



**Anuário Estatístico de Portugal**

---

***Statistical Yearbook of Portugal***

**2007**

## ficha técnica

### Título

Anuário Estatístico de Portugal 2007  
Statistical Yearbook of Portugal 2007

### Editor

Instituto Nacional de Estatística, IP  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa

### Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

### Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, IP

### Tiragem

900 exemplares

ISSN 0871-8741

ISBN 978-972-673-953-1

Depósito Legal n.º 47984/91

Periodicidade: anual

Preço: 46,00 €

Publicação constituída por  
1 Volume e CD-ROM.

O INE na Internet

**www.ine.pt**

**Serviço de Apoio ao Cliente**  
**808 201 808**

## Prefácio

---

### Preface

É desígnio do INE que o Anuário Estatístico de Portugal (AEP) em geral, e a edição de 2007 em particular, constitua um publicação de referência em matéria de dados económicos e sociais, que proporcione aos seus leitores/ utilizadores uma visão quantificada da evolução da realidade nacional.

A presente edição, que segue a estrutura da anterior, integra dois novos subcapítulos, “Rendimento e Condições de Vida” e “Comércio Interno” e introduz algumas alterações de relevo em subcapítulos já existentes.

O AEP 2007 reúne um vasto volume de informação estatística (a mais actualizada à data de 30 Setembro 2008, aquando da conclusão da elaboração dos quadros que o integram), a qual é apresentada sob a forma de

The purpose of Statistics Portugal is that the Statistical Yearbook of Portugal (SYP), in general, and the 2007 issue, in particular, stands for a publication of reference, in terms of economic and social data, providing readers/users with a quantitative view of the evolution of national reality.

The current edition follows the structure of the previous one but incorporates two new subchapters, “Income and Living Conditions” and “Domestic Trade”, besides introducing relevant changes in some usual subchapters.

The SYP 2007 compiles a vast range of statistical information (the most updated data at the cut-off date for the tables included in this issue, on 30 September 2008), which is presented as tables,

quadros, gráficos e textos de análise.

Com o objectivo de prestar um serviço público de qualidade, tanto ao público em geral, como aos decisores, actores económicos e sociais, investigadores e estudantes, em particular, o Anuário Estatístico enquanto publicação de referência do INE, reúne não só informação estatística da sua responsabilidade, mas também a informação produzida por outras entidades do Sistema Estatístico Nacional, de acordo com critérios rigorosos de qualidade e em conformidade com o Código de Conduta das Estatísticas Europeias.

O INE agradece a colaboração indispensável de todos os cidadãos, famílias, empresas e organismos públicos e privados que se disponibilizaram para fornecer um vasto conjunto de informação que permitiu ao INE cumprir a sua missão de responsável pela produção e divulgação de estatísticas oficiais, em grande parte vertidas neste Anuário Estatístico de Portugal 2007.

E porque o propósito do INE é melhorar e diversificar continuamente o conteúdo do AEP e, simultaneamente, ir ao encontro das necessidades dos seus leitores/utilizadores, agradecem-se todas as sugestões e/ou observações que permitam apresentar um AEP cada vez mais do seu agrado. Sugere-se uma visita ao Portal das Estatísticas Oficiais (<http://www.ine.pt>), que possibilitará um melhor conhecimento do INE como Instituição, da sua Missão, dos seus Valores, da sua Visão e do seu compromisso perante a sociedade portuguesa.

Alda de Caetano Carvalho

Presidente do Conselho Directivo do INE, I.P.

charts and texts of statistical analysis.

With the aim of providing a quality service to the general public and decision-makers, economic and social actors, researchers and students, in particular, the Statistical Yearbook as the Institute's work of reference, not only compiles the statistical information of which Statistics Portugal is a producer, but also data produced by other entities within the National Statistical System, in accordance with strict quality criteria and in line with the European Statistics Code of Practice.

Statistics Portugal expresses its appreciation for the vital collaboration of all citizens, households, companies, public and private organisations that provided a wide range of data and allowed Statistics Portugal to fulfil its mission as responsible for the coordination and dissemination of official statistics set out to a large extent in the Statistical Yearbook of Portugal 2007.

And because our purpose is continuously improving the content of the SYP, and simultaneously meeting our readers/users' requests, we would appreciate any suggestion and/or comment that may contribute to an increasingly improved publication.

We suggest a visit to the Official Statistics Website (<http://www.ine.pt>) for an in-depth knowledge of Statistics Portugal as an institution, its Mission, Values and Vision, as well as its commitment to the Portuguese society.

Alda Caetano de Carvalho

Chairman of the Board of Statistics Portugal



The Statistical Yearbook of Portugal 2007 (SYP 2007) comprises 28 subchapters divided into 4 major subject areas – Territory, People, Economic Activity and State –, with an enclosed CD-ROM.

In order to offer a more comprehensive product to each new issue, the SYP 2007 incorporates 2 new subchapters: Income and Living Conditions (People) and Domestic Trade (Economic Activity), making up 28 statistical themes presented as tables, charts and texts of statistical analysis.

## Apresentação

---

### Presentation

O Anuário Estatístico de Portugal 2007 (AEP 2007) apresenta 28 subcapítulos distribuídos por 4 grandes áreas temáticas – Território, Pessoas, Actividade Económica e Estado –, sendo acompanhado por um CD-ROM.

Com o objectivo de oferecer um produto cada vez mais completo em cada edição, o AEP 2007 apresenta 2 novos subcapítulos: Rendimento e Condições de Vida (área temática das Pessoas) e Comércio Interno (agrupamento da Actividade Económica), perfazendo 28 temas estatísticos apresentados sob a forma de quadros, gráficos e textos de análise.

Relativamente aos subcapítulos já existentes, foram introduzidos alguns melhoramentos, nomeadamente:

- Território: inclui informação sobre as áreas protegidas e a Rede Natura 2000.
- Saúde: integra novos quadros com informação decorrente do Inquérito Nacional de Saúde, apresentando indicadores para o estado de saúde, doenças crónicas e determinantes da saúde relacionados com estilos de vida.
- Comunicações: contem dados sobre a distribuição da televisão por cabo e satélite, bem como dados sobre o tráfego postal.
- Administração Pública: incorpora informação sobre as receitas e despesas da Administração Local, para além da informação sobre a Administração Central.
- Empresas: apresenta-se reformulado por via da uniformização da fonte de informação.

Cada subcapítulo é precedido por um texto de análise temática, acompanhado por elementos gráficos que permitem uma apreensão rápida da evolução dos indicadores.

À semelhança das edições precedentes, o AEP 2007 apresenta um texto de síntese, elaborado a partir da análise dos principais indicadores de cada subcapítulo temático. Trata-se de uma análise global e integrante, consubstanciada nos dados disponibilizados na publicação e que visam proporcionar ao leitor/utilizador uma visão global da realidade nacional nos aspectos sociais, económicos e demográficos em 2007.

Concerning the usual subchapters some improvements were made, namely:

- Territory: includes information on protected areas and Natura 2000 Network.
- Health: adds new tables with information from the National Health Survey, with indicators for state of health, chronic diseases and health factors related to lifestyles.
- Communication: contains data on the distribution of cable and satellite TV, as well as on postal traffic.
- General Government: incorporates information about local government revenue and expenditure, in addition to information on central government.
- Enterprises: this subchapter was subject to a thorough rearrangement owing to a standardisation of information source.

Each subchapter is preceded by a thematic analysis illustrated by graphs, allowing an immediate appreciation of the indicators development.

Similarly to the previous issues, the SYP 2007 introduces a summary prepared on the basis of the evaluation of the key indicators for each subject. It comprises an all-encompassing analysis supported on the statistical data published in the SYP, aimed at providing the reader/user a panoramic view on the national reality, at the social, economic and demographic levels in 2007.

A página “Para saber mais...” que precede cada subcapítulo apresenta fontes bibliográficas e websites que o leitor/utilizador poderá consultar para obter informação mais detalhada sobre a matéria.

As fichas técnicas que encerram cada subcapítulo apresentam as fórmulas de cálculo dos indicadores, bem como as classificações adoptadas.

O AEP 2007 é acompanhado por um CD-ROM contendo a versão electrónica da publicação, mas com uma desagregação temporal mais ampla. Integra igualmente a metainformação associada a cada subcapítulo (conceitos, definições, classificações, indicadores e fórmulas de cálculo) em português e inglês. O conteúdo da metainformação foi alvo de uma profunda revisão, integrando na presente edição um maior número de conceitos em versão bilingue.

A presente edição do AEP está disponível para consulta e download no Portal das Estatísticas Oficiais do INE (<http://www.ine.pt>), onde os utilizadores de informação estatística poderão consultar os dados mais recentemente disponibilizados em todas as áreas estatísticas da responsabilidade do INE.

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Dezembro, 2008

The page “For further information ...” introducing each subchapter presents bibliographic sources and websites that the reader/user may consult in order to obtain more detailed information on that specific matter.

The “Technical support” page, at the end of each subchapter, provides the reader/user with formulas for calculating indicators, as well as the classifications adopted.

The SYP 2007 is accompanied by a CD-ROM containing the electronic version of the publication, but with broader time series.

It integrates metainformation associated with each subchapter (concepts, definitions, classifications, indicators and calculation formulas) in Portuguese and English. Metainformation was subject to a thorough review, incorporating in this issue a larger number of concepts in bilingual version.

The current issue of the SYP is available for consultation and download at the Official Statistics Website (<http://www.ine.pt>), where statistical information users may consult the most recently available statistics in all areas of the responsibility of Statistics Portugal.

Statistics Portugal, I.P.

December, 2008

## **O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP):**

A Missão do INE é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A Visão do INE é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes Valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e Objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

## **FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO DO INE:**

### **Internet:**

No Portal do INE – [www.ine.pt](http://www.ine.pt) – é possível consultar e importar, gratuitamente, um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento ou de informação estatística.

## **STATISTICS PORTUGAL (INE):**

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, both nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices as identical Statistical Systems.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, the Institute is embedded with the following Values:

- Professional Independence
- Impartiality and Objectivity
- Customer focus
- Consistent statistical methodology
- Quality commitment
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency.

## **WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION:**

### **Internet:**

On the website – [www.ine.pt](http://www.ine.pt) – the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, as well as be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base de dados, com mais de dois mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspectivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto (e instituições que o antecederam), desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

#### **Consulta presencial:**

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – em papel e em CD-ROM e, ainda, aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do Instituto em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito.

In addition to disseminating the electronic versions of printed publications (with the respective tables), the Statistics Portugal’s website provides a statistical database with over two thousand indicators that users may customise, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes it possible to:

- view information in chart format;
- consult thematic files such as “Territory”, “Gender” and “Structural indicators” whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;
- consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,00 pages.

#### **In person:**

At the INE’s Libraries the user may consult free of charge all the information published by the Institute and other organisations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The INE Information Network in Higher Education Libraries consists in Access Points to Statistics Portugal information in higher education institutions located in the Mainland districts, allowing for the free consultation of the INE’s website, the products published in paper and CD-ROM format, with the guidance of trained technical staff.



Todos os Pontos de Acesso desta Rede dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para esclarecimentos adicionais. Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, estão acessíveis a todos os cidadãos. Em 30 de Setembro de 2008, estavam em funcionamento 23 Pontos de Acesso e encontravam-se em fase de instalação mais 6, que deverão iniciar a sua actividade até ao final de 2008.

#### **Aquisição de informação:**

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou através do Portal ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

#### **Serviço de Apoio ao Cliente:**

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do Instituto Nacional de Estatística, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional ou do n.º 226 050 748 (outras redes) .

All Access Points are furnished with a telephone connected directly to INE for further information.

Access Points are not only aimed at students but at all citizens in general. On 30 September 2008, 23 Access Points were operating and 6 more were at the set up stage, with the start of operations scheduled to take place at the end of 2008.

#### **Purchase of information:**

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, at the INE's delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).

At the INE's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information (upon an estimate).

#### **Customer Help Line:**

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5:30 p. m., by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).

# Índice

## Contents

Prefácio	3	Preface	3
Apresentação	5	Presentation	5
Glossário	12	Glossary	12
Síntese	15	Summary	15
<b>O Território</b>	<b>31</b>	<b>The Territory</b>	<b>31</b>
Território	33	Territory	33
Ambiente	61	Environment	61
<b>As pessoas</b>	<b>87</b>	<b>The People</b>	<b>87</b>
População	89	Population	89
Educação	109	Education	109
Cultura e Desporto	135	Culture and Sport	135
Saúde	155	Health	155
Mercado de Trabalho	181	Labour Market	181
Protecção Social	221	Social Protection	221
Rendimento e Condições de Vida	243	Income and Living Conditions	243
<b>A Actividade Económica</b>	<b>273</b>	<b>The Economic Activity</b>	<b>273</b>
Contas Nacionais	275	National Accounts	275
Preços	301	Prices	301
Empresas	315	Enterprises	315
Comércio Internacional	341	International Trade	341
Agricultura e Floresta	361	Agriculture and Forestry	361
Pescas	391	Fishery	391
Indústria e Energia	405	Industry and Energy	405
Construção e Habitação	425	Construction and Housing	425
Transportes	445	Transport	445
Comunicações	467	Communication	467
Comércio Interno	481	Domestic Trade	481
Turismo	499	Tourism	499
Sector Monetário e Financeiro	513	Monetary and Financial Sector	513
Serviços prestados às Empresas	525	Services provided to Enterprises	525
Ciência e Tecnologia	551	Science and Technology	551
Sociedade da Informação	567	Information Society	567
<b>O Estado</b>	<b>579</b>	<b>The State</b>	<b>579</b>
Administração Pública	581	General Government	581
Justiça	599	Justice	599
Participação Política	613	Political Participation	613

# Glossário

## Glossary

### Sinais convencionais

#### Conventional signs

Dado com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Dado confidencial	...	Confidential
Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	½	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Not available
Não aplicável	//	Not applicable
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage
valor provisório	Po	provisional value
valor rectificado	Rc	rectified value

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.  
 Note: Due to the rounding, total may not correspond to the sum of parts.

### Unidades de medida

#### Units of measurement

Euro	€	Euro
Euroquilograma	€ / kg	Eurokilogram
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Hectare	ha	Hectare
Habitante	hab	Inhabitant
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km <sup>2</sup>	Square kilometre
Quilowatt	Kw	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m <sup>2</sup>	Square metre
Metro cúbico	m <sup>3</sup>	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PK / car.K	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Número	N.º No.	Number
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Toneladas de matéria seca a 90%	t 90% sdt	Metric tonne of substance 90% dry
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA AWU	Annual work unit

## Países/Estados Membros da UE

### Countries/Member States

Áustria	AT	Austria
Bélgica	BE	Belgium
Bulgária	BU	Bulgary
Chipre	CY	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany
Dinamarca	DK	Denmark
Estónia	EE	Estonia
Grécia	EL	Greece
Espanha	ES	Spain
Finlândia	FI	Finland
França	FR	France
Hungria	HU	Hungary
Irlanda	IE	Ireland
Itália	IT	Italy
Lituânia	LT	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia
Malta	MT	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands
Noruega	NO	Norway
Polónia	PL	Poland
Portugal	PT	Portugal
Roménia	RO	Romenia
Suécia	SE	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom
Estados Unidos da América	EUA USA	United States of America
AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT	EU-12	AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	EU-27	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

## Siglas e abreviaturas

### Acronyms and abbreviations

Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE	Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM	National Communication Authority
Administrações Públicas	APU	General Government
Caixa Automática	ATM	Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE	Bloco de Esquerda
Nomenclatura Portuguesa das Actividades Económicas	CAE NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Partido Popular	CDS-PP	Partido Popular
Caixa Geral de Aposentações	CGA	General Retirement Funds
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC	Cost of Goods Sold and Material Consumed
Dezembro	DEZ DEC	December
Direcção Geral de Pescas e Agricultura	DGPA	Directorate General for Fishery and Agriculture
Electricidade de Portugal	EDP	Portuguese Company of Production and Distribution of Electrical Energy
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a Tempo Completo	ETC FTE	Full Time Equivalent
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat	Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB	Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	Supplies and External Services
Homem	H	Male
Homem Mulher	HM MF	Male Female
Instituto Nacional de Estatística	INE	Statistics of Portugal
Instituições sem fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Mulher	M F	Female
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA NGO	Non-Governmental Organizations for Environment
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP	Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes	PCP - PEV	Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes
Plano Director Municipal	PDM	Municipal Master Plan
Plano Especial de Ordenamento do Território	PEOT	Special Instruments Territorial Planning
Produto Interno Bruto	PIB GDP	Gross Domestic Product
Partido Social Democrático	PPD/PSD	Partido Social Democrático
Plano Regional de Ordenamento do Território	PROT	Regional Spatial Planning Plan
Partido Socialista	PS	Partido Socialista
Rendimento Disponível Bruto	RDB GDI	Gross Domestic Income
Resíduos Sólidos Urbanos	RSU USW	Urban Solid Wastes
Superfície Agrícola Utilizada	SAU UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas	SEC ESA	European System of Integrated Economic Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a Specified Region



## Síntese

---

### Summary

#### Enquadramento populacional

Em 2007, mantiveram-se, e em alguns casos acentuaram-se, as tendências anteriores de evolução. A população residente tem aumentado desde 2002 a uma taxa cada vez menor, sendo o aumento devido principalmente ao crescimento migratório. Em 2007, a população residente em Portugal estimava-se em 10 617 575 indivíduos, mais 18 480 do que no ano anterior, traduzindo um crescimento de 0,17%. A importância relativa do saldo migratório torna-se perceptível tomando a média das taxas de crescimento da população entre 1990 e 2007, que se situou em 0,32%, e comparando-a com as suas componentes, a média das taxas de crescimento natural, na ordem de 0,07%, e a média das taxas migratórias, de cerca de 0,25%.

O abrandamento do crescimento populacional está associado quer à desaceleração do crescimento migratório iniciada em 2003, quer

#### Population

In 2007 the former evolution trends continued and, in some cases, became more marked. Resident population has been rising since 2002 at an increasingly lower rate, this rise being mainly due to migration growth. In 2007 population residing in Portugal was estimated at 10,617,575 persons, i.e. 18,480 more than in the previous year, reflecting 0.17% growth. The relative importance of net migration becomes apparent by considering average growth rates of population between 1990 and 2007, which stood at 0.32%, and comparing them with their components: average natural growth rates, of around 0.07%, and average migration rates, of approximately 0.25%.

The slowdown in population growth is associated with both a deceleration in migration growth started in 2003 and the downward trend, albeit irregular, of

à trajetória descendente, embora irregular, do crescimento natural evidenciada desde 2000. No prolongamento desta trajetória, a evolução natural foi mesmo negativa em 2007, embora ligeiramente, pelo que o crescimento da população residente neste ano se atribuiu inteiramente ao saldo migratório. Por outro lado, regista-se um envelhecimento progressivo da população, em consequência da diminuição da fecundidade e do aumento da longevidade. Desde 1990, que em cada quinquénio, a proporção de indivíduos com idade inferior a 24 anos tem diminuído cerca de 2,8 pontos percentuais na estrutura da população, situando-se em 27,0% em 2007.

A estas tendências da população estão associadas mudanças de comportamentos sociais, evidenciados por um conjunto de indicadores. Tomando como referência o início da década anterior, não só o número de casamentos tende a diminuir, como o número de divórcios tomou uma evolução contrária, mais moderada entre 2003 e 2006, mas de novo acentuada em 2007. O número de casamentos católicos celebrados tem acompanhado, e até com evoluções mais intensas, a tendência dos casamentos celebrados. Contrariamente, a proporção de casamentos entre estrangeiros e portugueses foi aumentando, situando-se em 12,3% em 2007, mais do quántuplo do que se verificava em 1995. Por outro lado, continuou a aumentar a média das idades, quer das mulheres quer dos homens, à data do primeiro casamento, e também a média da idade das mulheres ao nascimento do primeiro filho. Por seu turno, o número de nascimentos fora do casamento aumentou, representando 33,6% do total em 2007, mantendo-se em diminuição a taxa de fecundidade na adolescência.

natural growth observed since 2000. Continuing this trend, the natural evolution was actually negative in 2007, albeit slightly, and hence resident population growth in that year was entirely attributed to net migration. In turn, population has been ageing gradually, as a result of a decline in fertility and an increase in longevity. Since 1990 the share of those aged less than 24 has been declining in each five-year period by around 2.8 percentage points (p.p.) in the population structure, to stand at 27.0% in 2007.

These population trends are associated with social behavioural changes, as shown by a set of indicators. Taking as reference the start of the previous decade, not only the number of weddings tends to decline, but also the number of divorces evolved in the opposite direction, more moderate from 2003 to 2006, but sharpening further in 2007. The number of Catholic weddings has been following the trend of weddings in general, evolving even more intensely. By contrast, the share of weddings between foreigners and Portuguese citizens has increased, standing at 12.3% in 2007, more than five times the case in 1995. In turn, the average age of women and men at the time of the first marriage, and also the average age of women at the birth of the first child continued to increase. In turn, the number of births outside marriage rose, accounting for 33.6% of the total in 2007, while the adolescent fertility rate followed a downward trend.

## Enquadramento socioeconómico

### População activa, emprego e desemprego

Em 2007, a taxa de actividade continuou a aumentar, para o que contribuíram principalmente o aumento da população feminina no mercado de trabalho, possivelmente o adiamento da entrada na reforma e a dinâmica dos fluxos migratórios. A esta tendência de aumento, perceptível ao longo de toda a década iniciada em 1998, correspondeu igualmente um incremento na qualificação da força de trabalho, a avaliar pelo grau de escolaridade: entre 1998 e 2007, a um aumento da população activa total na ordem de 520 mil indivíduos correspondeu um aumento de cerca de 630 mil indivíduos tendo pelo menos o ensino secundário concluído.

O emprego aumentou em 2007, embora menos intensamente do que no ano precedente. Refira-se, que de 10,2 mil empregos criados, cerca de 40,0% foram de empregos por conta de outrem, embora tenha ocorrido uma diminuição de mais de 67 mil contratos sem termo. A parte restante resultou de um aumento do emprego por conta própria. Por outro lado, aquele aumento global de 10,2 mil empregos correspondeu a uma diminuição do emprego a tempo completo (-33,3 mil empregos) e a um aumento do emprego a tempo parcial (43,5 mil empregos). Por faixas etárias, a criação de emprego abarcou a população com idade entre 35 e 44 anos e, sobretudo, com idade igual ou superior a 45 anos. Nas faixas etárias de 15 a 24 anos e de 25 a 34 anos verificou-se uma diminuição da população empregada. Considerando um período mais longo, observa-se que, desde 1998, houve um aumento de 320 mil indivíduos na população empregada, embora mais de 90,0% do qual até 2002. Para o período mais longo, o aumento do emprego concentrou-se também nas faixas etárias mais elevadas.

## Socio-economic framework

### Labour force, employment and unemployment

In 2007 the activity rate continued to rise, with a major contribution from an increase in women's participation in the labour market, a possible postponement of retirement age and the dynamics of migration flows. This upward trend, apparent throughout the whole decade starting in 1998, also corresponded to an increment in the qualifications of the workforce, judging by educational attainment: from 1998 to 2007 an increase in the total labour force to an amount of 520,000 persons corresponded to an increase of around 630,000 persons with at least completed secondary education.

Employment increased in 2007, although less markedly than in the previous year. Of the 10,200 jobs created, around 40.0% referred to dependent employment, although there was a decline of over 67,000 permanent contracts. The remaining part resulted from a rise in self-employment. In turn, that overall increase in job creation (10,200) corresponded to a decline in full-time jobs (-33,300) and a rise in part-time jobs (43,500). By age groups, job creation covered population aged 35-44 and chiefly those aged 45 and over. In the 15-24 and 25-34 age groups there was a decline in employed population. When taking into account a longer period, since 1998 there has been a rise of 320,000 persons in employed population, although more than 90.0% occurred up to 2002. For the longer period the rise in employment was also concentrated on the highest age groups.

Em 2007, verificou-se uma intensificação do desemprego, contrariamente ao que se registara no ano precedente, sendo que mais de 89,0% do aumento absoluto se concentrou na população feminina e correspondeu a um acréscimo do desemprego de curta duração. No desemprego de longa duração verificou-se uma ténue diminuição, pelo que a proporção correspondente também diminuiu, passando para 48,9% do total. O nível de desemprego foi na ordem de 448,6 mil indivíduos, a que correspondeu a taxa de desemprego de 8,0%, a mais elevada desde 1998. A taxa de desemprego em Portugal, nos últimos anos, aproximou-se da média europeia. Em 1998 representava metade da média da União Europeia (UE) (considerando 15 ou 25 Estados-membros) e, em 2006, registava um valor igual ao da média da UE(15) e ainda inferior ao da UE(25). Porém, em 2007 a taxa de desemprego em Portugal foi superior tanto à média da UE(15) como à da UE(25), em 1,0 e 0,8 pontos percentuais (p.p.), respectivamente.

### **Rendimento e condições de vida das famílias**

Os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento de 2006 mostram que o rendimento monetário líquido equivalente de 20% da população com maior rendimento era 6,8 vezes superior ao rendimento de 20% da população com menor rendimento (este indicador era de 4,8 na UE(25)), não tendo havido uma alteração significativa face aos resultados anteriores. Segundo os dados do mesmo inquérito, o risco de pobreza, avaliado pela proporção de população com rendimento monetário líquido equivalente abaixo de 60% do rendimento mediano, situava-se em 18%, um valor que denota uma ligeira melhoria face aos resultados de 2005 e de 2004 (19% e 20%,

In 2007 unemployment rose, in contrast to the previous year. More than 89.0% of the absolute increase concentrated on the female population and corresponded to a rise in short-term unemployment. Long-term unemployment decreased slightly, and the corresponding share also declined, to 48.9% of the total. The unemployment level amounted to 448,600 persons, corresponding to an unemployment rate of 8.0%, the highest until that date. The unemployment rate in Portugal has been catching up with the European average in the past few years. In 1998 it accounted for half the European Union (EU) average (considering 15 or 25 Member States) and in 2006 it equalled the EU(15) average, standing below that of the EU(25). However, in 2007 the unemployment rate in Portugal was higher than both the EU(15) and the EU(25) average by 1.0 and 0.8 p.p. respectively.

### **Income and living conditions of households**

According to the results of the 2006 Income and Living Conditions Survey, net equivalent monetary income of the 20% of population with the highest income was 6.8 times higher than that of the 20% of population with the lowest income (this indicator was 4.8 in the EU(25)), with no significant change from the previous results. Data from the above survey show that the risk of poverty, assessed by the share of population with net equivalent monetary income below 60% of median income, stood at 18%, i.e. a slight improvement from 2005 and 2004 results (19% and 20% respectively). Reference should be

respectivamente). Sublinhe-se a importância das transferências sociais em sentido estrito, sem as quais a taxa de risco se situaria em 25% (26% em 2005 e 27% em 2004). O risco de pobreza da população apresentava diferenças de acordo com o género (não muito significativas), a idade dos indivíduos (muito acentuadas nos idosos), a composição do agregado familiar (penalizando os agregados mais numerosos e as famílias com um adulto e crianças), a condição perante o trabalho (penalizando o emprego por conta própria) e a intensidade laboral dos membros não dependentes do agregado.

Segundo o Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006, os agregados cuja principal fonte de rendimento era constituída por transferências sociais ou pensões tinham uma despesa inferior à despesa média do conjunto de agregados em cerca de 26 a 33 p.p.. O estrato dos agregados cuja principal fonte de rendimento era proveniente do trabalho por conta de outrem tinha uma despesa superior à média em 15 p.p., o do trabalho por conta própria situava-se em 24 p.p. acima e o de rendimentos de propriedade e de capital estava também acima da média em 38 p.p.. Comparando os resultados dos inquéritos com a mesma natureza realizados em 1994-95, 2000 e 2005-06, constata-se um aumento relativo das despesas com a habitação, com a saúde e com a cultura e lazer, em detrimento das despesas em alimentação e bebidas e em transportes, nomeadamente.

Mantém-se a tendência para a difusão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) junto das famílias. Em 2007 mais de 48,0% dos agregados familiares possuíam computador e quase 40,0% tinham acesso à Internet (30,0% com acesso através da banda larga), quando em 2002 as correspondentes

made to the importance of social transfers in the strict sense, without which the at-risk-of-poverty rate would stand at 25% (26% in 2005 and 27% in 2004). The risk of poverty of population showed differences based on gender (not very significant), age (quite marked for the elderly), household composition (detrimental to the more numerous households and those with one adult and children), status in employment (detrimental to self-employment) and labour intensity of non-dependent household members.

According to the 2005/2006 household budget survey, households whose main source of income were social transfers or pensions had lower expenditure than average expenditure of households as a whole, by around 26 to 33 p.p. Expenditure of the group of households whose main source of income was dependent employment was 15 p.p. above average, that of self-employment was 24 p.p. higher and property and capital income also stood above average by 38 p.p. Comparing results of similar surveys conducted in 1994-95, 2000 and 2005-06, there was a noticeable relative increase in expenditure on housing, health and culture and recreation, to the detriment of expenditure namely on food, beverages and transports.

The trend of dissemination of Information and Communication Technologies (ICT) with households continues. In 2007 over 48.0% of households had a computer and almost 40.0% had Internet access (30.0% had broadband access), compared to around 27.0% and 15.0% in 2002. Fixed telephones



percentagens eram de cerca de 27,0% e de 15,0%. Verifica-se também uma substituição da utilização do telefone fixo (70,5% dos agregados possuíam telefone fixo em 2007 contra 75,1% em 2004) por telemóvel (87,2% em 2007 contra 79,0% em 2004).

### Educação

A estrutura escolar dos últimos vinte anos foi marcada principalmente por três factores. Em primeiro lugar, pelo efeito da Lei de Bases do Sistema Educativo, publicada em 1986, que regulamentou a escolaridade básica obrigatória de nove anos, tendo impactos faseados ao longo da década de 90. Em segundo lugar, pela diminuição da taxa de crescimento natural da população. Por último, pelo esforço de extensão da educação pré-escolar, de frequência não obrigatória, e por um reforço do ensino superior.

Tendo a extensão do ensino obrigatório um efeito transitório, ao contrário da diminuição da taxa de crescimento natural, verificou-se ao longo da década de 90, e acentuou-se na actual década, uma diminuição da população escolar, primeiro no ensino básico e depois no ensino secundário. O ano de 2006/2007 marcou uma interrupção nesta tendência, tendo-se verificado aumentos do número de inscrições na maior parte dos graus de ensino.

Refira-se a importância crescente, em termos relativos, do ensino privado em todos os níveis do ensino básico e no ensino secundário, tendo os respectivos pesos, em número de matrículas, registado tendências de aumento desde 1990/1991. Ao invés, no ensino pré-escolar, a tendência foi de clara diminuição, embora tenha sido interrompida em 2006/2007. No ensino universitário, o peso do ensino privado aumentou até ao final da primeira metade da década de 90, declinando em seguida, para se situar abaixo do que se registara em 1990/1991.

(70.5% of households had a fixed telephone in 2007 against 75.1% in 2004) were replaced by mobile phones (87.2% in 2007 against 79.0% in 2004).

### Education

Schooling structure over the last 20 years has been marked by three main factors: first, the Basic Law of the Education System, published in 1986, which established 9-year compulsory primary education, with phased impacts over the 1990s; second, the decline in the natural growth rate of population; finally, the effort to extend non-compulsory pre-schooling education and to reinforce tertiary education.

Since the extent of compulsory education has a transitory effect, contrary to the decline in the natural growth rate, school population declined in the 1990s and more noticeably in the present decade, first in primary education and subsequently in secondary education. The 2006/2007 school year saw a discontinuance in this trend, with increases in the number of enrolments in most stages of education.

Mention should be made to the growing relative importance of private education in all primary and secondary education stages. The respective weight, in terms of the number of enrolments, has increased since 1990/1991. In turn, pre-schooling education showed a clearly downward trend, albeit interrupted in 2006/2007. As regards tertiary education, the weight of private education rose up to the end of the first half of the 1990s, to decline subsequently, standing below its level in 1990/1991.

Analisando o desempenho dos alunos do ensino universitário entre 2000/01 e 2006/07, verifica-se que aumentou o número de diplomados, seja em termos absolutos (61,1 mil contra 83,3 mil), seja relativamente ao número de inscritos (15,8% contra 22,7%). Por outro lado, refira-se a alteração das preferências manifestadas, de um período para o outro. Sublinhem-se as diminuições nas proporções de diplomados nas áreas de Formação de Professores/Formadores, de Ciências da Educação, de Ciências Empresariais e de Direito. Em contrapartida, os principais aumentos verificaram-se nas áreas de Engenharia e Técnicas Afins e da Saúde e Serviços Sociais. Comparando a evolução dos diplomados entre 2005/06 e 2006/07, verifica-se que houve um aumento significativo na área de Engenharia e Técnicas Afins e pequenos aumentos nas de Ciências Empresariais e Direito e de Artes.

### Saúde

A informação mais recente, em grande parte referente a 2006, aponta para um aumento dos recursos humanos na área da saúde, para uma diminuição genérica da capacidade da oferta instalada, ainda que com aumentos em segmentos mais especializados, e para uma maior intensidade de aproveitamento dos recursos disponíveis.

Analisando a componente de recursos humanos disponíveis, verifica-se uma melhoria contínua do rácio número de médicos por mil habitantes, que se situou em 3,6 em 2007. A mesma tendência se detecta no rácio número de enfermeiros por mil habitantes, que alcançou o valor de 5,1 no mesmo ano. O número de médicos com pelo menos uma

The analysis of the achievement of students in tertiary education between 2000/01 and 2006/07 shows an increase in the number of graduates, either in absolute terms (61,100 versus 83,300) or in terms of enrolled students (15.8% versus 22.7%). In turn, reference should be made to the change in preferences from one period to the other. The share of graduates declined in Teacher Training and Education Science, Business and Law. In turn, the main increases were in Engineering Services and Related Technical Consulting Services and Health and Social Services. The comparison of graduates between 2005/06 and 2006/07 points to a significant increase in Engineering Services and Related Technical Consulting Services, and minor increases in Business, Law and Arts.

### Health

The latest data, mostly referring to 2006, point to a rise in human resources in the health area, an overall decrease in installed supply capacity, although increasing in more specialised segments, and a more intensive use of resources available.

An analysis of the available human resources shows a continuing improvement in the number of doctors per 1,000 inhabitants, which was 3.6 in 2007. The same trend was observed for the number of nurses: the ratio was 5.1 per 1,000 inhabitants in the same year.

especialidade aumentou 1,6% face ao ano precedente, um ritmo da mesma ordem de grandeza da média que se verifica desde o início da década. O aumento do número de médicos não especialistas foi ainda mais intenso, pelo que o número de médicos com pelo menos uma especialidade por cada 10 médicos não especialistas diminuiu ligeiramente, passando para 17.

Relativamente à capacidade de internamento, o número de camas nos hospitais (lotação praticada) era de 36 563 em 2006 (37 330 em 2005), o que representa uma diminuição de 2 345 face ao existente em 2000, tendo ocorrido também diminuições nos centros de saúde (menos 103 e menos 525 relativamente a 2005 e a 2000, respectivamente). Por outro lado, aumentou para 781 o número de salas de operações nos hospitais (mais 24 e mais 55, face a 2005 e a 2000, respectivamente).

No que se refere aos serviços prestados, verifica-se uma tendência geral para o aumento destes serviços, a avaliar pelos indicadores disponíveis. Retomou-se a tendência de aumento do número de grandes e médias intervenções cirúrgicas, que fora interrompida em 2005. Por outro lado, o número de consultas externas nos hospitais mantém também uma tendência de aumento, tendo apresentado um crescimento anual de 5,4%, um pouco acima do observado em 2005.

Um comportamento semelhante observa-se nas consultas nos centros de saúde, que aceleraram em 2007, após o crescimento moderado entre 2002 e 2006. O número total de consultas nos hospitais e nos centros de saúde por habitante situou-se em 3,9 em 2006, tal como já acontecera no ano precedente, mas claramente acima do resultado de 3,5, obtido em 2000.

The number of doctors specialising in at least one field rose by 1.6% from the previous year, at a similar pace as the average observed as of early in the decade. The increase in the number of non-specialist doctors was even more marked, and hence the number of doctors specialising in at least one field for every 10 non-specialist doctors declined slightly, to 17.

With regard to in-patient capacity, the number of beds in hospitals (actual capacity) was 36,563 in 2006 (37,330 in 2005), accounting for a decrease of 2,345 from 2000, and primary health centres also recorded decreases (103 and 525 less than 2005 and 2000 respectively). In turn, the number of operating rooms in hospitals rose to 781 (24 and 55 more than 2005 and 2000 respectively).

Services provided have been following an overall upward trend, judging by the available indicators. The rising trend in the number of major and intermediate surgical procedures which had been discontinued in 2005 was resumed. On the other hand, the number of outpatient consultations in hospitals also continued to rise, growing by 5.4% in annual terms, slightly above the 2005 figure. Consultations in primary health centres followed a similar trend, accelerating in 2007, after moderate growth from 2002 to 2006. The total number of consultations in hospitals and primary health centres per inhabitant stood at 3.9 in 2006, similarly to the previous year, although clearly above the 2000 figure (3.5).

No âmbito dos indicadores de saúde relacionados com a mortalidade, sobressai a taxa de mortalidade infantil, que tem vindo a diminuir ao longo do período 1990-2006. Este indicador atingiu o valor mínimo em 2006, ou seja, 3,3 óbitos por mil nados vivos. Quanto às principais causas de morte em Portugal, em 2006, do total de mortes ocorridas, 32,2% foram provocadas por doenças do aparelho circulatório e 21,7% por tumores malignos. As taxas de mortalidade correspondentes diminuíram face ao registado no ano precedente. A primeira atingiu em 2006 o valor mais baixo, de 3,1 óbitos por mil habitantes, na linha de uma tendência de diminuição que se manifesta desde o início da década de 90. A taxa referente aos tumores malignos baixou para 2,1 óbitos em cada mil habitantes. Nos últimos três anos esta última taxa tem revelado um comportamento oscilatório, indeterminando a tendência de agravamento que se registava até então.

## Actividade Económica

### Empresas

Na estrutura empresarial, a área de serviços é predominante, quer se tome em conta o número de empresas, o número de pessoas ao serviço ou o volume de negócios. Em 2006, 79,1% das empresas concentravam-se neste sector, abarcando 63,2% do número de pessoas ao serviço e gerando 62,6% do volume de negócios total. Segundo as duas primeiras medidas, registou-se um reforço deste sector, embora em termos de volume de negócios a sua importância relativa tenha estabilizado. Intra-área, o sector do comércio é predominante seja qual for a medida considerada (a sua importância relativa é superior a 20,0% do total das actividades consideradas e a pelo menos 35,0% do total dos serviços). Segue-se o sector de actividades

Within the scope of mortality-related health indicators, the infant mortality rate decreased throughout the 1990-2006 period, reaching a trough in 2006, i.e. 3.3 deaths per 1,000 live births. With regard to the main causes of death in Portugal in 2006, of total deaths 32.2% were caused by circulatory system diseases and 21.7% by malignant tumours. The corresponding mortality rates decreased vis-à-vis the previous year: that relating to circulatory system diseases reached a trough in 2006, i.e. 3.1 deaths per 1,000 inhabitants, following the downward trend seen since early in the 1990s; the rate relating to malignant tumours decreased to 2.1 deaths per 1,000 inhabitants. In the past three years the latter rate has been showing some fluctuations, interrupting the downward trend recorded to that date.

## Economic activity

### Enterprises

Services are predominant in the business structure, in terms of the number of enterprises, the number of persons employed or turnover. In 2006, 79.1% of enterprises were concentrated on this sector, covering 63.2% of the number of persons employed and generating 62.6% of total turnover. According to the first two measures, this sector saw a reinforcement, although its relative importance stabilised, turnover wise. The intra-area trade sector is predominant regardless of the measure taken into account (its relative importance exceeds 20.0% of total activities considered and at least 35.0%

imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas, sendo também importante o sector de outros serviços (educação e saúde), quando avaliado pelo número de empresas e de pessoas ao serviço. As indústrias transformadoras continuam a ter um papel de relevo, dado o peso de mais de 23,0% e de 22,0% no total do volume de negócios e do emprego, respectivamente.

A estrutura produtiva continua determinada pela importância relativa das pequenas e médias empresas. Em termos gerais, a dimensão média das empresas em 2006 era de 3,4 pessoas ao serviço, o que representa até uma ligeira diminuição face aos dados dos dois anos precedentes. Refira-se que, nestes três anos, a proporção de microempresas (empresas com menos de 10 pessoas ao serviço) no total das empresas era de mais de 95,0% e a tendência era até para um ligeiro aumento. Note-se que, segundo os dados dos Quadros de Pessoal, cerca de 68,0% do emprego assalariado gerado no período de 1996 a 2006 é atribuído às empresas com menos de 50 pessoas ao serviço, 60,0% do qual em microempresas.

No que diz respeito às despesas e benefícios da Investigação e Desenvolvimento (I&D), e tomando em conta uma distribuição em três estratos de dimensão das empresas (que exclui as microempresas), verifica-se que a despesa em I&D é relativamente mais elevada nas empresas do escalão intermédio (50 a 249 pessoas ao serviço) e no escalão superior (250 e mais pessoas ao serviço) do que no escalão inferior (10 a 49 pessoas ao serviço), ainda que a diferença não seja muito acentuada (despesa em I&D de 2,1% contra 1,8% dos respectivos volumes de negócios). Note-se, porém, que os benefícios relativos decorrentes desse esforço são mais elevados nas empresas do primeiro

of total services). It is followed by the real estate, renting and business activities sector, also with an important contribution from the other services sector (education and health), judging only by the number of enterprises and persons employed. Manufacturing continues to play a relevant role, given a weight of over 23.0% and 22.0% in total turnover and employment respectively.

The production structure continues to be determined by the relative importance of small and medium-sized enterprises. Overall, the average size of enterprises in 2006 was 3.4 persons employed, accounting for even a slight decrease from the two previous years. In these three years the share of microenterprises (enterprises with less than 10 persons employed) in total enterprises was over 95.0%, inclusively following a slight upward trend. According to the lists of personnel, around 68.0% of dependent employment generated in the 1996-2006 period is attributed to enterprises with less than 50 persons employed, 60.0% of which in microenterprises.

With regard to expenditure on and benefits from Research and Development (R&D), and taking into account a distribution of enterprises into three size brackets (excluding microenterprises), expenditure on R&D is relatively higher in enterprises from the intermediate size bracket (50-249 persons employed) and in the larger size bracket (250 persons employed and over) than in the smaller size bracket (10-49 persons employed), although the difference is not very sharp (R&D expenditure of 2.1% against 1.8% of the respective turnovers). However, the resulting benefits are higher in the first



escalão do que nas restantes (avaliado pelo volume de negócios obtido por cada euro despendido em I&D).

No domínio das TIC, confirma-se a tendência para a sua plena utilização por parte das empresas, a avaliar pela informação disponível (Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação – Empresas). Em 2007, mais de 95,0% das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço dispunham de computador, quando em 2003 a mesma proporção era um pouco menos de 82,0%. A difusão do acesso à Internet também atingiu uma ampla cobertura, na ordem de 90,0% em 2007 (cerca de 77,0% com acesso por banda larga), o que compara com a percentagem de 70,0% (cerca de 32,0% na banda larga) em 2003. Assinala-se ainda que 42,0% das empresas declarou ter um “website” próprio e que a larga maioria (90,0%) utiliza o correio electrónico.

### **Comércio Internacional**

O grau de abertura da economia portuguesa, medido pelo rácio entre o valor da soma das exportações e das importações de bens e o valor do PIB, a preços correntes, tem continuado a aumentar, atingindo 58,2% em 2007 (o rácio seria na ordem de 73,8% se se considerasse o valor dos bens e dos serviços). A taxa de cobertura das importações pelas exportações também aumentou nos últimos dois anos, situando-se em 65,9% em 2007 (81,5%, caso se inclísse também o valor das transacções de serviços).

A maior parte das trocas comerciais com o exterior são efectuadas com os parceiros da União Europeia (UE25), mas tem-se registado uma tendência para uma maior diversificação. Nas saídas, a importância da UE25 foi na ordem de 76,7% em 2007, mas o movimento é claramente descendente desde 2000, ano em

bracket than in the remaining enterprises (assessed by turnover obtained per euro spent on R&D).

Information and Communication Technologies continue to be fully used by enterprises, judging by the available information (Survey on ICT usage – Enterprises). In 2007 over 95.0% of enterprises had computers, while in 2003 the share was slightly lower than 82.0%. The dissemination of Internet access also reached a wide coverage, of approximately 90.0% in 2007 (around 77.0% with broadband access), compared to 70.0% (around 32.0% in broadband) in 2003. 42.0% of enterprises reported having their own website and the large majority (90.0%) uses email.

### **International trade**

The degree of openness of the Portuguese economy, as measured by the ratio of the sum of exports and imports of goods to GDP at current prices has continued to rise, to reach 58.2% in 2007 (the ratio would be around 73.8% if the value of goods and services were considered). The import-export coverage also increased in the past two years, standing at 65.9% in 2007 (81.5%, when also including services transactions).

Most trade with abroad took place with European Union partners (EU25), although there is a trend towards greater diversity. As regard exports, the importance of the EU25 was around 76.7% in 2007, although the trend has been clearly on the downside since 2000, when the value amounted



que a importância era de 81,6%. Do lado das entradas, a tendência é semelhante, embora se tenha iniciado um pouco mais tarde, passando de 79,4%, em 2003, para 75,4%, em 2007. Pelo contrário, nas trocas com o principal parceiro comercial, a Espanha, verificou-se maior concentração. Nas saídas, a tendência é claramente ascendente, sendo o peso em 2007 na ordem de 28,3%, quando em 2000 era de 19,3%. Nas entradas, verificou-se uma estabilização nos últimos quatro anos, mas após um continuado aumento, tal que a proporção em 2007 se situava em 31,0%, 5 p.p. acima do que se verificava em 2000.

A estrutura do comércio por classificação económica manteve-se relativamente estável. Os bens intermédios representaram mais de 34,0% das exportações (um pouco mais do que em 2006), seguindo-se os bens de consumo, com 27,3%. O material de transporte e as máquinas e outros bens de capital diminuíram um pouco de importância relativa, situando-se em 17,8% e em 15,7%, respectivamente. Quanto às importações, os bens intermédios e os bens de consumo representaram 28,5% e 25,6%, respectivamente, e a estrutura dos outros tipos de bens foi relativamente mais uniforme (descontando o peso residual dos outros bens não especificados).

### **Contas Nacionais**

Em 2007, o PIB aumentou 1,9% em termos reais, mais 0,5 pontos percentuais (p.p.) do que no ano precedente. Esta aceleração foi determinada por um maior contributo da procura interna, sobretudo em consequência da recuperação do Investimento em 2007 (aceleração do crescimento das máquinas e equipamentos e atenuação da quebra na construção).

to 81.6%. Imports follow a similar trend, although it started somewhat later, moving from 79.4% in 2003 to 75.4% in 2007. Conversely, there was a greater concentration in trade with the main trading partner, Spain. Exports followed a clearly upward trend, with a weight of around 28.3% in 2007, compared with 19.3% in 2000. Imports stabilised in the past four years, but after a continuing increase: in 2007 its share stood at 31.0%, i.e. 5 p.p. above the value in 2000.

Trade structure by economic classification remained relatively stable. Intermediate goods accounted for over 34.0% of exports (slightly more than in 2006), followed by consumer goods, with 27.3%. The relative importance of transport equipment and machinery and other capital goods decreased somewhat, standing at 17.8% and 15.7% respectively. Imports of intermediate goods and consumer goods accounted for 28.5% and 25.6% respectively, and the structure of other types of goods was relatively more consistent (less the residual weight of other non-specified goods).

### **National accounts**

In 2007 real GDP rose by 1.9%, i.e. 0.5 p.p. more than in the previous year. This acceleration originated in a greater contribution from domestic demand, chiefly due to a rebound in investment in 2007 (accelerating growth in machinery and equipment and a lower fall in construction).

Do lado da oferta, há a realçar os contributos da indústria e da construção para a aceleração da actividade em 2007. Pelo contrário, a agricultura, silvicultura, caça e pesca, a electricidade, gás e água e as actividades financeiras, imobiliárias e serviços prestados às empresas contribuíram negativamente, se bem que no caso do último destes ramos a taxa de crescimento do VAB tenha continuado bastante elevada. Numa perspectiva mais estrutural, ao longo da década o sector dos serviços tem apresentado um crescimento médio superior ao da indústria e da agricultura, o que estará associado a uma elasticidade-rendimento relativamente mais elevada. Por outro lado, verificou-se um aumento do preço relativo dos serviços, certamente induzido pelo efeito da procura, em conjugação com uma menor sujeição à concorrência externa. Os efeitos volume e preço, daí resultantes, traduziram-se num aumento da importância relativa dos serviços, em detrimento da indústria e da agricultura.

Apesar da aceleração do PIB, o crescimento em 2007 ficou abaixo da média de 2,3% do período iniciado em 1995, embora tenha denotado um perfil ascendente e tenha ultrapassado a média dos últimos 7 anos, que foi de 1,1%.

A necessidade líquida de financiamento (equivalente ao saldo global das balanças corrente e de capital) foi acompanhando a evolução do PIB: agravando-se sucessivamente no período de maior crescimento do PIB na segunda metade da década de 90, tendo atingido 9,0% do PIB em 2000, atenuando-se em seguida com o seu abrandamento e iniciando novo agravamento com a sua recuperação mais recente. Em 2006, com o PIB a crescer 1,4%, a necessidade de financiamento já representava

On the supply side, industry and construction contributed to the acceleration in activity in 2007. By contrast, agriculture, forestry, hunting and fishing, electricity, gas and water supply, and financial, real estate, renting and business activities made a negative contribution, although in the latter case the GVA growth rate continued very high. From a more structural viewpoint, throughout the last decade the services sector has been growing, on average, above industry and agriculture, which appears to be associated with relatively higher income elasticity. In turn, the relative price of services increased, certainly induced by the demand effect, jointly with lower exposure to external competition. The resulting volume and price effects translated into an increase in the relative importance of services, to the detriment of industry and agriculture.

Despite the acceleration in GDP, growth in 2007 was below the average of 2.3% for the period started in 1995, although following an upward trend and exceeding the average for the past 7 years, i.e. 1.1%.

Net borrowing requirements (equivalent to the overall current and capital account balance) moved in line with the GDP trend: it worsened successively in the period of higher GDP growth in the second half of the 1990s, reaching 9.0% of GDP in 2000, subsequently dampening as a result of its slowdown, and worsening further with GDP's latest recovery. In 2006, as GDP grew by 1.4%, borrowing requirements attained 9.3% of GDP. In 2007 it eased

9,3% do PIB. Em 2007, verificou-se um desagravamento devido à diminuição do défice da balança de bens e serviços (de -8,2% para -7,4% do PIB), propiciada pela melhoria de termos de troca então registada.

Os défices sistemáticos das balanças corrente e de capital foram agravando a Posição de Investimento Internacional (valor do *stock* de activos líquidos sobre o exterior) e impondo uma deterioração da balança de rendimentos primários (diferença entre os rendimentos recebidos e pagos ao exterior). Em 2007, o valor negativo deste saldo representava já 4,0% do PIB, impondo uma diferença do mesmo montante para o Rendimento Nacional Bruto.

### Preços

A taxa de variação do índice de preços no consumidor (IPC) foi de 2,5% em 2007, o que traduz um abrandamento de 0,6 p.p. face ao registado no ano precedente. Esta evolução reflectiu sobretudo a desaceleração dos preços dos bens importados, que apresentaram um crescimento médio anual de 1,2% em 2007, o que compara com a variação de 4,6% em 2006. Refira-se que a relativamente elevada taxa de variação observada em 2006 pelo IPC resultou, em parte, do efeito do aumento da taxa normal do IVA verificada no início do segundo semestre de 2005.

Por sua vez, o abrandamento dos preços dos bens importados foi influenciado em larga medida pelo efeito de base da significativa aceleração dos preços de bens energéticos e de outras matérias-primas ocorrido em 2006 e, em menor grau, pela apreciação efectiva do euro. A desaceleração dos preços das importações apenas parcialmente foi acompanhada pelos preços das exportações, o que permitiu uma melhoria dos termos de troca da economia portuguesa em 2007, ao contrário dos três anos anteriores.

due to the narrowing of the goods and services account deficit (from -8.2% to -7.4% of GDP), fostered by improved terms of trade.

Systematic deficits in the current and capital accounts worsened the international investment position (value of the stock of net external assets), bringing about a deterioration of the primary income balance (difference between income received from abroad and paid to abroad). In 2007 the negative value of this balance accounted for 4.0% of GDP, determining a difference of the same amount compared to gross national income.

### Prices

The rate of change in the consumer price index (CPI) was 2.5% in 2007, which reflects a 0.6 p.p. slowdown from the previous year. This chiefly mirrored a deceleration in imported goods prices, which grew by 1.2% in annual average terms in 2007, compared with a 4.6% change in 2006. The relatively high rate of change in the CPI in 2006 partly resulted from the effect of the standard VAT rate increase early in the second half of 2005.

In turn, the slowdown in imported goods prices was largely influenced by the base effect of a significant acceleration in the prices of energy and other commodities in 2006 and, to a lesser extent, by the effective appreciation of the euro. The deceleration in import prices occurred only partly in parallel with export prices, which in contrast to the three previous years allowed for improved terms of trade in the Portuguese economy in 2007.

O abrandamento dos preços no consumidor em 2007 manifestou-se igualmente no Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), cuja taxa de crescimento médio anual se situou em 2,4%, menos 0,6 p.p. que em 2006. Na zona do Euro, o IHPC atingiu uma variação de 2,1%, o que representou um abrandamento de 0,1 p.p., pelo que o diferencial de inflação se reduziu.

### **Administrações Públicas**

Em 2007, voltou a assistir-se a uma redução da necessidade de financiamento das Administrações Públicas (AP), que passou para 2,7% do PIB, o que representou menos 1,2 pontos percentuais (p.p.) do que no ano anterior. Esta evolução reflectiu simultaneamente um aumento das receitas totais em 0,7 p.p. e uma redução das despesas totais em 0,5 p.p.

O aumento das receitas esteve associado sobretudo ao crescimento das receitas correntes (0,9 p.p. do PIB), e, dentro destas, destaca-se o aumento da carga fiscal (0,7 p.p. no seu conjunto). Este aumento da carga fiscal insere-se numa tendência que se verifica desde 1996, apenas interrompida em 2001 e em 2004. Do lado da despesa, registaram-se diminuições tanto no total da corrente como na primária, na ordem de 0,5 p.p. e de 0,6 p.p., respectivamente (diminuições de 0,3 p.p. e de 0,5 p.p., em 2006). A menor redução na despesa corrente resulta do aumento que ocorreu nos dois últimos anos nos juros, passando este tipo de despesa a representar 2,9% do PIB, e contrariando a leve mas continuada tendência descendente que se verificara entre 2001 e 2005.

Nas despesas correntes, destacam-se as componentes de remunerações e de prestações sociais excepto transferências sociais em espécie. Na primeira, a contenção

The slowdown in consumer prices in 2007 was also evident in the Harmonised Index of Consumer Prices, whose annual average growth rate stood at 2.4%, i.e. 0.6 p.p. less than in 2006. HICP in the euro area recorded a 2.1% change, accounting for a slowdown of 0.1 p.p., and hence a narrowing of the inflation differential.

### **General government**

In 2007 general government borrowing requirements decreased further, to 2.7% of GDP, i.e. 1.2 p.p. less than in the previous year. This has reflected both a 0.7 p.p. increase in total revenue and a 0.5 p.p. cut in total expenditure.

The increase in revenue was chiefly associated with growth in current revenue (0.9 p.p. of GDP), and within the latter, stress is laid on the rise in the tax burden (0.7 p.p. as a whole). This latter rise is part of a trend observed since 1996, only interrupted in 2001 and 2004. Both current and primary expenditure declined, by around 0.5 p.p. and 0.6 p.p. respectively (0.3 p.p. and 0.5 p.p. declines in 2006). The lower decrease in current expenditure results from an interest rise in the past two years. This type of expenditure accounted for 2.9% of GDP, countering the slight albeit continued downward trend seen from 2001 to 2005.

As regards current expenditure, stress is laid on compensation of employees and social benefits other than social transfers in kind. The containment in the former component as of 2002 is the result of a set of measures taken, including restrictions to staff recruitment, limitations in career reclassification and changes in the composition of the general government sector, namely the reclassification of hospital units from the general government sector to the non-financial corporate sector. With regard to the latter component, the upward trend has cyclical economic reasons – associated with a rise in cyclical unemployment – and structural reasons, linked to population ageing and longevity. These factors combined resulted in a change in the relative

que se regista desde 2002 resulta de um conjunto de medidas tomadas, incluindo restrições quanto à contratação de pessoal, limitações nas reclassificações das carreiras e alterações na composição do sector das Administrações Públicas, nomeadamente a passagem de unidades hospitalares das AP para o sector das sociedades não financeiras. Na segunda componente, a tendência crescente tem razões conjunturais, associadas a um aumento do desemprego conjuntural, e estruturais, ligadas ao envelhecimento e longevidade da população. A conjugação destes factores determinou uma alteração da posição relativa destes tipos de despesa, passando as prestações sociais a ocupar a posição dominante a partir de 2006.

Refira-se que a referida alteração na composição das AP, implicando o pagamento de serviços agora mercantis, imporá um aumento da componente de prestações sociais em espécie, como aliás se constata no crescimento deste tipo de despesa, resultante da primeira grande vaga da referida alteração em 2003 e que continuou em 2007.

position of these types of expenditure, with the second component moving to a dominant position as of 2006.

The above-mentioned change in the composition of general government, which implied the payment of services that are now market services, will bring about an increase in social transfers in kind, which can be seen in growth in this type of expenditure, resulting from the first major wave of this process in 2003, ongoing through to 2007.





# O Território

---

## The Territory



### Para saber mais.../

For further information...

#### Publicações/Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Atlas das Cidades de Portugal

#### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt/> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.igeo.pt](http://www.igeo.pt) (Instituto Geográfico Português)

[www.meteo.pt](http://www.meteo.pt) (Instituto de Meteorologia)

[www.dgotdu.pt](http://www.dgotdu.pt) (Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano)

[www.dgaa.pt](http://www.dgaa.pt) (Direcção-Geral das Autarquias Locais)

[www.inag.pt](http://www.inag.pt) (Instituto da Água)

<http://portal.inc.b.pt> (Portal da Conservação da Natureza e Biodiversidade)

[www.estradasdeportugal.pt](http://www.estradasdeportugal.pt) (Estradas de Portugal)

[www.ana.pt](http://www.ana.pt) (Ana - Aeroportos de Portugal)

[www.refer.pt](http://www.refer.pt) (Refer - Rede Ferroviária Nacional)

[www.portugal.gov.pt/Portal/PT/Portugal/territorio](http://www.portugal.gov.pt/Portal/PT/Portugal/territorio) (Portal do Governo/Território)

<http://snig.igeo.pt> (Sistema Nacional de Informação Geográfica)

#### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição./The list of concepts and classifications adopted in this edition.



# Território

---

## Territory

### Geografia física

A localização geográfica de Portugal continental coincide com o extremo Sudoeste da Europa continental, situando-se mais concretamente entre os paralelos 36° 57' 42" e 42° 9' 15", de latitude Norte, e entre os meridianos 6° 11' 24" e 9° 30' 2", a Oeste de Greenwich. A área ocupada ronda os 89 mil km<sup>2</sup>, num total de 2,75 mil km de perímetro, sendo que sensivelmente metade desse valor (1,41 mil km) corresponde a linha de costa com o Oceano Atlântico e o restante à fronteira com Espanha a Norte e a Este. Portugal continental apresenta uma forma rectangular, com um comprimento máximo de 576 km entre os pontos extremos de Melgaço (Minho), a Norte, e Cabo de Santa Maria (Algarve), a Sul, enquanto a largura máxima, de 281 km, se regista entre os pontos extremos do Cabo da Roca, a Oeste, e o Rio Douro, na fronteira com Espanha, a Leste. Além do território continental, Portugal integra ainda

### Physical geography

Mainland Portugal is geographically located in the south-westernmost point of continental Europe, between the 36° 57' 42" and 42° 9' 15" parallels of latitude north, and between the 6° 11' 24" and 9° 30' 2" meridians west of Greenwich. Its area is around 89,000 sq km, with a perimeter of 2,750 km. Approximately half of this perimeter (1,410 km) corresponds to the Atlantic Ocean coast line and the other half to the northern and eastern border with Spain. The shape of mainland Portugal is rectangular, with a maximum length of 576 km between Melgaço (Minho) to the north, and Cabo de Santa Maria (Algarve) to the south, and a maximum width of 281 km from Cabo da Roca, to the west, and the Douro river border with Spain, to the East. The Azores and Madeira archipelagos in the Atlantic Ocean are also part of Portugal, totalling a surface

os arquipélagos dos Açores e da Madeira, no Oceano Atlântico, com uma superfície de 2,3 mil km<sup>2</sup> e de 801 km<sup>2</sup>, respectivamente. O arquipélago da Madeira, situado mais a Sudoeste, é constituído pelas ilhas da Madeira e de Porto Santo e pelos ilhéus Desertas e Selvagens. O arquipélago dos Açores é formado por nove ilhas principais, divididas em três grupos distintos de acordo com o seu posicionamento geográfico: o grupo ocidental (Flores e Corvo), o grupo central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e o grupo oriental (Santa Maria e São Miguel)<sup>[1]</sup>.

Em Portugal continental distinguem-se dois tipos de relevo, divididos sensivelmente pelo rio Tejo. A Norte evidencia-se um maior domínio de paisagens montanhosas com altitudes médias bastante mais elevadas, um maior número de cursos de água e bacias hidrográficas mais extensas. A Sul, pelo contrário, denotam-se vastas planícies, como as do Ribatejo e do Alentejo, sendo os sistemas montanhosos menos frequentes.

Os principais cursos de água em Portugal continental assumem, predominantemente, uma orientação Este - Oeste. Com outra orientação do seu curso, destacam-se o rio Guadiana, que corre de Norte para Sul, e os rios Sado e Mira, que assumem uma orientação, predominantemente, Sul - Norte. Em termos de extensão e de bacia hidrográfica, os três maiores rios que percorrem o nosso território – Tejo, Douro e Guadiana – nascem em Espanha, correspondendo, no seu conjunto, a 66% da superfície das bacias hidrográficas dos principais rios de Portugal continental e a 39% da extensão total do Continente. Destacam-se

of 2,300 sq km and 801 sq km, respectively. The Madeira archipelago, to the south east, is formed by Madeira and Porto Santo islands and Desertas and Selvagens islets. The Azores archipelago is a group of nine islands, divided into three different groups, according to their geographical location: the western group (Flores and Corvo), the central group (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico and Faial) and the eastern group (Santa Maria and São Miguel)<sup>[1]</sup>.

Topography in mainland Portugal differs from north to south, roughly divided by the Tagus/Tejo river. To the north, mountains predominate, with rather higher average altitudes above sea level, a higher number of rivers and wider river basins. To the south, in turn, vast plains predominate, such as the Ribatejo and Alentejo plains, and mountains are scarcer.

Main watercourses in mainland Portugal flow predominantly from east to west. Exceptions are the Guadiana river which flows from north to south and the Sado and Mira rivers which are predominantly northbound. In terms of extension and river basins, the three longest rivers flowing through Portugal – Tagus/Tejo, Douro and Guadiana – have their source in Spain, and correspond, as a whole, to 66% of the river basin surface and to 39% of the total extension of main rivers in mainland Portugal.

<sup>[1]</sup> O grupo oriental inclui ainda um grupo de rochedos e recifes oceânicos, situados a Nordeste de Santa Maria, chamado ilhéu das Formigas.

<sup>[1]</sup> The eastern group also includes a group of ocean rocks and ridges, northeast from Santa Maria Island, called the Formigas islets.

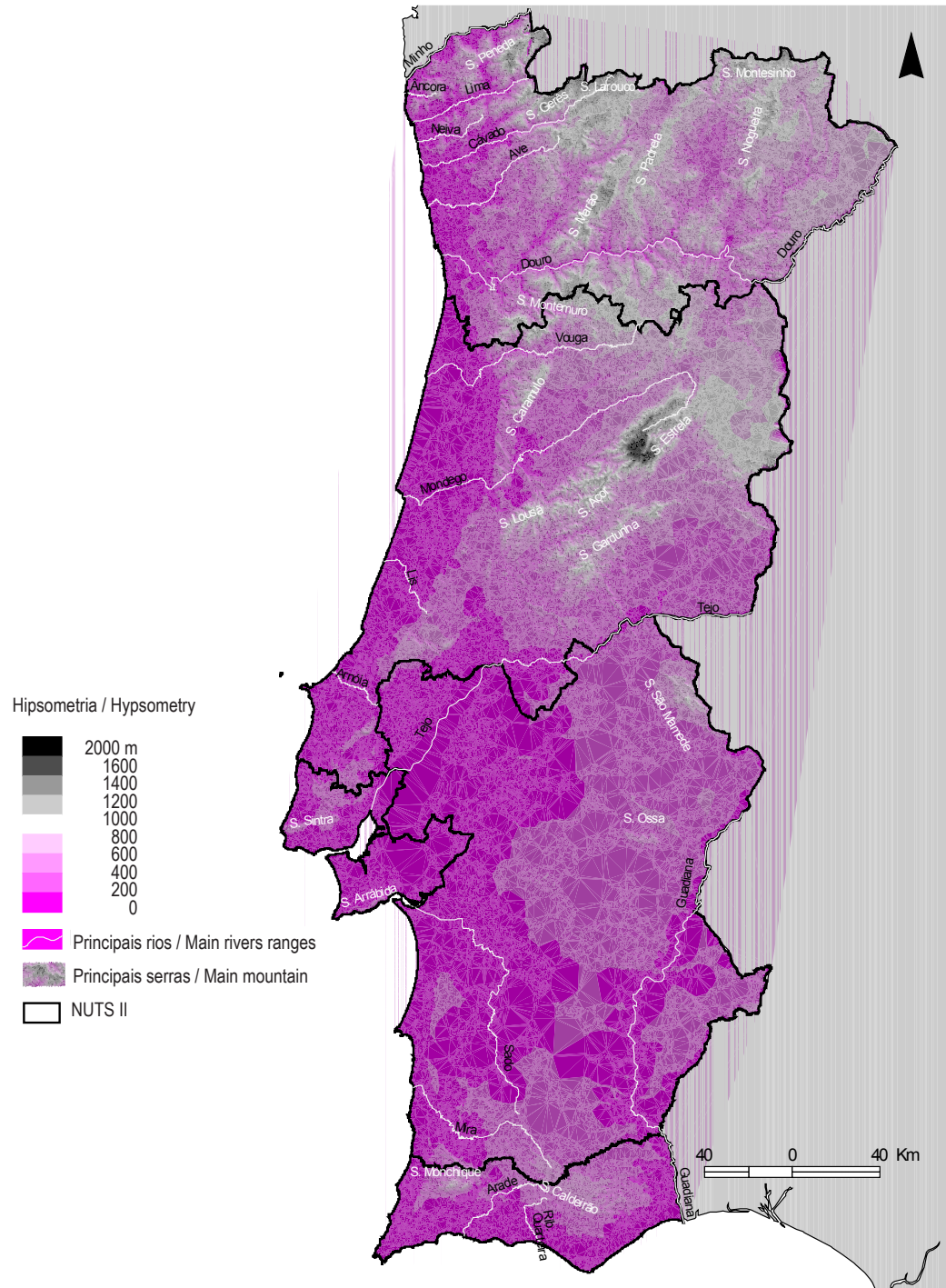
ainda os rios Mondego, Sado, Vouga, Mira e Cávado, todos com extensão superior a 100 km e com nascente localizada em território português.

Os sistemas montanhosos existentes em Portugal com altitudes mais elevadas situam-se quase exclusivamente nas regiões Norte e Centro do Continente e nas Regiões Autónomas. Com altitudes máximas globais superiores a 1 500 m, evidenciam-se, no Continente, as serras da Estrela, do Gerês e do Larouco. No entanto, todos os sistemas montanhosos identificados nas regiões Norte e Centro superam os 1 000 m de altitude, contabilizando-se, nestas regiões, 59 municípios cuja altitude máxima supera este valor. A Sul, as áreas são bastante mais baixas e planas, destacando-se apenas o sistema montanhoso de São Mamede, no Alentejo, com uma altitude máxima de 1 027 m. Porém, é nos Arquipélagos dos Açores e da Madeira que se evidencia um relevo com altitudes mais elevadas. Nos Açores, na ilha do Pico, o território nacional apresenta a sua altitude máxima, com 2 351 m, e na Madeira identificam-se seis sistemas montanhosos com altitudes máximas superiores aos 1 500 m que, com excepção de Porto Santo, abrangem todos os municípios da região.

Worthy of note are also the Mondego, Sado, Vouga, Mira and Cávado rivers, each of them extending for more than 100 km and having their source in the Portuguese territory.

Mountain ranges with the highest altitudes above sea level in Portugal are almost exclusively located in the north and centre regions and in the Autonomous Regions. Estrela, Gerês and Larouco mountains reach overall maximum altitudes above 1,500 m on the mainland. All mountain ranges in the north and centre regions exceed 1,000 m altitude. Maximum altitude in 59 municipalities in these regions exceeds that value. To the south, in lower altitudes amid plains, stress is laid on the São Mamede mountain range in the Alentejo, which peaks at 1,027 m. However, the highest peaks are in the Azores and Madeira archipelagos. The Pico Island in the Azores reaches the highest altitude in the national territory with 2,351 metres, while in Madeira the six mountain ranges reach maximum altitudes above 1,500 m, covering all municipalities in the region, except Porto Santo.

I.1.1 - Hipsometria, principais rios e sistemas montanhosos em Portugal continental  
 I.1.1 - Hypsometry, main rivers and mountain ranges in mainland Portugal



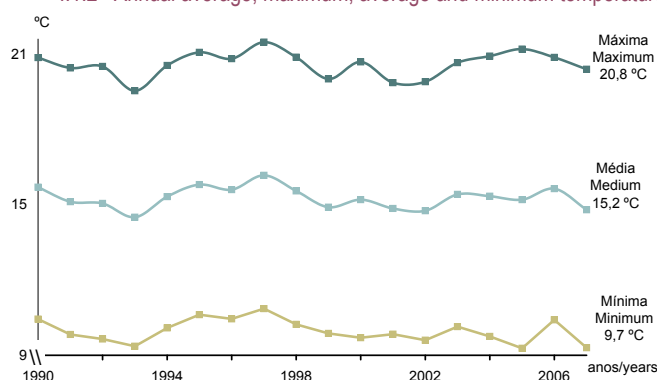
Fonte: INE, I.P., com base em informação do Instituto do Ambiente (IA) – Atlas do Ambiente  
 Source: Statistics Portugal, based on data from the Institute for Environment – Environment Atlas.

A temperatura média do ar registada em Portugal continental, no ano de 2007, foi de 15,2 °C. Em relação ao ano anterior, verificou-se uma ligeira diminuição, quer na temperatura média, com menos 0,8 °C, quer nos registos máximos e mínimos, com diminuições, respectivamente, de 0,5 °C e de 1,1 °C. Agosto foi o mês mais quente, com temperaturas máximas que atingiram, em média, 28,5 °C, e Janeiro o mês mais frio, registando 4,2 °C de temperatura média mínima. As Regiões Autónomas, devido à sua localização no Atlântico, são mais húmidas e chuvosas, apresentando temperaturas mais amenas, tanto no Inverno como no Verão.

Average temperature in mainland Portugal in 2007 was 15.2°C. This corresponds to a slight decline from the previous year: average temperature dropped by 0.8°C, and maximum and minimum temperatures fell by 0.5°C and 1.1°C respectively. August was the hottest month, with maximum temperatures averaging 28.5°C, while January was the coldest, with 4.2°C minimum average temperature. In the Autonomous Regions, where due to their location in the Atlantic Ocean humidity is higher and rain is more likely, temperatures are milder in both winter and summer.

### I.1.2 - Temperatura média anual, máxima, média e mínima no Continente

#### I.1.2 - Annual average, maximum, average and minimum temperatures in mainland Portugal



Fonte: Instituto de Meteorologia  
Source: Meteorological Institute.

No Continente, contabilizaram-se 69 dias em 2007 com precipitação<sup>[2]</sup>, num total de precipitação de 525 mm<sup>[3]</sup>. O mês mais chuvoso foi Fevereiro (116,9 mm), por oposição a Julho, mês em que a precipitação, no Continente, registou 13,2 mm. As estações meteorológicas operacionais nos Açores foram as únicas que registaram níveis de precipitação superiores a 1 000 mm.

Mainland Portugal had 69 rainy days in 2007,<sup>[2]</sup> totalling 525 mm<sup>[3]</sup> precipitation. The rainiest month was February (116.9 mm) vis-à-vis July, when precipitation on the mainland did not exceed 13.2 mm. The operational meteorological network in the Azores registered precipitation levels above 1,000 mm.

<sup>[2]</sup> Consideram-se os dias em que se registou precipitação de valor superior a 1 mm.

<sup>[3]</sup> Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental.

<sup>[2]</sup> Considering the days when precipitation exceeded 1 mm.

<sup>[3]</sup> Total values for mainland Portugal correspond to the average value calculated from 54 meteorological sites in mainland Portugal.

### Rede Natura e Áreas Protegidas

A Rede Natura 2000, que consiste num conjunto de áreas criadas por legislação comunitária com o intuito de assegurar a biodiversidade através da conservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagem, pode ser analisada na perspectiva das Zonas de Protecção Especial (ZPE), estabelecidas ao abrigo da Directiva Aves, ou pela definição dos Sítios de Importância Comunitária, criados ao abrigo da Directiva Habitats. Em 2007, as Zonas de Protecção Especial ocupavam cerca de 8% da área de Portugal continental, enquanto os Sítios atingiam os 17%. A Rede Nacional de Áreas Protegidas engloba Áreas Protegidas de interesse nacional, regional ou local, destacando-se o parque nacional da Peneda-Gerês, treze parques naturais, nove reservas naturais, seis paisagens protegidas e ainda algumas áreas identificadas como monumentos naturais ou sítios de interesse biológico que, no seu conjunto, representavam, em 2007, cerca de 8% da área do Continente.

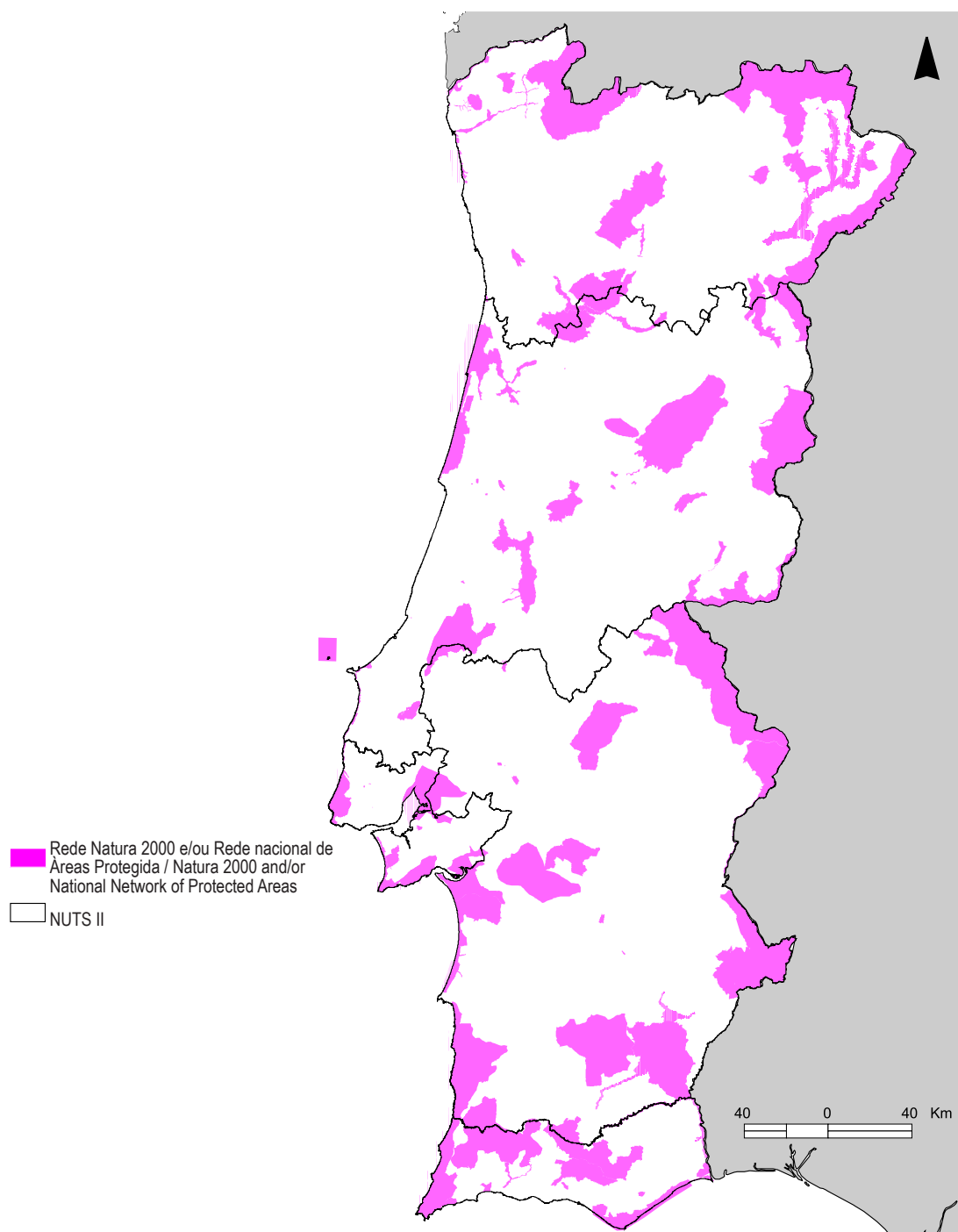
### Natura network and protected areas

Natura 2000 corresponds to a number of areas established under Community legislation with the aim of ensuring biodiversity through the conservation of natural habitats and of wild fauna and flora. It may be analysed from the viewpoint of Special Protection Areas, established under the Directive on the conservation of wild birds, or according to the definition of sites of Community importance, created under the Directive on the conservation of natural habitats. In 2007 the special areas of conservation occupied around 8% of the mainland Portugal area, whereas the other sites occupied 17%. The national network of protected areas includes protected areas of national, regional or local interest, in particular the Peneda-Gerês National Park, thirteen natural parks, nine nature reserves, six protected landscapes and also some sites identified as natural monuments or of biological interest which, as a whole, represented approximately 8% of the mainland Portugal area in 2007.



### I.1.3 - Superfície de Portugal continental afectada à Rede Natura 2000 e/ou Rede Nacional de Áreas Protegidas, 2007

I.1.3 - Surface in mainland Portugal allocated to Natura 2000 and/or the National Network of Protected Areas, 2007



Fonte: INE, I.P., com base em informação do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB)  
Source: Statistics Portugal, based on data from the Institute for the Conservation of Nature and Biodiversity.

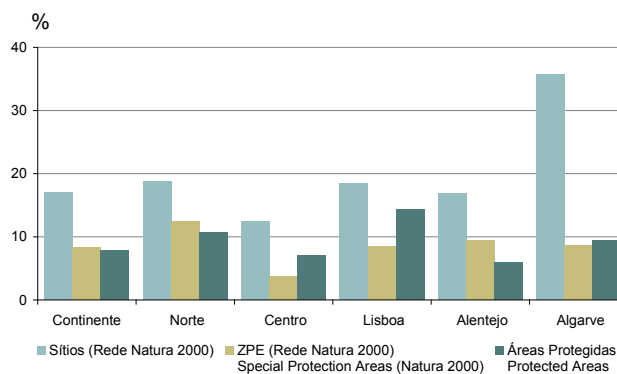


Embora existam vários casos de sobreposição das diferentes categorias num mesmo território<sup>[4]</sup>, o Algarve é a região que mais se destacava por apresentar uma parcela considerável da sua área total afectada à rede ecológica Natura 2000, que contribui para a conservação da natureza e estava relacionada, concretamente, com os Sítios classificados de Monchique, Costa Sudoeste, Caldeirão e Barrocal. No caso das Áreas Protegidas, realçava-se Lisboa face às restantes regiões, devido à importância dos parques naturais da Arrábida e Sintra-Cascais e às reservas naturais dos estuários do Sado e Tejo.

Although there may be different categories in the same territory<sup>[4]</sup>, Algarve is the most noteworthy region, since it presents a considerable share of total area allocated to the Natura 2000 ecological network, which contributes to the conservation of nature and is particularly related to classified sites in Monchique, south-eastern coast, Caldeirão and Barrocal. As regards protected areas stress is laid on Lisbon, due to the relevance of Arrábida and Sintra-Cascais natural parks and to the nature reserves of the Sado and Tagus/Tejo estuaries.

#### I.1.4 - Rede Natura 2000 e Rede Nacional de Áreas Protegidas em proporção da área total por NUTS II, 2007

I.1.4 - Ratio of Natura 2000 and National Network of Protected Areas to the total area by NUTS II, 2007



Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB)

Source: Institute for the Conservation of Nature and Biodiversity.

#### Infra-estruturas de transportes

Em 2007, a rede viária no Continente atingiu doze mil e novecentos quilómetros, repartidos pela rede nacional rodoviária e pela rede regional. A rede rodoviária de âmbito nacional era constituída pela rede fundamental, com nove itinerários principais que representavam 17% do total de quilómetros de estrada, pela

#### Transport infra-structures

In 2007 the road network in mainland Portugal corresponded to 12,900 km, distributed into the national and regional road networks. The national road network was formed by the main network with nine main roads, representing 17% of total roads,

<sup>[4]</sup> Por exemplo, no Parque Peneda-Gerês identificam-se, em simultâneo, áreas classificadas como Zonas de Protecção Especial, Sítios de importância comunitária e Áreas Protegidas.

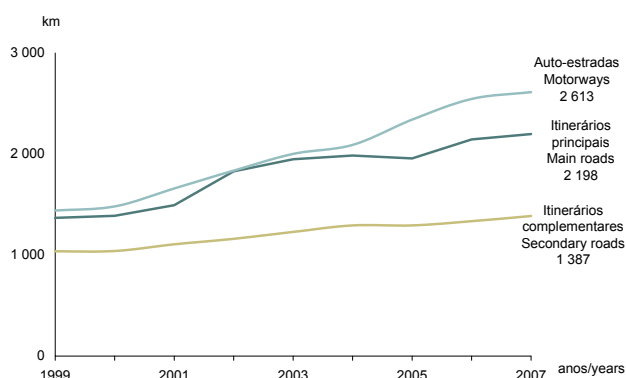
<sup>[4]</sup> For instance, in the Peneda-Gerês National Park, some areas are simultaneously classified as Special Protection Areas, sites of Community importance and Protected Areas.

rede nacional complementar, composta por 37 itinerários complementares, num total de 11% do total da rede viária, e ainda pelas estradas nacionais, que representavam 38% do total. A rede viária regional destacava-se ainda pela importância que detinha, com um peso de 34%. Com a tipologia de auto-estradas (que se sobrepõe à classificação de rede fundamental e complementar) contabilizaram-se, em 2007, dois mil e seiscentos quilómetros, ou seja, um quinto do total da rede viária. Em relação a 2006, e embora no seu total não tenha havido um acréscimo significativo de quilómetros (apenas 12 km), denotou-se um reforço dos itinerários principais (mais 53 km) e dos complementares (mais 51 km).

the secondary network composed of 37 secondary roads, totalling 11% of total roads, and also national roads representing 38% of the total. The regional road network is also worthy of note on account of its importance, with a share of 34%. The number of kilometres in motorways (whose classification overrides that of the main and secondary road networks) accounted for 2,600 km in 2007, i.e. one-fifth of total roads. Vis-à-vis 2006, and although no significant increase has been observed in terms of kilometres (only 12 km), there were improvements in main roads (53 km) and secondary roads (51 km).

### I.1.5 - Rede rodoviária do Continente

#### I.1.5 - Road network in mainland Portugal



Fonte: Estradas de Portugal (EP, EPE)  
Source: Estradas de Portugal.

A rede ferroviária em Portugal não sofreu alterações significativas desde 2005, nem na sua extensão - mantendo-se os cerca de 2 840 quilómetros disponíveis no Continente em 2007 - nem nas suas características técnicas e funcionais, visto que as proporções de linhas electrificadas (51% do total), de vias duplas (21%) e de vias largas (93%) se mantiveram constantes. Regionalmente, também não se verificaram quaisquer alterações, evidenciando-se Lisboa, ao apresentar 88%

The railway network in Portugal has not been subject to significant changes since 2005, either in terms of kilometres, maintaining approximately 2,840 km on the mainland in 2007, or in terms of its technical and operational characteristics, given that the share of electrified lines (51% of the total), dual railway lines (21%) and wide tracks (93%) remained unchanged. Also, there were no changes at regional level, with electrified lines reaching 88% in Lisbon, in

de linhas electrificadas, contrastando com o Norte, em que apenas um terço das linhas se encontravam electrificadas (note-se que uma parte significativa da linha do Douro não era electrificada).

Em termos de infra-estruturas de transportes aéreos, Portugal era servido em 2007 por três aeroportos no Continente (Lisboa, Porto e Faro) e por um em cada ilha das Regiões Autónomas, perfazendo um total de 14 aeroportos e 30 pistas de aterragem, duas por cada aeroporto, com excepção de Lisboa, que, em 2007, aumentou o seu número de pistas de aterragem para quatro<sup>65</sup>. Em termos de capacidade de passageiros por hora, o aeroporto de Lisboa destaca-se dos restantes aeroportos, sendo responsável por um quarto da capacidade total, seguido do aeroporto do Porto (22% da capacidade).

### Ocupação humana

A distribuição da população pelo território não é homogénea, concentrando-se fortemente nos municípios do litoral, numa faixa compreendida entre Viana do Castelo e Setúbal, e com especial incidência nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto: em 2007, dos 21 municípios que apresentavam densidades populacionais superiores a 1 000 habitantes por km<sup>2</sup>, 19 situavam-se nas áreas metropolitanas. O interior do Continente apresentava, por seu lado, densidades populacionais muito reduzidas, em consequência de um processo de despovoamento que se tem verificado nas últimas décadas. Analisando apenas os municípios que apresentavam, em 2007, densidades populacionais inferiores a 50

contrast with one third of electrified lines in the North (note that a significant part of the Douro line was not electrified).

As regards air transport infrastructures, in 2007 Portugal had three airports on the mainland (Lisbon, Oporto and Faro) and one airport on every island of the Autonomous Regions, totalling 14 airports and 30 runways, two at each airport, except Lisbon that in 2007 raised the number of runways to 4<sup>65</sup>. In terms of passenger capacity per hour, the Lisbon airport stands out from other airports, being responsible for one fourth of total capacity, followed by Oporto (22% of capacity).

### Human occupation

The distribution of population across the territory is not homogeneous, being strongly concentrated on the coast, in particular between Viana do Castelo and Setúbal, with special incidence in the Lisbon and Oporto metropolitan areas: in 2007, among the 21 municipalities with more than 1,000 inhabitants per sq km, 19 were located in metropolitan areas. Within the territory, in turn, population density was rather low, as a result of the loss of population seen in recent decades. The analysis of municipalities where population in 2007 stood below 50 inhabitants

<sup>65</sup> Consideraram-se os aeroportos afectos à ANA - Aeroportos de Portugal SA, ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira e SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores.

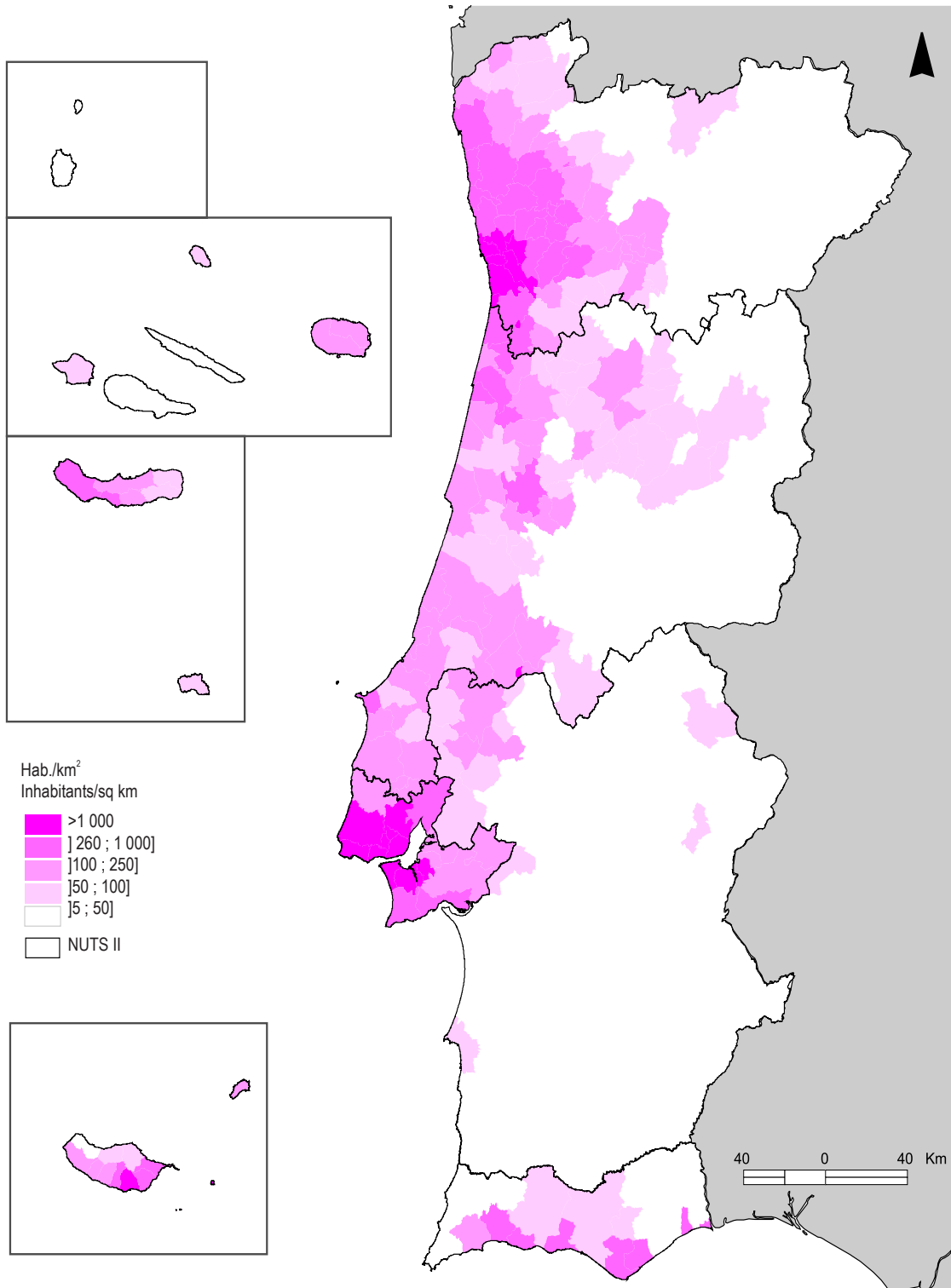
<sup>65</sup> Account has been taken of airports operated by ANA - Aeroportos de Portugal SA, ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira and SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores.

habitantes por km<sup>2</sup>, verifica-se que estes ocupavam 61% da área total do território nacional e apenas abrangiam 11% da população residente total. Na Região Autónoma da Madeira, evidenciavam-se densidades mais elevadas a Sul, destacando-se claramente o município do Funchal face aos restantes, com uma densidade populacional de 1 300 habitantes por km<sup>2</sup>. Na Região Autónoma dos Açores, as ilhas de São Miguel e da Terceira apresentaram os valores mais significativos, embora com uma ordem de grandeza distinta (o município com maior densidade populacional foi o de Lagoa, com 337 habitantes por km<sup>2</sup>, na ilha de São Miguel).

per sq km shows that they occupied 61% of the total area in the national territory, covering only 11% of total resident population. In the Autonomous Region of Madeira, population density is higher in the south, with stress on the Funchal municipality, with 1,300 inhabitants per sq km. In the Autonomous Region of the Azores, São Miguel and Terceira islands were those with the most significant population levels, although with quite different figures (Lagoa, in São Miguel Island, was the municipality with higher population density, with 337 inhabitants per sq km).

### I.1.6 - Densidade populacional por município, 2007

I.1.6 - Population density by municipality, 2007



Fonte: INE, I.P., Estimativas provisórias de população residente e Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março de 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).  
Source: Statistics Portugal, provisional estimates for resident population and Portuguese Geographical Institute, from the National Cartographic Series on a scale 1: 50 000 and Official Administrative Letter of Portugal of March 2008.

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2007  
I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2007  
I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers by NUTS II  
I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II  
I.1.5 - Average air temperature  
I.1.6 - Average precipitation  
I.1.7 - Spatial planning  
I.1.6 - Protected areas and Nature 2000 network, 2007  
I.1.9 - Census localities according to population dimensions  
I.1.10 - Territorial structure  
I.1.11 - National airports network  
I.1.12 - National rail network  
I.1.13 - National road network

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2007  
I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2007  
I.1.3 - Características dos principais rios do Continente por NUTS II  
I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II  
I.1.5 - Temperatura média do ar  
I.1.6 - Precipitação média  
I.1.7 - Ordenamento do território  
I.1.8 - Áreas protegidas e Rede Natura 2000, 2007  
I.1.9 - Lugares censitários, segundo os escalões de dimensão populacional  
I.1.10 - Estrutura territorial  
I.1.11 - Rede nacional de aeroportos  
I.1.12 - Rede ferroviária nacional  
I.1.13 - Rede rodoviária nacional

## I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2007

## I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2007

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Continente	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Cabo de Sta. Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Farol C. Roca/ Geodésico	-9° 30' 2"
Norte	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Limite Município O. Azeméis/ Albergaria (povoação de Cristelo)	40° 45' 15"	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6° 11' 24"	Próximo da povoação de Montedor	-8° 52' 52"
Centro	R. Douro, a Norte do geodésico S. Cibrão	41° 2' 11"	A Sul do Casal do Carvalhal (freg. Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 próximo da freg. de Forcalhos	-6° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, concelho de Peniche)	-9° 31' 1"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freg. S. Pedro da Cadeira)	39° 3' 53"	Este do C. Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 33"	Gavião (freg. de Cortiçadas do Lavre)	-8° 29' 28"	Farol C. Roca/ Geodésico	-9° 30' 2"
Alentejo	Foz R. Sever confluência R. Tejo	39° 39' 50"	Confluência de linha de água com Rib. do Vascanito (próximo de Éguas)	37° 19' 9"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-6° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-9° 0' 17"
Algarve	Rib. do Vascão (Norte do Mte. Vascão)	37° 31' 44"	Cabo de Sta. Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-7° 23' 58"	Cabo de S. Vicente	-8° 59' 50"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março de 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal, March 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

As coordenadas foram determinadas: para o continente, em Hayford-Gauss, Datum 73; para as ilhas, em Hayford-Gauss nos respectivos Data locais.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

The geographical coordinates were obtained in Hayford-Gauss, Datum 73, for Continente and in Hayford-Gauss in their respective Local Data for R.A. Açores and R.A. Madeira.

Continua / To be continued



Continuação / Continued

## I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2007

## I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2007

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 1' 3"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 8"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 14"	Ponta da Marquesa	-25° 8' 3"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 2' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 5' 50"	A Sul do Carapacho	39° 0' 31"	Ponta da Engrade	-27° 56' 53"	A Sul do Porto Afonso	-28° 4' 21"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 24"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 0"	Ponta do Topo	-27° 45' 9"	Ponta da Terra	-28° 19' 4"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 39"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 1' 42"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 31"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 39"	Caldeira do Inferno	38° 30' 55"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 5"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 29"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 16"	Sta. Cruz das Flores	-31° 7' 28"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 9"	A norte do Fojo	-31° 4' 56"	Ponta Oeste	-31° 7' 44"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 13"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 19"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 47"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 39"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março de 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal, March 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

As coordenadas foram determinadas: para o continente, em Hayford-Gauss, Datum 73; para as ilhas, em Hayford-Gauss nos respectivos Data locais.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

The geographical coordinates were obtained in Hayford-Gauss, Datum 73, for Continente and in Hayford-Gauss in their respective Local Data for R.A. Açores and R.A. Madeira.

## I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2007

## I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2007

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	Internacional			Inter-regional	km <sup>2</sup>				
Portugal	92 090,1	4 071	2 751	1 319	//	1400	2200	2 351	0
Continente	88 967,1	2 731	1 411	1 319	//	576	281	1 993	0
Norte	21 284,6	1 068	151	568	348	155	224	1 527	0
Centro	28 200,4	1 320	279	270	770	235	234	1 993	0
Lisboa	2 934,8	675	400	0	276	73	88	528	0
Alentejo	31 551,4	1 394	263	432	699	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,0	584	318	50	216	63	142	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	557	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	64	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,7	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,0	398	398	//	//	344	130	1 862	0
Madeira	758,5	308	308	//	//	27	57	1 862	0
Porto Santo	42,5	90	90	//	//	15	13	517	0

	Area	Perimeter				Maximum length		Height	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
	International			Inter-regional	km <sup>2</sup>				

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março de 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal, March 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

### I.1.3 - Características dos principais rios do Continente por NUTS II

#### I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers by NUTS II

	Designação	Origem	Foz	Bacia hidrográfica			Percurso		
				Total	Em Portugal	Na região	Total	Em Portugal	Na região
				Local			km <sup>2</sup>		
<b>Norte</b>									
	Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	798	798	300	70	70
	Âncora	Serra de Arga	Vila Praia de Âncora	76	76	76	19	19	19
	Lima	Monte Talarinho (ES)	Viana do Castelo	2 500	1 177	1 177	108	67	67
	Neiva	Serra do Oural	Castelo do Neiva	241	241	241	46	46	46
	Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 614	1 614	1 614	129	129	129
	Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	94	94	94
	Leça	Monte da Citânia	Matosinhos	184	184	184	43	43	43
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	14 959	927	330	330
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	409	148	148	0
<b>Centro</b>									
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	3 684	927	330	5
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	3 249	148	148	148
	Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 645	6 645	6 645	258	258	258
	Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40	40
	Tejo	Serra de Albarracín (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 425	1 100	273	133
	Arnoia	Serra dos Candeeiros	Lagoa de Óbidos	458	458	458	37	37	37
<b>Lisboa</b>									
	Tejo	Serra de Albarracín (ES)	Oeiras	80 500	24 650	1 765	1 100	273	60
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	288	180	180	15
<b>Alentejo</b>									
	Tejo	Serra de Albarracín (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 460	1 100	273	129
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	10 156	810	260	212
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	7 404	180	180	180
	Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Mil Fontes	1 582	1 582	1 582	130	130	130
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	164	56	56	0
<b>Algarve</b>									
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	1 424	810	260	48
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	812	56	56	56
	Rib. da Quarteira	Serra do Caldeirão	Quarteira	407	407	407	35	35	35

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P..

Source: Institute of Water I.P..

Notas: Quando um rio apresenta um troço que estabelece a fronteira entre duas regiões, esse troço foi contabilizado como percurso das duas regiões envolvidas. Esta situação ocorre: para 5 km do percurso do rio Douro, partilhado entre as regiões Centro e Norte; para 15 km do percurso do rio Sado, partilhado entre as regiões Lisboa e Alentejo; para 49 km do percurso do rio Tejo, partilhado entre as regiões Centro e Alentejo.

Apesar dos percursos do rio Vouga e do rio Arade não estarem incluídos, respectivamente, nas regiões Norte e Alentejo, eles foram incluídos nestas regiões pela geografia da sua bacia hidrográfica.

Notes: Whenever a stretch of river bounds a frontier between two regions, its route is counted in both regions involved. These are the situations where it occurs: 5 km of the Douro's route which are shared by the Centro and Norte regions; 15 km of the Sado's route, shared by Lisboa and Alentejo; 49 km of the Tejo's route, shared by Centro and Alentejo.

Despite the Vouga and Arade's routes having not been included in the Norte and Alentejo regions respectively, they were attributed to these regions due to the rivers basin geography.

## I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

## I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II

Designação	Altitude máxima	Designação	Altitude máxima
	m		m
Continente		São Jorge	
Norte		Pico da Carvão	954
Gerês	1 525	Pico da Esperança	1 053
Larouco	1 527	Pico das Bretanhas	803
Marão	1 416	Pico do Arieiro	958
Montemuro	1 382	Topo	942
Montesinho	1 492	Pico	
Nogueira	1 320	Pico	2 351
Padrela	1 148	Faial	
Peneda	1 374	Cabeço Gordo	1 043
Soajo	1 416	Cumieira da Caldeira	1 004
Centro		Feteira	931
Açor	1 342	Flores	
Caramulo	1 075	Morro Alto	914
Estrela	1 993	Pico da Sé	721
Gardunha	1 227	Pico dos Sete Pés	849
Lousã	1 205	Corvo	
Montemuro	1 382	Morro dos Homens	718
Lisboa		R. A. Madeira	
Arrábida	501	Madeira	
Sintra	528	Achada do Teixeira	1 592
Alentejo		Encumeada	1 580
Ossa	653	Fonte do Juncal	1 595
São Mamede	1 027	Pico da Coroa	786
Algarve		Pico da Fonte do Bispo	1 297
Caldeirão	577	Pico das Pedras	1 302
Monchique	902	Pico do Areiro	1 818
R. A. Açores		Pico do Castanho	589
Santa Maria		Pico Queimado	1 339
Pico Alto	587	Pico Redondo	917
São Miguel		Pico Ruivo de Santana	1 862
Cumieira das Sete Cidades	845	Pico Ruivo do Paul	1 640
Denomination	Maximum height	Denomination	Maximum height
	m		m

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale (IGP).

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

## I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II

Designação	Altitude máxima	Designação	Altitude máxima	
	m		m	
Pico da Barrosa	947	Porto Santo		
Pico da Vara	1 103	Espigão	270	
Pico do Ferro	544	Pico Ana Ferreira	283	
Serra Gorda	485	Pico Branco	450	
Tronqueira	906	Pico Castelo	437	
Terceira		Pico da Cabrita	440	
	Cume	545	Pico do Facho	517
	Labaçal	808		
	Morião	632		
Graciosa	Santa Bárbara	1 021		
	Caldeira	402		
	Fontes	375		
	Pico Timão	398		
Denomination	Maximum height	Denomination	Maximum height	
	m		m	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale (IGP).

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

## I.1.5 - Temperatura média do ar

## I.1.5 - Average air temperature

	Temperatura média anual			Mês mais quente			Mês mais frio				
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	° C.				° C.				° C.		
Continente											
1990	16,1	10,8	21,3	Julho	24,3	17,3	31,2	Janeiro	8,7	4,9	12,6
1995	16,2	11,0	21,5	Agosto	23,5	16,7	30,3	Janeiro	9,8	5,7	13,9
2000	15,6	10,1	21,1	Agosto	22,7	15,7	29,5	Janeiro	7,2	2,1	12,3
2005	15,6	9,7	21,6	Agosto	24,2	16,7	31,7	Fevereiro	7,5	1,4	13,6
2006	16,0	10,8	21,3	Julho	23,8	17,2	30,5	Janeiro	7,7	3,1	12,2
<b>2007</b>	<b>15,2</b>	<b>9,7</b>	<b>20,8</b>	<b>Agosto</b>	<b>21,8</b>	<b>15,0</b>	<b>28,5</b>	<b>Janeiro</b>	<b>8,9</b>	<b>4,2</b>	<b>13,2</b>
	Annual average temperature			Warmest month			Coldest month				
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	° C.				° C.				° C.		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais em cada ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: The information refers to the meteorological stations operating in each year.

The average air temperature in the Mainland is calculated with base on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

## I.1.6 - Precipitação média

## I.1.6 - Average precipitation

	Precipitação					
	Anual		Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva	Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º		mm		mm
Continente						
1990	695,8	294	Outubro	200,9	Julho	5,9
1995	956,8	289	Dezembro	284,7	Agosto	1,7
2000	1 091,8	275	Dezembro	311,5	Junho	5,1
2005	503,1	311	Outubro	150,1	Agosto	2,7
2006	925,0	280	Novembro	213,4	Maio	6,0
<b>2007</b>	<b>525,0</b>	<b>296</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>116,9</b>	<b>Julho</b>	<b>13,2</b>
	Precipitation					
	Annual		Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days	Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.		mm		mm

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

Notas: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais em cada ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Notes: The information refers to the meteorological stations operating in each year. The totals for the Mainland correspond to the average value calculated with base on 54 meteorological stations in mainland Portugal. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

## I.1.7 - Ordenamento do território

## I.1.7 - Spatial planning

	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						Planos Especiais de Ordenamento do Território aprovados (PEOT)			Planos Regionais do Ordenamento do Território aprovados (PROT)
	Usos do solo identificados nos PMOT				Plano Director Municipal ratificado e vigente		Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas	
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo	Total	Em revisão				
	ha				N.º					
2005	473 631	37 458	74 319	17 779	277	168	11	9	24	7
2006	481 082	37 837	75 151	18 707	277	184	13	9	25	7
<b>2007</b>										
<b>Continente</b>	<b>484 877</b>	<b>38 198</b>	<b>76 784</b>	<b>19 071</b>	<b>277</b>	<b>182</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>31</b>	<b>7</b>
<b>Norte</b>	<b>179 805</b>	<b>11 323</b>	<b>16 395</b>	<b>909</b>	<b>86</b>	<b>67</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>1</b>
<b>Centro</b>	<b>201 099</b>	<b>9 963</b>	<b>29 885</b>	<b>3 855</b>	<b>100</b>	<b>76</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
<b>Lisboa</b>	<b>50 155</b>	<b>9 331</b>	<b>10 103</b>	<b>3 447</b>	<b>18</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Alentejo</b>	<b>39 763</b>	<b>3 471</b>	<b>18 669</b>	<b>5 767</b>	<b>58</b>	<b>24</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>18</b>	<b>4</b>
<b>Algarve</b>	<b>14 056</b>	<b>4 111</b>	<b>1 732</b>	<b>5 093</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

	Municipal spatial and land-use plans (PMOT)						Special instruments (PEOT) approved			Regional spatial planning plan (PROT) approved
	Land uses identified in the PMOT				Municipal Master Plan (PDM) ratified and in force		Nature conservation in classified areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan	
	Urban	Urban equipments and parks	Industrial	Tourism	Total	Being revised				
	ha				No.					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).

Source: Directorate General for Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).

Notas: Os usos do solo identificados nos PMOT são referenciados a 31 de Dezembro, tendo sido extraídos em 10/09/08 para o ano de 2007, em 25/07/07 para o ano de 2006 e em 27/07/06 para os dados de 2005.

Os valores dos PEOT e PROT correspondem ao número de PEOT e PROT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Notes: The land uses identified in the PMOT are referenced at December 31, and extracted on 10/09/08 for the year 2007, on 25/07/07 for 2006 and on 27/07/06 for data 2005.

The values for the PEOT and PROT represent the number of PEOT and PROT in force in the territorial unit and, therefore, the value of a higher level territorial unit does not necessarily correspond to the sum of the values given for lower-level territorial units.



## I.1.8 - Áreas protegidas e Rede Natura 2000, 2007

## I.1.6 - Protected areas and Nature 2000 network, 2007

Unidade: ha

Unit: ha

	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas						
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Paisagem protegida	Monumento natural	Sítio classificado
<b>Continente</b>	<b>1 513 774</b>	<b>734 463</b>	<b>701 685</b>	<b>563 632</b>	<b>70 667</b>	<b>52 410</b>	<b>12 605</b>	<b>30</b>	<b>2 341</b>
<b>Norte</b>	<b>399 186</b>	<b>264 538</b>	<b>227 305</b>	<b>150 829</b>	<b>70 667</b>	<b>0</b>	<b>5 808</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Minho-Lima	60 278	39 424	35 492	0	32 965	0	2 527	0	0
Cávado	28 476	11 350	16 705	0	16 705	0	0	0	0
Ave	71	0	0	0	0	0	0	0	0
Grande Porto	1 708	0	0	0	0	0	0	0	0
Tâmega	49 112	0	2 933	2 933	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0
Douro	35 209	29 018	26 678	26 678	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	205 823	184 746	145 498	121 219	20 997	0	3 282	0	0
<b>Centro</b>	<b>350 683</b>	<b>105 340</b>	<b>198 167</b>	<b>175 140</b>	<b>0</b>	<b>17 695</b>	<b>5 270</b>	<b>22</b>	<b>39</b>
Baixo Vouga	4 870	30 213	728	0	0	728	0	0	0
Baixo Mondego	20 451	1 213	595	0	0	587	0	0	8
Pinhal Litoral	28 638	0	17 550	17 550	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	38 614	0	373	0	0	0	373	0	0
Dão-Lafões	35 777	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	39 088	0	46 399	46 399	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	113 738	35 986	60 527	56 320	0	4 207	0	0	0
Beira Interior Sul	20 105	37 843	38 427	26 482	0	11 945	0	0	0
Cova da Beira	18 673	0	14 577	14 577	0	0	0	0	0
Oeste	11 787	80	9 694	4 686	0	80	4 897	0	31
Médio Tejo	18 941	5	9 297	9 127	0	149	0	22	0
<b>Lisboa</b>	<b>53 937</b>	<b>24 976</b>	<b>41 880</b>	<b>26 729</b>	<b>0</b>	<b>13 533</b>	<b>1 526</b>	<b>8</b>	<b>85</b>
Grande Lisboa	20 889	13 250	21 936	14 414	0	7 440	0	6	76
Península de Setúbal	33 048	11 726	19 945	12 315	0	6 093	1 526	2	9
<b>Alentejo</b>	<b>531 720</b>	<b>296 595</b>	<b>187 244</b>	<b>167 229</b>	<b>0</b>	<b>18 875</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 139</b>
Alentejo Litoral	156 720	37 968	50 514	34 723	0	15 791	0	0	0
Alto Alentejo	207 739	9 549	56 003	56 003	0	0	0	0	0
Alentejo Central	58 378	16 293	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	85 694	216 326	69 495	69 495	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	23 190	16 459	11 231	7 008	0	3 084	0	0	1 139
<b>Algarve</b>	<b>178 247</b>	<b>43 015</b>	<b>47 088</b>	<b>43 704</b>	<b>0</b>	<b>2 306</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 078</b>

	Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Protected areas						
			Total	Natural park	National park	Natural reserves	Protected landscape	Natural monument	Classified sites

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB).

Source: Nature Conservation and Biodiversity Institute (ICNB).

## I.1.9 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional

## I.1.9 - Census localities according to population dimensions

Unidade: N.º

Unit: No.

	População isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		de 2 000 a 4 999		de 5 000 a 9 999		de 10 000 a 99 999		com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal													
1991	319 884	27 302	4 787 374	476	4 759 889	289	882 251	87	613 174	97	2 299 305	3	965 159
<b>2001</b>													
<b>Portugal</b>	<b>280 010</b>	<b>26 238</b>	<b>4 395 396</b>	<b>559</b>	<b>5 680 711</b>	<b>319</b>	<b>976 292</b>	<b>114</b>	<b>798 786</b>	<b>120</b>	<b>2 579 700</b>	<b>6</b>	<b>1 325 933</b>
<b>Continente</b>	<b>275 963</b>	<b>25 170</b>	<b>4 138 994</b>	<b>531</b>	<b>5 454 386</b>	<b>298</b>	<b>910 649</b>	<b>110</b>	<b>772 250</b>	<b>118</b>	<b>2 549 486</b>	<b>5</b>	<b>1 222 001</b>
<b>Norte</b>	<b>85 308</b>	<b>13 124</b>	<b>1 753 229</b>	<b>162</b>	<b>1 848 756</b>	<b>83</b>	<b>261 167</b>	<b>34</b>	<b>251 085</b>	<b>43</b>	<b>956 101</b>	<b>2</b>	<b>380 403</b>
<b>Centro</b>	<b>81 878</b>	<b>8 716</b>	<b>1 511 415</b>	<b>103</b>	<b>755 104</b>	<b>71</b>	<b>208 105</b>	<b>13</b>	<b>81 577</b>	<b>18</b>	<b>364 353</b>	<b>1</b>	<b>101 069</b>
<b>Lisboa</b>	<b>21 761</b>	<b>961</b>	<b>378 187</b>	<b>180</b>	<b>2 261 902</b>	<b>95</b>	<b>292 655</b>	<b>41</b>	<b>283 906</b>	<b>42</b>	<b>944 812</b>	<b>2</b>	<b>740 529</b>
<b>Alentejo</b>	<b>64 819</b>	<b>1 374</b>	<b>313 650</b>	<b>65</b>	<b>398 116</b>	<b>38</b>	<b>112 957</b>	<b>20</b>	<b>141 354</b>	<b>7</b>	<b>143 805</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Algarve</b>	<b>22 197</b>	<b>1 001</b>	<b>182 513</b>	<b>21</b>	<b>190 508</b>	<b>11</b>	<b>35 765</b>	<b>2</b>	<b>14 328</b>	<b>8</b>	<b>140 415</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>2 713</b>	<b>414</b>	<b>124 838</b>	<b>24</b>	<b>114 212</b>	<b>18</b>	<b>57 462</b>	<b>4</b>	<b>26 536</b>	<b>2</b>	<b>30 214</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1 334</b>	<b>654</b>	<b>131 564</b>	<b>4</b>	<b>112 113</b>	<b>3</b>	<b>8 181</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>103 932</b>

	Isolated population	Population dimensions											
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		from 2 000 to 4 999		from 5 000 to 9 999		from 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001.

Source: INE, Census 1991 and 2001.

Notas: O número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades.

A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Notes: The number of localities of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part.

The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly.

## I.1.10 - Estrutura territorial

## I.1.10 - Territorial structure

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média (b)
	N.º						ha
Portugal							
1990	x	x	88	x	369	4 208	2 172
1991	27 778	9 547 263	96	x	396	4 208	2 172
1995	x	x	110	x	446	4 221	2 170
2000	x	x	126	x	499	4 241	2 172
2001	<b>26 797</b>	<b>10 076 107</b>	134	3 980 124	531	4 252	2 162
2005	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2006	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
<b>2007</b>							
<b>Portugal</b>	<b>26 797 (a)</b>	<b>10 076 107 (a)</b>	<b>151</b>	<b>4 092 128</b>	<b>559</b>	<b>4 260</b>	<b>2 162</b>
<b>Continente</b>	<b>25 701 (a)</b>	<b>9 593 380 (a)</b>	<b>139</b>	<b>3 871 954</b>	<b>529</b>	<b>4 050</b>	<b>2 197</b>
<b>Norte</b>	<b>13 286 (a)</b>	<b>3 601 985 (a)</b>	<b>51</b>	<b>1 383 011</b>	<b>192</b>	<b>2 028</b>	<b>1 050</b>
<b>Centro</b>	<b>8 819 (a)</b>	<b>2 266 519 (a)</b>	<b>41</b>	<b>679 257</b>	<b>186</b>	<b>1 335</b>	<b>2 112</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 141 (a)</b>	<b>2 640 089 (a)</b>	<b>17</b>	<b>1 392 345</b>	<b>53</b>	<b>211</b>	<b>1 391</b>
<b>Alentejo</b>	<b>1 439 (a)</b>	<b>711 766 (a)</b>	<b>19</b>	<b>233 615</b>	<b>67</b>	<b>392</b>	<b>8 049</b>
<b>Algarve</b>	<b>1 022 (a)</b>	<b>373 021 (a)</b>	<b>11</b>	<b>183 726</b>	<b>31</b>	<b>84</b>	<b>5 948</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>438 (a)</b>	<b>239 050 (a)</b>	<b>5</b>	<b>74 226</b>	<b>21</b>	<b>156</b>	<b>1 488</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>658 (a)</b>	<b>243 677 (a)</b>	<b>7</b>	<b>145 948</b>	<b>9</b>	<b>54</b>	<b>1 483</b>
	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area (b)
	No.						ha

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001; INE, Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2007 (V6.0) (IGP).

Source: INE, Census 1991 and 2001; INE, Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal, 2007 (V6.0)

(a) Dados dos Censos 2001, referentes ao momento censitário, dia 12 de Março de 2001.

(b) A partir de 31/07/2003, a fonte para a Área média passou a ser a Carta Administrativa Oficial de Portugal, da responsabilidade do Instituto Geográfico Português (IGP).

(a) Data given are from Census 2001 and concern the Census moment, on 12 March 2001.

(b) From 31/07/2003, the source for "average area" is the Official Administrative Map of Portugal, from the Portuguese Geographic Institute responsibility.

Notas: A população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.

O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades.

A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Notes: Resident population by city is dated of Census 2001. Changes in values for population in cities reflect, therefore, the creation of new cities.

The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly.

The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit.

## I.1.11 - Rede nacional de aeroportos

## I.1.11 - National airports network

Unidade: N.º		Unit: No.		
	Aeroportos			
	Total	Número de pistas	Capacidade de passageiros/hora	
Portugal				
1990	14	30		x
1995	14	30		7 500
2000	14	30		9 702
2005	14	28		12 495
2006	14	28		12 495
<b>2007</b>				
<b>Portugal</b>	<b>14</b>	<b>30</b>		<b>12 495</b>
<b>Continente</b>	<b>3</b>	<b>8</b>		<b>8 400</b>
<b>Norte</b>	<b>1</b>	<b>2</b>		<b>2 800</b>
<b>Centro</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1</b>	<b>4</b>		<b>3 200</b>
<b>Alentejo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0</b>
<b>Algarve</b>	<b>1</b>	<b>2</b>		<b>2 400</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>9</b>	<b>18</b>		<b>2 045</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>2</b>	<b>4</b>		<b>2 050</b>
	Airports			
	Total	Number of landing runways	Capacity passengers/hour	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA). Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Source: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA). Civil Aviation National Institute (INAC).

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute I.P. (INAC).

## I.1.12 - Rede ferroviária nacional

## I.1.12 - National rail network

	Extensão da rede				Estações e apeadeiros	
	Total	Electrificada	Dupla	Larga	Total	Com serviço de passageiros
	km				Nº.	
Portugal						
1990	3 126	458	424	2 730	x	x
1995	3 065	522	408	2 762	x	x
2000	2 814	904	497	2 599	x	x
2005	2 839	1 436	607	2 647	686	673
2006	2 839	1 436	607	2 647	672	654
<b>2007</b>						
<b>Portugal</b>	<b>2 838</b>	<b>1 436</b>	<b>607,3</b>	<b>2 646</b>	<b>668</b>	<b>654</b>
<b>Continente</b>	<b>2 838</b>	<b>1 436</b>	<b>607</b>	<b>2 646</b>	<b>668</b>	<b>654</b>
<b>Norte</b>	<b>517</b>	<b>174</b>	<b>116</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Centro</b>	<b>1 024</b>	<b>588</b>	<b>215</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Lisboa</b>	<b>241</b>	<b>213</b>	<b>189</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Alentejo</b>	<b>836</b>	<b>342</b>	<b>87</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Algarve</b>	<b>221</b>	<b>119</b>	<b>0</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Length of lines				Stations and halts	
	Total	Electrified	Double track	Large gauge	Total	Service to passengers
	km				No.	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos transportes.

Source: INE, Transports statistics.

## I.1.13 - Rede rodoviária nacional

## I.1.13 - National road network

Unidade: km

Unit: km

	Total	Rede fundamental			Rede complementar			Estradas nacionais	Estradas regionais	Auto-estradas
		Itinerários principais			Itinerários complementares					
		Total	Uma via	Duas ou mais vias	Total	Uma via	Duas ou mais vias			
Continente										
1990	9 514	2 339	x	x	2 304	x	x	x	x	303
1995	9 742	2 558	x	x	2 416	x	x	x	x	687
2000	11 836	1 389	344	1 045	1 040	599	441	4 909	4 499	1 482
2005	12 661	1 957	429	1 528	1 294	454	840	4 910	4 500	2 341
2006	12 890	2 145	433	1 712	1 336	466	870	4 909	4 500	2 545
<b>2007</b>	<b>12 902</b>	<b>2 198</b>	<b>466</b>	<b>1 732</b>	<b>1 387</b>	<b>466</b>	<b>921</b>	<b>4 911</b>	<b>4 406</b>	<b>2 613</b>
	Total	Primary road network			Complementary road network			National roads	Regional roads	Highways
		Main routes			Complementary routes					
		Total	One lane	Two or more lanes	Total	One lane	Two or more lanes			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Estradas de Portugal (EP, EPE).

Fonte: Portugal Roads S.A.

Notas: A série de 1990 até 1997 corresponde às estradas constantes no Plano Rodoviário Nacional (Decreto-Lei n.º 380/85, de 26 de Setembro), que não incluía estradas regionais. As estradas em 1998 são as constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei n.º 222/98 de 17 de Julho). As auto-estradas e as estradas regionais passam nesta data a estar incluídas no Plano Rodoviário Nacional. A série desde 1999 corresponde às estradas constantes no Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei n.º 222/98 de 17 de Julho), considerando as alterações previstas na Lei 98/99 de 26 de Julho.

Notes: The series 1990 to 1997 correspond to roads included in the National Road Plan (Decree-Law no. 380/85, of 26th September) which excluded regional roads. The roads considered in 1998 are those included in the National Road Plan 2000 (Decree-Law no. 222/98 of 17th July). Highways and regional roads were included in the National Road Plan after this date. The series since 1999 correspond to roads included in the National Road Plan 2000 (Decree-Law no. 222/98 of 17th July), which took into account the alterations introduced by the Law 98/99 of 26th July.





EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)

ONU: Geo Yearbook

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.igaot.pt](http://www.igaot.pt) (Inspeção Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território)

[www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt) (Agência Portuguesa do Ambiente)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

<http://ec.europa.eu/dgs/environment> (Direcção-Geral do Ambiente da Comissão Europeia)

[http://ec.europa.eu/environment/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/environment/index_pt.htm) (Comissão Europeia - Ambiente)

<http://local.pt.eea.europa.eu/> (Agência Europeia do Ambiente)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

### Para saber mais ...

#### Further information ...

### Publicações/Publications

INE: Estatísticas do Ambiente

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:/The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição./The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Consolidated general government expenditure on environmental protection decreased by 2.0% in 2006, to €903 million, which accounts for only 0.6% of GDP. “Waste management” continues to absorb the main share of expenditure (46%), reaching €412 million in 2006. “Protection of biodiversity and landscape” and “Wastewater management” were second and third in terms of relative importance, with mixed performance: the former increased by 17.0% and the latter fell by 41.0%, which is in part due to the move to a new collection system in municipalities. As a whole, they have contributed with more than 2/5 of total expenditure.

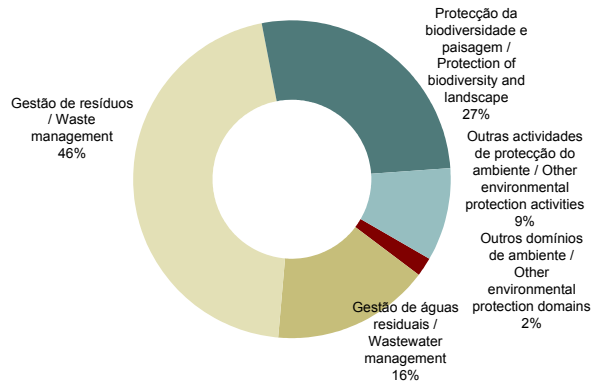
## Ambiente

---

## Environment

A despesa consolidada das Administrações Públicas em actividades de protecção ambiental registou, em 2006, um decréscimo de 2,0%, fixando-se em 903 milhões de euros, valor que representa apenas 0,6% do PIB. O domínio “Gestão de Resíduos” continua a absorver a principal fatia da despesa (46%), atingindo 412 milhões de euros em 2006. A “Protecção da Biodiversidade e Paisagem” e “Gestão de Águas Residuais”, segundo e terceiro em termos de importância relativa, apresentaram comportamentos distintos: o primeiro domínio evidenciou um acréscimo de 17,0%, enquanto o segundo registou um corte de 41,0%, taxa que em parte se deve a uma mudança para um novo suporte de recolha junto dos municípios. No conjunto contribuíram com mais de 2/5 do total da despesa.

I.2.1 - Despesa consolidada das Administrações públicas por domínios de ambiente, 2006  
 I.2.1 - Consolidated general government expenditure by environmental field (2006)



Fonte: INE, Estatísticas da Ambiente  
 Source: INE, Environment statistics

A Administração Local absorveu mais de 2/3 da despesa em ambiente das Administrações Públicas, enquanto a Administração Central aplicou 1/5 da despesa. De referir que a Administração Regional contribuiu com 7%, enquanto as Instituições Sem Fins Lucrativos (ISFL) mantiveram uma participação residual.

No ano de 2006, constata-se que, na generalidade dos sectores de actividade, menos de metade das empresas afirma ter realizado investimentos ou despesas com medidas de protecção ambiental. As excepções encontram-se nas “Indústrias petrolíferas”, promovendo acções de controlo e redução da poluição, e nos sectores de “Indústrias químicas” e “Indústrias de borracha e matérias plásticas”, nos quais 75% e 61% do total de empresas, respectivamente, adoptaram medidas de protecção ambiental. Com um comportamento “pouco amigo” do ambiente, realçam-se os sectores das “Indústrias extractivas” e das “Indústrias da madeira, cortiça e suas obras”, nos quais apenas 1/4 das empresas afirmam ter realizado acções de controlo e gestão de poluição. Globalmente, e em comparação com o ano anterior, verifica-se que o número de empresas aplicando meios

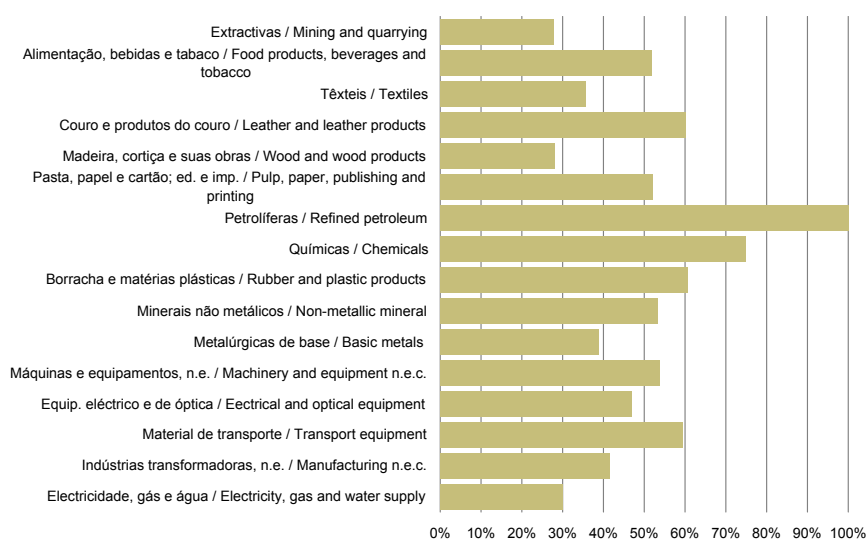
Local government has absorbed more than 2/3 of general government expenditure on environment, whereas the central government has used 1/5 of expenditure. Regional government has contributed to 7%, and non-profit institutions continued to have a residual participation.

In 2006 less than half the enterprises in most activity sectors claim to have made investments or incurred expenditure related to environmental protection measures. Exceptions may be found in “Oil industry”, which has promoted initiatives to control and abate pollution, “Chemical industries” and “Manufacture of rubber and plastic products”, where 75% and 61% of total enterprises respectively adopted environmental protection measures in each sector. Environmentally “unfriendly” sectors include “Mining and quarrying” and “Manufacture of wood and wood products”, in which only 1/4 of enterprises claim to have implemented pollution control and management action. All in all, and compared with the previous year, the number of enterprises

e/ou realizando investimentos com o fim de protecção do ambiente aumentou em cerca de 18,0%. Designadamente, observam-se melhorias nas “Indústrias alimentares, bebidas e tabaco”, “Indústrias de couro e produtos de couro” e “Indústrias de pasta, de papel e de cartão”.

investing in environmental protection initiatives has increased by around 18.0%. In particular, there have been improvements in “Manufacture of food products, beverages and tobacco”, “Manufacture of leather and leather products” and “Manufacture of pulp, paper and paper products”.

### 1.2.2 - Empresas com actividades na luta contra a poluição, por sectores de actividade, 2006 1.2.2 - Enterprises involved in combating pollution, by sector of activity (2006)



Fonte: INE, Estatísticas da Ambiente  
Source: INE, Environment statistics

O investimento empresarial de protecção do ambiente foi aplicado maioritariamente (78%) na “Protecção da Qualidade do Ar e Clima”, sobretudo através da construção de chaminés e da aquisição de equipamento de filtragem e tratamento de emissões gasosas para a atmosfera. Os “Custos e Perdas”, por seu turno, incidiram sobretudo no domínio da “Gestão de Resíduos”, por via da sua eliminação ou minimização, decorrentes da actividade industrial. A quase totalidade dos “Proveitos e Ganhos” das empresas em análise foram obtidos, essencialmente, através da “Venda de Resíduos e/ou Materiais Reciclad” ,que ascenderam a 131 milhões de euros.

Business investment in environmental protection was chiefly channelled (78%) to the “Protection of ambient air and climate”, mainly through the construction of chimneys and the acquisition of filtration and treatment equipment for gaseous emissions into air. “Costs and losses”, in turn, focused mainly on “Waste management” via its elimination or minimisation, as a result of industrial activity. Nearly all “Income” of the enterprises under review was obtained through the “Sale of waste and/or recycled material” which totalled €131 million.

Para o conjunto dos sectores económicos, os “Custos com pessoal ligados às actividades de protecção ambiental” ascenderam a 41 milhões de euros, o que corresponde a um acréscimo de 12,0%, face ao ano anterior.

A análise da estrutura do tempo de actividade do pessoal ocupado revela que 13,0% dos indivíduos ocupa mais de metade do tempo de trabalho em actividades relacionadas com o ambiente. Em unidades de “equivalentes a tempo completo”, verifica-se que as “Indústrias de alimentação, bebidas e tabaco” e “Indústrias metalúrgicas de base” se revelam como os sectores mais intensivos na utilização de pessoas para o desenvolvimento de acções de protecção ambiental, representando respectivamente, 15,0% e 14,0% do total de unidades estimadas. Em termos do custo médio por pessoa ao serviço na protecção do ambiente, destacam-se os sectores de “Electricidade, gás e água” e “Indústrias petrolíferas”, que registam, respectivamente, valores de 30 492 euros e 16 667 euros por pessoa, muito acima do valor médio de 7 390 euros para o conjunto dos sectores.

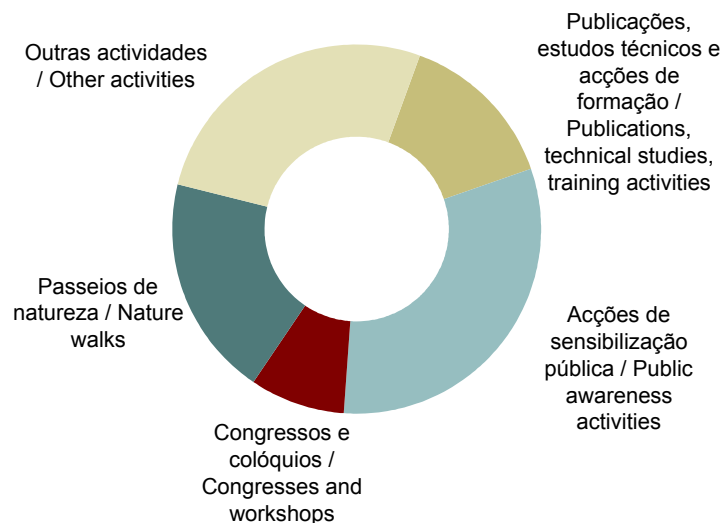
Em Portugal e para o ano em análise, estavam inscritos 186 mil indivíduos nas ONG de ambiente, o que perfaz uma média de 1 341 pessoas por instituição. O número de empresas associadas das ONGA, ainda que com uma importância pouco significativa, tem vindo a aumentar, traduzindo-se numa média de 12 empresas por ONGA em contraste com a média de 5 do ano anterior. A nível regional, as ONGA sediadas em Lisboa têm uma média de 31 empresas associadas, enquanto, por exemplo, as do Norte não vão além de 4 empresas.

For economic sectors as a whole, “Staff costs related to environmental protection activities” attained €41 million, corresponding to a 12.0% increase from the previous year. An analysis of the structure of employee’s working time shows that 13.0% occupy more than half of their working time in environment-related activities. In terms of “full-time equivalent units”, “Manufacture of food products, beverages and tobacco” and “Manufacture of basic metals” are highly people-intensive sectors for the development of environmental protection action, accounting for 15.0% and 14.0% respectively of total units estimated. In terms of average cost per person employed in environmental protection, stress is laid on the “Electricity, gas and water supply” and “Oil industry” sectors with €30,492 and €16,667 per person respectively, well above the average value of €7,390 for the sectors as a whole.

In Portugal, in the year under review, 186,000 persons were members of environmental NGOs, corresponding to an average of 1,341 persons per organisation. The number of enterprises associated with environmental NGOs, despite their negligible relevance, has been increasing, reflecting an average of 12 enterprises per environmental NGOs, in contrast with 5 in the previous year. At regional level, environmental NGOs having their head office in Lisbon have an average number of 31 associated enterprises whereas in the North, for instance, that number does not exceed 4 enterprises.

### I.2.3 - Actividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente, 2006

#### I.2.3 - Activity developed by Environmental Non-Governmental Organisations, 2006



Fonte: INE, Estatísticas da Ambiente  
Source: INE, Environment statistics

A principal actividade desenvolvida pelas ONG ao longo dos últimos anos traduziu-se em “Acções de Sensibilização Pública” junto das populações. Os “Passeios de Natureza” e as “Publicações, Estudos Técnicos e Acções de Formação” foram também actividades significativas. À semelhança dos anos anteriores, o regime de voluntariado continua a caracterizar o funcionamento destas organizações, tendo abrangido 71,0% do total de indivíduos. No pessoal remunerado, 29% do total, predominam os quadros e técnicos médios e superiores e administrativos, ocupando os dirigentes uma percentagem menor.

De acordo com os dados extraídos da BD INSAAR, nova fonte de informação estatística sobre o abastecimento público de água e redes urbanas de drenagem e tratamento de águas residuais, a água captada para abastecimento público atingiu um total de 910 milhões de metros cúbicos, sendo a maior parte, cerca de 60,0%, extraída em origens de água superficiais.

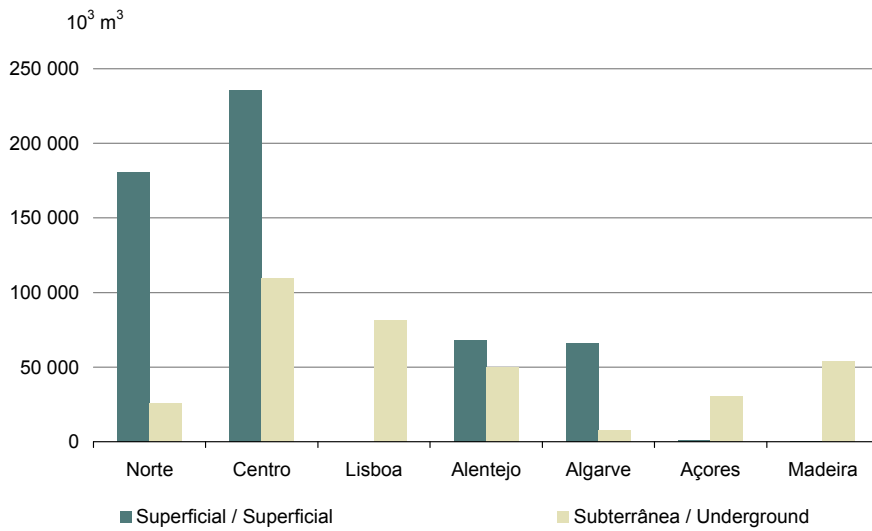
The main activities developed by NGOs over the years have focused on “Public awareness campaigns”. “Nature walks” and “Publications, technical studies and training activities” were also worthy of note. Similarly to previous years, the functioning of these organisations has continued to rely on volunteers, covering 71.0% of total individuals. Paid staff represents 29% of the total, including managers and middle and senior staff and administrative staff, of which managers account for a higher share.

According to data extracted from the INSAAR database, which is a new source of statistical data on public supply of water and local pipelines for sewage removal and treatment, natural water for public supply reached a total of 910 million cubic meters, 60.0% of which was extracted from surface water sources.

Quanto à drenagem de águas residuais, registou-se um total de 389 milhões de metros cúbicos de águas residuais. Em termos nacionais, verifica-se que, em cerca de 28% dos municípios, ainda se encontram pontos de rejeição com descargas directas de águas residuais sem qualquer tratamento, as quais somaram cerca de 31 milhões de metros cúbicos.

Sewage disposal totalled 389 million cubic meters of sewage. In national terms, direct sewage discharges with no treatment can still be found in around 28% of the municipalities, totalling approximately 31 million cubic meters.

I.2.4 - Captação de água por tipo de origem.  
I.2.4 - Natural water collection by type of source.



Fonte: INE, Estatísticas da Ambiente  
Source: INE, Environment statistics



I.2.1 - Indicadores de ambiente

I.2.2 - Abastecimento de água

I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais

I.2.4 - Recolha de resíduos urbanos

I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.6 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água

I.2.7 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

I.2.8 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos

I.2.9 - Despesa consolidada das administrações públicas segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.10 - Despesa consolidada da administração central segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.11 - Despesa consolidada da administração regional segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.12 - Despesa consolidada da administração local segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.13 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.14 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade

I.2.15 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade, segundo alguns domínios de gestão e protecção do ambiente, 2006

I.2.16 - Actividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.17 - Receitas e despesas das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA)

I.2.18 - Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) e associados segundo os sectores institucionais

I.2.1 - Environmental indicators

I.2.2 - Water supply

I.2.3 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment

I.2.4 - Urban waste collection

I.2.5 - Revenue and expenditure of municipalities according to domains of environmental management and protection

I.2.6 - Investments, costs and income by management operators of water supply service

I.2.7 - Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service

I.2.8 - Revenue and expenditure of Firemen Corps according to economic aggregates

I.2.9 - Consolidated expenditure of public administration according to domains of environmental management and protection

I.2.10 - Consolidated expenditure of central administration according to domains of environmental management and protection

I.2.11 - Consolidated expenditure of regional administration according to domains of environmental management and protection

I.2.12 - Consolidated expenditure of local administration according to domains of environmental management and protection

I.2.13 - Consolidated expenditure of non-profit institutions according to domains of environmental management and protection

I.2.14 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector

I.2.15 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector and according to domains, 2006

I.2.16 - Activities performed by Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment, according to domains of environmental management and protection

I.2.17 - Revenue and expenditure of Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment

I.2.18 - Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment and members according to institutional sectors

## I.2.1 - Indicadores de ambiente

## I.2.1 - Environmental indicators

	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m <sup>3</sup>
Portugal				
1990	x	x	x	x
1995	84	59	x	39,4
2000	90	69	50	45,4
2005	92	76	64	46,8
<b>2006</b>				
<b>Portugal</b>	<b>91</b>	<b>76</b>	<b>70</b>	<b>47,2</b>
<b>Continente</b>	<b>90</b>	<b>77</b>	<b>71</b>	<b>45,1</b>
<b>Norte</b>	<b>82</b>	<b>66</b>	<b>64</b>	<b>34,7</b>
<b>Centro</b>	<b>94</b>	<b>71</b>	<b>65</b>	<b>46,1</b>
<b>Lisboa</b>	<b>97</b>	<b>95</b>	<b>83</b>	<b>49,5</b>
<b>Alentejo</b>	<b>92</b>	<b>82</b>	<b>73</b>	<b>53,0</b>
<b>Algarve</b>	<b>92</b>	<b>81</b>	<b>77</b>	<b>88,9</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>99</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>114,9</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>95</b>	<b>69</b>	<b>72</b>	<b>63,0</b>

	Population connected to			Water consumption by households (sector) per inhabitant
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	
	%			m <sup>3</sup>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Até 2005: Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico (IACSB).

A partir de 2006: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Source: Up to 2005: Survey on Environment - Characterization of the Basic Sanitation (IACSB).

From 2006 onwards: Water Institute, I.P., National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems (INSAAR).

Notas: Em 2006, passou a haver uma nova fonte de informação, pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

O "Consumo de água" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

Notes: In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

The item "Water consumption" concerns only to water supplied by the public network.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## I.2.1 - Indicadores de ambiente

## I.2.1 - Environmental indicators

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos por habitante (a)	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente (a)
		Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
Portugal					
1990	x	4 033	435	x	x
1995	1,3	16 574	4 111	354	1,1
2000	1,0	24 267	4 692	460	3,2
2005	1,2	35 496	5 791	445	6,0
<b>2006</b>					
<b>Portugal</b>	<b>1,3</b>	<b>37 943</b>	<b>8 138</b>	<b>445 (a)</b>	<b>6,0 (a)</b>
<b>Continente</b>	<b>1,3</b>	<b>36 940</b>	<b>7 977</b>	<b>444 (a)</b>	<b>5,8 (a)</b>
<b>Norte</b>	<b>0,9</b>	<b>26 767</b>	<b>7 614</b>	<b>389 (a)</b>	<b>5,6 (a)</b>
<b>Centro</b>	<b>1,5</b>	<b>28 070</b>	<b>10 252</b>	<b>387 (a)</b>	<b>4,7 (a)</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1,6</b>	<b>53 100</b>	<b>4 763</b>	<b>515 (a)</b>	<b>7,1 (a)</b>
<b>Alentejo</b>	<b>1,6</b>	<b>42 100</b>	<b>9 469</b>	<b>482 (a)</b>	<b>4,1 (a)</b>
<b>Algarve</b>	<b>1,4</b>	<b>61 321</b>	<b>16 920</b>	<b>728 (a)</b>	<b>6,5 (a)</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>2,1</b>	<b>43 202</b>	<b>4 654</b>	<b>262 (a)</b>	<b>6,5 (a)</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>0,8</b>	<b>74 000</b>	<b>18 228</b>	<b>649 (a)</b>	<b>10,5 (a)</b>
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 000 inhabitants	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants		Urban waste per inhabitant (a)	Proportion of selective urban waste collection (a)
		Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
	No.	€		kg	%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente. INE, Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção. INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Sources: INE, Non-governmental environment organizations survey. INE, Environmental survey - Financing management and protection activities. INE, Municipal waste statistics.

(a) Valores referentes ao ano de 2005.

(a) Values for the year 2005.

## I.2.2 - Abastecimento de água

## I.2.2 - Water supply

Unidade: milhares de m<sup>3</sup>Unit: thousand m<sup>3</sup>

	Caudal captado			Caudal tratado		
	Total	Origem		Total	Instalação de tratamento	
		Superficial	Subterrânea		Estação de tratamento de água	Posto de cloragem
Portugal						
1990	x	x	x	x	x	x
1995	814 133	x	x	485 748	x	x
2000	952 491	x	x	788 906	x	x
2005	996 010	x	x	731 829	x	x
<b>2006</b>						
<b>Portugal</b>	<b>910 900</b>	<b>552 005</b>	<b>358 895</b>	<b>809 056</b>	<b>573 624</b>	<b>235 432</b>
<b>Continente</b>	<b>825 118</b>	<b>550 549</b>	<b>274 569</b>	<b>746 387</b>	<b>522 345</b>	<b>224 043</b>
<b>Norte</b>	<b>206 701</b>	<b>180 945</b>	<b>25 756</b>	<b>207 200</b>	<b>127 472</b>	<b>79 728</b>
<b>Centro</b>	<b>345 224</b>	<b>235 724</b>	<b>109 500</b>	<b>132 147</b>	<b>104 795</b>	<b>27 352</b>
<b>Lisboa</b>	<b>81 514</b>	<b>62</b>	<b>81 452</b>	<b>280 557</b>	<b>197 266</b>	<b>83 291</b>
<b>Alentejo</b>	<b>118 044</b>	<b>67 978</b>	<b>50 066</b>	<b>56 297</b>	<b>30 808</b>	<b>25 489</b>
<b>Algarve</b>	<b>73 636</b>	<b>65 840</b>	<b>7 795</b>	<b>70 187</b>	<b>62 004</b>	<b>8 183</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>31 255</b>	<b>912</b>	<b>30 343</b>	<b>16 314</b>	<b>6 102</b>	<b>10 213</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>54 527</b>	<b>543</b>	<b>53 983</b>	<b>46 355</b>	<b>45 178</b>	<b>1 176</b>

	Water abstraction			Water treated for supply		
	Total	Source		Total	Treatment facilities	
		Surface water	Ground water		Water treatment plant	Chlorine station

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Source: Water Institute, I.P., National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems (INSAAR).

Notas: A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada, pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores. A origem do caudal de água captado refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.

Notes: In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years. The item "source of water abstraction" includes all management operators of water supply systems.

## I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais

## I.2.3 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment

Unidade: milhares de m<sup>3</sup> Unit: thousand m<sup>3</sup>

	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros usos		Doméstico	Outras origens	
Portugal									
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1995	522 534	x	x	81 217	x	414 090	x	x	172 438
2000	614 401	x	x	98 085	x	472 087	x	x	305 527
2005	659 359	x	x	99 695	x	533 894	x	x	457 713
<b>2006</b>									
<b>Portugal</b>	<b>576 882</b>	<b>499 773</b>	<b>26 084</b>	<b>7 812</b>	<b>43 213</b>	<b>389 496</b>	<b>368 198</b>	<b>21 298</b>	<b>479 747</b>
<b>Continente</b>	<b>521 013</b>	<b>456 386</b>	<b>20 603</b>	<b>5 650</b>	<b>38 375</b>	<b>371 896</b>	<b>354 252</b>	<b>17 644</b>	<b>463 610</b>
<b>Norte</b>	<b>146 975</b>	<b>130 102</b>	<b>3 156</b>	<b>261</b>	<b>13 456</b>	<b>110 524</b>	<b>101 361</b>	<b>9 163</b>	<b>134 878</b>
<b>Centro</b>	<b>116 786</b>	<b>109 882</b>	<b>1 920</b>	<b>1 369</b>	<b>3 616</b>	<b>88 502</b>	<b>85 868</b>	<b>2 634</b>	<b>89 465</b>
<b>Lisboa</b>	<b>176 206</b>	<b>138 426</b>	<b>13 703</b>	<b>3 796</b>	<b>20 280</b>	<b>114 612</b>	<b>109 514</b>	<b>5 098</b>	<b>172 705</b>
<b>Alentejo</b>	<b>42 215</b>	<b>40 522</b>	<b>649</b>	<b>74</b>	<b>971</b>	<b>29 993</b>	<b>29 282</b>	<b>711</b>	<b>29 797</b>
<b>Algarve</b>	<b>38 830</b>	<b>37 454</b>	<b>1 175</b>	<b>150</b>	<b>52</b>	<b>28 264</b>	<b>28 227</b>	<b>38</b>	<b>36 766</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>34 744</b>	<b>27 913</b>	<b>2 977</b>	<b>580</b>	<b>3 273</b>	<b>4 126</b>	<b>4 022</b>	<b>105</b>	<b>4 126</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>21 125</b>	<b>15 474</b>	<b>2 504</b>	<b>1 582</b>	<b>1 565</b>	<b>13 474</b>	<b>9 924</b>	<b>3 550</b>	<b>12 010</b>

	Water consumption					Wastewater drainage			Wastewater treated
	Total	Type of use				Total	Source		
		Households	Commerce and services	Manuf-acture	Other uses		Households	Other sources	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Source: Water Institute, I.P., National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems (INSAAR).

Notas: A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada, pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

A rubrica "Outros usos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Notes: In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

The item "Other uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.).

## I.2.4 - Recolha de resíduos urbanos

## I.2.4 - Urban waste collection

Unidade: t		Resíduos recolhidos					Unit: t
	Total	Recolha selectiva					
		Total	Vidro	Papel e cartão	Embalagens	Pilhas	
Portugal							
1995	3 549 201	38 467	25 432	6 781	6 253	1	
2000	4 702 072	151 394	69 894	51 782	29 696	22	
<b>2005</b>							
<b>Portugal</b>	<b>4 693 636</b>	<b>271 346</b>	<b>121 335</b>	<b>118 576</b>	<b>31 361</b>	<b>74</b>	
<b>Continente</b>	<b>4 471 619</b>	<b>250 618</b>	<b>113 609</b>	<b>106 622</b>	<b>30 330</b>	<b>57</b>	
<b>Norte</b>	<b>1 451 307</b>	<b>81 887</b>	<b>43 304</b>	<b>29 314</b>	<b>9 257</b>	<b>12</b>	
<b>Centro</b>	<b>922 029</b>	<b>42 975</b>	<b>21 893</b>	<b>16 254</b>	<b>4 826</b>	<b>2</b>	
<b>Lisboa</b>	<b>1 426 934</b>	<b>96 034</b>	<b>33 337</b>	<b>50 018</b>	<b>12 639</b>	<b>40</b>	
<b>Alentejo</b>	<b>369 686</b>	<b>15 041</b>	<b>7 103</b>	<b>6 259</b>	<b>1 676</b>	<b>3</b>	
<b>Algarve</b>	<b>301 663</b>	<b>14 681</b>	<b>7 972</b>	<b>4 777</b>	<b>1 932</b>	<b>0</b>	
<b>R. A. Açores</b>	<b>63 217</b>	<b>4 115</b>	<b>1 674</b>	<b>1 884</b>	<b>543</b>	<b>14</b>	
<b>R. A. Madeira</b>	<b>158 800</b>	<b>16 613</b>	<b>6 052</b>	<b>10 070</b>	<b>488</b>	<b>3</b>	

		Waste collected				
	Total	Selective collection				
		Total	Glass	Paper and cardboard	Packages	Batteries

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: INE, Municipal waste statistics.

Notas: O total de resíduos recolhidos com recolha selectiva inclui, em Lisboa e no Algarve, uma componente relativa à recolha selectiva de materiais biodegradáveis.

Os dados da R. A. Açores em 2004 não incluem dados dos municípios de Povoação, Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores.

Os dados da R. A. Açores em 2005 não incluem dados dos municípios de Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores.

Os dados da R. A. Madeira em 2005 referentes a Embalagens incluem apenas as embalagens de plástico.

Notes: Total for waste collected with selective collection system includes, in Lisbon and Algarve, a component for biodegradable materials.

Figures for the Autonomous Region of Açores, in 2004, do not include data of the following municipalities: Povoação, Lajes das Flores and Santa Cruz das Flores.

Figures for the Autonomous Region of Açores, in 2005, do not include data of the following municipalities: Lajes das Flores and Santa Cruz das Flores.

Figures for the Autonomous Region of Madeira, in 2005, referring the item "packages" concerns only plastic packaging.

## I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

## I.2.5 - Revenue and expenditure of municipalities according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal								
1990	x	x	x	x	421 814	40 258	4 347	377 210
1995	155 528	22 994	5 492	127 042	395 511	166 248	41 231	188 032
2000	167 468	62 664	9 614	95 190	501 221	248 148	47 982	205 091
2005	298 052	117 840	9 787	170 425	640 613	374 459	61 097	205 057
<b>2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>139 257<sup>±</sup></b>	<b>127 189</b>	<b>10 401</b>	<b>1 667</b>	<b>524 027<sup>±</sup></b>	<b>401 598</b>	<b>86 141</b>	<b>36 288</b>
<b>Continente</b>	<b>128 026<sup>±</sup></b>	<b>116 251</b>	<b>10 401</b>	<b>1 374</b>	<b>488 148<sup>±</sup></b>	<b>372 949</b>	<b>80 536</b>	<b>34 663</b>
<b>Norte</b>	<b>47 508<sup>±</sup></b>	<b>41 523</b>	<b>4 935</b>	<b>1 050</b>	<b>135 489<sup>±</sup></b>	<b>100 138</b>	<b>28 483</b>	<b>6 868</b>
<b>Centro</b>	<b>34 995<sup>±</sup></b>	<b>30 419</b>	<b>4 274</b>	<b>302</b>	<b>92 987<sup>±</sup></b>	<b>66 923</b>	<b>24 443</b>	<b>1 621</b>
<b>Lisboa</b>	<b>23 680<sup>±</sup></b>	<b>23 561</b>	<b>103</b>	<b>16</b>	<b>183 574<sup>±</sup></b>	<b>147 972</b>	<b>13 272</b>	<b>22 330</b>
<b>Alentejo</b>	<b>12 940<sup>±</sup></b>	<b>11 965</b>	<b>969</b>	<b>6</b>	<b>42 023<sup>±</sup></b>	<b>32 212</b>	<b>7 245</b>	<b>2 566</b>
<b>Algarve</b>	<b>8 903<sup>±</sup></b>	<b>8 783</b>	<b>120</b>	<b>0</b>	<b>34 076<sup>±</sup></b>	<b>25 705</b>	<b>7 093</b>	<b>1 278</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>3 273<sup>±</sup></b>	<b>3 100</b>	<b>0</b>	<b>173</b>	<b>11 862<sup>±</sup></b>	<b>10 482</b>	<b>1 129</b>	<b>251</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>7 958<sup>±</sup></b>	<b>7 838</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	<b>24 017<sup>±</sup></b>	<b>18 167</b>	<b>4 475</b>	<b>1 375</b>

	Revenue				Expenditure			
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção.

Source: INE, Environmental survey - Financing management and protection activities.

Notas: A coluna "Outros" contém os domínios Protecção da qualidade do ar e do clima, Protecção e remediação dos solos, águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra o ruído e as vibrações, Protecção contra as radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

Os dados da Gestão de águas residuais, em 2006, não foram contemplados por resultarem da base de dados administrativa "INSAAR / Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais" realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.

Notes: The item "Others" includes the domains of Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other activities on environmental protection.

Data on Wastewater management, in 2006, were not included since they result from an administrative source, namely, the "INSAAR/National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems" carried out by the Water Institute, I.P. and addressed to the management operators of water supply and wastewater urban systems.



## I.2.6 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água

### I.2.6 - Investments, costs and income by management operators of water supply service

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outos proveitos
<b>2006</b>							
<b>Portugal</b>	<b>478 116</b>	<b>575 258</b>	<b>284 552</b>	<b>290 706</b>	<b>674 513</b>	<b>627 838</b>	<b>46 675</b>
<b>Continente</b>	<b>466 558</b>	<b>522 536</b>	<b>248 982</b>	<b>273 554</b>	<b>634 907</b>	<b>590 749</b>	<b>44 159</b>
<b>Norte</b>	<b>147 980</b>	<b>117 371</b>	<b>54 293</b>	<b>63 078</b>	<b>165 438</b>	<b>154 249</b>	<b>11 190</b>
<b>Centro</b>	<b>159 463</b>	<b>111 828</b>	<b>43 940</b>	<b>67 888</b>	<b>133 030</b>	<b>125 129</b>	<b>7 901</b>
<b>Lisboa</b>	<b>86 203</b>	<b>218 484</b>	<b>122 517</b>	<b>95 967</b>	<b>259 961</b>	<b>240 161</b>	<b>19 800</b>
<b>Alentejo</b>	<b>43 400</b>	<b>29 470</b>	<b>10 741</b>	<b>18 729</b>	<b>34 910</b>	<b>32 450</b>	<b>2 460</b>
<b>Algarve</b>	<b>29 512</b>	<b>45 384</b>	<b>17 491</b>	<b>27 893</b>	<b>41 568</b>	<b>38 760</b>	<b>2 808</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>2 824</b>	<b>34 120</b>	<b>29 249</b>	<b>4 871</b>	<b>17 766</b>	<b>17 339</b>	<b>426</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>8 734</b>	<b>18 602</b>	<b>6 321</b>	<b>12 281</b>	<b>21 841</b>	<b>19 750</b>	<b>2 090</b>

	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income
<b>2006</b>							
<b>Portugal</b>	<b>478 116</b>	<b>575 258</b>	<b>284 552</b>	<b>290 706</b>	<b>674 513</b>	<b>627 838</b>	<b>46 675</b>
<b>Continente</b>	<b>466 558</b>	<b>522 536</b>	<b>248 982</b>	<b>273 554</b>	<b>634 907</b>	<b>590 749</b>	<b>44 159</b>
<b>Norte</b>	<b>147 980</b>	<b>117 371</b>	<b>54 293</b>	<b>63 078</b>	<b>165 438</b>	<b>154 249</b>	<b>11 190</b>
<b>Centro</b>	<b>159 463</b>	<b>111 828</b>	<b>43 940</b>	<b>67 888</b>	<b>133 030</b>	<b>125 129</b>	<b>7 901</b>
<b>Lisboa</b>	<b>86 203</b>	<b>218 484</b>	<b>122 517</b>	<b>95 967</b>	<b>259 961</b>	<b>240 161</b>	<b>19 800</b>
<b>Alentejo</b>	<b>43 400</b>	<b>29 470</b>	<b>10 741</b>	<b>18 729</b>	<b>34 910</b>	<b>32 450</b>	<b>2 460</b>
<b>Algarve</b>	<b>29 512</b>	<b>45 384</b>	<b>17 491</b>	<b>27 893</b>	<b>41 568</b>	<b>38 760</b>	<b>2 808</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>2 824</b>	<b>34 120</b>	<b>29 249</b>	<b>4 871</b>	<b>17 766</b>	<b>17 339</b>	<b>426</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>8 734</b>	<b>18 602</b>	<b>6 321</b>	<b>12 281</b>	<b>21 841</b>	<b>19 750</b>	<b>2 090</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Source: Water Institute, I.P., National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems (INSAAR).

## I.2.7 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

### I.2.7 - Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outos proveitos
<b>2006</b>							
<b>Portugal</b>	<b>444 718</b>	<b>287 043</b>	<b>147 138</b>	<b>139 905</b>	<b>239 337</b>	<b>179 888</b>	<b>59 449</b>
<b>Continente</b>	<b>438 453</b>	<b>275 321</b>	<b>140 258</b>	<b>135 063</b>	<b>233 629</b>	<b>174 768</b>	<b>58 861</b>
<b>Norte</b>	<b>117 315</b>	<b>74 954</b>	<b>33 242</b>	<b>41 711</b>	<b>56 733</b>	<b>43 317</b>	<b>13 416</b>
<b>Centro</b>	<b>212 643</b>	<b>83 149</b>	<b>36 742</b>	<b>46 407</b>	<b>44 722</b>	<b>37 669</b>	<b>7 054</b>
<b>Lisboa</b>	<b>42 725</b>	<b>80 893</b>	<b>53 620</b>	<b>27 273</b>	<b>110 303</b>	<b>75 158</b>	<b>35 145</b>
<b>Alentejo</b>	<b>22 756</b>	<b>12 334</b>	<b>5 734</b>	<b>6 599</b>	<b>7 191</b>	<b>6 100</b>	<b>1 091</b>
<b>Algarve</b>	<b>43 014</b>	<b>23 993</b>	<b>10 920</b>	<b>13 073</b>	<b>14 680</b>	<b>12 525</b>	<b>2 155</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>2 180</b>	<b>4 723</b>	<b>3 421</b>	<b>1 302</b>	<b>1 714</b>	<b>1 501</b>	<b>214</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>4 085</b>	<b>6 998</b>	<b>3 458</b>	<b>3 540</b>	<b>3 993</b>	<b>3 619</b>	<b>374</b>

	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income
<b>2006</b>							
<b>Portugal</b>	<b>444 718</b>	<b>287 043</b>	<b>147 138</b>	<b>139 905</b>	<b>239 337</b>	<b>179 888</b>	<b>59 449</b>
<b>Continente</b>	<b>438 453</b>	<b>275 321</b>	<b>140 258</b>	<b>135 063</b>	<b>233 629</b>	<b>174 768</b>	<b>58 861</b>
<b>Norte</b>	<b>117 315</b>	<b>74 954</b>	<b>33 242</b>	<b>41 711</b>	<b>56 733</b>	<b>43 317</b>	<b>13 416</b>
<b>Centro</b>	<b>212 643</b>	<b>83 149</b>	<b>36 742</b>	<b>46 407</b>	<b>44 722</b>	<b>37 669</b>	<b>7 054</b>
<b>Lisboa</b>	<b>42 725</b>	<b>80 893</b>	<b>53 620</b>	<b>27 273</b>	<b>110 303</b>	<b>75 158</b>	<b>35 145</b>
<b>Alentejo</b>	<b>22 756</b>	<b>12 334</b>	<b>5 734</b>	<b>6 599</b>	<b>7 191</b>	<b>6 100</b>	<b>1 091</b>
<b>Algarve</b>	<b>43 014</b>	<b>23 993</b>	<b>10 920</b>	<b>13 073</b>	<b>14 680</b>	<b>12 525</b>	<b>2 155</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>2 180</b>	<b>4 723</b>	<b>3 421</b>	<b>1 302</b>	<b>1 714</b>	<b>1 501</b>	<b>214</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>4 085</b>	<b>6 998</b>	<b>3 458</b>	<b>3 540</b>	<b>3 993</b>	<b>3 619</b>	<b>374</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).

Source: Water Institute, I.P., National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems (INSAAR).

## I.2.8 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos

## I.2.8 - Revenue and expenditure of Firemen Corps according to economic aggregates

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Portugal								
2000	231 711	8 524	56 568	144 179	230 732	116 976	51 708	47 377
2005	249 115	10 921	92 060	119 294	321 705	175 105	84 112	45 366
<b>2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>260 883</b>	<b>11 797</b>	<b>95 947</b>	<b>132 526</b>	<b>320 677</b>	<b>180 949</b>	<b>88 098</b>	<b>35 574</b>
<b>Continente</b>	<b>248 264</b>	<b>11 542</b>	<b>92 154</b>	<b>124 657</b>	<b>299 621</b>	<b>165 630</b>	<b>85 133</b>	<b>33 841</b>
<b>Norte</b>	<b>70 377</b>	<b>3 899</b>	<b>26 537</b>	<b>34 578</b>	<b>79 318</b>	<b>42 155</b>	<b>24 006</b>	<b>9 219</b>
<b>Centro</b>	<b>69 057</b>	<b>2 970</b>	<b>20 568</b>	<b>39 071</b>	<b>75 091</b>	<b>36 327</b>	<b>23 242</b>	<b>11 693</b>
<b>Lisboa</b>	<b>56 755</b>	<b>3 070</b>	<b>21 338</b>	<b>27 798</b>	<b>87 992</b>	<b>58 703</b>	<b>17 780</b>	<b>7 657</b>
<b>Alentejo</b>	<b>36 433</b>	<b>1 374</b>	<b>15 638</b>	<b>16 307</b>	<b>35 735</b>	<b>18 653</b>	<b>11 578</b>	<b>3 199</b>
<b>Algarve</b>	<b>15 642</b>	<b>229</b>	<b>8 073</b>	<b>6 903</b>	<b>21 485</b>	<b>9 792</b>	<b>8 527</b>	<b>2 073</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>8 383</b>	<b>239</b>	<b>1 997</b>	<b>5 832</b>	<b>6 885</b>	<b>4 046</b>	<b>1 593</b>	<b>1 016</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>4 236</b>	<b>16</b>	<b>1 796</b>	<b>2 037</b>	<b>14 171</b>	<b>11 273</b>	<b>1 372</b>	<b>717</b>

	Revenue				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Contributions of members	Current goods and service sales	Current and capital transfers		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Corpos de Bombeiros.

Source: INE, Firemen Corps Survey.

## I.2.9 - Despesa consolidada das administrações públicas segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

### I.2.9 - Consolidated expenditure of public administration according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e remediação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra o ruído e as vibrações	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Protecção contra as radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
2000 R <sub>v</sub>	842 113	21 030	258 692	295 024	430	88	193 174	0	7 533	66 141
2005 R <sub>v</sub>	919 341	283	242 477	386 691	9 089	864	208 190	0	1 119	70 628
<b>2006</b>	<b>812 041</b>	<b>260</b>	<b>54 746</b>	<b>411 987</b>	<b>14 344</b>	<b>690</b>	<b>243 700</b>	<b>0</b>	<b>2 315</b>	<b>83 998</b>
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Os dados da Gestão de águas residuais, em 2006, não foram contemplados por resultarem da base de dados administrativa "INSAAR / Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais" realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.

Note: Data on Wastewater management, in 2006, were not included since they result from an administrative source, namely, the "INSAAR/National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems" carried out by the Water Institute, I.P. and addressed to the management operators of water supply and wastewater urban systems.

## I.2.10 - Despesa consolidada da administração central segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

### I.2.10 - Consolidated expenditure of central administration according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e remediação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra o ruído e as vibrações	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Protecção contra as radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
2000	292 966	20 930	69 147	9 249	0	0	139 544	0	7 389	46 708
2005	224 612	74	54 502	4 697	0	0	129 265	0	793	35 282
<b>2006</b>	<b>224 612</b>	<b>74</b>	<b>54 502</b>	<b>4 697</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>129 265</b>	<b>0</b>	<b>793</b>	<b>35 282</b>
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

### I.2.11 - Despesa consolidada da administração regional segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

#### I.2.11 - Consolidated expenditure of regional administration according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e remediação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra o ruído e as vibrações	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Protecção contra as radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
2000	62 997	14	6 245	40 323	306	0	10 356	0	62	5 692
2005	55 781	61	16 893	11 200	2 423	0	16 515	0	21	8 667
<b>2006</b>	<b>60 499</b>	<b>139</b>	<b>13 084</b>	<b>10 887</b>	<b>9 365</b>	<b>0</b>	<b>17 372</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>9 651</b>
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

### I.2.12 - Despesa consolidada da administração local segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

#### I.2.12 - Consolidated expenditure of local administration according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e remediação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra o ruído e as vibrações	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal									
2000	484 206	86	184 969	249 174	124	88	40 090	83	9 592
2005	622 419	147	174 946	370 793	2 802	864	55 997	305	16 564
<b>2006</b>	<b>513 132</b>	<b>121</b>	<b>x</b>	<b>398 199</b>	<b>4 644</b>	<b>690</b>	<b>78 993</b>	<b>273</b>	<b>30 212</b>
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Os dados de 2006 relativos ao domínio Gestão de Águas Residuais não incluem informação proveniente de fonte administrativa "INSAAR - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais", realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.

Note: Data on Wastewater management, in 2006, do not include information from the administrative source "INSAAR/National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems" carried out by the Water Institute, I.P. and addressed to the management operators of water supply and wastewater urban systems.

### I.2.13 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.13 - Consolidated expenditure of non-profit institutions according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros		Unit: thousand euros	
	Total	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal			
2000	7 053	2 905	4 148
2005	16 529	6 413	10 116
<b>2006</b>	<b>13 248</b>	<b>4 644</b>	<b>8 604</b>
	Total	Protection of biodiversity and landscape	Other environmental protection activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

### I.2.14 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade

I.2.14 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector

Unidade: milhares de euros		Unit: thousand euros		
	2000	2005	2006	
CA Investimentos	0	0	0	Investments CA
Custos	315	0	0	Costs
Proveitos	0	0	0	Income
CB Investimentos	7 618	3 926	1 465	Investments CB
Custos	3 793	2 916	5 311	Costs
Proveitos	379	456	488	Income
DA Investimentos	21 204	13 180	11 124	Investments DA
Custos	17 709	25 063	34 278	Costs
Proveitos	6 774	9 744	9 734	Income
DB Investimentos	17 942	1 609	1 035	Investments DB
Custos	12 136	11 295	11 848	Costs
Proveitos	2 144	1 150	1 804	Income
DC Investimentos	1 986	324	103	Investments DC
Custos	6 119	2 335	2 927	Costs
Proveitos	64	46	85	Income
DD Investimentos	11 597	2 365	5 566	Investments DD
Custos	2 102	3 126	1 971	Costs
Proveitos	671	1 924	853	Income
	2000	2005	2006	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the statistical classifications at the end of this sub-chapter.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## I.2.14 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade

I.2.14 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector

Unidade: milhares de euros		Unit: thousand euros				
	2000	2005	2006			
DE	Investimentos	33 916	38 868	<b>23 948</b>	Investments	DE
	Custos	9 251	11 422	<b>13 386</b>	Costs	
	Proveitos	3 061	4 904	<b>5 803</b>	Income	
DF	Investimentos	53 988	85 360	<b>114 415</b>	Investments	DF
	Custos	3 701	8 603	<b>24 669</b>	Costs	
	Proveitos	460	321	<b>252</b>	Income	
DG	Investimentos	14 682	10 509	<b>10 389</b>	Investments	DG
	Custos	12 130	10 630	<b>13 454</b>	Costs	
	Proveitos	864	1 233	<b>1 464</b>	Income	
DH	Investimentos	2 919	1 888	<b>3 415</b>	Investments	DH
	Custos	4 327	4 335	<b>4 826</b>	Costs	
	Proveitos	949	3 146	<b>1 776</b>	Income	
DI	Investimentos	40 172	44 653	<b>24 508</b>	Investments	DI
	Custos	17 458	11 739	<b>17 450</b>	Costs	
	Proveitos	4 086	4 756	<b>4 939</b>	Income	
DJ	Investimentos	11 307	7 739	<b>4 257</b>	Investments	DJ
	Custos	13 237	12 915	<b>14 625</b>	Costs	
	Proveitos	11 029	22 685	<b>37 425</b>	Income	
DK	Investimentos	5 323	938	<b>1 498</b>	Investments	DK
	Custos	2 024	3 149	<b>4 058</b>	Costs	
	Proveitos	3 772	4 965	<b>10 832</b>	Income	
DL	Investimentos	2 430	969	<b>1 112</b>	Investments	DL
	Custos	5 011	4 537	<b>5 910</b>	Costs	
	Proveitos	4 512	9 448	<b>30 769</b>	Income	
DM	Investimentos	7 815	4 872	<b>3 308</b>	Investments	DM
	Custos	8 455	8 851	<b>8 112</b>	Costs	
	Proveitos	10 542	15 305	<b>17 650</b>	Income	
DN	Investimentos	1 882	1 158	<b>532</b>	Investments	DN
	Custos	2 455	1 168	<b>1 997</b>	Costs	
	Proveitos	785	472	<b>704</b>	Income	
EE	Investimentos	9 245	31 560	<b>141 511</b>	Investments	EE
	Custos	10 829	15 685	<b>11 777</b>	Costs	
	Proveitos	12 992	6 780	<b>6 906</b>	Income	
		2000	2005	2006		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the statistical classifications at the end of this sub-chapter.

### I.2.15 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade, segundo alguns domínios de gestão e protecção do ambiente, 2006

I.2.15 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector and according to domains, 2006

Unidade: milhares de euros							Unit: thousand euros	
	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de protecção do ambiente			
CA	Investimentos	0	0	0	0	0	Investments	CA
	Custos	0	0	0	0	0	Costs	
	Proveitos	0	0	0	0	0	Income	
CB	Investimentos	1 465	477	400	350	237	Investments	CB
	Custos	5 311	294	594	769	3654	Costs	
	Proveitos	488	19	1	450	18	Income	
DA	Investimentos	11 124	2245	6423	1105	1 351	Investments	DA
	Custos	34 278	1005	8414	23 150	1709	Costs	
	Proveitos	9 734	0	2	9732	0	Income	
DB	Investimentos	1 035	316	439	61	219	Investments	DB
	Custos	11 848	806	7398	3 199	446	Costs	
	Proveitos	1 804	15	115	1673	0	Income	
DC	Investimentos	103	62	5	2	34	Investments	DC
	Custos	2 927	74	1557	1 219	76	Costs	
	Proveitos	85	0	0	85	0	Income	
DD	Investimentos	5 566	949	1493	2456	668	Investments	DD
	Custos	1 971	312	317	1 174	168	Costs	
	Proveitos	853	0	8	845	0	Income	
DE	Investimentos	23 948	9781	12079	1454	634	Investments	DE
	Custos	13 386	2750	4694	4 651	1290	Costs	
	Proveitos	5 803	6	222	5566	9	Income	
DF	Investimentos	114 415	105621	866	104	7 824	Investments	DF
	Custos	24 669	510	21894	60	2205	Costs	
	Proveitos	252	0	188	65	0	Income	
DG	Investimentos	10 389	4418	1989	2204	1779	Investments	DG
	Custos	13 454	1186	4587	5762	1919	Costs	
	Proveitos	1 464	4	113	1327	20	Income	
	<b>Total</b>		Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental protection domains		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the statistical classifications at the end of this sub-chapter.

Continua / To be continued



Continuação / Continued

### I.2.15 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade, segundo alguns domínios de gestão e protecção do ambiente, 2006

I.2.15 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector and according to domains, 2006

Unidade: milhares de euros						Unit: thousand euros	
	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de protecção do ambiente		
DH Investimentos	3 415	30	19	707	2 659	Investments	DH
Custos	4 826	570	416	3 271	570	Costs	
Proveitos	1 776	0	50	1 725	0	Income	
DI Investimentos	24 508	13 677	1 253	2 946	6 631	Investments	DI
Custos	17 450	6 382	1 297	4 580	5 192	Costs	
Proveitos	4 939	0	2	4 937	0	Income	
DJ Investimentos	4 257	2 150	739	742	625	Investments	DJ
Custos	14 625	1 567	1 909	9 994	1 154	Costs	
Proveitos	37 425	0	0	37 404	21	Income	
DK Investimentos	1 498	153	98	1 070	178	Investments	DK
Custos	4 058	1 013	415	2 359	271	Costs	
Proveitos	10 832	0	0	10 832	0	Income	
DL Investimentos	1 112	318	471	249	75	Investments	DL
Custos	5 910	346	1 141	3 807	616	Costs	
Proveitos	30 769	0	0	30 768	1	Income	
DM Investimentos	3 308	1 938	413	566	392	Investments	DM
Custos	8 112	502	1 092	5 441	1 078	Costs	
Proveitos	17 650	0	0	17 624	26	Income	
DN Investimentos	532	228	162	52	90	Investments	DN
Custos	1 997	108	188	1 572	129	Costs	
Proveitos	704	0	0	704	0	Income	
EE Investimentos	141 511	129 135	2 645	2 571	7 160	Investments	EE
Custos	11 777	1 322	1 068	1 708	7 679	Costs	
Proveitos	6 906	0	0	6 906	0	Income	
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental protection domains		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the statistical classifications at the end of this sub-chapter.

### I.2.16 - Actividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.16 - Activities performed by Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment according to domains of environmental management and protection

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e remediação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra o ruído e as vibrações	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Protecção contra as radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
1995	5 816	900	863	373	195	96	822	28	255	2 284
2000	4 993	171	511	333	507	22	1 287	6	273	1 883
2005	4 583	191	78	230	233	6	1 284	21	232	2 308
<b>2006</b>										
<b>Portugal</b>	<b>5 268</b>	<b>231</b>	<b>119</b>	<b>312</b>	<b>234</b>	<b>19</b>	<b>1 595</b>	<b>10</b>	<b>242</b>	<b>2 506</b>
<b>Continente</b>	<b>5 143</b>	<b>231</b>	<b>119</b>	<b>309</b>	<b>222</b>	<b>19</b>	<b>1 560</b>	<b>10</b>	<b>242</b>	<b>2 431</b>
<b>Norte</b>	<b>1 391</b>	<b>94</b>	<b>62</b>	<b>128</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>525</b>	<b>1</b>	<b>29</b>	<b>522</b>
<b>Centro</b>	<b>826</b>	<b>50</b>	<b>7</b>	<b>38</b>	<b>48</b>	<b>4</b>	<b>288</b>	<b>1</b>	<b>59</b>	<b>331</b>
<b>Lisboa</b>	<b>2 229</b>	<b>66</b>	<b>46</b>	<b>63</b>	<b>124</b>	<b>15</b>	<b>434</b>	<b>8</b>	<b>114</b>	<b>1 359</b>
<b>Alentejo</b>	<b>299</b>	<b>21</b>	<b>3</b>	<b>79</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>92</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>79</b>
<b>Algarve</b>	<b>398</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>221</b>	<b>0</b>	<b>33</b>	<b>140</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>83</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>75</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>42</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: A partir de 1998, com a aprovação da Lei n.º 35/98, de 18 de Julho, as Associações de Defesa do Ambiente passaram a ser designadas por Organizações Não Governamentais de Ambiente.

Note: Since 1998, with the approval of Law No. 35/98 of July 18, the Associations for the Environment Protection began to be known as Non-Governmental Organizations for Environment.

## I.2.17 - Receitas e despesas das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA)

## I.2.17 - Revenue and expenditure of Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas			Despesas		
	Total	Correntes	de Capital	Total	Correntes	de Capital
Portugal						
1995	4 886	4 099	786	4 651	3 456	1 195
2000	8 635	8 302	333	8 483	6 966	1 517
2005	18 483	18 073	410	17 742	17 246	496
<b>2006</b>						
<b>Portugal</b>	<b>21 128</b>	<b>20 885</b>	<b>243</b>	<b>18 779</b>	<b>18 531</b>	<b>248</b>
<b>Continente</b>	<b>20 354</b>	<b>20 232</b>	<b>122</b>	<b>18 110</b>	<b>17 958</b>	<b>153</b>
<b>Norte</b>	<b>3 522</b>	<b>3 522</b>	<b>0</b>	<b>3 073</b>	<b>3 042</b>	<b>30</b>
<b>Centro</b>	<b>2 448</b>	<b>2 434</b>	<b>14</b>	<b>2 262</b>	<b>2 257</b>	<b>5</b>
<b>Lisboa</b>	<b>9 575</b>	<b>9 503</b>	<b>72</b>	<b>8 912</b>	<b>8 882</b>	<b>30</b>
<b>Alentejo</b>	<b>4 553</b>	<b>4 518</b>	<b>35</b>	<b>3 551</b>	<b>3 466</b>	<b>85</b>
<b>Algarve</b>	<b>255</b>	<b>255</b>	<b>0</b>	<b>313</b>	<b>310</b>	<b>2</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
	Revenue			Expenditure		
	Total	Current	of Capital	Total	Current	of Capital

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: A partir de 1998, com a aprovação da Lei nº 35/98, de 18 de Julho, as Associações de Defesa do Ambiente passaram a ser designadas por Organizações Não Governamentais de Ambiente.

Note: Since 1998, with the approval of Law No. 35/98 of July 18, the Associations for the Environment Protection began to be known as Non-Governmental Organizations for Environment.

## I.2.18 - Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) e associados segundo os sectores institucionais

I.2.18 - Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment and members according to institutional sectors

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Associados					
		Total	Administração central	Administração regional e local	Empresas	Famílias	Outros
Portugal							
1995	129	132 662	52	201	913	130 491	1 005
2000	106	160 352	45	239	1 004	158 805	259
2005	124	159 535	34	166	616	157 498	1 221
<b>2006</b>							
<b>Portugal</b>	<b>139</b>	<b>188 743</b>	<b>21</b>	<b>211</b>	<b>1 679</b>	<b>186 414</b>	<b>418</b>
<b>Continente</b>	<b>132</b>	<b>185 478</b>	<b>21</b>	<b>211</b>	<b>1 662</b>	<b>183 166</b>	<b>418</b>
<b>Norte</b>	<b>33</b>	<b>15 404</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>147</b>	<b>15 203</b>	<b>51</b>
<b>Centro</b>	<b>23</b>	<b>16 103</b>	<b>0</b>	<b>35</b>	<b>88</b>	<b>15 934</b>	<b>46</b>
<b>Lisboa</b>	<b>61</b>	<b>147 770</b>	<b>21</b>	<b>155</b>	<b>1 404</b>	<b>145 884</b>	<b>306</b>
<b>Alentejo</b>	<b>9</b>	<b>4 201</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>4 164</b>	<b>4</b>
<b>Algarve</b>	<b>6</b>	<b>2 000</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>1 981</b>	<b>11</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>5</b>	<b>3 021</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>3 014</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>2</b>	<b>244</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>234</b>	<b>0</b>
	Total	Members					
		Total	Central administration	Regional and local administration	Enterprises	Households	Others

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: A partir de 1998, com a aprovação da Lei n.º 35/98, de 18 de Julho, as Associações de Defesa do Ambiente passaram a ser designadas por Organizações Não Governamentais de Ambiente.

Note: Since 1998, with the approval of Law No. 35/98 of July 18, the Associations for the Environment Protection began to be known as Non-Governmental Organizations for Environment.

## Classificações usadas nos quadros de informação

### Classifications used on the tables

#### Classificação de Actividades Económicas (CAE Rev. 2.1)

Extracção de produtos energéticos  
 Indústrias extractivas com excepção da extracção de produtos energéticos  
 Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco  
 Indústria têxtil  
 Indústria do couro e dos produtos do couro  
 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras  
 Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão  
 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear  
 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais  
 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas  
 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos  
 Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos  
 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.  
 Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica  
 Fabricação de material de transporte  
 Indústrias transformadoras, n.e.

#### Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev 1.1)

CA	Mining and quarrying of energy producing materials
CB	Mining and quarrying, except of energy producing materials
DA	Manufacture of food products, beverages and tobacco
DB	Manufacture of textiles and textile products
DC	Manufacture of leather and leather products
DD	Manufacture of wood and wood products
DE	Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing
DF	Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
DG	Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
DH	Manufacture of rubber and plastic products
DI	Manufacture of other non-metallic mineral products
DJ	Manufacture of basic metals and fabricated metal products
DK	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
DL	Manufacture of electrical and optical equipment
DM	Manufacture of transport equipment
DN	Manufacturing n.e.c.

## Indicadores

### Indicators

#### Designação

População servida por sistemas de abastecimento de água  
 População servida por sistemas de drenagem de águas residuais  
 População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)  
 Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante  
 Proporção de águas residuais tratadas  
 Organizações não-governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes  
 Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes  
 Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes  
 Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes  
 Resíduos urbanos por habitante  
 Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente

#### Name

Population connected to water supply systems  
 Population connected to sewerage systems  
 Population connected to wastewater treatment plants  
 Water consumption (supplied by public network) by households and services per inhabitant  
 Proportion of wastewater treated  
 Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 000 inhabitants  
 Expenditure of municipalities in wastewater management per 1 000 inhabitants  
 Expenditure of municipalities in waste management per 1 000 inhabitants  
 Expenditure of municipalities in management and protection of biodiversity and landscape per 1 000 inhabitants  
 Urban waste per inhabitant  
 Proportion of selective urban waste collection

#### Cálculo

População servida por sistemas de abastecimento de água / População média x 100  
 População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População média x 100  
 População servida por estações de tratamento de águas residuais / População média x 100  
 Consumo de água residencial e dos serviços (1000 m<sup>3</sup>) / População média x 1000  
 Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais (1000 m<sup>3</sup>) / Caudal total de efluentes produzidos (1000 m<sup>3</sup>) x 100  
 Número de organizações não-governamentais de ambiente / População média x 100 000  
 Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000  
 Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000  
 Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000  
 Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000  
 Resíduos urbanos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100

#### Calculation

Population connected to water supply systems / Average population x 100  
 Population connected to sewerage systems / Average population x 100  
 Population connected to wastewater treatment plants / Average population x 100  
 Water consumption by households and services (1000 m<sup>3</sup>) / Average population x 1 000  
 Wastewater treated at treatment plants (WWTP) and septic tanks (1000 m<sup>3</sup>) / Total effluents produced (1000 m<sup>3</sup>) x 100  
 Non-governmental organizations (NGO) for environment / Average population x 100 000  
 Expenditure of municipalities in wastewater management / Average population x 1 000  
 Expenditure of municipalities in waste management / Average population x 1 000  
 Expenditure of municipalities in management and protection of biodiversity and landscape / Average population x 1 000  
 Urban waste collected / Average population x 1 000  
 Selective collection of urban waste / Urban waste collected x 100





As Pessoas  
The People





INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

ONU: Demographic Yearbook

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.sef.pt](http://www.sef.pt) (Portal do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

### Para saber mais...

Further information...

### Publicações/Publications

INE: Estatísticas Demográficas

INE: Revista de Estudos Demográficos

INE: Estimativas da População Residente

INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

Resident population in Portugal as at the end of 2007 was estimated at 10,617,575 persons, accounting for an increase of 18,480 persons from the same period in 2006, corresponding to a crude rate of increase of 0.17%. The increase in population resulted from a positive contribution from net migration, which in 2007 corresponded to a migration growth rate of 0.18%, given a rate of natural increase of -0.01%, corresponding to a negative natural balance of -1,020 persons. With regard to the previous year – with a crude rate of increase of 0.28% – crude population growth slowed down, resulting from both the deceleration in migration growth and the negative natural balance.

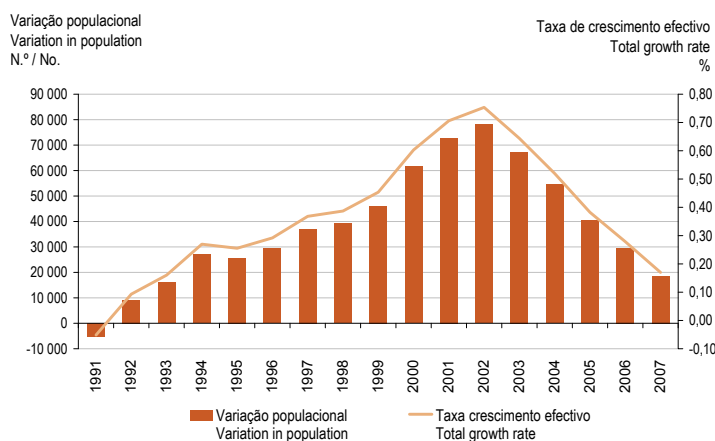
## População Population

---

A população residente em Portugal, no final do ano de 2007, foi estimada em 10 617 575 indivíduos, o que representa um acréscimo de 18 480 indivíduos em relação ao mesmo período de 2006, equivalente a uma taxa de crescimento efectivo de 0,17%. O acréscimo populacional resultou do contributo positivo do saldo migratório, que em 2007 correspondeu a uma taxa de crescimento migratório de 0,18%, uma vez que a taxa de crescimento natural, neste ano, foi de -0,01%, correspondendo a um saldo natural negativo de -1 020 indivíduos. Relativamente ao ano precedente – ano em que a taxa de crescimento efectivo foi de 0,28% –, constata-se que houve um abrandamento do crescimento efectivo da população, em consequência quer da desaceleração verificada no crescimento migratório quer do saldo natural negativo.

## II.1.1 - Evolução da variação populacional e da taxa de crescimento efectivo, 1991 - 2007

### II.1.1 - Change in population and crude rate of increase, 1991 – 2007



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Source: INE, Demographic Statistics

Paralelamente, a população residente em Portugal tem vindo a denotar um continuado envelhecimento demográfico, como resultado do declínio da fecundidade e do aumento da longevidade. Os ganhos na esperança média de vida da população portuguesa são, cada vez mais, provenientes do aumento da sobrevivência em idades avançadas. A esperança média de vida aos 65 anos tem mantido uma tendência positiva, atingindo 17,99 anos no período 2005-2007. Para o mesmo período, a esperança média de vida à nascença foi estimada em 78,48 anos, sendo de 75,18 anos para os homens e de 81,57 para as mulheres.

Quanto à análise da estrutura da população por idades (Quadro: II.1.2 – População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31 de Dezembro), verifica-se que em 2007, segundo as estimativas de população, o número de indivíduos entre os 0 e os 14 anos era de 1 628 852 (15,3%), o grupo dos 15 aos 24 anos contava com 1 236 004 efectivos (11,6%), dos 25 aos 64 anos o valor estimado foi de 5 902 888 (55,6%), e o grupo dos 65 e mais anos atingia os 1 849 831 (17,4%).

In parallel, resident population in Portugal has been ageing continuously, as a result of a decline in fertility and an increase in longevity. Gains in average life expectancy of Portuguese population are increasingly due to a rise in advanced age survival. Average life expectancy at 65 years of age has kept a positive trend, reaching 17.99 years in the 2005-2007 period. For this period, average life expectancy at birth was estimated at 78.48, i.e. 75.18 for men and 81.57 for women.

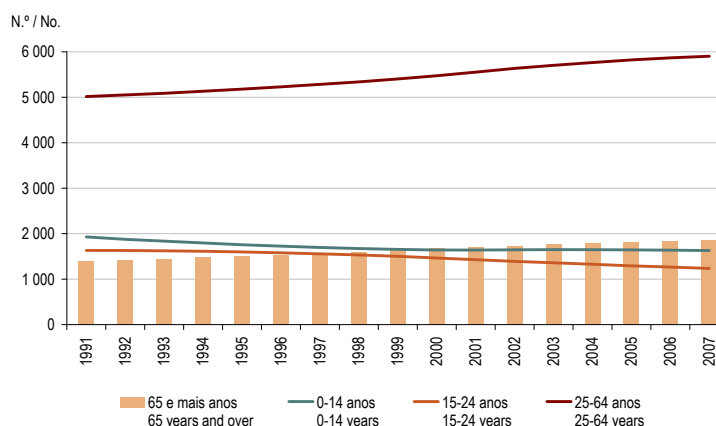
Turning to the analysis of population structure by age (Table: II.1.2 – Resident population according to major age groups and gender, 31 December), according to population estimates, in 2007 the number of persons aged 0-14 was 1,628,852 (15.3%), those aged 15-24 totalled 1,236,004 (11.6%), persons aged 25-64 amounted to 5,902,888 (55.6%), and the 65 and over group reached 1,849,831 (17.4%).

Em 2006, a distribuição proporcional pelos mesmos grupos etários era a seguinte: 15,5%; 11,9%; 55,4%; 17,2%. Apesar das tendências dos fenómenos demográficos se avaliarem em observações de períodos mais latos, a evolução de 2006 para 2007 vem uma vez mais confirmar o envelhecimento da população portuguesa. Este envelhecimento repercute-se quer na base quer no topo, com a diminuição da proporção da população jovem e o aumento da proporção da população idosa. O índice de envelhecimento, nestes últimos dois anos consecutivos, passou de 111,7 para 113,6 idosos (65 ou mais anos) por cada 100 jovens (dos 0 aos 14 anos).

In 2006 the distribution by the above age groups was the following: 15.5%; 11.9%; 55.4%; 17.2%. Although demographic trends are assessed in longer observation periods, developments between 2006 and 2007 further confirm the ageing of Portuguese population. It spills over to both the base and the top of the pyramid, with a decline in the share of youth population and an increase in the share of elderly population. The ageing index in these last two consecutive years moved from 111.7 to 113.6 elderly (aged 65 and over) per 100 youth (aged 0-14).

## II.1.2 - Evolução da população residente, por grupos etários, 1991 - 2007

### II.1.2 - Resident population by age group, 1991 - 2007



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Source: INE - Demographic Statistics

No contexto da natalidade, é de notar que em Portugal há aproximadamente 25 anos que o índice sintético de fecundidade (ISF) – número médio de crianças nascidas vivas por mulher – não atinge o valor mínimo de 2,1 para a substituição das gerações. Em 2007, este índice foi de 1,33 crianças vivas por mulher, face ao valor de 1,36 crianças por mulher registado em 2006. A taxa bruta de natalidade, que relaciona o número de nascimentos ocorridos durante um ano e a população

With regard to births in Portugal, the synthetic fertility rate – average number of children that would be born alive to a woman – has not reached the minimum value of 2.1 for the replacement of generations for approximately 25 years. In 2007 this index was 1.33 children born alive per woman, vis-à-vis 1.36 in 2006. The crude birth rate, which is the ratio of the number of live births during a calendar year to the average population in that year, was 9.7

média desse ano, foi em 2007 de 9,7 nascimentos por mil habitantes, o valor conhecido mais baixo desde sempre. Em 2006 e 2000, os valores desta taxa foram de 10,0‰ e 11,7‰, respectivamente.

No que se refere à mortalidade, em 2007 o número de óbitos de residentes em território nacional foi de 103 512, contra 101 990 ocorridos em 2006. Este acréscimo de óbitos repercutiu-se na taxa bruta de mortalidade - relação entre o número de óbitos registado durante um ano e a população média desse ano - que em 2007 foi de 9,8 óbitos por mil habitantes, face ao valor de 9,6‰ registado em 2006.

Em 2007, celebraram-se 46 329 casamentos em Portugal, menos 1 528 do que os 47 857 celebrados em 2006. Por forma de celebração (católico e civil), a evolução entre estes dois anos diverge; enquanto que os casamentos católicos diminuem (menos 3 026), o número de casamentos só civis aumenta (1 422). O decréscimo na proporção de casamentos católicos tem sido gradual desde 1990 (nesse ano, dos 71 654 casamentos celebrados, quase 3/4 foram católicos), registando-se, em 2007, pela primeira vez, um número de casamentos católicos inferior ao número de casamentos só civis. Em 2007, 52,5% dos casamentos celebrados foram só civis e 47,3% celebrados segundo o rito católico e 0,2% celebrados segundo outros ritos religiosos. (Quadro: II.1.3 – Movimento da população). O número de casamentos entre portugueses e estrangeiros continua a aumentar. Em 2007, a proporção destes no total de casamentos atingiu os 12,3%, face a 10,3% em 2006.

O número de divórcios decretados em Portugal, em 2007, foi de 25 255 (dado provisório), ligeiramente superior aos 23 935 decretados em 2006. Estabelecendo-se um ratio de

live births per thousand inhabitants in 2007, which is the lowest value ever. In 2006 and 2000 this rate had reached 10.0‰ and 11.7‰ respectively.

As far as mortality is concerned, in 2007 the number of deaths of residents in national territory was 103,512, against 101,990 in 2006. This increase spilled over to the crude mortality rate – the ratio of the number of deaths during a calendar year to the average population in that year – i.e. 9.8 deaths per thousand inhabitants in 2007, compared with 9.6‰ in 2006.

In 2007 there were 46,329 marriages in Portugal, i.e. 1,528 less than in 2006 (47,857). Developments diverged between these two years, depending on the type of celebration (Catholic and civil); whereas Catholic weddings declined (3,026 less), the number of civil weddings increased (1,422). The share of Catholic weddings has decreased gradually since 1990 (of the 71,654 weddings, almost 3/4 were Catholic), and in 2007 it was lower than the number of civil weddings for the first time. In 2007 52.5% of weddings were civil and 47.3% were celebrated in the Catholic rite, while 0.2% were celebrated in other religious rites. (Table: II.1.3 – Changes in population). The number of weddings between Portuguese and foreign citizens continued to rise. In 2007 their share in total weddings reached 12.3%, from 10.3% in 2006.

In 2007 the number of divorces granted in Portugal was 25,255 (provisional figure), i.e. somewhat above 23,935 in 2006. The ratio of the number of divorces

correspondência entre o número de divórcios decretados e o número de casamentos celebrados, este ratio foi de 5,5 divórcios por cada 10 casamentos em 2007 e de 5,0 em 2006. Em 2007, 24 968 divórcios eram de casais residentes em território nacional e 287 de residentes no estrangeiro. A taxa bruta de divórcio apresentou um valor de 2,4 divórcios por mil habitantes (2,2 divórcios por mil habitantes em 2006).

Os dados estatísticos provisórios, relativos a 31 de Dezembro de 2007, indicam que 401 612 estrangeiros possuem estatuto legal de residência em Portugal (indivíduos que possuem um título de residência válido<sup>[1]</sup>). O acréscimo significativo no número de estrangeiros com estatuto legal de residência em Portugal em 2006 e 2007, respectivamente de 57 506 (20,9%) e de 69 475 (20,9%), deve-se sobretudo à conversão de “Autorizações de Permanência”, concedidas em 2001, em “Autorizações de Residência”, ao abrigo da legislação em vigor. A distribuição por sexo dos estrangeiros legalmente residentes em 2007 mostra uma predominância do sexo masculino. A relação de masculinidade indica que para cada 100 mulheres existem 121 homens com residência legalizada. Na óptica da distribuição por país de nacionalidade, em 2007, os dois primeiros lugares pertencem a países lusófonos: Cabo Verde e Brasil. Em 3º lugar encontra-se a Ucrânia e em 4ª lugar a Angola.

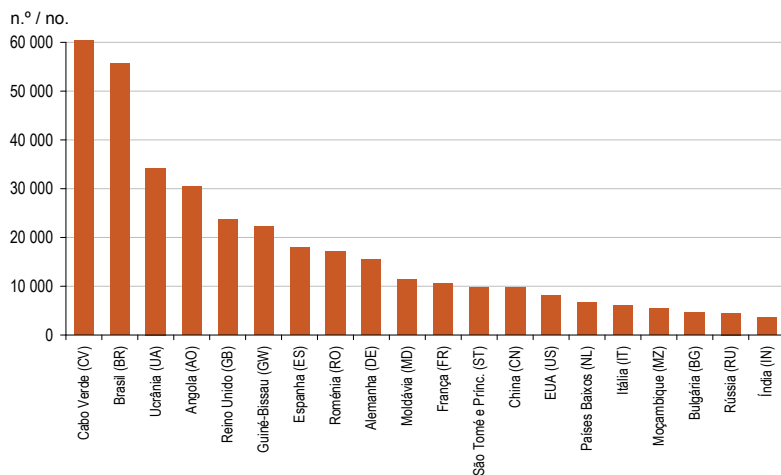
to the number of marriages was 5.5 divorces per each 10 marriages in 2007 and 5.0 in 2006. In 2007 24,968 divorces were granted to couples residing in the national territory and 287 to residents abroad. The crude divorce rate recorded 2.4 divorces per thousand inhabitants (2.2 divorces per thousand inhabitants in 2006).

Provisional statistical data for 31 December 2007 indicate that 401,612 foreigners have legal resident status in Portugal (persons holding a valid residence permit<sup>[1]</sup>). The significant increase in the number of foreigners with legal resident status in Portugal by 57,506 (20.9%) in 2006 and 69,475 (20.9%) in 2007 was chiefly due to the conversion of “stay permits” granted in 2001 into “residence permits”, under the legislation in force. Gender distribution of legal resident foreigners in 2007 shows a predominance of the male sex. According to the sex ratio, for every 100 women there are 121 men with legal residence. In terms of distribution by country of nationality, in 2007 the major countries were Portuguese-speaking – Cape Verde and Brazil – followed by the Ukraine and Angola.

<sup>[1]</sup> Excluem-se nesta análise os estrangeiros a permanecer em território nacional detentores de vistos de longa duração e de autorizações de permanência. Em 2007, estima-se que estas situações cobriram um total de 44721 estrangeiros, distribuídos da seguinte forma: 28383 vistos de longa duração prorrogados, 10 597 vistos concedidos e 5741 autorizações de permanência prorrogadas.

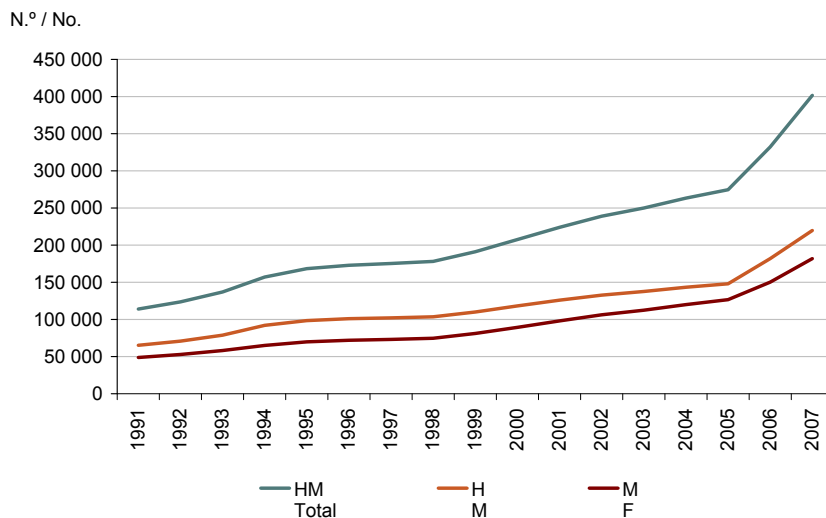
<sup>[1]</sup> This analysis excludes foreigners remaining in the national territory and holding long-term visas and stay permits. These situations are estimated to have covered a total of 44,721 foreigners in 2007, broken down as follows: 28,383 extended long-term visas, 10,597 granted visas and 5,741 extended stay permits.

### II.1.3 - Evolução da população estrangeira com estatuto legal de residente, 1991 - 2007 II.1.3 - Foreign population with legal resident status , 1991 - 2007



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas  
Source: INE, Demographic Statistics

### II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente (principais nacionalidades), 2007 II.1.4 - Foreign population with legal resident status (main nationalities - 2007).



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas  
Source: INE, Demographic Statistics

- II.1.1 - Population indicators
- II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31/12
- II.1.3 - Population changes
- II.1.4 - Foreign population with legal status of residence, according to the most representative nationalities
- II.1.5 - Foreign population who requested legal status of resident, according to the most representative nationalities
- II.1.6 - Foreign population with resident status ceased, according to the most representative nationalities

- II.1.1 - Indicadores de população
- II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12
- II.1.3 - Movimento da população
- II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as nacionalidades mais representativas
- II.1.5 - População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente, segundo as nacionalidades mais representativas
- II.1.6 - População estrangeira que cessou o estatuto de residente, segundo as nacionalidades mais representativas



## II.1.1 - Indicadores de população

## II.1.1 - Population indicators

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	
	Hab/km <sup>2</sup>	%		‰							N.º	‰
Portugal												
1990	109,1	-0,54	0,14	11,7	10,3	7,2	0,9	46,5	1,6	23,9	14,7	
1995	109,6	0,26	0,04	10,7	10,3	6,6	1,2	41,7	1,4	20,6	18,7	
2000	111,6	0,60	0,14	11,7	10,3	6,2	1,9	46,1	1,6	22,0	22,2	
2005	114,8	0,38	0,0	10,4	10,2	4,6	2,1	41,8	1,4	19,0	30,7	
2006	115,1	0,28	0,03	10,0	9,6	4,5	2,2	40,4	1,4	17,0	31,6	
<b>2007</b>												
Portugal	115,3	0,17	-0,01	9,7	9,8	4,4	2,4 P <sub>0</sub>	39,5	1,3	16,9	33,6	
Continente	113,8	0,16	-0,02	9,6	9,8	4,3	x	39,3	1,3	16,2	34,0	
Norte	176,0	0,02	0,07	9,1	8,4	4,8	x	35,4	1,2	14,1	23,7	
Centro	84,6	0,00	-0,29	8,4	11,3	4,2	x	35,5	1,2	12,5	28,9	
Lisboa	956,9	0,51	0,23	11,3	9,0	4,1	x	47,1	1,6	20,9	45,0	
Alentejo	24,1	-0,44	-0,52	8,2	13,4	3,6	x	37,3	1,3	18,8	38,3	
Algarve	85,3	1,15	0,05	11,5	11,0	3,9	x	50,0	1,7	25,4	49,0	
R. A. Açores	105,1	0,41	0,25	11,7	9,2	5,4	x	44,5	1,5	32,8	24,6	
R. A. Madeira	308,0	0,36	0,06	11,0	10,4	5,0	x	40,3	1,4	23,4	29,4	

	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertility rate (TFR)	Teenage (15-19) fertility rate	Live births outside marriage	
	Inh/km <sup>2</sup>	%		‰							No.	‰

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## II.1.1 - Indicadores de população

## II.1.1 - Population indicators

	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por habitante (a)	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente (b)	Esperança de vida aos 65 anos da população residente (b)
	%			N.º				Anos				
Portugal												
1990	x	72,5	x	68,1	20,5	39,3	93,1	24,7	24,2	26,2	74,07	15,70
1995	2,3	68,8	0,05	85,8	22,2	39,0	93,0	25,6	24,9	26,8	75,40	16,55
2000	2,7	64,8	0,18	102,2	24,2	41,4	93,3	26,5	25,7	27,5	76,40	17,04
2005	8,0	55,1	0,13	110,1	25,4	43,9	93,8	27,8	27,3	28,9	x	x
2006	10,3	52,1	0,56 P <sub>o</sub>	111,7	25,6	44,9	93,8	28,1	27,5	29,1	78,17	17,89
<b>2007</b>												
Portugal	12,3	47,3	0,57 P <sub>o</sub>	113,6	25,9	45,7	93,8	28,2	27,8	29,4	78,48	17,99
Continente	12,6	48,2	0,57 P <sub>o</sub>	116,2	26,3	45,8	93,8	28,3	27,9	29,5	x	x
Norte	8,1	57,9	0,22 P <sub>o</sub>	96,4	22,1	45,0	93,7	28,0	27,0	28,5	x	x
Centro	9,3	52,4	0,54 P <sub>o</sub>	144,8	31,0	47,9	93,6	28,4	27,7	29,3	x	x
Lisboa	20,5	33,9	0,52 P <sub>o</sub>	107,0	25,2	43,2	92,5	28,8	29,5	30,9	x	x
Alentejo	12,3	43,2	0,51 P <sub>o</sub>	172,7	36,0	49,0	96,3	27,9	28,7	30,4	x	x
Algarve	25,7	28,5	4,30 P <sub>o</sub>	124,1	28,6	46,8	100,2	27,7	29,0	31,1	x	x
R. A. Açores	7,0	22,9	0,33 P <sub>o</sub>	65,1	18,1	44,9	98,3	25,9	25,0	27,0	x	x
R. A. Madeira	6,7	40,7	0,57 P <sub>o</sub>	73,2	18,9	43,9	89,5	27,9	27,2	29,1	x	x
	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners	Proportion of catholic marriages	Foreign population who requested legal status of resident per inhabitant (a)	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth for resident population (b)	Life expectancy at 65 years for resident population (b)
	%			No.				Years				

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal, 2004-2006 e 2005-2007.

Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population, complete Life Tables for Portugal, 2004-2006 and 2005-2007.

(a) Por comparação com o ano de 2005, verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência. Este aumento resulta da conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, situação decorrente dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

(b) Os valores indicados para os anos 2006 e 2007 referem-se aos períodos de 2004-2006 e 2005-2007, respectivamente. Em 2007, o INE adoptou uma nova metodologia para o cálculo da esperança média de vida, baseada em tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos. Face às alterações verificadas, os valores da esperança média de vida calculados segundo esta nova metodologia não são comparáveis com os anteriores, que eram obtidos utilizando tábuas abreviadas de mortalidade com período de referência de dois anos.

(a) Compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no.244/98 of August 8, no.34/2003 of February 25, and Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

(b) Figures given for 2006 and 2007 refer to the periods 2004-2006 and 2005-2007, respectively. In 2007, the INE (Statistics Portugal) adopted a new methodology for calculating the average life expectancy, based on the complete Life Tables with a reference period of three consecutive years. Given the methodological changes, values for the average life expectancy, calculated according to the new methodology, are not comparable with previous values which were obtained using the abbreviated Life Tables with a reference period of two years.

## II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12

## II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31/12

Unidade: N.º Unit: No.

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<b>Portugal</b>									
1990	9 970 441	4 806 553	5 163 888	1 993 079	1 019 199	973 880	1 627 716	823 428	804 288
1995	10 043 180	4 840 254	5 202 926	1 756 829	899 952	856 877	1 598 887	809 339	789 548
2000	10 256 658	4 950 696	5 305 962	1 640 675	839 176	801 499	1 465 315	744 054	721 261
2005	10 569 592	5 115 742	5 453 850	1 644 231	843 637	800 594	1 293 031	658 853	634 178
2006	10 599 095	5 129 937	5 469 158	1 637 637	839 999	797 638	1 265 531	645 506	620 025
<b>2007</b>									
<b>Portugal</b>	<b>10 617 575</b>	<b>5 138 807</b>	<b>5 478 768</b>	<b>1 628 852</b>	<b>835 491</b>	<b>793 361</b>	<b>1 236 004</b>	<b>630 723</b>	<b>605 281</b>
<b>Continente</b>	<b>10 126 880</b>	<b>4 901 357</b>	<b>5 225 523</b>	<b>1 538 369</b>	<b>788 978</b>	<b>749 391</b>	<b>1 163 561</b>	<b>593 504</b>	<b>570 057</b>
<b>Norte</b>	<b>3 745 236</b>	<b>1 811 621</b>	<b>1 933 615</b>	<b>593 048</b>	<b>304 190</b>	<b>288 858</b>	<b>470 547</b>	<b>239 907</b>	<b>230 640</b>
<b>Centro</b>	<b>2 385 911</b>	<b>1 153 368</b>	<b>1 232 543</b>	<b>335 161</b>	<b>171 426</b>	<b>163 735</b>	<b>272 769</b>	<b>139 331</b>	<b>133 438</b>
<b>Lisboa</b>	<b>2 808 414</b>	<b>1 349 603</b>	<b>1 458 811</b>	<b>444 154</b>	<b>227 511</b>	<b>216 643</b>	<b>292 315</b>	<b>148 292</b>	<b>144 023</b>
<b>Alentejo</b>	<b>760 933</b>	<b>373 308</b>	<b>387 625</b>	<b>101 158</b>	<b>52 285</b>	<b>48 873</b>	<b>81 644</b>	<b>42 144</b>	<b>39 500</b>
<b>Algarve</b>	<b>426 386</b>	<b>213 457</b>	<b>212 929</b>	<b>64 848</b>	<b>33 566</b>	<b>31 282</b>	<b>46 286</b>	<b>23 830</b>	<b>22 456</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>244 006</b>	<b>120 957</b>	<b>123 049</b>	<b>46 437</b>	<b>23 871</b>	<b>22 566</b>	<b>37 408</b>	<b>19 222</b>	<b>18 186</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>246 689</b>	<b>116 493</b>	<b>130 196</b>	<b>44 046</b>	<b>22 642</b>	<b>21 404</b>	<b>35 035</b>	<b>17 997</b>	<b>17 038</b>

	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

Continua / To be continued



## II.1.3 - Movimento da população

## II.1.3 - Population changes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal									
1990	116 321	59 918	56 403	17 095	x	102 768	53 193	49 575	1 266
1995	107 084	55 657	51 427	19 990	x	103 475	54 078	49 397	796
2000	120 008	62 222	57 786	26 642	20 190	105 364	55 023	50 341	662
2005	109 399	56 612	52 787	33 633	27 093	107 462	55 484	51 978	382
2006	105 449	54 057	51 392	33 331	26 679	101 990	53 473	48 517	349
<b>2007</b>									
<b>Portugal</b>	<b>102 492</b>	<b>52 683</b>	<b>49 809</b>	<b>34 443</b>	<b>27 685</b>	<b>103 512</b>	<b>53 378</b>	<b>50 134</b>	<b>353</b>
Continente	96 925	49 822	47 103	32 944	26 569	98 668	50 832	47 836	329
Norte	34 094	17 693	16 401	8 090	5 919	31 618	16 361	15 257	121
Centro	19 973	10 151	9 822	5 782	4 705	26 896	13 684	13 212	55
Lisboa	31 690	16 213	15 477	14 275	11 791	25 261	12 839	12 422	111
Alentejo	6 276	3 245	3 031	2 401	2 037	10 225	5 371	4 854	23
Algarve	4 892	2 520	2 372	2 396	2 117	4 668	2 577	2 091	19
R. A. Açores	2 847	1 427	1 420	701	534	2 250	1 158	1 092	9
R. A. Madeira	2 718	1 432	1 286	798	582	2 562	1 360	1 202	13

	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Aged under 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Source: INE, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no País e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## II.1.3 - Movimento da população

## II.1.3 - Population changes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto de residente (b)			População estrangeira com estatuto legal de residente (b)		
	Celebrados (a)			Dissolvidos por morte	HM	H	M	HM	H	M
	Total	Católicos	Só civil							
Portugal										
1990	71 654	51 963	19 691	46 198	x	x	x	107 767	61 334	46 433
1995	65 776	45 229	20 547	46 818	5 025	2 541	2 484	168 316	98 441	69 875
2000	63 752	41 331	22 421	46 435	18 753	9 505	9 248	207 587	118 271	89 316
2005	48 671	26 809	21 862	46 428	14 708	6 443	8 265	274 631	147 980	126 651
2006	47 857	24 950	22 895	45 210	62 332 P <sub>o</sub>	36 820 P <sub>o</sub>	25 512 P <sub>o</sub>	332 137 P <sub>o</sub>	181 910 P <sub>o</sub>	150 227 P <sub>o</sub>
<b>2007</b>										
<b>Portugal</b>	<b>46 329</b>	<b>21 924</b>	<b>24 317</b>	<b>46 040</b>	<b>60 117 P<sub>o</sub></b>	<b>32 239 P<sub>o</sub></b>	<b>27 878 P<sub>o</sub></b>	<b>401 612 P<sub>o</sub></b>	<b>219 765 P<sub>o</sub></b>	<b>181 847 P<sub>o</sub></b>
<b>Continente</b>	<b>43 793</b>	<b>21 124</b>	<b>22 581</b>	<b>43 918</b>	<b>57 925 P<sub>o</sub></b>	<b>31 012 P<sub>o</sub></b>	<b>26 913 P<sub>o</sub></b>	<b>389 961 P<sub>o</sub></b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Norte</b>	<b>17 872</b>	<b>10 343</b>	<b>7 508</b>	<b>14 542</b>	<b>8 424 P<sub>o</sub></b>	<b>4 478 P<sub>o</sub></b>	<b>3 946 P<sub>o</sub></b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Centro</b>	<b>9 914</b>	<b>5 190</b>	<b>4 719</b>	<b>12 116</b>	<b>12 774 P<sub>o</sub></b>	<b>6 669 P<sub>o</sub></b>	<b>6 105 P<sub>o</sub></b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Lisboa</b>	<b>11 574</b>	<b>3 922</b>	<b>7 592</b>	<b>10 869</b>	<b>14 606 P<sub>o</sub></b>	<b>7 690 P<sub>o</sub></b>	<b>6 916 P<sub>o</sub></b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Alentejo</b>	<b>2 761</b>	<b>1 193</b>	<b>1 566</b>	<b>4 393</b>	<b>3 899 P<sub>o</sub></b>	<b>2 038 P<sub>o</sub></b>	<b>1 861 P<sub>o</sub></b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Algarve</b>	<b>1 672</b>	<b>476</b>	<b>1 196</b>	<b>1 998</b>	<b>18 222 P<sub>o</sub></b>	<b>10 137 P<sub>o</sub></b>	<b>8 085 P<sub>o</sub></b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>1 304</b>	<b>299</b>	<b>1 005</b>	<b>964</b>	<b>793 P<sub>o</sub></b>	<b>431 P<sub>o</sub></b>	<b>362 P<sub>o</sub></b>	<b>4 692 P<sub>o</sub></b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1 232</b>	<b>501</b>	<b>731</b>	<b>1 157</b>	<b>1 399 P<sub>o</sub></b>	<b>796 P<sub>o</sub></b>	<b>603 P<sub>o</sub></b>	<b>6 959 P<sub>o</sub></b>	<b>x</b>	<b>x</b>

	Marriages (a)				Foreign population who requested resident status (b)			Foreign population with legal resident status (b)		
	Contracted			Dissolved by death	MF	M	F	MF	M	F
	Total	Catholic	Civil							

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Source: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

(a) Os casamentos realizados a partir de 2006 incluem uma outra forma de celebração. Neste sentido, a diferença existente entre o somatório das modalidades "civil" e "católico" podem diferir do total. Os valores de casamentos dissolvidos por morte são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

(b) Por comparação com o ano de 2005, verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência, o que concorreu para um acréscimo do número de titulares de autorizações de residência. Este aumento resultou da possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, ao abrigo dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

(a) The marriages celebrated since 2006 include a new type of bond. Thus, the sum of "civil" and "catholic" marriages may differ from the total. Values for "marriages dissolved by death" are given by geographical breakdown of the individual's residence. Values for "marriages contracted" are given by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

(b) Compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits, which contributed for an increase in the number of titleholders of residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no.244/98 of August 8, no.34/2003 of February 25, and Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

## II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as nacionalidades mais representativas

## II.1.4 - Foreign population with legal status of residence according to the most representative nationalities

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	África				Europa				EUA	Brasil
		Angola	Cabo Verde	Guiné-Bissau	S. Tomé e Príncipe	Alemanha	Espanha	França	Reino Unido		
Portugal											
1990	107 767	5 306	28 796	3 986	2 034	4 849	7 462	3 239	8 457	6 935	11 413
1995	168 316	15 829	38 746	12 291	4 082	7 426	8 887	4 743	11 486	8 484	19 901
2000	207 587	20 416	47 093	15 941	5 437	10 385	12 229	7 193	14 096	8 022	22 202
2005	274 631	27 533	55 608	20 935	8 198	13 622	16 398	9 589	19 005	7 985	31 500
2006 P <sub>o</sub>	332 137	28 856	57 369	21 170	8 874	13 870	16 611	9 737	19 761	10 122	42 319
<b>2007 P<sub>o</sub></b>											
<b>Portugal</b>	<b>401 612</b>	<b>30 431</b>	<b>61 110</b>	<b>22 174</b>	<b>9 736</b>	<b>15 498</b>	<b>18 030</b>	<b>10 556</b>	<b>23 608</b>	<b>8 097</b>	<b>55 665</b>
<b>Continente</b>	<b>389 961</b>	<b>30 314</b>	<b>60 379</b>	<b>21 827</b>	<b>9 716</b>	<b>14 455</b>	<b>17 759</b>	<b>10 190</b>	<b>22 610</b>	<b>7 243</b>	<b>53 774</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>4 692</b>	<b>55</b>	<b>669</b>	<b>108</b>	<b>13</b>	<b>421</b>	<b>98</b>	<b>160</b>	<b>74</b>	<b>770</b>	<b>832</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>6 959</b>	<b>62</b>	<b>62</b>	<b>239</b>	<b>7</b>	<b>622</b>	<b>173</b>	<b>206</b>	<b>924</b>	<b>84</b>	<b>1 059</b>

	Total	África				Europe				USA	Brazil
		Angola	Cape Verde	Guinea-Bissau	São Tomé and Príncipe	Germany	Spain	France	United Kingdom		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Source: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Nota: Por comparação com o ano de 2005, verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência, o que concorreu para um acréscimo do número de titulares de autorizações de residência. Este aumento resultou da possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, ao abrigo dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

Note: Compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits, which contributed for an increase in the number of titleholders of residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no.244/98 of August 8, no.34/2003 of February 25, and Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

## II.1.5 - População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente segundo as nacionalidades mais representativas

### II.1.5 - Foreign population who requested legal status of resident according to the most representative nationalities

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	África				Europa				EUA	Brasil
		Angola	Cabo Verde	Guiné-Bissau	S. Tomé e Príncipe	Alemanha	Espanha	França	Reino Unido		
Portugal											
1995	5 025	287	294	132	52	603	320	271	678	323	728
2000	18 753	2 862	3 476	1 874	705	842	1 172	726	855	218	1 834
2005	14 708	1 267	1 902	776	467	570	600	363	1 066	75	3 212
2006 P <sub>0</sub>	62 332	1 771	3 156	1 442	857	292	255	164	837	150	11 389
<b>2007 P<sub>0</sub></b>											
<b>Portugal</b>	<b>60 117</b>	<b>1 126</b>	<b>3 028</b>	<b>846</b>	<b>520</b>	<b>1 640</b>	<b>1 442</b>	<b>840</b>	<b>3 856</b>	<b>150</b>	<b>11 564</b>
<b>Continente</b>	<b>57 925</b>	<b>1 114</b>	<b>2 928</b>	<b>812</b>	<b>518</b>	<b>1 482</b>	<b>1 376</b>	<b>799</b>	<b>3 591</b>	<b>119</b>	<b>11 068</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>793</b>	<b>8</b>	<b>88</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>75</b>	<b>36</b>	<b>10</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>294</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1 399</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>83</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>237</b>	<b>5</b>	<b>202</b>

	Total	Africa				Europe				USA	Brazil
		Angola	Cape Verde	Guinea-Bissau	São Tomé and Príncipe	Germany	Spain	France	United Kingdom		
Portugal											
1995	5 025	287	294	132	52	603	320	271	678	323	728
2000	18 753	2 862	3 476	1 874	705	842	1 172	726	855	218	1 834
2005	14 708	1 267	1 902	776	467	570	600	363	1 066	75	3 212
2006 P <sub>0</sub>	62 332	1 771	3 156	1 442	857	292	255	164	837	150	11 389
<b>2007 P<sub>0</sub></b>											
<b>Portugal</b>	<b>60 117</b>	<b>1 126</b>	<b>3 028</b>	<b>846</b>	<b>520</b>	<b>1 640</b>	<b>1 442</b>	<b>840</b>	<b>3 856</b>	<b>150</b>	<b>11 564</b>
<b>Continente</b>	<b>57 925</b>	<b>1 114</b>	<b>2 928</b>	<b>812</b>	<b>518</b>	<b>1 482</b>	<b>1 376</b>	<b>799</b>	<b>3 591</b>	<b>119</b>	<b>11 068</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>793</b>	<b>8</b>	<b>88</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>75</b>	<b>36</b>	<b>10</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>294</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1 399</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>83</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>237</b>	<b>5</b>	<b>202</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Source: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Nota: Por comparação com o ano de 2005, verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência, o que concorreu para um acréscimo do número de titulares de autorizações de residência. Este aumento resultou da possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, ao abrigo dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

Note: Compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits, which contributed for an increase in the number of titleholders of residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no.244/98 of August 8, no.34/2003 of February 25, and Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.



## II.1.6 - População estrangeira que cessou o estatuto de residente segundo as nacionalidades mais representativas

### II.1.6 - Foreign population with resident status ceased according to the most representative nationalities

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	África				Europa				EUA	Brasil
		Angola	Cabo Verde	Guiné-Bissau	S. Tomé e Príncipe	Alemanha	Espanha	França	Reino Unido		
Portugal											
1995	2 894	146	283	108	28	120	92	39	136	432	448
2000	2 309	167	334	150	77	62	65	32	94	171	483
2005	3 432	253	1 083	352	97	45	77	21	87	137	460
<b>2006 P<sub>o</sub>R<sub>v</sub></b>											
<b>Portugal</b>	<b>4 826</b>	<b>448</b>	<b>1 395</b>	<b>1 207</b>	<b>181</b>	<b>44</b>	<b>42</b>	<b>16</b>	<b>81</b>	<b>69</b>	<b>570</b>
<b>Continente</b>	<b>4484</b>	<b>440</b>	<b>1373</b>	<b>1200</b>	<b>180</b>	<b>34</b>	<b>32</b>	<b>15</b>	<b>53</b>	<b>34</b>	<b>539</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>96</b>	<b>2</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>31</b>	<b>9</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>246</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>4</b>	<b>22</b>

	Total	Africa				Europe				USA	Brazil
		Angola	Cape Verde	Guinea-Bissau	São Tomé and Príncipe	Germany	Spain	France	United Kingdom		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fontes: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Source: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

## Indicadores

## Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de crescimento efectivo	Varição populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (102) ou 1000 (103) habitantes) Fórmula: $TCE = [P(t) - P(0) / ((P(0)+P(t))/2)] * 10 n$ ; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t
Taxa de crescimento natural	Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (102) ou 1000 (103) habitantes) Fórmula: $TCN = [SN(0,t) / ((P(0) + P(t))/2)] * 10 n$ ; SM(0,t) - Saldo natural entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t
Taxa de fecundidade na adolescência	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos)
População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante	(Estrangeiros com residência legalizada / População residente) *100
Taxa bruta de divórcio	Número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1 000 habitantes)
Taxa de fecundidade geral	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fecunda)
Índice sintético de fecundidade	Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil)
Taxa bruta de mortalidade	Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 habitantes) Fórmula: $TBM = [Ob(0,t) / ((P(0) + P(t)) / 2)] * 10 n$ ; Ob(0,t) - Óbitos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t
Taxa bruta de natalidade	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1 000 habitantes)
Taxa bruta de nupcialidade	Número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de casamentos por 1000 habitantes)
Índice de envelhecimento	Relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos)
Nados-vivos fora do casamento	Nados-vivos fora do casamento: número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais
Proporção de casamentos católicos	Casamentos católicos / Total de casamentos*100
Índice de dependência dos idosos	Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos) Fórmula: $IDI = [(P(65,+ ) / P(15,64))] * 10 n$ ; P(65,+ ) - População com 65 ou mais anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos
Índice de longevidade	Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos) Fórmula: $IL = [(P(75,+ ) / P(65,+))] * 10 n$ ; P(75,+ ) - População com 75 ou mais anos; P(65,+ ) - População com 65 ou mais anos.
Relação de masculinidade	Quociente entre a população masculina e feminina Fórmula: $RMT = [h / m] * 100$ ; (h) - Homens; (m) - Mulheres
Esperança de vida à nascença	Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento
Idade média da mãe ao nascimento do 1º filho	Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil
Idade média da mulher ao 1º casamento	Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil
Idade média do homem ao 1º casamento	Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil

Name	Calculation
Crude rate of increase	The ratio of the total population change during the year to the average population of the area in question in that year. The value is expressed per 100 (102) or 1000 (103) inhabitants Formula: $TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0)+P(t)/2]] * 10^n$ P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t
Crude rate of natural increase	The difference between the number of live births and the number of deaths occurring during a given period, usually a calendar year divided by the mid-year population of that period (usually expressed per 100 (102) or 1000 (103) inhabitants) Formula: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)/2]] * 10^n$ ; SM(0,t) - Saldo natural entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t
Teenage (15-19) fertility rate	Number of live births during the year in women aged <19 years, in reference to the average for women in the age group from 15 to 19 years in that year (number of live births per 1 000 women aged between 15 to 19 years)
Foreign population who requested legal status of resident per inhabitant	Ratio of foreigners who requested legal status of resident - (Foreigners with legal residence / Resident population) * 100
Crude divorce rate	The number of divorces in a certain period, normally a calendar year, in relation to the average population in this period (number of divorces per 1000 inhabitants)
General fertility rate	The ratio of the number of live births during a given period, usually a calendar year, to the average women of child-bearing age (aged 15 to 49) in that period (usually expressed as the number of live births per 1000 women of child-bearing age)
Total fertility rate	Average number of children born per woman during childbearing age (15-49 years), assuming that women were in compliance with the fertility rates observed at that time. The value is the sum of fertility rates by age, year to year or five-year groups, between 15 and 49 years, and observed in a given period (usually a calendar year)
Crude death rate	The ratio of the number of deaths during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1000 inhabitants (usually expressed as the number of deaths per 1000 inhabitants) Formula: $TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n$ ; Ob(0,t) - Óbitos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t
Crude birth rate	The ratio of the number of births during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1000 inhabitants
Crude marriage rate	The ratio of the number of marriages during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1000 inhabitants
Ageing ratio	The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) per 100 residents aged under 15 years
Live births outside marriage	Number of live births not belonging to marriage bond, in the case of absolute values. Ratio between this number and the total live births, in the case of percentages
Proportion of catholic marriages	Catholic marriages / Total * 100 marriages
Old-age dependency ratio	The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) to the number of persons of working age (from 15 to 64). Usually expressed per 100 persons aged between 15-64 years Formula: $IDI = [(P(65,+)) / P(15,64)] * 10^n$ ; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos
Oldest-age ratio	The ratio of the number of oldest old persons (aged 75 and over) to the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over). Usually expressed per 100 persons aged 65 years and over Formula: $IL = [(P(75,+)) / P(65,+)] * 10^n$ ; P(75,+) - População com 75 ou mais anos; P(65,+) - População com 65 ou mais anos
Sex ratio	The ratio of males to females in population Formula: $RM = (H / M) * 10^n$ ; H - População do sexo masculino; M - População do sexo feminino
Life expectancy at birth	Average number of years that a person can expect to live at birth, in compliance with death rates by age observed at that time
Mean age of women at birth of first child	The mean age of women when their first child is born, during a given period, usually a calendar year
Mean age of women at first marriage	The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year
Mean age of men at first marriage	The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year





GEPE: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

UNESCO: Global Education Digest

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.gepe.min-edu.pt](http://www.gepe.min-edu.pt) (Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação)

[www.estatisticas.gpeari.mctes.pt](http://www.estatisticas.gpeari.mctes.pt) (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

<http://portal.unesco.org> (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura)

### Para saber mais...

Further information...

### Publicações/Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

GEPE: Estatísticas da Educação

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Educação

---

## Education

Nos últimos dezasseis anos, os dados relativos à educação evidenciam três fenómenos: a extensão da pré-escolarização, que no início da década de 90 do século passado abrangia metade das crianças com idades entre os três e os cinco anos, para passar a incluir, no ano lectivo de 2006/2007, cerca de quatro quintos da população desse grupo etário; um decréscimo na população escolar ao nível do ensino básico, com particular incidência nos 1º e 2º ciclos; um aumento da população matriculada no ensino superior para o total do período em análise, ainda que nos últimos anos se tenha assistido a uma inversão desta tendência de crescimento.

Entre os anos lectivos de 1990/1991 e 2006/2007, observa-se um aumento da população matriculada no nível de educação pré-escolar, cuja frequência é facultativa, a que corresponde um aumento de 53,8%. Para esta variação global concorre particularmente a expansão da rede de educação pré-escolar: o acréscimo verificado é, em grande

Over the last 16 years data on education have highlighted three factors: the extent of pre-schooling, which in the early 1990s covered half the children aged 3-5, and in the 2006/2007 school year included approximately four fifths of the population in that age group; a decline in school population at basic and primary education level; an increase in population enrolled in tertiary education in the total period under review, although with a reversal of that upward trend in the most recent years.

In the period from the 1990/1991 to the 2006/2007 school years, population enrolled in pre-schooling education, which is optional, increased by 53.8%. Behind this global change was in particular the expansion of the pre-schooling network: that increase was to a large extent due to public

parte, suportado pelo ensino público, que em dezasseis anos registou um aumento superior a 63,1 mil crianças matriculadas entre os 3 anos e a idade habitual de entrada na escolaridade. O número de crianças matriculadas nos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar registou, no período em análise, um crescimento médio anual de 3,9%, o que compara com o de 1,7% observado nas instituições equivalentes de ensino privado. Refira-se, porém, que os efeitos do alargamento da rede pré-escolar pública são mais notórios no ano lectivo de 2001/2002, momento em que a contribuição dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar ultrapassa a dos estabelecimentos privados. A extensão da educação pré-escolar é bem visível no aumento observado na taxa de pré-escolarização no período de 1990/1991 a 2006/2007, que passa de 50,7% para 78,5%.

Assiste-se, nos dezasseis anos lectivos em análise, a um decréscimo no número de alunos matriculados em todos os níveis do ensino básico. Entre os anos lectivos de 1990/1991 e de 2006/2007, verifica-se uma diminuição de mais de 329,1 mil efectivos para o conjunto dos três ciclos que compõem aquele nível de ensino. Esta diminuição é particularmente notória nos 1º e 2º ciclos, nos quais se regista um decréscimo, no período, de 25,2% e de 28,2%, respectivamente. O declínio no número de alunos matriculados, qualquer que seja o nível de ensino básico considerado, verifica-se somente no ensino público.

No ano lectivo de 2006/2007, a taxa de retenção e desistência no ensino básico foi de 10,1%, ou seja, por cada 100 alunos que iniciaram qualquer nível de ensino básico, 10,1 permaneceram, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, nesse mesmo nível de

education which over 16 years rose by more than 63,100 children from the age of 3 to usual school age. The number of children enrolled in public pre-schooling establishments in the period under review grew in annual average terms by 3.9%, compared to 1.7% in private schools. It should be noted, however, that the effects of enlargement of the public pre-schooling education network were more noticeable in the 2001/2002 school year, when the contribution of public pre-schooling establishments was higher than that of private establishments. The extent of pre-schooling education may be clearly observed in the increase in the pre-schooling rate in the 1990/1991 to 2006/2007 period, moving from 50.7% to 78.5%.

During the 16 years of education under analysis, the number of students enrolled in all stages of primary education declined. From the 1990/1991 to the 2006/2007 school years, the number of students fell by more than 329,100 for all stages in basic, primary and lower secondary education. This is particularly noticeable in basic and primary education, with 25.2% and 28.2% declines in that period respectively. The decrease in the number of students enrolled, whatever the stage of education considered, was only seen in public education.

In 2006/2007 the rate of students that did not complete primary education was 10.1%, i.e. for each 100 students who started any level of primary education, 10.1 correspond to failures or voluntary attempt at improving qualifications. There was a

ensino. Houve um decréscimo de 3 pontos percentuais face ao primeiro ano lectivo de que se disponibilizam dados, 1994/1995, particularmente suportado pelo decréscimo verificado no 1º ciclo. O 3º ciclo constitui o que apresenta uma tendência menos favorável no período: é de 16,6% em 1994/1995, valor que aumenta para 18,4% dos alunos que iniciaram esse nível de ensino básico no ano lectivo de 2006/2007.

A análise da informação acerca do ensino secundário, analisada na vertente do número de alunos matriculados, permite detectar duas tendências de sinal contrário ao longo do período, designadamente: um acréscimo da população matriculada no nível de ensino secundário no primeiro quinquénio da década de 90 do século XX, decrescendo a partir daí até 2005/2006. No ano de 2006/2007, assistiu-se, porém, a um aumento de aproximadamente 10 mil alunos matriculados. Este acréscimo foi mesmo suficiente para que o número de inscritos tivesse suplantado o que se verificara em 1990/1991.

Uma análise particular do ensino profissional de nível 3 (ensino secundário) faz sobressair uma variação positiva de 321,8% no número total de alunos matriculados nesta modalidade de ensino, entre os anos lectivos de 1991/1992 a 2006/2007, a que corresponde um crescimento médio anual de 9,0%, particularmente alimentado pelo sector público, que apresenta no mesmo período um crescimento médio anual de 23,3%. No entanto, registe-se que, em termos absolutos, a contribuição de efectivos matriculados é sempre superior no sector privado face ao sector público: no período considerado, o número de matriculados aumenta cerca de 13,9 mil nos estabelecimentos de ensino público,

decrease of 3 p.p. vis-à-vis the first school year for which there are available data, 1994/1995, particularly due to a decline in basic and primary education. Lower secondary education shows a less favourable trend in this period, corresponding to 16.6% in 1994/1995, rising to 18.4% of the students who started on that stage of primary education in the 2006/2007 school year.

The analysis of data on upper secondary education, as regards the number of students enrolled, shows two trends of opposite sign over the period, namely: an increase in population enrolled in upper secondary education in the first five years of the 1990s, decreasing from that date up to 2005/2006. In the 2006/2007 school year, however, there was an increase of approximately 10,000 students enrolled. As a result, the number of students enrolled even exceeded the trend observed in 1990/1991.

A detailed examination of vocational training in upper secondary education highlights a positive change of 321.8% in the total number of students enrolled in this type of training, from the 1991/1992 to the 2006/2007 school years. This corresponds to an annual average growth of 9.0%, particularly driven by the public sector, which in the same period grew, in annual average terms, by 23.3%. It should be noted, however, that in absolute terms the contribution of students enrolled is always higher in the private sector than in the public sector: in the period under review, the number of students enrolled increased by around 13,900 in public schools,



o que compara com um aumento de mais de 22,4 mil nos estabelecimentos de ensino privado.

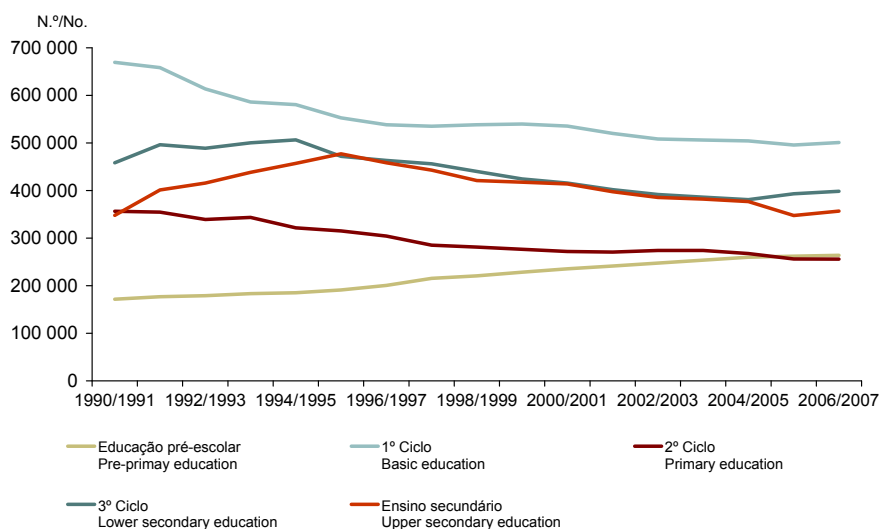
O nível de ensino pós-secundário não superior registou uma variação global de 69,4% entre os anos lectivos de 2002/2003 e 2005/2006, muito embora o número de inscritos tenha diminuído significativamente face a 2004/2005. Realce-se ainda a reduzida dimensão neste nível de ensino, por relação com qualquer dos outros, do número de inscritos neste nível de ensino organizado através da oferta de Cursos de Especialização Tecnológica (CET), com componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho, preparando jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, de modo a promover a entrada na vida activa.

compared with a rise of more than 22,400 in private schools.

Post-secondary non-tertiary education had an overall change of 69.4% from 2002/2003 to 2005/2006, in spite of a significant decline in the number of students enrolled vis-à-vis 2004/2005. Moreover, it is worth noting the small number of students enrolled in this education stage vis-à-vis any other stage, organised as technological specialisation courses, with in-school training and in-the-job training segments, preparing young people and adults for the performance of skilled jobs, thus favouring entry into employment.

### II.2.1 – Alunos matriculados por nível de ensino (ensino não-superior)

#### II.2.1 – Students enrolled by level of education (non-higher education)



Fonte: Ministério da Educação – Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

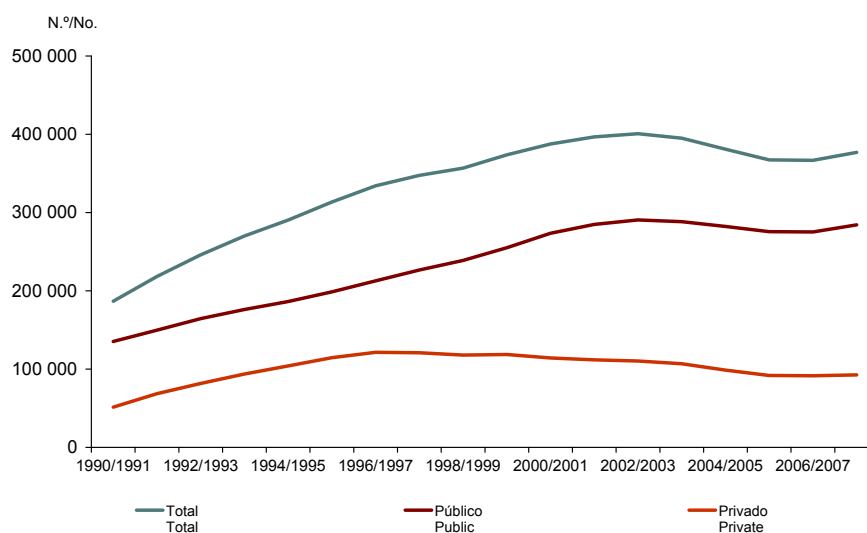
Source: Ministry of Education – Office for Education Statistics and Planning

Comparando os dados disponíveis relativos ao número de alunos matriculados nos anos lectivos de 1990/1991 e 2007/2008 no ensino superior, verifica-se um acréscimo de 101,8%, a que corresponde um aumento da população matriculada de 186,8 mil para 376,9 mil, ainda que se observe um retraimento entre os anos lectivos de 2003/2004 e 2006/2007. Esta evolução globalmente positiva do número de matriculados é passível de ser confirmada nos valores da taxa de escolarização no ensino superior: em 1994/1995, por cada indivíduo com idade entre os 18 e os 22 anos, havia 15,1 inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior, valor que evoluiu para 28,1 no ano lectivo de 2007/2008. Observam-se algumas oscilações na contribuição dos ensinos público e privado para a expansão observada ao nível do ensino superior, ainda que o primeiro seja sempre preponderante: nos primeiros cinco anos em análise a proporção do ensino superior privado no total de alunos matriculados evolui de 27,5% em 1990/1991 para 36,6% em 1995/1996, momento a partir do qual decresce, representando em 2007/2008 cerca de um quarto dos inscritos no ensino superior. A análise por género, no período de 2000/2001 a 2007/2008, permite observar uma tendência de esbatimento do domínio da presença das mulheres face aos homens na frequência de cursos de ensino superior: representavam 57,0% da população matriculada nos estabelecimentos de ensino superior no primeiro ano de observação, proporção que decresce até aos 53,5% no último ano considerado.

The comparison of data available on the number of students enrolled in tertiary education in the 1990/1991 and 2007/2008 school years shows an increase of 101.8%, which corresponds to a rise in students enrolled from 186,800 to 376,900, albeit with some retrenchment in 2003/2004 and 2006/2007. This broadly positive development in the number of students enrolled may be confirmed by the schooling rate in tertiary education: in 1994/1995, per each person aged 18 to 22, there were 15.1 students enrolled in initial training in tertiary education, which rose to 28.1 in 2007/2008. The contribution of public and private schooling to the expansion in tertiary education has oscillated somewhat, although the former has been prevailing: in the first five years of the analysis the share of private tertiary education in total students enrolled rose from 27.5% in 1990/1991 to 36.6% in 1995/1996, declining afterwards and accounting for around one fourth of all students in this group in 2007/2008. An analysis by type from 2000/2001 to 2007/2008 shows a slight downward trend in female versus male participation in tertiary education: women represented 57.0% of students enrolled in higher education establishments in the first year of observation, and 53.5% in the latest year considered.

## II.2.2 – Alunos matriculados no ensino superior

### II.2.2 – Students enrolled in tertiary education (higher education)



Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education – Office for Planning, Strategy, Evaluation and International Relations

Observam-se, entre os anos lectivos de 2000/2001 e 2006/2007, algumas alterações ao nível das áreas de educação e formação nas quais se inscrevem mais estudantes de ensino superior: as Ciências Empresariais registam a maior proporção de matriculados, qualquer que seja o ano considerado; a área relativa à Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação regista a maior quebra do período – o peso de 13,2% no ano lectivo de 2001/2002 vai decrescendo, para representar 5,1% no total das áreas em 2006/2007; na área da Saúde, observa-se o maior aumento na proporção de alunos matriculados no período, passando de 7,2% para 14,3%.

Para o mesmo período, verifica-se um aumento do número de diplomados do ensino superior, que incluem os níveis de bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento, passando de 61,1 mil no ano lectivo de 2000/2001 para 83,3 mil em 2006/2007. As áreas de estudo dos diplomados acompanham,

From 2000/2001 to 2006/2007 there were some changes in the education and training areas chosen by students in tertiary education: Business shows the highest percentage of students in every year under review; the most noticeable fall was seen in Teacher Training and Education Science, whose share in all areas decreased gradually from 13.2% in 2001/2002 to 5.1% in 2006/2007; Health, in turn, had the highest increase in the share of students enrolled in this period, rising from 7.2% to 14.3%.

In the same period, the number of graduates, including the first and second stage of tertiary education, went up from 61,100 in 2000/2001 to 83,300 in 2006/2007. The education areas of graduates follow, in general, the structure of their

genericamente, a estrutura de áreas onde se matriculam os estudantes: a área de Saúde assiste, entre os anos lectivos em análise, a um aumento de diplomados de 9,1 mil para 13,2 mil; a proporção de diplomados na área da Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação apresenta uma diminuição evidente, passando de 19,7% em 2000/2001 para 8,7% em 2005/2006.

enrolment: during the years under review Health graduates increased from 9,100 to 13,200; the share of graduates in Teacher Training and Education Science fell clearly from 19.7% in 2000/2001 to 8.7% in 2005/2006.



- II.2.1 - Education indicators
- II.2.2 - Educational institutions according to level of education provided and nature of institution
- II.2.3 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and nature of institution
- II.2.4 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and modality of education
- II.2.5 - Students enrolled in professional education according to level of education provided and modality of education
- II.2.6 - Teaching staff and other staff according to level of education provided and nature of institution
- II.2.7 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in higher education according to nature of institution
- II.2.8 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex
- II.2.9 - Students graduated in higher education institutions by field of study and sex
- II.2.10 - Vacancies in higher education institutions by field of study

- II.2.1 - Indicadores de educação
- II.2.2 - Estabelecimentos de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional
- II.2.3 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento
- II.2.4 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino
- II.2.5 - Alunos matriculados no ensino profissional segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento
- II.2.6 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento
- II.2.7 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento
- II.2.8 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo
- II.2.9 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo
- II.2.10 - Vagas no ensino superior por área de estudo

## II.2.1 - Indicadores de educação

## II.2.1 - Education indicators

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal											
1990/1991	50,7	113,2	67,7	x	x	x	x	x	x	x	53,3
1995/1996	58,0	121,2	106,1	13,8	10,4	13,3	18,4	66,9	69,6	59,3	52,3
2000/2001	75,6	122,1	105,4	12,7	8,8	12,7	18,2	60,6	62,6	53,3	52,9
2005/2006	78,6	116,6	99,5	10,7	4,4	10,7	19,2	68,9	70,2	64,4	53,1
<b>2006/2007</b>											
<b>Portugal</b>	<b>78,5</b>	<b>118,0</b>	<b>102,3</b>	<b>10,1</b>	<b>4,0</b>	<b>10,5</b>	<b>18,4</b>	<b>75,2</b>	<b>76,1</b>	<b>70,9</b>	<b>52,6</b>
<b>Continente</b>	<b>78,0</b>	<b>117,6</b>	<b>102,6</b>	<b>10,0</b>	<b>3,9</b>	<b>10,3</b>	<b>18,4</b>	<b>75,4</b>	<b>76,3</b>	<b>71,3</b>	<b>52,5</b>
<b>Norte</b>	<b>76,8</b>	<b>115,6</b>	<b>92,0</b>	<b>9,7</b>	<b>3,3</b>	<b>9,0</b>	<b>18,6</b>	<b>76,9</b>	<b>77,2</b>	<b>75,6</b>	<b>53,2</b>
<b>Centro</b>	<b>90,6</b>	<b>116,4</b>	<b>105,7</b>	<b>8,4</b>	<b>3,6</b>	<b>7,9</b>	<b>15,2</b>	<b>76,2</b>	<b>77,4</b>	<b>71,2</b>	<b>52,2</b>
<b>Lisboa</b>	<b>68,4</b>	<b>119,3</b>	<b>114,9</b>	<b>11,3</b>	<b>4,4</b>	<b>13,2</b>	<b>20,2</b>	<b>73,3</b>	<b>74,7</b>	<b>65,5</b>	<b>51,4</b>
<b>Alentejo</b>	<b>91,1</b>	<b>119,1</b>	<b>103,1</b>	<b>11,1</b>	<b>4,9</b>	<b>11,8</b>	<b>19,7</b>	<b>75,1</b>	<b>75,8</b>	<b>70,7</b>	<b>53,2</b>
<b>Algarve</b>	<b>74,2</b>	<b>132,1</b>	<b>114,4</b>	<b>11,7</b>	<b>5,2</b>	<b>13,4</b>	<b>19,9</b>	<b>71,9</b>	<b>73,7</b>	<b>66,2</b>	<b>54,3</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>86,6</b>	<b>115,7</b>	<b>80,0</b>	<b>7,7</b>	<b>4,8</b>	<b>11,7</b>	<b>9,3</b>	<b>71,4</b>	<b>73,4</b>	<b>62,9</b>	<b>52,7</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>87,7</b>	<b>135,9</b>	<b>114,4</b>	<b>16,2</b>	<b>8,3</b>	<b>16,7</b>	<b>26,8</b>	<b>70,7</b>	<b>71,8</b>	<b>65,7</b>	<b>54,1</b>

	Pre-primary educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rates at basic education				Success rate at secondary education			Proportion of women in secondary education
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## II.2.1 - Indicadores de educação

## II.2.1 - Education indicators

Unidade: N.º

Unit: No.

	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino Básico			Ensino secundário	Total	Ensino Básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
<b>2006/2007</b>										
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	9,5	13,9	9,0	8,8	6,9	11,7	20,4	10,6	10,4	7,9
<b>Norte</b>	10,4	14,7	10,1	9,7	7,4	12,6	21,5	11,7	11,3	8,4
<b>Centro</b>	8,0	12,6	6,9	7,2	6,1	9,5	16,5	8,2	8,5	7,0
<b>Lisboa</b>	11,2	15,2	11,7	10,7	7,9	14,6	25,5	14,2	13,1	9,3
<b>Alentejo</b>	7,1	10,9	6,6	6,4	5,2	8,7	16,1	7,6	7,4	6,1
<b>Algarve</b>	8,3	13,2	7,3	7,4	6,1	10,1	18,3	8,7	8,9	6,8
<b>R. A. Açores</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>R. A. Madeira</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Average number of students per computer					Average number of students per computer with Internet				
	Total	Basic education			Secondary education	Total	Basic education			Secondary education
		1st cycle	2nd cycle	3rd cycle			1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Estatísticas e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education, Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos matriculados nos Ensinos Básico e Secundário Regular.

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Compulsory and Upper Secondary Education.



Continuação / Continued

## II.2.1 - Indicadores de educação

## II.2.1 - Education indicators

Unidade: %				Unit: %	
	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
Portugal					
1990/1991	x	28,2	//	56,7	x
1995/1996	16,9	28,0	//	57,7	64,3
2000/2001	25,9	28,8	//	57,0	67,1
2005/2006	27,2	29,2	//	55,2	65,4
2006/2007	27,1	29,6	14,8	54,0	61,4
<b>2007/2008</b>					
<b>Portugal</b>	<b>28,1</b>	<b>29,8</b>	<b>14,2</b>	<b>53,5</b>	<b>61,4 (a)</b>
<b>Continente</b>	<b>29,3</b>	<b>29,9</b>	<b>14,1</b>	<b>53,4</b>	<b>61,3 (a)</b>
<b>Norte</b>	<b>24,7</b>	<b>31,1</b>	<b>13,1</b>	<b>53,7</b>	<b>61,8 (a)</b>
<b>Centro</b>	<b>28,7</b>	<b>32,7</b>	<b>12,5</b>	<b>53,8</b>	<b>62,9 (a)</b>
<b>Lisboa</b>	<b>42,2</b>	<b>28,2</b>	<b>14,6</b>	<b>51,9</b>	<b>58,5 (a)</b>
<b>Alentejo</b>	<b>18,3</b>	<b>23,2</b>	<b>22,4</b>	<b>58,3</b>	<b>66,2 (a)</b>
<b>Algarve</b>	<b>19,9</b>	<b>30,7</b>	<b>14,2</b>	<b>58,0</b>	<b>67,5 (a)</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>7,7</b>	<b>19,0</b>	<b>23,3</b>	<b>60,3</b>	<b>75,2 (a)</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>9,3</b>	<b>27,3</b>	<b>12,7</b>	<b>59,4</b>	<b>70,7 (a)</b>
	Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in higher education	
				Students enrolled	Students graduated

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

(a) Valores referentes ao ano lectivo 2006/2007.

(a) Values for the 2006/2007 academic year.

Notas: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitectura e construção".

Actualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Notes: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".

At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enter the higher education system by a special path known as "Exams specially designed and aimed at evaluate ability for attending higher education applied to individuals aged over 23 years".

## II.2.2 - Estabelecimentos de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional

### II.2.2 - Educational institutions according to level of education provided and nature of institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico							Ensino secundário	
			1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			
	Público	Privado	Público	Privado	dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal											
2000/2001	4 454	2 170	8 847	569	x	1 213	234	1 171	227	519	150
2005/2006	4 716	2 142	7 711	523	x	893	247	1 198	291	561	365
<b>2006/2007</b>											
<b>Portugal</b>	<b>4 684</b>	<b>2 172</b>	<b>6 290</b>	<b>525</b>	<b>x</b>	<b>901</b>	<b>245</b>	<b>1 201</b>	<b>320</b>	<b>546</b>	<b>374</b>
<b>Continente</b>	<b>4 385</b>	<b>2 063</b>	<b>5 999</b>	<b>492</b>	<b>315</b>	<b>844</b>	<b>238</b>	<b>1 145</b>	<b>315</b>	<b>504</b>	<b>349</b>
<b>Norte</b>	<b>1 934</b>	<b>614</b>	<b>2 310</b>	<b>127</b>	<b>46</b>	<b>298</b>	<b>75</b>	<b>403</b>	<b>111</b>	<b>163</b>	<b>136</b>
<b>Centro</b>	<b>1 494</b>	<b>464</b>	<b>2 203</b>	<b>62</b>	<b>211</b>	<b>234</b>	<b>58</b>	<b>304</b>	<b>83</b>	<b>145</b>	<b>94</b>
<b>Lisboa</b>	<b>458</b>	<b>748</b>	<b>728</b>	<b>270</b>	<b>16</b>	<b>166</b>	<b>90</b>	<b>250</b>	<b>96</b>	<b>117</b>	<b>85</b>
<b>Alentejo</b>	<b>406</b>	<b>143</b>	<b>573</b>	<b>13</b>	<b>37</b>	<b>92</b>	<b>7</b>	<b>124</b>	<b>19</b>	<b>59</b>	<b>23</b>
<b>Algarve</b>	<b>93</b>	<b>94</b>	<b>185</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>54</b>	<b>8</b>	<b>64</b>	<b>6</b>	<b>20</b>	<b>11</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>179</b>	<b>59</b>	<b>188</b>	<b>6</b>	<b>x</b>	<b>30</b>	<b>1</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>20</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>120</b>	<b>50</b>	<b>103</b>	<b>27</b>	<b>x</b>	<b>27</b>	<b>6</b>	<b>26</b>	<b>5</b>	<b>21</b>	<b>5</b>

	Pre-primary education		Basic education							Secondary education	
			1st cycle			2nd cycle		3rd cycle			
	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Notas: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Notes: One institution is counted as many times as education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented in separate (previously included in the item "Vocational schools" no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education being not exclusive of vocational schools anymore, and may now be provided by basic and secondary education schools too.

## II.2.3 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.3 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and nature of institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	75 041	96 511	616 410	53 115	330 377	26 043	419 629	38 682	318 239	29 672	x	x
1995/1996	82 828	108 195	505 514	47 210	289 482	25 727	429 818	41 998	416 309	60 912	x	x
2000/2001	117 226	118 384	483 329	52 251	243 735	28 058	372 837	42 941	344 135	69 613	x	x
2005/2006	139 412	122 590	443 906	51 722	226 488	29 764	346 973	46 381	282 424	64 976	362	719
<b>2006/2007</b>												
<b>Portugal</b>	<b>138 168</b>	<b>125 719</b>	<b>447 527</b>	<b>53 296</b>	<b>225 426</b>	<b>30 340</b>	<b>350 856</b>	<b>47 736</b>	<b>289 714</b>	<b>66 997</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Continente</b>	<b>127 602</b>	<b>120 224</b>	<b>420 353</b>	<b>49 478</b>	<b>210 588</b>	<b>29 611</b>	<b>329 315</b>	<b>46 663</b>	<b>272 993</b>	<b>63 936</b>	<b>158</b>	<b>72</b>
<b>Norte</b>	<b>55 555</b>	<b>37 072</b>	<b>169 145</b>	<b>14 636</b>	<b>86 007</b>	<b>9 417</b>	<b>135 639</b>	<b>15 997</b>	<b>96 285</b>	<b>26 828</b>	<b>17</b>	<b>14</b>
<b>Centro</b>	<b>35 882</b>	<b>25 181</b>	<b>96 873</b>	<b>5 964</b>	<b>44 287</b>	<b>8 723</b>	<b>70 288</b>	<b>14 985</b>	<b>63 139</b>	<b>17 136</b>	<b>93</b>	<b>38</b>
<b>Lisboa</b>	<b>20 153</b>	<b>45 107</b>	<b>104 656</b>	<b>26 460</b>	<b>55 082</b>	<b>10 325</b>	<b>84 571</b>	<b>13 843</b>	<b>80 049</b>	<b>15 747</b>	<b>19</b>	<b>20</b>
<b>Alentejo</b>	<b>11 199</b>	<b>7 578</b>	<b>30 890</b>	<b>939</b>	<b>15 173</b>	<b>795</b>	<b>23 549</b>	<b>1 419</b>	<b>19 562</b>	<b>3 524</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Algarve</b>	<b>4 813</b>	<b>5 286</b>	<b>18 789</b>	<b>1 479</b>	<b>10 039</b>	<b>351</b>	<b>15 268</b>	<b>419</b>	<b>13 958</b>	<b>701</b>	<b>29</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>5 317</b>	<b>2 612</b>	<b>14 624</b>	<b>859</b>	<b>7 329</b>	<b>52</b>	<b>10 521</b>	<b>171</b>	<b>6 799</b>	<b>1 819</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>5 249</b>	<b>2 883</b>	<b>12 550</b>	<b>2 959</b>	<b>7 509</b>	<b>677</b>	<b>11 020</b>	<b>902</b>	<b>9 922</b>	<b>1 242</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
	Pre-primary education		Basic education						Secondary education		Post-secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle					
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, Portugal, 2008. Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses under the tutelage of the Ministry of Education.



## II.2.5 - Alunos matriculados no ensino profissional segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento

### II.2.5 - Students enrolled in professional education according to level of education provided and modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	6 439	x	6 439	x	x	x	6 439	x	6 439
1995/1996	26 627	2 514	24 113	1 393	57	1 336	25 234	2 457	22 777
2000/2001	31 781	2 481	29 300	1 113	207	906	30 668	2 274	28 394
2005/2006	39 210	5 698	33 512	2 194	1 323	871	36 943	4 302	32 641
<b>2006/2007</b>									
<b>Portugal</b>	<b>48 661</b>	<b>15 060</b>	<b>33 601</b>	<b>952</b>	<b>488</b>	<b>464</b>	<b>47 709</b>	<b>14 572</b>	<b>33 137</b>
<b>Continente</b>	<b>45 053</b>	<b>14 245</b>	<b>30 808</b>	<b>587</b>	<b>294</b>	<b>293</b>	<b>44 466</b>	<b>13 951</b>	<b>30 515</b>
<b>Norte</b>	<b>17 391</b>	<b>6 103</b>	<b>11 288</b>	<b>199</b>	<b>0</b>	<b>199</b>	<b>17 192</b>	<b>6 103</b>	<b>11 089</b>
<b>Centro</b>	<b>11 495</b>	<b>2 515</b>	<b>8 980</b>	<b>46</b>	<b>0</b>	<b>46</b>	<b>11 449</b>	<b>2 515</b>	<b>8 934</b>
<b>Lisboa</b>	<b>11 082</b>	<b>4 375</b>	<b>6 707</b>	<b>294</b>	<b>294</b>	<b>0</b>	<b>10 788</b>	<b>4 081</b>	<b>6 707</b>
<b>Alentejo</b>	<b>4 428</b>	<b>1 179</b>	<b>3 249</b>	<b>48</b>	<b>0</b>	<b>48</b>	<b>4 380</b>	<b>1 179</b>	<b>3 201</b>
<b>Algarve</b>	<b>657</b>	<b>73</b>	<b>584</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>657</b>	<b>73</b>	<b>584</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>2 346</b>	<b>356</b>	<b>1 990</b>	<b>316</b>	<b>145</b>	<b>171</b>	<b>2 030</b>	<b>211</b>	<b>1 819</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1 262</b>	<b>459</b>	<b>803</b>	<b>49</b>	<b>49</b>	<b>0</b>	<b>1 213</b>	<b>410</b>	<b>803</b>
	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais. A partir de 2006/2007, não existem alunos matriculados em cursos profissionais de nível 1. Para os anos lectivos de 2003/2004, 2004/2005 e 2005/2006, o total não corresponde à soma das partes, uma vez que inclui valores relativos aos alunos matriculados em cursos profissionais de nível 1.

Note: Data presented includes students enrolled in professional schools. Since 2006/2007 there are no enrollments in level 1 professional courses. In scholar years 2003/2004, 2004/2005 and 2005/2006, the total does not add up the sum of the partials because figures include enrolments in level 1 professional courses.

## II.2.6 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

### II.2.6 - Teaching staff and other staff according to level of education provided and nature of institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior		
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário				
			1º Ciclo		2º Ciclo						
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	
Portugal											
1990/1991					x	x	x	x	x	x	
1995/1996	x	x	33 726	2 574	30 454	x	70 824	x	x	x	
2000/2001	8 650	7 357	36 319	2 924	32 463	2 787	78 179	8 028	x	x	
2005/2006	10 757	7 456	36 449	2 947	31 707	3 047	80 914	8 134	x	x	
<b>2006/2007</b>											
<b>Portugal</b>	<b>11 007</b>	<b>7 345</b>	<b>31 543</b>	<b>2 956</b>	<b>30 067</b>	<b>2 804</b>	<b>79 988</b>	<b>8 292</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	
<b>Continente</b>	<b>9 793</b>	<b>6 914</b>	<b>28 687</b>	<b>2 684</b>	<b>27 864</b>	<b>2 733</b>	<b>74 303</b>	<b>8 112</b>	<b>51 771</b>	<b>24 195</b>	
<b>Norte</b>	<b>4 063</b>	<b>2 098</b>	<b>11 266</b>	<b>738</b>	<b>10 792</b>	<b>818</b>	<b>26 555</b>	<b>3 137</b>	<b>18 406</b>	<b>7 558</b>	
<b>Centro</b>	<b>2 817</b>	<b>1 429</b>	<b>7 338</b>	<b>312</b>	<b>6 218</b>	<b>807</b>	<b>17 785</b>	<b>2 320</b>	<b>13 268</b>	<b>5 432</b>	
<b>Lisboa</b>	<b>1 576</b>	<b>2 646</b>	<b>6 513</b>	<b>1 483</b>	<b>7 283</b>	<b>979</b>	<b>20 013</b>	<b>2 362</b>	<b>12 524</b>	<b>8 814</b>	
<b>Alentejo</b>	<b>1 010</b>	<b>442</b>	<b>2 288</b>	<b>55</b>	<b>2 169</b>	<b>84</b>	<b>6 090</b>	<b>195</b>	<b>4 866</b>	<b>1 495</b>	
<b>Algarve</b>	<b>327</b>	<b>299</b>	<b>1 282</b>	<b>96</b>	<b>1 402</b>	<b>45</b>	<b>3 860</b>	<b>98</b>	<b>2 707</b>	<b>896</b>	
<b>R. A. Açores</b>	<b>473</b>	<b>139</b>	<b>1 423</b>	<b>38</b>	<b>1 120</b>	<b>12</b>	<b>1 986</b>	<b>0</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	
<b>R. A. Madeira</b>	<b>741</b>	<b>292</b>	<b>1 433</b>	<b>234</b>	<b>1 083</b>	<b>59</b>	<b>3 699</b>	<b>180</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	

	Teaching staff								Non-teaching staff in non-tertiary education	
	Pre-primary education		Basic education				Basic and secondary education			
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle and secondary			
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to.

## II.2.7 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento

II.2.7 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in higher education according to nature of institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	223	130	93	186 780	135 350	51 430	x	x	x
1995/1996	286	158	128	313 415	198 774	114 641	x	x	x
2000/2001	310	173	137	387 703	273 530	114 173	x	x	x
2005/2006	326	179	147	367 312	275 521	91 791	37 434	26 214	11 220
2006/2007	319	178	141	366 729	275 321	91 408	36 069	25 415	10 654
<b>2007/2008</b>									
<b>Portugal</b>	<b>305</b>	<b>172</b>	<b>133</b>	<b>376 917</b>	<b>284 333</b>	<b>92 584</b>	<b>35 178</b>	<b>24 831</b>	<b>10 347</b>
<b>Continente</b>	<b>297</b>	<b>166</b>	<b>131</b>	<b>369 836</b>	<b>277 835</b>	<b>92 001</b>	<b>34 473</b>	<b>24 231</b>	<b>10 242</b>
<b>Norte</b>	<b>99</b>	<b>44</b>	<b>55</b>	<b>116 713</b>	<b>77 348</b>	<b>39 365</b>	<b>10 522</b>	<b>6 480</b>	<b>4 042</b>
<b>Centro</b>	<b>61</b>	<b>43</b>	<b>18</b>	<b>82 200</b>	<b>76 195</b>	<b>6 005</b>	<b>7 084</b>	<b>6 205</b>	<b>879</b>
<b>Lisboa</b>	<b>103</b>	<b>53</b>	<b>50</b>	<b>142 033</b>	<b>97 821</b>	<b>44 212</b>	<b>14 172</b>	<b>9 314</b>	<b>4 858</b>
<b>Alentejo</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>17 981</b>	<b>17 376</b>	<b>605</b>	<b>1 582</b>	<b>1 413</b>	<b>169</b>
<b>Algarve</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>10 909</b>	<b>9 095</b>	<b>1 814</b>	<b>1 113</b>	<b>819</b>	<b>294</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>3 320</b>	<b>3 320</b>	<b>0</b>	<b>371</b>	<b>371</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3 761</b>	<b>3 178</b>	<b>583</b>	<b>334</b>	<b>229</b>	<b>105</b>
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

## II.2.8 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo

## II.2.8 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008		
<b>Total</b>	<b>HM</b>	<b>387 703</b>	<b>367 312</b>	<b>366 729</b>	<b>376 917</b>	<b>MF</b>	<b>Total</b>
	<b>H</b>	<b>166 661</b>	<b>164 520</b>	<b>168 821</b>	<b>175 177</b>	<b>M</b>	
	<b>M</b>	<b>221 042</b>	<b>202 792</b>	<b>197 908</b>	<b>201 740</b>	<b>F</b>	
Formação de professores/ formadores e Ciências da educação	HM	51 128	26 253	21 381	19 361	MF	Teacher training and education sciences
	H	9 443	4 672	3 759	3 163	M	
	M	41 685	21 581	17 622	16 198	F	
Artes	HM	12 699	16 698	18 040	19 460	MF	Arts
	H	5 391	7 296	7 981	8 733	M	
	M	7 308	9 402	10 059	10 727	F	
Humanidades	HM	22 317	14 908	13 046	13 361	MF	Humanities
	H	6 197	5 166	4 875	5 151	M	
	M	16 120	9 742	8 171	8 210	F	
Ciências sociais e do comportamento	HM	36 354	36 261	36 305	36 657	MF	Social and behavioural science
	H	12 807	12 957	13 371	13 554	M	
	M	23 547	23 304	22 934	23 103	F	
Informação e Jornalismo	HM	8 011	8 114	7 844	7 825	MF	Journalism and information
	H	2 519	2 493	2 481	2 441	M	
	M	5 492	5 621	5 363	5 384	F	
Ciências empresarias	HM	62 991	54 535	55 792	57 888	MF	Business and administration
	H	27 672	24 626	25 850	27 202	M	
	M	35 319	29 909	29 942	30 686	F	
Direito	HM	19 687	16 787	17 268	18 035	MF	Law
	H	7 878	6 844	7 223	7 517	M	
	M	11 809	9 943	10 045	10 518	F	
Ciências da vida	HM	6 953	7 944	8 806	10 145	MF	Life sciences
	H	2 314	2 656	2 967	3 342	M	
	M	4 639	5 288	5 839	6 803	F	
Ciências físicas	HM	10 838	7 765	7 074	7 171	MF	Physical sciences
	H	4 935	3 906	3 705	3 807	M	
	M	5 903	3 859	3 369	3 364	F	
Matemática e Estatística	HM	6 635	3 422	2 781	2 770	MF	Mathematics and statistics
	H	2 443	1 326	1 139	1 181	M	
	M	4 192	2 096	1 642	1 589	F	
Informática	HM	8 310	7 683	8 059	8 262	MF	Computing
	H	6 029	5 674	6 005	6 311	M	
	M	2 281	2 009	2 054	1 951	F	
Engenharia e Técnicas afins	HM	46 809	48 178	49 469	50 679	MF	Engineering and engineering trades
	H	37 514	39 754	40 990	41 989	M	
	M	9 295	8 424	8 479	8 690	F	
Indústrias transformadoras	HM	5 801	4 031	4 117	4 340	MF	Manufacturing and processing
	H	2 508	1 657	1 701	1 721	M	
	M	3 293	2 374	2 416	2 619	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	Sex	Field of study

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Continua / To be continued



Continuação / Continued

## II.2.8 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo

II.2.8 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008		
Arquitectura e Construção	HM	26 300	28 410	28 215	<b>28 994</b>	MF	Architecture and building
	H	16 953	18 469	18 567	<b>19 132</b>	M	
	M	9 347	9 941	9 648	<b>9 862</b>	F	
Agricultura, silvicultura e pescas	HM	8 851	4 639	4 248	<b>4 750</b>	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	4 138	2 309	2 196	<b>2 616</b>	M	
	M	4 713	2 330	2 052	<b>2 134</b>	F	
Ciências veterinárias	HM	1 783	2 406	2 691	<b>3 035</b>	MF	Veterinary
	H	706	789	856	<b>964</b>	M	
	M	1 077	1 617	1 835	<b>2 071</b>	F	
Saúde	HM	27 955	49 823	51 735	<b>53 858</b>	MF	Health
	H	7 663	12 482	13 118	<b>13 444</b>	M	
	M	20 292	37 341	38 617	<b>40 414</b>	F	
Serviços sociais	HM	6 230	8 891	8 864	<b>8 531</b>	MF	Social Services
	H	589	964	1 038	<b>1 001</b>	M	
	M	5 641	7 927	7 826	<b>7 530</b>	F	
Serviços pessoais	HM	10 858	12 756	12 917	<b>13 983</b>	MF	Personal services
	H	5 535	6 584	6 855	<b>7 776</b>	M	
	M	5 323	6 172	6 062	<b>6 207</b>	F	
Serviços de transporte	HM	297	299	256	<b>245</b>	MF	Transport services
	H	232	230	207	<b>194</b>	M	
	M	65	69	49	<b>51</b>	F	
Protecção do ambiente	HM	5 370	5 291	5 308	<b>4 836</b>	MF	Environmental protection
	H	1 999	1 962	2 027	<b>1 821</b>	M	
	M	3 371	3 329	3 281	<b>3 015</b>	F	
Serviços de segurança	HM	1 526	2 218	2 513	<b>2 731</b>	MF	Security services
	H	1 196	1 704	1 910	<b>2 117</b>	M	
	M	330	514	603	<b>614</b>	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	Sex	Field of study

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

## II.2.9 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo

## II.2.9 - Students graduated in higher education institutions by field of study and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	2000/2001	2004/2005	2005/2006	2006/2007	
Total	61 140	69 987	71 828	83 276	Total
Formação de Professores/ formadores e Ciências da educação	12 054	10 250	8 939	7 260	Teacher training and education sciences
Artes	2 146	3 369	3 593	4 354	Arts
Humanidade	2 713	2 775	2 542	2 752	Humanities
Ciências sociais e do comportamento	4 335	5 241	6 223	7 303	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 292	1 675	1 741	1 935	Information and journalism
Ciências empresariais	11 051	10 357	10 536	12 756	Enterprises sciences
Direito	2 799	2 342	2 419	3 128	Law
Ciências da vida	721	1 341	1 250	1 938	Life sciences
Ciências físicas	956	1 293	1 256	1 369	Physical sciences
Matemática e Estatística	834	755	673	600	Mathematics and statistics
Informática	913	1 305	1 135	1 401	Computer science
Engenharia e Técnicas afins	3 936	5 653	5 473	10 195	Engineering and engineering trades
Indústrias transformadoras	753	937	864	1 049	Manufacturing industries
Arquitectura e construção	2 454	3 431	3 852	4 414	Architecture and building
Agricultura, silvicultura e pescas	1 183	1 143	976	1 115	Agriculture, forestry and fishing
Ciências veterinárias	206	216	252	304	Veterinary sciences
Saúde	9 102	11 541	13 173	14 017	Health
Serviços sociais	1 090	1 951	2 489	2 566	Social services
Serviços pessoais	1 584	2 756	2 801	2 876	Personal services
Serviços de transportes	52	92	92	77	Transport services
Protecção do ambiente	701	1 176	1 122	1 382	Environmental protection
Serviços de segurança	265	388	427	485	Security services
	2000/2001	2004/2005	2005/2006	2006/2007	Field of study

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

## II.2.10 - Vagas no ensino superior por área de estudo

## II.2.10 - Vacancies in higher education institutions by field of study

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	
Total	84 130	83 931	84 147	86 230	Total
Formação de Professores/ formadores e Ciências da educação	9 656	5 836	5 227	3 894	Teacher training and education sciences
Artes	3 624	5 216	5 594	6 003	Arts
Humanidade	4 750	3 368	3 523	3 310	Humanities
Ciências sociais e do comportamento	7 494	8 054	8 030	8 129	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 965	2 273	2 280	2 120	Information and journalism
Ciências empresariais	14 469	13 066	12 866	13 729	Enterprises sciences
Direito	4 045	3 661	3 707	4 090	Law
Ciências da vida	1 597	2 070	2 282	2 305	Life sciences
Ciências físicas	2 075	1 544	1 529	1 514	Physical sciences
Matemática e Estatística	1 265	804	655	603	Mathematics and statistics
Informática	2 750	2 561	2 697	2 555	Computer science
Engenharia e Técnicas afins	9 640	8 964	9 000	9 656	Engineering and engineering trades
Indústrias transformadoras	1 230	1 234	1 065	1 090	Manufacturing industries
Arquitetura e construção	5 390	5 219	5 016	4 936	Architecture and building
Agricultura, silvicultura e pescas	1 655	723	644	651	Agriculture, forestry and fishing
Ciências veterinárias	265	510	557	596	Veterinary sciences
Saúde	5 861	10 892	11 147	11 945	Health
Serviços sociais	1 773	2 543	2 765	2 819	Social services
Serviços pessoais	2 865	3 508	3 568	4 194	Personal services
Serviços de transportes	95	60	60	45	Transport services
Protecção do ambiente	1 330	1 302	1 153	1 059	Environmental protection
Serviços de segurança	336	523	782	987	Security services
	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	Field of study

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

## Indicadores

## Indicators

## Designação

Taxa de pré-escolarização

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Taxa de retenção e desistência no ensino básico - Total do básico

Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 1º ciclo

Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 2º ciclo

Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 3º ciclo

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário - Total

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais / científico-humanísticos)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos tecnológicos)

Relação de feminilidade no ensino secundário

Número médio de alunos por computador

Número médio de alunos por computador com ligação à Internet

Relação de feminilidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação de feminilidade dos alunos diplomados do ensino superior

Proporção de inscritos em áreas C&amp;T

Taxa de escolarização do ensino superior

Proporção de inscritos via maiores de 23 anos no ensino superior

## Cálculo

Alunos matriculados no ensino pré-escolar / Pop. 3-5 anos

Alunos matriculados no ensino básico / Pop. 6-10 anos

Alunos matriculados no ensino secundário / Pop. 15-17 anos

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (Total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)

Número de alunos do sexo feminino no ensino secundário / Total de alunos do ensino secundário

Alunos matriculados no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores

Alunos matriculados no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores com ligação à Internet

Número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior / Total de alunos do ensino superior

Número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior / Total de alunos diplomados do ensino superior

Número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitectura e construção") / Total de alunos inscritos no ensino superior

Alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) / Pop. 18-22 anos

Alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via maiores de 23 anos / Total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral)

## Indicadores

### Indicators

#### Name

Pre-primary educational attainment rate

Crude educational attainment rate - Basic education

Crude educational attainment rate - Secondary education

Retention and desistance rates at basic education - Total basic

Retention and desistance rates at basic education - 1st cycle

Retention and desistance rates at basic education - 2nd cycle

Retention and desistance rates at basic education - 3rd cycle

Success rate at secondary education - Total

Success rate at secondary education (general courses / scientific-humanistic)

Success rate at secondary education (technological courses)

Proportion of women in secondary education

Average number of students per computer

Average number of students per computer with Internet

Proportion of female students enrolled in higher education

Proportion of female students graduated in higher education

Proportion of students enrolled in S&T areas

Educational attainment rate in higher education

Proportion of students enrolled in higher education via "older than 23 years" regime

#### Calculation

Students enrolled in pre-primary education / Population aged between 3-5 years

Students enrolled in basic education / Population aged between 6-10 years

Students enrolled in secondary education / Population aged between 15-17 years

Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st, 2nd and 3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.

Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.

Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (2nd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.

Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.

This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (Total)

This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (general)

This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (technological)

Number of female students in secondary education / Total of students in secondary education

Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers

Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers with Internet

Number of female students enrolled in higher education / Total of students in higher education

Number of female students graduated in higher education / Total of students graduated in higher education

Number of students enrolled in higher education in S&T areas (includes "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing", "Architecture and building") / Total of students enrolled in higher education

Students enrolled in initial training courses in higher education (aged 18-22 years) / Population between 18 and 22 years

Students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, via "older than 23 years" regime / Total students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, in initial training courses (access via general regime)





### Para saber mais ...

Further information ...

#### Publicações/Publications

INE: Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

#### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.fpf.pt](http://www.fpf.pt) (Federação Portuguesa de Futebol)

[www.idesporto.pt](http://www.idesporto.pt) (Instituto do Desporto de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Cultura e Desporto

---

### Culture and Sport

Segundo os dados do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), em 2006 realizaram-se cerca de 591 mil sessões de cinema com 16,37 milhões de espectadores, resultando uma taxa de ocupação média das salas de cinema de 14,5%, e um número médio de espectadores por sessão de 27,7. As receitas de bilheteira foram de cerca de 68 milhões de euros, tendo o valor médio dos bilhetes vendidos sido de 4,2 euros.

Na parte relativa aos espectáculos ao vivo, no ano de 2006 foram contabilizados 8,8 milhões de espectadores, significando um decréscimo de 2,6% face ao ano anterior. Contudo, o número de bilhetes vendidos e as respectivas receitas mantiveram a tendência crescente observada desde 1999. O valor médio dos bilhetes vendidos para os espectáculos ao vivo atingiu 16,9 euros representando um acréscimo de 28,0% em relação a 2005.

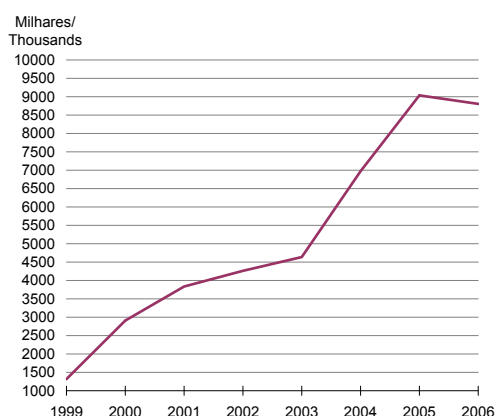
According to data from the Cinema and Audiovisual Institute, in 2006 there were approximately 591 thousand movie sessions with 16.37 million viewers, resulting in an average occupancy rate of cinemas of 14.5%, and an average number of viewers per session of 27.7. Box office receipts amounted to approximately €68 million, with an average value of tickets sold of €4.2.

With regard to live performances, viewers in 2006 totalled 8.8 million, i.e. decreasing by 2.6% from the previous year. However, the number of tickets sold and their receipts have continued to follow the upward trend observed since 1999. The average value of tickets sold for live performances reached €16.9, accounting for a 28.0% increase vis-à-vis 2005.



## II.3.1 – Espectadores nos espectáculos ao vivo

### II.3.1 – Spectators in Cultural Live Shows



Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.  
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Em 2006, o número de visitantes dos museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários (291) ultrapassou pela primeira vez 10 milhões (mais 6,0% do que no ano anterior), situando-se o número médio de visitantes por museu em 35 447 (era de 34 122 em 2005).

O número de galerias de arte existentes no país manteve a tendência crescente que se tem verificado nos últimos anos, atingindo o valor de 811 galerias em 2006, contra um valor próximo das três centenas em meados da década de noventa, momento em que se iniciou a tendência referida. O número de exposições realizadas por galeria de arte foi de 7,9, ligeiramente abaixo do constatado no ano anterior (8,3).

No domínio das publicações periódicas, em 2006, verificou-se um aumento do seu número, sobretudo das editadas simultaneamente em suporte papel e electrónico (mais 49 publicações do que no ano anterior). Por outro lado, o número de exemplares vendidos voltou a baixar (2,2%) enquanto que a circulação total verificou novo aumento, em cerca de 10%.

Em 2006, a circulação de jornais correspondeu a 74,7% do total, enquanto que nas revistas se situou em 23,4%. Os exemplares vendidos

In 2006 the number of visitors in museums, zoos, botanical gardens and aquariums (291) for the first time exceeded 10 million (6.0% more than in the previous year), with an average number of visitors per museum of 35,447 (34,122 in 2005).

The number of art galleries in the country kept the upward trend of the past few years, reaching 811 galleries in 2006, against close to three hundred in the mid-1990s, when the above trend started. The number of exhibitions per art gallery was 7.9, i.e. slightly below the previous year (8.3).

In 2006 the number of periodical publications increased, especially simultaneous paper-based and electronic editions (49 publications more than in the previous year). In turn, the number of copies sold declined further (2.2%) while total circulation rose again, by about 10%.

In 2006 newspaper circulation corresponded to 74.7% of the total, while for magazines it stood

representaram 52,3% e 64,1% da circulação total, respectivamente, dos jornais e das revistas. Tendo por base o total de publicações periódicas, 29,5% eram editadas mensalmente.

As despesas efectuadas pelas Câmaras Municipais em actividades culturais e de desporto diminuíram 12,1% face ao ano anterior, contrariando a tendência de crescimento observada nesta série, iniciada em 1990. No total das despesas correntes são de destacar as “actividades sócio culturais” com 13,0%; as “publicações e literatura”, incluindo bibliotecas, com 11,0%; mas, sobretudo, o grupo de actividades “jogos e desporto” que concentrou cerca de um terço do total, reforçando-se a participação das câmaras municipais nesse domínio (em 2005 esse valor foi de 31,5%).

Segundo os dados do Inquérito às Despesas da Famílias 2005/2006 a despesa total anual média dos agregados familiares em lazer, distracção e cultura representou 5,7% do total das despesas realizadas. Essa parcela, a preços de 2005 representava 4,6% e 3,4% em 2000 e em 1994/1995, respectivamente.

Relativamente à prática desportiva federada, e por referência ao número de atletas inscritos nas respectivas federações, verifica-se que as principais modalidades praticadas foram o futebol com 30,1% dos inscritos em 2006; o andebol (6,9%) e o voleibol (6,6%). Do financiamento do Instituto do Desporto de Portugal às Federações Desportivas (40,9 milhões de euros), destacou-se a proporção dirigida aos projectos “desenvolvimento à prática desportiva” (46,5%) e à alta competição (20,7%). As Federações Desportivas que obtiveram maior financiamento foram as de futebol (10,1%), atletismo (8,1%) e basquetebol, andebol (7,4% cada uma) e voleibol (7,1%).

at 23.4%. Newspaper and magazine copies sold accounted for 52.3% and 64.1% of total circulation respectively. Based on total periodical publications, 29.5% were monthly editions.

Local council expenses on cultural and sports activities declined by 12.1% from the previous year, countering the growth trend seen in this series, which started in 1990. Total current expenditure includes “socio-cultural activities” amounting to 13.0%; “publications and literature”, including libraries, to an amount of 11.0%; and especially the “games and sport” activities group, which concentrated around a third of the total, with a reinforcement of local councils’ participation in this area (31.5% in 2005).

According to data from the 2005/2006 household budget survey, total annual average expenditure of households in recreation and culture accounted for 5.7% of total expenditure. At 2005 prices this share accounted for 4.6% and 3.4% in 2000 and 1994/1995 respectively.

With regard to the practice of sport under a federation, and by reference to the number of athletes that were members of the respective federations, the main sports practiced were football, with 30.1% of members in 2006; handball (6.9%) and volleyball (6.6%). With regard to the Portuguese Sports Institute’s funding to Sports Federations (€40.9 million), stress should be laid on the share assigned to projects involving “sports development” (46.5%) and top-level competition (20.7%). Sports Federations that received the highest funding were football (10.1%), athletics (8.1%) basketball and handball (7.4% each), and volleyball (7.1%).

- II.3.1 - Culture and sports indicators
- II.3.2 - Periodical publications
- II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing
- II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema
- II.3.5 - Cultural live shows
- II.3.6 - Cultural live shows - Theatre
- II.3.7 - Museums and art galleries
- II.3.8 - Local administration expenditures on cultural and sports activities
- II.3.9 - Athletes registered in football according to levels
- II.3.10 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports
- II.3.11 - Financial support of the Sports Institute to federations according to projects, 2006

- II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto
- II.3.2 - Publicações periódicas
- II.3.3 - Publicações periódicas, segundo a periodicidade e a tiragem anual
- II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema
- II.3.5 - Espectáculos ao vivo
- II.3.6 - Espectáculos ao vivo - Teatro
- II.3.7 - Museus e galerias de arte
- II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto
- II.3.9 - Atletas inscritos em futebol, segundo os escalões
- II.3.10 - Praticantes inscritos nas federações desportivas, segundo as principais modalidades
- II.3.11 - Financiamento do Instituto do Desporto de Portugal às federações desportivas, por projectos, 2006

## II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto

## II.3.1 - Culture and sports indicators

	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%
Portugal					
1990	x	x	x	x	x
1995	x	x	x	x	x
2000	1,8	17,2	0,3	8,8	x
2005	1,6	11,3	0,9	13,2	38,7
<b>2006</b>					
<b>Portugal</b>	1,5	14,5	0,8	16,9	45,5
<b>Continente</b>	1,6	14,6	0,8	17,0	46,1
<b>Norte</b>	1,3	15,4	0,7	16,5	20,4
<b>Centro</b>	0,7	11,3	0,5	8,3	27,6
<b>Lisboa</b>	2,8	15,5	1,3	18,5	51,8
<b>Alentejo</b>	0,4	10,4	0,9	9,5	21,0
<b>Algarve</b>	2,6	16,2	1,2	15,9	35,4
<b>R. A. Açores</b>	...	...	0,4	14,0	13,4
<b>R. A. Madeira</b>	...	...	0,9	6,6	15,9
	Cinema		Cultural live shows		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.	€	%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto

## II.3.1 - Culture and sports indicators

	Museus		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto			
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Despesas de capital em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesas correntes em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesa total em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesa em cultura e desporto no total de despesas
Portugal						
1990	19 142	x	4,0	5,0	9,0	x
1995	28 604	19,2	11,0	13,2	24,2	7,9
2000	36 655	17,2	26,0	28,7	54,8	10,0
2005	34 122	18,2	42,9	43,8	86,6	12,5
<b>2006</b>						
<b>Portugal</b>	<b>35 447</b>	<b>16,8</b>	<b>33,0</b>	<b>42,8</b>	<b>75,8</b>	<b>11,2</b>
<b>Continente</b>	<b>36 909</b>	<b>17,2</b>	<b>33,1</b>	<b>43,0</b>	<b>76,1</b>	<b>11,3</b>
<b>Norte</b>	<b>28 459</b>	<b>29,3</b>	<b>32,8</b>	<b>37,9</b>	<b>70,6</b>	<b>12,3</b>
<b>Centro</b>	<b>18 115</b>	<b>17,2</b>	<b>38,2</b>	<b>40,4</b>	<b>78,6</b>	<b>11,5</b>
<b>Lisboa</b>	<b>79 218</b>	<b>13,6</b>	<b>10,4</b>	<b>36,3</b>	<b>46,8</b>	<b>7,5</b>
<b>Alentejo</b>	<b>8 538</b>	<b>16,3</b>	<b>75,0</b>	<b>75,5</b>	<b>150,5</b>	<b>15,6</b>
<b>Algarve</b>	<b>55 069</b>	<b>4,2</b>	<b>80,9</b>	<b>88,2</b>	<b>169,2</b>	<b>12,5</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>10 598</b>	<b>21,7</b>	<b>53,7</b>	<b>36,0</b>	<b>89,7</b>	<b>13,8</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>28 913</b>	<b>6,8</b>	<b>10,5</b>	<b>42,9</b>	<b>49,4</b>	<b>6,1</b>

	Museums		Local administration expenditures on cultural and sports activities			
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Capital expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Current expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Total expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Expenditure on culture and sports as a share of total expenditures

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

## II.3.2 - Publicações periódicas

## II.3.2 - Periodical publications

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal									
1990	1 080	x	23 330	x	x	x	x	x	x
1995	1 377	x	28 837	x	x	x	372 171 904	251 316 643	114 849 808
2000	1 763	x	36 013	x	x	x	468 191 810	329 686 064	133 319 693
2005	2 052	283	35 735	666 617 106	503 254 085	148 674 173	408 560 136	288 630 420	114 399 175
<b>2006</b>									
<b>Portugal</b>	<b>2 054</b>	<b>332</b>	<b>37 133</b>	<b>733 534 300</b>	<b>547 632 664</b>	<b>171 409 553</b>	<b>399 709 326</b>	<b>286 210 405</b>	<b>109 848 319</b>
<b>Continente</b>	<b>1 962</b>	<b>311</b>	<b>33 272</b>	<b>718 904 930</b>	<b>534 013 566</b>	<b>170 682 156</b>	<b>387 262 301</b>	<b>274 395 759</b>	<b>109 249 436</b>
<b>Norte</b>	<b>492</b>	<b>68</b>	<b>9 480</b>	<b>95 588 236</b>	<b>82 601 483</b>	<b>8 528 048</b>	<b>76 118 702</b>	<b>69 224 076</b>	<b>3 861 591</b>
<b>Centro</b>	<b>352</b>	<b>46</b>	<b>7 341</b>	<b>32 651 450</b>	<b>30 110 846</b>	<b>1 326 082</b>	<b>23 626 603</b>	<b>22 657 621</b>	<b>684 416</b>
<b>Lisboa</b>	<b>993</b>	<b>178</b>	<b>13 882</b>	<b>580 329 100</b>	<b>412 084 753</b>	<b>160 011 445</b>	<b>279 825 660</b>	<b>175 040 624</b>	<b>104 508 300</b>
<b>Alentejo</b>	<b>81</b>	<b>14</b>	<b>1 707</b>	<b>7 036 400</b>	<b>6 331 236</b>	<b>412 179</b>	<b>5 558 446</b>	<b>5 349 138</b>	<b>186 571</b>
<b>Algarve</b>	<b>44</b>	<b>5</b>	<b>862</b>	<b>3 299 744</b>	<b>2 885 248</b>	<b>404 402</b>	<b>2 132 890</b>	<b>2 124 300</b>	<b>8 558</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>32</b>	<b>4</b>	<b>2 686</b>	<b>5 825 975</b>	<b>5 420 100</b>	<b>288 025</b>	<b>5 046 236</b>	<b>4 741 136</b>	<b>272 400</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>60</b>	<b>17</b>	<b>1 175</b>	<b>8 803 395</b>	<b>8 198 998</b>	<b>439 372</b>	<b>7 400 789</b>	<b>7 073 510</b>	<b>326 483</b>

	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which		Total	of which		Total	of which	
		in paper and electronic support simultaneously			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A partir de 2003, os valores estão de acordo com a nova metodologia do inquérito.

Note: Since 2003 data follows the new methodology of the survey.

## II.3.3 - Publicações periódicas segundo a periodicidade e a tiragem anual

## II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing

Unidade: N.º

Unit: No.

	Periodicidade						Tiragem anual		
	Total	da qual					Total	da qual	
		Diária		Semanal	Mensal	Anual		Jornais	Revistas
		Matutinos	Vespertinos						
Portugal									
1990	1 080	27	4	148	348	84	367 091 315	x	x
1995	1 377	24	4	209	480	88	522 682 095	340 043 138	171 199 691
2000	1 763	30	3	244	658	138	818 216 331	511 724 995	293 760 822
2005	2 052	31	1	254	604	205	853 590 494	642 228 603	195 995 176
<b>2006</b>									
<b>Portugal</b>	<b>2 054</b>	<b>34</b>	<b>1</b>	<b>256</b>	<b>605</b>	<b>203</b>	<b>910 988 983</b>	<b>671 329 640</b>	<b>223 765 806</b>
<b>Continente</b>	<b>1 962</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>245</b>	<b>587</b>	<b>179</b>	<b>892 843 380</b>	<b>654 386 766</b>	<b>222 893 156</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>32</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>7 684 172</b>	<b>7 256 972</b>	<b>306 050</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>60</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>19</b>	<b>10 461 431</b>	<b>9 685 902</b>	<b>566 600</b>

	Periodicity						Annual printing		
	Total	of which					Total	of which	
		Daily		Weekly	Monthly	Annual		Newspapers	Magazines
		Morning	Evening						

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation

Nota: A partir de 2003, os valores estão de acordo com a nova metodologia do inquérito.

Note: Since 2003 data follows the new methodology of the survey.

## II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema

## II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema

	Recintos utilizados	Ecrãs	Lugares	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
<b>Portugal</b>						
1990	276	x	111 293	168 657	9 593 000	14 247
1995	241	x	71 167	145 846	7 397 000	18 496
2000	226	420	104 378	419 695	17 915 000	60 251
2005	255	624	131 921	718 537	17 165 141	70 414
<b>2006</b> ⊥						
<b>Portugal</b>	<b>140</b>	<b>479</b>	<b>91 467</b>	<b>591 139</b>	<b>16 367 429</b>	<b>68 321</b>
<b>Continente</b>	<b>137</b>	<b>462</b>	<b>88 229</b>	<b>565 102</b>	<b>15 746 010</b>	<b>65 929</b>
<b>Norte</b>	<b>32</b>	<b>140</b>	<b>26 136</b>	<b>166 804</b>	<b>4 801 488</b>	<b>18 896</b>
<b>Centro</b>	<b>43</b>	<b>89</b>	<b>17 512</b>	<b>79 287</b>	<b>1 766 506</b>	<b>7 129</b>
<b>Lisboa</b>	<b>33</b>	<b>176</b>	<b>33 125</b>	<b>268 456</b>	<b>7 832 262</b>	<b>34 264</b>
<b>Alentejo</b>	<b>21</b>	<b>27</b>	<b>6 428</b>	<b>10 960</b>	<b>271 802</b>	<b>1 063</b>
<b>Algarve</b>	<b>8</b>	<b>30</b>	<b>5 028</b>	<b>39 595</b>	<b>1 073 952</b>	<b>4 576</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>1</b>	...	...	...	...	...
<b>R.A. Madeira</b>	<b>2</b>	...	...	...	...	...
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Box office receipts
	No.					thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Até 2005, INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio – Inquérito ao Cinema. A partir de 2006 a fonte é o ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual. Source: Up to 2005, INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation – Survey to Cinema. From 2006 onwards the source is the ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A partir de 2006, a informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de Junho).

Note: From 2006 onwards, data only respect precincts that have sent information to the ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance with the project of box-office computerization (Decree-Law No. 125/2003 of June 20).



## II.3.5 - Espectáculos ao vivo

## II.3.5 - Cultural live shows

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal						
1990	x	x	x	x	x	x
1995	x	x	x	x	x	x
2000	224	252 706	9 016	2 909 000	1 756 000	15 407
2005	372	340 541	24 471	9 037 760	3 986 540	52 476
<b>2006</b>						
<b>Portugal</b>	<b>397</b>	<b>372 268</b>	<b>24 717</b>	<b>8 803 913</b>	<b>4 144 746</b>	<b>69 855</b>
<b>Continente</b>	<b>375</b>	<b>346 888</b>	<b>23 655</b>	<b>8 480 643</b>	<b>4 061 648</b>	<b>68 968</b>
<b>Norte</b>	<b>69</b>	<b>43 127</b>	<b>5 910</b>	<b>2 501 318</b>	<b>1 151 706</b>	<b>18 962</b>
<b>Centro</b>	<b>86</b>	<b>67 418</b>	<b>4 108</b>	<b>1 294 002</b>	<b>265 640</b>	<b>2 198</b>
<b>Lisboa</b>	<b>134</b>	<b>124 078</b>	<b>10 294</b>	<b>3 523 188</b>	<b>2 443 187</b>	<b>45 289</b>
<b>Alentejo</b>	<b>73</b>	<b>98 152</b>	<b>2 303</b>	<b>666 757</b>	<b>106 828</b>	<b>1 015</b>
<b>Algarve</b>	<b>13</b>	<b>14 113</b>	<b>1 040</b>	<b>495 378</b>	<b>94 287</b>	<b>1 503</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>12</b>	<b>8 545</b>	<b>371</b>	<b>102 181</b>	<b>45 332</b>	<b>636</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>10</b>	<b>16 835</b>	<b>691</b>	<b>221 089</b>	<b>37 766</b>	<b>251</b>

	Cultural precincts		Cultural live shows			
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A informação referente aos espectáculos ao vivo compreende não só os que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos.

Note: Data presented on cultural live shows includes not only those that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.

## II.3.6 - Espectáculos ao vivo - Teatro

## II.3.6 - Cultural live shows - Theatre

	Sessões		Bilhetes vendidos		Espectadores		Receitas
	Diurnas	Nocturnas	Sessões diurnas	Sessões nocturnas	Sessões diurnas	Sessões nocturnas	milhares de euros
	N.º		milhares				
Portugal							
1990	559	1 703	x	x	68	259	1 275
1995	1 444	2 068	x	x	163	176	1 502
2000	1 653	3 141	149	190	244	371	2 524
2005	4 513	7 291	416	574	703	1 043	11 225
<b>2006</b>							
<b>Portugal</b>	<b>4 116</b>	<b>6 823</b>	<b>424</b>	<b>494</b>	<b>676</b>	<b>879</b>	<b>10 994</b>
<b>Continente</b>	<b>3 899</b>	<b>6 678</b>	<b>407</b>	<b>480</b>	<b>649</b>	<b>853</b>	<b>10 815</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>26</b>	<b>59</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>57</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>191</b>	<b>86</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>23</b>	<b>14</b>	<b>122</b>
	Performances		Tickets sold		Spectators		Receipts
	Daytime	Nighttime	Day performances	Night performances	Day performances	Night performances	thousand euros
	No.		thousands				

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

## II.3.7 - Museus e galerias de arte

## II.3.7 - Museums and art galleries

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais Visitantes escolares				
Portugal								
1990	330	x	6 316 700	x	332	2 116	70 282	x
1995	303	x	8 666 959	1 662 649	290	2 318	95 247	2 397 167
2000	201	14 741 672	7 367 576	1 265 921	479	4 255	163 425	3 786 938
2005	285	22 252 503	9 724 876	1 771 535	773	6 449	233 512	5 022 180
<b>2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>291</b>	<b>23 901 643</b>	<b>10 315 146</b>	<b>1 730 482</b>	<b>811</b>	<b>6 463</b>	<b>251 620</b>	<b>5 544 173</b>
<b>Continente</b>	<b>263</b>	<b>23 633 564</b>	<b>9 707 040</b>	<b>1 671 796</b>	<b>773</b>	<b>6 155</b>	<b>241 060</b>	<b>5 372 700</b>
<b>Norte</b>	<b>75</b>	<b>5 616 053</b>	<b>2 134 462</b>	<b>624 970</b>	<b>219</b>	<b>1 832</b>	<b>88 113</b>	<b>1 544 662</b>
<b>Centro</b>	<b>75</b>	<b>1 546 225</b>	<b>1 358 652</b>	<b>233 694</b>	<b>203</b>	<b>1 678</b>	<b>64 141</b>	<b>1 062 931</b>
<b>Lisboa</b>	<b>69</b>	<b>15 856 460</b>	<b>5 466 017</b>	<b>744 329</b>	<b>232</b>	<b>1 649</b>	<b>52 531</b>	<b>2 097 771</b>
<b>Alentejo</b>	<b>36</b>	<b>343 873</b>	<b>307 355</b>	<b>50 172</b>	<b>90</b>	<b>735</b>	<b>26 219</b>	<b>303 121</b>
<b>Algarve</b>	<b>8</b>	<b>270 953</b>	<b>440 554</b>	<b>18 631</b>	<b>29</b>	<b>261</b>	<b>10 056</b>	<b>364 215</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>11</b>	<b>162 772</b>	<b>116 577</b>	<b>25 316</b>	<b>17</b>	<b>151</b>	<b>5 340</b>	<b>91 997</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>17</b>	<b>105 307</b>	<b>491 529</b>	<b>33 370</b>	<b>21</b>	<b>157</b>	<b>5 220</b>	<b>79 476</b>

	Museums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors
			Total	of which School visitors				

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

## II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto

## II.3.8 - Local administration expenditures on cultural and sports activities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal												
1990	89 408	49 688	3 962	2 016	6 004	3 365	4 095	1 187	8 725	584	15 326	3 365
1995	242 652	132 023	10 987	4 904	15 279	9 583	12 002	3 057	18 409	3 321	42 821	7 415
2000	559 911	293 842	23 898	12 025	31 095	20 201	25 432	8 482	47 797	5 222	89 126	12 966
2005	913 810	461 761	34 610	18 371	50 885	33 567	40 061	16 245	69 537	10 988	145 380	28 658
<b>2006</b>												
<b>Portugal</b>	<b>802 857</b>	<b>453 240</b>	<b>36 947</b>	<b>18 335</b>	<b>49 835</b>	<b>37 315</b>	<b>34 539</b>	<b>14 650</b>	<b>59 084</b>	<b>12 892</b>	<b>145 986</b>	<b>28 221</b>
<b>Continente</b>	<b>767 985</b>	<b>433 978</b>	<b>35 678</b>	<b>17 575</b>	<b>48 417</b>	<b>36 336</b>	<b>32 388</b>	<b>13 862</b>	<b>55 763</b>	<b>12 309</b>	<b>139 823</b>	<b>27 794</b>
<b>Norte</b>	<b>264 295</b>	<b>141 723</b>	<b>13 194</b>	<b>5 620</b>	<b>15 105</b>	<b>11 140</b>	<b>8 843</b>	<b>4 274</b>	<b>20 231</b>	<b>4 371</b>	<b>50 039</b>	<b>10 014</b>
<b>Centro</b>	<b>187 343</b>	<b>96 317</b>	<b>6 556</b>	<b>3 362</b>	<b>13 159</b>	<b>10 447</b>	<b>8 294</b>	<b>2 720</b>	<b>13 835</b>	<b>4 048</b>	<b>35 430</b>	<b>8 903</b>
<b>Lisboa</b>	<b>130 282</b>	<b>101 190</b>	<b>7 402</b>	<b>4 504</b>	<b>10 433</b>	<b>8 054</b>	<b>2 841</b>	<b>2 819</b>	<b>8 086</b>	<b>1 407</b>	<b>24 166</b>	<b>4 587</b>
<b>Alentejo</b>	<b>115 150</b>	<b>57 757</b>	<b>4 449</b>	<b>2 352</b>	<b>6 766</b>	<b>4 756</b>	<b>6 573</b>	<b>1 792</b>	<b>9 231</b>	<b>1 486</b>	<b>17 201</b>	<b>3 219</b>
<b>Algarve</b>	<b>70 915</b>	<b>36 992</b>	<b>4 076</b>	<b>1 739</b>	<b>2 953</b>	<b>1 938</b>	<b>5 836</b>	<b>2 258</b>	<b>4 379</b>	<b>996</b>	<b>12 987</b>	<b>1 071</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>21 768</b>	<b>8 732</b>	<b>164</b>	<b>52</b>	<b>620</b>	<b>393</b>	<b>864</b>	<b>161</b>	<b>1 785</b>	<b>449</b>	<b>2 512</b>	<b>359</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>13 104</b>	<b>10 530</b>	<b>1 105</b>	<b>708</b>	<b>799</b>	<b>586</b>	<b>1 287</b>	<b>627</b>	<b>1 536</b>	<b>134</b>	<b>3 652</b>	<b>69</b>
	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Pre-cincts

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto

## II.3.8 - Local administration expenditures on cultural and sports activities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal												
1990	89 408	39 720	2 619	789	4 767	4 026	553	126	911	7 937	21 389	17 259
1995	242 652	110 629	19 524	1 853	9 203	8 472	3 526	536	3 153	15 425	55 950	49 444
2000	559 911	266 069	45 203	12 235	14 804	12 968	2 764	1 007	11 137	51 731	130 908	100 062
2005	913 810	452 050	48 827	20 071	21 480	19 686	3 698	884	11 126	103 587	241 725	211 319
<b>2006</b>												
<b>Portugal</b>	<b>802 857</b>	<b>349 617</b>	<b>48 399</b>	<b>20 946</b>	<b>27 405</b>	<b>26 601</b>	<b>3 115</b>	<b>617</b>	<b>10 138</b>	<b>93 845</b>	<b>152 866</b>	<b>130 763</b>
<b>Continente</b>	<b>767 985</b>	<b>334 006</b>	<b>47 575</b>	<b>20 870</b>	<b>27 333</b>	<b>26 573</b>	<b>2 523</b>	<b>542</b>	<b>6 797</b>	<b>93 421</b>	<b>144 091</b>	<b>123 810</b>
<b>Norte</b>	<b>264 295</b>	<b>122 572</b>	<b>14 754</b>	<b>5 979</b>	<b>8 667</b>	<b>8 330</b>	<b>833</b>	<b>396</b>	<b>2 266</b>	<b>34 669</b>	<b>57 331</b>	<b>49 678</b>
<b>Centro</b>	<b>187 343</b>	<b>91 026</b>	<b>11 494</b>	<b>3 436</b>	<b>8 023</b>	<b>7 899</b>	<b>991</b>	<b>93</b>	<b>2 280</b>	<b>22 338</b>	<b>43 671</b>	<b>38 242</b>
<b>Lisboa</b>	<b>130 282</b>	<b>29 092</b>	<b>5 055</b>	<b>2 270</b>	<b>3 882</b>	<b>3 768</b>	<b>213</b>	<b>33</b>	<b>667</b>	<b>7 262</b>	<b>11 237</b>	<b>7 699</b>
<b>Alentejo</b>	<b>115 150</b>	<b>57 393</b>	<b>4 629</b>	<b>2 438</b>	<b>2 953</b>	<b>2 796</b>	<b>374</b>	<b>4</b>	<b>1 128</b>	<b>25 268</b>	<b>18 527</b>	<b>17 165</b>
<b>Algarve</b>	<b>70 915</b>	<b>33 923</b>	<b>11 643</b>	<b>6 746</b>	<b>3 808</b>	<b>3 780</b>	<b>112</b>	<b>17</b>	<b>457</b>	<b>3 885</b>	<b>13 325</b>	<b>11 026</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>21 768</b>	<b>13 036</b>	<b>758</b>	<b>71</b>	<b>68</b>	<b>25</b>	<b>589</b>	<b>75</b>	<b>3 341</b>	<b>416</b>	<b>6 439</b>	<b>5 070</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>13 104</b>	<b>2 575</b>	<b>65</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>2 336</b>	<b>1 883</b>
	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Pre-cincts

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of capital expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

## II.3.9 - Atletas inscritos em futebol segundo os escalões

## II.3.9 - Athletes registered in football according to levels

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Seniores		Juniões		Juvenis	Iniciados	Infantis	Escolas
		Amadores	Profissionais	Amadores	Profissionais				
<b>Portugal</b>									
1990	78 155	34 209	2 124	12 112	89	12 299	10 445	5 877	1 000
1995	85 170	32 404	2 137	12 634	17	13 891	12 723	8 756	2 608
2000	97 903	29 378	2 183	15 826	57	17 101	14 819	11 922	6 617
2005	131 835	38 198	725	18 470	19	19 817	19 960	18 490	16 156
<b>2006</b>									
<b>Portugal</b>	<b>133 360</b>	<b>37 176</b>	<b>566</b>	<b>18 630</b>	<b>4</b>	<b>20 134</b>	<b>20 041</b>	<b>18 960</b>	<b>17 849</b>
<b>Continente</b>	<b>123 609</b>	<b>34 783</b>	<b>442</b>	<b>17 301</b>	<b>4</b>	<b>18 766</b>	<b>18 552</b>	<b>17 296</b>	<b>16 465</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>5 765</b>	<b>1 444</b>	<b>44</b>	<b>753</b>	<b>0</b>	<b>817</b>	<b>802</b>	<b>970</b>	<b>935</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>3 986</b>	<b>949</b>	<b>80</b>	<b>576</b>	<b>0</b>	<b>551</b>	<b>687</b>	<b>694</b>	<b>449</b>

	Total	Seniors		Juniors		Juveniles	Beginners	Infants	Schools
		Amateurs	Professionals	Amateurs	Professionals				

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Federação Portuguesa de Futebol.

Source: Portuguese Federation of Football.

Nota: Os valores indicados para Portugal incluem os atletas seniores profissionais inscritos na Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

Note: Data for Portugal include professional senior athletes registered in the Portuguese League for Professional Football.

## II.3.10 - Praticantes inscritos nas federações desportivas segundo as principais modalidades

## II.3.10 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Andebol	Atletismo	Basquetebol	Futebol	Golfe	Judo	Natação
<b>Portugal</b>								
2000	322 761	22 032	12 524	20 278	113 895	9 438	10 352	5 630
2005	449 543	30 760	10 760	17 694	131 835	15 852	11 588	7 284
<b>2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>443 047</b>	<b>30 524</b>	<b>11 468</b>	<b>18 690</b>	<b>133 360</b>	<b>13 668</b>	<b>11 381</b>	<b>7 938</b>
<b>Continente</b>	<b>408 215</b>	<b>28 075</b>	<b>9 443</b>	<b>16 484</b>	<b>123 609</b>	<b>12 913</b>	<b>10 021</b>	<b>6 995</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>19 446</b>	<b>976</b>	<b>947</b>	<b>1 429</b>	<b>5 765</b>	<b>420</b>	<b>947</b>	<b>352</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>15 386</b>	<b>1 473</b>	<b>1 078</b>	<b>777</b>	<b>3 986</b>	<b>335</b>	<b>413</b>	<b>591</b>

	Total	Handball	Athletics	Basketball	Football	Golf	Judo	Swimming
--	-------	----------	-----------	------------	----------	------	------	----------

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal.

Source: Sports Institute of Portugal.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## II.3.10 - Praticantes inscritos nas federações desportivas segundo as principais modalidades

II.3.10 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports

Unidade: N.º

Unit: No.

	Patinagem	Rugby	Ténis	Ténis de mesa	Vela	Voleibol	Outras
Portugal							
2000	10 319	3 721	10 204	4 593	2 712	9 813	87 250
2005	9 976	2 543	14 175	3 975	2 664	27 740	162 697
<b>2006</b>							
<b>Portugal</b>	<b>9 812</b>	<b>2 745</b>	<b>13 955</b>	<b>4 143</b>	<b>2 636</b>	<b>29 135</b>	<b>153 592</b>
<b>Continente</b>	<b>8 840</b>	<b>2 745</b>	<b>12 772</b>	<b>1 770</b>	<b>1 943</b>	<b>26 017</b>	<b>146 588</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>518</b>	<b>0</b>	<b>1 082</b>	<b>1 375</b>	<b>396</b>	<b>2 414</b>	<b>2 825</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>454</b>	<b>0</b>	<b>101</b>	<b>998</b>	<b>297</b>	<b>704</b>	<b>4 179</b>
	Roller skating	Rugby	Tennis	Table tennis	Sailing	Volleyball	Others

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal.

Source: Sports Institute of Portugal.

## II.3.11 - Financiamento do Instituto do Desporto de Portugal às federações desportivas por projectos, 2006

## II.3.11 - Financial support of the Sports Institute to federations according to projects, 2006

Unidade: milhares de euros								Unit: thousand euros
Federações (a)	Total	Desenvolvimento à prática desportiva	Alta competição	Eventos internacionais	Enquadramento técnico	Formação	Outros	Federações (a)
<b>Total</b>	<b>40 879</b>	19 015	8 473	1 749	2 713	1 294	7 636	<b>Total</b>
Andebol	3 026	1 706	850	0	333	65	72	Handball
Atletismo	3 310	1 985	869	0	318	67	70	Athletics
Basquetebol	3 042	1 639	852	90	184	155	121	Basketball
Canoagem	409	155	165	20	35	10	24	Canoeroing
Ciclismo	886	555	150	0	90	50	41	Cycling
Esgrima	663	280	184	30	110	18	40	Fencing
Futebol	4 115	1 600	550	100	144	20	1 701	Football
Ginástica	836	462	238	0	72	40	25	Gymnastics
Golfe	437	270	93	19	28	8	21	Golf
Judo	1 359	605	504	70	118	25	37	Judo
Natação	1 782	1 010	550	45	92	51	34	Swimming
Patinagem	1 689	936	560	20	15	30	127	Roller skating
Remo	729	322	150	0	25	34	198	Rowing
Rugby	876	360	400	0	93	15	8	Rugby
Ténis	771	358	200	0	150	25	39	Tennis
Ténis de mesa	469	320	90	8	10	19	23	Table tennis
Trampolins	723	238	250	125	50	10	50	Trampoline
Triatlo	502	170	249	8	42	10	23	Triathlon
Vela	1 037	480	240	18	174	5	120	Sailing
Voleibol	2 886	1 560	750	170	120	35	250	Volleyball
Outras	7 039	3 604	579	1 027	509	603	717	Others
Comité Olímpico de Portugal (COP)	4 295	400	0	0	0	0	3 895	Portuguese Olympic Committee (COP)

Federations (a)	Total	Sports activity development	High competition	International events	Technical staff	Human resources education	Others	Federations (a)
-----------------	-------	-----------------------------	------------------	----------------------	-----------------	---------------------------	--------	-----------------

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

(a) As Federações Desportivas incluídas referem-se às que, no ano de 2006, receberam maior financiamento do Instituto do Desporto de Portugal.

(a) The Sport Federations included are those that in 2006 have received a larger financing from the Portuguese Sport Institute.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal.

Source: Sports Institute of Portugal.



## Indicadores

## Indicators

## Designação

Taxa de ocupação das salas de cinema  
 Valor médio dos bilhetes vendidos (cinema)  
 Espectadores (cinema) por habitante  
 Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante  
 Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)  
 Visitantes por museu  
 Proporção de visitantes escolares  
 Despesas de capital em actividades culturais e de desporto por habitante  
 Despesas correntes em actividades culturais e de desporto por habitante  
 Despesa total em actividades culturais e de desporto por habitante  
 Despesa em cultura e desporto no total de despesas  
 Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

## Cálculo

(Média de espectadores por sessão / lotação média das salas de cinema) \* 100  
 Receitas (cinema) / Bilhetes vendidos (cinema)  
 Total de espectadores (cinema) / População residente  
 Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População residente  
 Receitas (espectáculos ao vivo) / Bilhetes vendidos  
 Total de visitantes (museus) / Museus  
 Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus)  
 Despesas de capital em actividades culturais e de desporto / População residente  
 Despesas correntes em actividades culturais e de desporto / População residente  
 Despesa total em actividades culturais e de desporto / População residente  
 Despesas em cultura / Total de despesas  
 Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas)

## Name

Occupancy rate of cinema rooms  
 Mean value of tickets sold (cinema)  
 Spectators (cinema) per inhabitant  
 Spectators (live shows) per inhabitant  
 Mean value of tickets sold (live shows)  
 Visitors per museum  
 Proportion of school visitors  
 Capital expenditures in cultural and sports activities per inhabitant  
 Current expenditures in cultural and sports activities per inhabitant  
 Total expenditures in cultural and sports activities per inhabitant  
 Expenditures in cultural and sports activities in total expenditures  
 Ratio of copies offered

## Calculation

(Average of spectators per performance / Mean capacity of cinema rooms) \* 100  
 Box office receipts (cinema) / Tickets sold (cinema)  
 Total spectators (cinema) / Resident population  
 Total spectators (live shows) / Resident population  
 Box office receipts (live shows) / Tickets sold  
 Total visitors (museums) / Museums  
 Total school visitors (museums) / Total visitors (museums)  
 Capital expenditures in cultural and sports activities / Resident population  
 Current expenditures in cultural and sports activities / Resident population  
 Total expenditures in cultural and sports activities / Resident population  
 Expenditures in culture / Total expenditures  
 Ratio of copies offered (periodic publications) / Total copies (periodic publications)





INE: Indicadores Sociais  
 MS: Estatísticas do SNS  
 DGS: Vários títulos  
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook  
 EUROSTAT: Health Statistics  
 OMS: World Health Statistics

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)  
[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)  
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)  
[www.portaldasaude.pt/Portal/](http://www.portaldasaude.pt/Portal/) (Portal da Saúde)  
[www.dgs.pt](http://www.dgs.pt) (Direcção-Geral da Saúde)  
[www.acss.min-saude.pt](http://www.acss.min-saude.pt) (Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.)  
[www.tecnet.pt](http://www.tecnet.pt) (Centros Regionais de Alcoologia)  
[www.idt.pt](http://www.idt.pt) (Instituto da Droga e da Toxicod dependência)  
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)  
<http://ec.europa.eu/health-eu> (Saúde Pública da União Europeia)  
[www.who.int](http://www.who.int) (Organização Mundial de Saúde)

**O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:** /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

### Para saber mais ...

Further information ...

#### Publicações/Publications

INE: Estatísticas da Saúde  
 INE: Estatísticas Demográficas  
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal  
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks  
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration  
 INE: Retrato Territorial de Portugal

## Saúde

---

### Health

Os indicadores sobre os recursos humanos no sector da saúde apresentam uma ligeira subida em 2007, mais significativa nos enfermeiros. Em 2007 existiam 3,6 médicos e 5,1 enfermeiros por mil habitantes, enquanto em 2006 os rácios correspondentes tinham sido de 3,5 e 4,8. Estavam inscritos na Ordem dos Médicos

36 924 médicos, dos quais 27 529 tinham uma ou mais especialidades. O número de médicos especialistas registou um acréscimo de 2,0% em 2007 face a 2006. Destacam-se, em 2007, por ordem decrescente do número de especialistas, as seguintes especialidades: Medicina geral e familiar (4 985), Pediatria médica (1 479), Ginecologia e obstetrícia (1 441) e Cirurgia geral (1 430).

Em 2006, estavam em funcionamento 200 hospitais (menos 4 do que em 2005), com capacidade física de 36 563 camas (menos 767) e 781 salas de operações (mais 24).

Indicators on human resources in the health sector rose slightly in 2007, more significantly as regards nurses. In 2007 there were 3.6 doctors and 5.1 nurses per 1,000 inhabitants, while in 2006 results indicated 3.5 doctors and 4.8 nurses respectively. 36,924 doctors were members of the Doctors Association, 27,529 of which specialising in one or more fields. The number of specialised doctors rose by 2.0% in 2007 vis-à-vis 2006. In 2007, in diminishing order of the number of specialised doctors, reference should be made to the following specialities: general and family medical practice (4,985), medical paediatrics (1,479), obstetrics and gynaecology (1,441) and general surgery (1,430).

In 2006, 200 hospitals were functioning (4 less than in 2005), with a physical capacity of 36,563 beds (767 less than in 2005) and 781 operating rooms (24 more).

O pessoal ao serviço nos hospitais em 2006 diminuiu relativamente a 2005, situando-se em 116 855 funcionários com vínculo, dos quais 29,9% se referem a pessoal de enfermagem e 17,7% a médicos. O número de internamentos foi de 1 207 945 (-0,5% em relação a 2005), correspondendo a 1 097 225 dias de internamento (-1,3% que em 2005). Porém, foram realizadas 12 586 145 consultas externas (mais 5,4% do que em 2005). As consultas de pediatria médica e psiquiatria foram as que mais aumentaram face a 2005, 10,3% e 10,0%, respectivamente.

Em 2007, estavam em funcionamento 377 centros de saúde com 1 874 extensões e dispendo de 668 camas (-125 camas do que em 2006). Os centros de saúde contavam com 29 928 funcionários ao serviço, dos quais 7 311 médicos e 8 328 profissionais de enfermagem. Relativamente a 2006 o total de pessoas ao serviço diminuiu 1,0%, o número de médicos reduziu-se em 0,8% e o restante pessoal em 2,0%. Em 2006, verificou-se uma redução no número de camas por mil habitantes para 3,5 (3,6, em 2005) e um aumento na taxa de ocupação das camas para 76,1% (75,5%, em 2005). Em 2007, nos centros de saúde foram realizadas 29 647 608 consultas, o que reflecte um acréscimo de 2,8% face a 2006. As consultas que englobam as especialidades de medicina geral e familiar, de clínica geral e as consultas complementares representaram 83,4% do total de consultas em 2007.

No âmbito dos indicadores de saúde relacionados com a mortalidade, sobressai a taxa de mortalidade infantil, que tem vindo a diminuir ao longo do período 1990-2006. Este indicador atingiu o valor mínimo em 2006, ou seja, 3,3 óbitos por mil nados vivos. A taxa de mortalidade neonatal apresentou a mesma tendência, com 2,1 óbitos por mil nados vivos (valor mínimo do período). Nos óbitos com menos de 28 dias de vida, 15,9% foram provocados por transtornos relacionados com a

Hospital staff in 2006 declined from 2005, amounting to 116,855 persons on a contract, of which 29.9% refer to nursing staff and 17.7% to doctors. The number of in-patient stays was 1,207,945 (-0.5% vis-à-vis 2005), corresponding to 1,097,225 hospitalisation days (-1.3% than in 2005). Nonetheless, 12,586,145 out-patient appointments were held, i.e. 5.4% more than in 2005. Medical paediatrics and psychiatric consultations recorded the highest increase compared with 2005 (10.3% and 10.0% respectively).

In 2007, 377 primary health centres were functioning, with 1,874 health centre units and 668 beds available (-125 beds than in 2006). Primary health centres incorporated 29,928 staff members, of which 7,311 were doctors and 8,328 nursing staff. Total persons employed declined by 1.0%. The number of doctors declined by 0.8% and the remaining staff by -2.0%. The number of in-patient stays in primary health centres decreased by 31.8% from 2006, and consequently also hospitalisation days (-25.3%). In turn, the number of beds per 1,000 inhabitants declined to 3.5 (3.6. in 2005), while the bed occupation rate rose to 76.1% (75.5% in 2005). In 2007 there were 29,647,608 consultations in primary health centres, accounting for a 2.8% increase from 2006. Consultations encompassing specialities such as general and family medical practice, general medical practice and complementary consultations accounted for 83.4% of total appointments in 2007.

Within the scope of mortality-related health indicators, the infant mortality rate decreased throughout the 1990-2006 period, reaching a trough in 2006, i.e. 3.3 deaths per 1,000 live births. The neonatal mortality rate followed the same trend, with 2.1 deaths per 1,000 live births (minimum period value). As regards deaths of infants aged less than 28 days, 15.9% were caused by pregnancy complications, while for child deaths 19.9%

duração da gravidez; nos óbitos infantis, 19,9% foram originadas por malformações congénitas do coração.

Em 2006, do total de mortes ocorridas, 32,2% foram provocadas por doenças do aparelho circulatório e 21,7% por tumores malignos. Sendo estas as principais causas de morte, note-se que as taxas de mortalidade correspondentes registaram um desagravamento: a de doenças do aparelho circulatório atingiu em 2006 o valor mais baixo, de 3,1 óbitos por mil habitantes, enquanto a de tumores malignos baixou para 2,1 óbitos em cada mil habitantes. No âmbito da morbilidade, em 2007, a taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória baixou para 0,4 por mil habitantes. Do total de 4 020 casos notificados, 55,2% referiam-se à tuberculose respiratória.

De acordo com os resultados do 4º Inquérito Nacional de Saúde de 2005/2006, 53,4% da população residente em Portugal considerava o seu estado de saúde como muito bom ou bom. A auto-apreciação sobre o estado de saúde decresce proporcionalmente com o avanço da idade: 47% das pessoas entre os 45 e os 74 anos apreciava o seu estado de saúde como razoável e 46% dos inquiridos com 75 ou mais anos consideravam-no como mau ou muito mau. De um modo geral, a perspectiva dos homens sobre o seu estado de saúde era mais favorável que a das mulheres, sendo esta diferença mais expressiva entre os 35 e os 64 anos. Considerando ainda o mesmo inquérito, a doença crónica mais frequente era a tensão arterial alta, referida por 19,8% dos residentes em Portugal, ao passo que a doença reumática e a dor crónica foram problemas referidos por cerca de 16% dos residentes. A asma, que afectava 5,5% do total da população residente, era referida com maior frequência (4,9%) no grupo da população jovem (com menos de 15 anos).

Em 2005/2006, 45,6% da população residente com 18 ou mais anos tinha um peso normal,

originated in congenital malformations of the heart.

Of total deaths in 2006, 32.2% were caused by circulatory system diseases and 21.7% by malignant tumours. Although these were the main causes of death, the corresponding mortality rates followed a downward trend: circulatory system diseases reached a trough in 2006, i.e. 3.1 deaths per 1,000 inhabitants, while malignant tumours declined to 2.1 deaths per each 1,000 inhabitants. Within the scope of morbidity, in 2007 the incidence rate of compulsory notifiable diseases fell to 0.4 per 1,000 inhabitants. Of the total 4,020 cases reported, 55.2% referred to respiratory tuberculosis.

According to the results of the 4th National Health Survey 2005/2006, 53.4% of the population residing in Portugal considered their health condition as very good or good. Health condition self-assessment decreases pro rata to ageing: 47% of those aged 45-74 assessed their health condition as reasonable and 46% of those aged 75 and over considered it as poor or very poor. In general terms, men's view on their health condition was more favourable than women's, this difference being more significant in those aged 35-64. Still according to the same survey, the most frequent chronic disease was high blood pressure, reported by 19.8% of residents in Portugal, while rheumatic diseases and chronic pain were referred to by approximately 16% of residents. Asthma, affecting 5.5% of total resident population, has been the most frequently mentioned problem (4.9%) within the youth population group (aged less than 15).

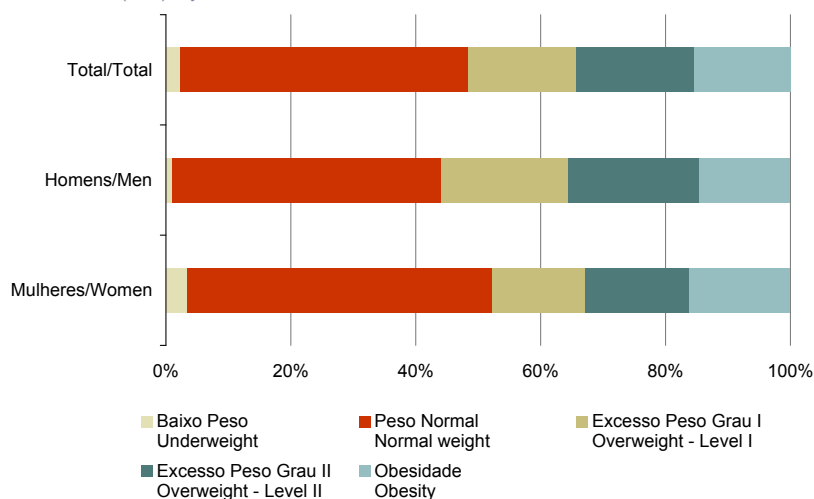
In 2005/2006, 45.6% of resident population aged 18 and over had normal weight, according to the body

de acordo com a classificação internacional de Índice de Massa Corporal (IMC), enquanto cerca de 53% apresentava problemas relacionados com o peso: 2,2% da população tinha baixo peso; cerca de 36% apresentava excesso de peso (17,1% entre os 25 e os 27 kg/m<sup>2</sup> e 18,6% entre os 27 e os 30 kg/m<sup>2</sup>) e 15,2% tinha obesidade.

mass index (BMI) international classification, while around 53% had weight-related problems: 2.2% of the population was underweight; around 36% was overweight (17.1% for 25-27 Kg/sq m and 18.6% for 27-30 Kg/ sq m); and 15.2% were obese.

#### II. 4.1 - População residente com 18 ou mais anos (%) segundo as classes de Índice de Massa Corporal (IMC) por sexo

II.4.1- Resident population aged 18 years and over (%) according to categories of body mass index (BMI), by sex



Fonte: INSA/INE, Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005/2006).

Source: INSA/INE, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Em Portugal, no período em análise, 19,7% da população residente com 10 ou mais anos era fumadora e 17,6% fumava diariamente. Considerando a população em análise, a maioria (65,1%) nunca fumou, enquanto 15,1% já tinha consumido tabaco. A proporção de fumadores era mais elevada nos homens (28,9%, face a 11,2% nas mulheres), encontrando-se o valor mais elevado (em ambos os sexos) entre os 35 e os 44 anos. Do mesmo modo, a proporção de ex-fumadores era também mais elevada nos homens (24,4%, face a 6,5% nas mulheres) e particularmente elevada a partir dos 45 anos.

In Portugal, in the period under review 19.7% of resident population aged 10 and over smoked, and 17.6% of them did it on a daily basis. Considering the population under analysis, the majority (65.1%) had never smoked, whereas 15.1% had already smoked tobacco. The share of smokers was higher for men (28.9% compared with 11.2% for women), the highest rate (for both genders) being related to the 35-44 age bracket. Likewise, the share of former smokers was also higher for men (24.4% compared with 6.5% for women) and particularly high over 45 years of age.



II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.2 - Hospitais

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade

II.4.4 - Centros de saúde

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade

II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis

II.4.7 - Médicos segundo a especialidade

II.4.8 - Partos segundo a natureza

II.4.9 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte

II.4.10 - Óbitos segundo algumas causas de morte

II.4.11 - Casos notificados de algumas doenças de declaração obrigatória

II.4.12 - Vacinações polivalentes ou individuais contra doenças infecciosas ou parasitárias

II.4.13 - População residente segundo a auto-apreciação do estado de saúde, por sexo e grupo etário

II.4.14 - População residente com 18 ou mais anos segundo as classes de índice de Massa Corporal (IMC), por sexo e grupo etário

II.4.15 - População residente segundo a existência dos principais tipos de doença crónica, por sexo e grupo etário

II.4.16 - População residente com 10 ou mais anos segundo a condição perante o consumo de tabaco, por sexo e grupo etário

II.4.1 - Health indicators

II.4.2 - Hospitals

II.4.3 - External appointments in hospitals by speciality

II.4.4 - Official clinics

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by speciality

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots

II.4.7 - Physicians by speciality

II.4.8 - Parturitions by type

II.4.9 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deaths by main causes

II.4.10 - Deaths by some causes

II.4.11 - Reported cases of some notifiable diseases

II.4.12 - Multi-purpose or individual vaccinations against infectious or parasitic diseases

II.4.13 - Resident population according to self perceived health status, by sex and age group

II.4.14 - Resident population with 18 and more years old according to body mass index categories, by sex and age group

II.4.15 - Resident population according to the main types of chronic disease, by sex and age group

II.4.16 - Resident population with 10 and more years according to smoking condition, by sex and age group



## II.4.1 - Indicadores de saúde

## II.4.1 - Health indicators

	Enfermeiros por 1 000 habitantes	Médicos por 1 000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes
	N.º		
Portugal			
1990	x	2,8	0,3
1995	x	2,9	0,3
2000	3,7	3,2	0,3
2005	4,6	3,4	0,3
2006	4,8	3,5	0,3
<b>2007</b>			
<b>Portugal</b>	5,1	3,6	0,3
<b>Continente</b>	5,0	3,6	0,3
<b>Norte</b>	4,8	3,3	0,2
<b>Centro</b>	5,0	3,1	0,3
<b>Lisboa</b>	5,7	5,2	0,3
<b>Alentejo</b>	4,1	1,9	0,5
<b>Algarve</b>	4,3	2,9	0,3
<b>R. A. Açores</b>	6,5	2,0	0,3
<b>R. A. Madeira</b>	7,4	2,4	0,3

	Nurses per 1 000 inhabitants	Physicians per 1 000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1 000 inhabitants
	No.		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001 e ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE, Health Personnel Statistics, Statistics on health establishments, Pharmacies Statistics, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1 000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1 000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on Physicians per 1 000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on nurses per 1 000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## II.4.1 - Indicadores de saúde

## II.4.1 - Health indicators

	Internamentos por 1 000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas por 1 000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas no ano
	N.º				%
Portugal					
1990	108,8	969,9	3,0	4,3	72,9
1995	114,7	1 094,5	3,2	4,0	74,3
2000	114,6	1 593,7	3,5	3,9	72,1
2005	116,5	1 938,8	3,9	3,6	75,5
<b>2006</b>					
<b>Portugal</b>	115,2	2 087,3	3,9	3,5	76,1
<b>Continente</b>	115,2	2 028,1	4,0	3,4	76,2
<b>Norte</b>	114,9	804,6	4,1	3,1	73,7
<b>Centro</b>	107,5	414,6	4,1	3,4	76,5
<b>Lisboa</b>	137,5	660,4	4,0	4,1	78,7
<b>Alentejo</b>	73,3	93,3	3,6	2,4	75,5
<b>Algarve</b>	91,4	55,1	3,0	2,6	73,8
<b>R. A. Açores</b>	122,9	28,2	2,1	7,2	72,6
<b>R. A. Madeira</b>	107,7	31,1	2,8	7,0	76,0
	Hospitalisations per 1 000 inhabitants	Major and medium surgeries per day	Medical appointments per inhabitant	Beds per 1 000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate
	No.				%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, Estatísticas das Fârmacias, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001 e ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE, Health Personnel Statistics, Statistics on health establishments, Pharmacies Statistics, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## II.4.1 - Indicadores de saúde

## II.4.1 - Health indicators

Unidade: ‰ Unit: ‰

	Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade neonatal	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória (a)
Portugal					
1990	10,9	6,9	4,6	1,8	0,8
1995	7,4	4,7	4,3	2,0	0,8
2000	5,5	3,4	4,0	2,1	1,3
2005	3,5	2,2	3,5	2,2	0,5
<b>2006</b>					
<b>Portugal</b>	<b>3,3</b>	<b>2,1</b>	<b>3,1</b>	<b>2,1</b>	<b>0,4</b>
<b>Continente</b>	<b>3,3</b>	<b>2,1</b>	<b>3,1</b>	<b>2,1</b>	<b>0,4</b>
<b>Norte</b>	<b>3,1</b>	<b>1,8</b>	<b>2,4</b>	<b>1,8</b>	<b>0,5</b>
<b>Centro</b>	<b>3,0</b>	<b>1,8</b>	<b>3,6</b>	<b>2,3</b>	<b>0,3</b>
<b>Lisboa</b>	<b>3,4</b>	<b>2,3</b>	<b>3,2</b>	<b>2,2</b>	<b>0,5</b>
<b>Alentejo</b>	<b>3,1</b>	<b>2,2</b>	<b>4,5</b>	<b>2,6</b>	<b>0,4</b>
<b>Algarve</b>	<b>5,0</b>	<b>4,8</b>	<b>3,4</b>	<b>2,1</b>	<b>0,5</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>3,9</b>	<b>2,1</b>	<b>3,5</b>	<b>2,1</b>	<b>0,4</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>4,1</b>	<b>2,4</b>	<b>2,8</b>	<b>1,8</b>	<b>0,3</b>
	Infant mortality rate	Neonatal mortality rate	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases (a)

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE: Estatísticas da Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001 e ajustados com as taxas de cobertura.

Source: INE: Health Statistics, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

(a) Os dados não incluem as notificações de infeções por VIH.

(a) Data exclude registrations of HIV infections.

## II.4.2 - Hospitais

## II.4.2 - Hospitals

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem	Outro
Portugal											
1990	240	145	95	39 690	611	1 034 997	10 711 623	79 781	15 728	21 335	42 718
1995	200	119	81	38 471	654	1 117 107	10 513 306	90 388	17 658	26 669	46 061
2000	219	125	94	38 908	726	1 148 611	10 554 510	109 564	19 792	29 080	60 692
2005	204	111	93	37 330	757	1 213 798	10 329 374	118 332	21 022	35 318	61 992
<b>2006</b>											
<b>Portugal</b>	<b>200</b>	<b>107</b>	<b>93</b>	<b>36 563</b>	<b>781</b>	<b>1 207 945</b>	<b>10 197 225</b>	<b>116 855</b>	<b>20 666</b>	<b>34 948</b>	<b>61 241</b>
<b>Continente</b>	<b>185</b>	<b>103</b>	<b>82</b>	<b>33 402</b>	<b>751</b>	<b>1 155 955</b>	<b>9 309 749</b>	<b>110 084</b>	<b>19 928</b>	<b>33 104</b>	<b>57 052</b>
<b>Norte</b>	<b>65</b>	<b>33</b>	<b>32</b>	<b>11 169</b>	<b>256</b>	<b>425 708</b>	<b>3 017 656</b>	<b>35 681</b>	<b>6 520</b>	<b>11 036</b>	<b>18 125</b>
<b>Centro</b>	<b>46</b>	<b>31</b>	<b>15</b>	<b>8 033</b>	<b>172</b>	<b>254 501</b>	<b>2 253 446</b>	<b>23 766</b>	<b>3 880</b>	<b>7 700</b>	<b>12 186</b>
<b>Lisboa</b>	<b>56</b>	<b>29</b>	<b>27</b>	<b>11 512</b>	<b>268</b>	<b>383 263</b>	<b>3 306 840</b>	<b>41 404</b>	<b>8 284</b>	<b>11 390</b>	<b>21 730</b>
<b>Alentejo</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>1 727</b>	<b>34</b>	<b>55 366</b>	<b>475 532</b>	<b>5 620</b>	<b>764</b>	<b>1 843</b>	<b>3 013</b>
<b>Algarve</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>961</b>	<b>21</b>	<b>37 117</b>	<b>256 275</b>	<b>3 613</b>	<b>480</b>	<b>1 135</b>	<b>1 998</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>1 485</b>	<b>16</b>	<b>25 768</b>	<b>408 489</b>	<b>3 141</b>	<b>391</b>	<b>825</b>	<b>1 925</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>1 676</b>	<b>14</b>	<b>26 222</b>	<b>478 987</b>	<b>3 630</b>	<b>347</b>	<b>1 019</b>	<b>2 264</b>
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days spent in in-patient facilities	Total	Medical	Nursing	Other

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Notas: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

A partir de 1999 o Inquérito aos Hospitais sofreu algumas alterações metodológicas.

Note: Data on personnel employed is presented by location of activity.

After 1999 methodological changes were introduced in the Hospitals Survey.

## II.4.3 - Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade

## II.4.3 - External appointments in hospitals by speciality

Unidade: N.º		Unit: No.								
	Total	Especialidade								
		Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrino-ringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Portugal										
1990	5 401 787	478 333	290 566	347 334	483 941	633 123	303 582	229 986	252 502	2 382 420
1995	6 886 134	547 450	366 476	478 432	570 359	740 312	349 502	275 566	418 614	3 139 423
2000	8 749 442	634 616	478 366	473 730	646 422	898 288	448 170	352 702	456 221	4 360 927
2005	11 936 987	845 256	604 779	600 507	804 034	1 147 687	556 680	471 317	558 965	6 347 762
<b>2006</b>										
<b>Portugal</b>	<b>12 586 145</b>	<b>883 225</b>	<b>636 249</b>	<b>660 857</b>	<b>875 075</b>	<b>1 196 304</b>	<b>600 810</b>	<b>520 058</b>	<b>539 411</b>	<b>6 674 156</b>
<b>Continente</b>	<b>12 024 436</b>	<b>846 493</b>	<b>603 523</b>	<b>630 320</b>	<b>827 014</b>	<b>1 169 074</b>	<b>563 383</b>	<b>491 443</b>	<b>515 122</b>	<b>6 378 064</b>
<b>Norte</b>	<b>4 722 965</b>	<b>347 163</b>	<b>242 078</b>	<b>213 744</b>	<b>293 095</b>	<b>494 387</b>	<b>224 854</b>	<b>235 559</b>	<b>205 713</b>	<b>2 466 372</b>
<b>Centro</b>	<b>2 237 969</b>	<b>168 014</b>	<b>119 097</b>	<b>132 065</b>	<b>158 417</b>	<b>225 613</b>	<b>92 539</b>	<b>90 711</b>	<b>109 992</b>	<b>1 141 521</b>
<b>Lisboa</b>	<b>4 233 675</b>	<b>255 732</b>	<b>198 914</b>	<b>217 135</b>	<b>330 267</b>	<b>370 492</b>	<b>209 707</b>	<b>127 324</b>	<b>165 078</b>	<b>2 359 026</b>
<b>Alentejo</b>	<b>489 884</b>	<b>53 090</b>	<b>24 768</b>	<b>30 429</b>	<b>29 364</b>	<b>48 152</b>	<b>16 286</b>	<b>23 120</b>	<b>22 494</b>	<b>242 181</b>
<b>Algarve</b>	<b>339 943</b>	<b>22 494</b>	<b>18 666</b>	<b>36 947</b>	<b>15 871</b>	<b>30 430</b>	<b>19 997</b>	<b>14 729</b>	<b>11 845</b>	<b>168 964</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>197 273</b>	<b>10 016</b>	<b>10 590</b>	<b>6 576</b>	<b>16 232</b>	<b>9 065</b>	<b>14 741</b>	<b>9 389</b>	<b>9 901</b>	<b>110 763</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>364 436</b>	<b>26 716</b>	<b>22 136</b>	<b>23 961</b>	<b>31 829</b>	<b>18 165</b>	<b>22 686</b>	<b>19 226</b>	<b>14 388</b>	<b>185 329</b>
	Total	Speciality								
		General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhino-laryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

## II.4.4 - Centros de saúde

## II.4.4 - Official clinics

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Pessoal de enfermagem	Outro
Portugal											
1990	382	x	x	2 031	3 231	51 387	710 740	29 175	8 441	6 317	14 417
1995	383	118	265	2 014	2 077	32 962	478 227	28 500	7 833	6 880	13 787
2000	393	87	306	1 962	1 418	23 071	315 485	29 252	7 239	7 458	14 555
2005	379	60	319	1 930	996	15 190	227 856	30 015	7 357	8 008	14 650
2006	378	56	322	1 916	893	11 884	206 486	30 227	7 370	8 283	14 574
<b>2007</b>											
<b>Portugal</b>	<b>377</b>	<b>44</b>	<b>333</b>	<b>1 874</b>	<b>668</b>	<b>8 100</b>	<b>154 226</b>	<b>29 928</b>	<b>7 311</b>	<b>8 328</b>	<b>14 289</b>
<b>Continente</b>	<b>346</b>	<b>29</b>	<b>317</b>	<b>1 733</b>	<b>348</b>	<b>3 765</b>	<b>81 538</b>	<b>26 704</b>	<b>7 033</b>	<b>7 309</b>	<b>12 362</b>
<b>Norte</b>	<b>108</b>	<b>10</b>	<b>98</b>	<b>419</b>	<b>117</b>	<b>1 888</b>	<b>23 937</b>	<b>9 525</b>	<b>2 562</b>	<b>2 757</b>	<b>4 206</b>
<b>Centro</b>	<b>109</b>	<b>7</b>	<b>102</b>	<b>740</b>	<b>87</b>	<b>1 036</b>	<b>20 258</b>	<b>6 802</b>	<b>1 746</b>	<b>1 764</b>	<b>3 292</b>
<b>Lisboa</b>	<b>54</b>	<b>0</b>	<b>54</b>	<b>169</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6 170</b>	<b>1 898</b>	<b>1 644</b>	<b>2 628</b>
<b>Alentejo</b>	<b>59</b>	<b>7</b>	<b>52</b>	<b>339</b>	<b>84</b>	<b>456</b>	<b>19 387</b>	<b>2 888</b>	<b>533</b>	<b>801</b>	<b>1 554</b>
<b>Algarve</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>66</b>	<b>60</b>	<b>385</b>	<b>17 956</b>	<b>1 319</b>	<b>294</b>	<b>343</b>	<b>682</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>102</b>	<b>269</b>	<b>4 150</b>	<b>57 607</b>	<b>1 616</b>	<b>140</b>	<b>451</b>	<b>1 025</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>39</b>	<b>51</b>	<b>185</b>	<b>15 081</b>	<b>1 608</b>	<b>138</b>	<b>568</b>	<b>902</b>

	Total	With in-patient services	Without in-patient services	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days spent in in-patient	Personnel employed			
								Total	Medical	Nursing	Other

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Notas: O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior. O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

Notes: Data on beds is referred to the allotment practiced. Data on hospitalisations result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year. Data on personnel employed is presented by location of activity.

## II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade

## II.4.5 - Medical appointments in official clinics by speciality

Unidade N.º Unit: No.

	Total	Especialidade									
		Medicina geral e familiar / Clínica geral	Estomatologia e Medicina dentária	Ginecologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde infantil e juvenil / Pediatria	Saúde materna / Obstetrícia	Outras especialidades
<b>Portugal</b>											
1990	24 621 251	19 811 615	304 569	114 217	73 366	142 914	476 183	337 047	2 455 181	409 635	496 524
1995	25 232 018	20 847 810	154 877	66 593	53 821	108 695	617 800	205 878	2 422 400	400 077	354 067
2000	27 097 766	22 592 291	142 175	49 651	52 607	43 255	683 537	148 109	2 647 185	498 150	240 806
2005	28 718 691	23 826 114	123 733	28 589	69 295	19 752	819 214	119 047	2 933 606	514 394	264 947
2006	28 840 465	23 954 949	118 374	22 843	70 858	19 525	839 122	122 595	2 905 462	510 325	276 412
<b>2007</b>											
<b>Portugal</b>	<b>29 647 608</b>	<b>24 619 936</b>	<b>122 777</b>	<b>21 359</b>	<b>75 740</b>	<b>16 218</b>	<b>888 626</b>	<b>119 554</b>	<b>2 986 917</b>	<b>527 198</b>	<b>269 283</b>
<b>Continente</b>	<b>28 986 906</b>	<b>24 166 802</b>	<b>94 735</b>	<b>17 714</b>	<b>72 539</b>	<b>11 905</b>	<b>867 446</b>	<b>117 218</b>	<b>2 925 698</b>	<b>513 372</b>	<b>199 477</b>
<b>Norte</b>	<b>10 913 831</b>	<b>8 986 391</b>	<b>42 786</b>	<b>4 167</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>344 008</b>	<b>60 378</b>	<b>1 223 353</b>	<b>202 286</b>	<b>50 462</b>
<b>Centro</b>	<b>7 677 912</b>	<b>6 557 724</b>	<b>6 214</b>	<b>0</b>	<b>3 963</b>	<b>0</b>	<b>240 220</b>	<b>7 900</b>	<b>741 035</b>	<b>95 840</b>	<b>25 016</b>
<b>Lisboa</b>	<b>7 028 529</b>	<b>5 718 249</b>	<b>45 735</b>	<b>13 174</b>	<b>68 576</b>	<b>11 905</b>	<b>206 174</b>	<b>35 389</b>	<b>664 628</b>	<b>154 527</b>	<b>110 172</b>
<b>Alentejo</b>	<b>2 406 125</b>	<b>2 106 033</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>54 527</b>	<b>9 281</b>	<b>198 588</b>	<b>33 069</b>	<b>4 627</b>
<b>Algarve</b>	<b>960 509</b>	<b>798 405</b>	<b>0</b>	<b>373</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22 517</b>	<b>4 270</b>	<b>98 094</b>	<b>27 650</b>	<b>9 200</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>293 422</b>	<b>185 090</b>	<b>24 676</b>	<b>3 368</b>	<b>2 809</b>	<b>4 053</b>	<b>7 803</b>	<b>634</b>	<b>32 866</b>	<b>8 457</b>	<b>23 666</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>367 280</b>	<b>268 044</b>	<b>3 366</b>	<b>277</b>	<b>392</b>	<b>260</b>	<b>13 377</b>	<b>1 702</b>	<b>28 353</b>	<b>5 369</b>	<b>46 140</b>

	Total	Speciality									
		Family and general medicine / General practice	Stomatology and Dental medicine	Gynaecology	Ophthalmology	Otorrinolaringology	Family planning	Pneumology	Infant and juvenile health / Paediatrics	Maternal health / Obstetrics	Others

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: A especialidade Medicina geral e familiar / Clínica geral inclui as consultas complementares.

Note: The speciality Family and general medicine / General practice includes supplementary appointments.

## II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis

## II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots

Unidade N.º	Unit: No.				
	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal					
1990	2 791	2 503	288	x	5 763
1995	2 859	2 528	331	x	6 143
2000	2 911	2 560	351	4 250 R <sub>C</sub>	6 317 R <sub>C</sub>
2005	3 034	2 775	259	5 735	5 485
2006	3 037	2 775	262	5 959	4 971
<b>2007</b>					
<b>Portugal</b>	<b>3 038</b>	<b>2 775</b>	<b>263</b>	<b>6 290</b>	<b>4 823</b>
<b>Continente</b>	<b>2 907</b>	<b>2 666</b>	<b>241</b>	<b>6 070</b>	<b>4 596</b>
<b>Norte</b>	<b>893</b>	<b>875</b>	<b>18</b>	<b>1 948</b>	<b>1 440</b>
<b>Centro</b>	<b>779</b>	<b>667</b>	<b>112</b>	<b>1 468</b>	<b>1 188</b>
<b>Lisboa</b>	<b>775</b>	<b>768</b>	<b>7</b>	<b>2 049</b>	<b>1 228</b>
<b>Alentejo</b>	<b>345</b>	<b>247</b>	<b>98</b>	<b>407</b>	<b>529</b>
<b>Algarve</b>	<b>115</b>	<b>109</b>	<b>6</b>	<b>198</b>	<b>211</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>68</b>	<b>47</b>	<b>21</b>	<b>83</b>	<b>155</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>63</b>	<b>62</b>	<b>1</b>	<b>137</b>	<b>72</b>
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Farmácias.

Source: INE, Pharmacies Statistics.

Notas: Os Farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade. Os Profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Notes: Figures on Laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity.

Figures on Pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.



## II.4.7 - Médicos segundo a especialidade

## II.4.7 - Physicians by speciality

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetria	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal												
1990	28 016	19 601	9 251	681	645	330	275	446	261	732	526	5 355 Rc
1995	29 353	11 100	19 416	1 117	780	916	4 032	667	658	1 158	863	9 225 Rc
2000	32 498	11 192	22 813	1 288	756	1 336	4 530	735	848	1 307	869	11 144
2005	36 138	12 831	26 403	1 379	709	1 413	4 882	804	902	1 427	885	14 002
2006	36 924	13 220	26 982	1 412	700	1 428	4 925	821	917	1 453	890	14 436
<b>2007</b>												
Portugal	37 904	13 817	27 529	1 430	696	1 441	4 985	834	923	1 479	903	14 838
Continente	36 844	13 423	26 770	1 383	683	1 393	4 858	813	898	1 439	884	14 419
Norte	12 336	4 758	8 677	454	205	442	1 713	218	300	483	292	4 570
Centro	7 280	2 586	5 359	232	132	296	1 326	137	194	230	166	2 646
Lisboa	14 529	4 924	11 009	591	321	548	1 363	398	331	627	394	6 436
Alentejo	1 464	585	973	62	17	55	303	35	35	53	13	400
Algarve	1 235	570	752	44	8	52	153	25	38	46	19	367
R. A. Açores	475	187	322	18	8	21	49	11	9	18	11	177
R. A. Madeira	585	207	437	29	5	27	78	10	16	22	8	242

	Total	Non-specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities
--	-------	-----------------	-------------	-----------------	-------------	----------------------------	-----------------------------	---------------	--------------	-------------	------------	--------------------

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: INE, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.

## II.4.8 - Partos segundo a natureza

## II.4.8 - Parturitions by type

Unidade: N.º	Unit: No.			
	Total	Simples	Duplos	Triplos e mais
Total geral				
1990	116 324	115 285	1 018	21
1995	106 829	105 752	1 052	25
2000	119 368	118 009	1 321	38
2005	108 431	106 992	1 394	45
2006	104 494	103 084	1 384	26
<b>2007</b>				
<b>Total geral</b>	<b>101 526</b>	<b>100 140</b>	<b>1 356</b>	<b>30</b>
<b>Portugal</b>	<b>101 391</b>	<b>100 008</b>	...	...
<b>Continente</b>	<b>95 889</b>	<b>94 577</b>	<b>1 283</b>	<b>29</b>
<b>Norte</b>	<b>33 703</b>	<b>33 241</b>	<b>456</b>	<b>6</b>
<b>Centro</b>	<b>19 761</b>	<b>19 493</b>	<b>264</b>	<b>4</b>
<b>Lisboa</b>	<b>31 327</b>	<b>30 871</b>	<b>439</b>	<b>17</b>
<b>Alentejo</b>	<b>6 240</b>	<b>6 171</b>	...	...
<b>Algarve</b>	<b>4 858</b>	<b>4 801</b>	...	...
<b>R. A. Açores</b>	<b>2 806</b>	<b>2 765</b>	...	...
<b>R. A. Madeira</b>	<b>2 689</b>	<b>2 659</b>	...	...
<b>Residência ignorada</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Estrangeiro</b>	<b>74</b>	<b>72</b>	...	...
	Total	Single	Twins	Triplets and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

## II.4.9 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte

II.4.9 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deaths by main causes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Óbitos		Óbitos neonatais segundo as principais causas					
	Fetais	Perinatais	Total	Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido	Malformações congénitas do coração	Outras malformações congénitas	Outras doenças neonatais
Total Geral								
1990	1 010	1 636	815	232	71	105	43	364
1995	747	1 092	508	167	18	74	39	210
2000	696	954	410	140	5	47	24	194
2005	434	589	243	43	22	21	34	123
<b>2006</b>								
<b>Total Geral</b>	<b>417</b>	<b>569</b>	<b>227</b>	<b>36</b>	<b>15</b>	<b>23</b>	<b>28</b>	<b>125</b>
<b>Portugal</b>	<b>414</b>	<b>563</b>	<b>224</b>	<b>36</b>	<b>15</b>	<b>23</b>	<b>28</b>	<b>122</b>
<b>Continente</b>	<b>385</b>	<b>526</b>	<b>211</b>	<b>33</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>120</b>
<b>Norte</b>	<b>122</b>	<b>159</b>	<b>63</b>	<b>9</b>	<b>...</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>37</b>
<b>Centro</b>	<b>95</b>	<b>124</b>	<b>38</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>...</b>	<b>20</b>
<b>Lisboa</b>	<b>122</b>	<b>170</b>	<b>73</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>40</b>
<b>Alentejo</b>	<b>28</b>	<b>37</b>	<b>14</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>8</b>
<b>Algarve</b>	<b>18</b>	<b>36</b>	<b>23</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>4</b>	<b>15</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>9</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>3</b>	<b>...</b>	<b>...</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>
<b>Residência ignorada</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Estrangeiro</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>

	Deaths		Main causes of neonatal deaths					
	Foetal	Perinatal	Total	Certain conditions related to pregnancy period and the foetal growth	Respiratory distress of the new born	Congenital malformation of the heart	Other congenital malformations	Other neonatal causes of death

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## II.4.9 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte

## II.4.9 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deaths by main causes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Óbitos infantis segundo as principais causas					
	Total	Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido	Malformações congénitas do coração	Outras malformações congénitas	Outras doenças infantis
Total geral						
1990	1 279	236	78	134	110	721
1995	805	168	21	99	87	430
2000	665	142	6	77	49	391
2005	386	49	22	37	46	232
<b>2006</b>						
<b>Total geral</b>	<b>352</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>70</b>	<b>67</b>	<b>180</b>
<b>Portugal</b>	<b>349</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>70</b>	<b>67</b>	<b>177</b>
<b>Continente</b>	<b>326</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>65</b>	<b>60</b>	<b>170</b>
<b>Norte</b>	<b>111</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>24</b>	<b>23</b>	<b>54</b>
<b>Centro</b>	<b>62</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>32</b>
<b>Lisboa</b>	<b>109</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>65</b>
<b>Alentejo</b>	<b>20</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>6</b>	<b>...</b>
<b>Algarve</b>	<b>24</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>5</b>	<b>...</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>11</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>4</b>	<b>...</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>12</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>3</b>	<b>...</b>
<b>Residência ignorada</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Estrangeiro</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	Main causes of infant deaths					
	Total	Certain conditions related to pregnancy period and the foetal growth	Respiratory distress of the newborn	Congenital malformations of the heart	Other congenital malformations	Other infant causes of death

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

## II.4.10 - Óbitos segundo algumas causas de morte

## II.4.10 - Deaths by some causes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Doenças do aparelho circulatório	Tumores malignos	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Doenças do aparelho genituri-nário	Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	Tuberculose	Outras causas por doenças	Causas externas	Acidentes de transporte	Suicídio	Outras causas externas
Total geral														
1990	103 115	45 526	18 176	7 468	4 614	1 256	12 120	153	274	6 792	6 736	2 918	871	2 947
1995	103 939	43 523	20 007	7 955	4 536	1 546	11 887	949	313	7 294	5 929	2 582	809	2 538
2000	105 813	40 994	21 461	10 279	4 141	1 579	13 151	951	260	8 228	4 769	1 450	525	2 794
2005	107 839	36 723	22 724	11 299	4 642	2 855	12 767	876	286	11 110	4 557	1 402	914	2 241
<b>2006</b>														
<b>Total geral</b>	<b>102 362</b>	<b>32 993</b>	<b>22 190</b>	<b>11 512</b>	<b>4 309</b>	<b>2 566</b>	<b>12 702</b>	<b>719</b>	<b>226</b>	<b>10 539</b>	<b>4 606</b>	<b>1 149</b>	<b>873</b>	<b>2 584</b>
<b>Portugal</b>	<b>101 990</b>	<b>32 872</b>	<b>22 145</b>	<b>11 496</b>	<b>4 291</b>	<b>2 563</b>	<b>12 626</b>	<b>714</b>	<b>...</b>	<b>10 519</b>	<b>4 540</b>	<b>1 124</b>	<b>868</b>	<b>2 548</b>
<b>Continente</b>	<b>97 038</b>	<b>31 314</b>	<b>21 181</b>	<b>10 799</b>	<b>4 050</b>	<b>2 440</b>	<b>12 146</b>	<b>704</b>	<b>217</b>	<b>9 905</b>	<b>4 282</b>	<b>1 065</b>	<b>816</b>	<b>2 401</b>
<b>Norte</b>	<b>31 153</b>	<b>8 979</b>	<b>6 855</b>	<b>3 580</b>	<b>1 412</b>	<b>686</b>	<b>4 927</b>	<b>167</b>	<b>79</b>	<b>3 165</b>	<b>1 303</b>	<b>269</b>	<b>122</b>	<b>912</b>
<b>Centro</b>	<b>26 206</b>	<b>8 480</b>	<b>5 422</b>	<b>2 964</b>	<b>1 144</b>	<b>713</b>	<b>3 590</b>	<b>79</b>	<b>28</b>	<b>2 556</b>	<b>1 230</b>	<b>322</b>	<b>213</b>	<b>695</b>
<b>Lisboa</b>	<b>25 186</b>	<b>9 002</b>	<b>6 071</b>	<b>2 644</b>	<b>956</b>	<b>612</b>	<b>1 790</b>	<b>404</b>	<b>86</b>	<b>2 596</b>	<b>1 025</b>	<b>280</b>	<b>263</b>	<b>482</b>
<b>Alentejo</b>	<b>9 938</b>	<b>3 448</b>	<b>1 959</b>	<b>1 057</b>	<b>364</b>	<b>262</b>	<b>1 169</b>	<b>31</b>	<b>16</b>	<b>1 151</b>	<b>481</b>	<b>128</b>	<b>153</b>	<b>200</b>
<b>Algarve</b>	<b>4 555</b>	<b>1 405</b>	<b>874</b>	<b>554</b>	<b>174</b>	<b>167</b>	<b>670</b>	<b>23</b>	<b>8</b>	<b>437</b>	<b>243</b>	<b>66</b>	<b>65</b>	<b>112</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>2 339</b>	<b>857</b>	<b>519</b>	<b>252</b>	<b>83</b>	<b>53</b>	<b>137</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>322</b>	<b>104</b>	<b>30</b>	<b>22</b>	<b>52</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>2 595</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>158</b>	<b>70</b>	<b>339</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>292</b>	<b>145</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>88</b>
<b>Residência ignorada</b>	<b>18</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>7</b>
<b>Estrangeiro</b>	<b>372</b>	<b>121</b>	<b>45</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>3</b>	<b>76</b>	<b>5</b>	<b>...</b>	<b>20</b>	<b>66</b>	<b>25</b>	<b>5</b>	<b>36</b>
	Total	Diseases of the circulatory system	Malignant neoplasms	Diseases of the respiratory system	Diseases of the digestive system	Diseases of the genitourinary system	Symptoms, signs, abnormal findings, ill-defined causes	HIV diseases	Tuberculosis	Other causes resulting from diseases	External causes	Transport accidents	Suicide	Other external causes

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

## II.4.11 - Casos notificados de algumas doenças de declaração obrigatória

## II.4.11 - Reported cases of some notifiable diseases

Unidade: N.º Unit: No.

	Total	Tuberculose respiratória	Outras salmoneloses	Febre escararodular	Parotidite epidémica	Hepatite por vírus B	Outros casos (a)
Total							
1990	7 867	x	86	x	1 264	480	6 037
1995	8 231	x	199	764	2 229	993	4 046
2000	13 464	3 399	309	786	6 493	286	2 191
2005	5 258	2 601	513	396	227	97	1 424
2006	4 504	2 478	415	362	193	42	1 014
<b>2007</b>							
<b>Total</b>	<b>4 020</b>	<b>2 219</b>	<b>461</b>	<b>182</b>	<b>191</b>	<b>64</b>	<b>903</b>
<b>Portugal</b>	...	<b>2 219</b>	<b>461</b>	<b>182</b>	<b>191</b>	<b>64</b>	...
<b>Continente</b>	<b>3 908</b>	<b>2 169</b>	<b>459</b>	<b>182</b>	<b>180</b>	<b>56</b>	<b>862</b>
<b>Norte</b>	<b>1 644</b>	<b>961</b>	<b>242</b>	<b>54</b>	<b>79</b>	<b>23</b>	<b>285</b>
<b>Centro</b>	<b>581</b>	<b>281</b>	<b>42</b>	<b>63</b>	<b>37</b>	<b>11</b>	<b>147</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 203</b>	<b>688</b>	<b>124</b>	<b>26</b>	<b>48</b>	<b>18</b>	<b>299</b>
<b>Alentejo</b>	<b>227</b>	<b>93</b>	<b>28</b>	<b>20</b>	...	...	<b>76</b>
<b>Algarve</b>	<b>253</b>	<b>146</b>	<b>23</b>	<b>19</b>	...	...	<b>55</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Madeira</b>	...	<b>19</b>	...	<b>0</b>	...	...	<b>31</b>
<b>Residência ignorada</b>	...	<b>31</b>	...	<b>0</b>	...	...	<b>9</b>
<b>Estrangeiro</b>	...	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	...

	Total	Respiratory tuberculosis	Other salmonella infections	Boutonneuse fever	Mumps	Viral hepatitis B	Other cases (a)
--	-------	--------------------------	-----------------------------	-------------------	-------	-------------------	-----------------

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Direção-Geral da Saúde (DGS).

Source: INE, Health Statistics; General Directorate of Health (Health Ministry).

(a) Os dados não incluem as notificações de infeções por VIH.

(a) Data exclude registrations of HIV infections.

## II.4.12 - Vacinações polivalentes ou individuais contra doenças infecciosas ou parasitárias

## II.4.12 - Multi-purpose or individual vaccinations against infectious or parasitic diseases

Unidade: N.º

Unit: No.

	Difteria (A36) (DTE, DTP, TDI e DTPWhib) (a)	Tétano (A34, A35) (DTE, DTP, TDI, DTPWhib e TET) (b)	Tosse convulsa (A37) (DTP e DTPWhib) (a)	Poliomielite (A80) (VAP e VIP) (a)	<i>Haemophilus influenzae</i> (A49.2) (Hib e DTPWhib) (a)	Anti-sarampo (B05), papeira (B26) e rubéola (B06) (VASPR) (c)	Hepatite B (B16) (VHB) (a)	Tuberculose (A15-A19) (BCG)
Portugal								
1990	x	x	x	x	x	x	x	226 529
1995	x	x	x	x	x	186 616	x	314 694
2000	119 889	x	117 033	118 378	105 794	403 712	238 627	103 045
2005	241 397	211 453	104 868	107 328	104 212	259 277	189 744	102 793
2006	237 197	237 197	106 407	105 401	105 400	239 708	177 837	97 393
<b>2007</b>								
<b>Portugal</b>	<b>280 654</b>	<b>280 654</b>	<b>102 804</b>	<b>103 423</b>	<b>100 836</b>	<b>227 154</b>	<b>188 167</b>	<b>96 472</b>
<b>Continente</b>	<b>271 915</b>	<b>271 915</b>	<b>98 996</b>	<b>99 483</b>	<b>97 091</b>	<b>214 361</b>	<b>179 210</b>	<b>91 378</b>
<b>Norte</b>	<b>114 389</b>	<b>114 389</b>	<b>34 346</b>	<b>34 187</b>	<b>33 743</b>	<b>74 219</b>	<b>68 145</b>	<b>27 905</b>
<b>Centro</b>	<b>68 989</b>	<b>68 989</b>	<b>20 327</b>	<b>20 532</b>	<b>20 183</b>	<b>43 330</b>	<b>39 511</b>	<b>23 281</b>
<b>Lisboa</b>	<b>65 820</b>	<b>65 820</b>	<b>33 143</b>	<b>33 705</b>	<b>31 998</b>	<b>75 186</b>	<b>52 036</b>	<b>30 940</b>
<b>Alentejo</b>	<b>14 756</b>	<b>14 756</b>	<b>6 351</b>	<b>6 205</b>	<b>6 272</b>	<b>13 791</b>	<b>10 958</b>	<b>4 085</b>
<b>Algarve</b>	<b>7 961</b>	<b>7 961</b>	<b>4 829</b>	<b>4 854</b>	<b>4 895</b>	<b>7 835</b>	<b>8 560</b>	<b>5 167</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>3 477</b>	<b>3 477</b>	<b>2 299</b>	<b>2 417</b>	<b>2 244</b>	<b>5 260</b>	<b>5 253</b>	<b>2 449</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>5 262</b>	<b>5 262</b>	<b>1 509</b>	<b>1 523</b>	<b>1 501</b>	<b>7 533</b>	<b>3 704</b>	<b>2 645</b>

	Diphtheria (A36) (DTE, DTP, TDI e DTPWhib) (a)	Tetanus (A34, A35) (DTE, DTP, TDI, DTPWhib e TET) (b)	Whooping cough (A37) (DTP e DTPWhib) (a)	Acute poliomyelitis (A80) (VAP e VIP) (a)	<i>Haemophilus influenzae</i> (A49.2) (Hib e DTPWhib) (a)	Against measles (B05), mumps (B26) and rubella (B06) (VASPR) (c)	Viral hepatitis B (B16) (VHB) (a)	Tuberculosis (A15-A19) (BCG)
--	--	---	--	---	---	--	-----------------------------------	------------------------------

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Direcção-Geral da Saúde (DGS).

Source: INE, Health Statistics; General Directorate of Health (Health Ministry).

(a) Terceiras inoculações; (b) Nova série iniciada em 2001, não directamente comparável com os valores de vacinações contra o tétano incluídos em séries anteriores. (c) Primeiras e segundas inoculações.

(a) Third inoculations; (b) New series initiated in 2001 and not directly comparable with figures of vaccinations against tetanus included in preceding series. (c) First and second inoculations.

Notas: Código de doenças: lista de categorias/subcategorias de três/quatro caracteres (CID-10).

As regiões de vacinação referem-se ao facto, excepto quanto à tuberculose, em que as regiões se referem à residência.

Notes: Code of diseases: list of categories of three/four characters (ICD-10).

Vaccination by regions considered the fact, except for tuberculosis in which was considered the region of residence.

## II.4.13 - População residente segundo a auto-apreciação do estado de saúde, por sexo e grupo etário

## II.4.13 - Resident population according to self-perceived health status, by sex and age group

Unidade: N.º		Unidade: No.			
	População média residente	Muito bom ou bom	Razoável	Mau ou muito mau	
1998/1999 (Continente)	9 693 475	4 559 681	3 534 400	1 599 444	
<b>2005/2006</b>					
<b>Portugal</b>					
<b>Homens e Mulheres</b>	<b>10 549 424</b>	<b>5 634 717</b>	<b>3 450 974</b>	<b>1 463 801</b>	
Menos de 15 anos	1 645 834	1 401 536	216 272	28 040	
15 a 24 anos	1 310 309	1 059 063	235 549	15 706 §	
25 a 34 anos	1 644 574	1 164 712	418 103	61 766	
35 a 44 anos	1 562 377	900 485	571 844	90 053	
45 a 54 anos	1 405 496	567 709	643 899	193 893	
55 a 64 anos	1 180 516	291 554	560 415	328 557	
65 a 74 anos	1 017 484	159 324	472 628	385 537	
75 a 84 anos	623 687	69 212	258 552	295 929	
85 anos ou mais	159 149	21 121	73 713	64 320	
<b>Homens</b>	<b>5 105 041</b>	<b>3 040 853</b>	<b>1 538 797</b>	<b>525 424</b>	
Menos de 15 anos	844 142	698 841	126 758	18 550	
15 a 24 anos	667 371	561 853	98 623	6 900 §	
25 a 34 anos	827 564	618 470	183 656	25 440 §	
35 a 44 anos	772 582	502 261	239 168	31 157	
45 a 54 anos	684 443	336 438	282 257	65 751	
55 a 64 anos	555 991	184 593	251 938	119 464	
65 a 74 anos	454 872	92 252	224 755	137 868	
75 a 84 anos	246 781	35 252	109 916	101 615	
85 anos ou mais	51 297	10 893 §	21 726	18 680	
<b>Mulheres</b>	<b>5 444 383</b>	<b>2 593 864</b>	<b>1 912 176</b>	<b>938 377</b>	
Menos de 15 anos	801 692	702 695	89 513	9 491 §	
15 a 24 anos	642 938	497 210	136 925	8 806 §	
25 a 34 anos	817 010	546 242	234 447	36 326	
35 a 44 anos	789 795	398 224	332 676	58 897	
45 a 54 anos	721 053	231 271	361 642	128 142	
55 a 64 anos	624 525	106 961	308 476	209 092	
65 a 74 anos	562 612	67 072	247 874	247 669	
75 a 84 anos	376 907	33 960	148 636	194 314	
85 anos ou mais	107 853	10 228 §	51 987	45 640	
<b>Continente</b>	<b>10 062 959</b>	<b>5 351 230</b>	<b>3 296 173</b>	<b>1 415 603</b>	
<b>R. A. Açores</b>	<b>241 724</b>	<b>155 495</b>	<b>63 464</b>	<b>22 776</b>	
<b>R. A. Madeira</b>	<b>244 742</b>	<b>127 993</b>	<b>91 337</b>	<b>25 422</b>	
	Average resident population	Very good or good	Fair	Bad or very bad	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Source: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/INE, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005.

Neste quadro, a apreciação relativa aos indivíduos com idade inferior a 15 anos foi efectuada por um residente no mesmo agregado familiar e com idade superior a 15 anos.

Os apuramentos apresentam o sinal "§" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%.

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005.

In this table, the information on people aged under 15 years was assessed by a resident belonging to the same household and aged over 15 years.

The estimates are showing the sign "§" when the coefficient of variation is between 20% and 100%.



## II.4.14 - População residente com 18 ou mais anos segundo as classes de Índice de Massa Corporal (IMC), por sexo e grupo etário

II.4.14 - Resident population aged 18 years and over according to categories of body mass index (BMI), by sex and age group

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente com 18 anos ou mais	Baixo Peso (IMC < 18,5 kg/m <sup>2</sup> )	Peso Normal (IMC ≥ 18,5 kg/m <sup>2</sup> e < 25 kg/m <sup>2</sup> )	Excesso de Peso Grau I (IMC ≥ 25 kg/m <sup>2</sup> e < 27 kg/m <sup>2</sup> )	Excesso de Peso Grau II (IMC ≥ 27 kg/m <sup>2</sup> e < 30 kg/m <sup>2</sup> )	Obesidade (IMC ≥ 30 kg/m <sup>2</sup> )	Não sabe/não responde
1998/1999 (Continente)	7 745 984	183 709	3 739 023	1 353 411	1 402 742	925 694	141 435
<b>2005/2006</b>							
<b>Portugal</b>							
<b>Homens e Mulheres</b>	<b>8 541 167</b>	<b>189 644</b>	<b>3 890 961</b>	<b>1 463 301</b>	<b>1 587 977</b>	<b>1 298 190</b>	<b>111 139</b>
18 a 24 anos	947 886	52 578	692 139	71 325	74 294	36 816	20 734 §
25 a 34 anos	1 644 574	55 758	921 764	268 907	236 067	141 652	20 432 §
35 a 44 anos	1 562 377	20 789	760 341	296 483	268 816	200 574	15 379 §
45 a 54 anos	1 405 496	10 680 §	497 886	282 849	302 998	295 175	15 913 §
55 a 64 anos	1 180 516	11 621 §	361 199	222 238	298 997	273 982	12 488 §
65 a 74 anos	1 017 484	10 379 §	333 738	196 281	245 769	222 480	8 843 §
75 a 84 anos	623 687	16 500 §	244 649	104 066	141 471	105 060	11 947 §
85 anos ou mais	159 149	11 339 §	79 245	21 152	19 564	22 451	5 403 §
<b>Homens</b>	<b>4 083 289</b>	<b>40 531</b>	<b>1 732 251</b>	<b>812 465</b>	<b>846 967</b>	<b>585 094</b>	<b>66 002</b>
18 a 24 anos	489 761	15 503 §	350 181	42 276	45 527	20 726 §	15 548 §
25 a 34 anos	827 564	8 192 §	412 992	178 495	147 260	65 248	15 379 §
35 a 44 anos	772 582	1 840 §	325 119	182 570	154 789	98 955	9 311 §
45 a 54 anos	684 443	562 §	209 997	151 825	162 618	148 431	11 014 §
55 a 64 anos	555 991	2 534 §	170 492	112 538	141 255	121 248	7 928 §
65 a 74 anos	454 872	2 698 §	148 650	90 744	119 641	88 946	4 196 §
75 a 84 anos	246 781	5 877 §	93 815	45 297	66 562	33 151	2 081 §
85 anos ou mais	51 297	3 325 §	21 007	8 720 §	9 314 §	8 388 §	546 §
<b>Mulheres</b>	<b>4 457 879</b>	<b>149 113</b>	<b>2 158 710</b>	<b>650 836</b>	<b>741 010</b>	<b>713 095</b>	<b>45 137</b>
18 a 24 anos	458 126	37 074	341 958	29 049	28 767 §	16 090 §	5 187 §
25 a 34 anos	817 010	47 566	508 773	90 412	88 807	76 404	5 053 §
35 a 44 anos	789 795	18 949 §	435 222	113 913	114 027	101 619	6 068 §
45 a 54 anos	721 053	10 118 §	287 889	131 024	140 380	146 744	4 899 §
55 a 64 anos	624 525	9 087 §	190 707	109 700	157 742	152 734	4 560 §
65 a 74 anos	562 612	7 682 §	185 088	105 536	126 127	133 534	4 647 §
75 a 84 anos	376 907	10 623 §	150 834	58 769	74 909	71 909	9 866 §
85 anos ou mais	107 853	8 014 §	58 239	12 432 §	10 251 §	14 062 §	4 857 §
<b>Continente</b>	<b>8 169 001</b>	<b>181 188</b>	<b>3 723 978</b>	<b>1 399 742</b>	<b>1 517 867</b>	<b>1 238 883</b>	<b>107 373</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>182 271</b>	<b>3 661</b>	<b>78 485</b>	<b>30 067</b>	<b>33 592</b>	<b>32 869</b>	<b>3 604 §</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>189 895</b>	<b>4 796</b>	<b>88 498</b>	<b>33 492</b>	<b>36 517</b>	<b>26 437</b>	<b>162 §</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006). / Source: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/INE, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005, excepto para a classe 18-24 anos, em que a estimativa foi calculada com base nas Estimativas da população média para 2005 e a distribuição das respostas do 4º INS (2005/2006).

O Índice de Massa Corporal (IMC) foi obtido utilizando valores de peso e altura referidos pelo próprio.

Os apuramentos apresentam o sinal “§” quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%.

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005, exception for the age group 18-24 years in which the estimate was calculated on the basis of the average population estimates for 2005 and distribution of the replies of the 4th INS (2005/2006).

The Body Mass Index (BMI) was obtained using values of weight and height given by the person.

The estimates are showing the sign “§” when the coefficient of variation is between 20% and 100%.

## II.4.15 - População residente segundo a existência dos principais tipos de doença crónica, por sexo e grupo etário

II.4.15 - Resident population according to the main types of chronic disease, by sex and age group

Unidade: N.º		Unidade: No.						
	População média residente	População residente que tem ou já teve						
		Diabetes	Asma	Tensão arterial alta	Dor crónica	Doença reumática	Osteoporose	Depressão
1998/1999 (Continente)	9 693 475	453 533	549 018	1 447 243	x	x	x	x
<b>2005/2006</b>								
<b>Portugal</b>								
<b>Homens e Mulheres</b>	<b>10 549 424</b>	<b>686 315</b>	<b>581 725</b>	<b>2 085 013</b>	<b>1 685 501</b>	<b>1 685 858</b>	<b>654 541</b>	<b>862 301</b>
Menos de 15 anos	1 645 834	1 684 §	81 356	841 §	23 039 §	3 816 §	x	2 297 §
15 a 24 anos	1 310 309	6 906 §	81 125	15 427 §	58 368	17 751 §	531 §	34 309
25 a 34 anos	1 644 574	20 641 §	76 593	97 798	160 597	74 550	13 208 §	123 328
35 a 44 anos	1 562 377	59 198	64 054	174 099	219 903	127 948	15 270 §	167 537
45 a 54 anos	1 405 496	104 315	76 562	376 023	297 293	258 094	103 739	182 249
55 a 64 anos	1 180 516	184 546	70 125	503 720	342 638	415 264	189 853	169 153
65 a 74 anos	1 017 484	181 834	76 621	528 286	322 029	417 095	185 237	122 473
75 a 84 anos	623 687	110 959	44 383	320 128	214 489	294 580	112 288	51 331
85 anos ou mais	159 149	16 232 §	10 906 §	68 690	47 144	76 758	34 416	9 624 §
<b>Homens</b>	<b>5 105 041</b>	<b>298 197</b>	<b>244 302</b>	<b>823 081</b>	<b>632 285</b>	<b>567 597</b>	<b>57 965</b>	<b>198 405</b>
Menos de 15 anos	844 142	1 031 §	39 924	834 §	11 600 §	2 071 §	x	386 §
15 a 24 anos	667 371	2 962 §	44 673	5 931 §	24 515	8 978 §	514 §	8 750 §
25 a 34 anos	827 564	5 826 §	41 833	35 189	67 041	20 059 §	3 091 §	27 583 §
35 a 44 anos	772 582	15 938 §	18 439 §	84 733	100 526	42 029	2 428 §	33 557
45 a 54 anos	684 443	53 403	31 271	148 350	104 396	82 933	5 955 §	42 906
55 a 64 anos	555 991	87 635	22 900	213 237	129 985	145 176	14 367 §	40 476
65 a 74 anos	454 872	81 175	27 400	210 705	119 120	148 087	17 209 §	32 325
75 a 84 anos	246 781	44 137	14 840 §	106 719	66 052	99 372	9 971 §	11 688 §
85 anos ou mais	51 297	6 091 §	3 022 §	17 383 §	9 050 §	18 893	4 429 §	735 §
<b>Mulheres</b>	<b>5 444 383</b>	<b>388 118</b>	<b>337 423</b>	<b>1 261 932</b>	<b>1 053 215</b>	<b>1 118 261</b>	<b>596 576</b>	<b>663 896</b>
Menos de 15 anos	801 692	653 §	41 432 §	x	11 439 §	1 745 §	x	1 911 §
15 a 24 anos	642 938	3 944 §	36 452	9 496 §	33 852	8 773 §	x	25 559 §
25 a 34 anos	817 010	14 815 §	34 760	62 610	93 556	54 491	10 117 §	95 745
35 a 44 anos	789 795	43 260	45 615	89 366	119 377	85 919	12 841 §	133 981
45 a 54 anos	721 053	50 912	45 291	227 673	192 897	175 162	97 784	139 342
55 a 64 anos	624 525	96 911	47 225	290 483	212 653	270 087	175 486	128 677
65 a 74 anos	562 612	100 659	49 221	317 581	202 909	269 009	168 028	90 148
75 a 84 anos	376 907	66 822	29 543	213 409	148 437	195 209	102 318	39 643
85 anos ou mais	107 853	10 141 §	7 883 §	51 307	38 094	57 866	29 986	8 890 §
<b>Continente</b>	<b>10 062 959</b>	<b>658 945</b>	<b>556 979</b>	<b>2 013 619</b>	<b>1 643 871</b>	<b>1 639 935</b>	<b>631 058</b>	<b>839 319</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>241 724</b>	<b>16 136</b>	<b>14 098</b>	<b>39 305</b>	<b>24 060</b>	<b>31 193</b>	<b>13 474</b>	<b>13 063</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>244 742</b>	<b>11 233</b>	<b>10 647</b>	<b>32 089</b>	<b>17 570</b>	<b>14 729</b>	<b>10 009</b>	<b>9 919</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Source: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/INE, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005.

Os apuramentos apresentam o sinal "§" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%; os resultados com coeficiente de variação igual ou superior a 100% não são apresentados ("x").

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005.

The estimates are showing the sign "§" when the coefficient of variation is between 20% and 100%; estimates with coefficient of variation equal or higher than 100% are not published ("x").

## II.4.16 - População residente com 10 ou mais anos segundo a condição perante o consumo de tabaco, por sexo e grupo etário

II.4.16 - Resident population aged 10 years and over according to smoking condition, by sex and age group

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente com 10 anos ou mais	Não fumadores actuais		Fumadores actuais					
		Nunca fumou	Ex-fumador	Total	Ocasionalmente	Diariamente			
						Total (a)	Até 20 cigarros/dia	21 ou mais cigarros/dia	Não sabe/não responde
1998/1999 (Continente)	8 679 649	5 849 299	1 032 525	1 786 580	204 175	1 582 404	1 206 187	338 440	29 251
<b>2005/2006</b>									
<b>Portugal</b>									
<b>Homens e Mulheres</b>	<b>9 457 122</b>	<b>6 154 423</b>	<b>1 428 487</b>	<b>1 862 693</b>	<b>198 620</b>	<b>1 664 073</b>	<b>1 328 008</b>	<b>297 831</b>	<b>28 328</b>
10 a 14 anos	553 532	550 612	1 785 §	1 138 §	961 §	177 §	177 §	x	x
15 a 24 anos	1 310 309	914 839	76 202	311 532	47 803	263 729	233 090	13 212 §	17 252 §
25 a 34 anos	1 644 574	990 325	182 019	470 977	55 072	415 904	352 198	54 292	7 347 §
35 a 44 anos	1 562 377	793 125	258 867	509 776	39 482	470 294	367 432	99 553	2 820 §
45 a 54 anos	1 405 496	784 525	294 394	324 933	32 772	292 161	214 707	72 995	848 §
55 a 64 anos	1 180 516	752 971	271 708	155 758	15 558 §	140 200	94 881	42 883	x
65 a 74 anos	1 017 484	749 410	200 288	67 751	3 847 §	63 904	50 812	12 206 §	47 §
75 a 84 anos	623 687	481 167	121 804	20 545	3 124 §	17 420	14 427 §	2 691 §	x
85 anos ou mais	159 149	137 450	21 420	284 §	x	284 §	284 §	x	x
<b>Homens</b>	<b>4 543 770</b>	<b>2 111 781</b>	<b>1 110 286</b>	<b>1 314 571</b>	<b>141 927</b>	<b>1 172 644</b>	<b>864 731</b>	<b>274 953</b>	<b>23 280 §</b>
10 a 14 anos	282 871	280 196	1 539 §	1 138 §	961 §	177 §	177 §	x	x
15 a 24 anos	667 371	419 881	34 156	208 836	35 356	173 480	145 569	12 570 §	15 166 §
25 a 34 anos	827 564	393 227	108 814	325 427	40 024	285 403	226 969	51 889	4 703 §
35 a 44 anos	772 582	259 174	168 363	344 433	25 034	319 399	224 162	92 070	2 679 §
45 a 54 anos	684 443	218 492	229 633	234 672	22 452 §	212 220	140 970	66 968	671 §
55 a 64 anos	555 991	196 623	238 645	120 640	11 974 §	108 665	69 536	36 693	x
65 a 74 anos	454 872	205 253	190 295	59 296	3 065 §	56 231	43 274	12 071 §	47 §
75 a 84 anos	246 781	109 196	117 565	19 845	3 061 §	16 784	13 791 §	2 691 §	x
85 anos ou mais	51 297	29 738	21 277	284 §	x	284 §	284 §	x	x
<b>Mulheres</b>	<b>4 913 352</b>	<b>4 042 642</b>	<b>318 201</b>	<b>548 122</b>	<b>56 693</b>	<b>491 429</b>	<b>463 276</b>	<b>22 878</b>	<b>5 049 §</b>
10 a 14 anos	270 661	270 416	x	x	x	x	x	x	x
15 a 24 anos	642 938	494 958	42 047	102 696	12 447 §	90 249	87 521	642 §	2 086 §
25 a 34 anos	817 010	597 098	73 205	145 549	15 048 §	130 501	125 229	2 402 §	2 644 §
35 a 44 anos	789 795	533 951	90 503	165 343	14 448 §	150 895	143 270	7 483 §	142 §
45 a 54 anos	721 053	566 033	64 762	90 261	10 320 §	79 941	73 737	6 027 §	x
55 a 64 anos	624 525	556 348	33 063	35 119	3 584 §	31 535	25 345	6 190 §	x
65 a 74 anos	562 612	544 157	9 993 §	8 455 §	783 §	7 672 §	7 538 §	134 §	x
75 a 84 anos	376 907	371 971	4 239 §	700 §	64 §	636 §	636 §	x	x
85 anos ou mais	107 853	107 711	x	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	<b>9 031 102</b>	<b>5 867 484</b>	<b>1 383 781</b>	<b>1 383 781</b>	<b>188 983</b>	<b>1 579 413</b>	<b>1 267 544</b>	<b>274 049</b>	<b>28 295</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>210 663</b>	<b>131 371</b>	<b>28 656</b>	<b>28 656</b>	<b>3 164</b>	<b>47 384</b>	<b>33 015</b>	<b>14 079</b>	<b>x</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>215 358</b>	<b>155 568</b>	<b>16 050</b>	<b>16 050</b>	<b>6 474 §</b>	<b>37 275</b>	<b>27 449</b>	<b>9 703</b>	<b>34 §</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Source: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/INE, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

(a) Inclui também fumadores actuais de cachimbo e/ou charutos em acumulação ou não com cigarros. As estimativas apresentadas não contemplam as situações "Não sabe/ não responde". Os apuramentos apresentam o sinal "§" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%; os resultados com coeficiente de variação igual ou superior a 100% não são apresentados ("x").

(a) Also includes current smokers of pipe and/or cigars in combination with, or not, with cigarettes. Estimates do not cover the situations of Do not know / no answer. The estimates are showing the sign "§" when the coefficient of variation is between 20% and 100%; estimates with coefficient of variation equal or higher than 100% are not published ("x").

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999 com 10 ou mais anos. Dados de 2005/2006: Estimativas da população média para 2005 com 10 ou mais anos.

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates (aged 10 years and over) for 1999.

Data for 2005/2006: average population estimates (aged 10 years and over) for 2005.

## Classificações usadas nos quadros de informação

Classifications used on the tables

Vacinações		Vaccinations
Vacinação contra a difteria e o tétano (crianças)	DTE	Vaccination against diphtheria and tetanus (children)
Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (crianças)	DTP	Vaccination against diphtheria, tetanus and whooping cough (children)
Vacinação contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa e doenças causadas por Haemophilus influenzae tipo B (crianças)	DTP wHib	Vaccination against diphtheria, tetanus, whooping cough and diseases caused by Haemophilus influenzae, type B (children)
Vacinações contra o tétano e a difteria (adolescentes e adultos)	TDI	Vaccination against tetanus and diphtheria (teenagers and adults)
Vacinação monovalente contra o tétano (adultos)	TET	Vaccination monovalent against tetanus (adults)
Vacinação contra a poliomielite (viva) (crianças e adolescentes)	VAP	Vaccination against poliomyelitis (live) (children and teenagers)
Vacinação contra a poliomielite (inactivada) (crianças e adolescentes)	VIP	Vaccination against poliomyelitis (inactive) (children and teenagers)
Vacinação contra as doenças causadas por Haemophilus influenzae tipo B (crianças)	HIB	Vaccination against Haemophilus influenzae, type B (children)

## Indicadores

Indicators

Designação	Cálculo
Médicos por 1 000 habitantes	Relação entre o número total de médicos inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Enfermeiros por 1000 habitantes	Relação entre o número total de enfermeiros inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes	Relação entre o número total de farmácias e postos farmacêuticos móveis existentes no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Internamentos por 1 000 habitantes	Relação entre o número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000
Intervenções de grande e média cirurgia por dia	Relação entre o número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde e o número de dias do ano
Consultas por habitante	Relação entre o número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano e a população residente estimada para o meio do ano
Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes	Relação entre o número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000
Taxa de ocupação de camas no ano	Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano nos hospitais e centros de saúde e a capacidade desses estabelecimentos A capacidade equivale ao produto do número de camas (lotação praticada) e do número de dias no ano. Fórmula de cálculo do indicador: [dias de internamento / (número de camas x 365 dias)] x 100
Taxa de mortalidade infantil	Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000
Taxa de mortalidade neonatal	Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000
Taxa de mortalidade (principal causa de morte)	Relação entre o número anual de óbitos da principal causa de morte e a população média do mesmo ano x 1 000
Taxa de mortalidade (segunda causa de morte)	Relação entre o número anual de óbitos da segunda causa de morte e a população média do mesmo ano x 1 000
Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória	Relação entre o número anual de casos notificados de doenças de declaração obrigatória e a população média do mesmo ano x 1 000
Name	Calculation
Physicians per 1 000 inhabitants	Ratio of total number of physicians registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Nurses per 1 000 inhabitants	Ratio of total number of nurses registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000.
Pharmacies and mobile medicine depots per 1 000 inhabitants	Ratio of total number of pharmacies and mobile medicine depots at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Hospitalisations per 1 000 inhabitants	Ratio of total number patients admitted during the year in hospitals and official clinics and resident population estimates at the mid-year x 1 000
Major and medium surgeries per day	Ratio of number of surgeries performed during the year in hospitals and official clinics and number of days in the year
Medical appointments per inhabitant	Ratio of number of medical appointments in hospitals and official clinics during the year and resident population estimates at the mid-year
Beds (allotment practiced) per 1 000 inhabitants	Ratio of number of beds (allotment practiced) in hospitals and official clinics during the year and resident population estimates at the mid-year x 1 000 Percentual ratio of total days of hospitalization in the year in hospitals and official clinics and capacity of these establishments
Annual bed-occupancy rate	Capacity corresponds to number of beds (allotment practiced) and number of days in the year Formula for calculation: [days of hospitalization / (number of beds x 365 days)] x 100
Infant mortality rate	Ratio of the number of deaths of children under one year of age during a year, to the number of live births in that year x 1 000
Neonatal mortality rate	Ratio of number of deaths of children under 28 days of age during a year, to the number of live births in that year x 1 000
Mortality rate (main cause of death)	Ratio of number of deaths by main cause in the year and average population in the same year x 1 000
Mortality rate (second cause of death)	Ratio of number of deaths by second cause in the year and average population in the same year x 1 000
Incidence rate of notifiable diseases	Ratio of number of cases reported (notifiable diseases) in the year and average population in the year x 1 000



INE: Indicadores Sociais

INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos

INE: Boletim Mensal de Estatística

DGEEP: Boletim Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OMT: Yearbook of Labour Statistics

OCDE: OECD in Figures

OCDE: OECD Employment Outlook

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt) (Segurança Social)

[www.dgert.msst.gov.pt](http://www.dgert.msst.gov.pt) (Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)

[www.dgeep.mtss.gov.pt](http://www.dgeep.mtss.gov.pt) (Gabinete de Estratégia e Planeamento)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

[www.ilo.org](http://www.ilo.org) (Organização Internacional do Trabalho)

<http://www.oecd.org>

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

### Para saber mais...

Further information...

### Publicações/Publications

INE: Estatísticas do Emprego

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

## Mercado de Trabalho

### Labour Market

Em 2007, a taxa de actividade em Portugal voltou a aumentar, dando continuidade à tendência que tem observado pelo menos desde 1998<sup>[1]</sup>. A taxa de actividade da população dos 15 aos 64 anos foi de 74,1%, tendo aumentando 0,2 pontos percentuais (p.p.) face a 2006 e 3,7 p.p. face a 1998. Para este aumento contribuíram, entre outros factores, o aumento da participação feminina no mercado de trabalho e as dinâmicas populacionais, nomeadamente o efeito do adiamento progressivo da idade da reforma. Entre 1998 e 2007, a taxa de actividade (dos 15 aos 64 anos) das mulheres aumentou 6,6 p.p., enquanto a dos homens aumentou 0,6 p.p.. Ainda assim, em 2007 a taxa de actividade dos homens (79,4%) excedeu a das mulheres (68,8%) em 10,6 p.p.. Em consequência daquelas tendências, a

<sup>[1]</sup> Data de início da actual série de dados do Inquérito ao Emprego (1º trimestre de 1998).

In 2007 the activity rate in Portugal rose further, continuing the trend observed at least since 1998.<sup>[1]</sup> The activity rate of population aged 15-64 was 74.1%, increasing by 0.2 percentage points (p.p.) from 2006 and by 3.7 p.p. from 1998. Behind this increase were, inter alia, the rise in women's participation in the labour market and population dynamics, namely the effect of a progressive postponement of the retirement age. From 1998 to 2007 the female activity rate (15-64 years of age) rose by 6.6 p.p., while the male's rose by 0.6 p.p. Still, in 2007 the male activity rate (79.4%) exceeded the female's (68.8%) by 10.6 p.p. As a consequence, the labour force has also undergone some changes in the past few years, having grown older, more qualified and encompassing a higher share of women. However, the share of the active population with tertiary education is still relatively low compared with other European countries. In 2007 it stood at 14.1%.

<sup>[1]</sup> Start date of the Labour Force Survey's current data series (first quarter of 1998).



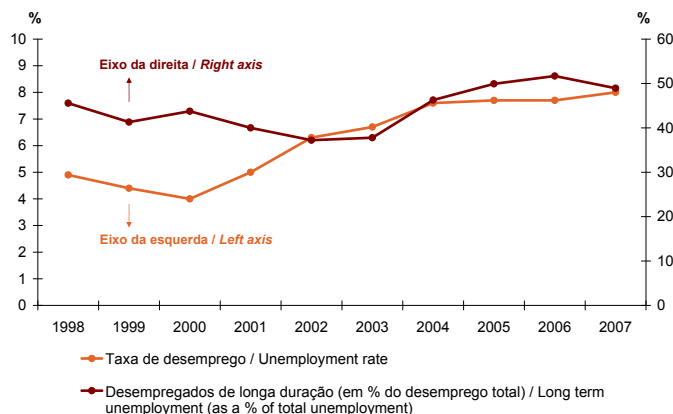
composição da população activa também se alterou nos últimos anos, tendo-se tornado mais envelhecida, com uma proporção de mulheres acrescida e também mais qualificada. Porém, a proporção de activos com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior é ainda relativamente baixa, quando comparada com outros países europeus. Em 2007, era de 14,1%.

Em 2007, em Portugal, havia 96,5 inactivos por cada 100 empregados. Este indicador, que serve para medir o grau de dependência dos inactivos das contribuições dos empregados de uma sociedade, tem vindo a diminuir desde 1998 (quando tinha sido 103,6). O decréscimo referido resultou do efeito conjugado do aumento da população empregada e da diminuição da população inactiva. Esta, por seu turno, diminuiu em todos os grupos etários (com maior expressão entre os mais jovens: menos 134,6 mil inactivos com idade até aos 24 anos), com excepção do grupo dos indivíduos com 65 e mais anos, onde aumentou (mais 182,8 mil indivíduos).

In 2007 there were 96.5 inactive people per each 100 employees in Portugal. This indicator, which measures the degree of dependence of inactive people on the contributions from persons employed in a society, has been declining since 1998 (when it had stood at 103.6). This resulted from a joint effect of an increase in employed population and a decrease in inactive population. In turn, inactive population has declined in all age groups (especially among younger people: -134.6 thousand inactive persons aged less than 24), except for the group of persons aged 65 and over, which has followed an upward trend (182.8 thousand persons more).

### II.5.1 - Taxa de desemprego e proporção de desempregados de longa duração, Portugal, 1998-2007

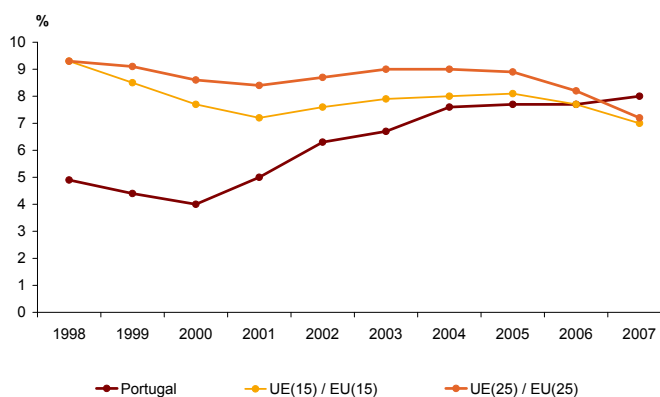
II.5.1 - Unemployment rate and long term unemployment (as a % of total unemployment), Portugal, 1998-2007



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.  
Source: INE, Labour Force Survey.

## II.5.2 - Taxa de desemprego, Portugal, UE(15) e UE(25), 1998-2007

## II.5.2 - Unemployment rate, Portugal, EU(15) and EU(25), 1998-2007



Fonte: Eurostat, Indicadores Estruturais.  
Source: Eurostat, Structural Indicators.

O ano de 2007 caracterizou-se pela manutenção da trajectória ascendente da taxa de desemprego observada nos últimos anos, tendo este indicador registado um valor de 8,0%, superior em 0,3 pontos percentuais ao observado em 2006. A população desempregada, que era constituída por 448,6 mil indivíduos em 2007, aumentou 4,9% face ao ano anterior. Este aumento abrangeu 20,8 mil indivíduos e foi acompanhado de um aumento no desemprego de curta duração, entendendo-se por “curta duração” a procura de emprego há menos de 12 meses: o número de desempregados nestas condições aumentou relativamente mais do que o desemprego global (10,3%, correspondendo a mais 21,2 mil indivíduos). Esta evolução contrasta com a que foi observada no ano anterior, em que tinha sido o desemprego de longa duração o único a explicar o aumento do desemprego. Por esta razão, a proporção de desempregados de longa duração no número total de desempregados em 2007 diminuiu, passando para 48,9%.

2007 was characterised by the maintenance of the unemployment rate’s upward trend seen in the past few years. This indicator amounted to 8.0%, i.e. 0.3 percentage points (p.p.) more than in 2006. The unemployed population, comprising 448.6 thousand people in 2007, rose by 4.9% from the previous year. This rise covered 20.8 thousand people and was accompanied by an increase in short-term unemployment. “Short term” means job seeking for less than 12 months: the number of unemployed under these conditions increased slightly more than total unemployment (10.3%, i.e. 21.2 thousand persons more). This contrasts with developments in the previous year, when long-term unemployment was the only explanation for the rise in unemployment. For this reason, the share of long-term unemployed in total unemployed persons in 2007 declined to 48.9%.



O aumento anual da taxa de desemprego ocorreu para ambos os sexos, embora mais acentuadamente para as mulheres (que apresentaram uma taxa de desemprego de 9,6% em 2007, quando tinha sido de 9,0% em 2006), e para os activos de todos os grupos etários (sobretudo dos 25 aos 34 anos). As mulheres e os activos mais jovens (sobretudo os dos 15 aos 24 anos) são, de entre os grupos populacionais referidos, os que apresentam taxas de desemprego sistematicamente acima da média global: 9,6% para as mulheres; 16,6% para os indivíduos dos 15 aos 24 anos; 9,8% para os indivíduos dos 25 aos 34 anos.

Por região NUTS II, continuaram a observar-se, em 2007, diferenças substanciais nos níveis das taxas de desemprego, tendo o Norte registado a taxa mais elevada (9,4%) e a Região Autónoma dos Açores a taxa mais baixa (4,3%). A disparidade regional persistente que se observa revela, entre outros factores, a existência de obstáculos à mobilidade geográfica da mão-de-obra.

A taxa de desemprego em Portugal, nos últimos anos, foi-se aproximando sucessivamente da média europeia: em 1998, correspondia a cerca de metade da observada, em média, nos países da União Europeia (sejam considerados 15 ou 25 Estados-membros) e em 2006 registava um valor igual ao da média da UE(15) e ainda inferior ao da UE(25). Em 2007, a taxa de desemprego em Portugal era superior, quer à média da UE(15), quer à da UE(25), em 1,0 e 0,8 p.p., respectivamente.

O emprego aumentou, em 2007, embora menos do que no ano anterior, registando-se um aumento anual de 0,2%, que correspondeu a um total de 10,2 mil indivíduos. O aumento da população empregada em 2007 foi inferior ao aumento da população desempregada, quer em termos relativos, quer absolutos (note-se

The annual rise in the unemployment rate occurred for both genders, although more sharply for women (9.6% unemployment rate in 2007 vis-à-vis 9.0% in 2006) and active population from all age groups (especially those aged 25-34). From among the population groups referred to, women and younger active population (especially those aged 15-24) show unemployment rates systematically above the overall average: 9.6% for women; 16.6% for those aged 15-24; 9.8% for those aged 25-34.

By NUTS 2 region, there were further substantial differences in unemployment rate levels in 2007, the Northern region having recorded the highest rate (9.4%) and the Autonomous Region of the Azores the lowest (4.3%). The persisting regional disparity observed shows, inter alia, that there are other obstacles to geographical labour mobility.

In Portugal the unemployment rate in the past few years has caught up successively with the European average: in 1998 it corresponded to around half that observed, on average, in European Union countries (whether considering 15 or 25 Member States) and in 2006 it equalled the EU(15) average and was still lower than the EU(25) average. In 2007 the unemployment rate in Portugal exceeded both the EU(15) and the EU(25) averages, by 1.0 and 0.8 p.p. respectively.

Employment increased in 2007, albeit less than in the previous year, with an annual increase of 0.2%, corresponding to a total of 10.2 thousand persons. The increase in employed population in 2007 was lower than that in unemployed population, both in relative and absolute terms (the unemployed population increased by 4.9%, corresponding to a total of 20.8 thousand persons). The change in the number of persons employed was accompanied by an increase in the number of self-employed workers (15.3 thousand more) and employees (4.1 thousand more). The increase in the number of employees was solely accounted for by the rise in the number of workers on fixed-term contracts (50.7 thousand

que a população desempregada aumentou 4,9%, ao que correspondeu um total de 20,8 mil indivíduos). A variação observada no número de empregados foi acompanhada por um acréscimo no número de trabalhadores por conta própria (mais 15,3 mil indivíduos) e por conta de outrem (mais 4,1 mil). O aumento do número de empregados por conta de outrem foi explicado exclusivamente pelo aumento do número de trabalhadores com um contrato de trabalho com termo (mais 50,7 mil) ou noutra situação contratual que não um contrato sem termo (20,8 mil), considerando que o número de trabalhadores por conta de outrem com contrato sem termo diminuiu (menos 67,3 mil), o que já não acontecia desde há quatro anos. O número de trabalhadores por conta própria, por seu turno, tinha diminuído nos três anos anteriores.

De acordo com os dados dos Quadros de Pessoal (do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social), o ganho médio mensal (líquido) de um trabalhador por conta de outrem em Portugal, em 2006, foi de 934 euros. Este valor foi superior, em 2,9%, ao observado no ano anterior (em 2005 tinha-se registado um crescimento de 3,4%). Uma vez que, em 2006, a variação média anual do índice de preços no consumidor (tomada habitualmente como a taxa de inflação) se situou nos 3,1%, assistiu-se a uma variação real negativa (menos 0,2%), em média, nos ganhos dos trabalhadores por conta de outrem. Por seu turno, em 2007 o salário mínimo nacional aumentou 5,7%, bastante acima da inflação, que se situou em 2,5%. A estes dois indicadores (ganho médio e salário mínimo nacional), que permitem acompanhar a evolução do rendimento de grupos específicos de trabalhadores, mas também a evolução dos custos totais das empresas, acrescenta-se um outro – o índice de custo do trabalho – que permite medir o custo, para as empresas, de

more) or on other types of contract other than permanent contracts (20.8 thousand). This took into account a decline in the number of employees on permanent contracts (67.3 thousand less), which had not taken place for four years. The number of self-employed workers, in turn, had declined in the three previous years.

According to data from the lists of personnel (of the Ministry of Labour and Social Solidarity), the average monthly (gross) earning of an employee in Portugal was €934 in 2006, i.e. higher than in the previous year by 2.9% (in 2005 growth had reached 3.4%). Given that the annual average change in the consumer price index (usually taken as the inflation rate) stood at 3.1% in 2006, there was a negative real change (0.2% less), on average, in employees' income. In turn, in 2007 the national minimum wage rose by 5.7%, much above inflation, which stood at 2.5%. These two indicators (average income and national minimum wage), which allow for monitoring developments in the income of specific worker groups, but also in total corporate costs, are added a third – the labour cost index – which allows

uma hora efectivamente trabalhada. Em 2007, este indicador aumentou 3,9%.

Apesar do exercício de comparação dos ganhos médios entre determinados grupos populacionais ser questionável, dada a ausência de controlo para outras dimensões de heterogeneidade existentes dentro de cada um dos grupos em confronto, não deixa de ser interessante reter algumas diferenças existentes entre os ganhos médios apurados por sexo, por sectores de actividade, por região, por dimensão da empresa e por nível de habilitações. Em 2006, os homens ganhavam, em média, mais 29,4% do que as mulheres. Por sector de actividade, apenas os indivíduos do terciário ganhavam acima da média global (em 6,0%). Por região NUTS II, apenas os ganhos médios de Lisboa se encontravam acima da média global (29,3%) e as regiões que mais se encontravam abaixo da média eram o Centro e o Norte (86,2% e 86,3% do ganho médio em Portugal, respectivamente). Por escalão de dimensão da empresa, apenas as empresas com 50 ou mais trabalhadores apresentavam ganhos médios superiores à média global e tanto maiores quanto mais elevado o escalão de dimensão (no escalão de 500 ou mais pessoas ao serviço, o ganho médio situava-se 42,5% acima do ganho médio global). Por outro lado, as empresas de dimensão inferior a 50 trabalhadores apresentavam ganhos médios inferiores à média global e tanto mais abaixo quanto mais baixo o escalão (no escalão de 1 a 9 pessoas ao serviço, o ganho médio correspondia a 69,8% do ganho médio global). Por nível de habilitações, apenas os trabalhadores com nível igual ou superior ao ensino secundário auferiam, em média, um ganho superior ao ganho médio global e tanto maior quanto maior o nível (o ganho médio de um indivíduo com ensino superior equivalia a

enterprises to measure the cost of an actual hour worked. In 2007 this indicator saw a 3.9% increase.

Although the comparison of average income between specific population groups may be questionable, given the lack of control for other dimensions of heterogeneity within each group, it is nevertheless interesting to note a few differences between average gains computed by gender, sectors of activity, region, firm size and educational attainment. In 2006 men earned, on average, 29.4% more than women. By sector of activity, only tertiary sector workers earned more than the overall average (by 6.0%). By NUTS 2 region, only average income in Lisbon was higher than the overall average (29.3%). The Centre and the North region stood at the lowest level compared with the average (86.2% and 86.3% respectively of average income in Portugal). By firm size, only enterprises with 50 or more workers showed average income above the overall average, i.e. the larger the enterprise the higher the income (in enterprises with 500 or more persons employed, average income exceeded overall average income by 42.5%). In turn, enterprises with less than 50 workers had an average income below the overall average, i.e. the smaller the enterprise the lower the income (in enterprises with 1 to 9 persons employed, average income corresponded to 69.8% of overall average income). By educational attainment, only workers with secondary education or higher earned, on average, more than overall average income, i.e. the higher the attainment level the higher the income (the average earning of a person with tertiary

2,1 vezes a média global e o de um indivíduo com doutoramento a 2,4 vezes). No outro extremo, o ganho médio de um trabalhador com nível de habilitações inferior ao 1º ciclo do ensino básico correspondia a 63,8% do ganho médio global.

Nas quatro dimensões analisadas, a dispersão nos ganhos médios era maior entre níveis de habilitações, cujo índice de disparidade<sup>[2]</sup> ascendia a 41,4% em 2006. As dimensões que se seguem são, por ordem decrescente de disparidade: escalão de dimensão da empresa (25,7%), sexo (12,5%) e sector de actividade (8,1%). Face ao ano anterior, o índice de disparidade por sexo aumentou e diminuíram os índices por escalão de dimensão da empresa, por nível de habilitações e por sector de actividade. Todos os índices de disparidade têm apresentado valores inferiores ao do ano base (1995), com excepção do nível de habilitações.

education equalled 2.1 times the overall average, and that of a person with a PhD equalled 2.4 times the overall average). By contrast, the average income of workers with an educational attainment level lower than the first stage of basic education corresponded to 63.8% of overall average income.

In the four dimensions under analysis, the dispersion in average income was greater among educational attainment levels, whose disparity index<sup>[2]</sup> amounted to 41.4% in 2006. The other dimensions, by diminishing order of disparity were: firm size (25.7%), gender (12.5%) and sector of activity (8.1%). Vis-à-vis the previous year, the disparity index by gender rose, while indices by firm size, educational attainment and sector of activity declined. All disparity indices have been lower than in the base year (1995), except for educational attainment.

<sup>[2]</sup> O índice de disparidade é uma medida da dispersão dos ganhos médios entre as várias categorias de uma dimensão, ponderada pelo emprego dessa categoria, que foi calculada da seguinte forma:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^N \left[ (G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T} \right]}}{G_T} * 100 ,$$

em que i é a categoria da dimensão em análise (por exemplo, na dimensão sexo, temos duas categorias: homens e mulheres), T refere-se ao total da dimensão, G é o ganho médio mensal e E é o número de trabalhadores por conta de outrem.

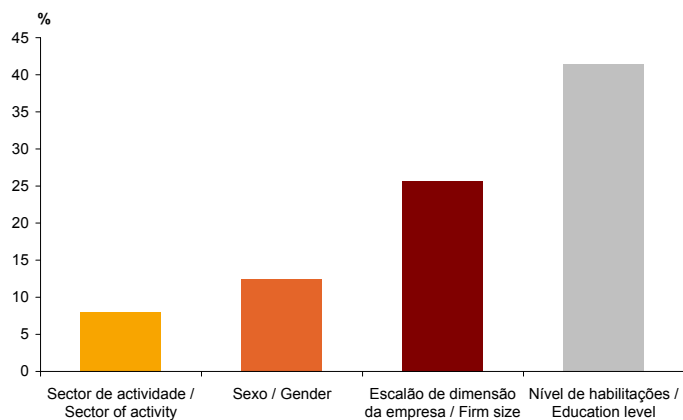
<sup>[2]</sup> The disparity index is a measure of the dispersion of average income across the various categories of a dimension, weighted by the use of that category, calculated as follows:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^N \left[ (G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T} \right]}}{G_T} * 100 ,$$

where i is the category of the dimension under analysis (e.g. there are two categories in the gender dimension: men and women), T refers to the total dimension, G to average monthly income and E to the number of employees.

### II.5.3 - Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 2006

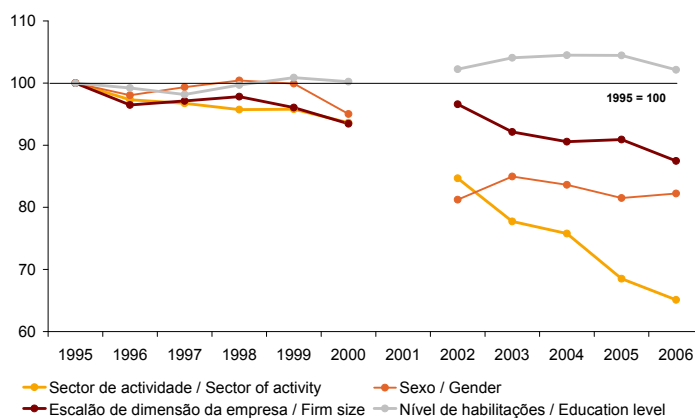
II.5.3 - Disparity in average monthly income, Portugal, 2006



Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.  
 Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

### II.5.4 - Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 2006 (1995 = 100)

II.5.4 - Disparity in average monthly income, Portugal, 2006 (1995 = 100)



Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.  
 Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.2 - Taxa de actividade segundo o grupo etário e o sexo

II.5.3 - Taxa de emprego segundo o grupo etário e o sexo

II.5.4 - População activa segundo o grupo etário e o sexo

II.5.5 - População empregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.6 - População desempregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.7 - População inactiva segundo o grupo etário e o sexo

II.5.8 - População activa segundo o nível de escolaridade completo e o sexo

II.5.9 - População empregada segundo a profissão principal

II.5.10 - População empregada segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo

II.5.11 - População empregada segundo o sector de actividade principal e o sexo

II.5.12 - População empregada no sector secundário segundo o ramo de actividade económica

II.5.13 - População empregada no sector terciário segundo o ramo de actividade económica

II.5.14 - População inactiva segundo a categoria e o sexo

II.5.15 - População desempregada segundo os tipos de desemprego

II.5.16 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo a actividade económica (corrigido dos dias úteis)

II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo o grupo profissional (corrigido dos dias úteis)

II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o sector de actividade e o sexo

II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o sector de actividade e o sexo

II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.24 - Variação do salário mínimo nacional

II.5.25 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

II.5.26 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

II.5.27 - Instrumentos de regulamentação colectiva

II.5.28 - Greves segundo o sector de actividade económica

II.5.29 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o sector de actividade económica

II.5.1 - Labour market indicators

II.5.2 - Activity rate according to age group and sex

II.5.3 - Employment rate according to age group and sex

II.5.4 - Active population according to age group and sex

II.5.5 - Employed population according to age group and sex

II.5.6 - Unemployed population according to age group and sex

II.5.7 - Inactive population by age group and sex

II.5.8 - Active population according to educational level completed and sex

II.5.9 - Employed population according to main occupation

II.5.10 - Employed population according to occupational status, work duration and sex

II.5.11 - Employed population according to sector of main activity and sex

II.5.12 - Employed population in industry according to branch of economic activity

II.5.13 - Employed population in services according to branch of economic activity

II.5.14 - Inactive population according to main status and sex

II.5.15 - Unemployed population according to types of unemployment

II.5.16 - Annual average variation in labour cost index according to economic activity (working day adjusted)

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index according to occupational group (working day adjusted)

II.5.18 - Employees in establishments according to sector of main activity and sex

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity and sex

II.5.20 - Employees in establishments according to employees size class

II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class

II.5.22 - Employees in establishments according to education level

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments according to education level

II.5.24 - Variation in minimum national wage

II.5.25 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations

II.5.26 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations

II.5.27 - Collective agreements

II.5.28 - Strikes according to sector of economic activity

II.5.29 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity



## II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

## II.5.1 - Labour market indicators

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Feminina	15-24 anos			
Portugal						
2000	3,9	4,9	8,6	43,8	27,1	13,4
2005	7,6	8,7	16,1	49,9	36,2	17,7
2006	7,7	9,0	16,3	51,7	37,8	16,4
<b>2007</b>						
<b>Portugal</b>	<b>8,0</b>	<b>9,6</b>	<b>16,6</b>	<b>48,9</b>	<b>38,4</b>	<b>15,2</b>
<b>Continente</b>	<b>8,1</b>	<b>9,7</b>	<b>16,7</b>	<b>49,1</b>	<b>38,8</b>	<b>15,4</b>
<b>Norte</b>	<b>9,4</b>	<b>12,0</b>	<b>16,6</b>	<b>54,4</b>	<b>30,6</b>	<b>13,4</b>
<b>Centro</b>	<b>5,6</b>	<b>7,7</b>	<b>13,6</b>	<b>44,7</b>	<b>35,1</b>	<b>11,0</b>
<b>Lisboa</b>	<b>8,9</b>	<b>8,5</b>	<b>18,7</b>	<b>47,7</b>	<b>52,3</b>	<b>22,3</b>
<b>Alentejo</b>	<b>8,4</b>	<b>10,9</b>	<b>20,1</b>	<b>37,6</b>	<b>37,3</b>	<b>16,2</b>
<b>Algarve</b>	<b>6,7</b>	<b>7,3</b>	<b>19,7</b>	<b>40,2</b>	<b>43,0</b>	<b>16,3</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>4,3</b>	<b>6,5</b>	<b>12,1</b>	<b>39,4</b>	<b>27,1</b>	<b>9,6</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>6,8</b>	<b>7,1</b>	<b>16,9</b>	<b>48,5</b>	<b>33,2</b>	<b>11,7</b>

	Unemployment rate			Long-term unemployment as a share of total unemployment	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Female	15-24 years			

© INE, Portugal, 2008. Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

## II.5.1 - Labour market indicators

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados que tiveram 3 ou mais empregos significativos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%						N.º	hora
Portugal								
2000	52,8	72,7	23,5	80,1	89,1	x	99,3	39,7
2005	57,6	74,5	23,5	80,5	88,8	29,1	98,0	39,2
2006	57,7	75,6	22,7	79,4	88,7	29,8	96,9	39,1
<b>2007</b>								
<b>Portugal</b>	<b>57,8</b>	<b>75,5</b>	<b>23,0</b>	<b>77,6</b>	<b>87,9</b>	<b>31,8</b>	<b>96,5</b>	<b>39,0</b>
<b>Continente</b>	<b>57,6</b>	<b>75,2</b>	<b>23,2</b>	<b>77,5</b>	<b>87,7</b>	<b>32,5</b>	<b>95,7</b>	<b>39,0</b>
<b>Norte</b>	<b>48,8</b>	<b>74,1</b>	<b>23,5</b>	<b>80,4</b>	<b>88,9</b>	<b>27,0</b>	<b>97,9</b>	<b>39,5</b>
<b>Centro</b>	<b>46,6</b>	<b>66,7</b>	<b>32,6</b>	<b>79,8</b>	<b>80,5</b>	<b>32,3</b>	<b>78,2</b>	<b>37,2</b>
<b>Lisboa</b>	<b>77,2</b>	<b>83,9</b>	<b>15,0</b>	<b>74,9</b>	<b>90,9</b>	<b>38,8</b>	<b>104,6</b>	<b>39,6</b>
<b>Alentejo</b>	<b>63,4</b>	<b>80,1</b>	<b>18,4</b>	<b>69,9</b>	<b>93,6</b>	<b>32,8</b>	<b>113,3</b>	<b>40,1</b>
<b>Algarve</b>	<b>71,3</b>	<b>76,2</b>	<b>21,7</b>	<b>71,0</b>	<b>92,6</b>	<b>42,6</b>	<b>101,2</b>	<b>39,9</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>61,2</b>	<b>78,5</b>	<b>19,1</b>	<b>79,6</b>	<b>93,3</b>	<b>18,8</b>	<b>122,3</b>	<b>40,1</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>64,2</b>	<b>82,8</b>	<b>16,3</b>	<b>82,5</b>	<b>90,5</b>	<b>14,4</b>	<b>104,1</b>	<b>38,1</b>
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Employed population with 3 or more significant jobs before the current one as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%						No.	hour

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Notes: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Significant job: job with at least six months of duration.

Continua / To be continued



Continuação / Continued

## II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

## II.5.1 - Labour market indicators

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		euros	%			
Portugal							
1995	19,2	28,5	584,0	15,2	29,4	12,4	40,6
2000	22,4	24,9	729,0	14,4	27,5	11,6	40,7
2005	25,5	23,7	907,2	12,3	26,7	8,5	42,4
<b>2006</b>							
<b>Portugal</b>	<b>25,4</b>	<b>23,5</b>	<b>934,0</b>	<b>12,5</b>	<b>25,7</b>	<b>8,1</b>	<b>41,4</b>
<b>Continente</b>	<b>25,5</b>	<b>23,5</b>	<b>936,0</b>	<b>12,5</b>	<b>25,8</b>	<b>8,4</b>	<b>41,7</b>
<b>Norte</b>	<b>25,4</b>	<b>19,7</b>	<b>805,7</b>	<b>11,5</b>	<b>24,5</b>	<b>8,7</b>	<b>37,8</b>
<b>Centro</b>	<b>28,1</b>	<b>18,9</b>	<b>805,1</b>	<b>13,1</b>	<b>22,0</b>	<b>3,1</b>	<b>30,1</b>
<b>Lisboa</b>	<b>21,2</b>	<b>32,7</b>	<b>1 207,7</b>	<b>13,2</b>	<b>23,6</b>	<b>3,8</b>	<b>43,1</b>
<b>Alentejo</b>	<b>32,9</b>	<b>18,7</b>	<b>831,8</b>	<b>14,4</b>	<b>25,8</b>	<b>9,5</b>	<b>30,3</b>
<b>Algarve</b>	<b>32,3</b>	<b>18,3</b>	<b>817,8</b>	<b>10,6</b>	<b>20,5</b>	<b>2,7</b>	<b>24,8</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>23,8</b>	<b>20,2</b>	<b>833,1</b>	<b>10,8</b>	<b>28,4</b>	<b>5,5</b>	<b>33,3</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>22,1</b>	<b>24,2</b>	<b>932,6</b>	<b>13,7</b>	<b>19,9</b>	<b>4,7</b>	<b>31,9</b>
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		euros	%			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

## II.5.2 - Taxa de actividade segundo o grupo etário e o sexo

## II.5.2 - Activity rate according to age group and sex

Unidade: % Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	51,1	57,9	44,8	45,7	50,5	40,8	87,5	92,5	82,4	86,8	93,9	80,0	47,0	58,6	37,4	71,2
2005	52,5	57,9	47,4	43,0	46,9	38,9	89,7	92,6	86,7	88,5	94,3	82,9	48,2	57,6	40,3	73,4
2006	52,8	58,2	47,7	42,7	46,6	38,7	89,7	92,8	86,6	89,6	94,6	84,7	48,4	58,0	40,4	73,9
<b>2007</b>																
<b>Portugal</b>	<b>53,0</b>	<b>58,2</b>	<b>48,1</b>	<b>41,9</b>	<b>45,3</b>	<b>38,4</b>	<b>89,7</b>	<b>92,4</b>	<b>86,9</b>	<b>90,1</b>	<b>94,7</b>	<b>85,7</b>	<b>48,9</b>	<b>58,2</b>	<b>41,0</b>	<b>74,1</b>
<b>Continente</b>	<b>53,2</b>	<b>58,3</b>	<b>48,5</b>	<b>42,0</b>	<b>45,0</b>	<b>38,8</b>	<b>89,9</b>	<b>92,5</b>	<b>87,3</b>	<b>90,3</b>	<b>94,7</b>	<b>86,0</b>	<b>49,1</b>	<b>58,2</b>	<b>41,4</b>	<b>74,3</b>
<b>Norte</b>	<b>53,0</b>	<b>58,7</b>	<b>47,6</b>	<b>45,3</b>	<b>49,8</b>	<b>40,6</b>	<b>90,0</b>	<b>92,5</b>	<b>87,5</b>	<b>88,6</b>	<b>93,6</b>	<b>83,8</b>	<b>48,2</b>	<b>59,2</b>	<b>39,0</b>	<b>73,2</b>
<b>Centro</b>	<b>57,5</b>	<b>62,6</b>	<b>52,8</b>	<b>42,0</b>	<b>44,0</b>	<b>40,0</b>	<b>89,2</b>	<b>92,3</b>	<b>86,0</b>	<b>91,8</b>	<b>95,8</b>	<b>87,8</b>	<b>58,3</b>	<b>67,6</b>	<b>50,4</b>	<b>76,5</b>
<b>Lisboa</b>	<b>51,2</b>	<b>54,8</b>	<b>47,8</b>	<b>37,2</b>	<b>37,6</b>	<b>36,9</b>	<b>90,2</b>	<b>92,3</b>	<b>88,1</b>	<b>91,5</b>	<b>95,2</b>	<b>87,8</b>	<b>45,0</b>	<b>51,6</b>	<b>39,6</b>	<b>74,0</b>
<b>Alentejo</b>	<b>49,1</b>	<b>55,3</b>	<b>43,1</b>	<b>40,9</b>	<b>47,7</b>	<b>33,6</b>	<b>91,3</b>	<b>94,2</b>	<b>88,3</b>	<b>90,0</b>	<b>94,9</b>	<b>84,8</b>	<b>40,4</b>	<b>49,1</b>	<b>32,8</b>	<b>74,2</b>
<b>Algarve</b>	<b>51,4</b>	<b>57,7</b>	<b>45,2</b>	<b>39,3</b>	<b>43,1</b>	<b>35,4</b>	<b>89,1</b>	<b>93,1</b>	<b>84,7</b>	<b>91,4</b>	<b>95,2</b>	<b>87,5</b>	<b>46,1</b>	<b>56,4</b>	<b>36,7</b>	<b>74,7</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>46,1</b>	<b>56,3</b>	<b>36,0</b>	<b>40,1</b>	<b>50,0</b>	<b>29,7</b>	<b>83,7</b>	<b>91,5</b>	<b>75,6</b>	<b>83,9</b>	<b>95,4</b>	<b>72,2</b>	<b>40,3</b>	<b>57,6</b>	<b>25,3</b>	<b>65,9</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>50,7</b>	<b>56,7</b>	<b>45,4</b>	<b>40,8</b>	<b>48,8</b>	<b>32,4</b>	<b>85,8</b>	<b>87,0</b>	<b>84,6</b>	<b>88,5</b>	<b>93,7</b>	<b>83,8</b>	<b>46,5</b>	<b>59,4</b>	<b>37,2</b>	<b>71,0</b>

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.3 - Taxa de emprego segundo o grupo etário e o sexo

## II.5.3 - Employment rate according to age group and sex

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	58,5	67,6	50,3	41,8	47,4	36,0	83,9	90,0	77,8	84,0	91,2	77,1	45,8	57,1	36,4	68,3
2005	57,5	64,8	50,8	36,1	40,5	31,4	81,7	85,9	77,5	82,8	89,4	76,3	45,7	54,6	38,3	67,5
2006	57,7	65,1	50,8	35,8	39,8	31,6	81,6	86,4	76,7	83,9	89,8	78,1	45,8	55,0	38,1	67,9
<b>2007</b>																
<b>Portugal</b>	<b>57,6</b>	<b>65,0</b>	<b>50,9</b>	<b>34,9</b>	<b>39,1</b>	<b>30,6</b>	<b>80,9</b>	<b>85,6</b>	<b>76,1</b>	<b>84,1</b>	<b>89,8</b>	<b>78,5</b>	<b>46,1</b>	<b>55,1</b>	<b>38,6</b>	<b>67,8</b>
<b>Continente</b>	<b>57,7</b>	<b>64,9</b>	<b>51,1</b>	<b>35,0</b>	<b>38,9</b>	<b>30,9</b>	<b>81,0</b>	<b>85,7</b>	<b>76,3</b>	<b>84,2</b>	<b>89,7</b>	<b>78,7</b>	<b>46,3</b>	<b>55,0</b>	<b>38,9</b>	<b>67,9</b>
<b>Norte</b>	<b>57,2</b>	<b>65,7</b>	<b>49,4</b>	<b>37,7</b>	<b>43,3</b>	<b>32,0</b>	<b>79,7</b>	<b>85,6</b>	<b>74,0</b>	<b>81,9</b>	<b>88,8</b>	<b>75,3</b>	<b>44,8</b>	<b>55,5</b>	<b>35,9</b>	<b>66,0</b>
<b>Centro</b>	<b>63,3</b>	<b>70,9</b>	<b>56,3</b>	<b>36,3</b>	<b>40,2</b>	<b>32,3</b>	<b>81,7</b>	<b>88,1</b>	<b>75,2</b>	<b>87,7</b>	<b>92,9</b>	<b>82,5</b>	<b>56,4</b>	<b>65,8</b>	<b>48,5</b>	<b>71,6</b>
<b>Lisboa</b>	<b>55,4</b>	<b>59,9</b>	<b>51,3</b>	<b>30,3</b>	<b>30,7</b>	<b>29,9</b>	<b>81,4</b>	<b>83,0</b>	<b>79,8</b>	<b>83,9</b>	<b>87,6</b>	<b>80,3</b>	<b>42,0</b>	<b>47,7</b>	<b>37,3</b>	<b>67,3</b>
<b>Alentejo</b>	<b>51,9</b>	<b>60,3</b>	<b>44,0</b>	<b>32,7</b>	<b>40,2</b>	<b>24,7</b>	<b>83,1</b>	<b>88,3</b>	<b>77,5</b>	<b>84,0</b>	<b>91,0</b>	<b>76,6</b>	<b>37,8</b>	<b>46,5</b>	<b>30,3</b>	<b>67,8</b>
<b>Algarve</b>	<b>56,6</b>	<b>64,1</b>	<b>49,1</b>	<b>31,6</b>	<b>34,8</b>	<b>28,2</b>	<b>82,5</b>	<b>87,3</b>	<b>77,1</b>	<b>87,6</b>	<b>92,0</b>	<b>83,0</b>	<b>43,7</b>	<b>53,3</b>	<b>34,9</b>	<b>69,5</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>54,5</b>	<b>68,2</b>	<b>41,3</b>	<b>35,2</b>	<b>45,8</b>	<b>24,1</b>	<b>78,9</b>	<b>88,3</b>	<b>69,2</b>	<b>82,8</b>	<b>94,5</b>	<b>70,8</b>	<b>39,5</b>	<b>56,7</b>	<b>24,5</b>	<b>63,0</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>57,6</b>	<b>65,8</b>	<b>50,5</b>	<b>33,9</b>	<b>40,2</b>	<b>27,4</b>	<b>79,8</b>	<b>81,7</b>	<b>78,0</b>	<b>82,7</b>	<b>88,7</b>	<b>77,2</b>	<b>45,0</b>	<b>57,5</b>	<b>36,1</b>	<b>66,1</b>

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.4 - População activa segundo o grupo etário e o sexo

## II.5.4 - Active population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 226,4	2 854,5	2 371,9	677,8	380,1	297,8	1 357,1	717,3	639,8	1 278,4	678,3	600,1	1 913,0	1 078,8	834,2	4 928,6
2005	5 544,9	2 963,5	2 581,3	564,2	313,9	250,3	1 484,9	772,1	712,8	1 384,4	729,5	654,9	2 111,4	1 148,1	963,3	5 221,5
2006	5 587,3	2 984,4	2 602,9	544,4	302,1	242,3	1 483,1	772,8	710,3	1 409,0	737,5	671,6	2 150,8	1 172,0	978,7	5 257,9
<b>2007</b>																
Portugal	5 618,3	2 986,0	2 632,2	518,4	285,5	232,9	1 475,9	764,9	711,0	1 420,7	740,2	680,5	2 203,3	1 195,5	1 007,8	5 284,5
Continente	5 381,2	2 852,3	2 528,9	488,9	267,0	221,8	1 405,9	727,7	678,2	1 356,7	705,7	651,1	2 129,7	1 151,9	977,8	5 053,8
Norte	1 986,7	1 065,3	921,5	214,5	120,2	94,4	530,5	271,4	259,2	517,6	268,6	249,0	724,1	405,2	318,9	1 890,4
Centro	1 371,1	721,1	650,0	115,3	61,6	53,7	314,5	164,4	150,1	312,0	161,9	150,1	629,2	333,2	296,0	1 197,3
Lisboa	1 432,5	737,5	695,0	107,5	55,0	52,5	405,4	208,6	196,8	377,1	194,3	182,7	542,5	279,6	262,9	1 397,7
Alentejo	374,1	206,8	167,3	33,8	20,4	13,4	99,6	52,8	46,8	93,3	50,4	42,9	147,4	83,2	64,2	360,5
Algarve	216,9	121,6	95,3	17,8	9,9	7,9	55,8	30,5	25,3	56,7	30,5	26,2	86,6	50,8	35,8	207,9
R. A. Açores	112,2	67,9	44,3	15,1	9,6	5,4	33,9	18,8	15,1	29,4	16,9	12,4	33,8	22,4	11,3	109,9
R. A. Madeira	124,9	65,9	59,0	14,4	8,8	5,6	36,1	18,3	17,8	34,6	17,5	17,0	39,9	21,2	18,6	120,7
	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.5 - População empregada segundo o grupo etário e o sexo

## II.5.5 - Employed population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 020,9	2 765,2	2 255,7	619,7	356,4	263,3	1 301,6	698,0	603,6	1 237,6	659,3	578,2	1 862,0	1 051,5	810,5	4 723,6
2005	5 122,6	2 765,4	2 357,2	473,6	271,1	202,5	1 353,4	715,9	637,5	1 294,6	691,9	602,7	2 001,0	1 086,5	914,5	4 800,0
2006	5 159,5	2 789,7	2 369,8	455,9	258,2	197,7	1 348,1	719,4	628,7	1 319,8	700,3	619,5	2 035,6	1 111,7	923,9	4 830,3
<b>2007</b>																
<b>Portugal</b>	<b>5 169,7</b>	<b>2 789,3</b>	<b>2 380,4</b>	<b>432,5</b>	<b>246,9</b>	<b>185,6</b>	<b>1 331,9</b>	<b>709,1</b>	<b>622,8</b>	<b>1 325,4</b>	<b>701,8</b>	<b>623,6</b>	<b>2 079,9</b>	<b>1 131,4</b>	<b>948,5</b>	<b>4 836,6</b>
<b>Continente</b>	<b>4 946,0</b>	<b>2 661,8</b>	<b>2 284,2</b>	<b>407,3</b>	<b>230,8</b>	<b>176,5</b>	<b>1 266,4</b>	<b>673,7</b>	<b>592,6</b>	<b>1 264,1</b>	<b>668,4</b>	<b>595,7</b>	<b>2 008,2</b>	<b>1 088,8</b>	<b>919,4</b>	<b>4 619,3</b>
<b>Norte</b>	<b>1 800,7</b>	<b>989,8</b>	<b>810,9</b>	<b>178,9</b>	<b>104,5</b>	<b>74,4</b>	<b>470,2</b>	<b>251,1</b>	<b>219,1</b>	<b>478,7</b>	<b>254,8</b>	<b>223,8</b>	<b>672,9</b>	<b>379,3</b>	<b>293,6</b>	<b>1 704,4</b>
<b>Centro</b>	<b>1 294,5</b>	<b>694,2</b>	<b>600,2</b>	<b>99,6</b>	<b>56,3</b>	<b>43,3</b>	<b>288,3</b>	<b>157,1</b>	<b>131,2</b>	<b>298,0</b>	<b>157,0</b>	<b>141,0</b>	<b>608,6</b>	<b>323,9</b>	<b>284,7</b>	<b>1 120,7</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 305,6</b>	<b>669,9</b>	<b>635,7</b>	<b>87,4</b>	<b>44,9</b>	<b>42,6</b>	<b>365,7</b>	<b>187,5</b>	<b>178,2</b>	<b>345,9</b>	<b>178,8</b>	<b>167,1</b>	<b>506,6</b>	<b>258,8</b>	<b>247,8</b>	<b>1 271,2</b>
<b>Alentejo</b>	<b>342,8</b>	<b>193,8</b>	<b>149,0</b>	<b>27,0</b>	<b>17,2</b>	<b>9,9</b>	<b>90,6</b>	<b>49,5</b>	<b>41,0</b>	<b>87,1</b>	<b>48,3</b>	<b>38,8</b>	<b>138,0</b>	<b>78,8</b>	<b>59,3</b>	<b>329,4</b>
<b>Algarve</b>	<b>202,4</b>	<b>114,0</b>	<b>88,3</b>	<b>14,3</b>	<b>8,0</b>	<b>6,3</b>	<b>51,7</b>	<b>28,6</b>	<b>23,1</b>	<b>54,3</b>	<b>29,5</b>	<b>24,9</b>	<b>82,1</b>	<b>48,0</b>	<b>34,1</b>	<b>193,5</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>107,3</b>	<b>65,9</b>	<b>41,4</b>	<b>13,3</b>	<b>8,8</b>	<b>4,4</b>	<b>§ 32,0</b>	<b>18,2</b>	<b>13,8</b>	<b>29,0</b>	<b>16,8</b>	<b>12,2</b>	<b>33,1</b>	<b>22,1</b>	<b>11,0</b>	<b>105,0</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>116,5</b>	<b>61,6</b>	<b>54,9</b>	<b>12,0</b>	<b>7,3</b>	<b>4,7</b>	<b>33,6</b>	<b>17,2</b>	<b>16,4</b>	<b>32,3</b>	<b>16,6</b>	<b>15,7</b>	<b>38,6</b>	<b>20,5</b>	<b>18,1</b>	<b>112,3</b>
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.6 - População desempregada segundo o grupo etário e o sexo

## II.5.6 - Unemployed population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	205,5	89,3	116,2	58,1	23,7	34,5	55,5	19,4	36,2	40,8	19,0	21,9	51,0	27,3	23,7	205,0
2005	422,3	198,1	224,1	90,6	42,8	47,8	131,5	56,2	75,3	89,8	37,6	52,2	110,4	61,5	48,8	421,6
2006	427,8	194,8	233,1	88,5	43,9	44,5	135,0	53,4	81,6	89,2	37,1	52,1	115,2	60,3	54,9	427,6
<b>2007</b>																
<b>Portugal</b>	<b>448,6</b>	<b>196,8</b>	<b>251,8</b>	<b>85,9</b>	<b>38,6</b>	<b>47,3</b>	<b>144,0</b>	<b>55,7</b>	<b>88,2</b>	<b>95,3</b>	<b>38,3</b>	<b>57,0</b>	<b>123,4</b>	<b>64,1</b>	<b>59,3</b>	<b>447,9</b>
<b>Continente</b>	<b>435,3</b>	<b>190,5</b>	<b>244,7</b>	<b>81,6</b>	<b>36,2</b>	<b>45,4</b>	<b>139,5</b>	<b>53,9</b>	<b>85,6</b>	<b>92,6</b>	<b>37,3</b>	<b>55,4</b>	<b>121,5</b>	<b>63,1</b>	<b>58,4</b>	<b>434,5</b>
<b>Norte</b>	<b>186,0</b>	<b>75,4</b>	<b>110,5</b>	<b>35,6</b>	<b>15,6</b>	<b>20,0</b>	<b>60,3</b>	<b>20,3</b>	<b>40,0</b>	<b>38,9</b>	<b>13,7</b>	<b>25,2</b>	<b>51,1</b>	<b>25,8</b>	<b>25,3</b>	<b>185,9</b>
<b>Centro</b>	<b>76,6</b>	<b>26,9</b>	<b>49,7</b>	<b>15,6</b>	<b>5,3</b>	<b>10,4</b>	<b>26,3</b>	<b>7,4</b>	<b>18,9</b>	<b>14,0</b>	<b>4,9</b>	<b>9,1</b>	<b>20,7</b>	<b>9,3</b>	<b>11,4</b>	<b>76,6</b>
<b>Lisboa</b>	<b>126,8</b>	<b>67,6</b>	<b>59,3</b>	<b>20,1</b>	<b>10,1</b>	<b>9,9</b>	<b>39,8</b>	<b>21,1</b>	<b>18,6</b>	<b>31,1</b>	<b>15,5</b>	<b>15,6</b>	<b>35,9</b>	<b>20,8</b>	<b>15,1</b>	<b>126,5</b>
<b>Alentejo</b>	<b>31,3</b>	<b>13,0</b>	<b>18,3</b>	<b>6,8</b>	<b>3,2</b> §	<b>3,5</b> §	<b>9,0</b>	<b>3,3</b> §	<b>5,7</b>	<b>6,2</b>	<b>2,1</b> §	<b>4,1</b> §	<b>9,3</b>	<b>4,4</b> §	<b>4,9</b>	<b>31,1</b>
<b>Algarve</b>	<b>14,5</b>	<b>7,6</b>	<b>6,9</b>	<b>3,5</b> §	<b>1,9</b> §	<b>1,6</b> §	<b>4,1</b> §	<b>1,9</b> §	<b>2,3</b> §	<b>2,4</b> §	<b>1,0</b> §	<b>1,3</b> §	<b>4,5</b> §	<b>2,8</b> §	<b>1,7</b> §	<b>14,4</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>4,9</b>	<b>2,0</b> §	<b>2,9</b> §	<b>1,8</b> §	<b>0,8</b> §	<b>1,0</b> §	<b>1,9</b> §	<b>0,7</b> §	<b>1,3</b> §	<b>0,4</b> §	<b>0,2</b> §	<b>0,2</b> §	<b>0,7</b> §	<b>0,4</b> §	<b>0,4</b> §	<b>4,9</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>8,4</b>	<b>4,3</b> §	<b>4,2</b> §	<b>2,4</b> §	<b>1,6</b> §	<b>0,9</b> §	<b>2,5</b> §	<b>1,1</b> §	<b>1,4</b> §	<b>2,3</b> §	<b>0,9</b> §	<b>1,3</b> §	<b>1,2</b> §	<b>0,7</b> §	<b>0,6</b> §	<b>8,4</b>
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.7 - População inactiva segundo o grupo etário e o sexo

## II.5.7 - Inactive population by age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																	
2000	4 984,8	2 067,2	2 917,5	1 646,4	793,5	360,8	432,7	194,3	57,9	136,5	194,2	44,4	149,8	2 156,3	761,5	1 394,8	1 979,2
2005	5 018,2	2 151,7	2 866,5	1 650,8	748,6	354,7	393,9	171,3	61,8	109,6	179,1	44,4	134,6	2 268,4	843,6	1 424,8	1 893,0
2006	4 998,7	2 140,6	2 858,1	1 640,4	730,2	346,5	383,6	169,8	60,1	109,6	163,9	42,3	121,6	2 294,4	850,0	1 444,4	1 857,9
<b>2007</b>																	
<b>Portugal</b>	<b>4 986,2</b>	<b>2 147,1</b>	<b>2 839,1</b>	<b>1 634,9</b>	<b>719,6</b>	<b>345,4</b>	<b>374,2</b>	<b>170,2</b>	<b>63,3</b>	<b>106,9</b>	<b>155,4</b>	<b>41,5</b>	<b>113,9</b>	<b>2 306,1</b>	<b>857,4</b>	<b>1 448,7</b>	<b>1 850,5</b>
<b>Continente</b>	<b>4 733,6</b>	<b>2 044,1</b>	<b>2 689,6</b>	<b>1 544,4</b>	<b>676,2</b>	<b>326,5</b>	<b>349,7</b>	<b>157,6</b>	<b>58,8</b>	<b>98,8</b>	<b>145,3</b>	<b>39,5</b>	<b>105,8</b>	<b>2 210,2</b>	<b>826,4</b>	<b>1 383,8</b>	<b>1 744,4</b>
<b>Norte</b>	<b>1 762,1</b>	<b>748,9</b>	<b>1 013,2</b>	<b>600,0</b>	<b>259,5</b>	<b>121,3</b>	<b>138,2</b>	<b>59,2</b>	<b>22,1</b>	<b>37,1</b>	<b>66,5</b>	<b>18,5</b>	<b>48,1</b>	<b>776,8</b>	<b>278,9</b>	<b>497,9</b>	<b>690,6</b>
<b>Centro</b>	<b>1 012,7</b>	<b>431,3</b>	<b>581,4</b>	<b>337,3</b>	<b>159,0</b>	<b>78,4</b>	<b>80,6</b>	<b>38,2</b>	<b>13,8</b>	<b>24,4</b>	<b>27,9</b>	<b>7,1</b>	<b>20,8</b>	<b>450,4</b>	<b>159,4</b>	<b>291,0</b>	<b>367,1</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 365,7</b>	<b>607,5</b>	<b>758,2</b>	<b>441,1</b>	<b>181,3</b>	<b>91,4</b>	<b>89,9</b>	<b>43,9</b>	<b>17,4</b>	<b>26,5</b>	<b>35,2</b>	<b>9,7</b>	<b>25,5</b>	<b>664,2</b>	<b>262,4</b>	<b>401,8</b>	<b>490,8</b>
<b>Alentejo</b>	<b>388,3</b>	<b>167,1</b>	<b>221,2</b>	<b>102,0</b>	<b>48,9</b>	<b>22,3</b>	<b>26,5</b>	<b>9,4</b>	<b>3,3</b>	§ 6,2	<b>10,4</b>	<b>2,7</b>	§ 7,7	<b>217,6</b>	<b>86,3</b>	<b>131,3</b>	<b>125,4</b>
<b>Algarve</b>	<b>204,8</b>	<b>89,2</b>	<b>115,6</b>	<b>63,9</b>	<b>27,5</b>	<b>13,1</b>	<b>14,4</b>	<b>6,8</b>	<b>2,3</b>	§ 4,6	<b>5,3</b>	<b>1,6</b>	§ 3,8	§ 101,2	<b>39,3</b>	<b>61,9</b>	<b>70,6</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>131,2</b>	<b>52,7</b>	<b>78,6</b>	<b>46,5</b>	<b>22,5</b>	<b>9,6</b>	<b>12,9</b>	<b>6,6</b>	<b>1,7</b>	§ 4,9	<b>5,6</b>	<b>0,8</b>	§ 4,8	<b>50,0</b>	<b>16,5</b>	<b>33,5</b>	<b>56,8</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>121,3</b>	<b>50,4</b>	<b>70,9</b>	<b>44,1</b>	<b>20,9</b>	<b>9,3</b>	<b>11,6</b>	<b>6,0</b>	<b>2,7</b>	§ 3,2	§ 4,5	§ 1,2	§ 3,3	§ 45,9	<b>14,5</b>	<b>31,4</b>	<b>49,3</b>
	Total			under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.8 - População activa segundo o nível de escolaridade completo e o sexo

## II.5.8 - Active population according to educational level completed and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal															
2000	5 226,4	2 854,5	2 371,9	472,2	1 802,9	1 050,5	752,3	1 079,2	646,1	433,1	755,7	426,2	329,5	628,6	487,6
2005	5 544,9	2 963,5	2 581,3	315,4	1 620,8	927,4	693,5	1 082,4	631,7	450,6	987,5	569,8	417,7	805,7	733,1
2006	5 587,3	2 984,4	2 602,9	294,8	1 576,3	905,0	671,3	1 091,9	628,9	463,0	1 012,7	579,8	433,0	849,2	762,5
<b>2007</b>															
<b>Portugal</b>	<b>5 618,3</b>	<b>2 986,0</b>	<b>2 632,2</b>	<b>288,0</b>	<b>1 540,0</b>	<b>871,7</b>	<b>668,3</b>	<b>1 108,5</b>	<b>647,1</b>	<b>461,3</b>	<b>1 043,9</b>	<b>597,4</b>	<b>446,4</b>	<b>845,6</b>	<b>792,3</b>
<b>Continente</b>	<b>5 381,2</b>	<b>2 852,3</b>	<b>2 528,9</b>	<b>275,1</b>	<b>1 467,9</b>	<b>825,9</b>	<b>642,0</b>	<b>1 054,0</b>	<b>613,9</b>	<b>440,0</b>	<b>1 004,1</b>	<b>574,6</b>	<b>429,4</b>	<b>812,7</b>	<b>767,5</b>
<b>Norte</b>	<b>1 986,7</b>	<b>1 065,3</b>	<b>921,5</b>	<b>106,7</b>	<b>599,9</b>	<b>340,6</b>	<b>259,4</b>	<b>473,8</b>	<b>264,9</b>	<b>209,0</b>	<b>323,1</b>	<b>189,7</b>	<b>133,5</b>	<b>250,9</b>	<b>232,2</b>
<b>Centro</b>	<b>1 371,1</b>	<b>721,1</b>	<b>650,0</b>	<b>108,5</b>	<b>453,4</b>	<b>251,7</b>	<b>201,7</b>	<b>256,4</b>	<b>150,4</b>	<b>105,9</b>	<b>236,6</b>	<b>134,0</b>	<b>102,6</b>	<b>166,3</b>	<b>150,0</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 432,5</b>	<b>737,5</b>	<b>695,0</b>	<b>34,7</b>	<b>256,8</b>	<b>135,6</b>	<b>121,2</b>	<b>208,4</b>	<b>127,2</b>	<b>81,2</b>	<b>318,2</b>	<b>179,2</b>	<b>139,0</b>	<b>298,9</b>	<b>315,5</b>
<b>Alentejo</b>	<b>374,1</b>	<b>206,8</b>	<b>167,3</b>	<b>16,4</b>	<b>101,9</b>	<b>61,5</b>	<b>40,3</b>	<b>77,8</b>	<b>49,2</b>	<b>28,7</b>	<b>75,3</b>	<b>43,8</b>	<b>31,6</b>	<b>57,3</b>	<b>45,4</b>
<b>Algarve</b>	<b>216,9</b>	<b>121,6</b>	<b>95,3</b>	<b>8,9</b>	<b>55,9</b>	<b>36,5</b>	<b>19,4</b>	<b>37,5</b>	<b>22,3</b>	<b>15,3</b>	<b>50,8</b>	<b>28,0</b>	<b>22,9</b>	<b>39,4</b>	<b>24,4</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>112,2</b>	<b>67,9</b>	<b>44,3</b>	<b>5,2</b>	<b>33,7</b>	<b>24,0</b>	<b>9,7</b>	<b>30,0</b>	<b>18,9</b>	<b>11,2</b>	<b>18,6</b>	<b>10,7</b>	<b>7,9</b>	<b>15,3</b>	<b>9,3</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>124,9</b>	<b>65,9</b>	<b>59,0</b>	<b>7,7</b>	<b>38,5</b>	<b>21,8</b>	<b>16,6</b>	<b>24,5</b>	<b>14,3</b>	<b>10,1</b>	<b>21,2</b>	<b>12,1</b>	<b>9,1</b>	<b>17,6</b>	<b>15,5</b>
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Higher education
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



## II.5.9 - População empregada segundo a profissão principal

## II.5.9 - Employed population according to main occupation

Unidade: milhares											Unit: thousands
	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal											
2000	5 020,9	339,7	335,5	379,8	492,8	655,0	559,8	1 092,5	435,2	698,1	32,6
2005	5 122,6	468,5	438,7	439,6	506,7	695,7	560,0	955,8	409,3	619,7	28,5
2006	5 159,5	397,2	448,5	452,7	492,9	742,8	559,2	1 014,9	410,9	610,5	29,8
<b>2007</b>											
<b>Portugal</b>	<b>5 169,7</b>	<b>344,5</b>	<b>442,6</b>	<b>453,0</b>	<b>479,7</b>	<b>767,1</b>	<b>562,2</b>	<b>1 020,8</b>	<b>402,8</b>	<b>662,1</b>	<b>35,0</b>
Continente	4 946,0	335,4	427,8	434,9	458,4	728,0	536,5	976,9	389,7	624,5	34,0
Norte	1 800,7	109,5	131,1	125,5	138,8	234,6	216,1	472,1	155,9	205,7	11,3
Centro	1 294,5	62,4	80,2	84,0	111,1	174,0	272,5	245,6	121,9	136,1	6,7
Lisboa	1 305,6	113,6	177,8	177,4	161,9	220,5	15,5	165,1	68,6	192,1	13,0
Alentejo	342,8	30,4	25,1	32,5	24,9	57,5	20,9	60,2	32,4	56,3	2,6 §
Algarve	202,4	19,5	13,6	15,6	21,6	41,3	11,5	34,0	10,8	34,3	0,3 §
R. A. Açores	107,3	4,7	5,6	8,7	10,5	18,7	11,8	22,7	6,3	17,8	0,5 §
R. A. Madeira	116,5	4,4 §	9,3	9,4	10,8	20,4	13,9	21,2	6,8	19,8	0,6 §
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.10 - População empregada segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo

## II.5.10 - Employed population according to occupational status, work duration and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contra-to sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM
Portugal															
2000	5 020,9	3 649,6	1 987,2	1 662,4	2 922,2	1 179,2	708,3	470,8	4 472,8	2 587,8	1 885,0	548,1	1 194,0	2 694,6	1 106,8
2005	5 122,6	3 813,8	2 020,6	1 793,1	3 070,5	1 204,0	704,5	499,5	4 546,5	2 572,2	1 974,2	576,1	1 332,1	2 770,6	968,4
2006	5 159,5	3 898,1	2 072,9	1 825,1	3 096,8	1 171,5	683,1	488,3	4 577,1	2 582,4	1 994,7	582,4	1 316,7	2 843,8	938,6
<b>2007</b>															
<b>Portugal</b>	<b>5 169,7</b>	<b>3 902,2</b>	<b>2 061,1</b>	<b>1 841,1</b>	<b>3 029,5</b>	<b>1 186,8</b>	<b>696,0</b>	<b>490,8</b>	<b>4 543,8</b>	<b>2 566,3</b>	<b>1 977,5</b>	<b>625,9</b>	<b>1 300,4</b>	<b>2 885,2</b>	<b>901,0</b>
<b>Continente</b>	<b>4 946,0</b>	<b>3 721,6</b>	<b>1 963,9</b>	<b>1 757,8</b>	<b>2 883,0</b>	<b>1 147,3</b>	<b>667,8</b>	<b>479,4</b>	<b>4 338,3</b>	<b>2 445,4</b>	<b>1 892,9</b>	<b>607,6</b>	<b>1 234,9</b>	<b>2 761,6</b>	<b>866,8</b>
<b>Norte</b>	<b>1 800,7</b>	<b>1 334,2</b>	<b>726,2</b>	<b>607,9</b>	<b>1 072,3</b>	<b>422,7</b>	<b>246,0</b>	<b>176,7</b>	<b>1 600,2</b>	<b>920,4</b>	<b>679,8</b>	<b>200,5</b>	<b>388,9</b>	<b>1 055,8</b>	<b>341,6</b>
<b>Centro</b>	<b>1 294,5</b>	<b>863,0</b>	<b>464,7</b>	<b>398,4</b>	<b>688,5</b>	<b>421,6</b>	<b>226,7</b>	<b>194,9</b>	<b>1 042,6</b>	<b>594,7</b>	<b>447,9</b>	<b>251,8</b>	<b>393,0</b>	<b>654,0</b>	<b>193,4</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 305,6</b>	<b>1 095,7</b>	<b>541,8</b>	<b>553,9</b>	<b>820,9</b>	<b>195,8</b>	<b>121,9</b>	<b>73,9</b>	<b>1 187,4</b>	<b>636,6</b>	<b>550,8</b>	<b>118,2</b>	<b>323,7</b>	<b>736,0</b>	<b>239,6</b>
<b>Alentejo</b>	<b>342,8</b>	<b>274,5</b>	<b>149,6</b>	<b>124,9</b>	<b>191,9</b>	<b>63,2</b>	<b>42,1</b>	<b>21,1</b>	<b>320,7</b>	<b>186,1</b>	<b>134,7</b>	<b>22,0</b>	<b>88,7</b>	<b>195,8</b>	<b>57,3</b>
<b>Algarve</b>	<b>202,4</b>	<b>154,2</b>	<b>81,5</b>	<b>72,7</b>	<b>109,5</b>	<b>43,9</b>	<b>31,1</b>	<b>12,8</b>	<b>187,4</b>	<b>107,7</b>	<b>79,7</b>	<b>15,0</b>	<b>40,7</b>	<b>120,0</b>	<b>34,9</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>107,3</b>	<b>84,2</b>	<b>47,8</b>	<b>36,3</b>	<b>67,0</b>	<b>20,5</b>	<b>16,3</b>	<b>4,2</b> §	<b>100,1</b>	<b>62,6</b>	<b>37,5</b>	<b>7,1</b>	<b>28,2</b>	<b>59,9</b>	<b>18,9</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>116,5</b>	<b>96,4</b>	<b>49,4</b>	<b>47,0</b>	<b>79,5</b>	<b>19,0</b>	<b>11,9</b>	<b>7,1</b>	<b>105,4</b>	<b>58,2</b>	<b>47,1</b>	<b>11,1</b>	<b>37,3</b>	<b>63,7</b>	<b>15,3</b>

	Total	Occupational status, of which							Work duration				Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Unli- mited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Source: INE, Labour Force Survey

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly duration" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total no. of unemployed.

## II.5.11 - População empregada segundo o sector de actividade principal e o sexo

## II.5.11 - Employed population according to sector of main activity and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2000	5 020,9	2 765,2	2 255,7	635,4	315,0	320,3	1 733,7	1 217,4	516,2	2 651,7	1 232,6	1 419,1
2005	5 122,6	2 765,4	2 357,2	606,2	301,9	304,4	1 566,6	1 128,6	438,0	2 949,8	1 335,0	1 614,8
2006	5 159,5	2 789,7	2 369,8	603,8	310,4	293,4	1 577,2	1 130,6	446,6	2 978,4	1 348,6	1 629,8
<b>2007</b>												
<b>Portugal</b>	<b>5 169,7</b>	<b>2 789,3</b>	<b>2 380,4</b>	<b>601,4</b>	<b>310,5</b>	<b>290,9</b>	<b>1 577,8</b>	<b>1 141,3</b>	<b>436,5</b>	<b>2 990,5</b>	<b>1 337,4</b>	<b>1 653,0</b>
<b>Continente</b>	<b>4 946,0</b>	<b>2 661,8</b>	<b>2 284,2</b>	<b>575,4</b>	<b>291,2</b>	<b>284,2</b>	<b>1 520,5</b>	<b>1 093,4</b>	<b>427,1</b>	<b>2 850,1</b>	<b>1 277,1</b>	<b>1 572,9</b>
<b>Norte</b>	<b>1 800,7</b>	<b>989,8</b>	<b>810,9</b>	<b>218,1</b>	<b>109,5</b>	<b>108,6</b>	<b>704,4</b>	<b>464,5</b>	<b>240,0</b>	<b>878,2</b>	<b>415,8</b>	<b>462,3</b>
<b>Centro</b>	<b>1 294,5</b>	<b>694,2</b>	<b>600,2</b>	<b>288,5</b>	<b>131,9</b>	<b>156,6</b>	<b>403,3</b>	<b>300,6</b>	<b>102,8</b>	<b>602,7</b>	<b>261,8</b>	<b>340,9</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 305,6</b>	<b>669,9</b>	<b>635,7</b>	<b>15,1</b>	<b>10,7</b>	<b>4,4</b> §	<b>283,0</b>	<b>220,8</b>	<b>62,2</b>	<b>1 007,6</b>	<b>438,5</b>	<b>569,1</b>
<b>Alentejo</b>	<b>342,8</b>	<b>193,8</b>	<b>149,0</b>	<b>40,0</b>	<b>28,7</b>	<b>11,2</b>	<b>85,6</b>	<b>68,5</b>	<b>17,1</b>	<b>217,2</b>	<b>96,5</b>	<b>120,7</b>
<b>Algarve</b>	<b>202,4</b>	<b>114,0</b>	<b>88,3</b>	<b>13,8</b>	<b>10,4</b>	<b>3,4</b> §	<b>44,2</b>	<b>39,1</b>	<b>5,1</b>	<b>144,4</b>	<b>64,5</b>	<b>79,9</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>107,3</b>	<b>65,9</b>	<b>41,4</b>	<b>12,8</b>	<b>11,9</b>	<b>1,0</b> §	<b>28,8</b>	<b>24,3</b>	<b>4,5</b> §	<b>65,7</b>	<b>29,8</b>	<b>35,9</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>116,5</b>	<b>61,6</b>	<b>54,9</b>	<b>13,2</b>	<b>7,5</b>	<b>5,7</b>	<b>28,5</b>	<b>23,6</b>	<b>4,9</b>	<b>74,7</b>	<b>30,5</b>	<b>44,3</b>

	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.12 - População empregada no sector secundário segundo o ramo de actividade económica

## II.5.12 - Employed population in industry according to branch of economic activity

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: C - F	C + E	DA	DB + DC	DD + DE	DF - DI	DJ	DK + DL	DM	DN	F
Portugal											
2000	1 733,7	46,1	119,2	369,3	135,0	132,4	110,2	101,0	48,9	77,7	593,8
2005	1 566,6	43,9	107,4	289,8	124,8	123,9	109,1	88,2	51,5	74,0	554,1
2006	1 577,2	43,7	111,0	282,1	123,0	124,3	120,3	89,0	51,4	79,3	553,0
<b>2007</b>											
<b>Portugal</b>	<b>1 577,8</b>	<b>53,0</b>	<b>113,0</b>	<b>275,0</b>	<b>117,0</b>	<b>124,0</b>	<b>111,8</b>	<b>92,4</b>	<b>51,0</b>	<b>69,9</b>	<b>570,8</b>
<b>Continente</b>	<b>1 520,5</b>	<b>49,8</b>	<b>104,0</b>	<b>271,9</b>	<b>113,6</b>	<b>123,7</b>	<b>109,5</b>	<b>92,3</b>	<b>50,8</b>	<b>69,7</b>	<b>535,2</b>
<b>Norte</b>	<b>704,4</b>	<b>18,3</b>	<b>29,5</b>	<b>229,4</b>	<b>52,0</b>	<b>34,0</b>	<b>50,6</b>	<b>38,4</b>	<b>14,2</b>	<b>44,8</b>	<b>193,2</b>
<b>Centro</b>	<b>403,3</b>	<b>9,7</b>	<b>34,2</b>	<b>35,6</b>	<b>27,0</b>	<b>50,8</b>	<b>31,1</b>	<b>27,4</b>	<b>15,5</b>	<b>12,6</b>	<b>159,4</b>
<b>Lisboa</b>	<b>283,0</b>	<b>12,5</b>	<b>25,6</b>	<b>6,0</b>	<b>25,2</b>	<b>30,7</b>	<b>19,5</b>	<b>21,8</b>	<b>17,3</b>	<b>9,2</b>	<b>115,3</b>
<b>Alentejo</b>	<b>85,6</b>	<b>7,7</b>	<b>12,1</b>	<b>0,7</b> §	<b>7,2</b>	<b>6,1</b>	<b>5,5</b>	<b>4,6</b>	<b>3,3</b> §	<b>2,6</b> §	<b>35,8</b>
<b>Algarve</b>	<b>44,2</b>	<b>1,6</b> §	<b>2,7</b> §	<b>0,3</b> §	<b>2,1</b> §	<b>2,2</b> §	<b>2,8</b> §	<b>0,0</b> §	<b>0,5</b> §	<b>0,6</b> §	<b>31,4</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>28,8</b>	<b>1,6</b> §	<b>7,1</b>	<b>0,3</b> §	<b>1,3</b> §	<b>0,2</b> §	<b>1,0</b> §	<b>0,1</b> §	<b>0,1</b> §	<b>0,1</b> §	<b>17,0</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>28,5</b>	<b>1,6</b> §	<b>1,9</b> §	<b>2,7</b> §	<b>2,1</b> §	<b>0,2</b> §	<b>1,3</b> §	<b>0,0</b> §	<b>0,1</b> §	<b>0,1</b> §	<b>18,7</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.13 - População empregada no sector terciário segundo o ramo de actividade económica

## II.5.13 - Employed population in services according to branch of economic activity

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		50	51	52								
Portugal												
2000	2 651,7	142,9	139,5	460,5	258,7	186,9	91,8	213,7	318,0	282,2	250,6	306,9
2005	2 949,8	135,0	170,2	467,7	275,8	220,8	95,2	283,7	347,5	314,9	326,8	312,0
2006	2 978,4	136,6	160,1	454,5	280,0	239,6	90,1	294,5	354,3	318,7	329,8	320,2
<b>2007</b>												
<b>Portugal</b>	<b>2 990,5</b>	<b>125,8</b>	<b>156,4</b>	<b>468,1</b>	<b>288,8</b>	<b>223,7</b>	<b>95,7</b>	<b>325,4</b>	<b>327,0</b>	<b>306,7</b>	<b>340,2</b>	<b>332,7</b>
<b>Continente</b>	<b>2 850,1</b>	<b>120,2</b>	<b>153,0</b>	<b>447,7</b>	<b>269,9</b>	<b>213,8</b>	<b>94,0</b>	<b>317,6</b>	<b>305,5</b>	<b>289,9</b>	<b>323,1</b>	<b>315,3</b>
<b>Norte</b>	<b>878,2</b>	<b>41,5</b>	<b>41,7</b>	<b>177,7</b>	<b>72,0</b>	<b>53,4</b>	<b>21,9</b>	<b>89,3</b>	<b>70,7</b>	<b>111,4</b>	<b>96,6</b>	<b>102,0</b>
<b>Centro</b>	<b>602,7</b>	<b>32,0</b>	<b>45,3</b>	<b>94,3</b>	<b>51,6</b>	<b>47,1</b>	<b>14,7</b>	<b>44,5</b>	<b>68,9</b>	<b>68,9</b>	<b>83,5</b>	<b>52,0</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 007,6</b>	<b>30,4</b>	<b>52,0</b>	<b>114,3</b>	<b>93,7</b>	<b>93,2</b>	<b>50,5</b>	<b>158,4</b>	<b>113,7</b>	<b>75,1</b>	<b>100,6</b>	<b>125,7</b>
<b>Alentejo</b>	<b>217,2</b>	<b>12,3</b>	<b>7,4</b>	<b>35,3</b>	<b>22,5</b>	<b>11,7</b>	<b>4,2</b> §	<b>12,4</b>	<b>36,4</b>	<b>22,8</b>	<b>29,5</b>	<b>22,7</b>
<b>Algarve</b>	<b>144,4</b>	<b>4,0</b> §	<b>6,6</b>	<b>26,1</b>	<b>30,0</b>	<b>8,5</b>	<b>2,7</b> §	<b>13,1</b>	<b>15,9</b>	<b>11,6</b>	<b>13,0</b>	<b>13,0</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>65,7</b>	<b>3,1</b> §	<b>1,7</b> §	<b>11,0</b>	<b>5,8</b>	<b>4,6</b>	<b>0,8</b> §	<b>3,5</b> §	<b>11,6</b>	<b>7,3</b>	<b>7,9</b>	<b>8,3</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>74,7</b>	<b>2,5</b> §	<b>1,7</b> §	<b>9,3</b>	<b>13,2</b>	<b>5,2</b>	<b>0,9</b> §	<b>4,3</b> §	<b>9,9</b>	<b>9,6</b>	<b>9,2</b>	<b>9,0</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.14 - População inactiva segundo a categoria e o sexo

## II.5.14 - Inactive population according to main status and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal													
2000	4 984,8	2 067,2	2 917,5	688,1	1 697,2	831,0	866,3	1 527,4	693,9	833,5	1 072,0	538,6	533,4
2005	5 018,2	2 151,7	2 866,5	611,1	1 676,7	828,7	848,0	1 648,2	769,4	878,8	1 082,2	547,7	534,4
2006	4 998,7	2 140,6	2 858,1	591,5	1 698,4	843,8	854,5	1 668,5	770,4	898,0	1 040,3	523,7	516,6
<b>2007</b>													
<b>Portugal</b>	<b>4 986,2</b>	<b>2 147,1</b>	<b>2 839,1</b>	<b>557,5</b>	<b>1 684,6</b>	<b>838,4</b>	<b>846,2</b>	<b>1 694,6</b>	<b>778,7</b>	<b>915,9</b>	<b>1 049,3</b>	<b>526,8</b>	<b>522,6</b>
<b>Continente</b>	<b>4 733,6</b>	<b>2 044,1</b>	<b>2 689,6</b>	<b>510,8</b>	<b>1 593,4</b>	<b>793,8</b>	<b>799,7</b>	<b>1 641,1</b>	<b>752,3</b>	<b>888,7</b>	<b>988,4</b>	<b>495,1</b>	<b>493,3</b>
<b>Norte</b>	<b>1 762,1</b>	<b>748,9</b>	<b>1 013,2</b>	<b>232,5</b>	<b>621,5</b>	<b>306,8</b>	<b>314,7</b>	<b>523,7</b>	<b>244,9</b>	<b>278,8</b>	<b>384,5</b>	<b>195,6</b>	<b>188,9</b>
<b>Centro</b>	<b>1 012,7</b>	<b>431,3</b>	<b>581,4</b>	<b>107,9</b>	<b>375,3</b>	<b>184,6</b>	<b>190,7</b>	<b>335,3</b>	<b>148,2</b>	<b>187,1</b>	<b>194,2</b>	<b>98,1</b>	<b>96,0</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 365,7</b>	<b>607,5</b>	<b>758,2</b>	<b>117,0</b>	<b>429,0</b>	<b>219,2</b>	<b>209,8</b>	<b>519,4</b>	<b>241,1</b>	<b>278,3</b>	<b>300,3</b>	<b>146,7</b>	<b>153,6</b>
<b>Alentejo</b>	<b>388,3</b>	<b>167,1</b>	<b>221,2</b>	<b>31,4</b>	<b>107,1</b>	<b>53,0</b>	<b>54,2</b>	<b>184,5</b>	<b>81,8</b>	<b>102,7</b>	<b>65,2</b>	<b>32,1</b>	<b>33,1</b>
<b>Algarve</b>	<b>204,8</b>	<b>89,2</b>	<b>115,6</b>	<b>21,9</b>	<b>60,5</b>	<b>30,1</b>	<b>30,4</b>	<b>78,2</b>	<b>36,3</b>	<b>41,9</b>	<b>44,2</b>	<b>22,5</b>	<b>21,7</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>131,2</b>	<b>52,7</b>	<b>78,6</b>	<b>32,6</b>	<b>47,1</b>	<b>23,1</b>	<b>24,1</b>	<b>23,1</b>	<b>14,9</b>	<b>8,3</b>	<b>28,4</b>	<b>14,5</b>	<b>13,9</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>121,3</b>	<b>50,4</b>	<b>70,9</b>	<b>14,2</b>	<b>44,1</b>	<b>21,6</b>	<b>22,5</b>	<b>30,4</b>	<b>11,6</b>	<b>18,9</b>	<b>32,5</b>	<b>17,1</b>	<b>15,4</b>

	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.15 - População desempregada segundo os tipos de desemprego

## II.5.15 - Unemployed population according to types of unemployment

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal						
2000	205,5	84,9	27,3	178,2	115,6	89,9
2005	422,3	201,1	58,7	363,5	208,7	210,8
2006	427,8	205,2	58,8	369,0	205,0	221,1
<b>2007</b>						
<b>Portugal</b>	<b>448,6</b>	<b>226,5</b>	<b>61,5</b>	<b>387,1</b>	<b>226,2</b>	<b>219,6</b>
<b>Continente</b>	<b>435,3</b>	<b>220,5</b>	<b>58,9</b>	<b>376,3</b>	<b>219,0</b>	<b>213,6</b>
<b>Norte</b>	<b>186,0</b>	<b>80,9</b>	<b>28,9</b>	<b>157,0</b>	<b>83,6</b>	<b>101,2</b>
<b>Centro</b>	<b>76,6</b>	<b>41,5</b>	<b>11,2</b>	<b>65,5</b>	<b>41,4</b>	<b>34,2</b>
<b>Lisboa</b>	<b>126,8</b>	<b>77,0</b>	<b>12,8</b>	<b>114,0</b>	<b>66,0</b>	<b>60,5</b>
<b>Alentejo</b>	<b>31,3</b>	<b>14,6</b>	<b>4,1 §</b>	<b>27,2</b>	<b>19,3</b>	<b>11,8</b>
<b>Algarve</b>	<b>14,5</b>	<b>6,5</b>	<b>1,9 §</b>	<b>12,6</b>	<b>8,6</b>	<b>5,8</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>4,9</b>	<b>2,2 §</b>	<b>1,3 §</b>	<b>3,6 §</b>	<b>2,9 §</b>	<b>1,9 §</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>8,4</b>	<b>3,8 §</b>	<b>1,3 §</b>	<b>7,2</b>	<b>4,3 §</b>	<b>4,1 §</b>
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "job search duration" variable does not include unemployed individuals who are no longer looking for work as they have found employment and are due to start in the next three months. This is why the sum of the number of unemployed by job search duration may be less than the total no. of unemployed.

## II.5.16 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo a actividade económica (corrigido dos dias úteis)

II.5.16 - Annual average variation in labour cost index according to economic activity (working day adjusted)

Unidade: %		Unit: %											
	Total C - O (CAE-Rev.2.1)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O
Portugal													
2005	1,9	1,0	2,4	6,2	-1,7	4,0	3,4	0,6	1,7	0,1	-0,9	-0,8	-0,1
2006	1,7	0,5	0,6	1,8	4,0	2,5	2,2	-0,2	4,0	0,4	3,4	2,4	0,7
<b>2007</b>													
<b>Portugal</b>	<b>3,9</b>	<b>8,8</b>	<b>3,8</b>	<b>0,2</b>	<b>5,5</b>	<b>4,1</b>	<b>5,3</b>	<b>1,1</b>	<b>1,7</b>	<b>7,7</b>	<b>3,2</b>	<b>4,4</b>	<b>2,4</b>
<b>Continente</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Norte</b>	<b>5,4</b>	<b>10,8</b>	<b>4,6</b>	<b>-2,0</b>	<b>8,9</b>	<b>5,9</b>	<b>4,7</b>	<b>7,0</b>	<b>3,9</b>	<b>6,3</b>	<b>6,5</b>	<b>3,9</b>	<b>-1,5</b>
<b>Centro</b>	<b>3,5</b>	<b>16,8</b>	<b>4,0</b>	<b>-4,7</b>	<b>0,8</b>	<b>3,9</b>	<b>4,7</b>	<b>-4,3</b>	<b>4,7</b>	<b>12,0</b>	<b>0,1</b>	<b>5,3</b>	<b>0,7</b>
<b>Lisboa</b>	<b>3,5</b>	<b>10,9</b>	<b>3,6</b>	<b>0,3</b>	<b>2,7</b>	<b>4,2</b>	<b>4,7</b>	<b>2,6</b>	<b>-1,6</b>	<b>8,4</b>	<b>0,2</b>	<b>5,2</b>	<b>3,0</b>
<b>Alentejo</b>	<b>0,6</b>	<b>3,7</b>	<b>-0,8</b>	<b>9,9</b>	<b>8,0</b>	<b>3,2</b>	<b>2,1</b>	<b>-18,2</b>	<b>-1,0</b>	<b>10,9</b>	<b>2,3</b>	<b>3,2</b>	<b>7,3</b>
<b>Algarve</b>	<b>1,7</b>	<b>-3,0</b>	<b>-1,4</b>	<b>7,1</b>	<b>-1,8</b>	<b>3,9</b>	<b>11,1</b>	<b>4,5</b>	<b>1,5</b>	<b>1,8</b>	<b>8,1</b>	<b>3,5</b>	<b>2,9</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>0,9</b>	<b>12,6</b>	<b>-3,2</b>	<b>5,9</b>	<b>2,5</b>	<b>4,5</b>	<b>-5,8</b>	<b>8,7</b>	<b>3,6</b>	<b>-1,3</b>	<b>3,0</b>	<b>3,8</b>	<b>-11,7</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>7,2</b>	<b>10,2</b>	<b>7,7</b>	<b>0,4</b>	<b>7,5</b>	<b>6,3</b>	<b>9,5</b>	<b>-2,7</b>	<b>14,9</b>	<b>10,0</b>	<b>6,0</b>	<b>-3,4</b>	<b>12,7</b>
	Total C - O (NACE-REV.1.1)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Excluem-se as actividades "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N).

Note: The Labour Cost Index is an indicator that measures changes in the average labour cost per hour actually worked. The following activities are excluded: "Public administration, defence and mandatory social security" (L) and the public components of Education (M) and Health and social work" (N).



### II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo o grupo profissional (corrigido dos dias úteis)

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index according to occupational group (working day adjusted)

Unidade: %

Unit: %

Grupo profissional (CNP94)										
	Total C a O	Dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artifices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	Trabalhadores não qualificados
Portugal										
2005	1,9	9,5	-0,2	2,9	1,7	0,6	1,8	1,5	3,5	0,2
2006	1,7	-2,2	2,8	0,2	2,9	1,5	2,1	2,3	2,3	1,7
<b>2007</b>	<b>3,9</b>	<b>-0,2</b>	<b>1,8</b>	<b>4,5</b>	<b>4,0</b>	<b>5,3</b>	<b>2,5</b>	<b>4,8</b>	<b>2,8</b>	<b>2,5</b>
Occupational group (ISCO 88)										
	Total C to O	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers, shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Excluem-se as actividades "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N).

Note: The Labour Cost Index is an indicator that measures changes in the average labour cost per hour actually worked. The following activities are excluded: "Public administration, defence and mandatory social security" (L) and the public components of Education (M) and Health and social work" (N).

## II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o sector de actividade e o sexo

## II.5.18 - Employees in establishments according to sector of main activity and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
1995	1 766 641	1 068 253	698 388	29 114	19 921	9 193	895 707	567 986	327 721	841 820	480 346	361 474
2000	2 048 444	1 198 815	849 629	34 316	22 719	11 597	924 536	604 906	319 630	1 089 592	571 190	518 402
2005	2 173 144	1 255 541	917 603	38 238	25 971	12 267	828 379	578 850	249 529	1 306 527	650 720	655 807
<b>2006</b>												
<b>Portugal</b>	<b>2 186 695</b>	<b>1 252 186</b>	<b>934 509</b>	<b>37 240</b>	<b>25 414</b>	<b>11 826</b>	<b>810 424</b>	<b>567 051</b>	<b>243 373</b>	<b>1 339 031</b>	<b>659 721</b>	<b>679 310</b>
<b>Continente</b>	<b>2 093 110</b>	<b>1 197 469</b>	<b>895 641</b>	<b>35 655</b>	<b>24 060</b>	<b>11 595</b>	<b>784 096</b>	<b>544 871</b>	<b>239 225</b>	<b>1 273 359</b>	<b>628 538</b>	<b>644 821</b>
<b>Norte</b>	<b>745 329</b>	<b>430 773</b>	<b>314 556</b>	<b>6 552</b>	<b>4 431</b>	<b>2 121</b>	<b>367 559</b>	<b>236 607</b>	<b>130 952</b>	<b>371 218</b>	<b>189 735</b>	<b>181 483</b>
<b>Centro</b>	<b>448 552</b>	<b>257 781</b>	<b>190 771</b>	<b>9 845</b>	<b>6 297</b>	<b>3 548</b>	<b>198 257</b>	<b>140 382</b>	<b>57 875</b>	<b>240 450</b>	<b>111 102</b>	<b>129 348</b>
<b>Lisboa</b>	<b>667 560</b>	<b>378 416</b>	<b>289 144</b>	<b>3 929</b>	<b>2 513</b>	<b>1 416</b>	<b>152 960</b>	<b>116 950</b>	<b>36 010</b>	<b>510 671</b>	<b>258 953</b>	<b>251 718</b>
<b>Alentejo</b>	<b>127 958</b>	<b>74 301</b>	<b>53 657</b>	<b>12 876</b>	<b>9 168</b>	<b>3 708</b>	<b>43 653</b>	<b>32 963</b>	<b>10 690</b>	<b>71 429</b>	<b>32 170</b>	<b>39 259</b>
<b>Algarve</b>	<b>103 711</b>	<b>56 198</b>	<b>47 513</b>	<b>2 453</b>	<b>1 651</b>	<b>802</b>	<b>21 667</b>	<b>17 969</b>	<b>3 698</b>	<b>79 591</b>	<b>36 578</b>	<b>43 013</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>40 897</b>	<b>24 879</b>	<b>16 018</b>	<b>1 261</b>	<b>1 154</b>	<b>107</b>	<b>12 472</b>	<b>10 370</b>	<b>2 102</b>	<b>27 164</b>	<b>13 355</b>	<b>13 809</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>52 688</b>	<b>29 838</b>	<b>22 850</b>	<b>324</b>	<b>200</b>	<b>124</b>	<b>13 856</b>	<b>11 810</b>	<b>2 046</b>	<b>38 508</b>	<b>17 828</b>	<b>20 680</b>
	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

## II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o sector de actividade e o sexo

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity and sex

Unidade: euros

Unit: euros

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<b>Portugal</b>												
1995	584,01	655,55	474,57	390,97	416,92	334,73	520,95	584,70	410,48	657,77	749,23	536,24
2000	729,00	818,00	605,00	512,00	555,00	428,00	646,00	715,00	515,00	807,00	938,00	664,00
2005	907,24	1003,01	776,19	629,24	668,55	546,03	826,92	894,57	669,99	966,30	1112,83	820,91
<b>2006</b>												
<b>Portugal</b>	<b>933,96</b>	<b>1 034,48</b>	<b>799,27</b>	<b>654,03</b>	<b>693,58</b>	<b>569,04</b>	<b>853,76</b>	<b>922,48</b>	<b>612,80</b>	<b>990,29</b>	<b>1 143,89</b>	<b>841,60</b>
<b>Continente</b>	<b>935,97</b>	<b>1 036,91</b>	<b>801,01</b>	<b>655,75</b>	<b>697,51</b>	<b>569,09</b>	<b>852,24</b>	<b>922,18</b>	<b>611,29</b>	<b>995,38</b>	<b>1 149,37</b>	<b>845,81</b>
<b>Norte</b>	<b>805,70</b>	<b>885,11</b>	<b>696,94</b>	<b>579,56</b>	<b>608,87</b>	<b>518,34</b>	<b>740,34</b>	<b>816,61</b>	<b>602,55</b>	<b>874,40</b>	<b>976,99</b>	<b>766,62</b>
<b>Centro</b>	<b>805,06</b>	<b>895,54</b>	<b>682,80</b>	<b>639,63</b>	<b>691,73</b>	<b>547,17</b>	<b>811,40</b>	<b>878,07</b>	<b>640,64</b>	<b>806,60</b>	<b>929,17</b>	<b>701,33</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 207,70</b>	<b>1 346,95</b>	<b>1 025,46</b>	<b>734,77</b>	<b>797,43</b>	<b>623,57</b>	<b>1 160,39</b>	<b>1 186,27</b>	<b>505,19</b>	<b>1 225,51</b>	<b>1 424,85</b>	<b>1 020,45</b>
<b>Alentejo</b>	<b>831,81</b>	<b>933,86</b>	<b>690,50</b>	<b>673,46</b>	<b>706,62</b>	<b>591,49</b>	<b>928,82</b>	<b>993,18</b>	<b>824,34</b>	<b>801,07</b>	<b>937,84</b>	<b>689,00</b>
<b>Algarve</b>	<b>817,80</b>	<b>897,55</b>	<b>723,47</b>	<b>704,39</b>	<b>754,86</b>	<b>600,48</b>	<b>794,33</b>	<b>807,83</b>	<b>879,19</b>	<b>827,69</b>	<b>948,07</b>	<b>725,32</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>833,06</b>	<b>905,51</b>	<b>720,54</b>	<b>628,32</b>	<b>627,60</b>	<b>636,10</b>	<b>797,82</b>	<b>822,49</b>	<b>690,85</b>	<b>858,75</b>	<b>993,98</b>	<b>727,97</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>932,59</b>	<b>1 044,58</b>	<b>786,35</b>	<b>565,15</b>	<b>601,11</b>	<b>507,14</b>	<b>989,99</b>	<b>1 024,10</b>	<b>708,22</b>	<b>915,02</b>	<b>1 063,12</b>	<b>787,35</b>
	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

## II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa

### II.5.20 - Employees in establishments according to employees size class

Unidade: N.º Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
1995	1 766 641	339 899	201 663	282 340	208 112	230 999	148 618	355 010
2000	2 048 444	458 499	254 688	336 477	236 347	252 276	144 371	365 786
2005	2 173 144	555 191	278 223	351 342	229 354	245 057	142 486	371 491
<b>2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>2 186 695</b>	<b>554 376</b>	<b>276 922</b>	<b>356 924</b>	<b>231 924</b>	<b>252 795</b>	<b>140 581</b>	<b>373 173</b>
<b>Continente</b>	<b>2 093 110</b>	<b>532 961</b>	<b>263 596</b>	<b>340 219</b>	<b>220 104</b>	<b>243 494</b>	<b>135 679</b>	<b>357 057</b>
<b>Norte</b>	<b>745 329</b>	<b>189 501</b>	<b>101 361</b>	<b>133 969</b>	<b>84 437</b>	<b>89 087</b>	<b>42 472</b>	<b>104 502</b>
<b>Centro</b>	<b>448 552</b>	<b>126 188</b>	<b>60 923</b>	<b>77 995</b>	<b>50 439</b>	<b>48 288</b>	<b>25 339</b>	<b>59 380</b>
<b>Lisboa</b>	<b>667 560</b>	<b>141 697</b>	<b>69 866</b>	<b>90 846</b>	<b>62 833</b>	<b>84 162</b>	<b>54 977</b>	<b>163 179</b>
<b>Alentejo</b>	<b>127 958</b>	<b>42 087</b>	<b>16 657</b>	<b>21 236</b>	<b>12 339</b>	<b>11 680</b>	<b>5 779</b>	<b>18 180</b>
<b>Algarve</b>	<b>103 711</b>	<b>33 488</b>	<b>14 789</b>	<b>16 173</b>	<b>10 056</b>	<b>10 277</b>	<b>7 112</b>	<b>11 816</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>40 897</b>	<b>9 750</b>	<b>5 864</b>	<b>7 274</b>	<b>5 651</b>	<b>4 098</b>	<b>1 895</b>	<b>6 365</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>52 688</b>	<b>11 665</b>	<b>7 462</b>	<b>9 431</b>	<b>6 169</b>	<b>5 203</b>	<b>3 007</b>	<b>9 751</b>

	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

## II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa

### II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class

Unidade: euros Unit: euros

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
1995	584,01	388,72	458,90	499,84	547,08	603,09	656,22	887,98
2000	729,00	497,00	585,00	655,00	720,00	801,00	895,00	1 080,00
2005	907,24	625,26	746,57	838,25	929,38	1047,31	1157,50	1312,09
<b>2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>933,96</b>	<b>651,72</b>	<b>768,94</b>	<b>862,71</b>	<b>971,22</b>	<b>1 082,67</b>	<b>1 169,87</b>	<b>1 331,10</b>
<b>Continente</b>	<b>935,97</b>	<b>651,43</b>	<b>769,76</b>	<b>864,12</b>	<b>975,94</b>	<b>1 088,29</b>	<b>1 170,29</b>	<b>1 334,31</b>
<b>Norte</b>	<b>805,70</b>	<b>600,19</b>	<b>679,43</b>	<b>740,48</b>	<b>822,35</b>	<b>912,43</b>	<b>1 011,42</b>	<b>1 196,38</b>
<b>Centro</b>	<b>805,06</b>	<b>613,97</b>	<b>712,52</b>	<b>783,04</b>	<b>829,76</b>	<b>913,14</b>	<b>936,32</b>	<b>1 170,14</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 207,70</b>	<b>765,10</b>	<b>966,96</b>	<b>1 135,83</b>	<b>1 330,87</b>	<b>1 415,16</b>	<b>1 433,75</b>	<b>1 504,55</b>
<b>Alentejo</b>	<b>831,81</b>	<b>618,49</b>	<b>722,70</b>	<b>816,95</b>	<b>903,40</b>	<b>912,73</b>	<b>1 154,47</b>	<b>1 239,85</b>
<b>Algarve</b>	<b>817,80</b>	<b>642,91</b>	<b>746,05</b>	<b>815,05</b>	<b>870,00</b>	<b>958,36</b>	<b>928,95</b>	<b>1 173,49</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>833,06</b>	<b>606,01</b>	<b>693,67</b>	<b>754,61</b>	<b>825,91</b>	<b>831,72</b>	<b>1 177,75</b>	<b>1 303,54</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>932,59</b>	<b>703,53</b>	<b>799,03</b>	<b>895,03</b>	<b>936,07</b>	<b>1 017,61</b>	<b>1 146,19</b>	<b>1 231,69</b>

	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

## II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

## II.5.22 - Employees in establishments according to education level

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal										
1995	1 766 641	49 909	717 011	389 421	255 783	229 779	27 322	56 984	x	x
2000	2 048 444	38 936	659 231	461 627	347 022	352 384	38 737	117 432	x	x
2005	2 173 144	33 159	507 620	463 788	461 757	433 342	58 195	199 255	x	x
<b>2006</b>										
<b>Portugal</b>	<b>2 186 695</b>	<b>30 095</b>	<b>481 535</b>	<b>447 389</b>	<b>479 359</b>	<b>458 648</b>	<b>55 165</b>	<b>206 383</b>	<b>10 712</b>	<b>2 223</b>
<b>Continente</b>	<b>2 093 110</b>	<b>28 235</b>	<b>459 122</b>	<b>427 234</b>	<b>456 863</b>	<b>439 078</b>	<b>54 192</b>	<b>200 822</b>	<b>10 446</b>	<b>2 189</b>
<b>Norte</b>	<b>745 329</b>	<b>9 190</b>	<b>181 773</b>	<b>193 822</b>	<b>155 438</b>	<b>128 536</b>	<b>15 488</b>	<b>54 989</b>	<b>3 130</b>	<b>812</b>
<b>Centro</b>	<b>448 552</b>	<b>6 001</b>	<b>109 168</b>	<b>102 363</b>	<b>101 049</b>	<b>83 294</b>	<b>10 913</b>	<b>30 828</b>	<b>1 516</b>	<b>342</b>
<b>Lisboa</b>	<b>667 560</b>	<b>7 847</b>	<b>111 141</b>	<b>87 118</b>	<b>144 748</b>	<b>179 202</b>	<b>23 222</b>	<b>101 946</b>	<b>5 111</b>	<b>918</b>
<b>Alentejo</b>	<b>127 958</b>	<b>3 041</b>	<b>34 295</b>	<b>25 870</b>	<b>28 638</b>	<b>24 861</b>	<b>2 583</b>	<b>7 224</b>	<b>369</b>	<b>58</b>
<b>Algarve</b>	<b>103 711</b>	<b>2 156</b>	<b>22 745</b>	<b>18 061</b>	<b>26 990</b>	<b>23 185</b>	<b>1 986</b>	<b>5 835</b>	<b>320</b>	<b>59</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>40 897</b>	<b>688</b>	<b>10 286</b>	<b>9 664</b>	<b>9 750</b>	<b>7 726</b>	<b>337</b>	<b>2 194</b>	<b>62</b>	<b>15</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>52 688</b>	<b>1 172</b>	<b>12 127</b>	<b>10 491</b>	<b>12 746</b>	<b>11 844</b>	<b>636</b>	<b>3 367</b>	<b>204</b>	<b>19</b>

	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education 1st cycle	Basic education 2nd cycle	Basic education 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

Notas: O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Até 2006, os trabalhadores com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura".

Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Notes: Total includes workers with qualification of unknown level.

Up to 2006, workers with Masters or Doctorate graduation were included in "Higher education graduates".

In 2006, "Secondary education" comprises the post-secondary education not higher than IV.

## II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments according to education level

Unidade: euros		Unit: euros								
	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal										
1995	584,01	421,60	466,14	462,01	693,43	741,79	1 177,78	1 640,49	x	x
2000	729,43	503,83	564,55	569,50	737,40	858,78	1 306,75	1 779,61	x	x
2005	907,24	578,81	666,28	670,78	795,25	1 017,01	1 609,37	1 963,43	x	x
<b>2006</b>										
<b>Portugal</b>	<b>933,96</b>	<b>595,66</b>	<b>683,09</b>	<b>691,82</b>	<b>803,89</b>	<b>1 027,69</b>	<b>1 655,82</b>	<b>1 944,48</b>	<b>1 942,51</b>	<b>2 260,12</b>
<b>Continente</b>	<b>935,97</b>	<b>590,54</b>	<b>679,88</b>	<b>689,90</b>	<b>803,63</b>	<b>1 029,54</b>	<b>1 653,58</b>	<b>1 946,46</b>	<b>1 943,07</b>	<b>2 268,83</b>
<b>Norte</b>	<b>805,70</b>	<b>568,01</b>	<b>638,69</b>	<b>630,97</b>	<b>723,00</b>	<b>929,19</b>	<b>1 490,57</b>	<b>1 701,21</b>	<b>1 678,29</b>	<b>1 925,78</b>
<b>Centro</b>	<b>805,06</b>	<b>574,94</b>	<b>663,83</b>	<b>682,93</b>	<b>750,00</b>	<b>865,04</b>	<b>1 367,40</b>	<b>1 544,73</b>	<b>1 550,79</b>	<b>1 916,73</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 207,70</b>	<b>619,89</b>	<b>757,92</b>	<b>817,83</b>	<b>942,00</b>	<b>1 208,24</b>	<b>1 935,59</b>	<b>2 246,81</b>	<b>2 290,44</b>	<b>2 768,87</b>
<b>Alentejo</b>	<b>831,81</b>	<b>590,28</b>	<b>683,66</b>	<b>717,96</b>	<b>782,24</b>	<b>920,73</b>	<b>1 512,70</b>	<b>1 675,98</b>	<b>1 489,94</b>	<b>1 694,78</b>
<b>Algarve</b>	<b>817,80</b>	<b>623,47</b>	<b>699,15</b>	<b>704,62</b>	<b>749,47</b>	<b>912,34</b>	<b>1 383,22</b>	<b>1 467,44</b>	<b>1 365,78</b>	<b>1 815,11</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>833,06</b>	<b>593,35</b>	<b>683,48</b>	<b>671,87</b>	<b>788,62</b>	<b>992,38</b>	<b>1 913,83</b>	<b>1 773,53</b>	<b>1 903,97</b>	<b>1 285,47</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>932,59</b>	<b>720,48</b>	<b>804,11</b>	<b>788,47</b>	<b>824,76</b>	<b>981,93</b>	<b>1 710,25</b>	<b>1 938,02</b>	<b>1 925,37</b>	<b>2 025,98</b>
	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

Notas: O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Até 2006, os trabalhadores com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura".

Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Notes: Total includes workers with qualification of unknown level.

Up to 2006, workers with Masters or Doctorate graduation were included in "Higher education graduates".

In 2006, "Secondary education" comprises the post-secondary education not higher than IV.

## II.5.24 - Variação do salário mínimo nacional

## II.5.24 - Variation in minimum national wage

Unidade: %

Unit: %

	Salário mínimo nacional - Nominal		Salário mínimo nacional - Real	
	Geral	Serviço doméstico	Geral	Serviço doméstico
Portugal				
1995	5,5	6,3	1,3	2,0
2000	4,1	5,4	1,2	2,5
2005	2,5	2,5	0,2	0,2
2006	3,0	3,0	-0,1	-0,1
<b>2007</b>	<b>5,7</b>	<b>5,7</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>
	Minimum national wage - Nominal		Minimum national wage - Real	
	General	Private households with employed persons	General	Private households with employed persons

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE; Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (relativamente ao "salário mínimo nacional - nominal").

Source: INE; Ministry of Labour and Social Solidarity, Directorate-General for Employment and Work Relations (concerning "Minimum national wage - Nominal").

## II.5.25 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

## II.5.25 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations

Unidade: N.º

Unit: No.

	Sindicatos segundo o âmbito territorial						Uniões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Concelhio			
Portugal									
1995	390	166	44	82	90	8	43	29	5
2000	381	184	44	73	70	10	44	25	4
2005	405	209	44	73	68	11	45	27	5
<b>2006</b>									
<b>Portugal</b>	<b>404</b>	<b>217</b>	<b>44</b>	<b>69</b>	<b>63</b>	<b>11</b>	<b>45</b>	<b>28</b>	<b>6</b>
<b>Continente</b>	<b>360</b>	<b>217</b>	<b>0</b>	<b>69</b>	<b>63</b>	<b>11</b>	<b>41</b>	<b>28</b>	<b>6</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Trade unions according to territorial coverage						Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Auto-nomous regions	Multi-districtal	Districts	Municipalities			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS).

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity.

## II.5.26 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

## II.5.26 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations

Unidade: N.º

Unit: No.

	Associações patronais segundo o âmbito territorial								Uniões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Conti- nental	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Pluriconcelhio	Concelhio			
Portugal											
1995	383	199	0	13	40	34	29	68	9	16	4
2000	430	229	2	14	37	40	36	72	10	21	6
2005	422	224	5	13	26	45	41	68	10	16	6
<b>2006</b>											
<b>Portugal</b>	<b>406</b>	<b>219</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>20</b>	<b>42</b>	<b>37</b>	<b>68</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>6</b>
<b>Continente</b>	<b>395</b>	<b>219</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>42</b>	<b>37</b>	<b>68</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>6</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

	Employers' associations according to territorial coverage								Unions	Federa- tions	Confe- derations
	Total	National	Mainland	Auto- nomous regions	Multi- districtal	Districts	Multimunicipal	Municipa- lities			
Portugal											
1995	383	199	0	13	40	34	29	68	9	16	4
2000	430	229	2	14	37	40	36	72	10	21	6
2005	422	224	5	13	26	45	41	68	10	16	6
<b>2006</b>											
<b>Portugal</b>	<b>406</b>	<b>219</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>20</b>	<b>42</b>	<b>37</b>	<b>68</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>6</b>
<b>Continente</b>	<b>395</b>	<b>219</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>42</b>	<b>37</b>	<b>68</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>6</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS).

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity.

## II.5.27 - Instrumentos de regulamentação colectiva

## II.5.27 - Collective agreements

	Instrumentos de regulamentação colectiva				Trabalhadores abrangidos por alterações salariais
	Portarias de regula- ção de trabalho	Contratos colectivos de trabalho	Acordos colectivos de trabalho	Acordos de empresa	
	N.º				milhares
Portugal					
2000		1	245	22	1 452
2005		0	151	28	1 074
2006		0	153	26	1 454
<b>2007</b>		<b>0</b>	<b>160</b>	<b>27</b>	<b>1 521</b>

	Collective agreements				Workers covered by wage changes
	Labour legal regulation	Collective labour contracts	Collective labour agreements	Employer's agreements	
	No.				thousands
Portugal					
2000		1	245	22	1 452
2005		0	151	28	1 074
2006		0	153	26	1 454
<b>2007</b>		<b>0</b>	<b>160</b>	<b>27</b>	<b>1 521</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS).

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity.



## II.5.28 - Greves segundo o sector de actividade económica

## II.5.28 - Strikes according to sector of economic activity

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sector				Trabalhadores envolvidos	Dias perdidos	
		Primário	Secundário		Terciário			
			Total	Indústrias transformadoras	Total			Transportes, armazenagem e comunicações
Portugal								
1990	271	3	186	175	91	33	128 884	146 532
1995	282	1	218	214	76	28	60 469	62 867
2000	250	2	134	122	124	67	38 830	40 545
2005	126	0	88	78	65	31	21 740	27 333
<b>2006</b>	<b>155</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>79</b>	<b>90</b>	<b>47</b>	<b>33 493</b>	<b>44 232</b>

	Total	Sector				Workers involved	Days not worked
		Primary	Secondary		Tertiary		
			Total	Manufacturing	Total		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Directorate-General for Employment and Work Relations.

Notas: Entre 1990 e 1996, foi utilizada a CAE 73; desde 1997, passou a ser utilizada a CAE-Rev. 2.

A mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso, o total é igual ou inferior ao somatório dos totais dos três sectores de actividade.

Notes: Between 1990 and 1996 it was used NACE 73 and after 1997, NACE-Rev.1.

One single strike can affect various sectors of activity. Thus, total may be equal or lower than the sum of totals of the three activity sectors.

## II.5.29 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o sector de actividade económica

## II.5.29 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Acidentes não mortais						Acidentes mortais					
		Total	Sector primário	Sector secundário			Sector terciário	Total	Sector primário	Sector secundário			Sector terciário
				Total	Construção	Indústria transformadora				Total	Construção	Indústria transformadora	
Portugal													
1990	305 512	305 309	18 627	212 258	58 835	147 337	62 319	203	51	106	51	47	38
1995	204 273	204 041	11 027	138 564	43 716	91 198	53 606	232	46	124	71	42	62
2000	234 192	233 824	8 848	141 226	51 459	86 105	76 735	368	33	192	102	78	115
2005	228 884	228 584	8 077	129 257	51 427	74 537	89 414	300	28	174	111	56	95
<b>2006</b>	<b>237 392</b>	<b>237 139</b>	<b>8 507</b>	<b>129 457</b>	<b>51 707</b>	<b>74 655</b>	<b>98 019</b>	<b>253</b>	<b>38</b>	<b>132</b>	<b>83</b>	<b>43</b>	<b>82</b>

	Total	Non-fatal accidents						Fatal accidents					
		Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector	Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector
				Total	Construction	Manufacturing				Total	Construction	Manufacturing	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Directorate-General for Employment and Work Relations.

Notas: Entre 1990 e 1996, foi utilizada a CAE 73; desde 1997, passou a ser utilizada a CAE-Rev. 2.

O valor apurado em 1998 resulta de um inquérito realizado junto dos estabelecimentos.

O total (acidentes mortais e não mortais) inclui sinistrados cujo sector de actividade económica é desconhecido.

Notes: Between 1990 and 1996 it was used NACE 73 and after 1997, NACE-Rev.1.

The value obtained for 1998 results from a survey on establishments.

The total (fatal and non-fatal accidents) includes injured whose economic activity sector is unknown.

### Classificação de Actividades Económicas (CAE Rev. 2.1)

Agricultura, produção animal, caça e silvicultura  
 Pesca  
 Indústrias extractivas  
 Extracção de produtos energéticos  
 Indústrias extractivas com excepção da extracção de produtos energéticos  
 Indústrias transformadoras  
 Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco  
 Indústria têxtil  
 Indústria do couro e dos produtos do couro  
 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras  
 Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão  
 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear  
 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais  
 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas  
 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos  
 Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos  
 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.  
 Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica  
 Fabricação de material de transporte  
 Indústrias transformadoras, n.e.  
 Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água  
 Construção  
 Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico  
 Alojamento e restauração  
 Transportes, armazenagem e comunicações  
 Actividades financeiras  
 Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas  
 Administração pública, defesa e segurança social  
 Educação  
 Saúde e acção social  
 Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais  
 Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio  
 Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

### Statistical Classification of Economic Activities (Nace Rev 1.1)

A Agriculture, hunting and related service activities  
 B Fishing  
 C Mining and quarrying  
 CA Mining and quarrying of energy producing materials  
 CB Mining and quarrying, except of energy producing materials  
 D Manufacturing  
 DA Manufacture of food products, beverages and tobacco  
 DB Manufacture of textiles and textile products  
 DC Manufacture of leather and leather products  
 DD Manufacture of wood and wood products  
 DE Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing  
 DF Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel  
 DG Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres  
 DH Manufacture of rubber and plastic products  
 DI Manufacture of other non-metallic mineral products  
 DJ Manufacture of basic metals and fabricated metal products  
 DK Manufacture of machinery and equipment n.e.c.  
 DL Manufacture of electrical and optical equipment  
 DM Manufacture of transport equipment  
 DN Manufacturing n.e.c.  
 E Electricity, gas and water supply  
 F Construction  
 G Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods  
 H Hotels and restaurants  
 I Transport, storage and communication  
 J Financial intermediation  
 K Real estate, renting and business activities  
 L Public administration and defence; compulsory social security  
 M Education  
 N Health and social work  
 O Other community, social and personal service activities  
 P Activities of households  
 Q Extra-territorial organizations and bodies

### Género

Homem Mulher  
 Homem  
 Mulher

HM MF  
 H M  
 M F

### Gender

Male Female  
 Male  
 Female

### Classificação Nacional das Profissões 1994 (CNP94)

Dirigentes e quadros superiores de empresa  
 Especialistas das profissões intelectuais e científicas  
 Técnicos e profissionais de nível intermédio  
 Pessoal administrativo e similares  
 Pessoal dos serviços e vendedores  
 Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas  
 Operários, artífices e trabalhadores similares  
 Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem  
 Trabalhadores não qualificados

1 Legislators, senior officials and managers  
 2 Professionals  
 3 Technicians and associate professionals  
 4 Clerks  
 5 Service workers, shop and market sales workers  
 6 Skilled agricultural and fishery workers  
 7 Craft and related workers  
 8 Plant and machine operators and assemblers  
 9 Elementary occupations

### International Standard Classification of Occupationc (ISCO 88)

## Designação

Taxa de actividade total  
 Taxa de actividade feminina  
 Taxa de actividade 15-24 anos  
 Taxa de actividade 15 e mais anos  
 Taxa de emprego 15-64 anos  
 Taxa de emprego 55-64 anos  
 Taxa de desemprego total  
 Taxa de desemprego feminina  
 Taxa de desemprego 15-24 anos  
 Proporção de desemprego de longa duração  
 Taxa de activos com escolaridade obrigatória

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

Empregados no sector terciário no total de empregados  
 Empregados por conta de outrem no total de empregados  
 Empregados por conta própria no total de empregados  
 Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

Empregados a tempo completo no total de empregados  
 Inactivos por 100 empregados  
 Duração média habitual do horário semanal  
 Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores  
 Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores  
 Ganho médio mensal dos TCO

Disparidade no ganho médio mensal por sexo  
 Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa  
 Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

## Name

Activity rate: total  
 Activity rate: female  
 Activity rate: 15-24 years  
 Activity rate: 15 years and over  
 Employment rate: 15-64 years  
 Employment rate: 55-64 years  
 Unemployment rate: total  
 Unemployment rate: female  
 Unemployment rate: 15-24 years  
 Long-term unemployment as a share of total unemployment  
 Rate of active population with compulsory education

Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment  
 Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment  
 Employees as a share of total employment  
 Self-employed persons as a share of total employment  
 Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment  
 Full-time employed population as a share of total employment  
 Inactive population per 100 employees  
 Average duration of weekly working time  
 Rate of employees in establishments with < 10 workers  
 Rate of employees in establishments with > 250 workers  
 Mean monthly earning  
 Disparity in the mean monthly earning by sex  
 Disparity in the mean monthly earning by enterprise size class  
 Disparity in mean monthly earning by sector of activity

## Cálculo

População activa / População total x 100  
 População activa do sexo feminino / População total do sexo feminino x 100  
 População activa dos 15 aos 24 anos / População total dos 15 aos 24 anos x 100  
 População activa com 15 e mais anos / População total com 15 e mais anos x 100  
 População empregada dos 15 aos 64 anos / População total dos 15 aos 64 anos x 100  
 População empregada dos 55 aos 64 anos / População total dos 55 aos 54 anos x 100  
 População desempregada / População activa x 100  
 População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100  
 População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100  
 População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100  
 População activa dos 25 aos 64 anos com 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100  
 População empregada Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou Especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100  
 População empregada do sector terciário / População empregada x 100  
 População empregada por conta de outrem / População empregada x 100  
 População empregada por conta própria / População empregada x 100  
 População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100  
 População empregada a tempo completo / População empregada x 100  
 População inactiva / População empregada \* 100  
 Média ponderada de horas médias de trabalho semanal / População empregada  
 TCO em estabelecimentos com < que 10 trabalhadores / Total de TCO  
 TCO em estabelecimentos com > que 250 trabalhadores / Total de TCO  
 Média ponderada dos ganhos do TCO por escalão de ganho / Total de trabalhadores por conta de outrem  
 Coeficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por sexo  
 Coeficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por escalão de empresa  
 Coeficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por sector de actividade

## Calculation

Active population / Total population x 100  
 Active female population / Total female population x 100  
 Active population aged 15-24 years / Total population aged 15-24 years x 100  
 Active population aged 15 and over / Total population aged 15 and over x 100  
 Employed population aged 15-64 years / Total population aged 15-64 years x 100  
 Employed population aged 55-64 years / Total population aged 55-64 years x 100  
 Unemployed population / Active population x 100  
 Unemployed female population / Active female population x 100  
 Unemployed population aged 15-24 years / Active population aged 15-24 years x 100  
 Long-term unemployed population (one year and over) / Unemployed population x 100  
 Active population aged 25-64 years with the 3rd cycle of basic education completed / Total population aged 25-64 years x 100  
 Employed population: Legislators, senior officials, managers and specialized professionals / Employed population x 100  
 Employed population in tertiary sector / Employed population x 100  
 Employees / Employed population x 100  
 Self-employed population / Employed population x 100  
 Employees with unlimited duration contracts / Employees x 100  
 Full-time employed population / Employed population x 100  
 Inactive population / Employed population \* 100  
 Weighed average of weekly hours of work / Employed population  
 Employees in establishments with < 10 employees / Total employees  
 Employees in establishments with > 250 employees / Total employees  
 Weighed average of employees earnings by earning class/ Total employees  
 Weighted variation coefficient of average month earning by sex  
 Weighted variation coefficient of mean monthly earning by enterprise size class  
 Weighted variation coefficient of mean monthly earning by activity sector





Segurança Social/IIES: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt) (Segurança Social)

[www.cga.pt](http://www.cga.pt) (Caixa Geral de Aposentações)

[ftp://epp.eurostat.ec.europa.eu](http://ftp://epp.eurostat.ec.europa.eu) (Eurostat)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

[www.ilo.org](http://www.ilo.org) (Organização Internacional do Trabalho)

### Para saber mais ...

Further information ...

### Publicações/Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Protecção Social

---

### Social Protection

O sistema de protecção social visa assegurar a manutenção dos direitos básicos dos indivíduos e das famílias através da redução dos riscos em situações de doença, maternidade, acidente de trabalho, doenças profissionais, invalidez, velhice, sobrevivência, encargos familiares, desemprego, habitação, morte e exclusão social.

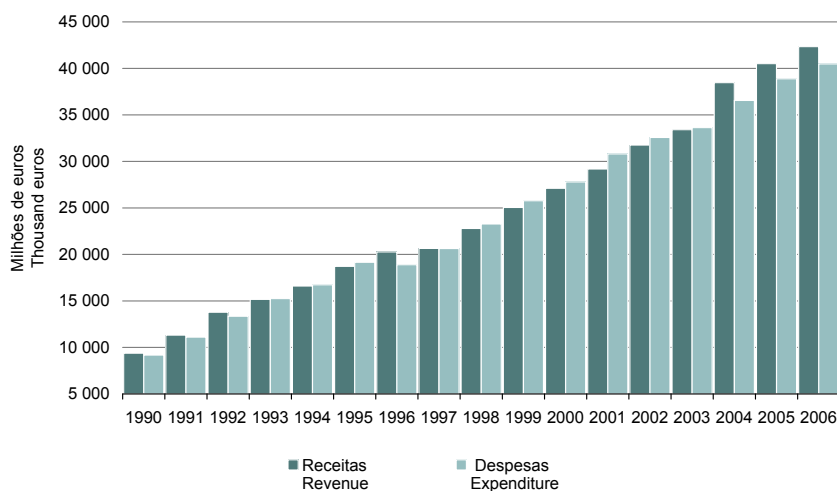
Em Portugal, entre 2005 e 2006, o total de receitas relativas ao conjunto de regimes de protecção social aumentou 4,5%, apresentando em 2006 um valor de 42 339,4 milhões de euros. As receitas eram compostas principalmente pelas contribuições públicas (43,0%), pelas quotizações da entidade patronal (30,0%) e pelas quotizações da pessoa protegida (14,2%), que representavam, no seu conjunto, 87% do total das receitas. Por outro lado, as transferências e as outras receitas constituíam cerca de 13% do total das receitas.

The social protection scheme aims at ensuring the maintenance of the basic rights of individual persons and households by reducing risks in case of sickness, maternity, occupational accident, occupational sickness, disability, old-age, survival, family expenses, unemployment, housing, death and social exclusion.

In Portugal, from 2005 to 2006 total revenue regarding social protection schemes as a whole has increased by 4.5%, to €42,339.4 million. Revenue was essentially composed of public contributions (43.0%), employers' contributions (30.0%) and contributions from the protected person (14.2%), which as a whole accounted for 87% of total revenue. In turn, transfers and other revenue accounted for approximately 13% of total revenue.

## II.6.1 - Receitas e despesas da protecção social, Portugal, 1990-2006

II.6.1 - Social protection revenue and expenditure, Portugal, 1990-2006



Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPSROS)  
Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)

Em 2006, as receitas de protecção social foram superiores às despesas (40 481,9 milhões de euros), o que corresponde a um saldo positivo de 1 857,4 milhões de euros. No conjunto das despesas destacam-se as prestações de protecção social (91,4% do total em 2006). Os custos de funcionamento, as transferências e as outras despesas constituíam 8,6% das despesas totais.

As prestações de protecção social registaram 37 010,3 milhões de euros em 2006, mais 4,6% do que em 2005. Destas, as funções Velhice (42,4%) e Doença (29,2%) absorveram mais de 70% do total das prestações. As funções Invalidez (10,0%), Sobrevivência (6,7%), Desemprego (5,5%), Família (5,1%), Exclusão Social (1,1%) e Habitação (0,02%), que compunham as restantes funções de protecção social, representaram 28,5% do total das despesas em prestações sociais.

Dos vários regimes englobados no sistema de protecção social, a Segurança Social é o mais significativo, sendo um sistema que se visa alargado a toda a população, abrangendo quer o regime contributivo, quer o não contributivo.

In 2006 social protection revenue exceeded social protection expenditure (€40,481.9 million), which corresponds to a positive balance of €1,857.4 million. In terms of total expenditure, stress should be laid on social protection benefits (91.4% of the total in 2006). Operating costs, transfers and other expenditure accounted for 8.6% of total expenditure.

Social protection benefits amounted to €37,010.3 million in 2006, i.e. 4.6% more than in 2005. Of these, old-age (42.4%) and sickness (29.2%) functions absorbed over 70% of total benefits. Disability (10.0%), survivors' (6.7%), unemployment (5.5%), family (5.1%), social exclusion (1.1%) and housing (0.02%) functions, which made up the remaining social protection functions, accounted for 28.5% of total expenditure on social benefits.

Of the various regimes covered by the social protection scheme, social security plays the most relevant role, in its capacity as a system intended to be broadly based across the whole population, covering both the contributory and the non-contributory scheme.

Entre 1990 e 2007, o número de pensionistas do regime geral da Segurança Social tem crescido a um ritmo médio de 1,3% ao ano. Em 31 de Dezembro de 2007, o número de pensionistas do regime geral da Segurança Social era de 2 713 mil indivíduos (2 174 mil pensionistas em 1990), repartidos entre beneficiários de pensões de velhice (64,3%), de sobrevivência (24,5%) e de invalidez (11,2%). Face a 1990, as proporções das pensões de velhice e de sobrevivência aumentaram em 4,1 p.p. e em 6,5 p.p. respectivamente, associadas a aumentos absolutos, a que corresponderam crescimentos médios de 1,7% e de 3,2%, respectivamente.

A Segurança Social pagou 11 669,2 milhões de euros a título de pensões em 2007, com as pensões de velhice a representarem 74,7% do total dos gastos em pensões, seguindo-se as pensões de sobrevivência (14,2%) e de invalidez (11,1%). Neste ano, o valor médio anual das pensões por velhice foi de 4 868 euros por pensionista, o de sobrevivência de 2 412 euros, e o de invalidez de 4 203 euros.

Em 2007, o número de beneficiários do subsídio de desemprego foi contabilizado em 474,7 mil indivíduos, valor inferior ao registado no ano de 2006 em 31,7 mil beneficiários (-6,3%). Este número repartiu-se em 267,2 mil mulheres (56,3%) e 207,5 mil homens (43,7%), mantendo-se, tal como nos anos anteriores, uma maior proporção de mulheres. Em termos de estrutura etária, os beneficiários do subsídio de desemprego foram sobretudo indivíduos com idades compreendidas entre os 30 e os 39 anos (25,7% do total) e indivíduos com idade igual ou superior a 55 anos (21,4% do total), à semelhança do ocorrido no ano anterior. Entre 2006 e 2007, continuou a registar-se uma redução do número de beneficiários nas classes etárias até 29 anos, de 22,0% para

From 1990 to 2007 the number of pensioners of the general social security scheme has been growing at an average rate of 1.3% a year. As at 31 December 2007 the number of pensioners of the general social security scheme was 2,713 thousand (2,174 thousand in 1990), broken down into old-age (64.3%), survivors' (24.5%) and disability (11.2%) pension beneficiaries. Vis-à-vis 1990, the share of old-age and survivors' pensions rose by 4.1 p.p. and 6.5 p.p. respectively, associated with absolute increases, corresponding to average growth by 1.7% and 3.2% respectively.

Social security paid €11,669.2 million for pensions in 2007. Old-age pensions accounted for 74.7% of total pension expenditure, followed by survivors' (14.2%) and disability pensions (11.1%). The annual average value per pensioner of old-age, survivors' and disability pensions was €4,868, €2,412 and €4,203 respectively.

In 2007 the number of recipients of unemployment benefits amounted to 474.7 thousand, i.e. 31.7 thousand beneficiaries less than in 2006 (-6.3%). This number was broken down into 267.2 thousand women (56.3%) and 207.5 thousand men (43.7%), with a higher proportion of women, as in previous years. In terms of age structure, the recipients of unemployment benefits were mainly persons aged 30-39 (25.7% of the total) and persons aged 55 and over (21.4% of the total), similarly to the previous year. From 2006 to 2007 the number of beneficiaries aged less than 29 has declined further, from 22.0%



20,6% respectivamente, e um aumento de beneficiários nas classes em que a idade é superior ou igual a 30 anos, de 78,0% em 2006 para 79,4% em 2007.

O número de novos beneficiários de subsídio de desemprego era de 199,6 mil indivíduos em 2006 e de 178,2 mil indivíduos em 2007, registando-se um decréscimo de 21,4 mil indivíduos, superior ao que tinha sido observado entre 2005 e 2006, situado em menos 12,6 mil indivíduos.

Em 2007, foram processados 1 551,2 milhões de euros em subsídio de desemprego, menos 166,5 milhões de euros do que no ano anterior, representando um valor médio de 3 268 euros por beneficiário/ano. Para o mesmo ano, 2007, o número médio de dias de benefício deste subsídio foi de 209 dias.

O número de beneficiários das principais prestações familiares (Abono de família para crianças e jovens; Subsídio por assistência de 3ª pessoa; Subsídio mensal vitalício e Subsídio de funeral) da Segurança Social em 2007 situou-se em 1 232,9 mil indivíduos, ou seja, mais 1,7% do que em 2006. Do conjunto destas prestações familiares, o abono de família para crianças e jovens constituiu a componente principal, quer em proporção de beneficiários (96,6%), quer de valores processados (94,2%). O número de beneficiários deste tipo de prestações aumentou cerca de 1,7% entre 2006 e 2007, atingindo 1 191,6 mil indivíduos no último ano.

O valor processado relativo às principais prestações familiares situava-se em cerca de 677 milhões de euros em 2007, ou seja, mais 28 milhões de euros do que em 2006. Consequentemente, no último ano em análise, o valor médio destas prestações foi de 549 euros por beneficiário/ano.

to 20.6% respectively, and those aged 30 and over increased from 78.0% in 2006 to 79.4% in 2007.

The number of new recipients of unemployment benefits was 199.6 thousand in 2006 and 178.2 thousand in 2007, i.e. a decline of 21.4 thousand persons, which was higher than between 2005 and 2006, when the decline totalled 12.6 thousand persons.

In 2007 €1,551.2 million were processed in connection with unemployment benefits, i.e. €166.5 million less than in the previous year, accounting for an average value of €3,268 per beneficiary/year. The respective benefit days totalled, on average, 209.

The number of recipients of the main social security family benefits (child allowance; care allowance; monthly life allowance and funeral allowance) in 2007 amounted to 1 232.9 thousand persons, i.e. 1.7% more than in 2006. The child allowance was the main component of these family benefits as a whole, both as regards the share of beneficiaries (96.6%) and processed values (94.2%). The number of recipients of this type of benefit has increased by around 1.7% from 2006 to 2007, reaching 1,191.6 thousand persons in the past year.

The value processed in connection with the main family benefits stood at approximately €677 million in 2007, i.e. €28 million more than in 2006. As a consequence, in the last year under analysis the average value of these benefits was €549 per beneficiary/year.

O número de beneficiários de subsídio por doença no âmbito da Segurança Social foi em 2007 de 548,5 mil beneficiários, registando um aumento de 6,8% em relação ao ano de 2006. Em termos da distribuição por género, manteve-se em 2007 a maior importância relativa das mulheres (59,0%). À semelhança dos anos anteriores, em 2007 continuava a observar-se um decréscimo do número de dias processados, resultando numa média de 61 dias por beneficiário (62 dias para os beneficiários do sexo feminino e de 60 dias relativamente ao masculino). O valor processado associado a este subsídio diminuiu cerca de 484 mil euros entre 2006 e 2007 (-0,1%), situando-se em 458,0 milhões de euros no período mais recente. O valor médio em 2007 foi de 835 euros por beneficiário/ano.

O número de beneficiárias de subsídio de maternidade a cargo da Segurança Social apresentou um aumento em relação a 2006, passando de 73,1 mil mulheres em 2006 para 75,3 mil mulheres em 2007 (mais 3,0% face ao ano 2006). O valor processado deste subsídio em 2007 atingiu os 251,3 milhões de euros, o que representa um valor superior a 3 mil euros por beneficiária.

No mesmo regime, o número de beneficiários dos subsídios de paternidade e de licença parental, entre 2006 e 2007 aumentou 7,7%, situando-se nos 83 mil indivíduos no período em análise mais recente. Neste ano, o valor médio por beneficiário foi de 333 euros. De referir que, a partir de 2000, se aplica nova legislação nesta matéria, o que tem como consequência uma quebra de série decorrente da inclusão das licenças de paternidade de 5 dias e de licença parental, e respectivos subsídios.

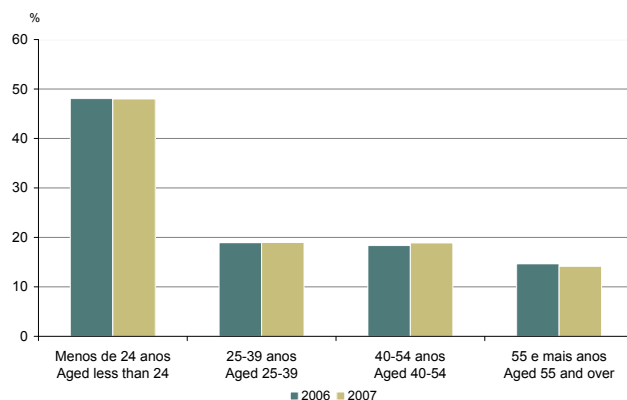
The number of recipients of social security sickness benefits was 548.5 thousand in 2007, i.e. increasing by 6.8% from 2006. In terms of gender distribution, the higher relative importance of women persisted in 2007 (59.0%). Similarly to recent years, in 2007 there was a further decline in the number of processed days, resulting in an average of 61 days per beneficiary (62 days for female beneficiaries and 60 days for male beneficiaries). The processed value associated with this benefit has decreased by around €484 thousand from 2006 to 2007 (-0.1%), standing at €458.0 million in the most recent period. The average value in 2007 was €835 per beneficiary/year.

The number of recipients of social security maternity allowances has increased from 73.1 thousand women in 2006 to 75.3 thousand in 2007 (3.0% more). This allowance's processed value reached €251.3 million in 2007, accounting for over €3,000 per beneficiary.

In the same scheme, the number of recipients of paternity and parental leave allowance has risen by 7.7% from 2006 to 2007, standing at 83 thousand persons in the most recent period under analysis. The average value per beneficiary in 2007 was €333. As of 2000 new legislation was implemented in this field, which resulted in a break in the series due to the inclusion of 5-day paternity leaves and their allowances.

## II.6.2 - Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o grupo etário, Portugal, 2006-2007

II.6.2 - Recipients of social integration minimum income, according to age, Portugal, 2006-2007



Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática (II, IP).  
Source: Ministry of Social Security and labour, Computing Institute (II, IP)

Em 2007, o número de beneficiários do rendimento social de inserção era de 381 mil indivíduos<sup>[1]</sup>, dos quais 53,4% eram mulheres e 46,6% homens. Face ao ano anterior, registou-se um aumento global de 12,2%. Numa análise por estrutura etária, verifica-se que a maior proporção de beneficiários desta prestação tem menos de 24 anos: 48,0% do total, ou seja, 182,8 mil indivíduos em 2007. Entre 2006 e 2007 o grupo etário dos 40-54 anos registou o maior acréscimo (+15,5% beneficiários), representando em termos proporcionais 18,9% na estrutura final.

In 2007 the number of recipients of social integration minimum income was 381 thousand,<sup>[1]</sup> of which 53.4% were women and 46.6% were men. Compared with the previous year, there was an overall increase of 12.2%. An age structure analysis shows that most recipients of this benefit were aged less than 24: 48.0% of the total, i.e. 182.8 thousand persons in 2007. From 2006 to 2007 the 40-54 year age group has increased the most (+15.5% beneficiaries), accounting for 18.9% in the final structure.

<sup>[1]</sup> Considerando os processamentos de “concessão normal”.

<sup>[1]</sup> Considering “normal granting” processing.

II.6.1 - Social protection indicators  
 II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions  
 II.6.3 - Pensions paid by Social Security  
 II.6.4 - Recipients of unemployment benefit according to sex and age  
 II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed according to sex  
 II.6.6 - Main family allowances  
 II.6.7 - Illness benefits according to sex  
 II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits  
 II.6.9 - Recipients of guaranteed minimum income / social integration minimum income according to sex and age  
 II.6.10 - Social protection - receipts by type  
 II.6.11 - Social protection - expenditures by type  
 II.6.12 - Social protection - allowances by purpose  
 II.6.13 - Social protection - active recipients according to social protection scheme  
 II.6.14 - Social Security - recipients according to social allowance  
 II.6.15 - Receipts and expenditures of social protection schemes

II.6.1 - Indicadores de protecção social  
 II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência  
 II.6.3 - Pensões pagas pela Segurança Social  
 II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego segundo o sexo e a idade  
 II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados segundo o sexo  
 II.6.6 - Principais prestações familiares  
 II.6.7 - Subsídios por doença segundo o sexo  
 II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental  
 II.6.9 - Beneficiários do rendimento mínimo garantido / rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade  
 II.6.10 - Protecção social - receitas por natureza  
 II.6.11 - Protecção social - despesas por natureza  
 II.6.12 - Protecção social - prestações por função  
 II.6.13 - Protecção social - beneficiários activos segundo os regimes  
 II.6.14 - Segurança Social - beneficiários segundo o tipo de prestação social  
 II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de protecção social da segurança social

## II.6.1 - Indicadores de protecção social

## II.6.1 - Social protection indicators

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal												
1990	1 137	1 276	1 219	705	x	x	x	x	173	168	176	78
1995	1 926	2 159	2 120	1 216	x	x	x	x	223	227	218	88
2000	2 666	2 874	3 037	1 614	2 461	2 981	2 075	675	214	222	208	79
2005	3 779	3 858	4 380	2 203	3 472	3 991	3 057	829	237	241	234	70
2006	4 011	4 044	4 664	2 314	3 392	3 809	3 059	892	222	222	222	69
<b>2007</b>												
<b>Portugal</b>	<b>4 185</b>	<b>4 203</b>	<b>4 868</b>	<b>2 412</b>	<b>3 268</b>	<b>3 649</b>	<b>2 972</b>	<b>835</b>	<b>209</b>	<b>207</b>	<b>210</b>	<b>61</b>
<b>Continente</b>	<b>4 208</b>	<b>4 198</b>	<b>4 890</b>	<b>2 422</b>	<b>3 277</b>	<b>3 660</b>	<b>2 982</b>	<b>832</b>	<b>209</b>	<b>207</b>	<b>210</b>	<b>61</b>
<b>Norte</b>	<b>3 946</b>	<b>4 009</b>	<b>4 588</b>	<b>2 298</b>	<b>3 265</b>	<b>3 556</b>	<b>3 039</b>	<b>806</b>	<b>220</b>	<b>218</b>	<b>222</b>	<b>66</b>
<b>Centro</b>	<b>3 704</b>	<b>4 067</b>	<b>4 212</b>	<b>2 208</b>	<b>3 071</b>	<b>3 492</b>	<b>2 784</b>	<b>681</b>	<b>203</b>	<b>202</b>	<b>204</b>	<b>52</b>
<b>Lisboa</b>	<b>5 340</b>	<b>4 699</b>	<b>6 328</b>	<b>2 925</b>	<b>3 805</b>	<b>4 222</b>	<b>3 434</b>	<b>1 051</b>	<b>209</b>	<b>207</b>	<b>210</b>	<b>61</b>
<b>Alentejo</b>	<b>3 714</b>	<b>4 070</b>	<b>4 210</b>	<b>2 237</b>	<b>2 785</b>	<b>3 238</b>	<b>2 456</b>	<b>735</b>	<b>193</b>	<b>190</b>	<b>196</b>	<b>56</b>
<b>Algarve</b>	<b>3 697</b>	<b>3 929</b>	<b>4 254</b>	<b>2 191</b>	<b>2 455</b>	<b>2 745</b>	<b>2 277</b>	<b>724</b>	<b>168</b>	<b>166</b>	<b>169</b>	<b>52</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>3 592</b>	<b>4 346</b>	<b>4 100</b>	<b>2 317</b>	<b>2 533</b>	<b>2 875</b>	<b>2 273</b>	<b>848</b>	<b>181</b>	<b>192</b>	<b>173</b>	<b>68</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>3 700</b>	<b>4 225</b>	<b>4 355</b>	<b>2 152</b>	<b>3 112</b>	<b>3 392</b>	<b>2 790</b>	<b>976</b>	<b>205</b>	<b>207</b>	<b>204</b>	<b>67</b>

	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of illness benefit	Mean number of days of unemployment benefit			Mean number of days of illness benefit
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

## II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência

## II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions

Unidade: N.º		Unit: No.						
	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12	Total	Pensionistas em 31.12	Total	Pensionistas em 31.12	Total	Pensionistas em 31.12
Portugal								
1990	2 288 565	2 173 528	487 806	472 449	1 382 850	1 310 375	417 909	390 704
1995	2 456 523	2 344 316	399 814	387 956	1 513 212	1 443 526	543 497	512 834
2000	2 599 737	2 480 265	380 096	370 053	1 584 814	1 511 286	634 827	598 926
2005	2 758 895	2 634 479	318 635	310 252	1 755 347	1 677 978	684 913	646 249
2006	2 793 297	2 673 015	315 367	306 857	1 784 707	1 711 050	693 223	655 108
<b>2007</b>								
<b>Portugal</b>	<b>2 832 875</b>	<b>2 713 208</b>	<b>310 719</b>	<b>302 760</b>	<b>1 819 090</b>	<b>1 745 698</b>	<b>703 066</b>	<b>664 750</b>
<b>Continente</b>	<b>2 716 224</b>	<b>2 602 307</b>	<b>293 497</b>	<b>285 962</b>	<b>1 754 483</b>	<b>1 684 406</b>	<b>668 244</b>	<b>631 939</b>
<b>Norte</b>	<b>927 945</b>	<b>889 965</b>	<b>114 565</b>	<b>111 211</b>	<b>582 223</b>	<b>559 890</b>	<b>231 157</b>	<b>218 864</b>
<b>Centro</b>	<b>711 052</b>	<b>679 885</b>	<b>71 347</b>	<b>69 787</b>	<b>464 586</b>	<b>444 714</b>	<b>175 119</b>	<b>165 384</b>
<b>Lisboa</b>	<b>699 138</b>	<b>671 676</b>	<b>73 145</b>	<b>71 303</b>	<b>457 896</b>	<b>441 158</b>	<b>168 097</b>	<b>159 215</b>
<b>Alentejo</b>	<b>272 676</b>	<b>260 252</b>	<b>26 088</b>	<b>25 550</b>	<b>179 873</b>	<b>171 830</b>	<b>66 715</b>	<b>62 872</b>
<b>Algarve</b>	<b>105 413</b>	<b>100 529</b>	<b>8 352</b>	<b>8 111</b>	<b>69 905</b>	<b>66 814</b>	<b>27 156</b>	<b>25 604</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>50 530</b>	<b>47 937</b>	<b>9 027</b>	<b>8 807</b>	<b>25 855</b>	<b>24 387</b>	<b>15 648</b>	<b>14 743</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>66 084</b>	<b>62 964</b>	<b>8 158</b>	<b>7 991</b>	<b>38 752</b>	<b>36 905</b>	<b>19 174</b>	<b>18 068</b>
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31.12	Total	Pensioners on 31.12	Total	Pensioners on 31.12	Total	Pensioners on 31.12

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Notas: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro apenas para o regime geral da Segurança Social. Este total inclui os pensionistas suspensos.

O total de Portugal inclui pensionistas com residência não determinada.

Notes: The total for pensioners corresponds to number of pensioners of the general scheme of Social Security at December 31. This total includes the suspended pensioners.

Total for Portugal includes pensioners whose municipality of residence is unknown.

## II.6.3 - Pensões pagas pela Segurança Social

## II.6.3 - Pensions paid by Social Security

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31.12	Total	Pensões em 31.12	Total	Pensões em 31.12	Total	Pensões em 31.12
Portugal								
1990	2 602 646	2 556 177	622 594	615 908	1 685 401	1 651 878	294 651	288 391
1995	4 731 757	4 650 031	863 293	855 007	3 207 739	3 148 164	660 725	646 860
2000	6 930 667	6 811 875	1 092 385	1 082 077	4 813 527	4 726 233	1 024 755	1 003 565
2005	10 426 179	10 253 112	1 229 445	1 216 270	7 687 587	7 559 334	1 509 147	1 477 508
2006	11 202 656	11 022 384	1 275 337	1 261 474	8 323 452	8 190 518	1 603 867	1 570 393
<b>2007</b>								
<b>Portugal</b>	<b>11 856 558</b>	<b>11 669 203</b>	<b>1 305 891</b>	<b>1 291 596</b>	<b>8 854 937</b>	<b>8 716 864</b>	<b>1 695 729</b>	<b>1 660 744</b>
<b>Continente</b>	<b>11 430 503</b>	<b>11 251 510</b>	<b>1 232 142</b>	<b>1 218 641</b>	<b>8 580 154</b>	<b>8 447 951</b>	<b>1 618 207</b>	<b>1 584 918</b>
<b>Norte</b>	<b>3 661 407</b>	<b>3 604 084</b>	<b>459 242</b>	<b>453 828</b>	<b>2 671 041</b>	<b>2 629 881</b>	<b>531 124</b>	<b>520 374</b>
<b>Centro</b>	<b>2 633 596</b>	<b>2 588 768</b>	<b>290 176</b>	<b>287 485</b>	<b>1 956 788</b>	<b>1 923 098</b>	<b>386 632</b>	<b>378 184</b>
<b>Lisboa</b>	<b>3 733 084</b>	<b>3 681 950</b>	<b>343 721</b>	<b>339 793</b>	<b>2 897 685</b>	<b>2 859 781</b>	<b>491 678</b>	<b>482 376</b>
<b>Alentejo</b>	<b>1 012 720</b>	<b>993 973</b>	<b>106 184</b>	<b>105 207</b>	<b>757 263</b>	<b>742 957</b>	<b>149 273</b>	<b>145 808</b>
<b>Algarve</b>	<b>389 697</b>	<b>382 735</b>	<b>32 818</b>	<b>32 327</b>	<b>297 377</b>	<b>292 233</b>	<b>59 501</b>	<b>58 175</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>181 504</b>	<b>177 874</b>	<b>39 227</b>	<b>38 863</b>	<b>106 015</b>	<b>103 569</b>	<b>36 262</b>	<b>35 442</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>244 497</b>	<b>239 820</b>	<b>34 468</b>	<b>34 092</b>	<b>168 768</b>	<b>165 344</b>	<b>41 260</b>	<b>40 384</b>
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensions on 31.12	Total	Pensions on 31.12	Total	Pensions on 31.12	Total	Pensions on 31.12

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Notas: O total de pensões pagas refere-se apenas às pensões do Regime Geral de Segurança Social pagas em 31 de Dezembro. Neste total considera-se as pensões pagas aos pensionistas suspensos.

O total de Portugal inclui pensões atribuídas a pensionistas com residência não determinada.

Notes: The total for pensions paid corresponds only to pensions of general scheme of Social Security paid at 31 December. In this total are included the pensions paid to the suspended pensioners.

Total for Portugal includes pensions paid to pensioners whose residence is unknown.

## II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego segundo o sexo e a idade

## II.6.4 - Recipients of unemployment benefit according to sex and age

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal											
1990	100 773	43 000	33 614	57 773	45 856	x	x	x	x	x	x
1995	323 146	160 771	73 246	162 375	71 911	x	x	x	x	x	x
2000	329 206	140 413	54 052	188 793	79 192	40 962	43 627	74 887	62 803	32 064	74 863
2005	506 445	225 131	94 513	281 266	117 618	48 001	71 887	125 248	100 454	51 992	108 863
2006	506 436	224 641	89 775	281 795	109 789	42 344	69 211	127 314	103 345	54 331	109 861
<b>2007</b>											
<b>Portugal</b>	<b>474 708</b>	<b>207 473</b>	<b>98 619</b>	<b>267 235</b>	<b>79 582</b>	<b>36 800</b>	<b>61 060</b>	<b>122 169</b>	<b>99 828</b>	<b>53 057</b>	<b>101 739</b>
<b>Contínente</b>	<b>458 869</b>	<b>199 546</b>	<b>95 048</b>	<b>259 323</b>	<b>75 763</b>	<b>34 547</b>	<b>58 339</b>	<b>117 981</b>	<b>96 531</b>	<b>51 691</b>	<b>99 775</b>
<b>Norte</b>	<b>190 015</b>	<b>83 153</b>	<b>35 527</b>	<b>106 862</b>	<b>28 835</b>	<b>14 713</b>	<b>23 136</b>	<b>45 565</b>	<b>40 099</b>	<b>22 998</b>	<b>43 504</b>
<b>Centro</b>	<b>92 869</b>	<b>37 628</b>	<b>21 230</b>	<b>55 241</b>	<b>15 078</b>	<b>7 053</b>	<b>12 907</b>	<b>24 388</b>	<b>19 651</b>	<b>9 987</b>	<b>18 878</b>
<b>Lisboa</b>	<b>112 729</b>	<b>53 018</b>	<b>22 989</b>	<b>59 711</b>	<b>20 135</b>	<b>7 445</b>	<b>13 981</b>	<b>31 228</b>	<b>22 899</b>	<b>12 021</b>	<b>25 155</b>
<b>Alentejo</b>	<b>42 252</b>	<b>17 760</b>	<b>8 892</b>	<b>24 492</b>	<b>7 750</b>	<b>3 336</b>	<b>5 308</b>	<b>10 740</b>	<b>9 241</b>	<b>4 691</b>	<b>8 936</b>
<b>Algarve</b>	<b>21 004</b>	<b>7 987</b>	<b>6 410</b>	<b>13 017</b>	<b>3 965</b>	<b>2 000</b>	<b>3 007</b>	<b>6 060</b>	<b>4 641</b>	<b>1 994</b>	<b>3 302</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>5 784</b>	<b>2 499</b>	<b>1 573</b>	<b>3 285</b>	<b>1 194</b>	<b>940</b>	<b>1 208</b>	<b>1 645</b>	<b>1 118</b>	<b>389</b>	<b>481</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>9 417</b>	<b>5 042</b>	<b>1 927</b>	<b>4 375</b>	<b>2 501</b>	<b>1 313</b>	<b>1 503</b>	<b>2 492</b>	<b>2 084</b>	<b>859</b>	<b>1 166</b>

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.

Note: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.



## II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados segundo o sexo

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed according to the sex

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
<b>Portugal</b>						
1990	x	x	x	17 393 884	7 233 548	10 160 336
1995	x	x	x	71 962 723	36 546 085	35 416 638
2000	810 225	418 552	391 673	70 452 076	31 138 986	39 313 090
2005	1 758 516	898 589	859 927	119 961 780	54 268 365	65 693 415
2006	1 717 732	855 716	862 016	112 507 315	49 877 865	62 629 450
<b>2007</b>						
<b>Portugal</b>	<b>1 551 194</b>	<b>757 037</b>	<b>794 158</b>	<b>99 048 516</b>	<b>43 022 228</b>	<b>56 026 288</b>
<b>Continente</b>	<b>1 503 779</b>	<b>730 393</b>	<b>773 386</b>	<b>95 897 126</b>	<b>41 395 571</b>	<b>54 501 555</b>
<b>Norte</b>	<b>620 469</b>	<b>295 717</b>	<b>324 752</b>	<b>41 811 257</b>	<b>18 110 495</b>	<b>23 700 762</b>
<b>Centro</b>	<b>285 200</b>	<b>131 390</b>	<b>153 811</b>	<b>18 856 546</b>	<b>7 596 353</b>	<b>11 260 193</b>
<b>Lisboa</b>	<b>428 883</b>	<b>223 850</b>	<b>205 033</b>	<b>23 540 697</b>	<b>10 989 372</b>	<b>12 551 325</b>
<b>Alentejo</b>	<b>117 658</b>	<b>57 512</b>	<b>60 147</b>	<b>8 169 110</b>	<b>3 374 390</b>	<b>4 794 720</b>
<b>Algarve</b>	<b>51 569</b>	<b>21 924</b>	<b>29 645</b>	<b>3 519 516</b>	<b>1 324 961</b>	<b>2 194 555</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>14 650</b>	<b>7 184</b>	<b>7 465</b>	<b>1 047 725</b>	<b>480 543</b>	<b>567 182</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>29 309</b>	<b>17 101</b>	<b>12 208</b>	<b>1 932 473</b>	<b>1 041 237</b>	<b>891 236</b>

	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com município de residência desconhecido. O valor da prestação apresentado é o valor líquido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown. Benefits are presented in net value.

## II.6.6 - Principais prestações familiares

## II.6.6 - Main family allowances

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal											
1990	1 275 419	x	x	3 332	x	x	2 121	x	x	81 495	x
1995	1 274 897	x	x	6 256	x	x	5 400	x	x	78 398	x
2000	1 225 903	1 848 363	434 973	9 915	10 154	6 669	8 933	9 315	13 055	19 044	3 073
2005	1 155 921	1 718 855	557 791	10 798	11 037	9 589	9 791	10 200	18 297	17 176	3 315
2006	1 171 749	1 744 153	612 115	11 482	11 682	10 736	10 429	10 849	22 432	18 776	3 723
<b>2007</b>											
<b>Portugal</b>	<b>1 191 596</b>	<b>1 788 362</b>	<b>637 845</b>	<b>11 929</b>	<b>12 125</b>	<b>11 506</b>	<b>10 918</b>	<b>11 398</b>	<b>24 330</b>	<b>18 476</b>	<b>3 762</b>
<b>Continente</b>	<b>1 126 498</b>	<b>1 680 558</b>	<b>597 936</b>	<b>10 926</b>	<b>11 062</b>	<b>10 492</b>	<b>10 108</b>	<b>10 494</b>	<b>22 343</b>	<b>17 622</b>	<b>3 571</b>
<b>Norte</b>	<b>469 472</b>	<b>693 552</b>	<b>250 292</b>	<b>4 897</b>	<b>4 947</b>	<b>4 715</b>	<b>3 892</b>	<b>4 075</b>	<b>8 692</b>	<b>5 545</b>	<b>1 121</b>
<b>Centro</b>	<b>252 582</b>	<b>375 689</b>	<b>131 130</b>	<b>2 253</b>	<b>2 301</b>	<b>2 167</b>	<b>2 419</b>	<b>2 517</b>	<b>5 361</b>	<b>6 607</b>	<b>1 342</b>
<b>Lisboa</b>	<b>277 225</b>	<b>426 637</b>	<b>150 722</b>	<b>2 569</b>	<b>2 588</b>	<b>2 448</b>	<b>2 761</b>	<b>2 829</b>	<b>6 028</b>	<b>2 925</b>	<b>592</b>
<b>Alentejo</b>	<b>74 760</b>	<b>109 946</b>	<b>39 114</b>	<b>816</b>	<b>829</b>	<b>793</b>	<b>735</b>	<b>761</b>	<b>1 610</b>	<b>1 811</b>	<b>367</b>
<b>Algarve</b>	<b>52 459</b>	<b>74 734</b>	<b>26 678</b>	<b>391</b>	<b>397</b>	<b>369</b>	<b>301</b>	<b>312</b>	<b>652</b>	<b>734</b>	<b>149</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>29 277</b>	<b>49 468</b>	<b>18 606</b>	<b>450</b>	<b>464</b>	<b>448</b>	<b>129</b>	<b>135</b>	<b>288</b>	<b>422</b>	<b>85</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>29 587</b>	<b>47 353</b>	<b>17 544</b>	<b>440</b>	<b>454</b>	<b>426</b>	<b>483</b>	<b>512</b>	<b>1 099</b>	<b>199</b>	<b>41</b>

	Child or youth allowances			Benefit for attendance/care by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com município de residência desconhecido.

A partir de 2007, o subsídio de educação especial deixou de ser publicado por regiões.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.

From 2007 onwards the special education benefit is no longer published by regions.

## II.6.7 - Subsídios por doença segundo o sexo

## II.6.7 - Illness benefits according to the sex

	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal									
1990	802 743	367 092	435 651	63 013 692	24 521 169	38 492 523	x	x	x
1995	745 645	310 377	435 268	65 833 196	24 220 008	41 613 188	x	x	x
2000	661 593	263 611	397 982	52 032 837	18 509 786	33 523 051	446 842	212 514	234 328
2005	551 465	226 026	325 439	38 420 359	14 809 380	23 610 979	457 280	224 217	233 063
2006	513 815	210 434	303 381	35 226 808	13 788 108	21 438 700	458 501	224 765	233 736
<b>2007</b>									
<b>Portugal</b>	<b>548 505</b>	<b>224 679</b>	<b>323 826</b>	<b>33 411 059</b>	<b>13 463 683</b>	<b>19 947 376</b>	<b>458 017</b>	<b>225 949</b>	<b>232 068</b>
<b>Continente</b>	<b>527 179</b>	<b>214 417</b>	<b>312 762</b>	<b>32 003 436</b>	<b>12 823 387</b>	<b>19 180 049</b>	<b>438 722</b>	<b>214 809</b>	<b>223 913</b>
<b>Norte</b>	<b>230 952</b>	<b>96 667</b>	<b>134 285</b>	<b>15 259 149</b>	<b>6 299 997</b>	<b>8 959 152</b>	<b>186 157</b>	<b>93 875</b>	<b>92 282</b>
<b>Centro</b>	<b>115 090</b>	<b>49 463</b>	<b>65 627</b>	<b>6 015 650</b>	<b>2 574 807</b>	<b>3 440 843</b>	<b>78 343</b>	<b>41 115</b>	<b>37 227</b>
<b>Lisboa</b>	<b>130 655</b>	<b>48 062</b>	<b>82 593</b>	<b>7 966 689</b>	<b>2 870 907</b>	<b>5 095 782</b>	<b>137 317</b>	<b>62 560</b>	<b>74 757</b>
<b>Alentejo</b>	<b>32 686</b>	<b>12 915</b>	<b>19 771</b>	<b>1 840 793</b>	<b>685 242</b>	<b>1 155 551</b>	<b>24 014</b>	<b>10 967</b>	<b>13 047</b>
<b>Algarve</b>	<b>17 796</b>	<b>7 310</b>	<b>10 486</b>	<b>921 155</b>	<b>392 434</b>	<b>528 721</b>	<b>12 891</b>	<b>6 292</b>	<b>6 600</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>9 843</b>	<b>4 646</b>	<b>5 197</b>	<b>665 124</b>	<b>293 451</b>	<b>371 673</b>	<b>8 351</b>	<b>4 377</b>	<b>3 974</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>10 376</b>	<b>5 052</b>	<b>5 324</b>	<b>692 690</b>	<b>320 740</b>	<b>371 950</b>	<b>10 131</b>	<b>6 266</b>	<b>3 865</b>

	Illness benefits								
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Note: Total for Portugal includes recipients of illness benefits whose residence is unknown.

## II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental

## II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal				
1990	58 958	x	x	x
1995	64 034	x	933	x
2000	76 898	139 105	13 077	1 892
2005	76 243	212 861	76 035	23 000
2006	73 123	223 190	77 285	25 398
<b>2007</b>				
<b>Portugal</b>	<b>75 310</b>	<b>251 298</b>	<b>83 232</b>	<b>27 691</b>
<b>Continente</b>	<b>71 549</b>	<b>240 262</b>	<b>80 238</b>	<b>26 795</b>
<b>Norte</b>	<b>26 258</b>	<b>72 700</b>	<b>32 959</b>	<b>8 998</b>
<b>Centro</b>	<b>15 143</b>	<b>46 951</b>	<b>18 247</b>	<b>5 593</b>
<b>Lisboa</b>	<b>22 524</b>	<b>97 211</b>	<b>21 442</b>	<b>9 892</b>
<b>Alentejo</b>	<b>4 450</b>	<b>13 874</b>	<b>4 247</b>	<b>1 322</b>
<b>Algarve</b>	<b>3 174</b>	<b>9 526</b>	<b>3 343</b>	<b>990</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>1 914</b>	<b>5 294</b>	<b>1 487</b>	<b>436</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1 838</b>	<b>5 681</b>	<b>1 486</b>	<b>454</b>

	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários com município de residência desconhecido.

A partir de 2000, aplica-se nova legislação, nomeadamente no que respeita à licença de paternidade de 5 dias no primeiro mês após o nascimento e à licença parental.

Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.

New legislation implies new conditions for fathers beginning in 2000: a 5 days in the first month after the child's birth and parental licence.

## II.6.9 - Beneficiários do rendimento mínimo garantido / rendimento social de inserção, segundo o sexo e a idade

## II.6.9 - Recipients of guaranteed minimum income / social integration minimum income, according to sex and age

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal							
Rendimento mínimo garantido / Guaranteed minimum income							
2000	505 394	236 444	268 950	227 422	96 157	90 101	91 714
2001	426 740	198 917	227 823	192 900	79 929	73 725	80 186
2002	383 718	178 973	204 745	176 849	70 751	63 871	72 247
2003	367 690	172 038	195 652	172 507	68 659	60 893	65 631
2004	281 471	131 913	149 558	132 832	51 446	46 527	50 666
Rendimento social de inserção / Social integration minimum income							
2004	86 195	40 054	46 141	41 789	16 471	13 960	13 943
2005	202 099	94 233	107 866	98 897	37 871	34 547	30 777
2006	339 621	158 018	181 603	163 235	64 272	62 322	49 785
<b>2007</b>							
<b>Portugal</b>	<b>380 999</b>	<b>177 512</b>	<b>203 487</b>	<b>182 807</b>	<b>72 313</b>	<b>71 963</b>	<b>53 909</b>
<b>Continente</b>	<b>348 825</b>	<b>162 385</b>	<b>186 440</b>	<b>165 274</b>	<b>66 607</b>	<b>66 665</b>	<b>50 276</b>
<b>Norte</b>	<b>174 917</b>	<b>81 532</b>	<b>93 385</b>	<b>80 712</b>	<b>33 580</b>	<b>37 075</b>	<b>23 550</b>
<b>Centro</b>	<b>59 735</b>	<b>27 952</b>	<b>31 783</b>	<b>27 052</b>	<b>10 973</b>	<b>10 828</b>	<b>10 879</b>
<b>Lisboa</b>	<b>68 182</b>	<b>30 985</b>	<b>37 197</b>	<b>34 592</b>	<b>12 365</b>	<b>11 670</b>	<b>9 555</b>
<b>Alentejo</b>	<b>33 667</b>	<b>16 108</b>	<b>17 559</b>	<b>16 802</b>	<b>7 341</b>	<b>5 118</b>	<b>4 406</b>
<b>Algarve</b>	<b>12 324</b>	<b>5 808</b>	<b>6 516</b>	<b>6 116</b>	<b>2 348</b>	<b>1 974</b>	<b>1 886</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>22 508</b>	<b>10 867</b>	<b>11 641</b>	<b>12 372</b>	<b>4 218</b>	<b>3 489</b>	<b>2 429</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>9 632</b>	<b>4 241</b>	<b>5 391</b>	<b>5 157</b>	<b>1 483</b>	<b>1 799</b>	<b>1 193</b>
	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência e características (idade) não determinadas.

Em 2005, foi introduzida uma nova metodologia de contagem de beneficiários; assim, as contagens incluem apenas os processamentos de "concessão normal".

Notes: Total for Portugal includes beneficiaries of social integration income with residence and characteristics (age) undetermined.

In 2005 it was introduced a new methodology for counting beneficiaries; thus, countings include solely payments of "regular concession".

## II.6.10 - Protecção social - receitas por natureza

## II.6.10 - Social protection - receipts by type

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas por natureza					
	Total	Quotizações da entidade patronal	Quotizações da pessoa protegida	Contribuições públicas	Transferências	Outras receitas
Portugal						
1990	9 379 414	3 594 553	1 631 229	2 206 494	907 887	1 039 251
1995	18 714 232	6 264 276	3 090 749	5 558 790	1 266 071	2 534 346
2000	27 113 032	9 209 110	4 505 432	10 129 377	1 219 994	2 049 119
2005	40 515 199	12 113 972	5 922 564	17 403 749	1 018 393	4 056 522
<b>2006</b>	<b>42 339 367</b>	<b>12 715 415</b>	<b>5 989 849</b>	<b>18 185 175</b>	<b>1 065 137</b>	<b>4 383 792</b>
	Receipts by type					
	Total	Employers social contributions	Protected person contributions	General government contribution	Transfers	Other receipts

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS).

Source: INE, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

## II.6.11 - Protecção social - despesas por natureza

## II.6.11 - Social protection - expenditures by type

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Natureza da despesa				
	Total	Prestações de protecção social	Custos de funcionamento	Transferências	Outras despesas
1990	9 179 964	7 421 043	302 560	907 887	548 475
1995	19 156 203	16 226 338	518 040	1 266 071	1 145 755
2000	27 794 148	23 719 973	699 381	1 219 994	2 154 800
2005	38 880 269	35 375 561	807 818	1 018 393	1 678 497
<b>2006</b>	<b>40 481 943</b>	<b>37 010 269</b>	<b>831 951</b>	<b>1 065 137</b>	<b>1 574 587</b>
	Type of expenditure				
	Total	Social protection benefits	Administration costs	Transfers	Other expenditures

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS).

Source: INE, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

## II.6.12 - Protecção social - prestações por função

## II.6.12 - Social protection - allowances by purpose

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Doença	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Família	Desemprego	Habituação	Exclusão social
Portugal									
1990	7 421 043	2 638 165	1 141 567	2 402 041	510 078	476 473	228 031	3 310	21 377
1995	16 226 338	5 875 021	1 918 163	5 571 494	1 102 549	837 587	857 340	3 681	60 503
2000	23 719 973	7 592 386	3 013 587	8 919 237	1 686 402	1 283 549	880 884	2 526	341 403
2005	35 375 561	10 646 384	3 522 308	14 575 852	2 385 059	1 820 045	2 051 940	6 443	367 532
<b>2006</b>	<b>37 010 269</b>	<b>10 789 955</b>	<b>3 683 751</b>	<b>15 679 691</b>	<b>2 490 841</b>	<b>1 897 040</b>	<b>2 041 061</b>	<b>6 025</b>	<b>421 906</b>
	Total	Illness	Disability	Old age	Survivors	Family	Unemployment	Housing	Social exclusion

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPSROS).

Source: INE, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

## II.6.13 - Protecção social - beneficiários activos segundo os regimes

## II.6.13 - Social protection - active recipients according to social protection scheme

Unidade: N.º

Unit: No.

	Regime geral	Regimes de protecção social dos funcionários e agentes da administração pública	Regime das associações de socorros mútuos
Portugal			
1990	4 109 440	868 627	606 881
1995	4 191 865	637 749	854 653
2000	4 369 070	747 449	830 601
2005	4 291 348	739 664	x
<b>2006</b>	<b>4 249 472</b>	<b>708 997</b>	<b>x</b>
	General scheme	Social protection schemes for public administration employees and agents	Mutual aid associations scheme

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.; Caixa Geral de Aposentações; INE, Inquérito às associações de socorros mútuos.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.; General Retirement Funds; INE, Survey to mutual aid associations.

## II.6.14 - Segurança social - beneficiários segundo o tipo de prestação social

## II.6.14 - Social security - recipients according to social allowance

Unidade: N.º Unit: No.

	Subsídio de educação especial	Bonificação por deficiência	Subsídio por morte	Pensionistas com complemento por dependência	Pensionistas com reforma antecipada
Portugal					
1990	7 346	37 961	36 704	124 654	12 344
1995	7 239	43 311	80 676	150 655	24 123
2000	10 054	47 105	83 876	174 720	50 901
2005	x	50 259	87 195	214 952	112 043
2006	7 772	56 508	85 101	221 199	123 419
<b>2007</b>	<b>7 535</b>	<b>60 034</b>	<b>89 552</b>	<b>224 815</b>	<b>130 766</b>
	Special education allowance	Disability bonus	Death grant	Pensioners with dependence supplement	Pensioners with early retirement

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Nota: Em 2005, os dados disponíveis para o subsídio de educação especial respeitam apenas ao 1º semestre, pelo que não são publicados.

Note: In 2005, data available for special education allowance concern solely the 1st semestre and, thus, are not published.

## II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de protecção social da Segurança Social

## II.6.15 - Receipts and expenditures of Social Protection schemes

Unidade: milhares de euros Unit: thousand euros

	Total das receitas					Total das despesas			
	Total	Correntes			De capital	Total	Correntes		De capital
		Contribuições	Transferências	Rendimentos e outras receitas			Prestações sociais	Outras	
Portugal									
1990	4 646 300	3 617 780	326 710	146 150	555 660	4 239 780	3 571 890	431 460	236 430
1995	8 707 020	5 771 600	916 290	1 252 980	766 150	8 145 370	6 943 760	623 000	578 610
2000	13 107 910	8 769 370	2 635 650	591 570	1 111 320	12 374 180	10 200 420	792 590	1 381 170
2005	21 550 770	11 037 321	6 454 343	327 220	3 731 886	19 855 663	15 784 004	1 856 691	2 214 968
<b>2006</b>	<b>22 749 676</b>	<b>11 608 054</b>	<b>7 296 995</b>	<b>397 880</b>	<b>3 446 747</b>	<b>20 688 813</b>	<b>16 765 765</b>	<b>1 844 052</b>	<b>2 078 996</b>
	Total receipts					Total expenditures			
	Total	Currents			Capital	Total	Currents		Capital
		Social contributions	Transfers	Interests and other receipts			Social protection	Others	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS).

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Financial Management of Social Security (IGFSS).

Nota: A Lei nº 32/2002 aprova nova lei de bases da Segurança Social.

Note: Law No. 32/2002 approves the new basic Social Security law.



## Classificações usadas nos quadros de informação

Classifications used on the tables

Género				Gender
Homem	Mulher	HM	MF	Male Female
Homem		H	M	Male
	Mulher	M	F	Female

## Indicadores

Indicators

### Designação

Valor médio anual das pensões (total)  
 Valor médio anual das pensões de invalidez  
 Valor médio anual das pensões de velhice  
 Valor médio anual das pensões de sobrevivência  
 Valor médio do subsídio de desemprego (total)  
 Valor médio do subsídio de desemprego (mulheres)  
 Valor médio do subsídio de desemprego (homens)  
 Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (total)  
 Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (mulheres)  
 Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (homens)  
 Valor médio do subsídio de doença  
 Número médio de dias de subsídio de doença

### Cálculo

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Pensionistas  
 Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Pensionistas  
 Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Pensionistas  
 Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Pensionistas  
 Montante processado (subsídios de desemprego) / Beneficiários de subsídios de desemprego  
 Montante processado (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego  
 Montante processado (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficiários de subsídios de desemprego  
 Dias processados (subsídios de desemprego) / Beneficiários de subsídios de desemprego  
 Dias processados (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego  
 Dias processados (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficiários de subsídios de desemprego  
 Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Beneficiários de subsídio de doença  
 Dias processados de subsídio de doença / Beneficiários de subsídio de doença

### Name

Annual mean value of pensions (total)  
 Annual mean value of disability pensions  
 Annual mean value of old age pensions  
 Annual mean value of survivors pensions  
 Mean value of unemployment benefits (total)  
 Mean value of unemployment benefits (female)  
 Mean value of unemployment benefits (male)  
 Average number of days of unemployment benefits paid (total)  
 Average number of days of unemployment benefits paid (female)  
 Average number of days of unemployment benefits paid (male)  
 Mean value of illness benefits  
 Average number of days of illness benefits

### Calculation

Value of old age, disability and survivors pensions paid / Pensioners  
 Value of disability pensions paid / Pensioners  
 Value of old age pensions paid / Pensioners  
 Value of survivors pensions paid / Pensioners  
 Value of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits  
 Value of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits  
 Value of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits  
 Days of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits  
 Days of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits  
 Days of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits  
 Value of illness benefits and compensatory benefits paid / Recipients of illness benefits  
 Days of illness benefits paid / Recipients of illness benefits





### Para saber mais...

Further information...

### Publicações/Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Inquérito às despesas das famílias, 2005-2006 / Household Budget Survey 2005-2006

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:  
The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados./The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas./Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição./The list of concepts and classifications adopted in this edition.

In 2005, according to the results obtained from the 2005/2006 household budget survey, average annual net income per household was €22,136, corresponding to an average monthly net income of approximately €1,845. Considering the source of household income, non-monetary income accounted for around 19% of total household income.

A more detailed analysis of its composition showed that income from dependent employment represented the largest share of household income, i.e. 49% of total income and 60% of monetary income. Taking labour income as a whole – dependent employment and self-employment – the respective relative importance increased to 58% and 71% respectively. Income from pensions

## Rendimento e Condições de Vida

### Income and Living Conditions

Em 2005, de acordo com os resultados obtidos no Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006, o rendimento líquido anual médio por agregado familiar era de 22 136 euros, o que correspondia a um rendimento líquido médio mensal de cerca de 1 845 euros.

Considerando a proveniência dos rendimentos familiares, observava-se que os rendimentos não monetários representavam cerca de 19% do rendimento total das famílias.

Uma análise mais detalhada da composição dos rendimentos permitiu verificar que os rendimentos provenientes do Trabalho por conta de outrem constituíam a maior parcela dos rendimentos familiares, representando 49% do rendimento total e 60% do rendimento monetário. Considerando o conjunto dos rendimentos de trabalho (por conta de outrem e por conta própria), a sua importância relativa aumentava, respectivamente, para 58% e 71%. O rendimento proveniente de Pensões

constituía 18% do rendimento líquido anual médio das famílias.

Em 2005 o rendimento líquido anual médio dos agregados cujo indivíduo de referência<sup>[1]</sup> tinha menos de 30 anos ou 65 e mais anos representava 94% e 64%, respectivamente, da média nacional de 22 136€.

A análise da distribuição do rendimento líquido anual médio de acordo com o sexo do indivíduo de referência evidenciava algumas disparidades: o rendimento líquido anual médio das famílias em que o indivíduo de referência era mulher correspondia a 88% da média total, enquanto que para os homens se situava 6 pontos percentuais acima da média.

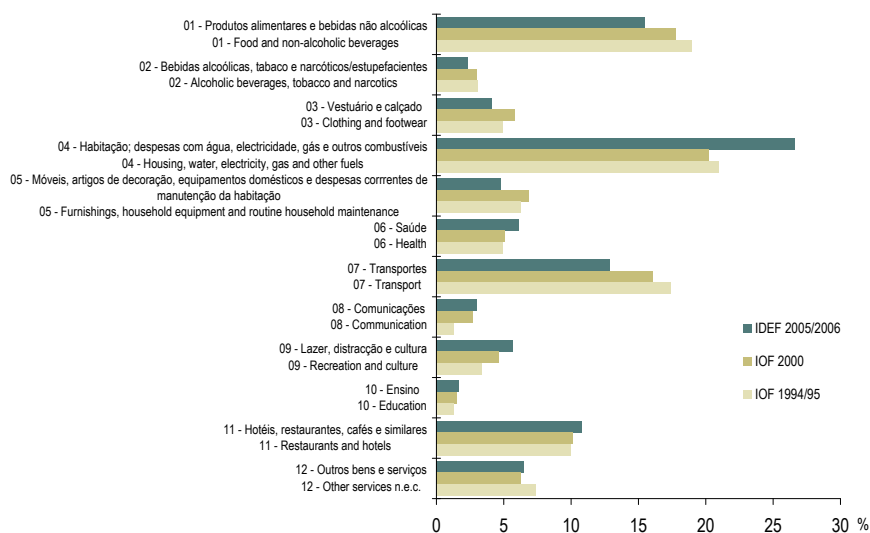
comprised 18% of the average annual net income of households.

In 2005 the average annual net income of households whose reference person<sup>[1]</sup> was aged less than 30 or 65 and over accounted for 94% and 64% respectively of the national average of €22,136.

An analysis of the distribution of average annual net income according to the gender of the reference person showed a number of disparities: the average annual net income of households in which the reference person was a woman corresponded to 88% of the total average, while for men it stood 6 percentage points above the average.

### II.7.1 - Estrutura da despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, a preços constantes de 2005, Portugal, 1994/95 - 2005/2006

II.7.1 - Structure of annual average expenditure of households by COICOP division, at 2005 prices, Portugal 1994/95 - 2005/2006



Fonte: INE, Inquérito aos Orçamentos Familiares 1994/95, 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
Source: INE, Household Budget Survey 1994/95, 2000, 2005/2006.

<sup>[1]</sup> Por indivíduo de referência entende-se o elemento do agregado familiar com o rendimento total líquido mais elevado.

<sup>[1]</sup> Reference person is the household element with the highest total net income.

De acordo com o Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006, a despesa total anual média foi de 17 607€ por agregado residente em Portugal.

Do total de despesas, cerca de 26,6% destinaram-se a Habitação (inclui despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis), 15,5% a Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e 12,9% a Transportes, perfazendo cerca de 55% da despesa média anual do conjunto das famílias residentes no período em estudo.

A concentração das despesas nestas classes mantinha o perfil da estrutura da despesa observado nas famílias portuguesas durante a década anterior, embora com perda de importância relativa, face aos resultados de 1994/95, na despesa anual média relativa a Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas. A preços de 2005, as despesas com estes produtos, que representavam 19,0% do total da despesa em 1994/95, perderam importância relativa ao longo da década seguinte, situando-se em 17,8% em 2000 e 15,5% em 2005/2006. A mesma tendência se verificou nas despesas com Transportes, que passaram de 17,4% em 1994/95 para 12,9% em 2005/2006, ou seja, uma redução de 4,5 pontos percentuais.

Uma análise da despesa anual média segundo a principal fonte de rendimento dos agregados familiares, em 2005/2006, permitiu observar que os agregados que viviam principalmente de rendimentos de propriedade e capital, registavam o maior nível de despesa média (24 298€), cerca de 38% acima da média nacional. Nos agregados em que os rendimentos do trabalho constituíam a principal fonte de rendimento, a despesa média anual situava-se também acima da média nacional, registando um hiato de cerca de 24% no caso em que a fonte principal era o trabalho por conta própria

According to the 2005/2006 household budget survey, total annual average expenditure was €17,607 per household residing in Portugal.

Of total expenditure, approximately 26.6% was on housing (including expenditure on water, electricity, gas and other fuels), 15.5% on food and non-alcoholic beverages and 12.9% on transport, totalling around 55% of annual average expenditure of resident households as a whole in the period under analysis.

The concentration of expenditure in these classes maintained the same profile as the expenditure structure of Portuguese households during the previous decade. This notwithstanding, there was a loss in relative importance vis-à-vis 1994/95 results in annual average expenditure on food and non-alcoholic beverages. At 2005 prices, expenditure on these products, which accounted for 19.0% of total expenditure in 1994/95, has lost relative importance throughout the following decade, standing at 17.8% in 2000 and 15.5% in 2005/2006. Expenditure on transport has followed the same trend, moving from 17.4% in 1994/95 to 12.9% in 2005/2006, i.e. declining by 4.5 percentage points.

An analysis of annual average expenditure according to the main source of household income in 2005/2006 showed that households living mainly on property and capital income recorded the highest level of average expenditure (€24,298), around 38% above the national average. In households where the main source of income was labour, annual average expenditure also stood above the national average, with a gap of about 24% when the main source of income was self-employment (€21,756),

(21 756€), e de 15% quando a fonte principal dos rendimentos era o trabalho por conta de outrem (20 234€). Os agregados que viviam principalmente de pensões detinham o valor mais baixo da despesa anual média: 11 845€, ou seja apenas 67% da despesa média total.

and 15% when the main source was dependent employment (€20,234). Households living mainly on pensions had the lowest annual average expenditure: €11,845, i.e. only 67% of total average expenditure.

## II.7.2 - Despesa total anual média por agregado segundo a principal fonte de rendimento do agregado

II.7.2 - Annual average expenditure of households according to main source of income

Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Propriedade e capital	Pensões	Outras transferências sociais	Outras fontes de rendimento
17 607 €	20 234 €	21 756 €	24 298 €	11 845 €	12 901 €	16 872 €
100%	115%	124%	138%	67%	73%	96%
Total	Dependent employment	Self-employment	Property and capital	Pensions	Other social transfers	Other income sources

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

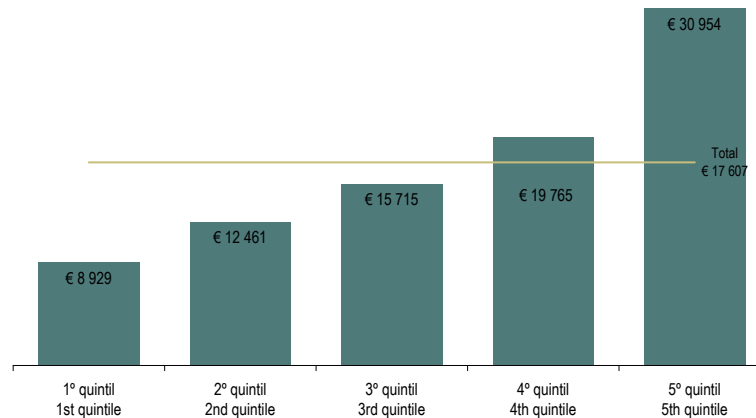
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Considerando a análise da despesa anual média dos agregados por quintis do rendimento total por adulto equivalente, verificou-se que os agregados do primeiro quintil (20% dos agregados com mais baixos recursos), apresentavam uma despesa média que correspondia a cerca de metade da despesa média total (8 929€ face à média nacional de 17 607€). Os agregados com rendimento total por adulto equivalente correspondente ao quinto quintil (20% dos agregados com maiores recursos), observavam uma despesa média total superior à média nacional em cerca de 76% (30 954€).

Considering the analysis of the annual average expenditure of households by total adult equivalent income quintiles, households in the first quintile (20% of households with the lowest resources), showed average expenditure corresponding to around half the total average expenditure (€8,929 vis-à-vis the national average of €17,607). Households with total adult equivalent income corresponding to the fifth quintile (20% of households with the highest resources) recorded total average expenditure above the national average by around 76% (€30,954).

### II.7.3 - Despesa total anual média por agregado segundo os quintis de rendimento total equivalente, Portugal, 2005/2006

II.7.3 - Annual average expenditure of households according to adult equivalent income quintils, Portugal 2005/2006



Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

A análise da despesa total anual segundo o indivíduo de referência do agregado, permitiu constatar que os níveis mais baixos de despesa anual média se encontravam em 2005/2006 nos agregados em que o indivíduo de referência era mulher, ou tinha 65 ou mais anos de idade ou, ainda, que não tinha completado qualquer nível de escolaridade.

Uma análise dos principais indicadores de conforto obtidos a partir do Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006 permite concluir que 99,7% dos alojamentos dispunham de electricidade, 98,5% tinham água canalizada no seu interior e 97,4%, dispunham de sistema de esgotos (rede pública ou sistema particular), pelo que se pode concluir que as condições básicas de conforto estavam asseguradas à generalidade das famílias. Em particular, observou-se uma evolução positiva no que toca à melhoria das condições de conforto básico dos agregados no interior do alojamento, desde 1994/95 até 2005/2006, em todos os bens e serviços analisados.

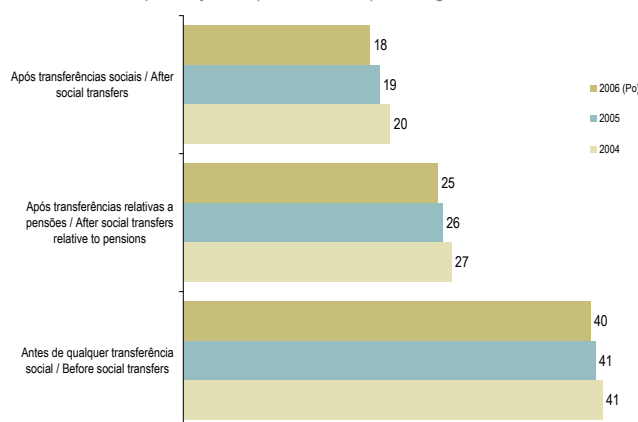
The analysis of total annual expenditure according to the household reference person showed that the lowest levels of annual average expenditure in 2005/2006 occurred in households where the reference person was a woman, or was aged 65 or over, or also, had not completed any education level.

An analysis of the main comfort indicators obtained from the 2005/2006 household budget survey leads to the conclusion that 99.7% of dwellings had electricity, 98.5% piped water and 97.4% a sewerage system (public network or private system), and hence basic comfort conditions had been ensured to most households. In particular, there has been a positive trend as regards the improvement in basic comfort conditions in household dwellings, from 1994/95 to 2005/2006, in all goods and services analysed.



## II.7.4 - Taxa de risco de pobreza (60% da mediana), Portugal, 2004-2006

II.7.4 - At-risk-of-poverty rate (60% median), Portugal, 2004-2006



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).  
Source: INE, Income and Living Conditions Survey (ICOR; EU-SILC).

De acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento realizado em 2006, 18% da população residente encontrava-se em situação de risco de pobreza, o que reflecte uma redução face aos dois anos anteriores: 20% segundo o inquérito de 2004 e 19% de acordo com o inquérito de 2005.

O limiar de pobreza considerado corresponde a 60% da mediana da distribuição dos rendimentos monetários líquidos equivalentes. No inquérito de 2006, e tomando como referência os rendimentos do ano anterior, este limiar correspondia a 4 386 € (cerca de 366€ por mês).

Segundo o inquérito de 2006, a distribuição dos rendimentos caracterizava-se por uma forte desigualdade tal como nos anos anteriores: o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% da população com rendimentos mais elevados era 6,8 vezes maior do que o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% da população com mais baixos recursos. O coeficiente de Gini mantinha-se inalterado no triénio em análise: 38%.

According to the Income and Living Conditions Survey conducted in 2006, 18% of the resident population was at risk of poverty, which reflects a decline from the two previous years: 20% according to the 2004 survey and 19% according to the 2005 survey.

The poverty threshold considered corresponds to 60% of the median of the distribution of net equivalent monetary income. In the 2006 survey and taking as reference income from the previous year, this threshold corresponded to €4386 (around €366/month).

According to the 2006 survey, income distribution was characterised by strong inequality as in previous years: net equivalent monetary income of the 20% of population with the highest income was 6.8 times higher than net equivalent monetary income of the 20% of population with the lowest resources. The Gini coefficient remained unchanged in the three-year period under analysis: 38%.

O impacto das pensões de reforma e sobrevivência foi relevante na redução da taxa de risco de pobreza durante todo o período em análise. Segundo o inquérito de 2006, estes benefícios de protecção social contribuíram para uma redução de 15 pontos percentuais na taxa de risco de pobreza, de 40% para 25% (41% para 26% em 2005 e 41% para 27% em 2004).

Também as transferências sociais relacionadas com a doença e incapacidade, família, desemprego e inserção social, foram responsáveis por um decréscimo de 7 pontos percentuais na proporção da população em risco de pobreza em cada um dos anos em análise.

O risco de pobreza da população apresentava variações significativas de acordo com o sexo e a idade dos indivíduos, a composição do agregado familiar, a condição perante o trabalho e a intensidade laboral dos membros não dependentes do agregado.

As mulheres apresentavam taxas de risco de pobreza superiores às dos homens nos três inquéritos realizados: 22% em 2004, 20% em 2005 e 19% em 2006, enquanto que para os homens os valores foram respectivamente de 19%, 19% e 18%.

Os indivíduos com 65 e mais anos e aqueles com menos de 18 anos de idade eram os mais vulneráveis ao risco de pobreza (respectivamente 26% e 21% de taxa de risco de pobreza em 2006).

The impact of retirement and survivors' pensions played a relevant role in the reduction of the at-risk-of-poverty rate during the whole period under analysis. According to the 2006 survey, these social protection benefits contributed to a 15 percentage point decline in the at-risk-of-poverty rate, from 40% to 25% (41% to 26% in 2005 and 41% to 27% in 2004).

Social transfers related to sickness and disability, family, unemployment and social integration were also responsible for a 7 percentage point decrease in the share of population at risk of poverty in the years under review.

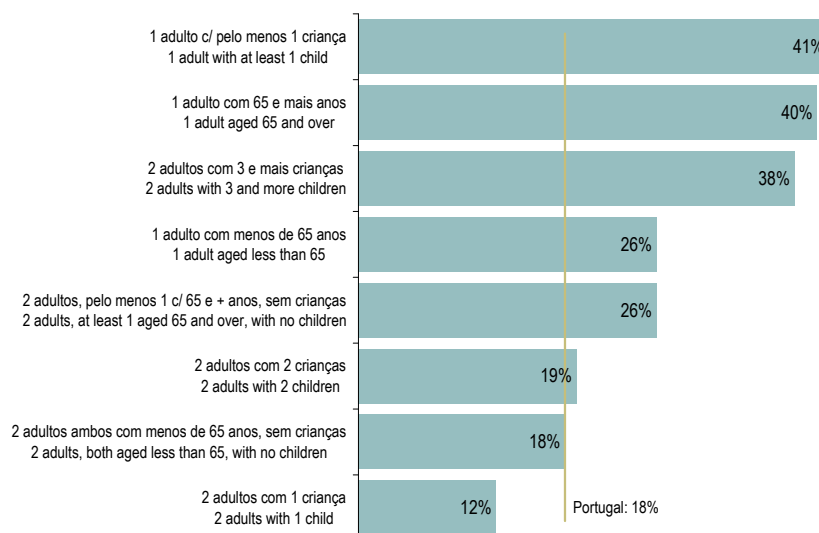
The risk of poverty of population showed considerable changes according to gender and age, household type, status in employment and labour intensity of non-dependent household members.

Women had higher at-risk-of-poverty rates than men in the three surveys conducted: 22% in 2004, 20% in 2005 and 19% in 2006, vis-à-vis 19%, 19% and 18%.

Persons aged 65 and over and persons aged less than 18 were the most vulnerable to the risk of poverty (26% and 21% at-risk-of-poverty rates respectively in 2006).

## II.7.5 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, por composição do agregado familiar, Portugal, 2006

II.7.5 - At-risk-of-poverty rate after social transfers according to household type, Portugal, 2006



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).  
Source: INE, Income and Living Conditions Survey (ICOR; EU-SILC).

Analisando as taxas de risco de pobreza, verifica-se que os agregados familiares constituídos por um adulto com crianças (41%), os idosos a viver sós (40%) e as famílias compostas por dois adultos e três ou mais crianças dependentes<sup>[2]</sup> (38%), apresentavam em 2006 as taxas mais elevadas, superiores a mais do que o dobro da taxa de risco para o total da população. Ao invés, os agregados constituídos por dois adultos com uma criança e os agregados compostos por três ou mais adultos com crianças apresentavam taxas de risco de pobreza substancialmente mais baixas, respectivamente 12% e 16%.

Os indivíduos em situação de desemprego apresentavam, segundo o inquérito de 2006, uma taxa de risco de pobreza de 31%, enquanto que o risco de pobreza para

An analysis of at-risk-of-poverty rates shows that households composed of one adult with children (41%), elderly people living alone (40%) and households composed of two adults and three or more dependent children<sup>[2]</sup> (38%), presented the highest rates in 2006, which corresponded to more than double the risk rate for total population. By contrast, households composed of two adults with one child and those composed of three or more adults with children showed substantially lower at-risk-of-poverty rates, i.e. 12% and 16% respectively.

According to the 2006 survey, unemployment persons recorded an at-risk-of-poverty rate of 31%, while the risk of poverty for the employed population

<sup>[2]</sup> A designação "crianças" considera todos os indivíduos com menos de 16 anos, bem como os indivíduos com 16 a 24 anos economicamente dependentes.

<sup>[2]</sup> The term children encompasses all persons aged less than 16, as well as economically dependent persons aged 16-24.

a população empregada, seja por conta de outrem, seja por conta própria, era de 11%. No mesmo sentido, as famílias com uma intensidade laboral dos membros não dependentes reduzida (menor parte dos meses com trabalho) registavam taxas de risco de pobreza bastantes elevadas em comparação com as famílias com maior intensidade laboral dos seus membros não dependentes.

was 11% for both employees and self-employed people. In the same vein, households with low labour intensity of non-dependent members (less months with work) had very high at-risk-of-poverty rates compared with households with higher labour intensity of their non-dependent members.

- II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade
- II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, 2005
- II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, 2005
- II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, 2005
- II.7.5 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado
- II.7.6 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado
- II.7.7 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente
- II.7.8 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência
- II.7.9 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência
- II.7.10 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP
- II.7.11 - Agregados equipados com bens de conforto, bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer
- II.7.12 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário
- II.7.13 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, por composição do agregado familiar
- II.7.14 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho mais frequente e a intensidade laboral dos membros não dependentes do agregado familiar

- II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators
- II.7.2 - Household net annual income by type of income, according to household type, 2005
- II.7.3 - Household net annual income by type of income, according to sex and age of the reference person, 2005
- II.7.4 - Household net annual income by type of income, according to equivalised income quintils, 2005
- II.7.5 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to household type
- II.7.6 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to main source of income
- II.7.7 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to adult equivalent income quintils
- II.7.8 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to sex and age group of the reference person
- II.7.9 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to educational level attained by the reference person
- II.7.10 - Annual average expenditure of households by COICOP division
- II.7.11 - Households with facilities, appliances and equipments of communication and leisure inside the housing unit
- II.7.12 - At-risk-of-poverty rate after social transfers according to sex and age group
- II.7.13 - At-risk-of-poverty rate after social transfers according to household type
- II.7.14 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to activity status and job frequency of non-dependant members

## II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade

## II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators

Unidade: %

Unit: %

		2004 (a)	2005 (a)	2006 P <sub>o</sub> (a)		
Taxa de risco de pobreza	Antes de qualquer transferência social (b)	41	41	40	Before social transfers (b)	At-risk-of-poverty rate
	Após transferências relativas a pensões (c)	27	26	25	After social transfers relative to pensions (c)	
	Após transferências sociais (d)	20	19	18	After social transfers (d)	
Sensibilidade dos indicadores de pobreza à escolha da linha de pobreza (e)	Após transferências sociais (70% da mediana)	28	27	26	After social transfers (70% median)	Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold (e)
	Após transferências sociais (50% da mediana)	13	13	11	After social transfers (50% median)	
	Após transferências sociais (40% da mediana)	7	7	6	After social transfers (40% median)	
Coeficiente de Gini		38	38	38	Gini Coefficient	
Desigualdade na distribuição de rendimentos (S80/S20)		6,9	6,9	6,8	Inequality of income distribution (S80/S20)	
Desigualdade na distribuição de rendimentos (S90/S10)		12,3	12,2	11,9	Inequality of income distribution (S90/S10)	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).

Source: INE, Income and Living Conditions Survey (ICOR; EU-SILC).

(a) Ano do inquérito: os indicadores apresentados foram construídos com base no rendimento monetário anual líquido das famílias do ano anterior. (b) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados. (c) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência. (d) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência e outras transferências sociais (apoios à família, educação, habitação, doença/invalidez, desemprego, combate à exclusão social). (e) De forma a analisar a sensibilidade dos indicadores de pobreza à escolha do limiar de pobreza, são igualmente calculados esses indicadores face às linhas de pobreza alternativas, correspondentes a 40%, 50% e 70% da mediana do rendimento equivalente.

(a) Year of survey: Indicators have been calculated on the net annual monetary income of the households in the previous year. (b) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income. (c) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income and pensions from individual private or public plans (old age and survivor benefits) but excludes all others social transfers. (d) Total net income includes pensions (old age and survivor benefits) and other social transfers (relative to family, education, housing, sickness/disability, unemployment and social inclusion benefits). (e) It is defined as the share of persons aged 0+ with an equivalised disposable income below 40%, 50% and 70% of the national equivalised median income.

## II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, 2005

II.7.2 - Household net annual income by type of income, according to household type, 2005

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças ou jovens dependentes			Agregados com crianças ou jovens dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou + adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou + crianças ou jovens dependentes	
<b>Portugal</b>								<b>Portugal</b>
<b>Rendimento total</b>	<b>22 136</b>	<b>19 162</b>	<b>11 267</b>	<b>22 362</b>	<b>26 245</b>	<b>25 043</b>	<b>27 933</b>	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	<b>17 891</b>	<b>15 471</b>	<b>8 146</b>	<b>18 439</b>	<b>21 234</b>	<b>20 226</b>	<b>22 651</b>	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	10 770	7 100	3 003	8 760	15 842	15 364	16 513	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	1 361	535	1 695	2 897	2 252	3 802	Income from self-employment
Pensões	3 981	6 069	4 229	6 815	1 095	1 463	580	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	941	380	1 168	1 400	1 148	1 756	Other types of income
<b>Rendimento não monetário</b>	<b>4 246</b>	<b>3 692</b>	<b>3 120</b>	<b>3 923</b>	<b>5 011</b>	<b>4 818</b>	<b>5 282</b>	<b>Non-monetary income</b>
<b>Norte</b>								<b>Norte</b>
<b>Rendimento total</b>	<b>19 906</b>	<b>16 767</b>	<b>9 685</b>	<b>19 181</b>	<b>23 370</b>	<b>22 437</b>	<b>24 688</b>	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	<b>15 734</b>	<b>13 229</b>	<b>6 621</b>	<b>15 482</b>	<b>18 498</b>	<b>17 533</b>	<b>19 862</b>	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	9 360	6 062	1 931	7 470	13 001	12 892	13 154	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	<b>4 172</b>	<b>3 538</b>	<b>3 064</b>	<b>3 699</b>	<b>4 872</b>	<b>4 905</b>	<b>4 825</b>	<b>Non-monetary income</b>
<b>Centro</b>								<b>Centro</b>
<b>Rendimento total</b>	<b>20 119</b>	<b>17 223</b>	<b>9 534</b>	<b>20 186</b>	<b>24 448</b>	<b>23 132</b>	<b>26 219</b>	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	<b>16 215</b>	<b>13 833</b>	<b>6 684</b>	<b>16 589</b>	<b>19 774</b>	<b>18 920</b>	<b>20 923</b>	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	9 409	5 741	2 224	7 097	14 891	14 279	15 716	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	<b>3 904</b>	<b>3 389</b>	<b>2 850</b>	<b>3 597</b>	<b>4 674</b>	<b>4 211</b>	<b>5 296</b>	<b>Non-monetary income</b>
<b>Lisboa</b>								<b>Lisboa</b>
<b>Rendimento total</b>	<b>27 463</b>	<b>24 394</b>	<b>14 077</b>	<b>29 404</b>	<b>32 402</b>	<b>30 416</b>	<b>35 416</b>	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	<b>22 804</b>	<b>20 273</b>	<b>10 734</b>	<b>24 906</b>	<b>26 876</b>	<b>25 230</b>	<b>29 373</b>	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	14 163	9 781	4 624	12 285	21 216	20 065	22 962	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	<b>4 659</b>	<b>4 120</b>	<b>3 343</b>	<b>4 498</b>	<b>5 526</b>	<b>5 186</b>	<b>6 043</b>	<b>Non-monetary income</b>
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: In this survey the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, 2005

II.7.2 - Household net annual income by type of income, according to household type, 2005

Unidade: €		Unit: €						
	Total	Agregados sem crianças ou jovens dependentes			Agregados com crianças ou jovens dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou + adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou + crianças ou jovens dependentes	
<b>Alentejo</b>								<b>Alentejo</b>
<b>Rendimento total</b>	<b>18 276</b>	<b>14 610</b>	<b>8 817</b>	<b>17 154</b>	<b>24 993</b>	<b>23 940</b>	<b>26 585</b>	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	<b>14 712</b>	<b>11 506</b>	<b>6 349</b>	<b>13 770</b>	<b>20 586</b>	<b>19 730</b>	<b>21 879</b>	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	8 806	4 884	1 771	6 252	15 990	15 291	17 046	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	<b>3 564</b>	<b>3 104</b>	<b>2 467</b>	<b>3 384</b>	<b>4 407</b>	<b>4 209</b>	<b>4 706</b>	<b>Non-monetary income</b>
<b>Algarve</b>								<b>Algarve</b>
<b>Rendimento total</b>	<b>22 080</b>	<b>19 265</b>	<b>13 308</b>	<b>22 102</b>	<b>26 833</b>	<b>25 374</b>	<b>28 933</b>	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	<b>17 004</b>	<b>14 743</b>	<b>9 125</b>	<b>17 419</b>	<b>20 821</b>	<b>19 654</b>	<b>22 499</b>	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	9 315	6 556	3 499	8 012	13 974	13 743	14 307	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	<b>5 076</b>	<b>4 522</b>	<b>4 183</b>	<b>4 683</b>	<b>6 012</b>	<b>5 719</b>	<b>6 433</b>	<b>Non-monetary income</b>
<b>R. A. Açores</b>								<b>R. A. Açores</b>
<b>Rendimento total</b>	<b>23 520</b>	<b>20 497</b>	<b>10 860</b>	<b>23 418</b>	<b>26 369</b>	<b>27 913</b>	<b>24 935</b>	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	<b>19 058</b>	<b>16 536</b>	<b>7 093</b>	<b>19 398</b>	<b>21 434</b>	<b>22 773</b>	<b>20 192</b>	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	11 875	8 566	2 194	10 497	14 994	15 187	14 816	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	<b>4 462</b>	<b>3 961</b>	<b>3 767</b>	<b>4 020</b>	<b>4 934</b>	<b>5 140</b>	<b>4 743</b>	<b>Non-monetary income</b>
<b>R. A. Madeira</b>								<b>R. A. Madeira</b>
<b>Rendimento total</b>	<b>21 295</b>	<b>18 255</b>	<b>10 472</b>	<b>20 595</b>	<b>24 299</b>	<b>24 059</b>	<b>24 538</b>	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	<b>17 028</b>	<b>14 647</b>	<b>7 448</b>	<b>16 810</b>	<b>19 382</b>	<b>19 185</b>	<b>19 577</b>	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	11 831	8 654	x	10 109	14 970	14 946	14 994	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	<b>4 267</b>	<b>3 609</b>	<b>3 024</b>	<b>3 784</b>	<b>4 917</b>	<b>4 873</b>	<b>4 961</b>	<b>Non-monetary income</b>
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: In this survey the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.



### II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, 2005

II.7.3 - Household net annual income by type of income, according to sex and age of the reference person, 2005

Unidade: € Unit: €

	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
<b>Portugal</b>								<b>Portugal</b>
<b>Rendimento total</b>	22 136	23 447	19 467	20 811	24 456	26 488	14 131	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	17 891	19 066	15 499	16 903	19 606	21 941	10 926	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	10 770	11 698	8 882	12 682	15 181	13 692	993	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	2 290	1 426	1 610	2 528	2 874	371	Income from self-employment
Pensões	3 981	3 936	4 072	1 226	811	3 846	8 938	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	1 141	1 119	1 385	1 085	1 529	625	Other types of income
<b>Rendimento não monetário</b>	4 246	4 382	3 968	3 908	4 850	4 546	3 205	<b>Non-monetary income</b>
<b>Norte</b>								<b>Norte</b>
<b>Rendimento total</b>	19 906	20 643	18 354	19 630	22 069	22 913	12 445	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	15 734	16 299	14 545	15 775	17 292	18 587	9 310	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	9 360	9 924	8 175	11 432	12 715	11 197	818	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	4 172	4 344	3 809	3 855	4 777	4 326	3 135	<b>Non-monetary income</b>
<b>Centro</b>								<b>Centro</b>
<b>Rendimento total</b>	20 119	21 323	17 320	19 310	23 020	24 184	13 138	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	16 215	17 279	13 742	15 260	18 438	20 082	10 161	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	9 409	10 271	7 407	11 420	14 180	12 268	1 156 §	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	3 904	4 045	3 577	4 049	4 583	4 102	2 977	<b>Non-monetary income</b>
<b>Lisboa</b>								<b>Lisboa</b>
<b>Rendimento total</b>	27 463	30 046	22 918	23 380	28 941	33 331	18 363	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	22 804	25 265	18 473	19 552	23 782	28 231	14 739	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	14 163	15 895	11 117	15 091	19 622	18 179	1 158 §	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	4 659	4 781	4 445	3 828	5 160	5 100	3 623	<b>Non-monetary income</b>
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, 2005

II.7.3 - Household net annual income by type of income, according to sex and age of the reference person, 2005

Unidade: €								Unit: €
	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
<b>Alentejo</b>								<b>Alentejo</b>
<b>Rendimento total</b>	18 276	19 631	15 501	19 703	22 968	22 074	10 722	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	14 712	15 901	12 277	16 524	18 555	18 031	8 228	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	8 806	9 824	6 720	12 449	14 528	11 863	724	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	3 564	3 730	3 225	3 179	4 413	4 043	2 494	<b>Non-monetary income</b>
<b>Algarve</b>								<b>Algarve</b>
<b>Rendimento total</b>	22 080	23 134	19 942	20 562	25 773	25 881	14 094	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	17 004	17 981	15 020	15 438	19 969	20 479	10 201	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	9 315	9 987	7 951	11 862	14 191	11 539	647	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	5 076	5 152	4 921	5 123	5 805	5 402	3 893	<b>Non-monetary income</b>
<b>Região Autónoma dos Açores</b>								<b>Região Autónoma dos Açores</b>
<b>Rendimento total</b>	23 520	23 990	22 416	21 976	25 828	26 834	14 044	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	19 058	19 530	17 950	18 289	21 187	21 943	10 172	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	11 875	11 869	11 890	13 104	15 060	13 727	x	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	4 462	4 460	4 466	3 687	4 641	4 891	3 872	<b>Non-monetary income</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>								<b>Região Autónoma da Madeira</b>
<b>Rendimento total</b>	21 295	22 752	18 494	25 249	22 826	23 391	12 314	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	17 028	18 203	14 771	21 254	18 140	19 016	8 994	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	11 831	13 308	8 992	17 843	14 115	13 245	1 225 §	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	4 267	4 549	3 724	3 995	4 686	4 376	3 320	<b>Non-monetary income</b>
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

## II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, 2005

II.7.4 - Household net annual income by type of income, according to equivalised income quintils, 2005

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
<b>Portugal</b>				<b>Portugal</b>			
<b>Rendimento total</b>	<b>22 136</b>	<b>8 303</b>	<b>13 433</b>	<b>18 088</b>	<b>23 994</b>	<b>46 363</b>	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	<b>17 891</b>	<b>6 561</b>	<b>10 458</b>	<b>14 155</b>	<b>18 781</b>	<b>39 019</b>	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	10 770	2 667	5 576	8 699	11 718	24 912	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	495	1 005	1 475	2 552	4 454	Income from self-employment
Pensões	3 981	2 709	3 147	2 974	3 466	7 481	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	689	730	1 008	1 045	2 171	Other types of income
<b>Rendimento não monetário</b>	<b>4 246</b>	<b>1 742</b>	<b>2 975</b>	<b>3 933</b>	<b>5 213</b>	<b>7 344</b>	<b>Non-monetary income</b>
<b>Norte</b>				<b>Norte</b>			
<b>Rendimento total</b>	<b>19 906</b>	<b>8 867</b>	<b>13 981</b>	<b>18 628</b>	<b>24 639</b>	<b>46 028</b>	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	<b>15 734</b>	<b>6 958</b>	<b>10 818</b>	<b>14 336</b>	<b>19 175</b>	<b>37 866</b>	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	9 360	3 106	6 271	8 766	11 054	24 734	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	<b>4 172</b>	<b>1 909</b>	<b>3 163</b>	<b>4 292</b>	<b>5 464</b>	<b>8 162</b>	<b>Non-monetary income</b>
<b>Centro</b>				<b>Centro</b>			
<b>Rendimento total</b>	<b>20 119</b>	<b>7 753</b>	<b>13 125</b>	<b>18 606</b>	<b>23 802</b>	<b>46 103</b>	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	<b>16 215</b>	<b>5 845</b>	<b>10 107</b>	<b>14 645</b>	<b>18 544</b>	<b>39 734</b>	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	9 409	1 683	4 837	8 584	12 179	25 185	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	<b>3 904</b>	<b>1 908</b>	<b>3 017</b>	<b>3 961</b>	<b>5 258</b>	<b>6 369</b>	<b>Non-monetary income</b>
<b>Lisboa</b>				<b>Lisboa</b>			
<b>Rendimento total</b>	<b>27 463</b>	<b>7 919</b>	<b>12 847</b>	<b>16 803</b>	<b>23 060</b>	<b>47 759</b>	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	<b>22 804</b>	<b>6 823</b>	<b>10 402</b>	<b>13 443</b>	<b>18 173</b>	<b>40 493</b>	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	14 163	3 369	5 481	8 639	11 442	25 595	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	<b>4 659</b>	<b>1 096</b>	<b>2 445</b>	<b>3 360</b>	<b>4 887</b>	<b>7 266</b>	<b>Non-monetary income</b>
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintils of the equivalised income are calculated at a regional level (NUTS II). In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (\$) and must be analysed carefully.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, 2005

II.7.4 - Household net annual income by type of income, according to equivalised income quintils, 2005

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
<b>Alentejo</b>							<b>Alentejo</b>
<b>Rendimento total</b>	<b>18 276</b>	<b>7 625</b>	<b>12 539</b>	<b>17 456</b>	<b>24 625</b>	<b>40 189</b>	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	<b>14 712</b>	<b>6 040</b>	<b>9 760</b>	<b>13 982</b>	<b>19 561</b>	<b>33 638</b>	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	8 806	1 859	4 564	8 712	12 510	24 058	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	<b>3 564</b>	<b>1 585</b>	<b>2 780</b>	<b>3 474</b>	<b>5 064</b>	<b>6 551</b>	<b>Non-monetary income</b>
<b>Algarve</b>							<b>Algarve</b>
<b>Rendimento total</b>	<b>22 080</b>	<b>7 791</b>	<b>13 081</b>	<b>17 021</b>	<b>23 301</b>	<b>41 064</b>	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	<b>17 004</b>	<b>5 932</b>	<b>10 001</b>	<b>12 605</b>	<b>17 634</b>	<b>32 388</b>	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	9 315	1 937	4 583	6 609	10 975	18 265	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	<b>5 076</b>	<b>1 859</b>	<b>3 081</b>	<b>4 416</b>	<b>5 667</b>	<b>8 676</b>	<b>Non-monetary income</b>
<b>Região Autónoma dos Açores</b>							<b>Região Autónoma dos Açores</b>
<b>Rendimento total</b>	<b>23 520</b>	<b>10 652</b>	<b>15 011</b>	<b>19 465</b>	<b>27 624</b>	<b>48 389</b>	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	<b>19 058</b>	<b>8 131</b>	<b>11 435</b>	<b>15 138</b>	<b>22 633</b>	<b>41 010</b>	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	11 875	4 072	6 862	9 739	15 353	25 280	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	<b>4 462</b>	<b>2 522</b>	<b>3 576</b>	<b>4 327</b>	<b>4 991</b>	<b>7 379</b>	<b>Non-monetary income</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>							<b>Região Autónoma da Madeira</b>
<b>Rendimento total</b>	<b>21 295</b>	<b>9 184</b>	<b>15 112</b>	<b>20 925</b>	<b>26 950</b>	<b>44 498</b>	<b>Total income</b>
<b>Rendimento monetário</b>	<b>17 028</b>	<b>7 207</b>	<b>11 593</b>	<b>16 650</b>	<b>21 109</b>	<b>37 347</b>	<b>Net monetary income</b>
Trabalho por conta de outrem	11 831	3 539	7 687	12 554	15 158	27 015	Wages and salaries
<b>Rendimento não monetário</b>	<b>4 267</b>	<b>1 978</b>	<b>3 519</b>	<b>4 275</b>	<b>5 840</b>	<b>7 152</b>	<b>Non-monetary income</b>
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintils of the equivalised income are calculated at a regional level (NUTS II). In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

## II.7.5 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado

II.7.5 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to household type

Unidade: € Unit: €

	Total	Agregados sem crianças ou jovens dependentes			Agregados com crianças ou jovens dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou + adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou + crianças ou jovens dependentes	
<b>2005/2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>17 607</b>	<b>14 551</b>	<b>9 565</b>	<b>16 571</b>	<b>21 829</b>	<b>21 015</b>	<b>22 972</b>	<b>Portugal</b>
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 364	1 215	2 830	3 250	3 069	3 503	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	339	177	405	490	503	472	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	522	288	616	1 009	962	1 074	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 152	3 371	4 468	5 436	5 252	5 694	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	674	476	754	1 067	969	1 205	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 119	717	1 281	995	964	1 037	06 - Health
07 - Transportes	2 272	1 742	685	2 171	3 004	3 155	2 793	07 - Transport
08 - Comunicações	519	448	302	507	618	602	641	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	741	456	856	1 352	1 239	1 511	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	105	x	115	571	440	755	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	1 504	1 270	1 598	2 470	2 419	2 541	11 - Restaurants and hotels
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			Continua / To be continued
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006. / Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: In this survey, the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (\$) and must be analysed carefully.

Continuação / Continued

## II.7.5 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado

## II.7.5 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to household type

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças ou jovens dependentes			Agregados com crianças ou jovens dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou + adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou + crianças ou jovens dependentes	
12 - Outros bens e serviços	1 147	842	531	968	1 568	1 440	1 747	12 - Miscellaneous goods and services
<b>Norte</b>	<b>16 992</b>	<b>13 910</b>	<b>8 241</b>	<b>15 841</b>	<b>20 396</b>	<b>20 052</b>	<b>20 882</b>	<b>Norte</b>
<b>Centro</b>	<b>15 958</b>	<b>12 758</b>	<b>8 144</b>	<b>14 537</b>	<b>20 740</b>	<b>19 614</b>	<b>22 256</b>	<b>Centro</b>
<b>Lisboa</b>	<b>20 715</b>	<b>17 642</b>	<b>11 982</b>	<b>20 391</b>	<b>25 661</b>	<b>24 139</b>	<b>27 970</b>	<b>Lisboa</b>
<b>Alentejo</b>	<b>14 067</b>	<b>11 125</b>	<b>7 313</b>	<b>12 800</b>	<b>19 456</b>	<b>18 695</b>	<b>20 604</b>	<b>Alentejo</b>
<b>Algarve</b>	<b>18 319</b>	<b>15 187</b>	<b>11 088</b>	<b>17 139</b>	<b>23 609</b>	<b>22 586</b>	<b>25 081</b>	<b>Algarve</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>17 353</b>	<b>14 453</b>	<b>9 554</b>	<b>15 937</b>	<b>20 087</b>	<b>20 322</b>	<b>19 870</b>	<b>R. A. Açores</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>15 484</b>	<b>12 338</b>	<b>8 554</b>	<b>13 476</b>	<b>18 593</b>	<b>18 423</b>	<b>18 762</b>	<b>R. A. Madeira</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006. / Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: In this survey, the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

## II.7.6 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado

II.7.6 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to main source of income

Unidade: €

Unit: €

	Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
<b>2005/2006</b>						
<b>Portugal</b>	<b>17 607</b>	<b>20 234</b>	<b>21 756</b>	<b>11 845</b>	<b>16 676</b>	<b>Portugal</b>
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	3 005	3 093	2 288	2 309	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	507	439	227	329	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	891	950	419	547	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	5 024	5 629	3 512	5 450	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	958	1 114	620	608	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	971	1 028	1 276	1 000	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 952	3 193	970	1 644	07 - Transport
08 - Comunicações	519	590	674	361	470	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	1 264	1 313	532	666	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	403	480	91 §	209 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 264	2 378	903	2 496	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 406	1 463	647	947	12 - Miscellaneous goods and services
<b>Norte</b>	<b>16 992</b>	<b>19 242</b>	<b>21 514</b>	<b>10 767</b>	<b>16 744</b>	<b>Norte</b>
<b>Centro</b>	<b>15 958</b>	<b>19 256</b>	<b>19 277</b>	<b>10 423</b>	<b>15 098</b>	<b>Centro</b>
<b>Lisboa</b>	<b>20 715</b>	<b>22 843</b>	<b>25 836</b>	<b>15 699</b>	<b>18 745</b>	<b>Lisboa</b>
<b>Alentejo</b>	<b>14 067</b>	<b>17 580</b>	<b>17 453</b>	<b>8 423</b>	<b>14 822</b>	<b>Alentejo</b>
<b>Algarve</b>	<b>18 319</b>	<b>21 026</b>	<b>22 937</b>	<b>11 014</b>	<b>18 975</b>	<b>Algarve</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>17 353</b>	<b>19 739</b>	<b>18 529</b>	<b>11 908</b>	<b>14 458</b>	<b>R. A. Açores</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>15 484</b>	<b>16 925</b>	<b>23 143</b>	<b>9 601</b>	<b>13 770</b>	<b>R. A. Madeira</b>
	Total	Wages and salaries	Self-employment income	Pensions	Other sources of income	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Em "Outras fontes de rendimento" estão incluídos rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e, ainda, outras fontes de rendimento. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: In the item "Other sources of income" are included property and capital income, other social transfers and other sources of income. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

## II.7.7 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente

II.7.7 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to adult equivalent income quintils

Unidade: €							Unit: €
	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
<b>2005/2006</b>							
<b>Portugal</b>	<b>17 607</b>	<b>8 929</b>	<b>12 461</b>	<b>15 715</b>	<b>19 765</b>	<b>30 954</b>	<b>Portugal</b>
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 073	2 505	2 783	3 020	3 310	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	336	357	431	414	477	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	304	469	615	790	1 439	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	2 465	3 463	4 363	5 445	7 688	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	336	470	618	804	1 937	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	743	856	946	1 170	1 607	06 - Health
07 - Transportes	2 272	789	1 502	2 106	2 735	4 213	07 - Transport
08 - Comunicações	519	301	401	465	581	845	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	315	483	696	1 041	2 414	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	58	94	184	266	884	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	718	1 120	1 583	2 244	3 846	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	491	741	927	1 255	2 295	12 - Miscellaneous goods and services
<b>Norte</b>	<b>16 992</b>	<b>9 473</b>	<b>13 133</b>	<b>16 380</b>	<b>20 520</b>	<b>33 695</b>	<b>Norte</b>
<b>Centro</b>	<b>15 958</b>	<b>7 963</b>	<b>12 069</b>	<b>15 837</b>	<b>19 483</b>	<b>29 250</b>	<b>Centro</b>
<b>Lisboa</b>	<b>20 715</b>	<b>9 682</b>	<b>12 575</b>	<b>15 137</b>	<b>19 457</b>	<b>31 175</b>	<b>Lisboa</b>
<b>Alentejo</b>	<b>14 067</b>	<b>7 617</b>	<b>10 244</b>	<b>14 135</b>	<b>18 737</b>	<b>25 898</b>	<b>Alentejo</b>
<b>Algarve</b>	<b>18 319</b>	<b>8 737</b>	<b>12 293</b>	<b>15 342</b>	<b>20 343</b>	<b>29 592</b>	<b>Algarve</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>17 353</b>	<b>10 297</b>	<b>13 737</b>	<b>16 337</b>	<b>20 353</b>	<b>27 685</b>	<b>R. A. Açores</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>15 484</b>	<b>8 677</b>	<b>12 702</b>	<b>14 910</b>	<b>19 028</b>	<b>27 398</b>	<b>R. A. Madeira</b>
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: Equivalentised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintils of the equivalentised income are calculated at regional level (NUTS II). The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (\$) and must be analysed carefully.



## II.7.8 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência

II.7.8 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to sex and age group of the reference person

Unidade: €

Unit: €

	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
<b>2005/2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>17 607</b>	<b>18 575</b>	<b>15 636</b>	<b>17 454</b>	<b>20 037</b>	<b>20 490</b>	<b>10 968</b>	<b>Portugal</b>
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 928	2 345	2 687	2 899	3 122	2 060	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	455	296	526	492	456	187	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	785	606	699	883	903	313	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 798	4 472	4 317	5 208	5 212	3 493	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	862	793	718	927	1 008	551	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 095	1 008	789	886	1 182	1 228	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 510	1 788	3 224	2 713	2 797	782	07 - Transport
08 - Comunicações	519	532	494	484	555	648	323	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	1 050	889	784	1 230	1 276	416	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	286	330	x	436	378	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 086	1 550	1 886	2 385	2 200	952	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 187	1 064	1 172	1 423	1 306	591	12 - Miscellaneous goods and services
<b>Norte</b>	<b>16 992</b>	<b>17 992</b>	<b>14 890</b>	<b>17 629</b>	<b>18 995</b>	<b>19 082</b>	<b>10 729</b>	<b>Norte</b>
<b>Centro</b>	<b>15 958</b>	<b>16 846</b>	<b>13 895</b>	<b>17 298</b>	<b>19 145</b>	<b>18 625</b>	<b>9 662</b>	<b>Centro</b>
<b>Lisboa</b>	<b>20 715</b>	<b>22 060</b>	<b>18 349</b>	<b>17 359</b>	<b>22 494</b>	<b>24 588</b>	<b>13 862</b>	<b>Lisboa</b>
<b>Alentejo</b>	<b>14 067</b>	<b>14 855</b>	<b>12 453</b>	<b>16 176</b>	<b>18 385</b>	<b>16 638</b>	<b>7 831</b>	<b>Alentejo</b>
<b>Algarve</b>	<b>18 319</b>	<b>19 293</b>	<b>16 345</b>	<b>18 890</b>	<b>22 081</b>	<b>21 123</b>	<b>10 784</b>	<b>Algarve</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>17 353</b>	<b>17 533</b>	<b>16 931</b>	<b>17 598</b>	<b>19 553</b>	<b>18 361</b>	<b>10 828</b>	<b>R. A. Açores</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>15 484</b>	<b>16 377</b>	<b>13 769</b>	<b>17 069</b>	<b>17 426</b>	<b>16 317</b>	<b>9 002</b>	<b>R. A. Madeira</b>
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

## II.7.9 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência

II.7.9 - Annual average expenditure of households by COICOP division, according to educational level attained by the reference person

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário e Pós- secundário	Superior	
<b>2005/2006</b>								
<b>Portugal</b>	17 607	7 666	14 090	17 487	18 942	22 688	32 381	<b>Portugal</b>
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	1 744	2 678	2 965	2 778	2 964	3 441	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	194	390	483	451	505	418	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	207	531	727	797	1 019	1 494	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	2 515	3 985	4 471	5 198	5 741	7 813	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	319	548	690	779	1 134	2 204	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	868	1 010	961	972	1 116	1 630	06 - Health
07 - Transportes	2 272	388	1 674	2 503	2 781	3 196	4 324	07 - Transport
08 - Comunicações	519	243	433	481	584	657	916	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	167	561	853	1 065	1 531	2 747	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	17 §	113	220	212	471	1 176	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	680	1 373	1 997	2 089	2 647	3 778	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	325	793	1 136	1 237	1 707	2 440	12 - Miscellaneous goods and services
<b>Norte</b>	<b>16 992</b>	<b>7 996</b>	<b>14 546</b>	<b>17 102</b>	<b>17 986</b>	<b>22 653</b>	<b>33 779</b>	<b>Norte</b>
<b>Centro</b>	<b>15 958</b>	<b>6 734</b>	<b>13 285</b>	<b>16 812</b>	<b>20 235</b>	<b>21 366</b>	<b>29 599</b>	<b>Centro</b>
<b>Lisboa</b>	<b>20 715</b>	<b>8 504</b>	<b>14 823</b>	<b>19 779</b>	<b>18 481</b>	<b>23 614</b>	<b>33 911</b>	<b>Lisboa</b>
<b>Alentejo</b>	<b>14 067</b>	<b>6 792</b>	<b>12 107</b>	<b>15 204</b>	<b>18 915</b>	<b>20 212</b>	<b>26 982</b>	<b>Alentejo</b>
<b>Algarve</b>	<b>18 319</b>	<b>8 898</b>	<b>14 990</b>	<b>16 731</b>	<b>22 297</b>	<b>24 520</b>	<b>29 784</b>	<b>Algarve</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>17 353</b>	<b>9 782</b>	<b>14 741</b>	<b>16 280</b>	<b>21 711</b>	<b>23 836</b>	<b>27 999</b>	<b>R. A. Açores</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>15 484</b>	<b>8 441</b>	<b>13 313</b>	<b>16 734</b>	<b>17 109</b>	<b>18 620</b>	<b>26 624</b>	<b>R. A. Madeira</b>
	Total	No level	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary and Post- secondary education	Higher education	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

## II.7.10 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP

## II.7.10 - Annual average expenditure of households by COICOP division

	1994/95 (a)		2000 (a)		2005/2006		
	€	%	€	%	€	%	
<b>Portugal</b>	<b>15 780</b>	<b>100,0</b>	<b>16 149</b>	<b>100,0</b>	<b>17 607</b>	<b>100,0</b>	<b>Portugal</b>
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 997	19,0	2 874	17,8	2 736	15,5	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	490	3,1	477	3,0	403	2,3	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	775	4,9	940	5,8	726	4,1	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	3 310	21,0	3 269	20,2	4 691	26,6	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	994	6,3	1 111	6,9	839	4,8	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	778	4,9	816	5,1	1 066	6,1	06 - Health
07 - Transportes	2 750	17,4	2 601	16,1	2 272	12,9	07 - Transport
08 - Comunicações	208	1,3	434	2,7	519	3,0	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	533	3,4	736	4,6	997	5,7	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	208	1,3	241	1,5	301	1,7	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 570	10,0	1 630	10,1	1 909	10,8	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 167	7,4	1 019	6,3	1 147	6,5	12 - Miscellaneous goods and services
	€	%	€	%	€	%	
	1994/95 (a)		2000 (a)		2005/2006		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Orçamentos Familiares 1994/95, 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 1994/95, 2000, 2005/2006.

(a) A preços de 2005. Para actualizar os valores da despesa a preços de 2005, recorreu-se aos índices de preços no consumidor por classe de despesa. Para o Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF) de 1994/95 utilizaram-se as taxas de variação média mensais de Novembro de 1994 a Dezembro de 1995 e as taxas de variação média anuais de 1996 a 2005. Relativamente à actualização dos valores da despesa do IOF de 2000 para 2005, foram usadas as taxas de variação média anuais no período intermédio.

(a) At 2005 prices. In order to update the expenditure value at the 2005 price level, it was used the information on consumer price indexes by expenditure division. For the Household Budget Survey (HBS) 1994/95, the procedure included the application of monthly average rates of variation between November 1994 and December 1995 and of the annual average rates of variation between 1996 and 2005. For the 2005 updating of HBS 2000 expenditure values, the annual average rates of variation for the intermediate period were used.

## II.7.11 - Agregados equipados com bens de conforto, bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer

### II.7.11 - Households with facilities, appliances and equipments of communication and leisure inside the housing unit

	1994/95		2000		2005/2006		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
<b>Conforto básico no interior do alojamento</b>							<b>Household facilities (inside housing unit)</b>
Água canalizada	3 062 297	93,2	3 522 604	97,9	<b>3 771 533</b>	<b>98,5</b>	Piped water
Electricidade	3 227 395	98,2	3 583 744	99,6	<b>3 816 724</b>	<b>99,7</b>	Electricity
Gás canalizado (incluindo de depósitos)	347 876	10,6	472 392	13,1	<b>904 861</b>	<b>23,6</b>	Gas-fitting
Instalação sanitária completa	2 571 513	78,3	3 203 100	89,0	<b>3 670 179</b>	<b>95,8</b>	complete bathroom
Sistema de esgotos (rede pública ou sistema particular)	3 034 756	92,4	3 498 206	97,2	<b>3 728 574</b>	<b>97,4</b>	sewerage system
<b>Equipamento de apoio ao trabalho doméstico</b>							<b>Household appliances</b>
Arca congeladora	1 772 534	53,9	1 926 966	53,5	<b>2 415 911</b>	<b>63,1</b>	Separate deep freeze
Aspirador	1 920 687	58,5	2 423 250	67,3	<b>3 059 737</b>	<b>79,9</b>	Vacuum cleaner
Fogão ou placa	3 262 275	99,3	3 577 987	99,4	<b>3 822 435</b>	<b>99,8</b>	Stove (cooker)
Frigorífico	3 106 324	94,5	3 495 591	97,1	<b>3 791 406</b>	<b>99,0</b>	Refrigerator
Máquina de costura	1 581 610	48,1	1 553 880	43,2	<b>1 591 126</b>	<b>41,5</b>	sewing machine
Máquina de lavar e secar roupa	x	x	142 076	3,9	<b>105 696</b>	<b>2,8</b>	Washing machine and tumble dryer
Máquina de lavar loiça	420 851	12,8	614 315	17,1	<b>1 329 610</b>	<b>34,7</b>	Dishwasher
Máquina de lavar roupa	2 391 276	72,8	2 959 677	82,2	<b>3 420 623</b>	<b>89,3</b>	Washing machine
Máquina de secar roupa	175 122	5,3	342 128	9,5	<b>731 591</b>	<b>19,1</b>	Tumble dryer
Micro-ondas	382 718	11,6	1 198 341	33,3	<b>2 689 602</b>	<b>70,2</b>	Microwave oven
<b>Equipamento de comunicação e lazer</b>							<b>Equipment of communication and leisure</b>
Aparelho de rádio	2 965 711	90,3	3 073 807	85,4	<b>3 460 118</b>	<b>90,4</b>	Radio set
Aparelho de televisão	3 141 349	95,6	3 523 044	97,9	3 787 665	98,9	TV set
Câmara de vídeo	241 282	7,3	376 802	10,5	<b>652 290</b>	<b>17,0</b>	Video camera
Computador	330 623	10,1	789 510	21,9	<b>1 681 227</b>	<b>43,9</b>	Computer
Equipamento fotográfico	1 309 696	39,9	1 481 075	41,1	<b>1 848 358</b>	<b>48,3</b>	Photographic appliances
Gira-Discos	1 322 298	40,2	996 070	27,7	<b>866 841</b>	<b>22,6</b>	Record player
Gravador de cassetes audio			1 801 320	50,0	<b>1 647 315</b>	43,0	Tape recorder
Leitor de CD	598 927	18,2	1 383 355	38,4	<b>2 043 511</b>	<b>53,4</b>	CD player
Leitor de DVD	x	x	x	x	<b>1 882 323</b>	<b>49,2</b>	DVD player
Telefone - rede fixa	2 367 372	72,0	2 716 625	75,5	<b>2 630 702</b>	<b>68,7</b>	Telephone - fixed net
Telefone - rede móvel	66 775	2,0	1 705 531	47,4	<b>3 116 014</b>	<b>81,4</b>	Telephone - mobile net
Televisão por cabo ou satélite	x	x	685 091	19,0	<b>1 611 847</b>	42,1	Satellite / cable tv receiver
Videogravador	1 338 374	40,7	1 788 835	49,7	<b>1 845 414</b>	<b>48,2</b>	Videotape recorder

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Orçamentos Familiares 1994/95, 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: INE, Household Budget Survey 1994/95, 2000, 2005/2006.

## II.7.12 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário

II.7.12 - At-risk-of-poverty rate after social transfers according to sex and age group

Unidade: %

Unit: %

	Total			Grupos etários								
				0 a 17 anos			18 a 64 anos				65 e mais anos	
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M		
<b>Portugal</b>												
2004 (a)	20	19	22	25	17	16	18	29	29	29		
2005 (a)	19	19	20	24	16	15	16	28	28	28		
<b>2006 P<sub>0</sub> (a)</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>21</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>26</b>		

	Total			Age groups								
				0 - 17 years		18 - 64 years				65 and over		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).

Source: INE, Income and Living Conditions Survey (ICOR; EU-SILC).

(a) Ano do inquérito: os indicadores apresentados foram construídos com base no rendimento monetário anual líquido das famílias do ano anterior.

(a) Year of survey: Indicators have been calculated on the net annual monetary income of the households in the previous year.

## II.7.13 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, por composição do agregado familiar

## II.7.13 - At-risk-of-poverty rate after social transfers according to household type

Unidade: %

Unit: %

	Agregados sem crianças dependentes							Agregados com crianças dependentes						
	Total, sem crianças dependentes	1 adulto sem crianças	1 adulto com menos de 65 anos	1 adulto com 65 e mais anos	2 adultos, ambos com menos de 65 anos, sem crianças	2 adultos, pelo menos 1 com 65 e + anos, sem crianças	Outros agregados sem crianças	Total, com crianças dependentes	1 adulto com pelo menos 1 criança	2 adultos com 1 criança	2 adultos com 2 crianças	2 adultos com 3 e mais crianças	Outros agregados com crianças	
<b>Portugal</b>														
2004 (a)	20	35	26	41	16	30	12	21	32	13	24	38	19	
2005 (a)	19	37	28	42	15	28	8	20	30	14	23	42	16	
<b>2006 P<sub>0</sub> (a)</b>	<b>19</b>	<b>35</b>	<b>26</b>	<b>40</b>	<b>18</b>	<b>26</b>	<b>10</b>	<b>18</b>	<b>41</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	<b>38</b>	<b>16</b>	
	Households without dependent children							Households with dependent children						
	Total, without dependent children	Single person	1 person aged under 65 years	1 person aged 65 years and over	2 adults both aged under 65 years, without children	2 adults, at least 1 aged 65 years and over, with children	Other households without children	Total, with dependent children	1 adult with at least 1 child	2 adults with 1 child	2 adults with 2 children	2 adults with 3 or more children	Other households with children	

© INE, Portugal, 2008. Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).

Source: INE, Income and Living Conditions Survey (ICOR; EU-SILC).

(a) Ano do inquérito: os indicadores apresentados foram construídos com base no rendimento monetário anual líquido das famílias do ano anterior. No contexto deste inquérito e destes indicadores, são consideradas "crianças dependentes" os indivíduos com menos de 16 anos, bem como os indivíduos entre 16 e 24 anos economicamente dependentes.

(a) Year of survey: Indicators have been calculated on the net annual monetary income of the households in the previous year. In this survey and indicators the "dependent children" correspond to all individuals aged under 16 years, as well as the individuals aged between 16-24 years but economically dependent.

## II.7.14 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho mais frequente e a intensidade laboral dos membros não dependentes do agregado familiar

II.7.14 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to activity status and job frequency of non-dependant members

Unidade: %

Unit: %

	Em emprego			Sem emprego				Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
	Total	por conta de outrem	por conta própria	Total	Desempregado	Reformado	Outros inactivos	Todos os meses sem trabalho	Alguns meses com trabalho	Todos os meses com trabalho	Todos os meses sem trabalho	Menor parte dos meses com trabalho	Maior parte dos meses com trabalho	Todos os meses com trabalho

### Portugal

2004 (a)	12	8	29	28	32	26	29	32	14	7	56	41	27	10
2005 (a)	12	8	28	27	28	25	28	33	11	7	62	39	27	10
<b>2006 P<sub>0</sub> (a)</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>29</b>	<b>26</b>	<b>31</b>	<b>23</b>	<b>29</b>	<b>33</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>73</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>8</b>

	Employed			Unemployed				Households without dependent children			Households with dependent children			
	Total	Employee	Self-employed	Total	Unemployed	Retired	Other inactive	Every month jobless	Some months jobless	Job in every month	Every month jobless	Majority of months jobless	Majority of months with job	Job in every month

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).

Source: INE, Income and Living Conditions Survey (ICOR; EU-SILC).

(a) Ano do inquérito: os indicadores apresentados foram construídos com base no rendimento monetário anual líquido das famílias do ano anterior. Nos indicadores relativos à condição perante o trabalho, foi considerado o total da população com 18 e mais anos.

(a) Year of survey: Indicators have been calculated on the net annual monetary income of the households in the previous year. In the activity status indicators it was considered the total population aged 18 years and over.

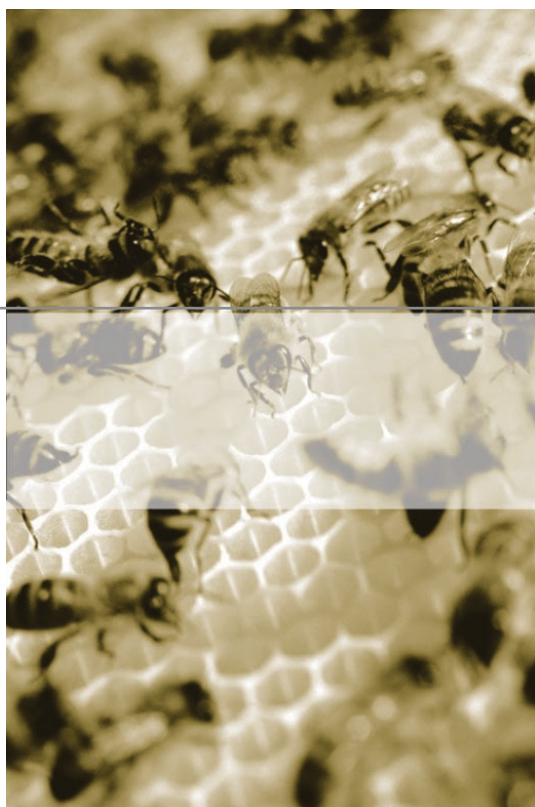
## Classificações usadas nos quadros de informação

Classifications used on the tables

Classificação do Consumo Individual por Objectivo (COICOP)		Classification of Individual Consumption by Purpose (COICOP)
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	01	Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupeficientes	02	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	03	Clothing and footwear
Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	04	Housing, water, electricity, gas and other fuels
Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	05	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	06	Health
Transportes	07	Transport
Comunicações	08	Communication
Lazer, distração e cultura	09	Recreation and culture
Ensino	10	Education
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	11	Restaurants and hotels
Outros bens e serviços	12	Miscellaneous goods and services







---

## A Actividade Económica

### The Economic Activity



OCDE: Quarterly National Accounts / OCDE: Annual National Accounts

ONU: National Accounts Statistics: Main Aggregates and Detailed Tables

ONU: National Accounts Statistics: Analysis of Main Aggregates

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (Banco de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

[www.oecd.org](http://www.oecd.org) (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)

<http://unstats.un.org/unsd> (Divisão de Estatística das Nações Unidas)

[www.imf.org](http://www.imf.org) (Fundo Monetário Internacional)

### Para saber mais...

Further information...

### Publicações/Publications

INE: Contas Nacionais Anuais

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: / The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. / The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. / Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. / The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Contas Nacionais

### National Accounts

Em 2007, o PIB aumentou 1,9% em termos reais, mais 0,5 pontos percentuais (p.p.) que no ano anterior. Esta aceleração foi determinada por um maior contributo da procura interna (ver gráfico III.1.1), sobretudo em consequência da recuperação do Investimento observada em 2007.

Apesar da aceleração do PIB, o crescimento em 2007 manteve-se abaixo da média do período iniciado em 1995 (ano em que se inicia a actual série de Contas Nacionais base 2000), que se cifrou em 2,3%. No período considerado (ver quadro III.1.2.), assistiu-se até 2000 a um crescimento económico com ritmo significativo (média de 4,1% de crescimento anual), após o que se seguiu um acentuado abrandamento, em que o produto, em termos médios anuais, de 2001 a 2007 cresceu apenas 1,1%. Estas duas fases de comportamento distinto da economia portuguesa no período considerado são também captadas pela evolução da taxa

In 2007 real GDP rose by 1.9%, i.e. 0.5 percentage points (p.p.) more than in the previous year. This acceleration originated in a greater contribution from domestic demand (see chart below), chiefly due to a rebound in investment in 2007.

Despite the acceleration in GDP, growth in 2007 remained below the average of the period started in 1995 (when the current national accounts base 2000 series started), amounting to 2.3%. In the period under consideration (see Table III.1.2.) the pace of economic growth was strong until 2000 (4.1% annual growth average). Thereafter, it has slowed down sharply, and output in annual average terms grew by only 1.1% from 2001 to 2007. These two stages of distinct performances of the Portuguese economy in the period under consideration are

de investimento na economia, aferida pelo peso da FBCF no PIB. Esta taxa, que era de 22,5% em 1995, aumentou gradualmente até atingir um máximo de 27,1% em 2000, diminuindo depois nos anos seguintes, situando-se em 21,8% em 2007. Na primeira fase referida também se assistiu a um crescimento gradual das necessidades de financiamento externo da economia portuguesa (ver valores no quadro III.1.10), que eram apenas 0,4% do PIB em 1995 e que, em 2000, se situaram em 9,0% do PIB. A partir de 2000 e até 2003, único ano em que se verificou uma redução do produto, as necessidades de financiamento externo diminuíram, atingindo 4,1% do PIB. Desde então, estas necessidades regressaram a níveis elevados, assistindo-se em 2007 a uma recuperação de 0,6 p.p. deste rácio, que se situou em 8,7% do PIB. Esta melhoria das necessidades de financiamento externo da economia em 2007 esteve associada ao comportamento do saldo da balança de bens e serviços, que registou uma melhoria (de -8,2, em 2006, para -7,4 % do PIB em 2007). Em parte, esta melhoria reflecte o impacto da melhoria de termos de troca ocorrida em 2007 (ver subcapítulo dos preços).

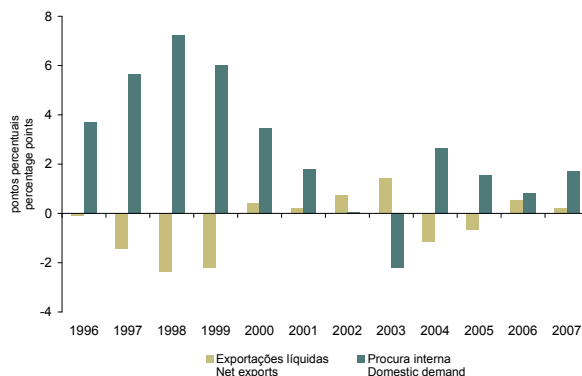
A aceleração do produto em 2007, conforme atrás referido, foi suportada pela maior dinâmica da procura interna, que permitiu mais do que compensar a diminuição do contributo da procura externa líquida para o crescimento do PIB.

also captured by developments in the economy's investment rate, computed by the GFCF/GDP ratio. This rate, of 22.5% in 1995, has risen gradually, reaching a 27.1% peak in 2000, subsequently declining, to stand at 21.8% in 2007. Also on the first stage mentioned, the Portuguese economy's external borrowing requirements grew on a gradual basis (see figures in Table III.1.10). These, which had amounted to only 0.4% of GDP in 1995, stood at 9.0% of GDP in 2000. From 2000 to 2003 – the only year that saw a decline in output – external borrowing requirements have decreased, reaching 4.1% of GDP. Since then, they have resumed high levels, although in 2007 this ratio recorded a 0.6 p.p. improvement, to stand at 8.7% of GDP. This recovery in 2007 was associated with the performance of the goods and service balance, which improved from -8.2 in 2006 to -7.4% of GDP in 2007. This partly reflects the impact of improved terms of trade in 2007 (see the prices sub-chapter).

As already mentioned, the acceleration in output in 2007 was backed by a greater buoyancy of domestic demand, which more than offset the lower contribution from net external demand to GDP growth.

### III.1.1 - Contributos para o crescimento do PIB

#### III.1.1 - Contributions to GDP growth



Fonte: INE, Contas Nacionais.  
Source: INE, National Accounts

A redução do contributo da procura externa líquida resultou da desaceleração das Exportações de Bens e Serviços e da aceleração das Importações de Bens e Serviços, tendo estes fluxos registado crescimentos, respectivamente, de 7,5% e de 5,6%, como se pode ver no quadro II.1.2. O maior contributo da procura interna esteve sobretudo associado à recuperação do investimento. A Formação Bruta de Capital (FBC) recuperou da variação negativa verificada no ano anterior, passando de uma taxa de -0,3% em 2006 para 3,1% em 2007. A recuperação da FBC em 2007 esteve sobretudo associada ao crescimento da sua componente em máquinas e equipamento (o que, em parte, explica a aceleração das importações) e a uma menor redução da componente de construção.

Na óptica da produção (Valor Acrescentado Bruto (VAB)), a aceleração verificada foi essencialmente suportada pelos ramos de actividade correspondentes à indústria, aos outros serviços e construção. Inversamente, o VAB da agricultura, silvicultura, caça e pesca, da electricidade, gás e água e das actividades financeiras, imobiliárias e dos serviços prestados às empresas registou uma variação negativa em 2007.

The lower contribution from net external demand has resulted from a deceleration in exports of goods and services and an acceleration in imports of goods and services, which have grown by 7.5% and 5.6% respectively, as can be seen in the table below. The greater contribution from domestic demand has been chiefly associated with a rebound in investment. Gross capital formation (GCF) has recovered from the negative change recorded in the previous year, i.e. from -0.3% in 2006 to 3.1% in 2007. The recovery of GCF in 2007 was mainly associated with the growth of the machinery and equipment component (which partly explains the acceleration in imports), and a lower decline in the construction component.

From the production approach (gross value added (GVA)), the acceleration observed has been chiefly supported by industries corresponding to manufacturing, other services and construction. By contrast, GVA of agriculture, forestry, hunting and fishing, electricity, gas and water supply, and real estate, renting and business activities have recorded a negative change in 2007.

### III.1.2 - Taxas de variação anual em volume

#### III.1.2 - Annual rates of change in volume

Unidade :%	Unit :%											
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
<b>Despesa de Consumo Final/ Final consumption expenditure</b>	3,4	3,3	5,3	5,0	3,7	1,8	1,6	0,0	2,5	2,3	1,1	1,2
Famílias Residentes e ISFLSF/Resident households and NPISHs	3,2	3,7	5,0	5,3	3,7	1,3	1,3	-0,1	2,5	2,0	1,9	1,6
Administrações Públicas/General government	3,8	2,0	6,2	4,1	3,5	3,3	2,6	0,2	2,6	3,2	-1,4	0,0
<b>Formação Bruta de Capital/Gross capital formation</b>	4,2	13,3	12,8	7,8	2,1	1,2	-4,7	-8,3	2,5	-1,5	-0,3	3,1
FBCF em Máquinas e Equipamentos/GCF in machinery and equipment	3,5	13,0	17,2	9,6	4,6	4,6	-5,7	-2,8	7,2	2,3	4,8	7,3
FBCF em Material de transporte/GCF in transport equipment	18,9	27,7	19,7	5,4	3,0	-13,2	-14,6	-9,8	-1,5	-3,3	13,0	10,6
FBCF Construção/GCF in construction	4,3	14,1	7,7	3,7	4,1	3,4	-3,3	-9,7	-1,8	-3,2	-5,4	-0,2
<b>Exportações/Exports</b>	5,7	6,1	8,5	3,0	8,4	1,8	1,5	3,9	4,0	2,0	8,9	7,5
<b>Importações/Imports</b>	5,2	9,8	14,2	8,6	5,3	0,9	-0,7	-0,8	6,7	3,5	4,3	5,6
<b>PIB/GDP</b>	3,6	4,2	4,9	3,8	3,9	2,0	0,8	-0,8	1,5	0,9	1,4	1,9
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquíicultura/ Agriculture, hunting and forestry; fishing and fish farming	4,5	-8,3	-3,5	4,8	-4,3	-3,2	2,4	-2,3	5,8	-5,6	2,5	-4,5
Electricidade, gás e água/Electricity, gas and water supply	6,8	2,2	8,7	3,8	9,5	3,6	0,3	8,3	3,2	-3,0	11,3	5,7
Indústria/Manufacturing	9,0	6,8	2,2	0,6	2,1	1,5	-0,7	-1,0	0,2	-0,9	0,8	2,8
Construção/Construction	1,8	8,5	6,1	1,9	6,3	2,8	-4,0	-8,7	-0,3	-3,0	-3,3	0,7
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações/Sale and repair of motor vehicles and personal and household goods; hotels and restaurants; transport and communication	1,0	5,1	4,8	3,6	5,8	2,9	-0,0	-1,3	3,6	1,3	2,5	2,5
Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas/Real estate, renting and business activities	2,2	7,3	7,7	7,8	4,0	5,5	2,7	3,3	0,7	1,4	3,3	3,0
Outras actividades de serviços/Other service activities	2,9	1,6	3,4	2,6	3,5	1,7	2,3	0,3	1,3	2,8	0,5	1,4
<b>VAB a preços de base/GVA at basic prices</b>	3,5	4,1	4,0	3,2	3,9	2,4	0,8	-0,4	1,7	0,7	1,6	2,0

Fonte: INE, Contas Nacionais.

Source: INE, National Accounts

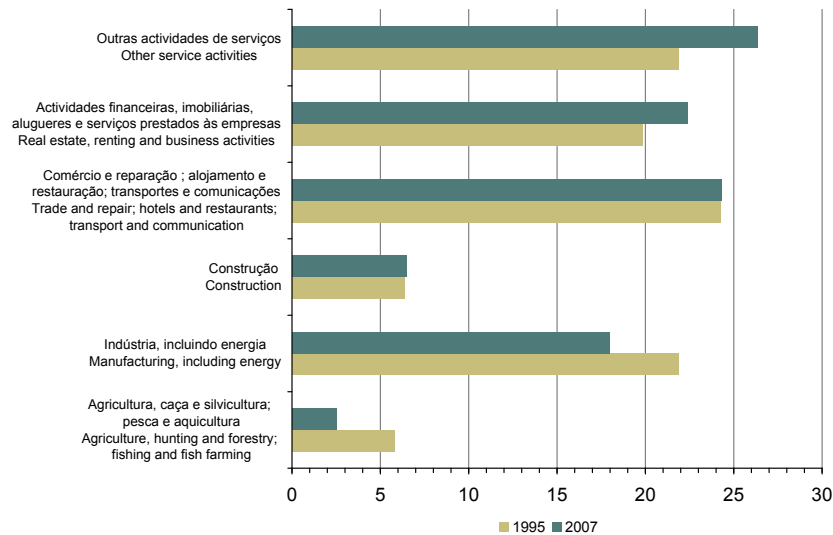
Ao longo do período considerado, as actividades de serviços têm revelado crescimentos em volume em média superiores ao do resto da economia. Este aspecto, conjugado com uma alteração dos preços relativos que tem sido também globalmente favorável às actividades de serviços, que devido à sua natureza se encontram menos sujeitas à concorrência externa, tem contribuído para variações nominais relativamente mais elevadas do respectivo VAB. Assim, desde 1995, assistiu-se a uma alteração considerável da composição do VAB total da economia (ver gráfico III.1.3) que se

Throughout the period under review, service activities have been growing in volume, on average, above growth in the rest of the economy. This, jointly with a change in relative prices also generally favourable to service activities – which are by nature less subject to foreign competition – has contributed to relatively higher nominal changes in the respective GVA. Hence, since 1995 the composition of the economy's total GVA has changed considerably (see chart below), evident in

tem expressado num aumento do peso relativo dos serviços. Os pesos da indústria e da agricultura, pelo contrário, evidenciaram uma redução expressiva.

a higher relative weight of services. By contrast, the weights of industry and agriculture have declined considerably.

III.1.3 - Composição percentual do VAB  
III.1.3 - Percentage composition of GVA



Fonte: INE, Contas Nacionais.

Source: INE, National Accounts

Para ilustrar o comportamento da actividade económica no território, o PIB é o agregado macroeconómico mais frequentemente utilizado. No entanto, uma parte dos rendimentos gerados no território é contrapartida de actividade de não residentes. Por outro lado, há residentes que obtêm rendimentos de outros territórios. Subtraindo ao PIB o saldo destes rendimentos com o exterior obtém-se o rendimento nacional bruto (RNB). Em Portugal, devido ao elevado e crescente valor negativo da Posição de Investimento Internacional, o montante de juros líquidos a pagar ao exterior determina que o RNB seja tendencialmente inferior ao PIB. Efectivamente, o quadro III.01.04-2 e o gráfico seguinte (III.1.4) permitem verificar o gradual afastamento entre estes dois agregados na economia portuguesa.

GDP is the most frequently used macroeconomic aggregate to illustrate the performance of economic activity in the territory. This notwithstanding, part of the domestically generated income results from the activity of non-residents. On the other hand, some residents receive income from other territories. Gross national income (GNI) equals GDP less the balance on the above-mentioned income from abroad. In Portugal, due to the high and growing negative value of the international investment position, net interest payable to abroad determines a lower GNI trend compared with that of GDP. In effect, Table III.01.04-2 and the following chart show a gradual deviation between these two aggregates in the Portuguese economy.



## III.1.4 - PIB e RNB

## III.1.4 - GDP and GNI



Pode igualmente observar-se que, no início da série, o montante líquido de transferências correntes recebidas do exterior, cuja soma com o RNB permite obter o Rendimento Disponível Bruto, era suficiente para compensar o efeito do saldo negativo dos rendimentos. No período terminal, isso não se verifica, situando-se o Rendimento Disponível Bruto num nível inferior ao do PIB.

Subtraindo ao Rendimento Disponível as despesas de consumo final, obtemos, por saldo, a Poupança Bruta Corrente da economia. O gráfico seguinte revela, que a poupança, no período entre 2002 e 2004 apresentou o seu nível mais favorável para a economia portuguesa, seguindo-se uma redução significativa deste saldo. Em 2007, assiste-se a uma ligeira recuperação deste agregado.

Agregando à poupança bruta corrente o saldo das transferências de capital com o resto do mundo, obtêm-se os recursos internos disponíveis para investimento e

In the beginning of the series it is also evident that the net amount of current transfers received from abroad, which added to GNI equal gross disposable income, was sufficient to offset the effect of a negative income balance. This did not come to occur, and gross disposable stood below the GDP level.

Disposable income less final consumption expenditure equals the balance on the economy's current gross saving. The chart below shows that in the 2002-2004 period saving stood at its most favourable level for the Portuguese economy, subsequently declining considerably. In 2007 this aggregate recovered slightly.

Current gross saving plus the balance on capital transfers with the rest of the world equals domestic

aquisição de activos não produzidos<sup>[1]</sup>. Estes recursos não são suficientes para financiar o nível de investimento da economia, sendo necessário recorrer a financiamento exterior. Assim, o saldo “capacidade/necessidade líquida de financiamento” da economia é sistematicamente negativo, revelando necessidades crescentes de financiamento externo da economia portuguesa.

Este saldo espelha os efeitos combinados da capacidade/necessidade líquida de financiamento dos vários sectores institucionais. Em todo o período considerado (ver gráfico III.1.5), as famílias (agregando Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias) apresentaram capacidade de financiamento revelando, contudo, desde 2005, uma tendência de redução desta capacidade. Dois outros sectores apresentam cronicamente necessidades de financiamento, as sociedades não financeiras e as administrações públicas, embora apresentando evoluções diferenciadas. No primeiro caso, depois de alguma redução das necessidades de financiamento em meados do período, os resultados de 2007 apontam para uma tendência de agravamento dessas necessidades. No segundo caso, em 2006 e 2007 houve uma melhoria deste saldo.

resources available for investment and acquisition of non-produced assets<sup>[1]</sup>. These resources are not sufficient to finance the economy’s investment level, with the consequent need to resort to external financing. Hence, the economy’s “net lending/borrowing” balance is systematically negative, revealing the Portuguese economy’s growing external borrowing requirements.

This balance mirrors the joint effects of net lending/borrowing of the different institutional sectors. In the whole period under consideration (see chart below) net lending of households (including non-profit institutions serving households) was high, although declining since 2005. Two other sectors show borrowing requirements on a recurrent basis, namely non-financial corporations and general government, which nevertheless experience different developments. In the first case, after some decline in borrowing requirements in the middle of the period under analysis, 2007 results point to their worsening. In the second case, this balance improved in 2006 and 2007.

<sup>[1]</sup> Activos não produzidos correspondem basicamente a terrenos e a activos incorpóreos. O seu valor é relativamente reduzido comparativamente ao investimento.

<sup>[1]</sup> Non-produced assets basically correspond to land and intangible assets. Compared with investment they have a relatively low value.

### III.1.5 - Capacidade/necessidade de financiamento, por sector institucional, em percentagem do PIB

III.1.5 - Net lending/borrowing by institutional sector, as a percentage of GDP



III.1.1 - Indicadores de contas nacionais (Base 2000)

III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2000)

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos por sector institucional

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes

III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades não financeiras a preços correntes

III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades financeiras a preços correntes

III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do sector das administrações públicas a preços correntes

III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos do sector das famílias a preços correntes

III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos do sector das ISFLSF a preços correntes

III.1.10 - Principais agregados macroeconómicos - Saldos do resto do mundo a preços correntes

III.1.11 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base

III.1.12 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e por produto a preços correntes

III.1.13 - Remunerações dos empregados a preços correntes

III.1.14 - Excedente bruto de exploração e Rendimento misto a preços correntes

III.1.15 - Emprego total

III.1.16 - Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo a preços correntes

III.1.1 - National accounts indicators (Base 2000)

III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2000)

III.1.3 - Macroeconomic indicators by institutional sector

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices

III.1.5 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices

III.1.6 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices

III.1.7 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices

III.1.8 - Macroeconomic indicators of the households sector at current prices

III.1.9 - Macroeconomic indicators of the NPISH sector at current prices

III.1.10 - Macroeconomic indicators - Balancing items of the Rest of the World at current prices

III.1.11 - Gross Value Added at basic prices

III.1.12 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and product at current prices

III.1.13 - Compensation of employees at current prices

III.1.14 - Gross operating surplus and mixed income at current prices

III.1.15 - Employment

III.1.16 - Final consumption expenditure of households by purpose at current prices

## III.1.1 - Indicadores de contas nacionais (Base 2000)

## III.1.1 - National accounts indicators (Base 2000)

	PIB per capita (em valor)	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média (D1/TCO)	Rendimento disponível bruto per capita	FBCF no total do VAB
	€	€			%
Portugal					
1995	8 488	17 033	11 482	8 772	25,7
2000	11 957	21 794	15 252	11 982	31,1
2005	14 136	26 165	18 256	14 001	25,8
2006	14 686	27 103	18 643	14 358	25,4
<b>2007 P<sub>e</sub></b>	<b>15 373</b>	<b>27 353</b>	<b>19 272</b>	<b>14 978</b>	<b>25,4</b>
	GDP per capita (value)	Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Gross disposable income per capita	GFCF as a share of total GVA
	€	€			%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

## III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2000)

## III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2000)

Unidade: %

Unit: %

	Despesa de consumo final em percentagem do PIB			Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB	Taxa de crescimento do PIB (nominal)	Taxa de crescimento do PIB (real)
	Administrações públicas	Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias	Famílias			
Portugal						
1995	17,9	1,9	63,4	22,5	x	x
2000	19,3	2,0	61,9	27,1	7,1	3,9
2005	21,4	2,0	62,8	22,2	3,5	0,9
2006	20,7	2,0	63,3	21,7	4,2	1,4
<b>2007 P<sub>e</sub></b>	<b>20,3</b>	<b>2,0</b>	<b>63,0</b>	<b>21,8</b>	<b>4,9</b>	<b>1,9</b>
	Final consumption expenditure in percentage of GDP			Gross Fixed Capital Formation in percentage of GDP	Growth rate of GDP (nominal)	Growth rate of GDP (real)
	General government	Nonprofit institutions serving households	Households			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

## III.1.3 - Indicadores macroeconómicos por sector institucional

## III.1.3 - Macroeconomic indicators by institutional sector

Unidade: % Unit: %

	Poupança em percentagem do rendimento disponível						Consumo final efectivo em percentagem do PIB			Despesa de consumo final em percentagem do PIB			
	Total da economia	S11	S12	S13	S14	S15	Total da economia	S13	S14	Total da economia	S13	S14	S15
Portugal													
1995	19,6	100,0	67,1	-9,4	14,1	-20,2	83,1	7,5	75,7	83,1	17,9	63,4	1,9
2000	17,0	100,0	73,7	3,0	10,0	20,0	83,2	7,8	75,4	83,2	19,3	61,9	2,0
2005	12,9	100,0	83,0	-17,6	9,3	9,1	86,3	8,6	77,7	86,3	21,4	62,8	2,0
2006	12,0	100,0	81,0	-8,8	8,5	-2,4	86,0	8,2	77,9	86,0	20,7	63,3	2,0
<b>2007 P<sub>e</sub></b>	<b>12,5</b>	<b>100,0</b>	<b>92,8</b>	<b>-0,3</b>	<b>6,7</b>		<b>85,3</b>	<b>8,5</b>	<b>76,8</b>	<b>85,3</b>	<b>20,3</b>	<b>65,0</b>	
	Savings in percentage of disposable income						Actual final consumption in percentage of GDP			Final consumption expenditure in percentage of GDP			
	Total economy	S11	S12	S13	S14	S15	Total economy	S13	S14	Total economy	S13	S14	S15

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Para o ano de 2007, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados.

Notes: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

For 2007, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.1.3 - Indicadores macroeconómicos por sector institucional

## III.1.3 - Macroeconomic indicators by institutional sector

Unidade: % Unit: %

	Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB						Capacidade / Necessidade de financiamento da economia em percentagem do PIB					
	Total da economia	S11	S12	S13	S14	S15	Total da economia	S11	S12	S13	S14	S15
Portugal												
1995	22,5	10,5	1,2	3,8	6,4	0,5	-0,4	-1,1	0,6	-5,0	5,8	-0,5
2000	27,1	15,0	0,7	3,8	7,0	0,7	-9,0	-8,3	1,0	-3,0	1,1	0,1
2005	22,2	12,7	0,7	2,9	5,5	0,4	-8,3	-5,9	0,5	-6,1	3,2	0,0
2006	21,7	12,4	1,6	2,4	4,9	0,5	-9,3	-7,4	-0,0	-3,9	2,5	-0,4
<b>2007</b>	<b>21,8</b>	<b>12,4</b>	<b>1,7</b>	<b>2,3</b>	<b>5,3</b>		<b>-8,7</b>	<b>-8,2</b>	<b>1,1</b>	<b>-2,7</b>	<b>1,0</b>	
	Gross fixed capital formation in percentage of GDP						Net lending / Net borrowing in percentage of GDP					
	Total economy	S11	S12	S13	S14	S15	Total economy	S11	S12	S13	S14	S15

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Para o ano de 2007, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados.

Notes: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

For 2007, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated.

## III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes

## III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007 P <sub>e</sub>	
<b>Portugal</b>						<b>Portugal</b>
<b>Produto Interno Bruto e principais componentes</b>						<b>GDP and main components</b>
<b>Óptica da Produção</b>						<b>Production approach</b>
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	74 603	106 545	128 363	133 055	<b>139 861</b>	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	10 535	15 725	20 761	22 391	<b>22 907</b>	Taxes less subsidies on products
Discrepância Estatística	//	//	//	//	<b>315</b>	Statistical Discrepancy
Produto Interno Bruto a preços de mercado	85 138	122 270	149 123	155 446	<b>163 083</b>	Gross Domestic Product at market prices
<b>Óptica da Despesa</b>						<b>Expenditure approach</b>
Despesa de consumo final	70 781	101 724	128 681	133 732	<b>139 094</b>	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias	53 951	75 712	93 695	98 447	<b>102 756</b>	Final consumption expenditure of households
Despesa de consumo final das ISFLSF	1 631	2 388	3 012	3 152	<b>3 287</b>	Final consumption expenditure of NPISH's
Despesa de consumo final das APU's	15 200	23 624	31 974	32 133	<b>33 050</b>	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital	19 798	33 861	33 649	34 481	<b>36 052</b>	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	19 159	33 103	33 098	33 758	<b>35 564</b>	Gross fixed capital formation
Variação de existências	563	595	382	548	<b>309</b>	Changes in inventories
Aquisição líquida de cessações de objectos de valor	77	162	170	175	<b>179</b>	Acquisitions less disposals of valuables
Exportações de bens e serviços	24 357	36 387	42 567	48 204	<b>53 210</b>	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	19 208	28 286	32 541	36 559	<b>39 680</b>	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	5 149	8 101	10 026	11 645	<b>13 530</b>	Exports of services
Importações de bens e serviços	29 798	49 701	55 774	60 971	<b>65 273</b>	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	25 228	42 993	47 941	52 254	<b>55 892</b>	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	4 570	6 708	7 833	8 717	<b>9 381</b>	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado	85 138	122 270	149 123	155 446	<b>163 083</b>	Gross Domestic Product at market prices
<b>Óptica do Rendimento</b>						<b>Income approach</b>
Remunerações dos assalariados	41 059	61 042	75 358	77 773	<b>80 164</b>	Compensation of employees
Excedente bruto de exploração/Rendimento misto	33 970	46 070	54 267	56 255	<b>60 658</b>	Gross operating surplus/Mixed income
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção	10 109	15 158	19 498	21 419	<b>22 261</b>	Taxes less subsidies on production
Produto Interno Bruto a preços de mercado	85 138	122 270	149 123	155 446	<b>163 083</b>	Gross Domestic Product at market prices

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retrogradados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes

## III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007 P <sub>e</sub>	
<b>Portugal</b>						<b>Portugal</b>
<b>Rendimento nacional / Rendimento disponível</b>						<b>National income / Disposable income</b>
Produto Interno Bruto a preços de mercado	85 138	122 270	149 123	155 446	<b>163 083</b>	Gross Domestic Product at market prices
Rendimentos primários recebidos do resto do mundo	4 098	5 661	8 732	11 886	<b>13 892</b>	Primary incomes receivable from the Rest of the World
Rendimentos primários pagos ao resto do mundo	4 266	8 672	11 632	17 452	<b>20 416</b>	Primary income payable to the Rest of the World
Rendimento nacional bruto	84 969	119 259	146 224	149 881	<b>156 558</b>	Gross national income
Consumo de capital fixo	13 355	19 230	24 753	25 718	<b>26 930</b>	Consumption of fixed capital
Rendimento nacional líquido	71 615	100 030	121 470	124 162	<b>129 629</b>	Net national income
Transferências correntes recebidas do resto do mundo	4 000	4 939	4 603	5 174	<b>5 351</b>	Current transfers receivable from the Rest of the World
Transferências correntes pagas ao resto do mundo	979	1 672	3 121	3 085	<b>3 016</b>	Current transfers payable to the Rest of the World
Rendimento disponível líquido	74 635	103 297	122 953	126 251	<b>131 963</b>	Net disposable income
Despesa de consumo final	70 781	101 724	128 681	133 732	<b>139 094</b>	Final consumption expenditure
Poupança líquida	3 853	1 573	-5 728	-7 481	<b>-7 131</b>	Net saving
Transferências de capital recebidas do resto do mundo	2 320	2 148	2 404	2 016	<b>2 219</b>	Capital transfers receivable from the Rest of the World
Transferências de capital pagas ao resto do mundo	29	147	162	168	<b>221</b>	Capital transfers payable to Rest of the World
Formação bruta de capital	19 798	33 861	33 649	34 481	<b>36 052</b>	Gross capital formation
Aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	0	-18	-49	-7	<b>-114</b>	Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Consumo de capital fixo	13 355	19 230	24 753	25 718	<b>26 930</b>	Consumption of fixed capital
Capacidade/necessidade de financiamento	- 299	-11 040	-12 335	-14 388	<b>-14 140</b>	Net Lending/Net borrowing
Poupança bruta	17 208	20 802	19 025	18 237	<b>19 800</b>	Gross saving
	1995	2000	2005	2006	2007 P <sub>e</sub>	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

Continua / To be continued



Continuação / Continued

## III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços do ano anterior

## III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at prices of the previous year

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	2000	2005	2006	2007 P <sub>e</sub> (a)	
<b>Portugal</b>					<b>Portugal</b>
<b>Produto Interno Bruto e principais componentes</b>					<b>GDP and main components</b>
<b>Óptica da Produção</b>					<b>Production approach</b>
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	102 834	126 257	130 350	135 793	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	15 826	19 183	20 814	22 544	Taxes less subsidies on products
Produto Interno Bruto a preços de mercado	118 660	145 439	151 163	158 418	Gross Domestic Product at market prices
<b>Óptica da Despesa</b>					<b>Expenditure approach</b>
Despesa de consumo final	97 526	124 827	130 063	135 382	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias	73 320	91 151	95 463	100 044	Final consumption expenditure of households
Despesa de consumo final das ISFLSF	2 194	2 971	3 061	3 189	Final consumption expenditure of NPISH's
Despesa de consumo final das APU's	22 013	30 706	31 539	32 136	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital	32 401	32 823	33 538	35 553	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	31 682	32 281	32 857	34 820	Gross fixed capital formation
Exportações de bens e serviços	34 551	41 823	46 253	51 803	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	26 791	31 936	34 942	38 648	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	7 760	9 887	11 311	13 214	Exports of services
Importações de bens e serviços	45 818	54 034	58 691	64 375	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	39 563	46 528	50 224	55 248	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	6 255	7 507	8 466	9 117	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado	118 660	145 439	151 163	158 418	Gross Domestic Product at market prices
<b>Óptica do Rendimento</b>					<b>Income approach</b>
Produto Interno Bruto a preços de mercado	118 660	145 439	151 163	158 418	Gross Domestic Product at market prices

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

(a) Inclui discrepâncias da não aditividade.

(a) Includes discrepancies of non-additivity of chain linking.

### III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades não financeiras a preços correntes

#### III.1.5 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices

Unidade: milhões de euros						Unit: million euros
	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / /Necessidade líquida de financiamento
Portugal						
1995	38 177	14 318	8 227	8 227	9 493	-979
2000	55 483	20 367	8 828	8 828	18 877	-10 116
2005	66 946	24 014	9 884	9 884	19 221	8 758
2006	70 022	24 818	8 464	8 464	19 742	-11 536
<b>2007 P<sub>e</sub></b>	<b>74 573</b>	<b>26 486</b>	<b>7 687</b>	<b>7 687</b>	<b>20 535</b>	<b>-13 305</b>
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

### III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades financeiras a preços correntes

#### III.1.6 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices

Unidade: milhões de euros						Unit: million euros
	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / /Necessidade líquida de financiamento
Portugal						
1995	4 536	2 260	2 786	1 869	1 043	477
2000	6 358	3 380	3 188	2 348	915	1 215
2005	8 221	4 583	4 907	4 072	1 037	681
2006	9 668	5 669	4 240	3 433	2 414	-23
<b>2007 P<sub>e</sub></b>	<b>11 478</b>	<b>7 237</b>	<b>5 018</b>	<b>4 659</b>	<b>2 838</b>	<b>1 804</b>
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

## III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do sector das administrações públicas a preços correntes

## III.1.7 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices

Unidade: milhões de euros		Unit: million euros					
	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal							
1995	12 262	1 334	13 897	15 200	-1 303	3 223	-4 287
2000	19 306	2 058	24 345	23 624	721	4 586	-3 627
2005	23 962	2 552	27 199	31 974	-4 775	4 380	-9 023
2006	23 766	2 714	29 535	32 133	-2 598	3 700	-6 127
<b>2007 P<sub>e</sub></b>	<b>23 813</b>	<b>2 862</b>	<b>32 954</b>	<b>33 050</b>	<b>-96</b>	<b>3 767</b>	<b>-4 324</b>
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

## III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos do sector das famílias a preços correntes

## III.1.8 - Macroeconomic indicators of the households sector at current prices

Unidade: milhões de euros		Unit: million euros					
	Valor acrescentado bruto	Excedente de exploração bruto / Rendimento misto bruto	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal							
1995	18 285	15 981	61 723	53 951	8 689	5 581	4 934
2000	23 544	20 042	83 182	75 712	8 310	8 672	1 399
2005	26 661	22 589	102 404	93 695	9 544	8 366	4 725
2006	26 856	22 468	106 654	98 447	9 014	7 826	3 855
<b>2007 P<sub>e</sub> (a)</b>	<b>30 312</b>	<b>24 073</b>	<b>113 234</b>	<b>106 043</b>	<b>7 550</b>	<b>8 911</b>	<b>1 684</b>
	Gross value added	Gross operating surplus / Gross mixed income	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

(a) Para o ano de 2007, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados. Ver quadro III.01.09.

(a) For 2007, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated. See table III.01.09.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

### III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos do sector das ISFLSF a preços correntes

#### III.1.9 - Macroeconomic indicators of the NPISH sector at current prices

Unidade: milhões de euros							Unit: million euros
	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal							
1995	1 343	77	1 356	1 631	-275	458	-444
2000	1 855	224	2 983	2 388	595	811	89
2005	2 573	529	3 312	3 012	300	645	41
2006	2 743	586	3 077	3 152	-75	799	-558
<b>2007 P<sub>e</sub></b>	<b>(a)</b>	<b>(a)</b>	<b>(a)</b>	<b>(a)</b>	<b>(a)</b>	<b>(a)</b>	<b>(a)</b>
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

(a) Para o ano de 2007, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados. Ver quadro III.01.08.

(a) For 2007, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated. See table III.01.08.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

### III.1.10 - Principais agregados macroeconómicos - saldos do resto do mundo a preços correntes

#### III.1.10 - Macroeconomic indicators - balancing items of the Rest of the World at current prices

Unidade: milhões de euros			Unit: million euros
	Saldo externo de bens e serviços	Saldo externo corrente	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal			
1995	5 442	2 590	299
2000	13 315	13 059	11 040
2005	13 207	14 624	12 335
2006	12 767	16 244	14 388
<b>2007 P<sub>e</sub></b>	<b>12 063</b>	<b>16 252</b>	<b>14 140</b>
	External balance of goods and services	Current external balance	Net lending / Net borrowing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are data according to Base 2000.

## III.1.11 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base

## III.1.11 - Gross Value Added at basic prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007 P <sub>e</sub> (a)	
<b>Portugal</b>						<b>Portugal</b>
<b>Preços correntes</b>						<b>Current prices</b>
<b>Total</b>	<b>74 603</b>	<b>106 545</b>	<b>128 363</b>	<b>133 055</b>	<b>139 861</b>	<b>Total</b>
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	4 326	4 026	3 642	3 756	3 531	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia	16 331	21 281	22 695	23 503	25 155	Industry, including energy
Construção	4 746	8 102	8 795	8 789	9 063	Construction
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	18 089	25 648	31 243	32 403	33 971	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	14 788	21 939	27 555	29 329	31 276	Financial, real-estate, renting and business activities
Outras actividades de serviços	16 325	25 548	34 433	35 275	36 865	Other service activities
<b>Preços do ano anterior</b>						<b>Prices of previous year</b>
<b>Total</b>	<b>x</b>	<b>102 834</b>	<b>126 257</b>	<b>130 350</b>	<b>135 793</b>	<b>Total</b>
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	x	3 767	3 747	3 734	3 588	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia	x	21 452	22 645	23 238	24 263	Industry, including energy
Construção	x	7 677	8 585	8 508	8 852	Construction
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	x	25 033	31 159	32 030	33 211	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	x	21 284	26 975	28 339	30 293	Financial, real-estate, renting and business activities
Outras actividades de serviços	x	23 622	33 146	34 500	35 563	Other service activities
	1995	2000	2005	2006	2007 P <sub>e</sub> (a)	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

(a) Inclui discrepâncias da não aditividade.

(a) Includes discrepancies of non-additivity of chain linking.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

## III.1.12 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e por produto a preços correntes

## III.1.12 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and product at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007 P <sub>e</sub>	
<b>Portugal</b>						<b>Portugal</b>
<b>Formação bruta de capital fixo por ramo utilizador</b>						<b>GFCF by industry (as user)</b>
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	x	820	805	802	x	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia	x	6 843	6 339	6 640	x	Industry, including energy
Construção	x	1 058	562	486	x	Construction
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	x	6 229	7 061	7 063	x	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods, hotels and restaurants; transport and communications
Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	x	10 989	11 421	12 440	x	Financial, real-estate, renting and business activities
Outras actividades de serviços	x	7 166	6 911	6 328	x	Other service activities
<b>Total</b>	<b>x</b>	<b>33 103</b>	<b>33 098</b>	<b>33 758</b>	<b>x</b>	
<b>Formação bruta de capital fixo por produto</b>						<b>GFCF by product</b>
Produtos da agricultura, da silvicultura, da pesca e da aquicultura	265	275	312	297	279	Products of agriculture, forestry, fisheries and aquaculture
Equipamentos	6 265	11 669	10 319	10 973	12 051	Equipment
Produtos metálicos e máquinas	4 542	7 966	7 748	7 993	8 670	Metal products and machinery
Material de transporte	1 723	3 704	2 570	2 980	3 381	Transport equipment
Construção:	10 487	16 913	17 361	17 224	17 731	Construction
Alojamentos	x	6 791	5 866	5 631	x	Housing
Outras construções	x	10 122	11 494	11 593	x	Other constructions
Outros produtos	2 142	4 246	5 107	5 265	5 504	Other products
<b>Total</b>	<b>19 159</b>	<b>33 103</b>	<b>33 098</b>	<b>33 758</b>	<b>35 564</b>	<b>Total</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

## III.1.13 - Remunerações dos empregados a preços correntes

## III.1.13 - Compensation of employees at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	Indústria, incluindo energia	Construção	Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	Outras actividades de serviços	Total
Portugal							
1995	670	9 160	2 719	9 948	4 788	13 774	41 059
2000	705	12 192	5 177	14 555	6 989	21 424	61 042
2005	826	13 022	6 029	18 325	8 830	28 326	75 358
<b>2006</b>	<b>835</b>	<b>13 431</b>	<b>6 263</b>	<b>19 361</b>	<b>9 300</b>	<b>28 583</b>	<b>77 773</b>

	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms	Industry, including energy	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications	Financial, real estate, renting and business activities	Other service activities	Total
--	--	----------------------------	--------------	--	---	--------------------------	-------

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

## III.1.14 - Excedente bruto de exploração e Rendimento misto a preços correntes

## III.1.14 - Gross operating surplus and mixed income at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	Indústria, incluindo energia	Construção	Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	Outras actividades de serviços	Total
Portugal							
1995	3 823	7 210	2 051	8 259	10 016	2 612	33 970
2000	3 607	9 157	2 925	11 209	14 926	4 247	46 070
2005	3 482	9 899	2 840	13 271	18 353	6 423	54 267
<b>2006</b>	<b>3 503</b>	<b>10 275</b>	<b>2 594</b>	<b>13 336</b>	<b>19 530</b>	<b>7 016</b>	<b>56 255</b>

	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms	Industry, including energy	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications	Financial, real estate, renting and business activities	Other service activities	Total
--	--	----------------------------	--------------	--	---	--------------------------	-------

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

## III.1.15 - Emprego total

## III.1.15 - Employment

Unidade: milhares de indivíduos

Unit: thousand persons

	Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	Indústria, incluindo energia	Construção	Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	Outras actividades de serviços	Total
Portugal							
1995	654	1 055	419	1 092	304	1 007	4 531
2000	634	1 075	581	1 223	363	1 153	5 030
2005	606	960	535	1 371	400	1 229	5 100
2006	606	948	524	1 404	411	1 234	5 126
<b>2007 P<sub>e</sub></b>	<b>604</b>	<b>936</b>	<b>530</b>	<b>1 403</b>	<b>428</b>	<b>1 223</b>	<b>5 125</b>
	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms	Industry, including energy	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods, hotels and restaurants; transport and communications	Financial, real estate, renting and business activities	Other service activities	Total

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.



## III.1.16 - Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo a preços correntes

## III.1.16 - Final consumption expenditure of households by purpose at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	
<b>Portugal</b>					
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	10 258	12 947	15 772	<b>16 428</b>	Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	2 155	2 905	3 435	<b>3 730</b>	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	4 727	6 079	6 906	<b>7 073</b>	Clothing and footwear
Habituação, despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	7 556	10 096	13 861	<b>14 477</b>	Housing, water, electricity, gas and other fuels
Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	3 959	5 902	6 660	<b>6 743</b>	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	2 755	3 731	5 390	<b>5 745</b>	Health
Transportes	7 939	12 592	13 870	<b>14 371</b>	Transport
Comunicações	1 108	1 992	2 766	<b>2 783</b>	Communications
Lazer, recreação e cultura	3 115	5 076	6 485	<b>6 930</b>	Leisure, entertainment and culture
Ensino	690	922	1 187	<b>1 225</b>	Education
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	5 928	8 181	10 131	<b>10 635</b>	Restaurants and hotels
Outros bens e serviços	5 832	8 620	10 982	<b>12 332</b>	Miscellaneous goods and services
Despesa de consumo final no território Económico	56 022	79 043	97 445	<b>102 470</b>	Total final consumption expenditure of households, DC <sup>(a)</sup>
Despesas efectuadas fora do território económico por residentes	1 317	2 011	2 037	<b>2 206</b>	Final consumption expenditure of resident households abroad
Despesas efectuadas no território económico por não-residentes	- 3 388	- 5 341	- 5 787	<b>- 6 228</b>	Final consumption expenditure of non-resident households with in the economic territory
Despesa de consumo final dos residentes	53 951	75 712	93 695	<b>98 447</b>	Total final consumption expenditure of households, NC <sup>(b)</sup>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas nacionais.

Source: INE, National accounts.

Nota: Os dados apresentados para o ano de 1995 são das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Note: Data for the year 1995 are backwards data according to Base 2000.

(a) Final consumption expenditure of resident and non-resident households on the economic territory.

(b) Final consumption expenditure of resident households on the economic territory and abroad.

## Classificações usadas nos quadros de informação

### Classifications used on the tables

#### Nomenclatura dos Sectores Institucionais

Total da economia	S1
Sociedades não financeiras	S11
Sociedades financeiras	S12
Administrações públicas	S13
Famílias	S14
Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias	S15
Resto do mundo	S2

#### Classification of Institutional Sectors (S)

Total economy
Nonfinancial corporations
Financial corporations
General government
Households
Nonprofit institutions serving households
Rest of the world

#### Nomenclatura de Ramos A6 - NRC N6

Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	1
Indústria, incluindo energia	2
Construção	3
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	4
Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	5
Outras actividades de serviços	6

#### NACE A6

Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Industry, including energy
Construction
Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods, hotels and restaurants; transport and communications
Financial, real-estate, renting and business activities
Other service activities

#### Classificação do Consumo Individual por Objectivo (COICOP)

*Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo*

Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	01
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	02
Vestuário e calçado	03
Habituação, despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	04
Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	05
Saúde	06
Transportes	07
Comunicações	08
Lazer, recreação e cultura	09
Ensino	10
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	11
Outros bens e serviços	12

*Despesa de consumo final no território económico*

Despesas efectuadas fora do território económico por residentes
Despesas efectuadas no território económico por não-residentes
Despesa de consumo final dos residentes

#### Final consumption expenditure of households by purpose

*Household consumption on economic Territory, by consumption function*

Food and non-alcoholic beverages
Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Clothing and footwear
Housing, water, electricity, gas and other fuels
Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Health
Transport
Communications
Leisure, entertainment and culture
Education
Restaurants and hotels
Miscellaneous goods and services

*Total final consumption expenditure of households, DC (a)*

Final consumption expenditure of resident households abroad
Final consumption expenditure of non-resident households in the economic territory
Total final consumption expenditure of households, NC (b)

(a) Final consumption expenditure of resident and non-resident households on the economic territory.

(b) Final consumption expenditure of resident households on the economic territory and abroad.

## Indicadores

### Indicators

#### Designação

Despesa de consumo final em percentagem do PIB  
 Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB  
 Taxa crescimento do PIB (nominal)  
 Taxa crescimento do PIB (real)  
 Poupança em percentagem do rendimento disponível por sector institucional  
 Consumo final efectivo em percentagem do PIB  
 Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB  
 FBCF no total do VAB  
 Capacidade/Necessidade de financiamento da economia em percentagem do PIB  
 Produtividade (VAB/Emprego)  
 PIB per capita (em valor)  
 Remuneração média dos trabalhadores por conta de outrem  
 Rendimento disponível bruto per capita

#### Name

Final consumption expenditure in percentage of GDP  
 Gross fixed capital formation in percentage of GDP  
 Growth rate of GDP (nominal)  
 Growth rate of GDP (real)  
 Savings in percentage of disposable Income  
 Actual final consumption in percentage of GDP  
 Gross fixed capital formation in percentage of GDP  
 GFCF within the total of GVA  
 Net lending/Net borrowing in percentage of GDP  
 Productivity (GVA/Employment)  
 GDP per capita (as value)  
 Compensation of employees (average)  
 Gross disposable income per capita

#### Cálculo

Despesa de consumo final / Produto Interno Bruto x 100  
 Formação bruta de capital fixo / Produto Interno Bruto x 100  
 Variação do Produto Interno Bruto a preços correntes [(n a preços correntes / n-1 a preços do ano anterior)-1] x 100  
 Variação do Produto Interno Bruto a preços constantes [(n a preços do ano anterior / n-1 a preços correntes)-1] x 100  
 Poupança bruta de capital fixo / Rendimento disponível x 100  
 Consumo final efectivo / Produto Interno Bruto x 100  
 Formação bruta de capital fixo / Produto Interno Bruto x 100  
 Formação bruta de capital fixo / VAB x 100  
 Capacidade/Necessidade de financiamento da economia / Produto Interno Bruto x 100  
 Valor Acrescentado Bruto / Emprego (Nº de indivíduos)  
 Produto Interno Bruto / População média (em valor)  
 Remunerações / Trabalhadores por conta de outrem  
 Rendimento disponível bruto / População média

#### Calculation

Final consumption expenditure / Gross Domestic Product x 100  
 Gross fixed capital formation / Gross Domestic Product x 100  
 GDP variation at current prices [(n at current prices / n-1 at prices of previous year)-1] x 100  
 GDP variation at constant prices [(n at prices of previous year / n-1 at current prices)-1] x 100  
 Gross fixed capital savings / Disposable income x 100  
 Actual final consumption / Gross domestic product x 100  
 Gross fixed capital formation / Gross Domestic Product x 100  
 Gross fixed capital formation / GVA x 100  
 Net lending/Net borrowing of the economy / Gross Domestic Product x 100  
 Gross Value Added / Employment (No. of persons)  
 Gross Domestic Product / Average population (in value)  
 Compensations / Employees  
 Gross disposable income / Average population





INE: Boletim Mensal de Estatística

BP: Relatório Anual

BP: Boletim Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (Banco de Portugal)

[www.dgae.min-economia.pt](http://www.dgae.min-economia.pt) (Direcção-Geral das Actividades Económicas)

[www.autoridadedaconcorrenca.pt](http://www.autoridadedaconcorrenca.pt) (Autoridade da Concorrência)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

[http://ec.europa.eu/dgs/competition/index\\_pt.html](http://ec.europa.eu/dgs/competition/index_pt.html) (Direcção-Geral da Concorrência, Comissão Europeia)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

### Para saber mais ...

Further information ...

### Publicações/Publications

INE: Índice de Preços no Consumidor

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Preços

---

### Prices

Em 2007, a taxa de variação do índice de preços no consumidor (IPC) situou-se em 2,5%, menos 0,6 p.p. que no ano anterior. Este abrandamento dos preços no consumidor reflectiu sobretudo a desaceleração dos preços dos bens importados (ver quadro III 2.1.), que apresentaram um crescimento médio anual de 1,2% em 2007 (4,6%, em 2006). Refira-se que a relativamente elevada taxa de variação observada em 2006 no IPC resultou em parte do efeito do aumento da taxa normal do IVA verificada no início do segundo semestre de 2005.

A variação média anual dos preços dos bens importados foi influenciada em larga medida pela efeito de base da significativa aceleração dos preços de bens energéticos e de outras matérias-primas ocorrido em 2006 e, em menor grau, pela apreciação do efectiva do euro. A desaceleração dos preços das importações só foi parcialmente acompanhada pelos preços das exportações, o que permitiu em 2007,

In 2007 the rate of change in the consumer price index (CPI) stood at 2.5%, i.e. 0.6 p.p. less than in the previous year. This slowdown in consumer prices has chiefly reflected the deceleration in imported goods prices (see Table III 2.1.), which grew by 1.2% in annual average terms in 2007 (4.6% in 2006). The relatively high rate of change in the CPI in 2006 partly resulted from the effect of the rise in the standard VAT rate early in the second half of 2005.

The annual average change in imported goods prices was largely influenced by the base effect of a considerable acceleration in the prices of energy and other commodities in 2006 and, to a lesser extent, by the effective appreciation of the euro. The deceleration in import prices has occurred only partly in parallel with export prices, which in contrast

ao contrário dos três anos anteriores, uma melhoria dos termos de troca da economia portuguesa.

No plano interno, os preços agrícolas em 2007 aceleraram para 4,9% (3,3%, em 2006) enquanto os preços de produtos industriais abrandaram, tendo crescido 3,2%, menos 1,5 p.p. que no ano anterior. Refira-se que este abrandamento foi basicamente determinado pela redução da taxa de crescimento dos preços nos agrupamentos de bens de consumo (menos 1 p.p., 1,6% em 2007) e de energia (menos 3,9 p.p. para 4,1%). Os dois outros agrupamentos, bens intermédios e bens de investimento, mantiveram praticamente as taxas de variação observadas no ano anterior.

A aceleração, em 2007, dos preços dos bens agrícolas produzidos internamente, atrás referida, expressou sobretudo a evolução dos preços de produtos vegetais, pois a taxa de crescimento dos preços de animais e produtos de origem animal foi pouco superior à observada em 2006 (ver quadro III.2.5.). Apesar desta aceleração, o crescimento dos preços dos bens agrícolas (4,9%) foi inferior à variação dos preços dos meios de produção na agricultura (7,1%). Efectivamente, o ritmo de crescimento dos preços destes últimos acentuou-se significativamente, com destaque para os preços de sementes e plantas, de alimentos para animais e de adubos e correctivos (ver quadro III.2.6.).

Relativamente aos preços de bens industriais, a redução na taxa de crescimento observada em 2007 na indústria transformadora - de 4,6%, em 2006, para 2,6% - em 2007, foi basicamente determinada pela evolução dos preços das categorias que integram a produção de produtos petrolíferos e a fabricação de produtos eléctricos (ver quadro III.2.7.).

to the three previous years allowed for improved terms of trade in the Portuguese economy in 2007.

At the domestic level, in 2007 agricultural prices accelerated to 4.9% (3.3% in 2006), whereas industrial goods prices slowed down, growing by 3.2%, i.e. 1.5 p.p. less than in the previous year. This slowdown was chiefly determined by a decline in the growth rate of the prices of two groups: consumer goods (1 p.p. less, i.e. 1.6% in 2007) and energy (3.9 p.p. less, to 4.1%). The rates of change recorded in the previous year by the two other groups, intermediate goods and capital goods, remained virtually unchanged.

In 2007 the above-mentioned acceleration in the prices of domestically produced agricultural goods was mainly a reflection of developments in vegetable products prices, given that the growth rate of the prices of animals and products of animal origin was somewhat higher than in 2006 (see Table III.2.5.). Despite this acceleration, agricultural goods price growth (4.9%) was lower than the change in agricultural input prices (7.1%). In fact, the growth pace of the latter sharpened significantly, particularly as regards the prices of seeds and plants, animal feeds, and fertilisers and soil improvers (see Table III.2.6.).

### III.2.1 - Preços de bens e de serviços no consumidor

#### III.2.1 - Consumer prices of goods and services



A desaceleração no IPC traduziu comportamentos diferenciados das classes que compõem este índice. Quatro classes - saúde, vestuário e calçado, acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação e, em menor grau, restaurantes e hotéis - apresentaram taxas de crescimento mais elevadas que as observadas em 2006. As outras oito classes apresentaram taxas inferiores, com destaque para a classe de bebidas alcoólicas e tabaco e para a classe de transportes (ver quadro III.2.2.).

Esta heterogeneidade manifestou-se no comportamento distinto dos preços dos bens e dos preços dos serviços (ver quadro III.2.3.). Enquanto os preços dos serviços mantiveram em 2007 a taxa observada no anterior, os preços dos bens, categoria que se encontra mais exposta à concorrência internacional, desaceleraram, voltando a apresentar uma taxa de crescimento inferior à dos primeiros.

O abrandamento dos preços no consumidor em 2007 manifestou-se igualmente no índice harmonizado de preços no consumidor, cuja taxa de crescimento médio anual se situou em 2,4%, menos 0,6 p.p. que em 2006 (ver quadro III.2.4.). Este abrandamento foi maior que o

As far as industrial goods prices are concerned, the decline in the manufacturing growth rate from 4.6% in 2006 to 2.6% in 2007 has been mainly determined by price developments in categories integrating the production of oil products and the manufacture of electrical equipment (see Table III.2.7.).

The deceleration in the CPI has reflected different behaviours in the classes integrating this index. Four classes, i.e. health, clothing and footwear, furnishings, household equipment and routine maintenance of the house and, to a lesser extent, restaurants and hotels, have grown at higher rates than in 2006. The other eight classes have recorded lower rates, in particular alcoholic beverages and tobacco, as well as transport (see Table III 2.2.).

This heterogeneity was evident in the distinct behaviour of goods and services prices (see Table III.2.3.). While services prices in 2007 recorded the same rate as in the previous year, goods prices, which are more exposed to international competition, decelerated, again with a lower growth rate than the former.

The slowdown in consumer prices in 2007 was also evident in the Harmonised Index of Consumer Prices, whose annual average growth rate stood at 2.4%, i.e. 0.6 p.p. less than in 2006 (see Table



verificado no conjunto da zona do Euro (apenas 0,1 p.p., para 2,1% em 2007), reduzindo-se assim o diferencial positivo de inflação.

III.2.4.). This slowdown was greater than in the euro area as a whole (by only 0.1 p.p., to 2.1% in 2007), thus narrowing the positive inflation differential.

III.2.1 - Indicators of prices

III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division

III.2.3 - Annual average rate in the consumer price index according to the main aggregates

III.2.4 - Annual average rate in the harmonised consumer price index, comparison among Euro-zone countries

III.2.5 - Variation in the producer prices index of agricultural products (output)

III.2.6 - Variation in the purchase prices index of agricultural production means (input)

III.2.7 - Annual average rate in the industrial production prices indices

III.2.1 - Indicadores de preços

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados

III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor, comparação por país da zona Euro

III.2.5 - Variação do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output)

III.2.6 - Variação do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

III.2.7 - Variação média anual dos índices de preços na produção industrial

## III.2.1 - Indicadores de preços

## III.2.1 - Indicators of prices

Unidade: %

Unit: %

	Variação média anual							
	Preços no consumidor	Preços no consumidor excepto habitação	Preços de produtos agrícolas no produtor (output)	Preços na produção industrial	Deflatores das importações		Deflatores das exportações	
					Bens e serviços	Bens	Bens e serviços	Bens
Portugal								
1995	4,2	4,1	x	x	x	x	x	x
2000	2,9	2,8	x	x	8,5	8,7	5,3	5,6
2005	2,3	2,2	-2,0	4,1	4,0	3,9	2,3	2,3
2006	3,1	3,1	3,3	4,7	4,6	4,6	4,4	4,3
<b>2007</b>								
Portugal	2,5	2,4	x	3,2	1,4	1,2	2,7	2,7
Continente	2,5	2,4	4,9	x	x	x	x	x
Norte	2,3	2,3	x	x	x	x	x	x
Centro	2,2	2,1	x	x	x	x	x	x
Lisboa e Vale do Tejo	2,5	2,5	x	x	x	x	x	x
Alentejo	2,8	2,8	x	x	x	x	x	x
Algarve	3,5	3,5	x	x	x	x	x	x
R. A. Açores	3,5	3,2	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	1,4	1,4	x	x	x	x	x	x

	Annual average rate							
	Consumer prices	Consumer prices excluding housing	Producer prices of agricultural products (output)	Industrial production prices	Imports deflator		Exports deflator	
					Goods and Services	Goods	Goods and Services	Goods

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fontes: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100 e Base 2002=100). Índice de preços nos produtos agrícolas no produtor [Base (100)=2000]. Índice de Preços na Produção Industrial [Base (100)=2000]. Contas Nacionais [Base=2000].

Sources: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100 and Base 2002=100). Index of producer prices of agricultural products [Base (100)=2000]. Price index of industrial production [Base (100)=2000]. National Accounts [Base=2000].

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (Lei n.º 28/2001). Produtos petrolíferos: CAE 11 e 23.

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (Law no. 28/2001). Petrol products: NACE 11 and 23.

## III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division

Unidade: %		Unit: %				
	Total	Total excepto habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	
<b>Portugal</b>						
1995	4,2	4,1	2,7	7,7	1,9	
2000	2,9	2,8	2,1	0,8	0,8	
2005	2,3	2,2	-0,6	4,8	-1,1	
2006	3,1	3,1	2,7	9,7	0,5	
<b>2007</b>						
<b>Portugal</b>	<b>2,5</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>4,9</b>	<b>2,2</b>	
<b>Continente</b>	<b>2,5</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>4,9</b>	<b>2,3</b>	
<b>Norte</b>	<b>2,3</b>	<b>2,3</b>	<b>1,8</b>	<b>4,7</b>	<b>1,3</b>	
<b>Centro</b>	<b>2,2</b>	<b>2,1</b>	<b>2,7</b>	<b>4,7</b>	<b>1,2</b>	
<b>Lisboa e vale do Tejo</b>	<b>2,5</b>	<b>2,5</b>	<b>2,8</b>	<b>5,3</b>	<b>3,5</b>	
<b>Alentejo</b>	<b>2,8</b>	<b>2,8</b>	<b>2,1</b>	<b>4,9</b>	<b>4,8</b>	
<b>Algarve</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>2,6</b>	<b>5,1</b>	<b>3,4</b>	
<b>R. A. Açores</b>	<b>3,5</b>	<b>3,2</b>	<b>4,9</b>	<b>3,1</b>	<b>0,2</b>	
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>2,3</b>	<b>2,8</b>	<b>-6,0</b>	
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100; Base 1997=100 e Base 2002=100).

Source: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100 and Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (Lei n.º 28/2001).

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (Law no. 28/2001).

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division

Unidade: %										Unit: %
	Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e hotéis	Bens e serviços diversos	
Portugal										
1995	4,2	3,6	6,2	4,4	4,9	4,9	11,4	5,9	6,9	
2000	3,7	2,0	3,1	4,8	-4,8	0,8	5,0	3,6	4,3	
2005	4,4	1,3	0,9	5,8	-0,2	1,6	7,0	2,4	2,2	
2006	3,9	1	1,5	5,5	-0,9	1,2	5,2	2,3	3,3	
<b>2007</b>										
<b>Portugal</b>	<b>3,6</b>	<b>1,6</b>	<b>7,4</b>	<b>1,6</b>	<b>-1,8</b>	<b>0,3</b>	<b>3,7</b>	<b>2,6</b>	<b>2,4</b>	
<b>Continente</b>	<b>3,6</b>	<b>1,6</b>	<b>7,6</b>	<b>1,5</b>	<b>-1,8</b>	<b>0,3</b>	<b>3,7</b>	<b>2,6</b>	<b>2,4</b>	
<b>Norte</b>	<b>4,4</b>	<b>2,0</b>	<b>5,3</b>	<b>1,7</b>	<b>-1,8</b>	<b>1,1</b>	<b>3,4</b>	<b>2,6</b>	<b>2,4</b>	
<b>Centro</b>	<b>3,8</b>	<b>1,1</b>	<b>6,1</b>	<b>1,4</b>	<b>-1,8</b>	<b>-0,3</b>	<b>3,6</b>	<b>2,5</b>	<b>2,2</b>	
<b>Lisboa e Vale do Tejo</b>	<b>2,7</b>	<b>1,6</b>	<b>8,5</b>	<b>1,5</b>	<b>-1,8</b>	<b>-0,1</b>	<b>3,7</b>	<b>2,3</b>	<b>2,6</b>	
<b>Alentejo</b>	<b>4,8</b>	<b>1,1</b>	<b>10,1</b>	<b>1,5</b>	<b>-1,6</b>	<b>1,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>1,6</b>	
<b>Algarve</b>	<b>3,4</b>	<b>0,5</b>	<b>18,7</b>	<b>1,6</b>	<b>-1,7</b>	<b>0,7</b>	<b>7,3</b>	<b>4,0</b>	<b>1,8</b>	
<b>R. A. Açores</b>	<b>5,7</b>	<b>3,1</b>	<b>4,4</b>	<b>1,8</b>	<b>-1,6</b>	<b>2,5</b>	<b>8,7</b>	<b>5,3</b>	<b>2,5</b>	
<b>R. A. Madeira</b>	<b>2,6</b>	<b>0,2</b>	<b>1,4</b>	<b>2,2</b>	<b>-1,5</b>	<b>0,2</b>	<b>5,4</b>	<b>1,1</b>	<b>0,7</b>	
	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100; Base 1997=100 e Base 2002=100).

Source: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100 and Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (Lei n.º 28/2001).

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (Law no. 28/2001).

### III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados

III.2.3 - Annual average rate in the consumer price index according the main aggregates

Unidade: %		Unit: %						
	Total	Total excepto habitação	Total excepto habitação, produtos sazonais, bebidas alcoólicas e tabaco	Total excepto produtos alimentares não transformados e energia	Produtos energéticos	Bens	Serviços	
Portugal								
1995	4,2	4,1	4,1	//	//	3,4	7,8	
2000	2,9	2,8	3,1	2,6	6,0	2,2	4,1	
2005	2,3	2,2	2,2	1,8	9,9	1,9	3,0	
2006	3,1	3,1	2,9	2,5	8,0	3,2	2,9	
<b>2007</b>	<b>2,5</b>	<b>2,4</b>	<b>2,3</b>	<b>2,2</b>	<b>3,5</b>	<b>2,2</b>	<b>2,9</b>	
	All items	All items excluding housing	All items excluding housing, seasonal products, alcoholic beverages and tobacco	All items excluding unprocessed food and energy	Energy products	Goods	Services	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100 e Base 2002=100).

Source: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100 and Base 2002=100).

### III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor, comparação por país da Zona Euro

III.2.4 - Annual average rate in the harmonised consumer price index, comparison among Euro area countries

Unidade: %		Unit: %															
	Zona Euro	BE	DE	IE	EL	ES	FR	IT	CY	LU	MT	NL	AT	PT	SI	FI	
2000	2,1	2,7	1,4	5,3	2,9	3,5	1,8	2,6	4,9	3,8	3	2,3	2,0	2,8	8,9	2,9	
2005	2,2	2,5	1,9	2,2	3,5	3,4	1,9	2,2	2,0	3,8	2,5	1,5	2,1	2,1	2,5	0,8	
2006	2,2	2,3	1,8	2,7	3,3	3,6	1,9	2,2	2,2	3,0	2,6	1,7	1,7	3,0	2,5	1,3	
<b>2007</b>	<b>2,1</b>	<b>1,8</b>	<b>2,3</b>	<b>2,9</b>	<b>3,0</b>	<b>2,8</b>	<b>1,6</b>	<b>2,0</b>	<b>2,2</b>	<b>2,7</b>	<b>0,7</b>	<b>1,6</b>	<b>2,2</b>	<b>2,4</b>	<b>3,8</b>	<b>1,6</b>	
	Euro Zone	BE	DE	IE	EL	ES	FR	IT	CY	LU	MT	NL	AT	PT	SI	FI	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Eurostat, Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (Base 2005=100).

Source: Eurostat, Harmonized Consumer Price Index (Base 2005=100).

## III.2.5 - Variação do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output)

## III.2.5 - Variation in the producer prices index of agricultural products (output)

Unidade: %

Unit: %

	Total de produtos agrícolas (output)	Produtos vegetais	Produtos vegetais, dos quais							Animais e produtos animais, dos quais						
			Batata de consumo	Frutos frescos e de casca rija	Produtos hortícolas frescos	Vinho de mesa	Vinho de qualidade	Azeite	Flores de corte	Animais e produtos animais	Animais para carne	Bovinos	Suínos	Animais de capoeira	Leite	Ovos
Continente																
2005	-2,0	-3,4	-35,7	-7,9	-6,6	-1,8	-0,3	37,1	-2,4	0,2	1,6	0,0	5,5	-0,3	-2,0	-5,7
2006	3,3	2,6	76,2	-1,9	7,6	-3,0	-0,5	19,2	3,1	4,4	8,5	19,7	8,0	5,5	-4,2	18,2
<b>2007</b>	<b>4,9</b>	<b>5,0</b>	<b>-6,3</b>	<b>6,8</b>	<b>1,3</b>	<b>1,4</b>	<b>3,6</b>	<b>-21,8</b>	<b>11,4</b>	<b>4,6</b>	<b>-0,9</b>	<b>0,9</b>	<b>-11,0</b>	<b>13,6</b>	<b>14,6</b>	<b>19,7</b>
	Total of agricultural products (output)	Crop products	Vegetable products, of which							Animals and animal products, of which						
			Food potatoes	Fresh fruits and nuts	Fresh vegetables	Table wine	Quality wine	Olive oil	Fresh cut flowers	Animals and animal products	Animals or slaughter	Cattle	Pigs	Poultry	Milk	Eggs

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de preços nos produtos agrícolas no produtor [Base (100)=2000].

Source: INE, Index of producer prices of agricultural products [Base (100)=2000].

## III.2.6 - Variação do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

## III.2.6 - Variation in the purchase prices index of agricultural production means (input)

Unidade: %

Unit: %

	Total Input I + Input II	Input I	Bens e serviços de consumo corrente (input I), dos quais							Input II	Bens de investimento (input II), dos quais			
			Sementes e plantas	Energia e lubrificantes	Adubos e correctivos	Alimentos para animais	Outros bens e serviços	Despesas veterinárias	Máquinas e outros bens de equipamento			Tractores		
									Motocultivadores e outro material de duas rodas		Máquinas e materiais para cultura		Máquinas e materiais para colheita	
Continente														
2005	3,4	3,4	-3,5	16,7	5,5	-3,7	10,7	2,0	3,4	3,6	4,6	0,0	4,6	
2006	1,5	1,5	0,1	6,6	5,9	-0,2	1,9	4,8	1,1	0,8	0,0	0,0	2,8	
<b>2007</b>	<b>7,1</b>	<b>7,6</b>	<b>15,7</b>	<b>4,1</b>	<b>10,3</b>	<b>13,9</b>	<b>1,1</b>	<b>1,3</b>	<b>1,9</b>	<b>-0,4</b>	<b>2,9</b>	<b>3,1</b>	<b>0,7</b>	
	Total Input I + Input II	Input I	Goods and services of current consumption (input I), of which							Input II	Capital goods (input II), of which			
			Seeds and plants	Energy and lubricants	Fertilizers and soil correctives	Animal food	Other goods and services	Veterinary expenses	Machinery and other equipments			Tractors		
									Walking tractors and other two-wheeled machinery		Farm machinery and equipments		Harvest machinery and equipments	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de preços nos produtos agrícolas no produtor [Base (100)=2000].

Source: INE, Index of producer prices of agricultural products [Base (100)=2000].







## Classificações usadas nos quadros de informação

### Classifications used on the tables

#### Classificação do Consumo Individual por Objectivo

Classificação das Actividades Económicas, Rev 2.1

Lista de produtos agrícolas

Meios de produção

#### Classification of Individual Consumption by Purpose

NACE-Rev.1.1

List of agricultural products

Means of production

## Indicadores

### Indicators

#### Designação

Variação média anual total

Variação média anual total excepto habitação

Variação média anual

Variação média anual (Classe COICOP)

Variação média anual do total de produtos agrícolas (output)

Variação média anual (produtos agrícolas)

Variação média anual (bens de produção na agricultura)

#### Cálculo

(IPC Total no ano N / IPC Total no ano N-1 - 1) \* 100

(IPC Total excepto Habitação no ano N / IPC Total excepto Habitação no ano N-1 - 1) \* 100

(Índice de Peças na Produção no ano N / Índice de Peças na Produção no ano N-1) \* 100 - 100

[IPC (Classe COICOP) no ano N / IPC (Classe COICOP) no ano N-1 - 1] \* 100

(Índice output do total de produtos agrícolas no ano N / Índice output do total de produtos agrícolas no ano N-1 - 1) \* 100

[Índice output (Produtos agrícolas) no ano N / Índice output (Produtos agrícola) no ano N-1 - 1] \* 100

[Índice input (Bens de Produção na Agricultura) no ano N / Índice input (Bens de Produção na Agricultura) no ano N-1 - 1] \* 100

#### Name

Total annual average rate

Total annual average rate excluding housing

Annual average rate

Annual average rate (COICOP class)

Annual average rate of total agricultural products (output)

Annual average rate (agricultural products)

Annual average rate (agricultural production goods)

#### Calculation

(CPI Total for year N / CPI Total for year N-1 - 1) \* 100

(CPI Total excluding housing for year N / CPI Total excluding housing for year N-1 - 1) \* 100

(Output Price Index for year N / Output Price Index for year N-1) \* 100 - 100

[CPI (COICOP class) for year N / CPI (COICOP class) for year N-1 - 1] \* 100

(Output index of total agricultural products for year N / Output index of total agricultural products for year N-1 - 1) \* 100

[Output index (agricultural products) for year N / Output index (agricultural products) for year N-1 - 1] \* 100

[Input index (agricultural production goods) for year N / Input index (agricultural production goods) for year N-1 - 1] \* 100



EUROSTAT: Eurostat Yearbook  
EUROSTAT: European Business - Facts and Figures  
EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics  
EUROSTAT: Business in Europe (pocketbook)

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)  
[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)  
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)  
[www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (Banco de Portugal)  
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

### Para saber mais...

Further information...

### Publicações/Publications

INE: Empresas em Portugal

INE: Estabelecimentos Comerciais - Unidades de Dimensão Relevante

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

# Empresas

---

## Enterprises

### Dinâmica empresarial

Em 2006, no sector empresarial não financeiro<sup>[1]</sup>, foram criadas 169 874 unidades empresariais, atingindo-se uma população total de 1 085 435 empresas. Comparativamente a 2005, o número de empresas activas cresceu 2,7%, para o qual contribuíram fortemente alguns sectores dos serviços, como foi o

<sup>[1]</sup> Os sectores de actividade económica considerados compreendem as seguintes actividades, definidas de acordo com as Secções da CAE-Rev.2.1: Pesca – Secção B; Indústria extractiva – Secção C; Indústria transformadora – Secção D; Electricidade, gás e água – Secção E; Construção – Secção F; Comércio – Secção G; Alojamento e restauração – Secção H; Transportes e comunicações – Secção I; Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas – Secção K; Outros serviços – Secções M, N e O. As empresas classificadas na Secção A da CAE-Rev.2.1 – Agricultura, Produção animal, Caça e Silvicultura estão excluídas do âmbito do Sistema de Contas Integradas das Empresas, dadas as especificidades do sector, onde as unidades empresariais não compreendem a totalidade dos agentes económicos envolvidos na actividade.

A Secção J – Actividades financeiras da CAE-Rev.2.1, dada a sua especificidade, é objecto de observação autónoma.

### Business dynamics

In 2006 169,874 business units were set up in the non-financial corporate sector,<sup>[1]</sup> reaching a total population of 1,085,435 enterprises. Compared with 2005, the number of active enterprises grew by 2.7%, with a strong contribution of some services sectors, such as real estate and business activities

<sup>[1]</sup> The economic activity sectors considered comprise the following activities, defined according to the Sections of the Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev.2.1): Fishing – Section B; Mining and quarrying – Section C; Manufacturing – Section D; Electricity, gas and water supply – Section E; Construction – Section F; Trade – Section G; Hotels and restaurants – Section H; Transport and communication – Section I; Real estate and business activities – Section K; Other services – Sections M, N and O. Enterprises classified under Section A of CAE-Rev.2.1 – Agriculture, hunting and forestry are outside the scope of the Integrated Business Accounts System, given the sector's particular nature, where business units do not include all economic agents involved in activity. Section J – Financial intermediation of CAE-Rev.2.1, given its particular nature, is subject to autonomous observation.-

caso das Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas (taxa de variação de 8,0%), enquanto outros mercados viram diminuir a sua população de empresas activas, sobretudo no âmbito das Indústrias transformadoras (taxa de variação anual de -6,0%).

Em termos de distribuição sectorial, reforça-se a estrutura empresarial assente no sector terciário, que, no seu conjunto, representou mais de 79% do total de unidades empresariais, tendo sido o Comércio a actividade dos Serviços que concentrou o maior número de empresas.

A Indústria transformadora e o Comércio empregaram 1 693 329 trabalhadores, ou seja, mais de 45% do total de pessoas ao serviço em 2006. Ainda assim, em termos de evolução, a Indústria transformadora sofreu uma redução de 4,5%, enquanto o Comércio decresceu 0,5%. Estas diminuições foram compensadas pelos restantes serviços, dos quais se destaca a variação positiva de 8,7% nas Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas.

No que se refere ao volume de negócios do sector empresarial, ocorreu um acréscimo de 13 571 milhões de euros, ou seja, 4,3 % superior ao valor observado em 2005, tendo sido o conjunto das actividades ligadas a Outros serviços que registou a taxa de variação anual mais elevada, 11,3%. O Comércio, sector em que, pela sua natureza, ocorre o maior volume de vendas da economia, apresentou o maior contributo para o valor anual do volume de negócios em 2006, correspondendo a 39,3 % do respectivo total.

(8.0% rate of change), while other markets reported a decline in the population of active enterprises, in particular manufacturing (-6.0% annual rate of change).

In terms of sectoral distribution, the business structure relying on the tertiary sector was reinforced, which as a whole accounted for over 79% of total business units. Trade was the service activity concentrating the highest number of enterprises.

Manufacturing and trade employed 1,693,329 staff, i.e. over 45% of total persons employed in 2006. Still, manufacturing has declined by 4.5%, while trade has decreased by 0.5%. This was offset by the remaining services, stress being laid on a positive change of 8.7% in real estate and business activities.

As far as corporate sector turnover is concerned, there was an increase of €13,571 million, i.e. 4.3% above the 2005 value, with the group of other services activities recording the highest annual rate of change, 11.3%. Trade, which by nature experiences the highest sales volume in the economy, has made the greatest contribution to the 2006 annual turnover value, i.e. 39.3 % of the respective total.

## III.3.1 - Distribuição sectorial das principais variáveis, 2006

## III.3.1 - Main variables by economic activity, 2006

	Empresas				Pessoal ao serviço			Volume de negócios			
	Nascimentos	N.º	Estrutura 2006 (%)	Tx. variação 2005-2006 (%)	N.º	Estrutura 2006 (%)	Tx. variação 2005-2006 (%)	10³ Euros	Estrutura 2006 (%)	Tx. variação 2005-2006 (%)	
Total	169 874	1 085 435	100,0	2,7	3 738 983	100,0	1,6	331 631 797	100,0	4,3	Total
Pesca	558	4 984	0,5	5,5	14 861	0,4	-0,9	374 901	0,1	2,0	Fishing
Indústrias extractivas	128	1 565	0,1	1,4	14 101	0,4	-4,0	1 290 593	0,4	9,7	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	7 601	97 958	9,0	-6,0	830 116	22,2	-4,5	76 907 567	23,2	5,2	Manufacturing
Electricidade, gás e água	68	704	0,1	4,1	23 848	0,6	1,6	12 877 929	3,9	9,4	Electricity, gas and water supply
Construção	16 410	122 070	11,2	0,3	493 720	13,2	2,6	32 518 086	9,8	0,5	Construction
Comércio	37 066	298 593	27,5	-0,3	863 213	23,1	-0,5	130 342 826	39,3	1,2	Trade
Alojamento e restauração	11 783	87 478	8,1	2,2	275 977	7,4	2,1	8 879 904	2,7	7,1	Hotels and restaurants
Transp. e comunicações	2 225	29 554	2,7	-2,1	193 613	5,2	1,0	26 785 720	8,1	8,6	Transport and communication
Act. imob. e serv. prest. empresas	48 294	223 549	20,6	8,0	606 612	16,2	8,7	28 810 515	8,7	10,6	Business activities
Outros serviços	45 741	218 980	20,2	8,3	422 922	11,3	8,6	12 843 757	3,9	11,3	Other services

	Enterprises				Persons employed			Turnover			
	Births	No.	Structure 2006 (%)	Rate of change 05-06 (%)	No.	Structure 2006 (%)	Rate of change 05-06 (%)	10³ Euros	Structure 2006 (%)	Rate of change 05-06 (%)	

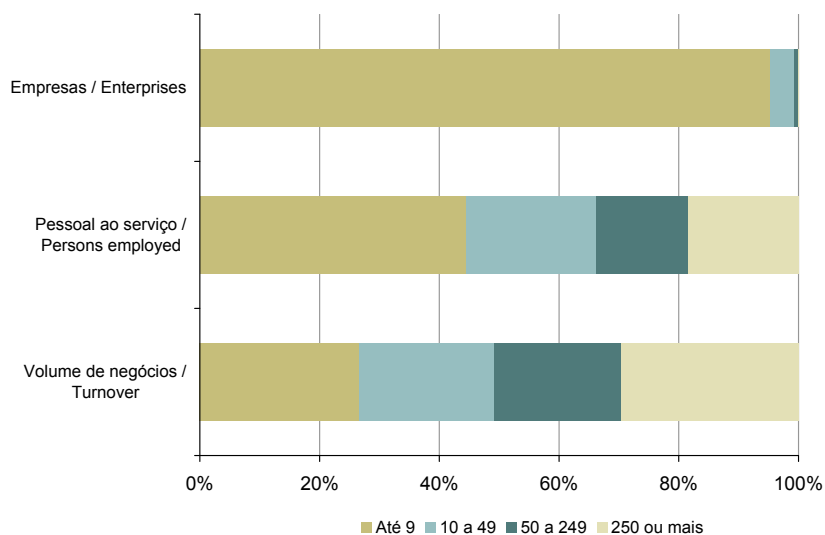
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas  
Source: INE, Integrated Business Accounts System

Em 2006, as empresas com menos de 10 pessoas ao serviço representaram 95,4% do total de unidades empresariais, reflectindo um tecido empresarial caracterizado por empresas de reduzida dimensão. As empresas deste escalão foram responsáveis por 44,5% do emprego total e 26,7% do volume de negócios. Por sua vez, as empresas de maior dimensão, com 250 ou mais trabalhadores, embora representando apenas 0,1% do total de unidades empresariais, e um pouco menos de 20,0% do total de pessoas ao serviço, geraram quase 30% do total do volume de negócios.

In 2006 enterprises with less than 10 persons employed accounted for 95.4% of the total business units, reflecting a business fabric characterised by small-sized enterprises. Enterprises with these characteristics accounted for 44.5% of total employment and 26.7% of turnover. In turn, larger enterprises, with 250 or more employees, although accounting for only 0.1% of total business units and a little less than 20.0% of total persons employed, generated almost 30% of total turnover.

## III.3.2 - Estrutura do tecido empresarial, 2006

## III.3.2 - Business structure, 2006



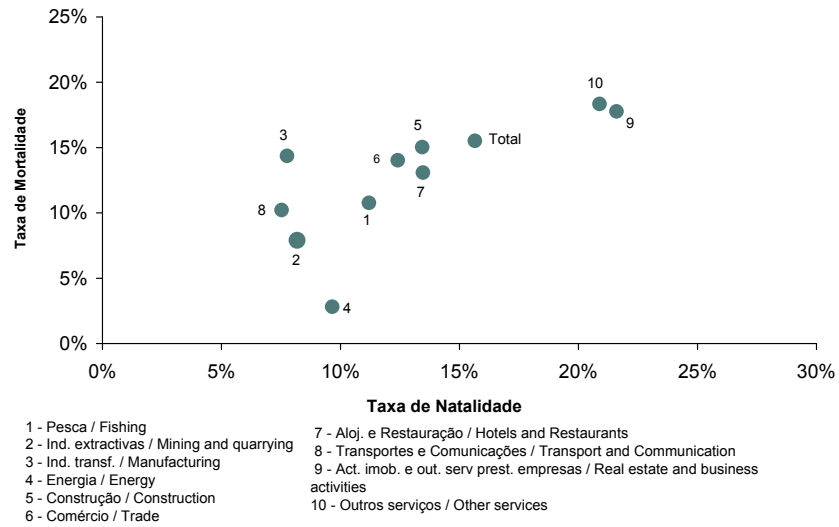
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas  
Source: INE, Integrated Business Accounts System

Para 2006, a taxa de natalidade, medida pela proporção do número de nascimentos reais de empresas face ao número de empresas activas, foi de 15,7%. Sectorialmente, evidenciaram-se as Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas, com uma taxa de criação de novas empresas de 21,6%. No que se refere à taxa de mortalidade de 2005, esta foi de 15,5%. Contudo, a nível sectorial nem sempre se verificou esta proximidade de valores entre as taxas de natalidade e mortalidade, como foi o caso, por um lado, das Indústrias transformadoras, cuja taxa de mortalidade ultrapassou em 6,6 p.p. a taxa de natalidade, e, por outro, dos sectores da Electricidade, gás e água e das Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas, em que as taxas de mortalidade foram inferiores às de natalidade, em 6,9 p.p. e 3,8 p.p., respectivamente. Nestes dois últimos mercados, a entrada de novas empresas, para além de terem compensado as mortes ocorridas, permitiu expandir as populações das suas empresas activas.

The birth rate in 2006, as measured by the ratio of the number of real births of enterprises to the number of active enterprises, was 15.7%. In sectoral terms, reference should be made to real estate and business activities, with new enterprises being set up at a rate of 21.6%. The death rate for 2005 was 15.5%. However, at sectoral level birth rate and death rate figures were not always similar, as was the case, on the one hand, with manufacturing, whose death rate exceeded the birth rate by 6.6 p.p. and, on the other, with the electricity, gas and water supply sector and the real estate and business activities sector, where death rates were lower than birth rates by 6.9 p.p. and 3.8 p.p. respectively. The entry of new enterprises into these two latter markets, in addition to offsetting deaths, allowed for an expansion of population in their active enterprises.

### III.3.3 - Taxa de natalidade de 2005 e taxa de mortalidade de 2004, por sector

III.3.3 - 2005 birth rate and 2004 death rate, by sector



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas  
 Source: INE, Integrated Business Accounts System



III.3.1 - Indicators of enterprises
III.3.2 - Business demographic indicators
III.3.3 - Economic-financial ratios of enterprises
III.3.4 - Enterprises according to NACE-Rev. 1.1
III.3.5 - Manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1
III.3.6 - Enterprises according to employment size class
III.3.7 - Persons employed in enterprises according to NACE-Rev.1.1
III.3.8 - Persons employed in manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1
III.3.9 - Gross value added in enterprises according to NACE-Rev.1.1
III.3.10 - Gross value added in manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1
III.3.11 - Economic-financial ratios of limited liability companies, by activity sector of NACE-Rev.1.1
III.3.12 - Variables of limited liability companies by section and division of NACE-Rev.1.1
III.3.13 - Major economic groups by main economic activity, according to subsidiaries size class
III.3.14 - Major economic groups by legal form, according to "Group Head" start-up year
III.3.15 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution

III.3.1 - Indicadores de empresas
III.3.2 - Indicadores demográficos das empresas
III.3.3 - Rácios económico-financeiros das empresas
III.3.4 - Empresas segundo a CAE-Rev.2.1
III.3.5 - Empresas da indústria transformadora segundo a CAE-Rev.2.1
III.3.6 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço
III.3.7 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.2.1
III.3.8 - Pessoal ao serviço nas empresas da indústria transformadora segundo a CAE-Rev.2.1
III.3.9 - Valor acrescentado bruto nas empresas segundo a CAE-Rev.2.1
III.3.10 - Valor acrescentado bruto nas empresas da indústria transformadora segundo a CAE-Rev.2.1
III.3.11 - Rácios económico-financeiros das sociedades de responsabilidade limitada por sector de actividade da CAE-Rev.2.1
III.3.12 - Variáveis das sociedades de responsabilidade limitada por secção e divisão da CAE-Rev.2.1
III.3.13 - Grandes grupos económicos por actividade económica principal, segundo os escalões de empresas participadas
III.3.14 - Grandes grupos económicos por forma jurídica, segundo os escalões de ano de início de actividade da "Cabeça de Grupo"
III.3.15 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número de grupos e distribuição dos grupos

## III.3.1 - Indicadores de empresas

## III.3.1 - Indicators of enterprises

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
N.º		milhares de euros								
Portugal										
2004	1 016 507	3 607 327	318 141 764	165 034 721	73 595 040	42 928 379	336 142 131	303 306 141	x	72 349 557
2005	1 057 158	3 680 588	335 115 202	173 490 112	77 840 269	44 887 567	357 480 884	318 060 555	19 149 870	74 955 951
<b>2006</b>										
<b>Portugal</b>	<b>1 085 435</b>	<b>3 738 983</b>	<b>347 289 016</b>	<b>180 038 063</b>	<b>80 883 839</b>	<b>46 592 535</b>	<b>371 961 605</b>	<b>331 631 797</b>	<b>20 531 187</b>	<b>77 963 945</b>
<b>B</b>	<b>4 984</b>	<b>14 861</b>	<b>436 561</b>	<b>53 004</b>	<b>152 176</b>	<b>147 652</b>	<b>428 023</b>	<b>374 901</b>	<b>25 199</b>	<b>173 473</b>
<b>C</b>	<b>1 565</b>	<b>14 101</b>	<b>1 212 457</b>	<b>223 297</b>	<b>425 882</b>	<b>229 774</b>	<b>1 402 427</b>	<b>1 290 593</b>	<b>138 625</b>	<b>694 397</b>
<b>D</b>	<b>97 958</b>	<b>830 116</b>	<b>77 923 712</b>	<b>44 969 989</b>	<b>13 988 080</b>	<b>11 620 370</b>	<b>80 905 269</b>	<b>76 907 567</b>	<b>3 623 057</b>	<b>18 712 922</b>
15	10 683	107 094	12 246 651	7 501 323	2 144 732	1 449 788	12 622 472	12 043 622	835 449	2 466 851
16	4	1 140	344 781	148 484	73 328	62 344	465 828	449 246	- 5 295	228 424
17	6 331	75 522	4 054 889	1 836 518	880 047	833 591	4 041 086	3 774 585	5 990	1 104 609
18	11 312	111 315	3 247 025	1 065 072	1 026 349	922 823	3 266 296	3 156 369	42 977	1 099 130
19	3 465	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	9 327	46 604	3 720 023	2 342 623	500 329	527 756	3 806 367	3 660 467	151 145	854 463
21	524	11 993	2 512 202	1 090 808	702 184	302 129	2 803 019	2 492 017	143 919	805 124
22	5 993	36 480	2 674 188	682 746	953 270	682 449	2 719 658	2 563 683	175 293	984 665
23	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	1 038	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	1 219	25 833	2 759 033	1 597 082	451 092	442 340	2 917 315	2 789 405	156 769	795 250
26	5 764	60 352	5 244 067	2 161 658	1 287 522	926 400	5 537 989	5 019 804	505 292	1 520 539
27	444	9 661	2 378 092	1 728 102	295 964	191 913	2 580 163	2 446 113	82 601	474 754
28	17 608	88 247	5 250 309	2 484 614	1 201 901	1 105 986	5 504 581	5 307 544	295 210	1 691 026
29	7 677	47 642	3 459 910	1 703 407	688 759	764 585	3 650 474	3 491 214	197 627	1 147 011
30	68	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	3 141	24 642	2 731 721	1 725 359	353 343	460 546	2 715 133	2 611 994	14 850	564 326
32	291	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	1 118	...	...	...	...	...	...	...	...	...
34	509	...	...	...	...	...	...	...	...	...
35	777	...	...	...	...	...	...	...	...	...
36	10 288	57 195	2 575 437	1 401 114	405 436	550 756	2 609 150	2 524 313	110 411	746 268
37	376	2 383	494 041	351 821	71 309	35 324	529 947	519 041	28 418	98 191
<b>E</b>	<b>704</b>	<b>23 848</b>	<b>14 140 648</b>	<b>8 198 470</b>	<b>1 325 331</b>	<b>887 790</b>	<b>15 531 180</b>	<b>12 877 929</b>	<b>2 317 082</b>	<b>3 327 822</b>
40	521	10 525	13 093 449	8 053 893	1 018 178	626 265	14 421 767	11 967 179	1 637 871	2 803 989
41	183	13 323	1 047 199	144 578	307 153	261 525	1 109 413	910 750	679 211	523 834

	Enterpri-ses	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAmP
			Total	of which			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
No.		thousand euros								

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.3.1 - Indicadores de empresas

## III.3.1 - Indicators of enterprises

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
N.º		milhares de euros								
<b>F</b>	<b>122 070</b>	<b>493 720</b>	<b>33 798 021</b>	<b>10 327 638</b>	<b>14 665 281</b>	<b>5 611 220</b>	<b>35 110 893</b>	<b>32 518 086</b>	<b>1 502 309</b>	<b>8 882 069</b>
<b>G</b>	<b>298 593</b>	<b>863 213</b>	<b>132 883 202</b>	<b>102 255 032</b>	<b>13 633 910</b>	<b>10 239 216</b>	<b>135 782 760</b>	<b>130 342 826</b>	<b>3 481 681</b>	<b>16 353 695</b>
50	36 026	131 837	26 090 362	21 677 578	1 701 246	1 736 571	26 263 126	25 328 070	285 620	2 362 007
51	81 808	292 996	67 896 132	51 974 370	7 567 391	4 573 430	69 701 249	66 879 290	1 514 078	8 037 533
52	180 759	438 380	38 896 708	28 603 084	4 365 273	3 929 215	39 818 385	38 135 465	1 681 983	5 954 154
<b>H</b>	<b>87 478</b>	<b>275 977</b>	<b>9 299 649</b>	<b>3 782 591</b>	<b>2 141 155</b>	<b>2 286 300</b>	<b>9 351 258</b>	<b>8 879 904</b>	<b>1 020 772</b>	<b>3 103 120</b>
<b>I</b>	<b>29 554</b>	<b>193 613</b>	<b>27 953 669</b>	<b>2 426 826</b>	<b>15 672 081</b>	<b>4 549 890</b>	<b>29 542 266</b>	<b>26 785 720</b>	<b>2 630 061</b>	<b>9 314 186</b>
60	23 889	106 500	8 274 801	1 479 551	3 580 532	1 752 187	8 416 863	7 345 142	- 295 212	2 418 917
61	532	2 422	626 574	47 345	430 614	52 546	676 637	588 960	188 311	117 595
62	71	9 705	2 996 402	99 554	2 074 122	512 503	3 017 440	2 823 712	311 599	717 122
63	3 522	41 795	8 174 339	193 187	5 343 897	1 129 157	8 401 287	7 725 289	1 518 390	2 351 623
64	1 540	33 191	7 881 553	607 190	4 242 917	1 103 497	9 030 040	8 302 619	906 973	3 708 929
<b>K</b>	<b>223 549</b>	<b>606 612</b>	<b>35 936 304</b>	<b>5 527 211</b>	<b>13 867 162</b>	<b>6 652 903</b>	<b>49 374 442</b>	<b>28 810 515</b>	<b>4 206 723</b>	<b>11 529 439</b>
70	30 228	63 668	10 289 420	3 396 470	3 868 758	632 318	11 108 297	8 385 126	1 921 775	2 623 656
71	4 474	12 909	1 569 859	176 109	478 248	159 616	1 548 975	1 349 449	703 516	734 034
72	12 985	37 208	3 246 273	476 550	1 538 559	842 261	3 366 224	3 129 015	215 566	1 195 029
73	960	1 270	22 698	2 949	10 798	5 804	24 744	23 379	2 095	9 992
74	174 902	491 557	20 808 055	1 475 133	7 970 798	5 012 905	33 326 201	15 923 546	1 363 770	6 966 729
<b>M</b>	<b>59 195</b>	<b>95 386</b>	<b>1 547 389</b>	<b>93 605</b>	<b>557 459</b>	<b>673 312</b>	<b>1 626 113</b>	<b>1 283 592</b>	<b>105 312</b>	<b>640 301</b>
<b>N</b>	<b>74 959</b>	<b>187 415</b>	<b>7 205 667</b>	<b>1 361 440</b>	<b>2 408 858</b>	<b>2 585 511</b>	<b>7 725 581</b>	<b>7 019 151</b>	<b>679 269</b>	<b>3 424 515</b>
<b>O</b>	<b>84 826</b>	<b>140 121</b>	<b>4 951 735</b>	<b>818 959</b>	<b>2 046 464</b>	<b>1 108 596</b>	<b>5 181 392</b>	<b>4 541 014</b>	<b>801 096</b>	<b>1 808 006</b>
90	979	11 030	862 276	106 847	349 085	188 408	923 709	801 774	256 538	366 157
92	32 698	55 048	3 044 564	494 989	1 327 464	593 078	3 171 667	2 700 378	436 395	982 796
93	51 149	74 043	1 044 895	217 123	369 916	327 111	1 086 015	1 038 861	108 163	459 053

	Enterpri- ses	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAmP
			Total	of which			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
No.		thousand euros								

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.3.1 - Indicadores de empresas

## III.3.1 - Indicators of enterprises

	Densidade de empresas	Proporção de micro-empresas	Proporção de pequenas e médias empresas	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
	N./km <sup>2</sup>	%		N.º	milhares de euros	%
Portugal						
2004	11,0	95,2	4,7	3,5	298,4	4,8
2005	11,5	95,3	4,6	3,5	300,9	5,2
<b>2006</b>						
<b>Portugal</b>	<b>11,8</b>	<b>95,4</b>	<b>4,5</b>	<b>3,4</b>	<b>305,5</b>	<b>5,6</b>
<b>Continente</b>	<b>11,7</b>	<b>95,5</b>	<b>4,5</b>	<b>3,4</b>	<b>305,4</b>	<b>5,9</b>
<b>Norte</b>	<b>16,6</b>	<b>94,5</b>	<b>5,4</b>	<b>3,6</b>	<b>252,9</b>	<b>5,9</b>
<b>Centro</b>	<b>8,4</b>	<b>95,8</b>	<b>4,1</b>	<b>2,9</b>	<b>213,8</b>	<b>4,1</b>
<b>Lisboa</b>	<b>112,7</b>	<b>95,8</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>	<b>475,1</b>	<b>11,5</b>
<b>Alentejo</b>	<b>2,1</b>	<b>96,6</b>	<b>3,3</b>	<b>2,6</b>	<b>195,7</b>	<b>13,3</b>
<b>Algarve</b>	<b>11,2</b>	<b>95,9</b>	<b>4,0</b>	<b>2,7</b>	<b>154,6</b>	<b>2,9</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>8,1</b>	<b>95,1</b>	<b>4,8</b>	<b>3,2</b>	<b>243,9</b>	<b>11,4</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>27,6</b>	<b>93,6</b>	<b>6,3</b>	<b>3,8</b>	<b>365,7</b>	<b>13,5</b>
	Density of enterprises	Proportion of micro-enterprises	Proportion of small and medium enterprises	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises
	No./km <sup>2</sup>	%		No.	thousand euros	%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Continua / To be continued

## III.3.1 - Indicadores de empresas

## III.3.1 - Indicators of enterprises

Unidade: %

Unit: %

	Proporção de VABpm em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de VABpm em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)	Indicador de concentração do VABpm das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	
Portugal					
2004	12,8	8,7	5,6		x
2005	12,3	8,4	5,1		x
<b>2006</b>					
<b>Portugal</b>	<b>12,0</b>	<b>7,2</b>	<b>4,9</b>		<b>63,8</b>
<b>Continente</b>	<b>12,5</b>	<b>7,5</b>	<b>5,1</b>		<b>63,3</b>
<b>Norte</b>	<b>8,7</b>	<b>4,4</b>	<b>4,3</b>		<b>59,1</b>
<b>Centro</b>	<b>9,7</b>	<b>1,8</b>	<b>3,4</b>		<b>48,0</b>
<b>Lisboa</b>	<b>16,7</b>	<b>11,9</b>	<b>10,2</b>		<b>57,3</b>
<b>Alentejo</b>	<b>6,9</b>	<b>1,6</b>	<b>16,8</b>		<b>48,0</b>
<b>Algarve</b>	<b>0,6</b>	<b>0,9</b>	<b>2,6</b>		<b>40,2</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>1,1</b>	<b>1,8</b>	<b>12,0</b>		<b>63,1</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1,8</b>	<b>1,9</b>	<b>16,7</b>		<b>65,7</b>
	Proportion of GVAm in high and medium-high technology sectors	Proportion of GVAm in ICT (information and communication technologies) activities	GVAm concentration index of the 4 largest enterprises	Turnover concentration index of municipalities	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

## III.3.2 - Indicadores demográficos das empresas

## III.3.2 - Business demographic indicators

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade na indústria transformadora	Taxa de natalidade no sector da construção	Taxa de natalidade no sector dos serviços	Taxa de mortalidade	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%						
Portugal							
2004	14,99	11,84	11,53	15,98	11,50	x	1,42
2005	14,28	11,76	10,47	15,21	<b>15,51</b> P <sub>0</sub>	x	1,26
<b>2006</b>							
<b>Classes de Pessoal Remunerado / Employees size class</b>							
0	21,09	20,63	18,77	21,51	17,54 P <sub>0</sub> (a)	70,28	1,04
1-4	16,70	8,51	14,93	17,69	16,78 P <sub>0</sub> (a)	56,91	1,16
5-9	4,47	4,49	5,92	3,98	4,55 P <sub>0</sub> (a)	81,59	6,31
10 ou mais / 10 or more	2,45	2,08	3,96	2,14	3,35 P <sub>0</sub> (a)	83,49	17,41
Portugal	15,65	7,76	13,44	16,91	15,51 P <sub>0</sub> (a)	58,70	1,35
Continente	15,75	7,74	13,24	17,07	15,64 P <sub>0</sub> (a)	58,33	1,34
Norte	15,23	8,40	11,93	16,81	14,68 P <sub>0</sub> (a)	61,62	1,44
Centro	14,31	6,85	10,51	16,10	13,85 P <sub>0</sub> (a)	61,38	1,31
Lisboa	17,43	7,60	18,02	18,08	18,18 P <sub>0</sub> (a)	53,53	1,28
Alentejo	15,50	7,41	13,58	16,64	15,08 P <sub>0</sub> (a)	58,16	1,29
Algarve	15,57	6,74	14,48	16,64	14,86 P <sub>0</sub> (a)	59,58	1,40
R. A. Açores	13,07	7,82	20,51	11,94	12,32 P <sub>0</sub> (a)	61,93	1,53
R. A. Madeira	13,04	8,83	13,21	13,34	12,35 P <sub>0</sub> (a)	69,91	1,62
	Birth rate	Birth rate in manufacturing sector	Birth rate in construction sector	Birth rate in services sector	Death rate	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births
	%						

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

(a) Valores referentes ao ano de 2005.

(a) Data for the year 2005.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

## III.3.3 - Rácios económico-financeiros das empresas

## III.3.3 - Economic-financial ratios of enterprises

	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal per capita	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rentabilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros		%			
<b>2006</b>							
<b>Portugal</b>	<b>0,43</b>	<b>3,84</b>	<b>2,20</b>	<b>40,25</b>	<b>2,21</b>	<b>50,31</b>	<b>9,97</b>
<b>Continente</b>	<b>0,43</b>	<b>3,84</b>	<b>2,21</b>	<b>40,32</b>	<b>2,24</b>	<b>50,20</b>	<b>9,97</b>
<b>Norte</b>	<b>0,44</b>	<b>3,70</b>	<b>2,40</b>	<b>46,81</b>	<b>2,44</b>	<b>49,56</b>	<b>7,25</b>
<b>Centro</b>	<b>0,40</b>	<b>3,87</b>	<b>2,41</b>	<b>43,06</b>	<b>2,91</b>	<b>50,35</b>	<b>8,94</b>
<b>Lisboa</b>	<b>0,47</b>	<b>4,03</b>	<b>1,76</b>	<b>29,41</b>	<b>1,52</b>	<b>51,12</b>	<b>15,69</b>
<b>Alentejo</b>	<b>0,35</b>	<b>3,62</b>	<b>2,36</b>	<b>41,02</b>	<b>2,86</b>	<b>50,29</b>	<b>7,65</b>
<b>Algarve</b>	<b>0,44</b>	<b>3,96</b>	<b>2,58</b>	<b>45,68</b>	<b>2,60</b>	<b>48,36</b>	<b>8,49</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>0,41</b>	<b>3,47</b>	<b>1,76</b>	<b>43,66</b>	<b>4,33</b>	<b>56,58</b>	<b>10,50</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>0,38</b>	<b>3,89</b>	<b>2,09</b>	<b>33,24</b>	<b>0,81</b>	<b>51,30</b>	<b>9,80</b>
	Capital productivity	Wage adjusted labour productivity	Personnel costs per capita	Weight of personnel costs in GVA	Investment rate	Gross value added rate	Operating sales profitability
	No.	thousand euros		%			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade para as observações centrais (50% das observações).

Note: Ratios were calculated at enterprise level and correspond to trimmed average per activity, for core observations (50% observations).

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.3.3 - Rácios económico-financeiros das empresas

## III.3.3 - Economic-financial ratios of enterprises

	Coefficiente capital- -emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediate
	milhares de euros	%	N.º					
<b>2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>7,79</b>	<b>7,88</b>	<b>1,49</b>	<b>0,36</b>	<b>0,68</b>	<b>0,67</b>	<b>1,05</b>	<b>0,36</b>
<b>Continente</b>	<b>7,80</b>	<b>7,77</b>	<b>1,49</b>	<b>0,36</b>	<b>0,68</b>	<b>0,67</b>	<b>1,06</b>	<b>0,37</b>
<b>Norte</b>	<b>7,69</b>	<b>7,25</b>	<b>1,52</b>	<b>0,35</b>	<b>0,66</b>	<b>0,68</b>	<b>1,08</b>	<b>0,37</b>
<b>Centro</b>	<b>9,80</b>	<b>6,54</b>	<b>1,47</b>	<b>0,38</b>	<b>0,74</b>	<b>0,65</b>	<b>1,03</b>	<b>0,34</b>
<b>Lisboa</b>	<b>6,21</b>	<b>9,26</b>	<b>1,51</b>	<b>0,33</b>	<b>0,61</b>	<b>0,70</b>	<b>1,08</b>	<b>0,37</b>
<b>Alentejo</b>	<b>10,24</b>	<b>5,34</b>	<b>1,48</b>	<b>0,45</b>	<b>0,99</b>	<b>0,58</b>	<b>1,13</b>	<b>0,50</b>
<b>Algarve</b>	<b>7,71</b>	<b>9,25</b>	<b>1,45</b>	<b>0,37</b>	<b>0,71</b>	<b>0,65</b>	<b>0,93</b>	<b>0,38</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>14,54</b>	<b>8,33</b>	<b>1,42</b>	<b>0,40</b>	<b>0,76</b>	<b>0,64</b>	<b>1,07</b>	<b>0,31</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>5,25</b>	<b>11,14</b>	<b>1,36</b>	<b>0,29</b>	<b>0,47</b>	<b>0,74</b>	<b>0,83</b>	<b>0,19</b>
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity
	thousand euros	%	No.					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade para as observações centrais (50% das observações).

Note: Ratios were calculated at enterprise level and correspond to trimmed average per activity, for core observations (50% observations).



## III.3.4 - Empresas segundo a CAE-Rev.2.1

## III.3.4 - Enterprises according to NACE-Rev. 1.1

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	Pessoal ao serviço	Volume de negó- cios
	N.º														milhares de euros
Portugal															
2004	1 016 507	4 594	1 539	102 723	623	121 016	290 977	83 013	30 083	189 472	50 117	63 825	78 525	3 607 327	303 306 141
2005	1 057 158	4 723	1 544	104 262	676	121 671	299 368	85 561	30 189	207 024	54 004	68 339	79 797	3 680 588	318 060 555
<b>2006</b>															
Portugal	1 085 435	4 984	1 565	97 958	704	122 070	298 593	87 478	29 554	223 549	59 195	74 959	84 826	3 738 983	331 631 797
Continente	1 044 450	4 386	1 517	94 980	687	116 457	288 334	83 860	27 393	214 717	57 934	72 506	81 679	3 593 213	318 938 679
Norte	352 463	699	494	43 333	275	36 337	102 808	27 331	8 144	64 185	21 893	24 518	22 446	1 255 675	89 124 612
Centro	237 907	1 085	608	22 932	150	36 762	69 689	19 000	6 762	39 145	13 186	13 605	14 983	700 261	50 868 556
Lisboa	330 613	759	130	20 140	217	28 386	80 052	22 321	9 415	90 369	16 489	27 704	34 631	1 308 342	157 078 719
Alentejo	67 648	338	231	5 696	25	7 188	21 465	7 634	1 853	10 331	3 877	3 737	5 273	178 158	13 235 679
Algarve	55 819	1 505	54	2 879	20	7 784	14 320	7 574	1 219	10 687	2 489	2 942	4 346	150 777	8 631 113
R. A. Açores	18 850	521	21	1 573	7	3 418	4 641	1 497	775	3 012	808	1 127	1 450	60 608	4 597 651
R. A. Madeira	22 135	77	27	1 405	10	2 195	5 618	2 121	1 386	5 820	453	1 326	1 697	85 162	8 095 468
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	Persons employed	Turnover
	No.														thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

## III.3.5 - Empresas da indústria transformadora segundo a CAE-Rev.2.1

## III.3.5 - Manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: N.º															Unit: No.	
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	
Portugal																
2004	102 723	10 093	19 335	3 552	9 926	6 317	1	1 018	1 208	6 255	18 626	8 601	5 446	1 267	11 078	
2005	104 262	10 272	19 031	3 668	9 650	6 835	1	1 027	1 208	6 083	19 110	9 427	5 650	1 409	10 891	
<b>2006</b>																
<b>Portugal</b>	<b>97 958</b>	<b>10 687</b>	<b>17 643</b>	<b>3 465</b>	<b>9 327</b>	<b>6 517</b>	<b>1</b>	<b>1 038</b>	<b>1 219</b>	<b>5 764</b>	<b>18 052</b>	<b>7 677</b>	<b>4 618</b>	<b>1 286</b>	<b>10 664</b>	
<b>Continente</b>	<b>94 980</b>	<b>10 184</b>	<b>17 355</b>	<b>3 446</b>	<b>8 770</b>	<b>6 322</b>	<b>1</b>	<b>1 027</b>	<b>1 209</b>	<b>5 613</b>	<b>17 486</b>	<b>7 436</b>	<b>4 467</b>	<b>1 243</b>	<b>10 421</b>	
<b>Norte</b>	<b>43 333</b>	<b>3 304</b>	<b>12 383</b>	<b>2 804</b>	<b>4 232</b>	<b>1 979</b>	<b>0</b>	<b>361</b>	<b>490</b>	<b>1 643</b>	<b>6 203</b>	<b>2 334</b>	<b>1 409</b>	<b>361</b>	<b>5 830</b>	
<b>Centro</b>	<b>22 932</b>	<b>3 429</b>	<b>2 016</b>	<b>377</b>	<b>2 347</b>	<b>1 117</b>	<b>0</b>	<b>258</b>	<b>451</b>	<b>2 022</b>	<b>5 759</b>	<b>1 955</b>	<b>848</b>	<b>325</b>	<b>2 028</b>	
<b>Lisboa</b>	<b>20 140</b>	<b>1 472</b>	<b>2 387</b>	<b>188</b>	<b>1 140</b>	<b>2 747</b>	<b>1</b>	<b>338</b>	<b>207</b>	<b>1 220</b>	<b>3 707</b>	<b>2 515</b>	<b>1 851</b>	<b>400</b>	<b>1 967</b>	
<b>Alentejo</b>	<b>5 696</b>	<b>1 488</b>	<b>336</b>	<b>58</b>	<b>677</b>	<b>282</b>	<b>0</b>	<b>58</b>	<b>43</b>	<b>524</b>	<b>1 190</b>	<b>382</b>	<b>209</b>	<b>75</b>	<b>374</b>	
<b>Algarve</b>	<b>2 879</b>	<b>491</b>	<b>233</b>	<b>19</b>	<b>374</b>	<b>197</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>204</b>	<b>627</b>	<b>250</b>	<b>150</b>	<b>82</b>	<b>222</b>	
<b>R. A. Açores</b>	<b>1 573</b>	<b>308</b>	<b>135</b>	<b>4</b>	<b>335</b>	<b>87</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>80</b>	<b>263</b>	<b>120</b>	<b>70</b>	<b>24</b>	<b>136</b>	
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1 405</b>	<b>195</b>	<b>153</b>	<b>15</b>	<b>222</b>	<b>108</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>71</b>	<b>303</b>	<b>121</b>	<b>81</b>	<b>19</b>	<b>107</b>	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

## III.3.6 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço

## III.3.6 - Enterprises according to employment size class

Unidade: N.º							Unit: No.	
	Total	0 - 249			250 ou mais			
		Total	0 - 9	10 - 49				50 - 249
Portugal								
2004	1 016 507	1 015 632	967 405	42 317	5 910	875		
2005	1 057 158	1 056 291	1 007 701	42 625	5 965	867		
<b>2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>1 085 435</b>	<b>1 084 559</b>	<b>1 035 598</b>	<b>42 972</b>	<b>5 989</b>	<b>876</b>		
<b>Continente</b>	<b>1 044 450</b>	<b>1 043 607</b>	<b>996 940</b>	<b>40 930</b>	<b>5 737</b>	<b>843</b>		
<b>Norte</b>	<b>352 463</b>	<b>352 226</b>	<b>333 241</b>	<b>16 671</b>	<b>2 314</b>	<b>237</b>		
<b>Centro</b>	<b>237 907</b>	<b>237 789</b>	<b>227 919</b>	<b>8 721</b>	<b>1 149</b>	<b>118</b>		
<b>Lisboa</b>	<b>330 613</b>	<b>330 171</b>	<b>316 872</b>	<b>11 400</b>	<b>1 899</b>	<b>442</b>		
<b>Alentejo</b>	<b>67 648</b>	<b>67 621</b>	<b>65 364</b>	<b>2 057</b>	<b>200</b>	<b>27</b>		
<b>Algarve</b>	<b>55 819</b>	<b>55 800</b>	<b>53 544</b>	<b>2 081</b>	<b>175</b>	<b>19</b>		
<b>R. A. Açores</b>	<b>18 850</b>	<b>18 835</b>	<b>17 935</b>	<b>785</b>	<b>115</b>	<b>15</b>		
<b>R. A. Madeira</b>	<b>22 135</b>	<b>22 117</b>	<b>20 723</b>	<b>1 257</b>	<b>137</b>	<b>18</b>		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

## III.3.7 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.2.1

## III.3.7 - Persons employed in enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: N.º													Unit: No.	
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	
Portugal														
2004	3 607 327	14 059	14 534	872 583	25 164	479 796	842 326	265 883	190 519	527 576	84 513	157 303	133 071	
2005	3 680 588	15 001	14 690	868 881	23 483	481 230	867 745	270 295	191 645	558 242	88 406	167 468	133 502	
<b>2006</b>														
<b>Portugal</b>	<b>3 738 983</b>	<b>14 861</b>	<b>14 101</b>	<b>830 116</b>	<b>23 848</b>	<b>493 720</b>	<b>863 213</b>	<b>275 977</b>	<b>193 613</b>	<b>606 612</b>	<b>95 386</b>	<b>187 415</b>	<b>140 121</b>	
<b>Continente</b>	<b>3 593 213</b>	<b>12 735</b>	...	<b>814 574</b>	...	<b>466 236</b>	<b>827 122</b>	<b>257 034</b>	<b>184 687</b>	<b>588 814</b>	<b>93 295</b>	<b>178 771</b>	<b>134 852</b>	
<b>Norte</b>	<b>1 255 675</b>	<b>3 314</b>	...	<b>422 951</b>	...	<b>175 439</b>	<b>278 508</b>	<b>66 393</b>	<b>38 113</b>	<b>132 610</b>	<b>32 506</b>	<b>60 403</b>	<b>36 354</b>	
<b>Centro</b>	<b>700 261</b>	<b>3 714</b>	<b>4 402</b>	<b>199 185</b>	<b>3 534</b>	<b>110 199</b>	<b>165 557</b>	<b>43 418</b>	<b>29 399</b>	<b>69 412</b>	<b>18 441</b>	<b>31 293</b>	<b>21 707</b>	
<b>Lisboa</b>	<b>1 308 342</b>	<b>2 291</b>	<b>1 553</b>	<b>145 416</b>	<b>12 313</b>	<b>126 967</b>	<b>299 180</b>	<b>101 148</b>	<b>105 470</b>	<b>346 467</b>	<b>33 904</b>	<b>71 881</b>	<b>61 752</b>	
<b>Alentejo</b>	<b>178 158</b>	<b>595</b>	<b>2 424</b>	<b>37 628</b>	<b>503</b>	<b>25 218</b>	<b>48 450</b>	<b>15 610</b>	<b>6 819</b>	<b>19 528</b>	<b>4 901</b>	<b>8 972</b>	<b>7 510</b>	
<b>Algarve</b>	<b>150 777</b>	<b>2 821</b>	...	<b>9 394</b>	...	<b>28 413</b>	<b>35 427</b>	<b>30 465</b>	<b>4 886</b>	<b>20 797</b>	<b>3 543</b>	<b>6 222</b>	<b>7 529</b>	
<b>R. A. Açores</b>	<b>60 608</b>	...	...	...	...	<b>12 212</b>	<b>16 876</b>	<b>5 199</b>	<b>3 722</b>	<b>6 179</b>	...	<b>1 669</b>	<b>1 994</b>	
<b>R. A. Madeira</b>	<b>85 162</b>	...	<b>212</b>	...	...	<b>15 272</b>	<b>19 215</b>	<b>13 744</b>	<b>5 204</b>	<b>11 619</b>	...	<b>6 975</b>	<b>3 275</b>	
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

## III.3.8 - Pessoal ao serviço nas empresas da indústria transformadora segundo a CAE-Rev.2.1

## III.3.8 - Persons employed in manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: N.º														Unit: No.	
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal															
2004	872 583	105 767	205 901	...	48 928	49 031	...	21 400	25 286	65 012	97 524	48 853	50 469	33 864	64 543
2005	868 881	106 192	201 265	...	48 548	50 676	...	21 216	25 808	63 697	98 819	50 136	49 619	33 744	63 800
<b>2006</b>															
<b>Portugal</b>	<b>830 116</b>	<b>108 234</b>	<b>186 837</b>	...	<b>46 604</b>	<b>48 473</b>	...	...	<b>25 833</b>	<b>60 352</b>	<b>97 908</b>	<b>47 642</b>	<b>44 520</b>	<b>32 895</b>	<b>59 578</b>
<b>Continente</b>	<b>814 574</b>	<b>101 112</b>	<b>186 149</b>	...	<b>45 161</b>	<b>47 533</b>	...	...	<b>25 752</b>	<b>58 898</b>	<b>95 446</b>	<b>47 188</b>	<b>44 288</b>	<b>32 764</b>	<b>59 102</b>
<b>Norte</b>	<b>422 951</b>	<b>33 688</b>	<b>152 883</b>	<b>44 093</b>	<b>24 453</b>	...	<b>0</b>	<b>5 214</b>	<b>11 188</b>	...	<b>41 044</b>	<b>19 287</b>	<b>15 079</b>	<b>10 770</b>	<b>35 752</b>
<b>Centro</b>	<b>199 185</b>	<b>27 524</b>	<b>25 256</b>	<b>3 881</b>	<b>13 044</b>	<b>8 601</b>	<b>0</b>	<b>3 451</b>	<b>9 821</b>	<b>31 998</b>	<b>29 182</b>	<b>15 974</b>	<b>7 814</b>	<b>9 358</b>	<b>13 281</b>
<b>Lisboa</b>	<b>145 416</b>	<b>24 269</b>	<b>6 074</b>	...	<b>4 017</b>	<b>21 156</b>	...	...	<b>3 396</b>	<b>9 365</b>	<b>18 478</b>	<b>10 171</b>	<b>18 215</b>	<b>10 699</b>	<b>6 369</b>
<b>Alentejo</b>	<b>37 628</b>	<b>12 750</b>	<b>1 585</b>	<b>167</b>	<b>2 560</b>	<b>1 433</b>	<b>0</b>	<b>1 103</b>	<b>1 250</b>	<b>2 619</b>	<b>5 028</b>	<b>1 283</b>	<b>2 918</b>	<b>1 670</b>	<b>3 262</b>
<b>Algarve</b>	<b>9 394</b>	<b>2 881</b>	<b>351</b>	<b>20</b>	<b>1 087</b>	...	<b>0</b>	<b>45</b>	<b>97</b>	...	<b>1 714</b>	<b>473</b>	<b>262</b>	<b>267</b>	<b>438</b>
<b>R. A. Açores</b>	...	<b>4 692</b>	<b>220</b>	...	<b>656</b>	<b>454</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	...	<b>925</b>	...	<b>191</b>	<b>86</b>	...	<b>206</b>
<b>R. A. Madeira</b>	...	<b>2 430</b>	<b>468</b>	...	<b>787</b>	<b>486</b>	<b>0</b>	...	...	<b>529</b>	...	<b>263</b>	<b>146</b>	...	<b>270</b>
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

## III.3.9 - Valor acrescentado bruto nas empresas segundo a CAE-Rev.2.1

## III.3.9 - Gross value added in enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: milhares de euros Unit: thousand euros

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal													
2004	72 349 557	174 911	508 058	18 746 736	3 289 757	7 997 650	15 923 935	2 776 786	8 655 267	9 408 514	536 899	2 793 409	1 537 635
2005	74 955 951	171 233	563 411	18 628 659	3 159 118	8 694 966	16 319 241	2 876 259	8 880 099	10 498 395	571 553	2 981 516	1 611 500
<b>2006</b>													
<b>Portugal</b>	<b>77 963 945</b>	<b>173 473</b>	<b>694 397</b>	<b>18 712 922</b>	<b>3 327 822</b>	<b>8 882 069</b>	<b>16 353 695</b>	<b>3 103 120</b>	<b>9 314 186</b>	<b>11 529 439</b>	<b>640 301</b>	<b>3 424 515</b>	<b>1 808 006</b>
<b>Continente</b>	<b>74 877 097</b>	<b>145 917</b>	<b>...</b>	<b>18 371 647</b>	<b>...</b>	<b>8 413 470</b>	<b>15 580 292</b>	<b>2 812 419</b>	<b>8 940 548</b>	<b>11 141 579</b>	<b>629 868</b>	<b>3 223 923</b>	<b>1 766 666</b>
<b>Norte</b>	<b>20 371 070</b>	<b>28 845</b>	<b>...</b>	<b>7 435 765</b>	<b>...</b>	<b>2 773 205</b>	<b>4 369 999</b>	<b>573 796</b>	<b>1 024 659</b>	<b>2 086 707</b>	<b>132 195</b>	<b>1 076 712</b>	<b>437 747</b>
<b>Centro</b>	<b>11 976 398</b>	<b>56 200</b>	<b>137 018</b>	<b>4 459 475</b>	<b>223 900</b>	<b>1 715 660</b>	<b>2 454 968</b>	<b>407 971</b>	<b>732 967</b>	<b>967 378</b>	<b>96 019</b>	<b>544 885</b>	<b>179 958</b>
<b>Lisboa</b>	<b>36 946 826</b>	<b>30 724</b>	<b>50 856</b>	<b>5 516 214</b>	<b>2 539 906</b>	<b>3 056 363</b>	<b>7 555 831</b>	<b>1 268 598</b>	<b>6 844 355</b>	<b>7 338 324</b>	<b>370 548</b>	<b>1 381 177</b>	<b>993 931</b>
<b>Alentejo</b>	<b>3 177 910</b>	<b>6 225</b>	<b>390 213</b>	<b>846 462</b>	<b>29 590</b>	<b>332 827</b>	<b>711 013</b>	<b>132 732</b>	<b>233 259</b>	<b>292 597</b>	<b>11 763</b>	<b>131 856</b>	<b>59 373</b>
<b>Algarve</b>	<b>2 404 893</b>	<b>23 924</b>	<b>...</b>	<b>113 730</b>	<b>...</b>	<b>535 416</b>	<b>488 481</b>	<b>429 322</b>	<b>105 308</b>	<b>456 573</b>	<b>19 343</b>	<b>89 292</b>	<b>95 658</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>1 036 070</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>179 037</b>	<b>292 818</b>	<b>67 226</b>	<b>104 721</b>	<b>99 233</b>	<b>...</b>	<b>27 409</b>	<b>8 960</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>2 050 777</b>	<b>...</b>	<b>7 800</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>289 561</b>	<b>480 584</b>	<b>223 475</b>	<b>268 918</b>	<b>288 628</b>	<b>...</b>	<b>173 183</b>	<b>32 381</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

## III.3.10 - Valor acrescentado bruto nas empresas da indústria transformadora segundo a CAE-Rev.2.1

## III.3.10 - Gross value added in manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: milhares de euros Unit: thousand euros

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal															
2004	18 746 736	2 619 977	2 431 216	...	822 241	1 704 588	...	1 108 486	758 7421	724 941	1 941 163	1 117 960	1 416 684	1 004 982	861 957
2005	18 628 659	2 686 997	2 262 116	...	844 464	1 738 462	...	1 111 108	670 6491	712 363	1 990 248	1 142 906	1 401 969	997 818	849 553
<b>2006</b>															
<b>Portugal</b>	<b>18 712 922</b>	<b>2 695 275</b>	<b>2 203 740</b>	<b>...</b>	<b>854 463</b>	<b>1 789 789</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>795 2501</b>	<b>520 539</b>	<b>2 165 780</b>	<b>1 147 011</b>	<b>1 356 081</b>	<b>994 037</b>	<b>844 459</b>
<b>Continente</b>	<b>18 371 647</b>	<b>2 538 296</b>	<b>2 199 749</b>	<b>...</b>	<b>838 787</b>	<b>1 771 234</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>794 4091</b>	<b>477 112</b>	<b>2 077 893</b>	<b>1 142 314</b>	<b>1 353 716</b>	<b>991 924</b>	<b>840 555</b>
<b>Norte</b>	<b>7 435 765</b>	<b>707 202</b>	<b>1 822 978</b>	<b>512 788</b>	<b>459 869</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>192 945</b>	<b>430 798</b>	<b>...</b>	<b>917 573</b>	<b>443 509</b>	<b>540 708</b>	<b>242 533</b>	<b>456 482</b>
<b>Centro</b>	<b>4 459 475</b>	<b>505 689</b>	<b>293 489</b>	<b>61 584</b>	<b>256 509</b>	<b>459 048</b>	<b>0</b>	<b>178 066</b>	<b>248 625</b>	<b>710 776</b>	<b>591 256</b>	<b>462 913</b>	<b>182 755</b>	<b>284 378</b>	<b>224 387</b>
<b>Lisboa</b>	<b>5 516 214</b>	<b>975 682</b>	<b>59 332</b>	<b>...</b>	<b>68 055</b>	<b>849 876</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>82 733</b>	<b>414 189</b>	<b>457 790</b>	<b>212 196</b>	<b>581 291</b>	<b>421 253</b>	<b>101 925</b>
<b>Alentejo</b>	<b>846 462</b>	<b>316 995</b>	<b>22 279</b>	<b>1 304</b>	<b>41 097</b>	<b>30 261</b>	<b>0</b>	<b>106 523</b>	<b>30 600</b>	<b>50 013</b>	<b>90 475</b>	<b>18 638</b>	<b>46 118</b>	<b>38 538</b>	<b>53 619</b>
<b>Algarve</b>	<b>113 730</b>	<b>32 728</b>	<b>1 672</b>	<b>47</b>	<b>13 258</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>507</b>	<b>1 652</b>	<b>...</b>	<b>20 799</b>	<b>5 059</b>	<b>2 844</b>	<b>5 222</b>	<b>4 141</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>...</b>	<b>83 003</b>	<b>1 201</b>	<b>...</b>	<b>5 804</b>	<b>8 010</b>	<b>0</b>	<b>284</b>	<b>...</b>	<b>27 602</b>	<b>...</b>	<b>1 614</b>	<b>545</b>	<b>...</b>	<b>1 391</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>...</b>	<b>73 976</b>	<b>2 789</b>	<b>...</b>	<b>9 872</b>	<b>10 545</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>15 824</b>	<b>...</b>	<b>3 083</b>	<b>1 820</b>	<b>...</b>	<b>2 513</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

### III.3.11 - Rácios económico-financeiros das sociedades de responsabilidade limitada por sector de actividade da CAE-Rev.2.1

#### III.3.11 - Economic-financial ratios of limited liability companies, by activity sector of NACE-Rev.1.1

	Produtividade aparente do trabalho	Coefficiente capital-emprego	Produtividade do capital fixo	Cobertura do imobilizado	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Rentabilidade dos capitais próprios
	milhares de euros		N.º		%		
Portugal							
2004 R <sub>v</sub>	10,17	6,35	0,53	1,28	60,94	x	11,18
2005 R <sub>v</sub>	10,17	6,53	0,51	1,31	61,20	3,28	10,43
<b>2006</b>							
<b>Portugal</b>	<b>9,94</b>	<b>6,32</b>	<b>0,49</b>	<b>1,35</b>	<b>59,80</b>	<b>2,09</b>	<b>9,54</b>
<b>B</b>	<b>10,40</b>	<b>21,17</b>	<b>0,18</b>	<b>0,96</b>	<b>64,27</b>	<b>3,48</b>	<b>3,60</b>
<b>C</b>	<b>14,88</b>	<b>23,07</b>	<b>0,19</b>	<b>1,15</b>	<b>53,24</b>	<b>5,92</b>	<b>3,80</b>
<b>D</b>	<b>11,25</b>	<b>7,59</b>	<b>0,49</b>	<b>1,17</b>	<b>73,31</b>	<b>5,55</b>	<b>7,80</b>
DA	10,16	11,52	0,35	1,01	71,80	7,53	7,19
DB	8,58	3,68	0,78	1,14	81,64	3,37	9,26
DC	...	...	...	...	...	...	...
DD	11,27	8,02	0,44	1,25	69,59	5,66	6,71
DE	12,87	8,85	0,36	1,12	64,72	3,57	7,89
DF	...	...	...	...	...	...	...
DG	16,39	15,80	0,35	1,35	62,57	4,07	5,34
DH	16,26	16,85	0,30	1,15	64,33	9,95	4,92
DI	12,35	14,65	0,29	1,13	72,44	6,16	4,28
DJ	12,97	7,43	0,57	1,22	73,50	6,38	9,13
DK	17,81	9,76	0,53	1,28	69,60	5,81	8,36
DL	14,85	6,70	0,64	1,37	68,18	4,30	10,35
DM	14,75	9,24	0,48	1,20	72,95	5,40	8,02
DN	9,71	6,51	0,46	1,25	74,77	5,31	6,56
<b>E</b>	<b>42,11</b>	<b>372,26</b>	<b>0,08</b>	<b>1,04</b>	<b>1,26</b>	<b>4,44</b>	<b>10,04</b>
<b>F</b>	<b>10,29</b>	<b>3,14</b>	<b>0,91</b>	<b>1,99</b>	<b>62,93</b>	<b>1,73</b>	<b>8,52</b>
<b>G</b>	<b>10,06</b>	<b>6,72</b>	<b>0,48</b>	<b>1,42</b>	<b>63,59</b>	<b>2,01</b>	<b>9,22</b>
<b>H</b>	<b>7,25</b>	<b>7,26</b>	<b>0,35</b>	<b>0,94</b>	<b>73,34</b>	<b>2,30</b>	<b>9,82</b>
<b>I</b>	<b>11,97</b>	<b>6,43</b>	<b>0,49</b>	<b>1,43</b>	<b>62,27</b>	<b>1,16</b>	<b>7,72</b>
<b>K</b>	<b>8,39</b>	<b>5,63</b>	<b>0,43</b>	<b>1,68</b>	<b>23,36</b>	<b>1,52</b>	<b>10,32</b>
<b>M</b>	<b>8,22</b>	<b>6,69</b>	<b>0,34</b>	<b>0,90</b>	<b>74,74</b>	<b>2,81</b>	<b>13,94</b>
<b>N</b>	<b>18,61</b>	<b>14,08</b>	<b>0,44</b>	<b>1,24</b>	<b>36,77</b>	<b>7,50</b>	<b>17,24</b>
<b>O</b>	<b>6,59</b>	<b>7,80</b>	<b>0,34</b>	<b>0,89</b>	<b>61,62</b>	<b>2,40</b>	<b>16,63</b>
	Wage adjusted labour productivity	Capital intensity coefficient	Capital productivity	Coverage of fixed assets	Weight of personnel costs in GVA	Investment rate	Return on equity
	thousand euros		No.		%		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível das sociedades de responsabilidade limitada e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: Ratios were calculated at limited liability companies level and correspond to trimmed average per activity, for core observations (50% observations).

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.3.11 - Rácios económico-financeiros das sociedades de responsabilidade limitada por sector de actividade da CAE-Rev.2.1

## III.3.11 - Economic-financial ratios of limited liability companies, by activity sector of NACE-Rev.1.1

	Rentabilidade operacional das vendas	Estrutura do endividamento	Solvabilidade	Autonomia financeira	Liquidez reduzida	Liquidez imediata	Rotação do activo líquido
	%	N.º					
Portugal							
2004 R <sub>v</sub>	2,15	0,88	0,30	0,22	0,81	0,20	0,99
2005 R <sub>v</sub>	2,17	0,87	0,31	0,22	0,84	0,21	0,94
<b>2006</b>							
<b>Portugal</b>	<b>2,41</b>	<b>0,86</b>	<b>0,32</b>	<b>0,23</b>	<b>0,85</b>	<b>0,20</b>	<b>0,89</b>
<b>B</b>	<b>-3,88</b>	<b>0,69</b>	<b>0,31</b>	<b>0,24</b>	<b>0,87</b>	<b>0,28</b>	<b>0,51</b>
<b>C</b>	<b>3,24</b>	<b>0,81</b>	<b>0,46</b>	<b>0,31</b>	<b>0,99</b>	<b>0,10</b>	<b>0,50</b>
<b>D</b>	<b>2,61</b>	<b>0,84</b>	<b>0,30</b>	<b>0,22</b>	<b>0,86</b>	<b>0,15</b>	<b>0,93</b>
DA	1,74	0,79	0,38	0,26	0,81	0,21	1,15
DB	1,97	0,79	0,25	0,19	0,91	0,19	1,09
DC	...	...	...	...	...	...	...
DD	2,89	0,89	0,25	0,20	0,70	0,10	0,78
DE	1,88	0,86	0,26	0,20	0,98	0,15	0,83
DF	...	...	...	...	...	...	...
DG	2,82	0,83	0,45	0,30	1,07	0,13	0,83
DH	2,89	0,82	0,40	0,27	0,92	0,10	0,92
DI	1,47	0,82	0,33	0,24	0,78	0,08	0,66
DJ	3,31	0,87	0,28	0,21	0,84	0,13	0,96
DK	4,38	0,85	0,39	0,27	1,02	0,16	0,91
DL	4,50	0,85	0,46	0,30	1,15	0,24	1,01
DM	2,91	0,84	0,36	0,25	0,90	0,13	0,97
DN	1,85	0,85	0,25	0,20	0,68	0,11	0,76
<b>E</b>	<b>13,92</b>	<b>0,64</b>	<b>0,35</b>	<b>0,24</b>	<b>1,17</b>	<b>0,21</b>	<b>0,18</b>
<b>F</b>	<b>4,35</b>	<b>0,85</b>	<b>0,26</b>	<b>0,20</b>	<b>0,73</b>	<b>0,16</b>	<b>0,75</b>
<b>G</b>	<b>0,90</b>	<b>0,90</b>	<b>0,24</b>	<b>0,19</b>	<b>0,70</b>	<b>0,16</b>	<b>1,07</b>
<b>H</b>	<b>-0,17</b>	<b>0,81</b>	<b>0,26</b>	<b>0,18</b>	<b>0,67</b>	<b>0,27</b>	<b>1,34</b>
<b>I</b>	<b>4,61</b>	<b>0,90</b>	<b>1,10</b>	<b>0,48</b>	<b>2,02</b>	<b>0,58</b>	<b>0,99</b>
<b>K</b>	<b>5,11</b>	<b>0,83</b>	<b>0,41</b>	<b>0,27</b>	<b>1,02</b>	<b>0,24</b>	<b>0,48</b>
<b>M</b>	<b>-4,94</b>	<b>0,75</b>	<b>0,16</b>	<b>0,13</b>	<b>0,77</b>	<b>0,27</b>	<b>0,90</b>
<b>N</b>	<b>11,47</b>	<b>0,85</b>	<b>1,21</b>	<b>0,49</b>	<b>2,02</b>	<b>0,96</b>	<b>0,88</b>
<b>O</b>	<b>-5,33</b>	<b>0,85</b>	<b>0,15</b>	<b>0,11</b>	<b>0,67</b>	<b>0,20</b>	<b>0,83</b>
	Operating return on sales	Indebtedness structure	Solvency	Financial autonomy	Reduced liquidity	Quick liquidity	Net asset turnover
	%	No.					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível das sociedades de responsabilidade limitada e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: Ratios were calculated at limited liability companies level and correspond to trimmed average per activity, for core observations (50% observations).

## III.3.12 - Variáveis das sociedades de responsabilidade limitada por secção e divisão da CAE-Rev.2.1

## III.3.12 - Variables of limited liability companies by section and division of NACE-Rev.1.1

	Sociedades	Pessoal ao serviço	Imobilizado bruto	Activo circulante	Capital próprio	Passivo
	N.º		milhares de euros			
Portugal						
2004	321 446	2 604 882	381 010 538	221 445 734	193 874 632	270 031 059
2005	332 032	2 677 923	406 347 944	237 300 693	209 515 729	282 901 524
<b>2006</b>						
<b>Portugal</b>	<b>342 850</b>	<b>2 748 524</b>	<b>447 202 844</b>	<b>250 954 486</b>	<b>230 909 903</b>	<b>301 880 271</b>
<b>B</b>	<b>412</b>	<b>5 009</b>	<b>607 448</b>	<b>201 181</b>	<b>106 726</b>	<b>299 819</b>
<b>C</b>	<b>994</b>	<b>12 974</b>	<b>2 768 268</b>	<b>1 044 753</b>	<b>965 710</b>	<b>1 079 721</b>
<b>D</b>	<b>44 104</b>	<b>745 306</b>	<b>76 294 983</b>	<b>42 372 077</b>	<b>26 988 965</b>	<b>41 842 008</b>
DA	5 576	93 837	12 592 502	6 901 497	4 868 710	7 309 458
DB	7 973	172 884	8 098 538	4 811 276	2 446 457	4 704 200
DC	1 946	...	...	...	...	...
DD	3 617	38 543	3 074 327	2 797 912	1 223 572	2 680 146
DE	4 056	45 046	9 347 132	3 637 414	3 182 603	3 917 245
DF	1	...	...	...	...	...
DG	841	20 134	4 833 706	2 617 989	2 070 316	2 218 436
DH	1 018	25 467	2 946 879	1 735 976	1 174 042	1 507 782
DI	3 051	55 915	9 833 543	3 551 121	2 808 834	4 532 177
DJ	6 853	83 015	5 542 889	5 080 820	2 564 440	4 450 803
DK	2 765	42 209	3 058 219	2 440 816	1 372 379	1 938 511
DL	1 470	39 624	3 658 212	2 712 782	1 500 687	2 021 655
DM	751	32 111	4 605 105	1 955 770	1 101 549	2 083 933
DN	4 186	48 440	2 338 881	1 949 364	926 041	1 912 598
<b>E</b>	<b>589</b>	<b>14 292</b>	<b>50 239 506</b>	<b>10 060 312</b>	<b>13 737 863</b>	<b>22 470 813</b>
<b>F</b>	<b>45 851</b>	<b>382 809</b>	<b>17 480 669</b>	<b>39 309 262</b>	<b>11 377 477</b>	<b>37 106 469</b>
<b>G</b>	<b>101 993</b>	<b>617 869</b>	<b>40 008 287</b>	<b>62 111 672</b>	<b>28 615 903</b>	<b>53 411 016</b>
<b>H</b>	<b>30 279</b>	<b>195 626</b>	<b>12 855 348</b>	<b>3 573 461</b>	<b>3 442 117</b>	<b>7 433 194</b>
<b>I</b>	<b>21 733</b>	<b>171 404</b>	<b>52 779 883</b>	<b>14 085 156</b>	<b>13 082 280</b>	<b>28 391 138</b>
<b>K</b>	<b>67 036</b>	<b>429 747</b>	<b>181 278 642</b>	<b>71 358 917</b>	<b>127 933 370</b>	<b>101 546 662</b>
<b>M</b>	<b>4 094</b>	<b>30 197</b>	<b>1 037 369</b>	<b>458 023</b>	<b>216 695</b>	<b>675 344</b>
<b>N</b>	<b>14 729</b>	<b>86 050</b>	<b>4 892 200</b>	<b>3 330 892</b>	<b>2 472 277</b>	<b>3 117 453</b>
<b>O</b>	<b>11 036</b>	<b>57 241</b>	<b>6 960 241</b>	<b>3 048 780</b>	<b>1 970 519</b>	<b>4 506 633</b>
	Companies	Persons employed	Gross fixed assets	Current assets	Equity	Liabilities
	No.		thousand euros			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Integrated Business Accounts System.

### III.3.13 - Grandes grupos económicos por actividade económica principal, segundo os escalões de empresas participadas

III.3.13 - Major economic groups by main economic activity, according to subsidiaries size class

Unidade: N.º		Empresas participadas					Unit: No.
		Total	menos de 10	≥ 10 e < 50	≥ 50 e < 100	mais de 100	
Portugal							Portugal
2003		128	24	81	14	9	2003
2004		128	24	81	14	9	2004
2005		139	28	85	15	11	2005
<b>2006</b>							<b>2006</b>
<b>Portugal</b>		<b>177</b>	<b>68</b>	<b>91</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>Portugal</b>
<b>C - Indústria Extractivas</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>C - Mining and quarrying</b>
<b>D - Indústrias Transformadoras</b>		<b>63</b>	<b>30</b>	<b>29</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>D - Manufacturing</b>
<b>E - Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água</b>		<b>11</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>E - Electricity, gas and water supply</b>
<b>F - Construção</b>		<b>16</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>F - Construction</b>
<b>G - Comércio por Grosso e a Retalho</b>		<b>36</b>	<b>11</b>	<b>21</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>G - Wholesale and retail trade</b>
<b>H - Alojamento e Restauração</b>		<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>H - Hotels and restaurants</b>
<b>I - Transportes, Armazenagem e Comunicações</b>		<b>15</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>I - Transport, storage and communication</b>
<b>J - Actividades Financeiras</b>		<b>4</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>J - Financial</b>
<b>K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas</b>		<b>21</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>K - Real estate, renting and business activities</b>
<b>O - Outras actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais</b>		<b>7</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>O - Other community, social and personal service activities</b>
		Subsidiaries					
		Total	less than 10	≥ 10 and < 50	≥ 50 and < 100	more than 100	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Source: INE, Statistical Units Database.



### III.3.14 - Grandes grupos económicos por forma jurídica, segundo os escalões de ano de início de actividade da “Cabeça de Grupo”

III.3.14 - Major economic groups by legal form, according to “Group Head” start-up year

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ano de início da “Cabeça de Grupo”					
	Total	<1990	≥1990 e <1995	≥1995 e <2000	≥2000	
Portugal						Portugal
2003	128	45	41	28	14	2003
2004	128	45	41	28	14	2004
2005	139	45	41	29	24	2005
<b>2006</b>						<b>2006</b>
<b>Portugal</b>	<b>177</b>	<b>78</b>	<b>26</b>	<b>35</b>	<b>38</b>	<b>Portugal</b>
<b>Sociedade Anónima</b>	<b>159</b>	<b>71</b>	<b>25</b>	<b>32</b>	<b>31</b>	<b>Joint stock company</b>
<b>Sociedade por Quotas</b>	<b>18</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>Limited liability partnership</b>
<b>Outras Associações</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Other corporations</b>
<b>União Cooperativas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Cooperative unions</b>
<b>Coop.Responsab.Limitada</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Limited liability cooperative</b>

	Group Head start-up year					
	Total	<1990	≥1990 and <1995	≥1995 and <2000	≥2000	
Portugal						Portugal
2003	128	45	41	28	14	2003
2004	128	45	41	28	14	2004
2005	139	45	41	29	24	2005
<b>2006</b>						<b>2006</b>
<b>Portugal</b>	<b>177</b>	<b>78</b>	<b>26</b>	<b>35</b>	<b>38</b>	<b>Portugal</b>
<b>Sociedade Anónima</b>	<b>159</b>	<b>71</b>	<b>25</b>	<b>32</b>	<b>31</b>	<b>Joint stock company</b>
<b>Sociedade por Quotas</b>	<b>18</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>Limited liability partnership</b>
<b>Outras Associações</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Other corporations</b>
<b>União Cooperativas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Cooperative unions</b>
<b>Coop.Responsab.Limitada</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Limited liability cooperative</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Source: INE, Statistical Units Database.

### III.3.15 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número e a distribuição dos grupos

III.3.15 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Grupos de empresas			Empresas participadas			
	Total	Só com empresas nacionais	Inclui empresas estrangeiras	Total	Grupos com empresas nacionais	Grupos que incluem empresas estrangeiras	
Portugal							Portugal
2003	128	41	87	4 886	656	4 230	2003
2004	128	41	87	4 886	656	4 230	2004
2005	139	37	102	5 284	450	4 834	2005
<b>2006</b>							<b>2006</b>
<b>Portugal</b>	<b>177</b>	<b>55</b>	<b>122</b>	<b>4 447</b>	<b>447</b>	<b>4 000</b>	<b>Portugal</b>
<b>menos de 10</b>	<b>68</b>	<b>39</b>	<b>29</b>	<b>398</b>	<b>185</b>	<b>213</b>	<b>Less than 10</b>
<b>≥ 10 e &lt; 50</b>	<b>91</b>	<b>16</b>	<b>75</b>	<b>1 910</b>	<b>262</b>	<b>1 648</b>	<b>≥ 10 and &lt; 50</b>
<b>≥ 50 e &lt; 100</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>756</b>	<b>0</b>	<b>756</b>	<b>≥ 50 and &lt; 100</b>
<b>Mais de 100</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>1 383</b>	<b>0</b>	<b>1 383</b>	<b>More than 100</b>

	Enterprise groups			Subsidiaries			
	Total	Includes only domestic subsidiaries	Includes foreign subsidiaries	Total	Groups including only domestic subsidiaries	Groups including foreign subsidiaries	
Portugal							Portugal
2003	128	41	87	4 886	656	4 230	2003
2004	128	41	87	4 886	656	4 230	2004
2005	139	37	102	5 284	450	4 834	2005
<b>2006</b>							<b>2006</b>
<b>Portugal</b>	<b>177</b>	<b>55</b>	<b>122</b>	<b>4 447</b>	<b>447</b>	<b>4 000</b>	<b>Portugal</b>
<b>menos de 10</b>	<b>68</b>	<b>39</b>	<b>29</b>	<b>398</b>	<b>185</b>	<b>213</b>	<b>Less than 10</b>
<b>≥ 10 e &lt; 50</b>	<b>91</b>	<b>16</b>	<b>75</b>	<b>1 910</b>	<b>262</b>	<b>1 648</b>	<b>≥ 10 and &lt; 50</b>
<b>≥ 50 e &lt; 100</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>756</b>	<b>0</b>	<b>756</b>	<b>≥ 50 and &lt; 100</b>
<b>Mais de 100</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>1 383</b>	<b>0</b>	<b>1 383</b>	<b>More than 100</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Source: INE, Statistical Units Database.

## Classificações usadas nos quadros de informação

### Classifications used on the tables

#### Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 2.1)

Agricultura, produção animal, caça e silvicultura  
 Pesca  
 Indústrias extractivas  
 Indústrias transformadoras  
 Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco  
 Indústrias alimentares e das bebidas  
 Indústria do tabaco  
 Indústria têxtil  
 Fabricação de têxteis  
 Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo  
 Indústria do couro e dos produtos do couro  
 Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado  
 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras  
 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cesteria e de espartaria  
 Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão  
 Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos  
 Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados  
 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear  
 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear  
 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais  
 Fabricação de produtos químicos  
 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas  
 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas  
 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos  
 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos  
 Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos  
 Indústrias metalúrgicas de base  
 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento  
 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.  
 Fabricação de máquinas e de equipamentos, N.E.  
 Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica  
 Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação  
 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, N.E.  
 Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação  
 Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria  
 Fabricação de material de transporte  
 Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques  
 Fabricação de outro material de transporte  
 Indústrias transformadoras, n.e.  
 Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, N.E.  
 Reciclagem  
 Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água  
 Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente  
 Captação, tratamento e distribuição de água  
 Construção  
 Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico  
 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos  
 Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos  
 Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos  
 Alojamento e restauração  
 Transportes, armazenagem e comunicações  
 Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos  
 Transportes por água

#### Statistical Classification of Economic Activities (Nace-Rev 1.1)

A Agriculture, hunting and related service activities  
 B Fishing  
 C Mining and quarrying  
 D Manufacturing  
 DA Manufacture of food products, beverages and tobacco  
 15 Manufacture of food products and beverages  
 16 Manufacture of tobacco products  
 DB Manufacture of textiles and textile products  
 17 Manufacture of textiles  
 18 Manufacture of wearing apparel; dressing and dyeing of fur  
 DC Manufacture of leather and leather products  
 19 Tanning and dressing of leather; manufacture of luggage, handbags, saddlery, harness and footwear  
 DD Manufacture of wood and wood products  
 20 Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials  
 DE Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing  
 21 Manufacture of pulp, paper and paper products  
 22 Publishing, printing and reproduction of recorded media  
 DF Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel  
 23 Publishing, printing and reproduction of recorded media  
 DG Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres  
 24 Manufacture of chemicals and chemical products  
 DH Manufacture of rubber and plastic products  
 25 Manufacture of rubber and plastic products  
 DI Manufacture of other non-metallic mineral products  
 26 Manufacture of other non-metallic mineral products  
 DJ Manufacture of basic metals and fabricated metal products  
 27 Manufacture of basic metals  
 28 Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment  
 DK Manufacture of machinery and equipment n.e.c.  
 29 Manufacture of machinery and equipment n.e.c.  
 DL Manufacture of electrical and optical equipment  
 30 Manufacture of office machinery and computers  
 31 Manufacture of electrical machinery and apparatus n.e.c.  
 32 Manufacture of radio, television and communication equipment and apparatus  
 33 Manufacture of medical, precision and optical instruments, watches and clocks  
 DM Manufacture of transport equipment  
 34 Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers  
 35 Manufacture of other transport equipment  
 DN Manufacturing n.e.c.  
 36 Manufacture of furniture; manufacturing n.e.c.  
 37 Recycling  
 E Electricity, gas and water supply  
 40 Electricity, gas, steam and hot water supply  
 41 Collection, purification and distribution of water  
 F Construction  
 G Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods  
 50 Sale, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles; retail sale of automotive fuel  
 51 Wholesale trade and commission trade, except of motor vehicles and motorcycles  
 52 Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles; repair of personal and household goods  
 H Hotels and restaurants  
 I Transport, storage and communication  
 60 Land transport; transport via pipelines  
 61 Water transport

## Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 2.1)

Transportes aéreos
Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico
Correios e telecomunicações
Actividades financeiras
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
Actividades imobiliárias
Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos
Actividades informáticas e conexas
Investigação e desenvolvimento
Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas
Administração pública, defesa e segurança social
Educação
Saúde e acção social
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
Saneamento, limpeza pública e actividades similares
Actividades associativas diversas, N.E.
Actividades recreativas, culturais e desportivas
Outras actividades de serviços
Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio
Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

## Statistical Classification of Economic Activities (Nace-Rev 1.1)

62	Air transport
63	Supporting and auxiliary transport activities; activities of travel agencies
64	Post and telecommunications
J	Financial intermediation
K	Real estate, renting and business activities
70	Real estate activities
71	Renting of machinery and equipment without operator and of personal and household goods
72	Computer and related activities
73	Research and development
74	Other business activities
L	Public administration and defence; compulsory social security
M	Education
N	Health and social work
O	Other community, social and personal service activities
90	Sewage and refuse disposal, sanitation and similar activities
91	Activities of membership organizations n.e.c.
92	Recreational, cultural and sporting activities
93	Other service activities
P	Activities of households
Q	Extra-territorial organizations and bodies

## Indicadores

## Indicators

## Designação

Densidade de empresas
Proporção de micro-empresas
Proporção de pequenas e médias empresas
Pessoal ao serviço por empresa
Volume de negócios por empresa
Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
Proporção de VAB em sectores de alta e média-alta tecnologia
Proporção de VAB em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)
Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas
Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

## Name

Density of enterprises
Proportion of micro-enterprises
Proportion of small and medium enterprises
Persons employed per enterprise
Turnover per enterprise
Turnover concentration index of the 4 largest enterprises
Proportion of GVA in high and medium-high technology sectors
Proportion of GVA in ICT (information and communication technologies) activities
GVA concentration index of the 4 largest enterprises
Turnover concentration index of municipalities

## Cálculo

Número de empresas / Área do município (km <sup>2</sup> )
Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas * 100
Número de empresas com mais de 9 e menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas * 100
Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas
Volume de negócios das empresas / Número de empresas
Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas * 100
VAB das CAE-Rev. 2.1: 24 + 29 + 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73 / VAB das empresas * 100
VAB das CAE-Rev. 2.1: 3001 + 3002 + 3130 + 3210 + 3220 + 3230 + 3320 + 3330 + 5143 + 5184 + 5185 + 5186 + 5187 + 6420 + 7133 + 7210 + 7221 + 7222 + 7230 + 7240 + 7250 + 7260 / VAB das empresas * 100
VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas * 100
Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

## Calculation

Number of enterprises / Area of Municipality (km <sup>2</sup> )
Number of enterprises with less than 10 persons employed / Number of enterprises * 100
Number of enterprises with more than 9 and less than 250 persons employed / Number of enterprises * 100
Persons employed in enterprises / Number of enterprises
Turnover of enterprises / Number of enterprises
Turnover concentration index of the 4 largest enterprises / Turnover of enterprises * 100
GVA of NACE-Rev. 1.1: 24 + 29 to 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73 / GVA of enterprises * 100
GVA of NACE-Rev. 1.1: 3001 + 3002 + 3130 + 3210 + 3220 + 3230 + 3320 + 3330 + 5143 + 5184 + 5185 + 5186 + 5187 + 6420 + 7133 + 7210 + 7221 + 7222 + 7230 + 7240 + 7250 + 7260 / GVA of enterprises * 100
GVA of the 4 largest enterprises / GVA of enterprises * 100
Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of turnover, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage.





EUROSTAT: External and Intra-European Union Trade

EUROSTAT: Intra- and Extra-EU Trade

EUROSTAT: Extra-EU Trade by Transport Mode

ONU: International Trade Statistics Yearbook

OCDE: Monthly Statistics of International Trade

OCDE: International Trade Statistics: Trends

FAO: FAO Statistical Yearbook

#### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

[www.oecd.org](http://www.oecd.org) (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)

[www.fao.org](http://www.fao.org) (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

**O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:** /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

#### Para saber mais ...

Further information ...

#### Publicações/Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

In 2007 exports of goods grew by 8.9% in annual terms. However, year-on-year changes declined progressively, from a year-on-year increase of 13.6% in the first quarter to 9.8% in the second quarter, 6.4% in the third quarter and 6.0% in the last quarter. On the other hand, imports of goods showed opposite developments: in the first quarter they grew by 3.5% year on year, rising to 6.6% in the second quarter, 7.4% in the third quarter and 12.0% in the last quarter of 2007. Hence, in 2007 goods imports reached an annual increase of 7.4%, i.e. growing less sharply than goods exports. However, given the differences in level between imports and exports this did not suffice to mitigate the trade balance deficit.

## Comércio Internacional

---

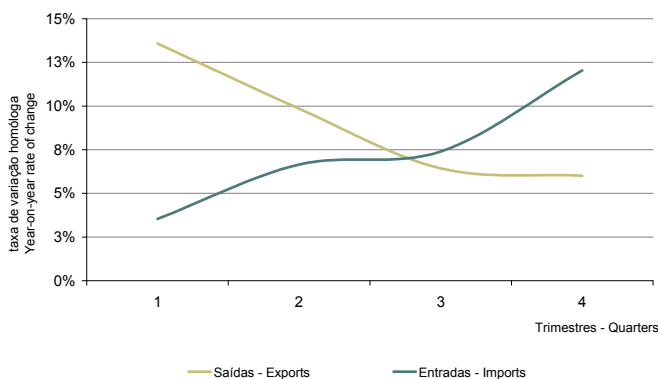
### International Trade

Em 2007, a saída de bens atingiu um crescimento anual de 8,9%, tendo-se contudo verificado uma redução progressiva das variações homólogas, passando de um aumento homólogo de 13,6% no 1º trimestre, para 9,8% no 2º trimestre, 6,4% no 3º trimestre e de 6,0% no último trimestre. Por outro lado, na entrada de bens a evolução foi no sentido inverso: no 1º trimestre registou-se um crescimento homólogo de 3,5%, tendo evoluído para 6,6% no 2º trimestre, 7,4% no 3º trimestre e 12,0% no último trimestre de 2007. Deste modo, em 2007 a entrada de bens atingiu um aumento anual de 7,4%, ou seja, um crescimento menos intenso do que o da saída de bens, mas que dadas as diferenças de nível das entradas e das saídas não foi suficiente para atenuar o défice da balança comercial.

### III.4.1 - Evolução do comércio internacional de mercadorias, taxas de variação por trimestre

2007

III.4.1 - Trend of the international trade of goods, rates of change by quarters, 2007



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os valores incluem estimação das não respostas e das transações abaixo dos limiares.

Note: The values include non-response and trade below threshold adjustments.

#### Comércio internacional por países

Em 2007, não se registaram alterações nos principais países clientes, com excepção da ascensão de Angola a 6º maior mercado de destino para os bens nacionais, superando a Itália e os Países Baixos, reflexo do forte dinamismo das exportações para este mercado (variação anual de +39,2%).

Os mais importantes mercados de destino para os bens nacionais continuam a ser Espanha, Alemanha e França, que representam conjuntamente 57,1% do valor total das saídas (+0,7 p.p. relativamente ao peso de 2006). A Espanha reforçou a sua posição como principal cliente, com um acréscimo de 12,5% em relação ao ano anterior. As expedições de bens para os mercados alemão e francês registaram igualmente aumentos (de 8,2% e de 11,1%, respectivamente). Seguem-se por ordem de importância os mercados de destino do Reino Unido, E.U.A., Angola, Itália e Países Baixos. O conjunto destes oito parceiros concentrou 81,2% do valor total da saída de bens em 2007, correspondendo a um decréscimo de 1,3 p.p. face a 2006.

#### International trade by country

In 2007 there were no changes in major partner countries, with the exception of the rise of Angola to the 6th main market of destination of Portuguese goods, surpassing Italy and the Netherlands, which reflects the strong buoyancy of exports to this market (annual change of +39.2%).

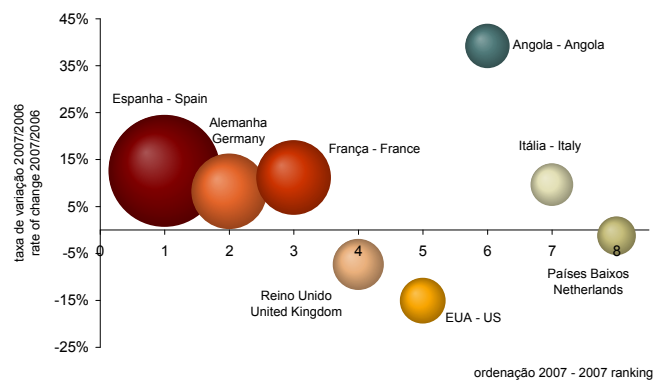
The most important markets of destination of Portuguese goods continued to be Spain, Germany and France, which as a whole account for 57.1% of total exports (+0.7 p.p. vis-à-vis 2006). Spain reinforced its position as the main partner, with a 12.5% increase from the previous year. Goods exports to the German and French markets also increased (by 8.2% and 11.1% respectively). In order of importance these are followed by the United Kingdom, the US, Angola, Italy and the Netherlands. These 8 partners as a whole concentrated 81.2% of total exports of goods in 2007, corresponding to a decrease of 1.3 p.p. from 2006.

Destaca-se ainda que, nos principais mercados de destino e face ao ano anterior, apenas se registaram reduções na saída de bens para os E.U.A. (-15,1%, mantendo-se, no entanto, como o principal cliente extracomunitário), para o Reino Unido (-7,4%) e para os Países Baixos (-1,3%).

Also, compared with the previous year, major markets of destination saw noticeable declines in goods exports to the US (-15.1%, although this country continued to be the main non-EU partner), the United Kingdom (-7.4%) and the Netherlands (-1.3%).

### III.4.2 - Saídas de mercadorias por principais mercados de destino, 2007

III.4.2 - Goods exports by main markets of destination, 2007



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, international trade in goods statistics.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país no total do Comércio Internacional de Bens 2007. Os valores incluem estimação das não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

Note: Globe sizes represent the country's weight in total 2007 international trade in goods. Figures include an estimation of non-responses and trading below thresholds.

Em termos das entradas de bens não se registaram alterações significativas nos principais países fornecedores em 2007 face a 2006. Os maiores fornecedores de bens continuam a ser a Espanha, a Alemanha e a França, representando, no seu conjunto, 56,4% do valor total das entradas (-0,9 p.p. relativamente ao peso de 2006). A Espanha permanece como o principal país fornecedor de bens, tendo reforçado a sua liderança face ao ano anterior, com um aumento de 9,5%. As chegadas de bens com proveniência da Alemanha e da França apresentam igualmente acréscimos (de 2,6% e de 10,6%, respectivamente). Seguem-se por ordem de importância a Itália, os Países Baixos, o Reino Unido, a Bélgica e o Brasil (principal

In terms of goods imports there were no considerable changes in major supplying countries in 2007 vis-à-vis 2006. The main suppliers of goods continued to be Spain, Germany and France, accounting as a whole for 56.4% of total imports (-0.9 p.p. compared with the 2006 weight). Spain remains the major supplier of goods, reinforcing its leadership vis-à-vis the previous year, with a 9.5% increase. Imports of goods from Germany and France also increased (by 2.6% and 10.6% respectively). In order of importance these are followed by Italy, the Netherlands, the United Kingdom, Belgium and Brazil (main non-EU



país fornecedor de bens extracomunitário). O conjunto destes oito parceiros concentrou 76,7% do valor total da entrada de bens em 2007, correspondendo a um decréscimo de 2,0 p.p. face a 2006.

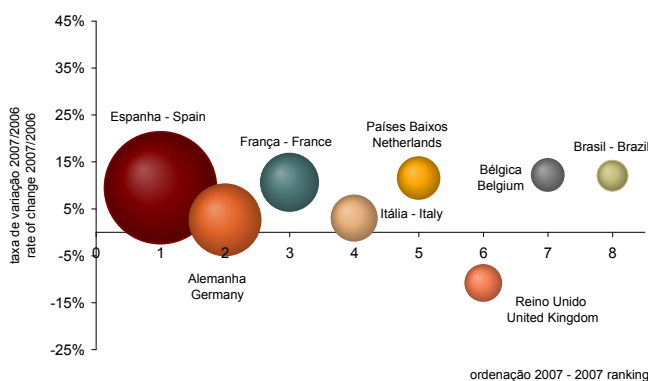
Destaca-se ainda que, nos principais mercados fornecedores, apenas a entrada de bens provenientes do Reino Unido registou um decréscimo face ao ano anterior (-10,8%).

supplier of goods). These 8 partners as a whole concentrated 76.7% of total imports of goods in 2007, corresponding to a 2.0 p.p. decline from 2006.

In major supplying markets, only imports of goods from the United Kingdom decreased from the previous year (-10.8%).

### III.4.3 - Entradas de mercadorias por principais mercados fornecedores, 2007

#### III.4.3 - Imports of goods by main supplying markets, 2007



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, international trade in goods statistics.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país no total do Comércio Internacional de Bens 2007. Os valores incluem estimação das não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

Note: Globe sizes represent the country's weight in total 2007 international trade in goods. Figures include an estimation of non-responses and trading below thresholds

### Comércio Internacional por produtos

Em 2007, não se registaram alterações na estrutura dos principais bens enviados para o exterior.

Os principais bens continuam a ser as máquinas e aparelhos (secção XVI), o material de transporte (secção XVII) e os têxteis (secção XI), que representam conjuntamente 43,9% do valor total das saídas (-0,9 p.p. relativamente ao peso de 2006). As máquinas e aparelhos (secção XVI) permanecem como o principal tipo de bens vendidos ao exterior, tendo registado um acréscimo de 8,7% em relação ao ano anterior. As saídas de material de transporte (secção XVII) e de têxteis (secção XI) apresentam igualmente aumentos (de 5,0% e de 5,8%, respectivamente).

### International trade by product

In 2007 there were no changes in the structure of the main exported goods.

The main goods continued to be machinery and mechanical appliances (Section XVI), vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment (Section XVII) and textiles (Section XI), which as a whole accounted for 43.9% of total exports (-0.9 p.p. compared with 2006). Machinery and mechanical appliances (Section XVI) remained the main type of exported product, increasing by 8.7% from the previous year. Exports of vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment (Section XVII) as well as textiles (Section XI) also increased (by 5.0% and 5.8% respectively).

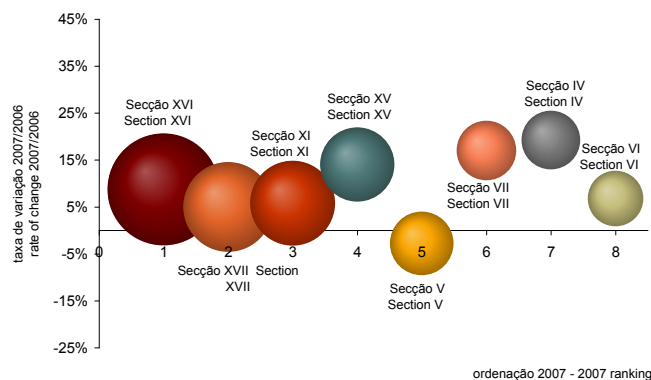
Seguem-se os metais comuns (secção XV), os produtos minerais (secção V), os plásticos (secção VII), os produtos alimentares, bebidas e tabaco (secção IV) e os produtos químicos (secção VI). O conjunto destes bens concentrou 75,2% do valor total das saídas em 2007, correspondendo a um decréscimo de 0,5 p.p. face a 2006.

Destaca-se ainda que, segundo as principais secções da Nomenclatura Combinada, apenas a saída de produtos minerais (secção V) registou um decréscimo face ao ano anterior (-2,8%).

These were followed by base metals (Section XV), mineral products (Section V), plastics (Section VII), prepared foodstuffs, beverages and tobacco (Section IV) and chemicals (Section VI). These goods as a whole concentrated 75.2% of total exports in 2007, corresponding to a 0.5 p.p. decrease from 2006.

In addition, according to the main sections of the Combined Nomenclature, only exports of mineral products (Section V) decreased vis-à-vis the previous year (-2.8%).

#### III.4.4 - Saídas de mercadorias por principais secções da Nomenclatura Combinada, 2007 III.4.4 - Exports of goods by main sections of the Combined Nomenclature, 2007



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, international trade in goods statistics.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso da secção da Nomenclatura Combinada no Comércio Internacional de Bens 2007. Os valores incluem estimação das não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

Note: Globe sizes represent the Combined Nomenclature's Section weight in total 2007 international trade in goods. Figures include an estimation of non-responses and trading below thresholds.

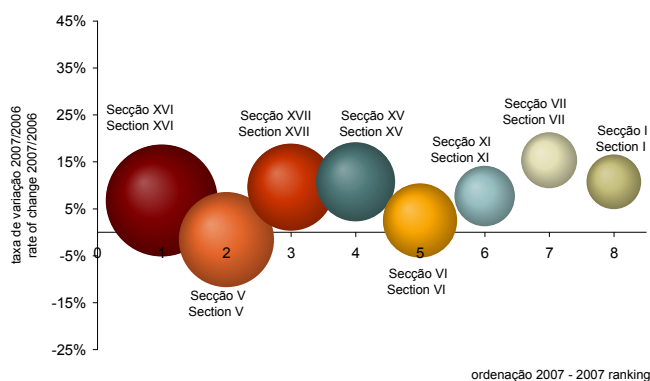
Em termos das entradas de bens também não se registaram alterações na estrutura dos principais bens comprados aos mercados externos. Os principais bens continuam a ser as máquinas e aparelhos (secção XVI), os produtos minerais (secção V) e o material de transporte (secção XVII), representando, no seu conjunto, 46,0% do valor total das entradas (-1,2 p.p. relativamente ao peso de 2006). As máquinas e aparelhos (secção XVI) permanecem como o principal tipo de bens comprados ao exterior, tendo registado um aumento de 6,7% em relação ao ano anterior.

In terms of goods imports there were also no changes in the main goods purchased abroad. The main goods continued to be machinery and mechanical appliances (Section XVI), mineral products (Section V) and vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment (Section XVII), which as a whole accounted for 46.0% of total imports (-1.2 p.p. compared with 2006). Machinery and mechanical appliances (Section XVI) remained the main type of product purchased from external markets, increasing by 6.7% from the previous year.

As entradas de material de transporte (secção XVII) apresentam igualmente um acréscimo de 9,6%, contudo os produtos minerais (secção V) viram as suas entradas diminuir 1,6%. Seguem-se por ordem de importância os metais comuns (secção XV), os produtos químicos (secção VI), os têxteis (secção XI), os plásticos (secção VII) e os animais e seus produtos (secção I). O conjunto destes bens concentrou 80,1% do valor total das entradas em 2007, correspondendo a um decréscimo de 0,9 p.p. face a 2006.

Imports of vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment (Section XVII) also increased, by 9.6%, whereas imports of mineral products (Section V) decreased by 1.6%. In order of importance these are followed by base metals (Section XV), chemicals (Section VI), textiles (Section XI), plastics (Section VII) and live animals and animal products (Section I). These goods as a whole concentrated 80.1% of total imports in 2007, corresponding to a 0.9 p.p. reduction from 2006.

### III.4.5 - Entradas de mercadorias por principais secções da Nomenclatura Combinada, 2007 III.4.5 - Imports of goods by main sections of the Combined Nomenclature, 2007



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, international trade in goods statistics.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso da secção da Nomenclatura Combinada no Comércio Internacional de Bens 2007. Os valores incluem estimação das não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

Note: Globe sizes represent the Combined Nomenclature's Section weight in total 2007 international trade in goods. Figures include an estimation of non-responses and trading below thresholds.

- III.4.1 - Indicators of international trade
- III.4.2 - International trade of goods by sections of Combined Nomenclature
- III.4.3 - International trade of goods by broad economic categories, 2007 P<sub>e</sub>
- III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2007 P<sub>e</sub>
- III.4.5 - International trade declared
- III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones
- III.4.7 - International trade - Entrances and departures

- III.4.1 - Indicadores do comércio internacional
- III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias por secções da Nomenclatura Combinada
- III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias por grandes categorias económicas, 2007 P<sub>e</sub>
- III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2007 P<sub>e</sub>
- III.4.5 - Comércio internacional declarado
- III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas
- III.4.7 - Comércio internacional - Entradas e saídas

## III.4.1 - Indicadores do comércio internacional

## III.4.1 - Indicators of international trade

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas	Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas	Grau de abertura	Intensidade exportadora
Portugal										
1990	65	58	x	13	50	x	14	x	x	x
1995	70	62	81	15	56	75	21	4,60	50	21
2000	61	61	82	19	57	76	26	5,57	57	22
2005	62	59	80	27	59	77	31	6,97	54	21
2006	65	58	77	27	57	76	30	7,09	56	22
<b>2007 P<sub>e</sub></b>										
<b>Portugal</b>	<b>66</b>	<b>60</b>	<b>77</b>	<b>28</b>	<b>58</b>	<b>75</b>	<b>31</b>	<b>6,86</b>	<b>58</b>	<b>23</b>
<b>Continente</b>	<b>66</b>	<b>60</b>	<b>77</b>	<b>28</b>	<b>58</b>	<b>75</b>	<b>31</b>	<b>7,05</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Norte</b>	<b>112</b>	<b>59</b>	<b>75</b>	<b>26</b>	<b>69</b>	<b>84</b>	<b>34</b>	<b>12,30</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Centro</b>	<b>112</b>	<b>65</b>	<b>83</b>	<b>29</b>	<b>66</b>	<b>82</b>	<b>36</b>	<b>1,89</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Lisboa</b>	<b>33</b>	<b>61</b>	<b>73</b>	<b>29</b>	<b>52</b>	<b>69</b>	<b>28</b>	<b>4,13</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Alentejo</b>	<b>109</b>	<b>57</b>	<b>84</b>	<b>32</b>	<b>67</b>	<b>82</b>	<b>32</b>	<b>4,55</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Algarve</b>	<b>43</b>	<b>67</b>	<b>86</b>	<b>48</b>	<b>76</b>	<b>92</b>	<b>54</b>	<b>2,53</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>52</b>	<b>69</b>	<b>48</b>	<b>17</b>	<b>64</b>	<b>43</b>	<b>26</b>	<b>1,32</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>41</b>	<b>70</b>	<b>33</b>	<b>10</b>	<b>59</b>	<b>71</b>	<b>32</b>	<b>9,24</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
	Coverage rate of entrances by departures	Rate of departures to 4 main markets as proportion of total departures	Rate of intra-EU departures as proportion of total departures	Rate of departures to Spain as proportion of total departures	Rate of entrances from 4 main markets as proportion of total entrances	Rate of intra-EU entrances as proportion of total entrances	Rate of entrances from Spain as proportion of total entrances	Proportion of departures of high technology products	Degree of openness	Export intensity

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional; Eurostat (bens de alta tecnologia de 1991 a 2001).

Source: INE, International Trade Statistics Eurostat (high technology goods data from 1991 to 2001).

Notas: Valores declarados (com exceção de Portugal a partir de 2005).

A classificação dos bens de alta tecnologia para o ano de 2007 tem como base uma variante nacional (<http://imetaweb.ine.pt/SINE/>) devido às alterações nas nomenclaturas de base da classificação dos bens de alta tecnologia (anteriormente CTCL rev.3); poderá estar sujeita a alterações aquando da divulgação, por parte do Eurostat, da classificação dos bens de alta tecnologia com base na CTCL rev.4. A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

Notes: Declared values (exception for Portugal since 2005).

The nomenclature of high technology products for 2007 is based on a national version (<http://imetaweb.ine.pt/SINE/>) due to changes in the support nomenclature for high technology products (previously SITC rev.3); changes may be introduced when Eurostat promulgates the nomenclature based on the SITC rev.4.

After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

## III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias por secções da Nomenclatura Combinada

## III.4.2 - International trade of goods by sections of Combined Nomenclature

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Portugal							Portugal
1990	11 654 207	17 905 482	x	x	x	x	1990
1995	17 467 000	25 083 037	14 078 980	18 693 014	3 388 019	6 390 023	1995
2000	26 378 763	43 257 181	21 173 477	32 493 571	5 205 286	10 763 610	2000
2005 <sub>⊥</sub>	30 664 698	49 179 110	24 451 292	37 574 257	6 213 406	11 604 853	2005
2006	34 511 054	53 100 312	26 625 314	40 070 816	7 885 740	13 029 496	2006
<b>2007 P<sub>e</sub></b>	<b>37 588 758</b>	<b>57 055 625</b>	<b>28 819 802</b>	<b>43 015 868</b>	<b>8 768 956</b>	<b>14 039 756</b>	
Secção I	731 897	2 700 949	620 170	2 244 032	111 727	456 918	Section I
Secção II	484 246	2 114 793	434 600	1 152 904	49 646	961 889	Section II
Secção III	218 760	288 474	61 174	263 608	157 587	24 866	Section III
Secção IV	2 067 521	2 158 002	1 454 870	1 810 601	612 651	347 400	Section IV
Secção V	2 424 276	8 159 509	1 246 724	2 076 820	1 177 552	6 082 689	Section V
Secção VI	1 843 777	4 944 646	1 475 781	4 294 891	367 996	649 755	Section VI
Secção VII	2 129 707	2 843 690	1 828 401	2 534 537	301 306	309 152	Section VII
Secção VIII	107 708	568 169	79 957	474 720	27 751	93 449	Section VIII
Secção IX	1 584 093	756 126	1 158 955	515 307	425 137	240 819	Section IX
Secção X	1 283 343	1 349 676	1 017 175	1 285 506	266 168	64 170	Section X
Secção XI	4 283 542	3 322 976	3 655 430	2 739 157	628 113	583 818	Section XI
Secção XII	1 346 646	557 449	1 242 132	458 049	104 514	99 400	Section XII
Secção XIII	1 411 408	745 772	1 147 376	682 823	264 033	62 950	Section XIII
Secção XIV	43 967	146 822	29 237	118 842	14 730	27 980	Section XIV
Secção XV	3 286 741	5 658 547	2 865 386	4 315 385	421 355	1 343 162	Section XV
Secção XVI	7 434 210	11 252 361	4 516 962	9 736 174	2 917 249	1 516 187	Section XVI
Secção XVII	4 786 327	6 808 039	4 283 026	6 101 221	503 301	706 817	Section XVII
Secção XVIII	325 386	1 171 106	239 958	936 995	85 428	234 111	Section XVIII
Secção XIX	33 710	28 640	16 209	24 566	17 501	4 074	Section XIX
Secção XX	1 122 909	1 299 947	942 672	1 187 386	180 237	112 560	Section XX
Secção XXI	638 584	179 933	503 609	62 343	134 975	117 589	Section XXI
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

A partir de 2005, os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

Notas: A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

From 2005, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.

Notes: After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias por grandes categorias económicas, 2007 P<sub>e</sub>III.4.3 - International trade of goods by broad economic categories, 2007 P<sub>e</sub>

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
<b>Portugal</b>	37 586 526	57 054 518	28 817 626	43 014 818	8 768 901	14 039 700	<b>Portugal</b>
Produtos alimentares e bebidas	2 995 545	6 356 969	2 111 524	4 940 377	884 021	1 416 592	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	12 865 133	16 271 719	10 905 473	13 100 894	1 959 660	3 170 825	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	1 530 885	7 735 914	453 901	1 725 370	1 076 984	6 010 544	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	5 884 304	10 425 218	3 069 385	9 142 973	2 814 920	1 282 245	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	6 694 818	7 741 195	6 021 255	6 783 296	673 563	957 899	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	7 254 800	8 258 541	6 255 903	7 315 771	998 897	942 770	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	361 041	264 962	185	6 137	360 857	258 825	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, Portugal, 2008. Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Os valores totais deste quadro podem não coincidir com os valores totais dos quadros III.4.2 e III.4.4 pela não inclusão das subposições 71082000 (ouro para uso monetário) e 71189000 (moedas com curso legal e moedas em ouro sem curso legal) da Nomenclatura Combinada.

Neste quadro, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares e códigos NC confidenciais (sem correspondência com a CGCE).

Notes: The totals in this table may not match the totals of tables III.4.2 and III.4.4, because the subheadings 71082000 (monetary gold) and 71189000 (coin other than gold, not being legal tender), of the Combined Nomenclature, were not included.

In this table values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds and the confidential NC (Combined Nomenclature) codes (without correlation with the CGCE - Broad Economic Categories).

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2007 P<sub>e</sub>III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2007 P<sub>e</sub>

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
<b>Comércio intracomunitário UE27</b>	<b>28 819 802</b>	<b>43 015 868</b>	<b>Intra-EU27 trade</b>
Alemanha	4 894 519	7 500 269	Germany
Áustria	195 355	508 742	Austria
Bélgica	966 995	1 641 328	Belgium
Bulgária	20 932	14 667	Bulgaria
Chipre	28 971	3 643	Cyprus
Dinamarca	278 081	293 412	Denmark
Eslováquia	50 653	98 147	Slovakia
Eslovénia	27 586	34 649	Slovenia
Espanha	10 645 775	17 702 245	Spain
Estónia	17 046	5 638	Estonia
Finlândia	214 030	262 048	Finland
França	4 743 380	4 937 848	France
Grécia	140 613	106 724	Greece
Hungria	139 558	187 106	Hungary
Irlanda	183 750	464 778	Ireland
Itália	1 551 289	3 157 185	Italy
Letónia	27 446	4 171	Latvia
Lituânia	13 543	23 706	Lithuania
Luxemburgo	100 458	158 559	Luxembourg
Malta	11 775	8 496	Malta
Países Baixos	1 271 534	2 677 717	Netherlands
Polónia	266 029	243 773	Poland
Reino Unido	2 253 239	2 021 616	United Kingdom
República Checa	148 859	308 563	Czech Republic
Roménia	136 668	25 207	Romania
Suécia	457 430	625 572	Sweden
	Portugal		
	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo.

Neste quadro, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

Notes: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and also because the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts.

In this table, values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.

Continua / To be continued



Continuação / Continued

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2007 P<sub>e</sub>III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2007 P<sub>e</sub>

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
<b>Comércio extracomunitário do qual:</b>	<b>8 768 956</b>	<b>14 039 756</b>	<b>Extra-EU trade Including:</b>
<b>Países Africanos de Língua Portuguesa</b>	<b>2 069 292</b>	<b>403 053</b>	<b>Portuguese-speaking African countries</b>
Angola	1 684 325	369 378	Angola
Cabo Verde	227 951	7 271	Cape Verde
Guiné-Bissau	34 532	508	Guinea-Bissau
Moçambique	89 408	25 641	Mozambique
São Tomé e Príncipe	33 076	255	São Tomé and Príncipe
<b>Países mais importantes no Comércio externo de Portugal</b>			<b>Portugal's most important external trading partners</b>
Argélia	79 841	577 541	Algeria
Brasil	258 186	1 381 192	Brazil
China	181 136	1 063 431	China
EUA	1 787 108	953 828	USA
Japão	298 594	571 684	Japan
Líbia	9 045	790 358	Libya
Nigéria	26 228	1 006 624	Nigeria
Noruega	102 076	691 848	Norway
Rússia	143 186	559 237	Russia
Singapura	707 939	54 023	Singapura
Suíça	266 075	393 503	Switzerland
Turquia	224 671	444 725	Turkey
<b>Outros países importantes no Comércio externo de Portugal</b>			<b>Other Portugal's most important external trading partners</b>
África do Sul	87 688	271 462	South Africa
Arábia Saudita	48 494	431 264	Saudi Arabia
Guiné Equatorial	11 901	426 308	Equatorial Guinea
Índia	31 885	349 308	India
Malásia	399 016	94 329	Malaysia
	Portugal		
	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo.

Neste quadro, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

Notes: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and also because the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts.

In this table, values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.

## III.4.5 - Comércio internacional declarado

## III.4.5 - International trade declared

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Portugal						
1990	11 654 207	x	x	17 905 482	x	x
1995	17 467 000	14 078 980	3 388 019	25 083 037	18 693 014	6 390 023
2000	26 378 763	21 173 477	5 205 286	43 257 181	32 493 571	10 763 610
2005 R <sub>v</sub>	29 692 247	23 478 841	6 213 406	47 677 604	36 072 751	11 604 853
2006	33 745 125	25 859 385	7 885 740	51 856 473	38 826 978	13 029 496
<b>2007</b>						
<b>Portugal</b>	<b>36 756 660</b>	<b>27 987 704</b>	<b>8 768 956</b>	<b>55 501 416</b>	<b>41 461 660</b>	<b>14 039 756</b>
<b>Continente</b>	<b>35 983 371</b>	<b>27 647 657</b>	<b>8 335 714</b>	<b>54 871 965</b>	<b>41 252 053</b>	<b>13 619 912</b>
<b>Norte</b>	<b>15 058 312</b>	<b>11 292 207</b>	<b>3 766 105</b>	<b>13 416 206</b>	<b>11 265 044</b>	<b>2 151 162</b>
<b>Centro</b>	<b>7 915 146</b>	<b>6 581 762</b>	<b>1 333 384</b>	<b>7 050 974</b>	<b>5 767 737</b>	<b>1 283 237</b>
<b>Lisboa</b>	<b>10 527 901</b>	<b>7 675 362</b>	<b>2 852 539</b>	<b>31 945 697</b>	<b>22 180 939</b>	<b>9 764 757</b>
<b>Alentejo</b>	<b>2 354 077</b>	<b>1 988 033</b>	<b>366 044</b>	<b>2 159 999</b>	<b>1 763 136</b>	<b>396 862</b>
<b>Algarve</b>	<b>127 935</b>	<b>110 294</b>	<b>17 641</b>	<b>299 089</b>	<b>275 196</b>	<b>23 894</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>40 948</b>	<b>19 643</b>	<b>21 305</b>	<b>78 645</b>	<b>34 062</b>	<b>44 583</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>41 880</b>	<b>13 943</b>	<b>27 936</b>	<b>100 978</b>	<b>71 549</b>	<b>29 428</b>
	Departures			Entrances		
	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Valores declarados.

A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro.

Notes: Declared values.

After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad.

## III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas

## III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	União Europeia				EFTA		PALOP		OPEP	
	Chegadas	Expedições	das quais Zona Euro		Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
			Chegadas	Expedições						
Portugal										
1990	x	x	x	x	1 149 379	1 193 767	77 597	396 246	1 105 861	67 759
1995	18 693 014	14 078 980	x	x	712 132	519 292	43 038	421 296	1 286 661	114 039
2000	32 493 571	21 173 477	28 976 505	17 435 670	1 232 645	615 075	123 025	656 756	2 140 379	158 476
2005	37 574 257	24 451 292	32 372 921	19 941 313	889 902	355 453	65 565	1 063 026	3 318 364	321 205
2006	40 070 816	26 625 314	36 175 280	22 835 402	1 079 986	393 249	90 440	1 528 999	3 565 077	252 711
<b>2007 P<sub>e</sub></b>	<b>43 015 868</b>	<b>28 819 802</b>	<b>37 641 128</b>	<b>24 143 663</b>	<b>1 136 954</b>	<b>375 206</b>	<b>403 053</b>	<b>2 069 292</b>	<b>3 495 400</b>	<b>273 889</b>
	European Union				EFTA		PALOP		OPEC	
	Arrivals	Dispatches	of which Euro-Zone		Entrances	Departu- res	Entrances	Departures	Entrances	Departu- res
			Arrivals	Dispatches						

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: Os dados para Portugal podem não corresponder à soma das partes, pois incluem o comércio com países de origem/destino não especificado.

A partir de 2005, os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

Notes: The data for Portugal may not match the sum of its parts, because it includes trade with countries of origin or destination unspecified.

From 2005, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.

After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

## III.4.7 - Comércio internacional - Entradas e saídas (Pe)

## III.4.7 - International trade - Entrances and departures (Pe)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	CAE - Rev.2 NACE - Rev.1		Entradas					
	Secção	Subsecção	1995 R <sub>v</sub>	2000 R <sub>v</sub>	2005 R <sub>v</sub>	2006 R <sub>v</sub>	2007 P <sub>e</sub>	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	1 665 421	1 923 910	1 888 324	1 907 662	<b>2 331 455</b>	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	61 667	153 644	170 188	199 718	<b>229 636</b>	Fishing
Indústria extractiva	C	CA	1 459 110	3 189 718	5 008 346	6 127 727	<b>5 818 359</b>	Mining and Quarrying
		CB	112 693	143 720	112 114	103 584	<b>117 067</b>	
Indústria transformadora	D		21 717 594	37 739 537	40 068 662	43 091 551	<b>46 524 379</b>	Manufacturing
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	E	EE	...	37 258	345 452	319 910	<b>385 819</b>	Production and distribution of electricity, gas and water
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	KK	39 504	58 576	33 129	49 417	<b>67 777</b>	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras actividades de serviços colectivos sociais e pessoais	O	OO	15 893	10 817	51 389	56 904	<b>26 926</b>	Other community, social and personal service activities

	CAE - Rev.2 NACE - Rev.1		Entrances					
	Section	Sub-section	1995 R <sub>v</sub>	2000 R <sub>v</sub>	2005 R <sub>v</sub>	2006 R <sub>v</sub>	2007 P <sub>e</sub>	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.

Nota: A revisão da tabela de equivalência entre a Nomenclatura Combinada e a classificação de produtos segundo a CAE Rev.2 conduziu a um reapuramento de valores nos anos de 1995 a 2005.

Note: The revision of the equivalence table, between the NC (Combined Nomenclature) and the classification of products according to the CAE Rev.2 (NACE Rev.1), led to a recalculation of values for the 1995-2005 period.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.4.7 - Comércio internacional - Entradas e saídas

## III.4.7 - International trade - Entrances and departures

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	CAE - Rev.2 NACE - Rev.1		Saídas					
	Secção	Subsecção	1995 R <sub>v</sub>	2000 R <sub>v</sub>	2005 R <sub>v</sub>	2006	2007 P <sub>e</sub>	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	158 828	228 837	434 884	453 967	<b>510 482</b>	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	40 447	78 217	82 421	96 803	<b>108 410</b>	Fishing
Indústria extractiva	C	CA	756	2 394	59	1 345	<b>1 711</b>	Mining and Quarrying
		CB	254 724	173 056	298 362	489 995	<b>564 100</b>	
Indústria transformadora	D		17 009 118	25 856 455	28 780 222	32 529 287	<b>35 475 391</b>	Manufacturing
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	E	EE	157	...	85 263	157 088	<b>80 363</b>	Production and distribution of electricity, gas and water
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	KK	1 219	5 295	5 068	9 402	<b>8 794</b>	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras actividades de serviços colectivos sociais e pessoais	O	OO	1 749	6 608	5 969	7 236	<b>7 407</b>	Other community, social and personal service activities

	CAE - Rev.2 NACE - Rev.1		Departures					
	Section	Sub-section	1995 R <sub>v</sub>	2000 R <sub>v</sub>	2005 R <sub>v</sub>	2006	2007 P <sub>e</sub>	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.

Nota: A revisão da tabela de equivalência entre a Nomenclatura Combinada e a classificação de produtos segundo a CAE Rev.2 conduziu a um reapuramento de valores nos anos de 1995 a 2005.

Note: The revision of the equivalence table, between the NC (Combined Nomenclature) and the classification of products according to the CAE Rev.2 (NACE-Rev.1), led to a recalculation of values for the 1995-2005 period.

## Classificações usadas nos quadros de informação

### Classifications used on the tables

#### Classificação de Actividades Económicas (CAE Rev. 2)

Agricultura, produção animal, caça e silvicultura  
 Pesca  
 Extração de produtos energéticos  
 Indústrias extrativas, com excepção da extração de produtos energéticos  
 Indústrias transformadoras  
 Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco  
 Indústria têxtil  
 Indústria do couro e dos produtos do couro  
 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras  
 Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão  
 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear  
 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais  
 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas  
 Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos  
 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.  
 Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica  
 Fabricação de material de transporte  
 Indústrias transformadoras, n.e.  
 Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água  
 Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas  
 Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais

#### Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev. 1)

A	Agriculture, hunting and related service activities
B	Fishing
CA	Mining and quarrying of energy producing materials
CB	Mining and quarrying, except of energy producing materials
D	Manufacturing
DA	Manufacture of food products, beverages and tobacco
DB	Manufacture of textiles and textile products
DC	Manufacture of leather and leather products
DD	Manufacture of wood and wood products
DE	Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and
DF	Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
DG	Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
DH	Manufacture of rubber and plastic products
DJ	Manufacture of basic metals and fabricated metal products
DK	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
DL	Manufacture of electrical and optical equipment
DM	Manufacture of transport equipment
DN	Manufacturing n.e.c.
EE	Electricity, gas and water supply
KK	Real estate, renting and business activities
OO	Other community, social and personal service activities

## Classificações usadas nos quadros de informação

### Classifications used on the tables

#### Nomenclatura Combinada, 2007

SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal

SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal

SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal

SECÇÃO IV - Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados

SECÇÃO V - Produtos minerais

SECÇÃO VI - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas

SECÇÃO VII - Plástico e suas obras; borracha e suas obras

SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correio ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa

SECÇÃO IX - Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria

SECÇÃO X - Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras

SECÇÃO XI - Matérias têxteis e suas obras

SECÇÃO XII - Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo

SECÇÃO XIII - Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras

SECÇÃO XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas

SECÇÃO XV - Metais comuns e suas obras

SECÇÃO XVI - Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios

SECÇÃO XVII - Material de transporte

SECÇÃO XVIII - Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios

SECÇÃO XIX - Armas e munições; suas partes e acessórios

SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos

SECÇÃO XXI - Objectos de arte, de colecção ou antiguidades

#### Combined Nomenclature, 2007

SECTION I - Live animals; animal products

SECTION II - Vegetable products

SECTION III - Animal or vegetable fats and oils and their cleavage products; prepared edible fats; animal or vegetable waxes

SECTION IV - Prepared foodstuffs; beverages, spirits and vinegar; tobacco and manufactured tobacco substitutes

SECTION V - Mineral products

SECTION VI - Products of the chemical or allied industries

SECTION VII - Plastics and articles thereof; rubber and articles thereof

SECTION VIII - Raw hides and skins, leather, furskins and articles thereof; saddlery and harness; travel goods, handbags and similar containers; articles of animal gut (other than silkworm gut)

SECTION IX - Wood and articles of wood; wood charcoal; cork and articles of cork; manufactures of straw, of esparto or of other plaiting materials; basketware and wickerwork

SECTION X - Pulp of wood or of other fibrous cellulosic material; recovered (waste and scrap) paper or paperboard; paper and paperboard and articles thereof

SECTION XI - Textiles and textile articles

SECTION XII - Footwear, headgear, umbrellas, sun umbrellas, walking sticks, seat-sticks, whips, riding-crops and parts thereof; prepared feathers and articles made therewith; artificial flowers; articles of human hair

SECTION XIII - Articles of stone, plaster, cement, asbestos, mica or similar materials; ceramic products; glass and glassware

SECTION XIV - Natural or cultured pearls, precious or semi-precious stones, precious metals, metals clad with precious metal, and articles thereof; imitation jewellery; coin

SECTION XV - Base metals and articles of base metal

SECTION XVI - Machinery and mechanical appliances; electrical equipment; parts thereof; sound recorders and reproducers, television image and sound recorders and reproducers, and parts and accessories of such articles

SECTION XVII - Vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment

SECTION XVIII - Optical, photographic, cinematographic, measuring, checking, precision, medical or surgical instruments and apparatus; clocks and watches; musical instruments; parts and accessories thereof

SECTION XIX - Arms and ammunition; parts and accessories thereof

SECTION XX - Miscellaneous manufactured articles

SECTION XXI - Works of art, collectors' pieces and antiques

#### Produtos de Alta Tecnologia (PAT) CTCI rev.3 (V01441) e rev.4 (Nacional - V01442) Grupos de produtos

Aeroespacial  
Armamento  
Produtos químicos  
Computadores-Equipamentos de escritório  
Máquinas eléctricas  
Produtos electrónicos - Telecomunicações  
Máquinas não eléctricas  
Produtos farmacêuticos  
Instrumentos científicos

#### High Technology Products (HTP) SITC rev.3 (V01441) and rev.4 (Nacional - V01442) Product groups

Aerospace  
Armament  
Chemistry  
Computers-Office machines  
Electrical machinery  
Electronics - Telecommunication  
Non-electrical machinery  
Pharmacy  
Scientific instruments

## Indicadores

### Indicators

#### Designação

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas  
 Grau de abertura  
 Intensidade exportadora  
 Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas  
 Proporção das saídas intracomunitárias no total das saídas  
 Proporção das saídas para Espanha no total das saídas  
 Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas  
 Proporção das entradas intracomunitárias no total das entradas  
 Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas  
 Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas

#### Name

Coverage rate of entrances by departures  
 Degree of openness  
 Export intensity  
 Rate of departures to the 4 main markets as proportion of total departures  
 Rate of intra-EU departures as proportion of total departures  
 Rate of departures to Spain as proportion of total departures  
 Rate of entrances from the 4 main markets as proportion of total entrances  
 Rate of intra-EU entrances as proportion of total entrances  
 Rate of entrances from Spain as proportion of total entrances  
 Proportion of departures of high technology products

#### Cálculo

$(\text{Saídas} / \text{Entradas}) \times 100$   
 $(\text{Saídas} + \text{Entradas}) / \text{PIB} \times 100$   
 $\text{Saídas} / \text{PIB} \times 100$   
 $(\text{Soma das saídas para os 4 principais mercados} / \text{Total de saídas}) \times 100$   
 $(\text{Saídas intracomunitárias} / \text{Total de saídas}) \times 100$   
 $(\text{Saídas para Espanha} / \text{Total de saídas}) \times 100$   
 $(\text{Soma das entradas dos 4 principais mercados} / \text{Total de entradas}) \times 100$   
 $(\text{Entradas intracomunitárias} / \text{Total de entradas}) \times 100$   
 $(\text{Entradas provenientes de Espanha} / \text{Total de entradas}) \times 100$   
 $(\text{Saídas de bens de alta tecnologia} / \text{Total de saídas}) \times 100$

#### Calculation

$(\text{Departures} / \text{Entrances}) \times 100$   
 $(\text{Departures} + \text{Entrances}) / \text{GDP} \times 100$   
 $\text{Departures} / \text{GDP} \times 100$   
 $(\text{Departures to the 4 main markets} / \text{Total departures}) \times 100$   
 $(\text{Intra-EU departures} / \text{Total departures}) \times 100$   
 $(\text{Departures to Spain} / \text{Total departures}) \times 100$   
 $(\text{Entrances from the 4 main markets} / \text{Total entrances}) \times 100$   
 $(\text{Intra-EU entrances} / \text{Total entrances}) \times 100$   
 $(\text{Entrances from Spain} / \text{Total of entrances}) \times 100$   
 $(\text{Departures of high technology products} / \text{Total of departures}) \times 100$





INE: Contas Económicas da Agricultura

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Agricultural Statistics - Quarterly Bulletin

FAO: FAO Statistical Yearbook

FAO: FAOSTAT-FAO Statistical Databases

FAO: The State of Food and Agriculture

FAO: Yearbook of Forest Products

## Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

<http://portal.min-agricultura.pt> (Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas)

[www.agroportal.pt](http://www.agroportal.pt) (A porta do mundo rural)

[www.cap.pt](http://www.cap.pt) (Confederação dos Agricultores de Portugal)

[www.ivv.min-agricultura.pt](http://www.ivv.min-agricultura.pt) (Instituto da Vinha e do Vinho)

[www.dgrf.min-agricultura.pt](http://www.dgrf.min-agricultura.pt) (Direcção-Geral dos Recursos Florestais)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

[www.fao.org](http://www.fao.org) (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

## Para saber mais...

Further information...

## Publicações/Publications

INE: Estatísticas Agrícolas

INE: Boletim Mensal de Agricultura, Pescas e Agro-Indústria

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Análise de Resultados

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Dados comparativos 1989-1999

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Portugal - Principais resultados

**O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:** /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Agricultura e Floresta

### Agriculture and Forestry

#### Produção Vegetal

Em termos climáticos, o ano agrícola 2006/07 caracterizou-se por um Outono extremamente chuvoso, com precipitações quase ininterruptas que encharcaram os solos e obrigaram à suspensão das sementeiras, determinando assim o decréscimo generalizado das áreas semeadas com cereais de pragana. Em contrapartida, a Primavera iniciou-se seca e amena, permitindo a normal realização das sementeiras.

No final da Primavera e durante o Verão, a ocorrência de temperaturas elevadas e muita humidade proporcionaram as condições favoráveis ao aparecimento de problemas fitossanitários, designadamente doenças criptogâmicas, com especial destaque para os intensos ataques de mildio, oídio e podridões nas vinhas, batatais, tomate para a indústria e hortícolas.

#### Plant production

In climatic terms the 2006/07 crop year was characterised by an extremely rainy autumn, with almost continuous rainfalls. This led to rain-wet soils and forced the interruption of sowing, thereby determining a broadly based decline in sown areas with small grain cereal. In turn, spring started dry and mild, allowing for regular sowing.

In late spring and early summer, high temperatures and extreme moist conditions favoured the emergence of phytosanitary problems, namely cryptogammic diseases, in particular severe attacks of mildew, oidium and botrytis in vineyards, potato fields, tomato for manufacturing and horticulture.

Nas fruteiras, nomeadamente nos pomares de pereiras, foram a carepa (acidente fisiológico) e a stenfiliose (doença das manchas castanhas) que causaram maiores prejuízos. Esta situação levou ao aumento da frequência dos tratamentos curativos e à consequente subida dos encargos, com reflexo negativo no rendimento das culturas.

Em 2003, a União Europeia aprovou uma Directiva (2003/30/CE, de 8 de Maio) para promover a utilização de biocombustíveis nos transportes, impondo a cada Estado Membro a integração de 5,75% de biocombustíveis nos combustíveis automóveis fósseis convencionais em 2010, 8,0% em 2015 e 20,0% em 2020. O Governo português aumentou esta fasquia para 10%, já em 2010. Paralelamente, foi também aprovada outra Directiva (2003/96/CE, de 27 de Outubro) que permite aos Estados Membros estabelecer isenções e reduções fiscais nos biocombustíveis. Neste sentido, foram seleccionadas, numa primeira fase, seis empresas produtoras de biocombustíveis que beneficiaram da isenção de imposto sobre produtos petrolíferos (ISP) em 2007, ficando responsáveis pela produção de 205 mil toneladas de biocombustíveis.

Os biocombustíveis mais comuns são o biodiesel produzido a partir de oleaginosas (girassol, soja, colza e palma) e o bioetanol produzido a partir de cereais (milho e trigo), beterraba sacarina e biomassa florestal.

Portugal, à semelhança de outros países, iniciou a produção de biocombustíveis pelo biodiesel, produzido a partir de oleaginosas, matéria-prima para a qual o contributo da agricultura portuguesa continua a ser tradicionalmente reduzido.

Apesar de nem todas as operadoras terem apostado na produção de girassol nacional, a área contratualizada com os agricultores

As regards fruit plants, pear tree orchards underwent most damage as a result of russetting (physiological accident) and stenophyllus (brown-spot disease), which led to an increase in treatment frequency and a resulting rise in expenses, with a negative bearing on crop yield.

In 2003, the European Union approved a Directive (2003/30/EC of 8 May) on the promotion of the use of biofuels or other renewable fuels for transport. According to it, Member States should ensure a minimum proportion of biofuels in relation to conventional fuels of 5.75% in 2010, 8.0% in 2015 and 20.0% in 2020. The Portuguese Government has increased that proportion by 10% as early as 2010. In parallel, Directive 2003/96/EC of 27 October was also approved, allowing Member States to exempt or reduce excise duties so as to promote biofuels. For this purpose, at a first stage, six biofuel producing companies have been selected, which were exempt from taxes on oil products in 2007, and are accountable for the production of 205,000 tonnes of biofuels.

Most common biofuels are biodiesel produced from oilseeds (sunflower, soya bean, rape seed, kernel) and bioethanol produced from cereal (corn, wheat), sugar beet and silvicultural biomass.

Similarly to other countries, Portugal has started the production of biofuels by producing biodiesel from oil seeds, although the contribution of Portuguese agriculture continues to be traditionally low.

Even though not all operators have invested in the national production of sunflower, the area

atingiu os 17,6 mil hectares, o que representa um aumento de 126,0%. O acompanhamento técnico efectuado pelas operadoras junto dos produtores permitiu um acréscimo muito significativo na produtividade do girassol.

A Organização Comum de Mercados (OCM) do açúcar é regida, desde 1968, por regulamentos europeus, que estabelecem as regras relativas aos preços, quotas e trocas comerciais com países terceiros. O actual objectivo da Comissão é o de assegurar o equilíbrio do mercado através da redução da quota do açúcar em 6 milhões de toneladas até à campanha 2009/2010. Em Portugal, a quota de 70 mil toneladas de açúcar atribuída à Sociedade de Desenvolvimento Agro-Industrial (DAI) foi reduzida para 34,5 mil toneladas na actual campanha (2007-2008) e para 15 mil toneladas na próxima. A redução da quota, mas também a queda do preço e o Outono muito chuvoso, levaram a uma redução considerável da superfície de beterraba, que, de acordo com a DAI, no Continente se situou nos 2,5 mil hectares (-33,0%). No entanto, devido às condições climáticas e ao *know-how* adquirido pelos produtores, a produtividade atingiu um valor recorde de 91,5 toneladas por hectare, o que se traduziu numa produção bruta de 235 mil toneladas de beterraba e 34,5 mil toneladas de açúcar, precisamente a quota atribuída à DAI.

A vinha foi das culturas mais afectadas pela ocorrência de variações térmicas e muita humidade que proporcionaram as condições favoráveis para o aparecimento e proliferação de doenças criptogâmicas, mildio e oídio, e acidentes fisiológicos, designadamente o desavinho e, embora com menor incidência, a bagoinha. Desta forma, a vindima de 2007 não foi das melhores, registando-se, por um lado, uma quebra na produção da uva para

allocated to this crop has reached 17,600 hectares, accounting for an increase of 126.0%. Technical monitoring of producers by operators has paved the way for a rather significant increase in sunflower yield.

The common organisation of the markets in the sugar sector has been governed since 1968 by European regulations, which have established rules on prices, quotas and trading with third countries. The current objective of the Commission is to ensure market balance by reducing the sugar quota by 6 million tonnes for the 2009/2010 marketing season. In Portugal, the 70,000 tonnes of sugar quota granted to the Sociedade de Desenvolvimento Agro-Industrial - DAI (Agro-Industrial Development Enterprise) was cut to 34,500 tonnes in the present marketing season (2007-2008) and will be cut to 15,000 tonnes in the forthcoming season. Quota cuts and falling prices, as well as heavy rainfalls in the autumn, have led to a significant decline in the cultivated beet area. According to DAI, it stood at 2,500 acres (-33.0%) on the mainland. However, due to weather conditions and know-how gained by producers, yield peaked at 91.5 tonnes per hectare, translating into a gross yield of 235,000 tonnes of beet and 34,500 tonnes of sugar, exactly the quota assigned to DAI.

Vineyard was among the most affected crops, due to thermal variations and high moisture paving the way to the emergence and proliferation of cryptogamic diseases, mildew and oidium, as well as physiological accidents, namely coulure and, although with less incidence, millerandage. Grape crops in 2007 were therefore short of best years, with production of wine grapes dropping by

vinho na ordem de 20,0%, que em algumas regiões, rondou 50,0%, levando mesmo a que muitas adegas funcionassem muito abaixo das respectivas capacidades e, por outro, ao aumento dos encargos resultantes dos inúmeros tratamentos fitossanitários efectuados no combate ao míldio e ao oídio.

No olival, as condições meteorológicas adversas na altura da floração e, posteriormente, o tempo quente e seco que condicionou o enchimento dos frutos e provocou, aliado aos ventos fortes, a queda da azeitona, determinaram quebras de produção na ordem de 44,0%. Em alguns olivais tradicionais, o estado sanitário da azeitona não foi o melhor, evidenciando ataques de mosca e gafa. De referir ainda que o elevado rendimento industrial da azeitona oleificada atenuou a quebra de produção, pelo que a produção de azeite se situou nos 348 mil hectolitros (-33%).

O Programa de Desenvolvimento Regional (ProDeR) 2007-2013 reconhece o interesse económico, social e ambiental do olival, considerando-o como uma das fileiras prioritárias. Neste sentido, foram estabelecidos apoios para novas plantações e modernização do olival, bem como para a transformação e promoção do azeite, com o objectivo de aumentar fortemente a oferta, suprimindo assim as necessidades do consumo interno, satisfeitas actualmente com 50,0% de importações. Já nesta campanha, a entrada em produção de muitas áreas de olival intensivo e super-intensivo atenuaram certamente as quebras verificadas no olival tradicional, esperando-se aumentos da produção de azeite nas próximas campanhas.

aproximadamente 20.0%, even around 50.0% in some regions. As a result, a number of wineries were rather below capacity. This led to increasing charges related to the numerous phytosanitary treatments to fight mildew and oidium.

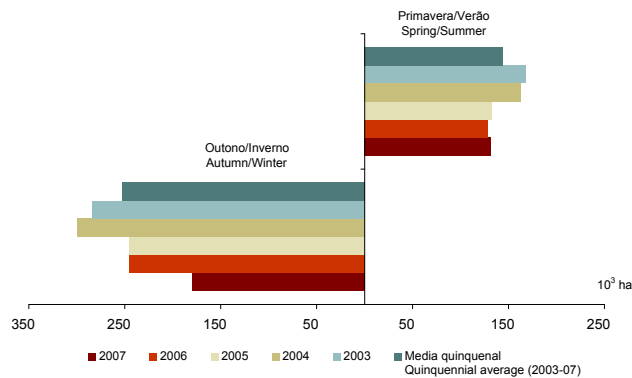
As regards olive oil production, adverse weather conditions at blossom time and the subsequent hot and dry weather have hampered fruit swelling and, in parallel with strong wind, have caused premature olive drop, leading to yield falls of around 44.0%. In some traditional olive groves the health condition of the fruit was far from good, evincing fly and grubby attacks. It is also worth mentioning that the high industrial output of olive for olive oil production has smoothed the fall in production, wherefore olive oil production reached 348,000 hectolitres (-33%).

The Programa de Desenvolvimento Regional (ProDeR) (Regional Development Programme) 2007-2013 acknowledges the economic, social and environmental interest of the olive grove and considers it among priority production chains. In this vein, support was established to new plantations and olive grove modernisation, and to olive oil mills and their promotion, with a view to strongly increasing supply, thus meeting domestic demand needs, which currently require 50.0% of imports. In the present season, the entry into production of several areas of intensive and super-intensive olive groves shall certainly offset falls in traditional olive groves, fuelling expectations of increasing olive oil production in the forthcoming seasons.



## III.5.1 - Área de cereais

## III.5.1 - Cereal área



Fonte: INE, Estatísticas da Agricultura e da Floresta  
Source: INE, Agricultural and forestry statistics

## Produção animal

## • Produção de carnes

No ano 2007, e pelo segundo ano consecutivo, registou-se um decréscimo significativo da produção de carne de bovino (-13,5%), que não ultrapassou as 92 mil toneladas. As quebras observaram-se quer na carne de vitelo (-38,4%) quer na carne de animais adultos (-7,3%). De facto, este sector, que ainda não havia ultrapassado as consequências da seca ocorrida em 2005, vê a situação agravada em 2007 pelo aumento do custo dos factores de produção, em particular da alimentação animal, o que, apesar do desagravamento das condições climatéricas, condicionou a disponibilidade de animais para abate no mercado nacional.

A produção de carne de suíno teve um aumento de 5,5% relativamente a 2006, com uma produção que rondou as 386 mil toneladas. Apesar da subida significativa do preço dos alimentos compostos ter gerado instabilidade no mercado da carne de suíno, a oferta de animais para abate no mercado nacional em 2007 foi superior à do ano anterior.

## Animal production

## • Meet production

In 2007 and for the second consecutive year, beef production declined significantly (-13.5%) and did not exceed 92,000 tonnes. This drop was observed both in calves (-38.4%) and adult animals (-7.3%). In effect, the situation in this sector, which had not yet overcome the consequences of the 2005 draught, deteriorated further in 2007 as a result of the rise in input costs, in particular animal forage. In spite of improving weather conditions, this affected the availability of stock for slaughter in the domestic market.

Pork production rose by 5.5% from 2006, reaching around 386,000 tonnes. Notwithstanding the instability generated in the pork market by the significant price rise in animal feed, the supply of animals for slaughter in the domestic market in 2007 was higher than in the previous year.

A produção total de animais de capoeira registou um aumento de 9,7% quando comparada com o ano transacto, tendo ultrapassado as 315 mil toneladas. Assim, a produção de frango industrial em 2007 teve, uma subida de 10,2% em relação ao ano 2006, com 231 mil toneladas produzidas.

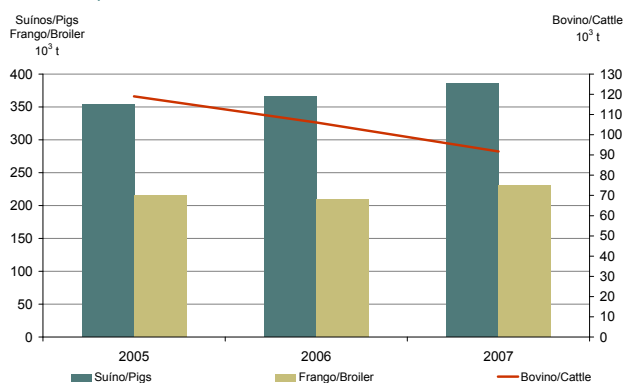
A conjuntura em 2007 conheceu alguma estabilização após o período vivido em 2006, com a crise da gripe aviária, o que permitiu ao sector retomar o equilíbrio, com a consequente recuperação da produção de carne de aves no ano em análise.

Total poultry production rose by 9.7% vis-à-vis the previous year, exceeding 315,000 tonnes. Industrial chicken production went up by 10.2% in 2007 from 2006, with 231,000 tonnes produced.

The economic juncture stabilised somewhat in 2007, following the avian flu crisis in 2006, permitting the sector to regain balance, with the ensuing recovery in poultry production in the year under review.

### III.5.2 - Produção de carnes

#### III.5.2 - Meat production



Fonte: INE, Estatísticas da Agricultura e da Floresta  
Source: INE, Agricultural and forestry statistics

#### • Produção de leite e produtos lácteos

Em 2007, o volume de leite cru de vaca produzido foi de 1 909 milhões de litros, o que significou uma redução de 0,8%, relativamente ao ano transacto. Esta quebra de produção reflecte a tendência generalizada a nível da UE em 2007, na origem da qual estiveram factores como a diminuição e desligamento das ajudas à produção, a transferência de produtores de leite para os biocombustíveis e o aumento dos preços dos cereais, que elevou os custos da alimentação animal.

#### • Production of milk and dairy products

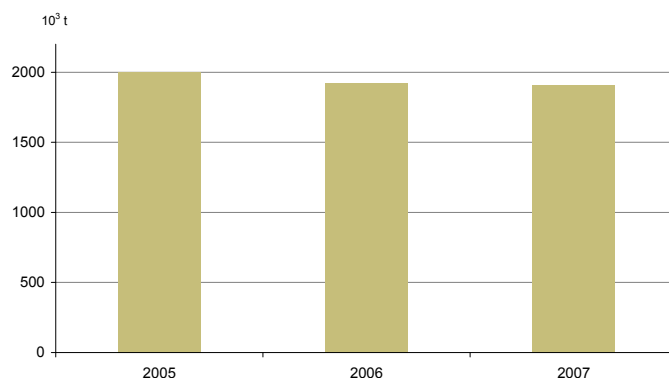
In 2007 the volume of raw cow milk reached 1,909 million litres, accounting for a decline of 0.8% from the previous year. This fall in production reflects a broadly based trend across the EU in 2007. Underlying this trend were factors such as cuts in and discontinuance of subsidies, the preference of milk producers for biofuel, and the cereal price rise, which led to an increase in animal feed costs.

No caso específico de Portugal, há ainda a acrescentar a desaceleração produtiva que se seguiu à ultrapassagem de quota leiteira na campanha 2005-2006. Apesar do aumento da procura por parte da indústria, o recobro da produção de leite, que deu alguns sinais de estar a ocorrer no último trimestre do ano, não foi atingido até ao final de 2007. Entre os motivos que complicam o processo de recuperação, destacam-se as dificuldades com o licenciamento de explorações, o aumento das despesas com a alimentação animal, as dificuldades de substituição dos efectivos leiteiros e a não consagração do sector leiteiro como prioritário no acesso aos fundos estruturais do ProDeR 2007-2013.

In the specific case of Portugal mention should also be made to the deceleration in production, in the wake of excess milk quotas in the 2005-2006 season. In spite of an increase in demand by manufacturing, the recovery of milk production, apparent in the last quarter of the year, had not materialised by the end of 2007. Among the reasons hampering the recovery process are the difficulties in farm licensing, the increase in expenditure with animal feed, the difficulties in replacing dairy cow population and the fact that the dairy sector was not considered as a priority in access to the structural funds of the ProDeR 2007-2013.

### III.5.3 - Produção de leite de vaca

III.5.3 - Cow's milk production



Fonte: INE, Estatísticas da Agricultura e da Floresta  
Source: INE, Agricultural and forestry statistics

#### Agricultura biológica

A crescente consciencialização dos consumidores pelos problemas da segurança alimentar e pelas questões ambientais tem contribuído para o desenvolvimento da agricultura biológica nos últimos anos. Embora representando apenas cerca de 7,0% da superfície agrícola utilizada (SAU), a agricultura biológica constitui, presentemente, um dos mais dinâmicos sectores agrícolas, para o qual não serão também alheios os apoios envolvidos. Entre 1993 e 2007, o

#### Biological agriculture

The growing awareness of consumers with respect to food safety and environmental issues has contributed to the development of biological agriculture in recent years. Although representing only around 7.0% of agricultural area in use, biological agriculture is presently one of the most dynamic agricultural sectors, to which the financial support involved has certainly contributed. From 1993 to 2007, the biological agricultural sector



sector da agricultura biológica desenvolveu-se a uma taxa média de crescimento anual de cerca de 34,0%. Desta forma, para 2007, a área convertida a este modo de produção já atingia os 233 475 ha, distribuída por 1 949 produtores.

Em termos regionais, o Alentejo continua a ser dominante neste modo de produção, com 60,0% da área total Continente, seguido da Beira Interior, com 24,0%. As pastagens e plantas forrageiras são as culturas que predominam no panorama nacional, principalmente nas regiões do Alentejo (78,0%), Ribatejo e Oeste (73,0%), Entre Douro e Minho (61,0%) e Beira Interior (55,0%).

A produção animal em modo de produção biológico aumentou 12,0% em 2007 face a 2006 e o número de produtores passou de 616 para 786 neste período (+28,0%). Em termos regionais, a produção animal em modo de produção biológico concentra-se sobretudo no Alentejo (68,0%) e na Beira Interior (19,0%), sendo os bovinos a espécie dominante nas duas regiões, 83,0% e 65,0%, respectivamente, seguidos dos ovinos, com 12,0% e 33,0%. A mesma tendência se observa a nível nacional, em que os bovinos representaram 78,0% da produção animal em modo de produção biológico, seguidos dos ovinos com 16,0%.

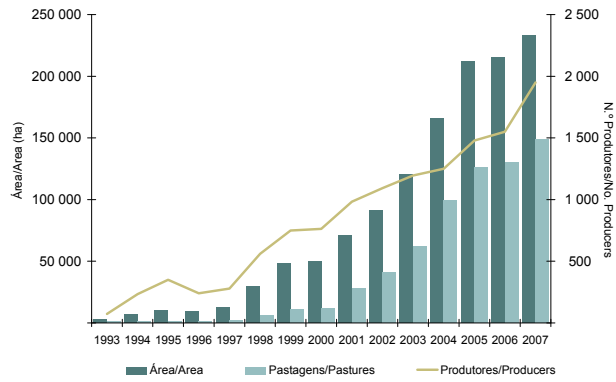
evolved at an average growth rate of approximately 34.0%. Therefore, for 2007 the area converted into this type of production reached 233,475 hectares, broken down by 1,949 producers.

In regional terms, Alentejo continues to dominate in this type of production, with 60.0% of the total mainland area, followed by Beira Interior with 24.0%. The predominant cultures are pasture and forage, which have dominated the national scenario, mainly in the Alentejo (78.0%), Ribatejo e Oeste (73.0%), Entre Douro e Minho (61.0%) and Beira Interior (55.0%) regions.

Biological animal production rose by 12.0% in 2007 from 2006 and the number of producers went up from 616 to 786 in this period (+28.0%). In regional terms biologically produced animals are mainly concentrated in Alentejo (68.0%) and Beira Interior (19.0%). Bovines are the dominant species in both regions with 83.0% and 65.0% respectively, followed by ovines with 12.0% and 33.0%. The same trend may be observed at the national level, where bovinos represent 78.0% of biological animal production, followed by ovines with 16.0%.

### III.5.4 - Evolução da área em modo de produção biológico e do número de produtores, 1993 - 2007

III.5.4 - Organic farming area and number of organic producers, 1993-2007



Fonte: Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica, extinto pelo D. L. nº 209/2006, substituído pela Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Source: Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica, extint by L. D. nº 209/2006, replaced by Direcção Geral de Agricultura Desenvolvimento Rural

III.5.1 - Indicadores da agricultura e da floresta

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) segundo as classes de SAU

III.5.3 - Explorações segundo a utilização da SAU

III.5.4 - Explorações segundo a dimensão económica

III.5.5 - Mão-de-obra agrícola

III.5.6 - Produção das principais culturas

III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

III.5.9 - Produção de azeite

III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie

III.5.11 - Efectivos animais segundo a espécie

III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros

III.5.13 - Produção de resina

III.5.14 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2000)

III.5.15 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2000)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) according to size classes of UAA

III.5.3 - Holdings according to utilised agricultural area (UAA)

III.5.4 - Holdings according to economic size

III.5.5 - Agricultural labour force

III.5.6 - Main crops production

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners

III.5.9 - Olive oil production

III.5.10 - Livestock slaughtering approved for consumption according to species

III.5.11 - Livestock, according to species

III.5.12 - Forest fires and firemen

III.5.13 - Resin production

III.5.14 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2000)

III.5.15 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2000)

## III.5.1 - Indicadores da agricultura e da floresta

## III.5.1 - Indicators of agriculture and forest

	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade de trabalho ano (UTA)	UTA por exploração	Margem bruta total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria
	ha		UTA	€	€/ha	%	
Portugal							
1989	6,7	4,7	1,4	4 986	745	11	69
1993	8,1	6,5	1,2	5 995	742	9	70
1995	8,7	6,7	1,3	6 492	745	10	70
1997	9,2	7,3	1,3	7 796	850	9	70
1999	9,3	7,3	1,3	7 635	822	8	72
2003	10,4	8,1	1,3	7 765	749	8	71
2005	11,4	9,2	1,2	8 326	733	7	70
<b>2007</b>							
<b>Portugal</b>	<b>12,6</b>	<b>10,1</b>	<b>1,3</b>	<b>7 871</b>	<b>623</b>	<b>6</b>	<b>70</b>
<b>Continente</b>	<b>13,3</b>	<b>10,4</b>	<b>1,3</b>	<b>7 787</b>	<b>584</b>	<b>6</b>	<b>71</b>
<b>Norte</b>	<b>6,8</b>	<b>4,9</b>	<b>1,4</b>	<b>5 961</b>	<b>876</b>	<b>7</b>	<b>86</b>
<b>Centro</b>	<b>6,1</b>	<b>5,1</b>	<b>1,2</b>	<b>5 240</b>	<b>863</b>	<b>5</b>	<b>75</b>
<b>Lisboa</b>	<b>11,4</b>	<b>7,4</b>	<b>1,5</b>	<b>18 748</b>	<b>1 644</b>	<b>9</b>	<b>73</b>
<b>Alentejo</b>	<b>56,1</b>	<b>42,4</b>	<b>1,3</b>	<b>18 494</b>	<b>329</b>	<b>6</b>	<b>64</b>
<b>Algarve</b>	<b>8,4</b>	<b>8,8</b>	<b>1,0</b>	<b>7 134</b>	<b>847</b>	<b>4</b>	<b>78</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>8,5</b>	<b>9,6</b>	<b>0,9</b>	<b>11 121</b>	<b>1 306</b>	<b>12</b>	<b>43</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,9</b>	<b>5 787</b>	<b>15 545</b>	<b>2</b>	<b>90</b>
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime
	ha		AWU	€	€/ha	%	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às estruturas das explorações agrícolas.

Source: INE, Survey on farm structure.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## I.5.1 - Indicadores da agricultura e da floresta

## III.5.1 - Indicators of agriculture and forest

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por Exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	N.º					
Portugal											
1989	21	15	x	4	56	6	4	10	29	8	0,60
1993	15	17	3	4	58	8	6	15	33	8	0,59
1995	18	18	3	3	59	10	7	15	36	9	0,59
1997	18	19	4	4	59	11	8	16	39	9	0,60
1999	16	23	6	5	59	14	11	18	41	10	0,65
2003	18	24	9	5	62	16	12	20	43	10	0,62
2005	20	26	11	6	62	21	18	22	45	12	0,56
<b>2007</b>											
<b>Portugal</b>	<b>21</b>	<b>27</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>63</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>27</b>	<b>50</b>	<b>13</b>	<b>0,58</b>
<b>Continente</b>	<b>21</b>	<b>26</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>63</b>	<b>25</b>	<b>19</b>	<b>28</b>	<b>51</b>	<b>14</b>	<b>0,54</b>
<b>Norte</b>	<b>21</b>	<b>32</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>62</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>29</b>	<b>19</b>	<b>0,52</b>
<b>Centro</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>63</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>25</b>	<b>30</b>	<b>9</b>	<b>1,14</b>
<b>Lisboa</b>	<b>37</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>63</b>	<b>94</b>	<b>82</b>	<b>279</b>	<b>49</b>	<b>17</b>	<b>0,94</b>
<b>Alentejo</b>	<b>22</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>63</b>	<b>132</b>	<b>79</b>	<b>156</b>	<b>136</b>	<b>35</b>	<b>0,36</b>
<b>Algarve</b>	<b>8</b>	<b>22</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>67</b>	<b>27</b>	<b>4</b>	<b>26</b>	<b>60</b>	<b>23</b>	<b>0,25</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>24</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>55</b>	<b>32</b>	<b>25</b>	<b>14</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>1,67</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>6</b>	<b>47</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>64</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>2,90</b>
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	%				Years	No.					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às estruturas das explorações agrícolas.

Source: INE, Survey on farm structure.

Notas: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Em 2005, o número de cabeças normais passou a incluir os suínos, as aves e os coelhos.

Notes: Indicators for the average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

From 2005 onwards the number of normal head includes pigs, poultry and rabbits.

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) segundo as classes de SAU

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) according to size classes of UAA

	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual a 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual a 50 ha
	N.º							ha					
Portugal													
1989	598 742	4 324	178 930	309 145	83 511	13 596	9 236	4 005 872	91 833	666 100	761 381	407 243	2 079 315
1993	489 010	1 334	120 493	260 275	82 614	14 824	9 470	3 949 548	64 633	584 824	766 244	447 777	2 086 070
1995	450 636	1 197	104 670	239 743	80 148	15 080	9 798	3 924 623	56 565	540 357	748 993	456 553	2 122 155
1997	416 686	991	96 345	219 721	75 215	14 822	9 592	3 822 127	52 132	495 983	699 948	446 012	2 128 052
1999	415 969	3 357	108 445	215 987	65 187	13 088	9 905	3 863 240	58 457	474 483	611 191	396 278	2 322 831
2003	359 283	2 216	80 082	193 090	61 115	13 051	9 729	3 725 190	42 887	437 135	576 065	395 074	2 274 029
2005	323 919	1 302	73 427	167 592	58 485	12 795	10 318	3 679 587	38 875	377 800	548 403	387 031	2 327 478
<b>2007</b>													
<b>Portugal</b>	<b>275 084</b>	<b>890</b>	<b>58 683</b>	<b>140 005</b>	<b>53 517</b>	<b>12 161</b>	<b>9 828</b>	<b>3 472 938</b>	<b>30 831</b>	<b>317 832</b>	<b>505 850</b>	<b>369 873</b>	<b>2 248 552</b>
<b>Continente</b>	<b>251 548</b>	<b>873</b>	<b>43 166</b>	<b>136 490</b>	<b>50 650</b>	<b>10 884</b>	<b>9 485</b>	<b>3 357 019</b>	<b>26 091</b>	<b>309 854</b>	<b>474 679</b>	<b>331 176</b>	<b>2 215 219</b>
<b>Norte</b>	<b>102 188</b>	<b>83</b>	<b>15 556</b>	<b>58 541</b>	<b>23 074</b>	<b>3 908</b>	<b>1 026</b>	<b>694 988</b>	<b>9 331</b>	<b>135 238</b>	<b>215 967</b>	<b>114 900</b>	<b>219 552</b>
<b>Centro</b>	<b>96 254</b>	<b>359</b>	<b>21 202</b>	<b>55 439</b>	<b>14 879</b>	<b>2 806</b>	<b>1 569</b>	<b>584 287</b>	<b>13 087</b>	<b>121 203</b>	<b>134 699</b>	<b>85 564</b>	<b>229 734</b>
<b>Lisboa</b>	<b>7 183</b>	<b>39</b>	<b>1 439</b>	<b>3 740</b>	<b>1 377</b>	<b>355</b>	<b>233</b>	<b>81 901</b>	<b>799</b>	<b>8 595</b>	<b>12 818</b>	<b>11 077</b>	<b>48 612</b>
<b>Alentejo</b>	<b>33 721</b>	<b>366</b>	<b>3 061</b>	<b>12 698</b>	<b>8 067</b>	<b>3 174</b>	<b>6 355</b>	<b>1 893 089</b>	<b>1 718</b>	<b>29 829</b>	<b>80 474</b>	<b>100 681</b>	<b>1 680 387</b>
<b>Algarve</b>	<b>12 204</b>	<b>27</b>	<b>1 908</b>	<b>6 073</b>	<b>3 252</b>	<b>641</b>	<b>303</b>	<b>102 756</b>	<b>1 157</b>	<b>14 990</b>	<b>30 721</b>	<b>18 953</b>	<b>36 935</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>13 154</b>	<b>6</b>	<b>5 756</b>	<b>2 926</b>	<b>2 848</b>	<b>1 276</b>	<b>342</b>	<b>112 054</b>	<b>2 027</b>	<b>7 093</b>	<b>31 008</b>	<b>38 675</b>	<b>33 251</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>10 382</b>	<b>11</b>	<b>9 761</b>	<b>589</b>		<b>21</b>		<b>3 865</b>	<b>2 713</b>	<b>885</b>		<b>267</b>	

	Holdings							UAA					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	No.							ha					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às estruturas das explorações agrícolas.

Source: INE, Survey on farm structure.

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by grouped classes.

## III.5.3 - Explorações segundo a utilização da SAU

## III.5.3 - Holdings according to utilised agricultural area (UAA)

	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal										
1989	598 418	4 005 594	477 552	2 345 700	379 959	32 500	487 000	789 452	108 319	837 942
1993	487 674	3 949 548	436 627	2 273 638	327 359	30 660	405 876	756 883	99 261	888 367
1995	449 438	3 924 623	403 084	2 153 274	295 541	27 821	377 305	746 976	98 570	1 052 723
1997	415 696	3 822 127	336 698	2 096 285	275 709	26 142	347 145	707 865	92 917	991 835
1999	412 612	3 863 116	310 424	1 740 057	249 656	21 615	342 918	711 648	101 772	1 389 875
2003	357 067	3 725 190	262 475	1 528 307	222 302	19 972	296 459	682 597	92 014	1 494 314
2005	322 617	3 679 587	226 244	1 240 701	206 376	21 408	259 718	648 863	86 382	1 768 616
<b>2007</b>										
<b>Portugal</b>	<b>274 194</b>	<b>3 472 939</b>	<b>194 845</b>	<b>1 077 704</b>	<b>182 027</b>	<b>18 410</b>	<b>218 205</b>	<b>596 246</b>	<b>80 045</b>	<b>1 780 579</b>
<b>Continente</b>	<b>250 675</b>	<b>3 357 019</b>	<b>179 971</b>	<b>1 066 583</b>	<b>170 321</b>	<b>17 830</b>	<b>203 874</b>	<b>592 393</b>	<b>70 881</b>	<b>1 680 214</b>
<b>Norte</b>	<b>102 105</b>	<b>694 989</b>	<b>77 403</b>	<b>201 885</b>	<b>78 505</b>	<b>6 549</b>	<b>90 489</b>	<b>205 073</b>	<b>36 563</b>	<b>281 480</b>
<b>Centro</b>	<b>95 894</b>	<b>584 286</b>	<b>70 421</b>	<b>215 442</b>	<b>72 478</b>	<b>7 786</b>	<b>74 438</b>	<b>152 719</b>	<b>20 031</b>	<b>208 340</b>
<b>Lisboa</b>	<b>7 144</b>	<b>81 900</b>	<b>5 136</b>	<b>32 590</b>	<b>3 091</b>	<b>586</b>	<b>3 868</b>	<b>16 114</b>	<b>1 323</b>	<b>32 611</b>
<b>Alentejo</b>	<b>33 354</b>	<b>1 893 088</b>	<b>20 259</b>	<b>575 922</b>	<b>10 384</b>	<b>1 984</b>	<b>23 827</b>	<b>177 015</b>	<b>11 667</b>	<b>1 138 167</b>
<b>Algarve</b>	<b>12 177</b>	<b>102 756</b>	<b>6 753</b>	<b>40 745</b>	<b>5 862</b>	<b>924</b>	<b>11 251</b>	<b>41 471</b>	<b>1 296</b>	<b>19 616</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>13 149</b>	<b>112 054</b>	<b>6 952</b>	<b>9 406</b>	<b>7 147</b>	<b>472</b>	<b>6 225</b>	<b>2 096</b>	<b>8 619</b>	<b>100 079</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>10 371</b>	<b>3 865</b>	<b>7 922</b>	<b>1 715</b>	<b>4 559</b>	<b>108</b>	<b>8 106</b>	<b>1 757</b>	<b>545</b>	<b>286</b>
	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às estruturas das explorações agrícolas.

Source: INE, Survey on farm structure.

## III.5.4 - Explorações segundo a dimensão económica

## III.5.4 - Holdings according to economic size

Unidade: N.º		Classes de dimensão económica					Unit: No.
	Total	Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE	
Portugal							
1989	598 578	342 432	129 291	71 112	33 333	22 410	
1993	488 824	241 047	118 271	70 097	34 522	24 887	
1995	450 479	214 908	111 136	64 878	32 572	26 985	
1997	416 332	177 816	101 179	69 391	37 408	30 538	
1999	414 659	204 928	93 724	56 127	30 138	29 742	
2003	359 097	185 385	74 649	47 649	25 150	26 264	
2005	323 155	180 694	60 678	36 110	20 230	25 443	
<b>2007</b>							
Portugal	274 559	157 512	49 388	29 767	17 458	20 434	
Continente	251 403	146 623	45 012	26 468	15 416	17 884	
Norte	102 187	53 193	23 431	13 104	6 763	5 696	
Centro	96 192	66 877	13 460	7 293	4 198	4 364	
Lisboa	7 139	3 369	1 177	975	746	872	
Alentejo	33 690	16 500	4 779	3 547	2 781	6 083	
Algarve	12 196	6 685	2 164	1 550	928	869	
R. A. Açores	12 828	6 674	1 590	1 268	1 099	2 197	
R. A. Madeira	10 329	4 216	2 786	2 031	944	352	
	Total	Economic size classes					
		Under 2 ESU	From 2 to 3 ESU	From 4 to 7 ESU	From 8 to 15 ESU	16 ESU and over	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às estruturas das explorações agrícolas.

Source: INE, Survey on farm structure.



## III.5.5 - Mão-de-obra agrícola

## III.5.5 - Agricultural labour force

Unid: N.º de UTA

Unit: No. of AWU

	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal							
1989	850 403	329 791	237 646	154 167	62 936	62 998	2 865
1993	611 571	248 381	159 243	106 146	50 201	45 120	2 480
1995	587 373	238 003	154 294	97 991	47 882	46 911	2 292
1997	523 566	214 741	136 590	80 083	45 178	44 871	2 103
1999	526 620	219 814	135 344	77 157	47 335	44 365	2 605
2003	457 649	193 616	118 124	62 373	43 895	37 141	2 500
2005	400 022	175 503	102 049	52 137	40 944	27 441	1 948
<b>2007</b>							
<b>Portugal</b>	<b>339 877</b>	<b>148 672</b>	<b>85 530</b>	<b>42 845</b>	<b>38 252</b>	<b>22 726</b>	<b>1 852</b>
<b>Continente</b>	<b>319 353</b>	<b>138 611</b>	<b>82 043</b>	<b>39 441</b>	<b>35 820</b>	<b>21 677</b>	<b>1 761</b>
<b>Norte</b>	<b>139 341</b>	<b>60 550</b>	<b>37 890</b>	<b>22 383</b>	<b>9 612</b>	<b>8 048</b>	<b>858</b>
<b>Centro</b>	<b>114 528</b>	<b>53 182</b>	<b>33 631</b>	<b>12 125</b>	<b>9 095</b>	<b>6 296</b>	<b>199</b>
<b>Lisboa</b>	<b>10 808</b>	<b>4 136</b>	<b>2 142</b>	<b>1 151</b>	<b>2 445</b>	<b>872</b>	<b>62</b>
<b>Alentejo</b>	<b>43 162</b>	<b>15 337</b>	<b>5 790</b>	<b>2 642</b>	<b>12 993</b>	<b>5 871</b>	<b>529</b>
<b>Algarve</b>	<b>11 514</b>	<b>5 406</b>	<b>2 591</b>	<b>1 139</b>	<b>1 675</b>	<b>590</b>	<b>113</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>11 494</b>	<b>5 703</b>	<b>1 626</b>	<b>1 789</b>	<b>1 797</b>	<b>498</b>	<b>81</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>9 030</b>	<b>4 358</b>	<b>1 861</b>	<b>1 615</b>	<b>635</b>	<b>551</b>	<b>10</b>
	Total labour force in agriculture	Family labour force			Non-family labour force		
		Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às estruturas das explorações agrícolas.

Source: INE, Survey on farm structure.

## III.5.6 - Produção das principais culturas

## III.5.6 - Main crops production

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007		
<b>Portugal</b>								<b>Portugal</b>	
Trigo								Wheat	
Superfície	ha	207 553	259 402	226 252	122 727	104 684	<b>54 918</b>	ha	Area
Produção	t	296 623	359 849	354 712	81 554	249 610	<b>102 295</b>	t	Production
Milho								Maize	
Superfície	ha	217 856	163 816	153 005	110 192	102 746	<b>104 330</b>	ha	Area
Produção	t	665 560	714 627	875 347	510 539	534 700	<b>604 513</b>	t	Production
Centeio								Rye	
Superfície	ha	95 069	62 252	44 674	25 364	23 476	<b>22 218</b>	ha	Area
Produção	t	96 502	36 263	46 452	19 747	23 802	<b>22 702</b>	t	Production
Arroz								Rice	
Superfície	ha	33 824	21 726	23 859	21 938	25 392	<b>26 903</b>	ha	Area
Produção	t	156 072	124 554	142 611	120 179	148 673	<b>156 203</b>	t	Production
Aveia								Oats	
Superfície	ha	87 657	73 448	85 034	53 658	53 674	<b>46 064</b>	ha	Area
Produção	t	72 104	57 636	112 395	25 151	87 108	<b>62 039</b>	t	Production
Cevada								Barley	
Superfície	ha	66 716	50 887	21 755	34 330	44 154	<b>40 476</b>	ha	Area
Produção	t	78 532	53 058	36 343	26 264	105 547	<b>80 714</b>	t	Production
Feijão								Beans	
Superfície	ha	59 214	23 594	11 962	8 437	7 945	<b>7 588</b>	ha	Area
Produção	t	31 007	12 635	6 157	3 024	4 230	<b>3 984</b>	t	Production
Grão de bico								Chick peas	
Superfície	ha	6 402	2 568	1 728	1 364	1 268	<b>1 700</b>	ha	Area
Produção	t	3 563	1 701	951	537	714	<b>996</b>	t	Production
Batata								Potatoes	
Superfície	ha	120 342	95 684	57 345	41 386	41 350	<b>42 175</b>	ha	Area
Produção	t	1 343 005	1 420 542	742 588	569 531	611 253	<b>656 561</b>	t	Production
Vinho								Wine	
Produção	hl	11 095 814	7 055 475	6 452 387	7 063 730	7 337 837	<b>5 842 446</b>	hl	Production
Azeite								Olive oil	
Produção	hl	263 288	477 730	249 433	318 174	518 466	<b>352 574</b>	hl	Production
Tomate para a indústria								Tomato for industry	
Produção	t	825 862	838 850	890 594	1 085 065	983 191	<b>1 236 235</b>	t	Production
Baterraba sacarina								Sugar beets	
Produção	t	12 692	56 991	461 735	604 879	320 039	<b>254 046</b>	t	Production
Tabaco								Tobacco	
Produção	kg	4 911 430	4 945 214	6 135 091	4 749 090	2 298 122	<b>1 310 820</b>	kg	Production
		1990	1995	2000	2005	2006	2007	Unit	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: INE, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte. A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares de povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production correspond to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year. Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

## III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form)

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal								
1990	11 095 814	x	x	x	x	x	x	x
1995	7 055 475	752 095	1 056 606	1 023 666	346 644	547 405	1 471 673	1 843 392
2000	6 452 387	908 812	892 322	1 204 309	460 645	881 174	913 331	1 181 700
2005	7 063 730	753 071	953 922	1 480 362	395 005	1 021 139	853 065	1 607 165
2006	7 337 837	758 470	898 793	1 461 210	406 992	1 330 201	771 654	1 710 516
<b>2007 P<sub>0</sub></b>								
<b>Portugal</b>	<b>5 842 446</b>	<b>761 034</b>	<b>745 117</b>	<b>1 114 546</b>	<b>316 530</b>	<b>1 193 647</b>	<b>588 171</b>	<b>1 123 401</b>
<b>Continente</b>	<b>5 791 290</b>	<b>726 508</b>	<b>744 856</b>	<b>1 113 366</b>	<b>315 363</b>	<b>1 193 180</b>	<b>587 725</b>	<b>1 110 294</b>
<b>Norte</b>	<b>2 068 829</b>	<b>712 864</b>	<b>556 708</b>	<b>458 944</b>	<b>37 557</b>	<b>103 077</b>	<b>43 449</b>	<b>156 233</b>
<b>Centro</b>	<b>1 599 772</b>	<b>3 498</b>	<b>61 536</b>	<b>259 528</b>	<b>106 261</b>	<b>325 919</b>	<b>277 530</b>	<b>565 499</b>
<b>Lisboa</b>	<b>519 519</b>	<b>9 507</b>	<b>13 018</b>	<b>60 523</b>	<b>54 200</b>	<b>146 617</b>	<b>34 365</b>	<b>201 290</b>
<b>Alentejo</b>	<b>1 575 790</b>	<b>639</b>	<b>112 834</b>	<b>329 972</b>	<b>116 324</b>	<b>599 766</b>	<b>232 187</b>	<b>184 069</b>
<b>Algarve</b>	<b>27 379</b>	<b>0</b>	<b>761</b>	<b>4 400</b>	<b>1 021</b>	<b>17 801</b>	<b>194</b>	<b>3 203</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>11 997</b>	<b>758</b>	<b>261</b>	<b>0</b>	<b>1 167</b>	<b>297</b>	<b>447</b>	<b>9 067</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>39 159</b>	<b>33 768</b>	<b>0</b>	<b>1 180</b>	<b>0</b>	<b>170</b>	<b>0</b>	<b>4 041</b>
	Total	Quality wine production						
		Quality wine PSR	Quality wine PSR		Regional wine		Table wine	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Notas: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Para os anos anteriores a 2003, o Total não inclui os vinhos licorosos, razão pela qual não corresponde à soma horizontal das parcelas; a partir de 2003, os vinhos licorosos estão incluídos nos vinhos regionais e de mesa.

Notes: The production is considered according to the wine-growing location. For years prior to 2003, the Total does not include liqueur wines, reason why the figure does not match the sum of parts; from 2003 onwards, liqueur wines are included in regional table wines.

## III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

## III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners

Unidade: N.º de pés		Unit: No. of seedlings					
	Total	das quais					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Portugal							
1990	2 265 163	157471	43291	65749	42633	188375	56416
1995	2 323 205	72937	88078	51264	56364	168283	44763
2000	2 314 369	86968	105533	46679	43586	213607	55283
2005	2 499 778	119 405	129 036	52 905	42 081	196 051	64 246
2006	2 559 178	106 353	103 614	40 766	41 008	164 183	63 179
<b>2007</b>							
Portugal	2 203 270	95 590	115 442	41 849	42 003	152 075	53 518
Continente	2 199 488	95 506	115 110	41 821	40 885	151 774	53 422
Norte	643 421	20 196	54 355	7 434	12 211	24 296	16 430
Centro	936 347	37 493	50 530	18 026	16 478	39 210	18 361
Lisboa	97 707	8 545	2 608	4 654	3 371	12 384	6 473
Alentejo	337 624	24 692	6 927	8 663	6 481	25 516	7 843
Algarve	184 389	4 580	690	3 044	2 344	50 368	4 315
R. A. Açores	1 298	52	30	21	32	291	83
R. A. Madeira	2 484	32	302	7	1 086	10	13
	Total	of which					
		Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à venda de árvores de fruto e oliveiras.

Source: INE, Survey on fruit and olive trees sold by nurseries owners.

Notas: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente. A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O Total inclui também as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, aveleiras, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras e outras.

Notes: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at 1 November and ends at 1 August of the following year.

The Total also includes the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees and others.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	das quais					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal						
1990	658 600	69 261	254 462	368 379	75 714	144 597
1995	599 750	35 748	337 064	254 505	61 313	317 651
2000	319 354	39 447	239 819	227 703	60 978	529 523
2005	412 128	27 354	312 695	211 739	55 972	495 415
2006	399 046	23 849	270 561	194 391	63 365	733 018
<b>2007</b>						
<b>Portugal</b>	<b>383 822</b>	<b>20 687</b>	<b>232 119</b>	<b>168 722</b>	<b>50 249</b>	<b>441 231</b>
<b>Continente</b>	<b>383 676</b>	<b>20 260</b>	<b>232 036</b>	<b>168 621</b>	<b>50 162</b>	<b>441 147</b>
<b>Norte</b>	<b>129 125</b>	<b>6 204</b>	<b>28 697</b>	<b>27 609</b>	<b>11 717</b>	<b>153 133</b>
<b>Centro</b>	<b>233 167</b>	<b>7 374</b>	<b>184 553</b>	<b>101 039</b>	<b>15 839</b>	<b>103 757</b>
<b>Lisboa</b>	<b>8 253</b>	<b>1 279</b>	<b>8 225</b>	<b>12 457</b>	<b>4 865</b>	<b>9 019</b>
<b>Alentejo</b>	<b>11 728</b>	<b>5 082</b>	<b>9 154</b>	<b>21 505</b>	<b>10 125</b>	<b>164 262</b>
<b>Algarve</b>	<b>1 403</b>	<b>321</b>	<b>1 407</b>	<b>6 011</b>	<b>7 616</b>	<b>10 976</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>136</b>	<b>40</b>	<b>70</b>	<b>84</b>	<b>77</b>	<b>80</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>10</b>	<b>387</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>10</b>	<b>4</b>
	of which					
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à venda de árvores de fruto e oliveiras.

Source: INE, Survey on fruit and olive trees sold by nurseries owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente. A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at 1 November and ends at 1 August of the following year.

## III.5.9 - Produção de azeite

## III.5.9 - Olive oil production

	Lugares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido				
				Total	Por grau de acidez			
	N.º	t	hl/100kg		hl			
					até 0,8	0,9 a 2,0	>2,0	
Portugal								
1990	985	177 476	0,15	263 288	x	x	x	
1995	1 125	311 257	0,15	477 728	x	x	x	
2000	655	167 161	0,15	249 433	x	x	x	
2005	603	203 909	0,16	318 174	229 864	81 402	6 908	
2006	602	362 301	0,14	518 466	257 824	194 047	66 596	
<b>2007</b>								
<b>Continente</b>	<b>534</b>	<b>203 968</b>	<b>0,17</b>	<b>352 574</b>	<b>253 136</b>	<b>77 149</b>	<b>22 289</b>	
<b>Norte</b>	<b>131</b>	<b>60 560</b>	<b>0,18</b>	<b>106 210</b>	<b>87 884</b>	<b>17 212</b>	<b>1 114</b>	
<b>Centro</b>	<b>297</b>	<b>45 315</b>	<b>0,15</b>	<b>67 070</b>	<b>41 487</b>	<b>21 492</b>	<b>4 091</b>	
<b>Lisboa</b>	<b>2</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	
<b>Alentejo</b>	<b>98</b>	<b>92 140</b>	<b>0,18</b>	<b>170 457</b>	<b>123 649</b>	<b>35 858</b>	<b>10 950</b>	
<b>Algarve</b>	<b>6</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	
	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Olive oil collected				
				Total	by degree of acidity			
	No.	t	hl/100kg		hl			
					up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à produção de azeite.

Source: INE, Survey on olive oil production.

Notas: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Notes: Data on olives processed for oil are given according to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

## III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie

## III.5.10 - Livestock slaughtering approved for consumption according to species

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007		
<b>Total do peso limpo</b>	t	373 228	400 475	442 806	456 863	456 838	<b>469 016</b>	t	<b>Total of net stripped weight</b>
<b>Bovina</b>									
<b>Cattle</b>									
Vitelos									
Calves									
Cabeças	N.º	69 429	71 034	140 596	166 429	136 477	<b>91 479</b>	No.	Heads
Peso limpo	t	6 726	9 170	20 162	25 802	20 294	<b>12 497</b>	t	Net stripped weight
Adultos									
Adults									
Cabeças	N.º	436 148	325 672	276 788	314 255	302 520	<b>283 281</b>	No.	Heads
Peso limpo	t	108 676	94 443	79 818	92 185	84 982	<b>78 745</b>	t	Net stripped weight
<b>Suína</b>									
<b>Pigs</b>									
Leitões									
Piglets									
Cabeças	N.º	x	384 332	659 310	973 499	1 090 040	<b>1 246 686</b>	No.	Heads
Peso limpo	t	x	2 733	4 921	6 991	7 872	<b>8 991</b>	t	Net stripped weight
Adultos									
Adults									
Cabeças	N.º	x	3 843 617	4 409 577	4 165 895	4 296 596	<b>4 523 875</b>	No.	Heads
Peso limpo	t	x	279 709	324 174	319 859	330 895	<b>355 031</b>	t	Net stripped weight
<b>Ovina</b>									
<b>Sheep</b>									
Borregos									
Lambs									
Cabeças	N.º	x	960 504	1 104 962	1 043 379	1 071 083	<b>1 133 726</b>	No.	Heads
Peso limpo	t	x	9 487	10 850	10 182	10 810	<b>11 332</b>	t	Net stripped weight
Adultos									
Adults									
Cabeças	N.º	x	143 790	68 700	43 814	46 188	<b>58 906</b>	No.	Heads
Peso limpo	t	x	2 684	1 363	903	965	<b>1 198</b>	t	Net stripped weight
<b>Caprina</b>									
<b>Goats</b>									
Cabritos									
Kids									
Cabeças	N.º	x	168 713	145 695	111 130	125 135	<b>154 284</b>	No.	Heads
Peso limpo	t	x	892	771	630	697	<b>891</b>	t	Net stripped weight
Adultos									
Adults									
Cabeças	N.º	x	45 980	22 192	3 809	5 755	<b>6 804</b>	No.	Heads
Peso limpo	t	x	793	375	68	113	<b>129</b>	t	Net stripped weight
<b>Equídea</b>									
<b>Equidae</b>									
Cabeças									
Heads									
Cabeças	N.º	5 846	3 377	2 263	1 413	1 222	<b>1 248</b>	No.	Heads
Peso limpo	t	919	565	372	243	211	<b>200</b>	t	Net stripped weight
		1990	1995	2000	2005	2006	<b>2007</b>	Unit	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information is referred to slaughtering under control of the public health inspection.

## III.5.11 - Efectivos animais segundo a espécie

## III.5.11 - Livestock according to species

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	1990	1995	2000	2005	2006	2007	
<b>Total de bovinos</b>	<b>1 367</b>	<b>1 386</b>	<b>1 414</b>	<b>1 441</b>	<b>1 407</b>	<b>1 443</b>	<b>Total cattle</b>
Vitelos com menos de 1 ano	416	372	391	384	375	<b>392</b>	Calves under 1 year
Vacas	628	679	697	726	718	<b>730</b>	Cows
Leiteiras	380	384	355	324	307	<b>306</b>	Dairy cows
Outras	248	295	342	402	411	<b>424</b>	Other cows
<b>Total de suínos</b>	<b>2 675</b>	<b>2 430</b>	<b>2 338</b>	<b>2 344</b>	<b>2 295</b>	<b>2 374</b>	<b>Total pigs</b>
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	777	712	679	699	687	<b>717</b>	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	839	731	718	729	722	<b>747</b>	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	218	205	198	208	203	<b>200</b>	Sows mated
<b>Total de ovinos</b>	<b>3 359</b>	<b>3 482</b>	<b>3 578</b>	<b>3 583</b>	<b>3 549</b>	<b>3 356</b>	<b>Total sheep</b>
Ovelhas e borregas cobertas	2 231	2 377	2 436	2 345	2 253	<b>2 163</b>	Female sheep for breeding
Outros ovinos	1 128	1 105	1 143	1 238	1 296	<b>1 193</b>	Other sheeps
<b>Total de caprinos</b>	<b>797</b>	<b>704</b>	<b>623</b>	<b>551</b>	<b>547</b>	<b>509</b>	<b>Total goats</b>
Cabras e chibas cobertas	570	511	453	387	379	<b>359</b>	Female goats for breeding
Outros caprinos	237	193	169	164	169	<b>150</b>	Other goats
	1990	1995	2000	2005	2006	2007	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Efectivos Animais.

Source: INE, Survey on livestock.



## III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros

## III.5.12 - Forest fires and firemen

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
Continente						Portugal	Portugal
1990	10 745	137 252	79 549	57 703	x	x	x
1995	34 116	169 612	87 554	82 058	x	459	40 188
2000	34 109	159 605	68 647	90 958	x	444	41 545 R <sub>c</sub>
2005	35 699	338 262	213 517	124 745	x	465	41 942
2006	19 929	75 510	36 323	39 187	x	467	42 208
<b>2007</b>							
<b>Portugal</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>467 (a)</b>	<b>42 208 (a)</b>
<b>Continente</b>	<b>19 024</b>	<b>31 491</b>	<b>9 678</b>	<b>21 813</b>	<b>0,63</b>	<b>440 (a)</b>	<b>40 419 (a)</b>
<b>Norte</b>	<b>11 182</b>	<b>14 340</b>	<b>3 705</b>	<b>10 635</b>	<b>1,33</b>	<b>150 (a)</b>	<b>14 318 (a)</b>
<b>Centro</b>	<b>4 556</b>	<b>11 828</b>	<b>3 189</b>	<b>8 638</b>	<b>0,60</b>	<b>139 (a)</b>	<b>14 165 (a)</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 896</b>	<b>896</b>	<b>201</b>	<b>695</b>	<b>0,47</b>	<b>66 (a)</b>	<b>6 077 (a)</b>
<b>Alentejo</b>	<b>740</b>	<b>4 177</b>	<b>2 579</b>	<b>1 599</b>	<b>0,21</b>	<b>68 (a)</b>	<b>4 479 (a)</b>
<b>Algarve</b>	<b>650</b>	<b>250</b>	<b>3</b>	<b>247</b>	<b>0,23</b>	<b>17 (a)</b>	<b>1 380 (a)</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>15 (a)</b>	<b>965 (a)</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>12 (a)</b>	<b>824 (a)</b>
	Burnt area				Rate of forest area burnt	Firemen's corporations	Firemen
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land			
	No.	ha			%	No.	

Fonte: Direção-Geral dos Recursos Florestais; INE, Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros.

Source: Directorate General of Forest Resources; INE, Environment survey on fire-brigades.

(a) Dados referentes ao ano de 2006.

(a) Data for the year 2006.

Nota: A informação dos bombeiros refere-se ao número de pessoas que pertenciam ao quadro de comando e quadro activo dos Corpos de Bombeiros. Para alguns municípios do país não se encontra disponível o número de bombeiros referentes à totalidade do Corpo de Bombeiros, implicando uma sub-avaliação dos totais do país e das regiões em que se inserem.

Note: The information on firemen refers the number of persons belonging to the command and to the Firemen Brigades active staff. For some municipalities, it is not available data on the number of firemen, in which concerns all the Firemen Brigades; this implies an underestimation of totals for Portugal and regions where they operate.

## III.5.13 - Produção de resina

## III.5.13 - Resin production

	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	€/kg
Continente			
1990	64 000	8 514	0,17
1995	29 000	13 682	0,47
2000	17 828	9 901	0,56
2005	4 644	2 832	0,61
2006	5 145	3 712	0,72
<b>2007</b>			
<b>Continente</b>	<b>4 885</b>	<b>3 458</b>	<b>0,71</b>
<b>Norte</b>	<b>837</b>	<b>588</b>	<b>0,70</b>
<b>Centro</b>	<b>3 240</b>	<b>2 303</b>	<b>0,71</b>
<b>Lisboa</b>	<b>103</b>	<b>72</b>	<b>0,70</b>
<b>Alentejo</b>	<b>705</b>	<b>495</b>	<b>0,70</b>
<b>Algarve</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>//</b>
	Production		Mean price
	Volume	Value	
	t	thousand euros	€/kg

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Florestais.

Source: INE, Forestry Statistics.

## III.5.14 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2000)

## III.5.14 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2000)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Produção do ramo agrícola			Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos factores	Excedente líquido de exploração/ Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra agrícola total (em milhares UTA)
	Produção de bens agrícolas		Outra produção								
	Produção vegetal	Produção animal									
Portugal											
1990	3 344,6	2 000,3	179,1	3 173,7	2 350,3	1 878,2	1 313,8	1 142,6	537,8	161,5	834,4
1995	3 627,2	2 171,0	288,5	3 358,6	2 728,1	2 463,2	1 947,1	1 777,2	551,6	247,0	619,2
2000	3 822,8	2 291,4	222,4	3 836,9	2 499,6	2 178,1	1 668,6	1 522,7	774,1	133,1	502,8
2005	3 745,3	2 542,6	285,2	4 184,0	2 389,1	2 280,2	1 660,9	1 430,7	765,4	252,2	429,5
2006	4 052,9	2 342,3	304,7	4 225,5	2 474,4	2 291,8	1 669,7	1 436,2	745,4	216,9	401,9
<b>2007 P<sub>0</sub></b>	<b>3 839,4</b>	<b>2 475,1</b>	<b>316,7</b>	<b>4 488,4</b>	<b>2 142,8</b>	<b>2 105,5</b>	<b>1 470,0</b>	<b>1 195,9</b>	<b>762,0</b>	<b>205,8</b>	<b>374,2</b>
	Output of the agricultural industry			Inter-mediate consumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Net entrepreneurial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total agricultural labour input (in thousand AWU)
	Agriculture goods output		Other production								
	Crop output	Animal output									

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas Económicas da Agricultura.

Source: INE, Economic Accounts for Agriculture.

## III.5.15 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2000)

III.5.15 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2000)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Produção do ramo silvícola					Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos factores	Excedente líquido de exploração/Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra silvícola total (em milhares ETC)
	Produção de bens silvícolas				Produção de serviços silvícolas								
	Madeiras de resinosas para fins industriais	Madeiras de folhosas para fins industriais	Cortiça	Outros bens silvícolas									
Portugal													
1990	99,1	160,6	165,4	53,0	29,7	117,8	390,1	322,7	277,4	278,0	70,9	10,1	18,9
1995	145,4	132,2	184,5	73,1	27,7	116,2	446,7	391,7	342,9	343,7	66,5	13,9	11,6
2000	157,6	230,2	449,1	94,5	30,0	132,5	828,9	763,5	693,6	695,9	98,1	23,9	11,9
2005	115,5	259,6	255,3	84,3	43,9	116,4	642,2	575,9	494,2	483,0	89,3	30,7	12,3
<b>2006</b>	<b>111,8</b>	<b>248,8</b>	<b>275,3</b>	<b>81,5</b>	<b>43,0</b>	<b>115,4</b>	<b>645,0</b>	<b>573,4</b>	<b>488,4</b>	<b>476,7</b>	<b>92,2</b>	<b>42,2</b>	<b>12,2</b>
	Forestry industry output					Intermediate consumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Entrepreneurial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total forestry labour input (in thousand FTE)
	Forestry goods output				Forestry services output								
	Coniferous timber for industrial uses	Non - coniferous timber for industrial uses	Cork	Other forestry goods									

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas Económicas da Silvicultura.

Source: INE, Economic Accounts for Forestry.



## Indicadores

### Indicators

### Designação

Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração  
SAU por unidade trabalho ano (UTA)  
UTA por exploração  
Margem bruta total (MBT) por exploração  
MBT por SAU  
Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração  
Proporção da SAU em conta própria  
Proporção de explorações com contabilidade organizada  
Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração  
Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres  
Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola  
Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola  
Idade média do produtor agrícola singular  
Dimensão média do efectivo bovino  
Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras  
Dimensão média do efectivo suíno  
Dimensão média do efectivo ovino  
Dimensão média do efectivo caprino  
Total de cabeças normais por SAU

### Name

Utilised agricultural area (UAA) per holding  
UAA per annual work unit (AWU)  
AWU per holding  
Total gross margin (TGM) per holding  
TGM per UAA  
Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding  
Proportion of UAA in owner-manager regime  
Proportion of holdings with organized accounting  
Proportion of sole holders working full-time in the holding  
Proportion of female sole holders  
Proportion of sole holders with training on agriculture  
Proportion of sole holders with medium or higher qualifications  
Average age of sole holders  
Average number of livestock - cattle  
Average number of livestock - dairy cows  
Average number of livestock - pigs  
Average number of livestock - sheeps  
Average number of livestock - goats  
Total units of livestock per UAA

### Cálculo

Total de SAU (ha) / N.º total de explorações  
Total de SAU (ha) / N.º total de UTA  
UTA / N.º total explorações  
MBT (euros) / N.º total explorações  
MBT (euros) / SAU total (ha)  
N.º de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / N.º total de explorações x 100  
SAU em conta própria / SAU total x 100  
Número de explorações com contabilidade organizada / N.º total de explorações x 100  
N.º produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo / N.º total de produtores agrícolas x 100  
N.º produtores agrícolas singulares do sexo feminino / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100  
N.º de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100  
N.º de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100  
Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / N.º total de produtores agrícolas singulares  
N.º total de bovinos / N.º total de explorações com bovinos  
N.º total de vacas leiteiras / N.º total de explorações com vacas leiteiras  
N.º total de suínos / N.º total de explorações com suínos  
N.º total de ovinos / N.º total de explorações com ovinos  
N.º total de caprinos / N.º total de explorações com caprinos  
Total de CN / Total de SAU (ha)

### Calculation

Total UAA (ha) / Total no. of holdings  
Total UAA (ha) / Total no. of AWU  
AWU / Total no. of holdings  
TGM (euros) / Total no. of holdings  
TGM (euros) / Total UAA (ha)  
Agriculture holdings with income exclusively from the farm / Total no. of holdings x 100  
UAA in owner-manager regime / UAA x 100  
No. of holdings with organized accounting / Total no. of holdings x 100  
No. of sole holders working full-time in the holding / Total no. of holders x 100  
No. of female sole holders / Total no. of sole holders x 100  
No. of sole holders with training on agriculture / Total no. of sole holders x 100  
No. of sole holders with medium or higher qualifications / Total no. of sole holders x 100  
Sum of the sole holders' average age / Total no. of sole holders  
Total no. of cattle / No. of holdings with cattle  
Total no. of dairy cows / No. of holdings with dairy cows  
Total no. of pigs / No. of holdings with pigs  
Total no. of sheeps / No. of holdings with sheeps  
Total no. of goats / No. of holdings with goats  
Total units of livestock per UAA



INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-Indústria

DGPA: Datapescas

DGPA: Estatísticas Mensais da Pesca

DGPA: Recursos da Pesca

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Fishery Statistics

ONU: Statistical Yearbook

FAO: Yearbook of Fishery Statistics

## Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.dgpa.min-agricultura.pt](http://www.dgpa.min-agricultura.pt) (Direcção-Geral das Pesca e Aquicultura)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

[www.fao.org](http://www.fao.org) (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

**O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:** /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Para saber mais...

Further information...

### Publicações/Publications

INE/DGPA: Estatística da Pesca

INE: Empresas em Portugal

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Análise de Resultados

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Dados comparativos 1989-1999

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Portugal - Principais resultados

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

## Pescas

---

### Fishery

In 2007 the number of fishermen registered in Portugal was 17,021, i.e. 240 less than in 2006. This decline was the result of the lower number of persons registered with trawling and seine-net segments. In turn, the number of fishermen registered in fishing in “inland water” and multipurpose fishing increased. In regional terms, the higher frequency of sea registrations occurred in the North region (26%), and the “multipurpose” segment involved the highest number of professionals.

In 2007 the registry of the national fishing fleet reported 8,637 vessels, totalling 106,693 gross tonnage (GT) and 381,879 kW propulsion power. Vis-à-vis 2006, this reflects large fleet stability in terms of number (-1.0%), capacity (GT) (-0.2%) and power (kW) (+0.4%).

Em 2007, o número de pescadores matriculados em Portugal foi de 17 021, valor inferior a 2006 em 240 indivíduos. Esta diminuição resultou do menor número de inscritos marítimos nos segmentos do arrasto e do cerco. Pelo contrário, aumentou o número de inscritos na pesca em “Águas Interiores não Marítimas” e na pesca polivalente. Em termos regionais, a mais elevada frequência de inscrições marítimas ocorreu na região Norte (26%), sendo o segmento “polivalente” o que maior número de profissionais envolve.

Em 2007, o registo da frota de pesca nacional apontava para 8 637 embarcações, totalizando uma arqueação bruta de 106 693 GT e uma potência propulsora de 381 879 kW, o que, face a 2006, traduz uma grande estabilidade da frota, tanto em número (-1,0%), como em capacidade (GT) (-0,2%) e em potência (kW) (+0,4%).



Em 2007, a região Centro detinha o maior número de registos de embarcações (2 065), correspondentes a 23,9% do número total de unidades. A análise da capacidade da frota registada, em função do GT, permite também individualizar a região Centro (41,0%), que lidera, como resultado do maior número de registos de embarcações de pesca do largo.

As pequenas embarcações, com menos de 5 GT, representaram, em 2007, cerca de 85,0% do número total de embarcações e 7,9% do total da arqueação bruta (GT). As grandes embarcações (mais de 100 GT) constituem apenas 2,6% do número total de embarcações, detendo cerca de 70,0% da arqueação bruta total (GT).

A caracterização da frota por tipo de propulsão mostra que 82,0% em 2007, era constituída por embarcações motorizadas, percentagem idêntica à observada em 2006.

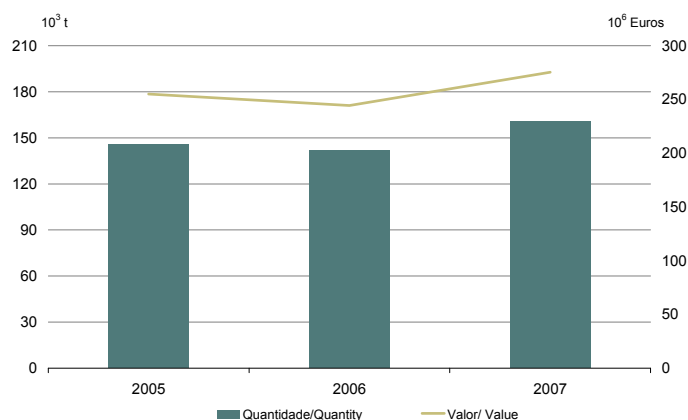
In 2007 the Centre region held the largest number of vessel registrations (2,065) corresponding to 23.9% of the total number of units. The analysis of the registered fleet capacity, depending on GT, also makes it possible to pinpoint the leading Centre region (41.0%), as a result of the higher number of registered vessels of deep-sea fishing.

Small boats with less than 5 GT accounted for approximately 85.0% of the total number of boats and 7.9% of total GT in 2007. Large vessels (more than 100 GT) are only 2.6% of the total number of boats, with around 70.0% of total GT.

The characterisation of the fleet by type of propulsion shows that in 2007 82.0% was formed by motor boats, which is identical to the percentage observed in 2006.

### III.6.1 - Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado, em portos nacionais, 2005 - 2007

III.6.1 - Fish landed, fresh or chilled, in national seaports, 2005 - 2007



Fonte: INE, Estatísticas da Pesca  
Source: INE, Fishery statistics

O preço médio anual de descarga, em termos nacionais (1,64 Euros/kg), apresentou uma ligeira quebra, menos 0,6% do que em 2006. Somente na Região Autónoma da Madeira se verificou uma tendência inversa, com o preço médio do pescado fresco e refrigerado a crescer significativamente (+26,0%) em relação a 2006, sobretudo devido à maior valorização das principais espécies desta região, como os “atuns” e o “peixe-espada”. Dada a diversidade da actividade da pesca entre o Continente, a R. A. dos Açores e a R. A. da Madeira, os preços atingidos são bastantes distintos, revelando a preponderância dos pequenos pelágicos no Continente (sardinha, carapau, verdinho, etc.), com preços médios bastante reduzidos na primeira venda.

Em Portugal, no ano de 2007, foram capturadas 160 834 toneladas de pescado, descarregado como fresco ou refrigerado em lota, no valor de 275 295 mil euros, o que representa um acréscimo de 13,5% no volume de capturas e de 12,7% no correspondente valor, relativamente ao ano anterior.

Para este crescimento a nível nacional contribuiu de forma decisiva o aumento da captura de “peixes marinhos” e de “crustáceos”. Relativamente aos “moluscos”, a quantidade capturada teve um decréscimo de 13,8%, devido à menor quantidade de berbigão e amêijoas. Contrariamente, o valor dos moluscos subiu 8,0%, pela maior captura de espécies mais valorizadas, como o polvo.

A estrutura do volume de pescado descarregado por tipo de arte de pesca manteve-se, com a pesca polivalente a assumir preponderância na actividade pesqueira (47,7%), seguindo-se a pesca do cerco (42,3%) e, por último, a pesca do arrasto (10%).

The average annual unloading price, in national terms (1.64 euro/kg), fell slightly, 0.6% less than in 2006. Only the Autonomous Region of Madeira showed an inverse trend, with the average price of fresh and refrigerated fish growing significantly (+26.0%) from 2006, chiefly due to a greater valuation of the main species in this region, such as “tuna” and “scabbardfish”. In view of sundry fishing activities on the mainland and in the Autonomous Regions of the Azores and Madeira, prices are quite mixed, revealing the prevalence of small pelagic on the mainland (sardines, horse mackerel, blue whiting, etc.), with rather low average prices in the first sale.

In Portugal, 160,834 tonnes of fish were captured in 2007, which was unloaded as fresh or refrigerated in auction sale, to the amount of €275,295 thousand, accounting for an increase of 13.5% in the catch volume and 12.7% in the corresponding value from the previous year.

Behind this national increase was decisively the rise in the catch of “sea fish” and “crustaceae”. As regards “shellfish”, quantities captured declined by 13.8%, due to the smaller quantity of cockles and clams. On the contrary, the value of shellfish rose by 8.0%, due to increased catch of more valued species such as octopus.

The volume structure of fish unloaded by type of fishing gear remained unchanged, with multipurpose fishing standing out in fishing activity (47.7%), followed by seine-net fishing (42.3%) and finally trawling fishing (10%).

## III.6.2 - Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado, por tipo de arte de pesca, 2007

III.6.2 - Fish landed, fresh or chilled, by fishing segment, 2007



Fonte: INE, Estatísticas da Pesca  
Source: INE, Fishery statistics

A produção em aquicultura para 2006 foi de 7 893 toneladas de 43 238 mil euros a que correspondeu o valor.

A produção em águas salobras e marinhas é a mais importante, correspondendo a 88,0% da produção total. Os moluscos bivalves representaram cerca de 44,0%, sendo as amêijoas a espécie mais produzida e o Algarve a região com maior peso na produção aquícola nacional.

Comparando o volume registado em 2006 com o do ano anterior, verifica-se uma subida de 17,9% no seu total, devido fundamentalmente ao aumento ocorrido na produção de algumas espécies, designadamente na amêijoia-boa e na dourada. A produção em águas doces é essencialmente de truta, que apresentou também, um incremento relativamente a 2005.

Ao nível dos regimes de exploração, predominam as unidades exploradas por estruturas familiares, em regime de exploração extensivo, sobretudo na cultura de bivalves. Na produção de peixe, em águas doces, salgadas e salobras, predominam, em termos nacionais, os regimes de exploração semi-intensivo e

Aquaculture production in 2006 reached 7,893 tonnes, to a value of €43,238 thousand.

Production in brackish and marine waters played the most important role, corresponding to 88.0% of total production. Bivalve molluscs amounted to around 44.0%, clams were the most produced species and the Algarve was the region with the highest weight in national aquaculture production.

Comparing the volume reported in 2006 with that seen a year earlier, there was a 17.9% rise in the total, chiefly due to the increase in the production of some species, namely clams and seabream. Production in fresh water essentially yielded trout, which also increased from 2005.

As regards fish farming, family structure units are predominant, under extensive exploitation, chiefly of bivalves. In terms of fish production in fresh, marine and brackish waters, the semi-intensive and

intensivo, embora o regime extensivo também seja largamente utilizado em algumas zonas.

Na Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura, cuja informação disponível se reporta a 2006, a produção conjunta de “congelados”, “secos e salgados” e “preparações e conservas” totalizou 167 541 toneladas, das quais foram absorvidas pelo mercado cerca de 137 mil, isto é, cerca de 82,0% da produção nacional. O valor das vendas não ultrapassou os 634 milhões de euros, reflectindo uma estabilização relativamente ao resultado do ano 2005 (+0,1%).

Em 2006, e face ao ano anterior, os “congelados” (82 mil toneladas) e os “secos e salgados” (54 mil toneladas) registaram acréscimos de 23,4% e 10,4%, respectivamente, justificados por um aumento significativo da produção de bacalhau, quer “congelado” quer “salgado seco”. Pelo contrário, as “preparações e conservas” apresentaram uma quebra significativa de produção (-27,6%).

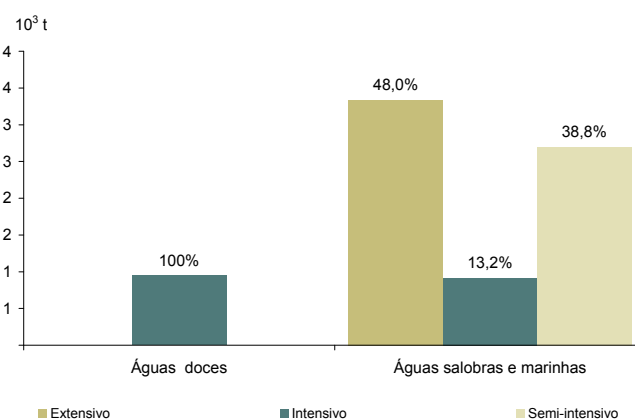
intensive exploitation systems are predominant at national level, even though the extensive system is also largely used in some regions.

Data on fishing manufacturing and aquaculture industry relating to 2006 indicate that joint production of “frozen food products”, “dried and salted fish” and “prepared or preserved fish”, totalled 167,541 tonnes, around 137,000 tonnes of which have been absorbed by the market, i.e. approximately 82.0% of the national production. The sales value did not exceed €634 million, reflecting a stabilisation from 2005 (+0.1%).

In 2006, and vis-à-vis the previous year, “frozen food products” (82,000 tonnes) and “dried and salted food” (54,000 tonnes) rose by 23.4% and 10.4% respectively, accounting for a significant increase in codfish production, either “frozen” or “dried and salted”. In turn, the production of “prepared or preserved fish” dropped significantly (-27.6%).

### III.6.3 - Produção de aquicultura por tipo de água e regime de exploração, 2006

III.6.3 - Production (quantity) of Aquaculture by type of water and production system, 2006



Fonte: INE, Estatísticas da Pesca  
Source: INE, Fishery statistics

No comércio internacional de “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade”, em 2007 foram registadas entradas de cerca de 422 mil toneladas, o que corresponde, em valor, a 1 395 157 mil euros, que representam um aumento de 7,7% em quantidade e 9,6% em valor, relativamente ao ano 2006.

Em 2007, as saídas de “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade” atingiram, em quantidade, 144 mil toneladas, e, em valor, 518 028 mil euros, o que, comparativamente a 2006, constituiu um incremento de 10,0% em quantidade e 11,6% em valor.

Em 2007, a Espanha constituiu, uma vez mais, o principal destino dos produtos da pesca nacional, nomeadamente no que diz respeito aos “peixes frescos ou refrigerados” (79,0% do valor total deste grupo) e aos “peixes congelados” (60,0%). Já o principal destino dos “peixes secos, salgados e fumados” foi o Brasil (37,0%). As “preparações e conservas de peixe” tiveram, uma vez mais, a França como destino preferencial para as saídas em 2007 (29,0%).

No ano em análise, o saldo do comércio internacional dos “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade” atingiu um défice de 877 129 mil euros, o que correspondeu a um agravamento face a 2006. Em 2007, a taxa de cobertura foi de 37,1%, correspondendo a um ligeiro aumento (+0,7 p.p) face ao ano anterior.

In 2007 international trade of “fishing or fishing-related products” reported inflows of approximately 422,000 tonnes, corresponding to the value of €1,395,157 thousand, which accounts for an increase of 7.7% in quantity and 9.6% in value from 2006.

In 2007 outflows of “fishing or fishing-related products” reached 144,000 tonnes and €518,028 thousand, which corresponds to an increase of 10.0% in quantity and 11.6% in value from 2006.

In 2007 Spain was again the major destination of national fishing, namely “fresh or refrigerated fish” (79.0% of the total value in this group) and “frozen fish” (60.0%). In turn, the main destination of “dried, salted and smoked fish” was Brazil (37.0%). France was again the main destination of “prepared or preserved fish” in 2007 (29.0%).

In the year under review the balance on international trade in “fishing or fishing-related products” posted a deficit of €877,129 thousand, corresponding to a worsening from 2006. In 2007 the rate of coverage was 37.1%, accounting for a slight increase (+0.7 p.p.) from the previous year.

III.6.1 - Fishery indicators  
III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels  
III.6.3 - Catch landed by main nominal species  
III.6.4 - Output, GVA, Net Entrepreneurial Income and GFCF of the Fishing Industry

III.6.1 - Indicadores da pesca  
III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca  
III.6.3 - Capturas nominais de pescado pelas principais espécies  
III.6.4 - Produção, VAB, Rendimento Empresarial Líquido e FBCF do Ramo da Pesca



## III.6.1 - Indicadores da pesca

## III.6.1 - Fishery indicators

Unidade: €/kg		Preços médios anuais da pesca descarregada				Unit: €/kg
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos	
Portugal						
1990	1,1	4,5	1,0	8,5	1,9	
1995	1,2	6,7	1,0	8,7	2,4	
2000	1,7	6,9	1,4	13,2	2,5	
2005	1,7	10,4	1,4	13,6	3,1	
2006	1,7	11,3	1,4	16,2	3,0	
<b>2007</b>						
<b>Portugal</b>	<b>1,6</b>	<b>10,9</b>	<b>1,4</b>	<b>16,3</b>	<b>3,8</b>	
<b>Continente</b>	<b>1,5</b>	<b>10,9</b>	<b>1,2</b>	<b>16,3</b>	<b>3,6</b>	
<b>Norte</b>	<b>1,0</b>	<b>13,1</b>	<b>0,9</b>	<b>5,4</b>	<b>3,9</b>	
Viana do Castelo	3,4	14,3	2,9	3,3	4,3	
Póvoa do Varzim	1,7	3,6	1,5	6,3	3,9	
Matosinhos	0,9	10,4	0,8	5,9	3,8	
<b>Centro</b>	<b>1,4</b>	<b>9,4</b>	<b>1,2</b>	<b>3,1</b>	<b>3,3</b>	
Aveiro	1,3	9,5	1,0	0,3	2,5	
Figueira da Foz	0,8	9,7	0,7	2,5	4,2	
Nazaré	2,1	5,7	1,8	13,3	4,4	
Peniche	1,9	9,9	1,7	11,8	4,2	
<b>Lisboa</b>	<b>2,0</b>	<b>8,3</b>	<b>1,8</b>	<b>1,6</b>	<b>3,8</b>	
Cascais	5,0	9,8	5,5	5,8	4,1	
Sesimbra	2,0	8,1	1,8	10,7	4,4	
Setúbal	1,7	3,5	1,5	0,2	3,0	
<b>Alentejo</b>	<b>0,9</b>	<b>1,3</b>	<b>0,8</b>	<b>12,0</b>	<b>4,3</b>	
Sines	0,9	1,3	0,8	12,0	4,3	
<b>Algarve</b>	<b>2,3</b>	<b>0,2</b>	<b>1,4</b>	<b>22,4</b>	<b>3,5</b>	
Lagos	3,0	0,2	2,8	18,6	4,5	
Portimão	1,2	0,0	1,0	6,6	4,2	
Olhão	1,4	1,5	1,0	6,4	3,0	
Tavira	4,3	0,0	6,1	11,9	4,0	
Vila Real de Santo António	10,0	2,2	2,6	22,5	3,5	
<b>R. A. Açores</b>	<b>2,4</b>	<b>0,0</b>	<b>2,2</b>	<b>17,7</b>	<b>6,5</b>	
<b>R. A. Madeira</b>	<b>2,3</b>	<b>0,0</b>	<b>2,2</b>	<b>6,0</b>	<b>5,1</b>	
		Annual mean prices of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed does not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.



## III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca

## III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
Portugal									
1990	x	x	x	x	8 875	x	x	7 003	x
1995	x	x	x	x	9 401	x	400 104	2 761	x
2000	x	x	x	x	8 420	117 093	402 116	2 330	1 279
2005	2 223	1 662	2 110	12 090	7 799	107 635	384 561	2 156	1 180
2006	2 318	1 227	1 875	11 841	7 124	106 074	380 398	1 591	846
<b>2007</b>									
<b>Portugal</b>	<b>2 376</b>	<b>1 078</b>	<b>1 669</b>	<b>11 898</b>	<b>7 077</b>	<b>105 864</b>	<b>381 879</b>	<b>1 560</b>	<b>828</b>
<b>Continente</b>	<b>2 376</b>	<b>1 078</b>	<b>1 636</b>	<b>8 907</b>	<b>6 125</b>	<b>92 128</b>	<b>318 083</b>	<b>1 302</b>	<b>704</b>
<b>Norte</b>	<b>1 001</b>	<b>203</b>	<b>649</b>	<b>2 624</b>	<b>1 428</b>	<b>22 255</b>	<b>84 564</b>	<b>102</b>	<b>75</b>
Viana do Castelo	1 001	38	13	339	832	8 998	31 570	50	34
Póvoa do Varzim	0	92	397	1 653	259	6 980	31 095	26	19
Matosinhos	0	73	239	632	337	6 277	21 899	26	23
<b>Centro</b>	<b>1 051</b>	<b>444</b>	<b>476</b>	<b>1 586</b>	<b>1 590</b>	<b>43 487</b>	<b>97 790</b>	<b>475</b>	<b>231</b>
Aveiro	884	388	24	296	844	35 215	60 103	77	41
Figueira da Foz	17	56	179	308	200	2 646	10 569	11	7
Nazaré	0	0	153	162	123	535	5 147	16	5
Peniche	150	0	120	820	423	5 090	21 971	371	178
<b>Lisboa</b>	<b>255</b>	<b>66</b>	<b>144</b>	<b>1 659</b>	<b>1 225</b>	<b>10 402</b>	<b>49 280</b>	<b>479</b>	<b>276</b>
Cascais	118	0	0	179	164	488	5 717	5	4
Lisboa	0	0	0	140	56	4 614	8 356	62	28
Sesimbra	137	0	71	930	550	3 585	22 492	139	62
Setúbal	0	66	73	410	455	1 715	12 716	273	181
	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters			Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA. Estatísticas da Pesca/Source: INE-DGPA. Fishery Statistics.

Notas: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Notes: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira since 2004 onwards).

Sesimbra includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

Continuação / Continued

## III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca

## III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
		N.º							
<b>Alentejo</b>	<b>0</b>	<b>47</b>	<b>10</b>	<b>588</b>	<b>186</b>	<b>2 310</b>	<b>11 889</b>	<b>39</b>	<b>17</b>
Sines	0	47	10	588	186	2 310	11 899	39	17
<b>Algarve</b>	<b>69</b>	<b>318</b>	<b>357</b>	<b>2 450</b>	<b>1 696</b>	<b>13 674</b>	<b>74 560</b>	<b>207</b>	<b>105</b>
Lagos	0	0	78	615	318	1 841	12 278	86	36
Portimão	0	110	132	763	336	3 251	15 866	15	9
Olhão	23	105	88	796	640	4 618	25 952	50	32
Tavira	0	0	0	127	205	830	6 925	43	21
Vila Real de Santo António	46	103	59	149	197	3 134	13 540	13	7
<b>R. A. Açores</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 511</b>	<b>732</b>	<b>9 811</b>	<b>47 267</b>	<b>9</b>	<b>7</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>33</b>	<b>480</b>	<b>220</b>	<b>3 925</b>	<b>16 529</b>	<b>249</b>	<b>116</b>

	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters			Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing					
		No.							

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA. Estatísticas da Pesca/Source: INE-DGPA. Fishery Statistics.

Notas: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Notes: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira since 2004 onwards).

Sesimbra includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes the Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

## III.6.3 - Captura nominais de pescado pelas principais espécies

## III.6.3 - Catch landed by main nominal species

	Portugal		
	t	milhares de euros	
Portugal			
1995	212 133	245 447	
2000	152 188	251 568	
2005	145 656	255 000	
2006	141 683	244 300	
<b>2007</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>160 834</b>	<b>275 295</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Águas salobra e doce</b>	<b>72</b>	<b>801</b>	<b>Diadromous and freshwater fish</b>
<b>Peixes Marinhos</b>	<b>145 427</b>	<b>206 153</b>	<b>Sea fish</b>
Atum e similares	14 349	18 134	Tuna and similar
Besugo	880	3 920	Axillary Seabream
Carapau	10 322	13 399	Horse mackerel
Carapau negro	4 455	3 267	Blue jack mackerel
Cavala	20 464	5 245	Chub mackerel
Congro ou safio	1 717	4 338	Conger
Faneca	2 672	5 018	Pouting
Linguado e azevia	563	7 233	Sole
Peixe espada	63	68	Silver scabbardfish
Peixe espada preto	6 378	17 803	Black scabbardfish
Pescadas	2 000	6 922	Hake
Raia	1 575	3 957	Skates
Robalo	596	5 985	Seabass
Sarda	2 604	1 039	Atlantic mackerel
Sardinha	58 201	37 141	Sardine
Tamboril	387	2 423	Monk
Verdinho	3 870	2 451	Blue whiting
<b>Crustáceos</b>	<b>981</b>	<b>14 817</b>	<b>Crustaceans</b>
Camarões	95	1 984	Shrimp
Gamba	301	6 584	Deepwater rose shrimp
Lagosta e lavagante	11	358	Lobster
Lagostim	226	5 341	Norway lobster
<b>Moluscos</b>	<b>14 341</b>	<b>53 510</b>	<b>Molluscs</b>
Ameijoa	551	1 656	Grooved carpet shell
Berbigão	1 243	1 377	Cockle
Choco	1 517	5 900	Cuttlefish
Lula	849	5 882	Common squids
Mexilhão	16	19	Mussel
Polvo	8 520	35 487	Common octopus
<b>Animais Aquáticos Diversos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Other aquatic animals</b>
<b>Outros produtos</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>Other products</b>
	Portugal		
	t	thousand euros	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: A pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: Fish landed does not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

## III.6.4 - Produção, VAB, Rendimento Empresarial Líquido e FBCF do Ramo da Pesca

## III.6.4 - Output, GVA, Net Entrepreneurial Income and GFCF of the Fishing Industry

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Produção do ramo da pesca					
	Produção de bens da pesca					Produção de serviços da pesca
	Peixes	Crustáceos, moluscos e outros invertebrados	Animais aquáticos diversos	Plantas aquáticas	Produtos aquáticos	
Portugal						
1990	297,1	73,7	0,2	2,3	1,3	17,5
1995	303,0	83,9	0,1	1,3	0,3	23,6
2000	360,5	106,0	-0,1	0,6	0,2	24,0
2005	392,5	139,8	0,4	0,3	0,0	26,7
2006 P <sub>o</sub>	388,2	116,7	0,4	0,3	0,0	25,5
<b>2007 P<sub>e</sub></b>	<b>419,6</b>	<b>149,1</b>	<b>0,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>25,7</b>

	Output of the fishery industry					
	Fishery goods output					Fishery services output
	Fishes	Crustaceans, molluscs and other invertebrates	Other aquatic animals	Aquatic plants	Aquatic products	
Portugal						
1990	297,1	73,7	0,2	2,3	1,3	17,5
1995	303,0	83,9	0,1	1,3	0,3	23,6
2000	360,5	106,0	-0,1	0,6	0,2	24,0
2005	392,5	139,8	0,4	0,3	0,0	26,7
2006 P <sub>o</sub>	388,2	116,7	0,4	0,3	0,0	25,5
<b>2007 P<sub>e</sub></b>	<b>419,6</b>	<b>149,1</b>	<b>0,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>25,7</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas Económicas da Pesca.

Source: INE, Economic Accounts for Fishery.

Nota: Os dados relativos ao ano de 2006 são provisórios. Os dados do ano 2007 são previsionais.

Note: Data referring to 2006 are provisional data. The data for 2007 are forecasts.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.6.4 - Produção, VAB, Rendimento Empresarial Líquido e FBCF do Ramo da Pesca

## III.6.4 - Output, GVA, Net Entrepreneurial Income and GFCF of the Fishing Industry

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos factores	Excedente líquido de exploração / Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra na pesca total (em milhares ETC)
Portugal								
1990	133,3	258,8	234,8	113,1	112,0	20,5	10,1	31,3
1995	141,3	270,9	257,3	132,7	132,1	30,9	25,7	23,1
2000	152,8	338,7	310,0	171,3	175,1	36,0	25,8	19,6
2005	194,3	365,3	335,9	206,1	199,2	30,4	24,8	16,4
2006 P <sub>o</sub>	192,0	339,2	308,6	183,9	180,5	25,4	8,1	15,2
<b>2007 P<sub>e</sub></b>	<b>228,6</b>	<b>366,4</b>	<b>337,6</b>	<b>196,1</b>	<b>190,9</b>	<b>31,4</b>	<b>8,3</b>	<b>15,8</b>

	Intermediate consumption	Gross value added (GVA) at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Net Entrepreneurial income	Gross fixed capital formation (GFCF)	Capital transfers	Total fishery labour input (in 1000 FTE)
Portugal								
1990	133,3	258,8	234,8	113,1	112,0	20,5	10,1	31,3
1995	141,3	270,9	257,3	132,7	132,1	30,9	25,7	23,1
2000	152,8	338,7	310,0	171,3	175,1	36,0	25,8	19,6
2005	194,3	365,3	335,9	206,1	199,2	30,4	24,8	16,4
2006 P <sub>o</sub>	192,0	339,2	308,6	183,9	180,5	25,4	8,1	15,2
<b>2007 P<sub>e</sub></b>	<b>228,6</b>	<b>366,4</b>	<b>337,6</b>	<b>196,1</b>	<b>190,9</b>	<b>31,4</b>	<b>8,3</b>	<b>15,8</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas Económicas da Pesca.

Source: INE, Economic Accounts for Fishery.

Nota: Os dados relativos ao ano de 2006 são provisórios. Os dados do ano 2007 são previsionais.

Note: Data referring to 2006 are provisional data. The data for 2007 are forecasts.



INE: Boletim Mensal de Estatística

DGGE: Estatísticas Rápidas

DGGE: Informação Energia

DGGE: Indústria Extractiva -Informação estatística

DGGE: vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Panorama of Energy

EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)

ONU: Energy Statistics Yearbook

ONU: Industrial Commodity Statistics Yearbook

## Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.dgee.pt](http://www.dgee.pt) (Direcção-Geral de Geologia e Energia)

[www.aip.pt](http://www.aip.pt) (Associação Industrial Portuguesa)

[www.cip.org.pt/SAPortal](http://www.cip.org.pt/SAPortal) (Confederação da Indústria Portuguesa)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

## Para saber mais...

Further information...

### Publicações/Publications

INE: Estatísticas da Produção Industrial

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer

## Indústria e Energia

### Industry and Energy

#### Indústria

A Indústria, com cerca de 99,5 mil empresas cuja dimensão média ronda as 8,5 pessoas ao serviço, concentra cerca de ¼ do volume de negócios total das empresas portuguesas, 33,3% do valor da produção e 24,9% do VAB (a preços de mercado). O emprego neste sector diminuiu em 2006 (-3,0%), ao contrário do VAB, que apresentou um crescimento face ao ano anterior na ordem de 1,1%, ficando ainda assim muito aquém do crescimento do VAB no conjunto das empresas não financeiras, que se cifrou em 4,0%. Apesar da diminuição do número total de empresas face ao ano anterior (-5,9%), o volume de negócios registou um crescimento significativo, na ordem de 5,3%, para o qual contribuiu a evolução favorável da Fabricação de Produtos Petrolíferos Refinados, justificado em parte pelo aumento generalizado do preço dos combustíveis iniciado em 2004

#### Industry

Industry, with around 99.5 thousand enterprises employing approximately 8.5 persons on average, concentrates around ¼ of total turnover of Portuguese enterprises, 33.3% of the production value and 24.9% of GVA (at market prices). Employment in this sector declined in 2006 (-3.0%), contrary to GVA, which grew from the previous year by around 1.1%, but still quite below 4.0% GVA growth in non-financial corporations as a whole. Notwithstanding a decline in the total number of enterprises compared with the previous year (-5.9%), turnover grew considerably, by 5.3%. This had a contribution from favourable developments in the manufacture of refined petroleum products, partly accounted for by the broadly based increase in fuel prices started in 2004 (when these were

(ano em que se dá a sua liberalização no mercado nacional) e que se estendeu aos anos de 2005 e 2006, reflectindo as cotações do crude nos mercados internacionais.

A Indústria transformadora, largamente dominante no universo das empresas do sector industrial - concentra 98,4% das empresas, 98,3% do emprego e 96,4% do VAB -, registou no período de 2005-2006 uma contracção da sua dimensão, avaliada quer no número de empresas quer no volume de emprego. Com efeito, neste período a Indústria transformadora apresentou os maiores decréscimos, quer no número de empresas, quer no volume de emprego. Em termos de subsectores, apenas as Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco constituíram a excepção a este cenário, com um crescimento de 4,0% no número de empresas e de 1,9% no emprego. Quando se analisa a estrutura do sector para 2006, observa-se que a concentração de empresas é relevante nos subsectores das Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos (18,4%) e da Indústria têxtil (18,0%). No que respeita ao pessoal ao serviço, a Indústria têxtil assegura um nível superior a 20,0% do emprego sectorial.

Ao nível da produção industrial, nas Indústrias transformadoras (Secção D da CAE-Rev.2.1) o valor das vendas de produtos produzidos e dos serviços prestados em 2006 registou um crescimento de 6,8% relativamente ao ano de 2005. Este crescimento traduziu-se em cerca de 3 804 milhões de euros, face a um valor total de vendas e de prestações de serviços de 59 707 milhões de euros registado no ano de 2006. Mantendo a sua posição de liderança, as Indústrias alimentares e das bebidas registaram o maior valor de vendas de produtos produzidos e prestação de serviços, representando cerca de 16,6% do total das Indústrias transformadoras.

liberalised in the domestic market). This increase extended into 2005 and 2006, reflecting international crude oil prices.

Largely predominant in industrial sector enterprises, manufacturing concentrates 98.4% of enterprises, 98.3% of employment and 96.4% of GVA. It saw its size contract in the 2005-2006 period, assessed by both the number of enterprises and the employment volume. In fact, in this period manufacturing declined the most, as regards both the number of enterprises and employment volume. In terms of sub-sectors, only food, beverages and tobacco industries were an exception, with 4.0% growth in the number of enterprises and 1.9% in employment. An analysis of the sector's structure for 2006 shows that enterprise concentration is relevant in the sub-sectors of manufacture of basic metals and fabricated metal products (18.4%), and textiles (18.0%). With regard to persons employed, the textile industry is responsible for over 20.0% of sectoral employment.

At the industrial production level, in manufacturing (Section D of the Portuguese Classification of Economic Activities – CAE-Rev.2.1) sales of produced goods and services supplied in 2006 grew by 6.8 from 2005. Growth totalled approximately €3,804 million, vis-à-vis total sales and services supplies amounting to €59,707 million in 2006. Keeping its leading position, food and beverages industries recorded the highest turnover of produced goods and services supplies, accounting for around 16.6% of total manufacturing.



O incremento da produção de matérias recicláveis por parte das empresas já existentes, a criação de novas empresas e a constituição de novos contratos contribuíram para o destaque da actividade de Reciclagem que, no ano de 2006, apresentou a maior taxa de crescimento face ao ano anterior (+40,8%), com um impacto positivo de 0,8 p.p. para o crescimento total da indústria.

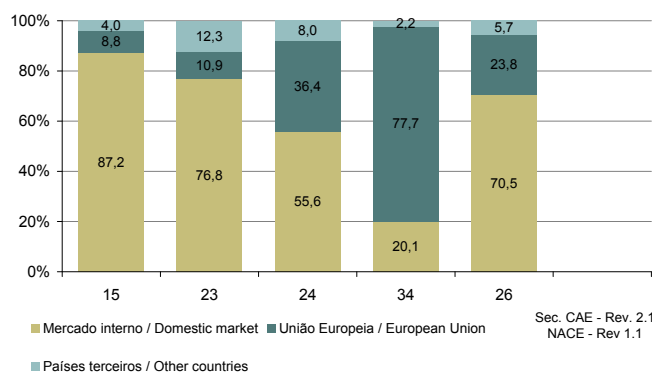
Em sentido inverso, destaca-se a quebra significativa (-13,0%) da actividade de fabricação de Máquinas de escritório e equipamento para o tratamento automático da informação, originada essencialmente pela deslocalização de algumas empresas, pela elevada concorrência no sector de computadores e por uma descida significativa dos preços do material e equipamento informático.

The increase in the production of recyclable materials by already existing enterprises, the setting-up of new enterprises and the signing of new contracts have contributed to the relevance of recycling activities, which in 2006 recorded the highest growth rate compared with the previous year (+40.8%). This had a positive impact of 0.8 p.p on total industry growth.

Conversely, there was a considerable fall (-13.0%) in the manufacture of office machinery and computers, essentially caused by the relocation of a number of enterprises, high competition in the computer sector and a considerable decrease in the prices of computers and information processing equipment.

### III.7.1 - Evolução das vendas de produtos industriais, 2005-2006

#### III.7.1 - Trend of industrial product sales, 2005-2006



Numa análise dos principais produtos produzidos, segundo a Classificação dos Produtos por Actividades (CPA), verifica-se que o produto mais relevante em 2006 foi o “Gasóleo e marine diesel”, ultrapassando a “Electricidade produzida”, que, no passado ocupava habitualmente a 1ª posição no país. As vendas de Gasóleo registaram assim um crescimento de 14,3% face ao ano anterior, em

Analysing the main products produced, according to the Classification of Products by Activity (CPA), the most relevant product in 2006 was “diesel and marine diesel”, surpassing “electricity produced”, which in historical terms occupied the country’s top position. Diesel sales grew by 14.3% from the previous year, mostly as a result of the price effect.



grande parte como resultado do efeito preço, a que não é alheio o aumento do preço do crude nos mercados internacionais, uma vez que a produção em volume apenas aumentou 3,5% face a 2005.

Em 2006, destaca-se ainda um aumento significativo na produção de electricidade de origem hidráulica (que quase duplicou face a 2005), em detrimento da energia térmica. Desta forma, foi possível assistir a um decréscimo do preço de venda da electricidade, já que os custos de produção associados à electricidade de origem hidráulica são inferiores aos da térmica, muito dependente da importação de combustíveis (carvão e gás).

É ainda notória uma hegemonia de um número reduzido de produtos, de tal forma que os cinco que registaram maiores taxas de crescimento foram responsáveis por 60% da variação global registada entre 2005 e 2006.

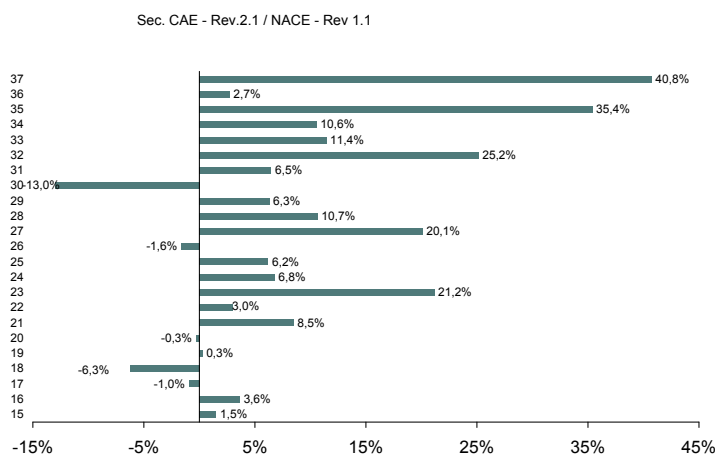
This also had the contribution from the upsurge in international crude oil prices, since volume production only increased by 3.5% from 2005.

In 2006 there was a considerable increase in the production of electricity of hydraulic origin (almost doubling from 2005), to the detriment of thermal energy. Hence, there was a decrease in electricity prices, given that production costs associated with electricity of hydraulic origin are lower than those of thermal energy, which is quite dependent on fuel imports (charcoal and gas).

There was also a noticeable hegemony of a small number of products in such a way that the five products with the highest growth rates accounted for 60% of the overall change between 2005 and 2006.

### III.7.2 - As 5 actividades industriais com maior valor de vendas, 2006

#### III.7.2 - Five major industrial activities by turnover, 2006



## Energia

O consumo de produtos energéticos em Portugal tem registado um forte crescimento nos últimos anos. No que respeita à energia eléctrica, na última década o consumo anual médio *per capita* aumentou cerca de 1,5 mil kWh, o que se traduziu num aumento global do consumo em aproximadamente 16 mil milhões de kWh (+49,7%). A este incremento no consumo não é também alheio o facto de o número de consumidores ter aumentado mais de 20% na última década, em resultado quer do aumento do número de empresas em Portugal (clientes empresariais), quer do surto de construção habitacional (clientes domésticos) e do aumento do número de famílias. Apesar de o maior consumo de electricidade ser da responsabilidade do sector industrial (cerca de 38%), o consumo doméstico representa uma parte importante do consumo total de electricidade (cerca de 28%), concentrando 84,2% do total de consumidores. Em 2004, iniciou-se em Portugal a produção de energia eléctrica em centrais de cogeração; contudo, o seu peso no total da produção tem-se mantido praticamente inalterado desde essa altura.

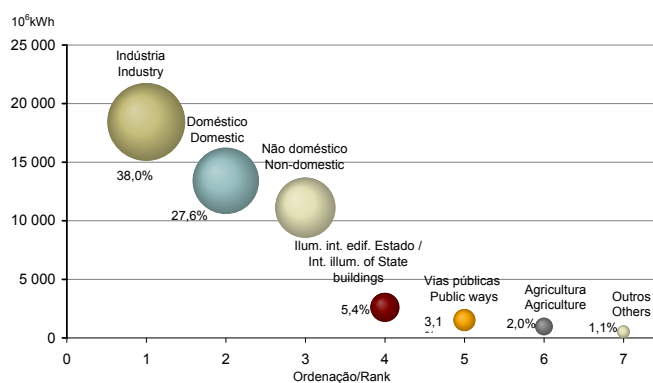
## Energy:

Energy consumption in Portugal has been growing strongly in the past few years. As far as electrical energy is concerned, in the last decade annual average per capita consumption rose by about 1.5 thousand kWh, translating into an overall increase in consumption by approximately 16 billion kWh (+49.7%). This had a contribution from an increase in the number of consumers by over 20% in the last decade, as a result of a rise in the number of enterprises in Portugal (corporate customers), a surge in residential construction (domestic customers) and an increase in the number of households. Although the greater consumption of electricity was the responsibility of the industrial sector (around 38%), household consumption accounted for an important share of total electricity consumption (approximately 28%), concentrating 84.2% of total consumers.

In Portugal the production of electrical energy in cogeneration plants started in 2004. However, its weight in total production has remained virtually unchanged since then.

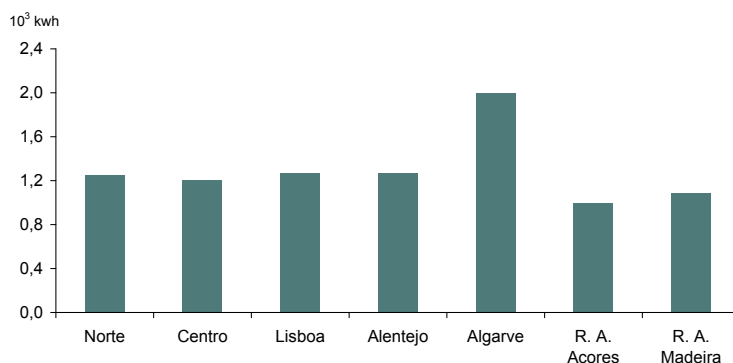
### III.7.3 - Consumo de energia eléctrica, por tipo de consumo, 2006

#### III.7.3 - Consumption of electric energy by consumption type, 2006



## III.7.4 - Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante, 2006

III.7.4 - Household consumption of electric energy by inhabitant, 2006



O consumo de combustível automóvel por habitante registou um crescimento anual médio de 1,7% na última década, tendo atingido um pico máximo em 2004 (com cerca de 0,71 tep/habitante), registando-se posteriormente um decréscimo a uma taxa média anual de -5,0%. Globalmente, em 2006 foram consumidas 6,4 milhões de toneladas de combustível automóvel, com o gasóleo a representar a maior parcela desse consumo, (cerca de 74,1% do total).

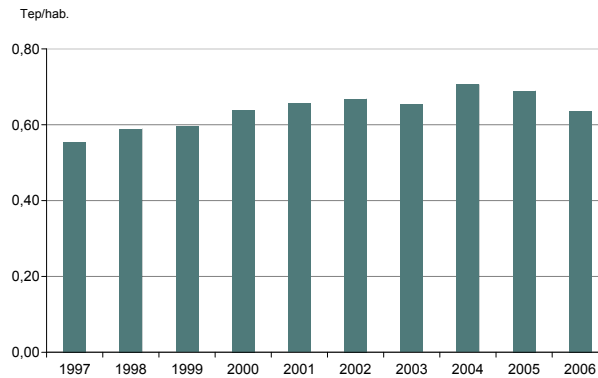
A análise da evolução na última década permite concluir que o consumo de combustível automóvel (medido através das vendas efectuadas pelas empresas de distribuição) cresceu em termos médios cerca de 5,3%, motivado essencialmente pelo aumento do consumo de gasolina sem chumbo 95, que registou, nesse período, um crescimento médio na ordem dos 12,8% e que viu duplicar o seu peso no total de combustível automóvel consumido (de 10,2% em 1996 para 21,8% em 2006).

Car fuel consumption per inhabitant grew by 1.7% in annual average terms in the last decade, reaching a peak in 2004 (with around 0.71 tep/inhabitant), subsequently decreasing at an annual average rate of -5.0%. Overall, 6.4 million tonnes of car fuel were consumed in 2006, with diesel accounting for the highest share, i.e. around 74.1% of the total.

The analysis of developments in the last decade leads to the conclusion that car fuel consumption (measured through sales by distribution companies) grew by around 5.3% in average terms, chiefly due to a rise in the consumption of unleaded petrol (95 octane). The latter grew by around 12.8% in average terms in that period and saw its weight in total car fuel consumption double (from 10.2% in 1996 to 21.8% in 2006).

### III.7.5 – Consumo de combustível automóvel por habitante, 1997-2006

#### III.7.5 – Consumption of car fuel per inhabitant, 1997-2006



A opção por combustíveis alternativos, como o gás, não tem sido uma verdadeira alternativa, uma vez que o seu consumo em termos globais tem decrescido nos últimos 10 anos (cerca de 2,7%). O consumo de GPL (gás auto) também não tem sido fomentado, pelo que, desde 1999, (ano em que surge pela primeira vez este combustível), os valores de consumo global quase não se alteraram, verificando-se mesmo que o valor de 2006 se situa ligeiramente abaixo do registado em 1999.

Alternative fuels such as gas have not been a fully fledged option, given that their overall consumption has been declining in the past 10 years by around 2.7%. Moreover, LPG consumption (auto gas) has not been fostered and therefore, since 1999 (when this fuel appears for the first time) overall consumption figures have remained virtually unchanged, with the 2006 figure even standing slightly below overall consumption in 1999.

III.7.1 - Energy consumption indicators

III.7.2 - Consumption of electric energy according to consumption type

III.7.3 - Consumers of electric energy according to consumption type

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies)

III.7.5 - Figures for some industrial productions

III.7.6 - Annual average variation of production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups

III.7.1 - Indicadores de consumo de energia

III.7.2 - Consumo de energia eléctrica segundo o tipo de consumo

III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica segundo o tipo de consumo

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo

III.7.5 - Algumas produções industriais

III.7.6 - Variação média anual dos índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais

## III.7.1 - Indicadores de consumo de energia

## III.7.1 - Energy consumption indicators

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	kWh							
Portugal								
1990	x	x	x	x	x	0,38	x	x
1995	5 863,8	1 870,0	3 497,3	90 584,8	756,5	0,49	x	x
2000	6 951,2	2 229,4	4 341,2	98 820,3	983,4	0,64	x	x
2005	7 617,8	2 557,0	5 930,1	126 985,7	1 252,9	0,69	380,6	12,5
<b>2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>7 755,3</b>	<b>2 543,8</b>	<b>5 647,1</b>	<b>143 855,7</b>	<b>1 266,6</b>	<b>0,64</b>	<b>364,3</b>	<b>12,2</b>
<b>Continente</b>	<b>7 809,1</b>	<b>2 546,5</b>	<b>5 595,1</b>	<b>146 069,8</b>	<b>1 277,6</b>	<b>0,64</b>	<b>382,0</b>	<b>12,2</b>
<b>Norte</b>	<b>7 568,4</b>	<b>2 793,6</b>	<b>2 995,5</b>	<b>109 400,2</b>	<b>1 250,8</b>	<b>0,57</b>	<b>333,7</b>	<b>11,3</b>
<b>Centro</b>	<b>8 123,9</b>	<b>2 279,9</b>	<b>4 135,0</b>	<b>173 486,2</b>	<b>1 206,7</b>	<b>0,75</b>	<b>788,3</b>	<b>12,3</b>
<b>Lisboa</b>	<b>8 123,5</b>	<b>2 498,6</b>	<b>10 515,1</b>	<b>211 198,7</b>	<b>1 268,2</b>	<b>0,57</b>	<b>196,7</b>	<b>40,7</b>
<b>Alentejo</b>	<b>8 519,1</b>	<b>2 481,4</b>	<b>12 696,6</b>	<b>185 555,5</b>	<b>1 267,6</b>	<b>0,80</b>	<b>230,1</b>	<b>5,7</b>
<b>Algarve</b>	<b>5 616,6</b>	<b>2 595,1</b>	<b>6 649,6</b>	<b>39 764,4</b>	<b>2 001,3</b>	<b>0,77</b>	<b>10,3</b>	<b>0,0</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>6 334,5</b>	<b>2 522,8</b>	<b>18 943,4</b>	<b>93 472,0</b>	<b>992,8</b>	<b>0,65</b>	<b>0,0</b>	<b>0,4</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>6 494,1</b>	<b>2 436,3</b>	<b>6 687,0</b>	<b>45 934,4</b>	<b>1 083,8</b>	<b>0,53</b>	<b>0,0</b>	<b>20,3</b>
	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Consumption of natural gas per 1 000 inhabitants	Proportion of electricity produced by cogeneration stations
	Total	Household	Agriculture	Industry				
	kWh							

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção Geral de Energia Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, gasoline with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

## III.7.2 - Consumo de energia eléctrica segundo o tipo de consumo

## III.7.2 - Consumption of electric energy according to consumption type

Unidade: MWh

Unit: MWh

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção	Aquecimento com contador próprio	Iluminação	
								Edifícios do Estado / de utilidade pública	Vias públicas
Portugal									
1995	29 237 207	7 588 342	513 649	13 381 732	5 469 488	301 281	10 996	1 171 861	799 858
2000	38 939 469	10 056 119	715 086	16 520 375	8 483 621	360 287	9 441	1 722 100	1 072 439
2005	47 028 809	13 242 118	1 028 781	17 878 448	10 452 082	472 447	9 148	2 536 150	1 409 634
<b>2006</b>									
<b>Portugal</b>	<b>48 545 712</b>	<b>13 406 262</b>	<b>964 836</b>	<b>18 427 052</b>	<b>11 114 031</b>	<b>692 930</b>	<b>194 281</b>	<b>2 605 722</b>	<b>1 511 177</b>
<b>Continente</b>	<b>46 987 490</b>	<b>12 899 322</b>	<b>947 440</b>	<b>18 204 239</b>	<b>10 551 320</b>	<b>692 930</b>	<b>192 598</b>	<b>2 459 263</b>	<b>1 410 957</b>
<b>Norte</b>	<b>15 096 893</b>	<b>4 679 420</b>	<b>150 742</b>	<b>5 893 500</b>	<b>3 093 967</b>	<b>242 597</b>	<b>192 064</b>	<b>706 486</b>	<b>508 696</b>
<b>Centro</b>	<b>12 447 158</b>	<b>2 877 048</b>	<b>298 317</b>	<b>6 274 821</b>	<b>1 906 271</b>	<b>136 323</b>	<b>234</b>	<b>549 164</b>	<b>404 979</b>
<b>Lisboa</b>	<b>13 172 947</b>	<b>3 534 036</b>	<b>130 829</b>	<b>4 070 009</b>	<b>3 980 848</b>	<b>280 712</b>	<b>111</b>	<b>871 965</b>	<b>304 438</b>
<b>Alentejo</b>	<b>4 087 409</b>	<b>969 879</b>	<b>291 108</b>	<b>1 726 965</b>	<b>756 961</b>	<b>29 982</b>	<b>108</b>	<b>196 498</b>	<b>115 909</b>
<b>Algarve</b>	<b>2 183 083</b>	<b>838 939</b>	<b>76 444</b>	<b>238 944</b>	<b>813 273</b>	<b>3 316</b>	<b>81</b>	<b>135 150</b>	<b>76 935</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>708 927</b>	<b>240 875</b>	<b>11 177</b>	<b>124 972</b>	<b>213 779</b>	<b>0</b>	<b>1 683</b>	<b>85 905</b>	<b>30 535</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>849 295</b>	<b>266 065</b>	<b>6 219</b>	<b>97 840</b>	<b>348 932</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60 554</b>	<b>69 685</b>

	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction	Heating with electric meter	Electric lighting	
								State / public utility buildings	Public way

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção Geral de Energia Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

## III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica segundo o tipo de consumo

## III.7.3 - Consumers of electric energy according to consumption type

Unidade: N.º						Unit: No.
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção
Portugal						
1995	4 986 049	4 057 925	146 869	147 726	633 501	28
2000	5 601 807	4 510 594	164 722	167 176	759 287	28
2005	6 173 542	5 178 805	173 485	140 791	680 421	40
<b>2006</b>						
<b>Portugal</b>	<b>6 259 673</b>	<b>5 270 194</b>	<b>170 854</b>	<b>128 094</b>	<b>690 493</b>	<b>38</b>
<b>Continente</b>	<b>6 016 979</b>	<b>5 065 507</b>	<b>169 334</b>	<b>124 627</b>	<b>657 473</b>	<b>38</b>
<b>Norte</b>	<b>1 994 738</b>	<b>1 675 034</b>	<b>50 323</b>	<b>53 871</b>	<b>215 504</b>	<b>6</b>
<b>Centro</b>	<b>1 532 174</b>	<b>1 261 927</b>	<b>72 145</b>	<b>36 169</b>	<b>161 917</b>	<b>16</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 621 589</b>	<b>1 414 411</b>	<b>12 442</b>	<b>19 271</b>	<b>175 451</b>	<b>14</b>
<b>Alentejo</b>	<b>479 793</b>	<b>390 860</b>	<b>22 928</b>	<b>9 307</b>	<b>56 696</b>	<b>2</b>
<b>Algarve</b>	<b>388 685</b>	<b>323 275</b>	<b>11 496</b>	<b>6 009</b>	<b>47 905</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>111 915</b>	<b>95 480</b>	<b>590</b>	<b>1 337</b>	<b>14 508</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>130 779</b>	<b>109 207</b>	<b>930</b>	<b>2 130</b>	<b>18 512</b>	<b>0</b>
	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção Geral de Energia Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.



## III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo

## III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies)

Unidade: t

Unit: t

	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal											
1990	370 175	375 884	//	//	23 407	//	28 348	2 295 725	0	0	3 380 210
1995	436 132	592 194	//	//	361 911	285 466	12 683	2 899 068	0	0	3 547 674
2000	407 290	559 790	20 388	472 355	1 022 074	513 704	9 987	4 210 092	369 963	0	3 015 758
2005	328 141	483 465	21 634	21 684	1 364 593	338 338	2 459	4 705 017	308 502	223 540	2 433 896
<b>2006</b>											
<b>Portugal</b>	<b>348 186</b>	<b>501 291</b>	<b>20 155</b>	<b>4 598</b>	<b>1 398 446</b>	<b>260 990</b>	<b>2 267</b>	<b>4 762 797</b>	<b>304 625</b>	<b>213 293</b>	<b>1 775 607</b>
<b>Continente</b>	<b>311 911</b>	<b>484 174</b>	<b>20 155</b>	<b>4 496</b>	<b>1 341 154</b>	<b>254 220</b>	<b>2 201</b>	<b>4 550 647</b>	<b>300 817</b>	<b>213 293</b>	<b>1 468 368</b>
<b>Norte</b>	<b>101 512</b>	<b>160 451</b>	<b>5 449</b>	<b>2 059</b>	<b>443 430</b>	<b>96 457</b>	<b>775</b>	<b>1 510 500</b>	<b>94 056</b>	<b>105 588</b>	<b>370 393</b>
<b>Centro</b>	<b>65 894</b>	<b>127 132</b>	<b>6 672</b>	<b>1 624</b>	<b>303 164</b>	<b>67 465</b>	<b>1 239</b>	<b>1 329 494</b>	<b>91 568</b>	<b>82 599</b>	<b>264 970</b>
<b>Lisboa</b>	<b>64 176</b>	<b>75 420</b>	<b>5 330</b>	<b>418</b>	<b>414 069</b>	<b>55 843</b>	<b>80</b>	<b>1 032 743</b>	<b>45 562</b>	<b>14 949</b>	<b>692 921</b>
<b>Alentejo</b>	<b>63 424</b>	<b>86 802</b>	<b>1 698</b>	<b>288</b>	<b>101 006</b>	<b>20 193</b>	<b>94</b>	<b>464 195</b>	<b>59 920</b>	<b>7 404</b>	<b>134 145</b>
<b>Algarve</b>	<b>16 905</b>	<b>34 369</b>	<b>1 007</b>	<b>107</b>	<b>79 485</b>	<b>14 262</b>	<b>13</b>	<b>213 715</b>	<b>9 711</b>	<b>2 752</b>	<b>5 940</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>25 769</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>31 443</b>	<b>3 111</b>	<b>19</b>	<b>116 350</b>	<b>2 945</b>	<b>0</b>	<b>144 915</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>10 506</b>	<b>17 117</b>	<b>0</b>	<b>101</b>	<b>25 849</b>	<b>3 659</b>	<b>47</b>	<b>95 800</b>	<b>863</b>	<b>0</b>	<b>162 325</b>
	Fuel gas			Gasoline			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção Geral de Energia Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Notas: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Os valores do gasóleo correspondem a gasóleo destinado ao consumo na indústria e nos transportes rodoviários.

O gasóleo colorido destina-se a fins agrícolas e pesca.

Notes: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

Values for diesel oil comprise diesel oil for industry and road transports consumption.

Coloured diesel is used for agricultural and fishing purposes.

## III.7.5 - Algumas produções industriais

## III.7.5 - Figures for some industrial productions

	Unidades	1995	2000	2005	2006		
<b>Portugal</b>							<b>Portugal</b>
Cobre	t	536 724	319 358	366 169	<b>318 933</b>	t	Copper
Estanho	t	8 466	2 325	411	<b>35</b>	t	Tin
Mármore e rochas similares	t	940 756	939 052	751 629	<b>836 674</b>	t	Marble and similar rocks
Granito e rochas similares	t	216 728	630 848	658 514	<b>766 453</b>	t	Granite and similar rocks
Calcário (margoso), gesso e cré	t	10 978 153	13 449 755	14 566 733	<b>14 201 776</b>	t	Limestone, gypsum and chalk
Carne de suínos refrigerada	t	172 936	192 282	261 210	<b>276 586</b>	t	Meat of swine, fresh or chilled
Carne e miudezas comestíveis (excepto gorduras) de aves de capoeira, frescas ou refrigeradas	t	158 628	224 131	238 800	<b>226 266</b>	t	Meat and edible offal of poultry (except fat), fresh or chilled
Bacalhau salgado seco	t	54 539	39 367	45 180	<b>49 377</b>	t	Codfish
Conserva de sardinha em azeite ou molhos	t	23 250	19 365	17 562	<b>12 446</b>	t	Sardine canned in olive oil or sauces
Conserva de atum em azeite ou molhos	t	15 330	12 134	15 514	<b>13 015</b>	t	Tuna fish canned in olive oil or sauces
Concentrado de tomate	t	127 544	141 058	164 863	<b>157 188</b>	t	Tomato concentrate
Leite líquido tratado	milhares litros	686 386	861 947	x	x	x thousand litres	Processed liquid milk
Leite líquido tratado	t	x	x	846 954	<b>930 108</b>	t	Processed liquid milk
Arroz para consumo	t	141 774	144 805	165 085	<b>139 908</b>	t	Rice for consumption
Alimentos compostos para animais	t	3 585 590	3 778 561	3 988 561	<b>3 577 275</b>	t	Preparation of animal food feeds
Pão de trigo	t	232 279	248 596	228 605	<b>244 465</b>	t	Wheatmeal loaf
Açúcar refinado	t	295 633	344 302	398 314	<b>371 328</b>	t	Refined sugar
Massas alimentícias, não recheadas	t	55 810	67 347	71 291	<b>71 789</b>	t	Pasta, not stuffed
Vinhos licorosos (Porto, Madeira, Moscatel de Setúbal) de teor alcoólico superior a 15% vol	hl	892 928	1 102 527	1 437 122	<b>1 394 469</b>	hl	Liqueur wines (Porto, Madeira, Muscatel from Setubal) with > 15% alcohol
Cerveja	hl	7 219 698	7 090 016	7 699 859	<b>8 403 016</b>	hl	Beer
Refrigerante	hl	3 493 349	5 492 836	6 272 388	<b>6 453 664</b>	hl	Soft drinks
Cigarros	milhares	13 214 833	21 377 129	27 008 044	<b>27 056 006</b>	thousands	Cigarettes
		1995	2000	2005	2006	Units	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da produção industrial.

Source: INE, Industrial production statistics.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.7.5 - Algumas produções industriais

## III.7.5 - Figures for some industrial productions

	Unidades	1995	2000	2005	2006		
Tecidos de fibras sintéticas descontínuas	milhares m <sup>2</sup>	61 110	57 239	32 998	<b>29 990</b>	thousand m <sup>2</sup>	Woven fabrics of synthetic staple
Roupas de cama	milhares	41 571	49 972	x	<b>x</b>	thousands	Bed linen
Roupas de cama	t	x	x	35 842	<b>35 662</b>	t	Bed linen
Roupas de toucador ou de cozinha	milhares	115 910	98 262	x	<b>x</b>	thousands	Kitchen or dressing room apparel
Roupas de toucador ou de cozinha	t	x	x	31 192	<b>23 787</b>	t	Kitchen or dressing room apparel
Tecidos de malha	t	80 593	87 569	69 662	<b>67 992</b>	t	Knitted fabrics
Camisolas, pulôveres, sweat-shirts, coletes e cardigans	milhares	17 997	14 382	11 512	<b>11 875</b>	thousands	Sweaters, pullovers, sweatshirts, vests and cardigans
Camisas	milhares	17 126	18 194	15 669	<b>14 219</b>	thousands	Shirts
T-shirts	milhares	42 558	76 736	100 935	<b>104 713</b>	thousands	T-shirts
Couros e peles de bovinos	milhares m <sup>2</sup>	10 819	x	x	<b>x</b>	thousand m <sup>2</sup>	Leather and hides of cattle
Couros e peles de bovinos	t	530	8 987	7 770	<b>12 095</b>	t	Leather and hides of cattle
Calçado com parte superior de couro natural	milhares pa	62 932	70 574	54 758	<b>50 065</b>	thousand pa	Footwear with natural leather uppers
Rolhas de cortiça	t	26 556	41 546	63 247	<b>75 784</b>	t	Cork bottle stoppers
		1995	2000	2005	2006	Units	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da produção industrial.

Source: INE, Industrial production statistics.

Continuação / Continued

## III.7.5 - Algumas produções industriais

III.7.5 - Figures for some industrial productions

	Unidades	1995	2000	2005	2006		
Pastas de madeira	t 90% sdt	1 635 524	1 780 418	2 010 378	<b>2 072 945</b>	t 90% sdt	Wood pulp
Papel e cartão (excepto canelado)	t	913 887	1 216 642	1 533 543	<b>1 586 756</b>	t	Paper and board (except corrugated)
Caixas de papel ou cartão, canelados	t	189 313	262 309	231 925	<b>238 010</b>	t	Paper or cardboard boxes, corrugated
Caixas e cartonagens dobráveis, de papel ou cartão não canelados	t	88 386	72 532	75 126	<b>73 632</b>	t	Folding cartons, boxes and cases, of non-corrugated paper or paperboard
Gasolina	t	3 660 887	2 331 866	2 466 000	<b>2 749 133</b>	t	Petrol
Gasóleo	t	4 051 969	3 861 616	5 007 552	<b>5 183 126</b>	t	Diesel fuel
Fuel-óleo	t	4 172 576	4 460 694	3 209 376	<b>3 186 246</b>	t	Fuel oil
Polietileno, em formas primárias	t	234 301	262 173	268 219	<b>244 993</b>	t	Polyethylene, in primary forms
Policloreto de vinilo, em formas primárias	t	165 835	187 582	234 733	<b>232 993</b>	t	Polyvinyl chloride, in primary forms
Tintas (excepto de impressão) e vernizes à base de polímeros	t	96 320	147 062	158 052	<b>159 701</b>	t	Paints (except printing ink) and varnishes based on polymers
Detergentes e preparações para lavagem e limpeza	t	181 888	295 709	268 988	<b>273 666</b>	t	Washing and cleaning preparations
Pneus novos, de borracha, utilizados em autocarros, camiões e aeronaves	milhares	4 272	9 949	13 201	<b>14 514</b>	thousands	New pneumatic tyres, of rubber, of a kind used on buses, lorries or aircraft
Garrafas e frascos de vidro, para géneros alimentícios e bebidas	milhares	2 814 381	3 453 451	4 249 763	<b>4 563 212</b>	thousands	Glass bottles and flasks, for beverages and foodstuffs
Tijolos para construção	milhares m <sup>3</sup>	2 663	4 926	3 810	<b>3 404</b>	thousands m <sup>3</sup>	Bricks for construction
Cimentos Portland	t	8 029 871	10 343 068	8 438 969	<b>8 349 681</b>	t	Portland cement
Betão pronto	t	9 791 249	24 512 982	24 316 865	<b>22 714 149</b>	t	Ready mixed concrete
Barras, perfis < 80 mm e varões para betão laminados a quente, de aço, excepto aço inoxidável e aço rápido	t	x	x	...	...	t	Hot rolled bars, rods < 80 mm and concrete reinforcing bars, of steel other than of stainless and high speed steel
Barras e perfis, de ligas de alumínio	t	45 683	70 480	72 335	<b>83 237</b>	t	Bars and profiles, of aluminium alloys
		1995	2000	2005	2006	Units	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da produção industrial.

Source: INE, Industrial production statistics.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.7.5 - Algumas produções industriais

## III.7.5 - Figures for some industrial productions

	Unidades	1995	2000	2005	2006		
Estruturas, chapas, barras, cantoneiras, perfis e semelhantes (excepto torres, pórticos, pontes e seus elementos), de ferro, aço ou alumínio	t	125 746	238 739	295 521	<b>300 456</b>	t	Structures and parts of structures, plates, rods, angles, shapes and the like (excepto towers, lattice masts, bridges and bridge-sections), of iron, steel or aluminium
Caldeiras (excepto para aquecimento central)	N.º	184	130	94	<b>97</b>	No.	Boilers (except for central heating)
Moldes	N.º	166 482	109 544	328 754	<b>282 825</b>	No.	Moulds
Aquecedores de água não eléctricos, de aquecimento instantâneo a gás, ou de acumulação	N.º	...	...	1 147 042	<b>1 050 446</b>	No.	Non electrical water heaters, for instant gas heating or storage
Condutores eléctricos	t	56 154	117 725	122 129	<b>107 155</b>	t	Electrical conductors
Cablagens para automóveis	t	45 769	137 499	55 891	<b>45 983</b>	t	Automobile cable harnesses
Circuitos integrados electrónicos, excepto "cartões inteligentes"	N.º	...	...	...	...	No.	Electronic integrated circuits, excepto "smart cards"
Aparelhos receptores de radiodifusão	N.º	...	8 041 818	9 463 310	<b>10 556 436</b>	No.	Radio receivers
Veículos ligeiros de passageiros com motor de ignição, por faísca	N.º	71 991	...	...	...	No.	Vehicles with spark-ignition engine
Veículos ligeiros de passageiros com motor diesel ou semidiesel	N.º	8 108	143 229	127 960	<b>109 752</b>	No.	Vehicles with compression-ignition internal combustion piston engine (diesel or semi-diesel)
Veículos de mercadorias, com motor diesel ou semidiesel	N.º	18 325	5 822	3 661	<b>3 504</b>	No.	Goods vehicles, with compression-ignition internal combustion piston engine (diesel or semi-diesel)
Móveis de madeira	milhares	1 646	2 478	2 202	<b>2 467</b>	thousands	Wooden furniture
Electricidade produzida	milhares kWh	x	x	43 961 669	<b>44 962 403</b>	thousands kWh	Electrical energy produced
		1995	2000	2005	2006	Units	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da produção industrial.

Source: INE, Industrial production statistics.

### III.7.6 - Variação média anual dos índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais

III.7.6 - Annual average variation of production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ponderações (%)	2000	2005	2006	2007	
<b>Portugal</b>						<b>Portugal</b>
<b>Produção industrial</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,2</b>	<b>103,0</b>	<b>105,0</b>	<b>Industrial production</b>
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:						Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	33,9	100,0	90,7	90,4	<b>91,7</b>	Consumer goods
Bens intermédios	38,4	100,0	111,7	116,6	123,5	Intermediate goods
Bens de investimento	13,5	100,0	84,7	84,6	<b>86,9</b>	Capital goods
Energia	14,2	100,0	106,3	113,5	<b>103,3</b>	Energy
Indústrias extractivas	1,9	100,0	89,1	80,3	<b>88,3</b>	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	86,3	100,0	99,7	102,0	<b>105,5</b>	Manufacturing
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	11,8	100,0	105,5	113,6	<b>103,6</b>	Electricity, gas and water supply
<b>Preços na produção industrial</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>111,2</b>	<b>116,4</b>	<b>120,1</b>	<b>Industrial producer prices</b>
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:						Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	29,79	100,0	107,7	110,5	<b>112,3</b>	Consumer goods
Bens intermédios	31,53	100,0	104,2	107,7	111,7	Intermediate goods
Bens de investimento	6,4	100,0	106,4	108,8	<b>111,5</b>	Capital goods
Energia	32,28	100,0	122,2	131,8	<b>137,2</b>	Energy
Indústrias extractivas	1,57	100,0	100,3	101,0	<b>101,6</b>	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	74,28	100,0	110,3	115,3	<b>118,2</b>	Manufacturing
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	24,15	100,0	114,6	120,7	<b>126,9</b>	Electricity, gas and water supply
<b>Volume de negócios na indústria</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>104,5</b>	<b>111,1</b>	<b>118,1</b>	<b>Turnover in industry</b>
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:						Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	36,8	100,0	100,6	99,9	<b>104,5</b>	Consumer goods
Bens intermédios	39,2	100,0	107,6	118,5	128,0	Intermediate goods
Bens de investimento	15,7	100,0	91,1	96,5	<b>108,1</b>	Capital goods
Energia	8,2	100,0	132,8	154,3	<b>150,8</b>	Energy
Indústrias extractivas	1,3	100,0	109,3	128,4	<b>136,6</b>	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	98,7	100,0	104,5	110,9	<b>117,8</b>	Manufacturing
	Weightings (%)	2000	2005	2006	2007	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fontes: INE, Estatísticas da produção industrial.

Source: INE, Industrial production statistics.

Nota: Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e dos dias úteis.

Note: The industrial production indices are adjusted to working days and seasonality.



## Indicadores

### Indicators

#### Designação

Consumo de electricidade por consumidor / Total  
 Consumo de electricidade por consumidor / Doméstico  
 Consumo de electricidade por consumidor / Agricultura  
 Consumo de electricidade por consumidor / Indústria  
 Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante  
 Consumo de combustível automóvel por habitante  
 Proporção de produção de energia eléctrica obtida a partir de cogeração

#### Name

Consumption of electricity per consumer / Total  
 Consumption of electricity per consumer / Household  
 Consumption of electricity per consumer / Agriculture  
 Consumption of electricity per consumer / Industry  
 Household consumption of electricity per inhabitant  
 Consumption of motor car fuel per inhabitant  
 Proportion of electricity produced by cogeneration stations

#### Cálculo

Consumo / Consumidores  
 Consumo doméstico / Consumidores domésticos  
 Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura  
 Consumo na indústria / Consumidores na indústria  
 Consumo doméstico / População  
 Consumo de combustível automóvel / População  
 Produção de energia eléctrica obtida a partir de fontes renováveis / Produção de energia eléctrica \* 100

#### Calculation

Consumption / Consumers  
 Household consumption / Household consumers  
 Consumption in agriculture / Consumers in agriculture  
 Consumption in industry / Consumers in industry  
 Household consumption / pPopulation  
 Consumption of motor car fuel per inhabitant / Population  
 Production of electricity derived from renewable sources / Production of electricity \* 100





INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

AECOPS: Anuário da AECOPS

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

## Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direção Regional de Estatística da Madeira)

[www.aecops.pt](http://www.aecops.pt) (Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

## Para saber mais...

Further information...

## Publicações/Publications

INE: Estatísticas da Construção e Habitação

INE: Empresas em Portugal

INE: Estatísticas do Emprego

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

**Economic environment:**

The construction sector, responsible for 5.6% of Gross Domestic Product (GDP) and approximately 11% of employment, has endured the consequences of weak national economy, as a result of a decrease in public and private investment. Investment in construction has been declining for 5 consecutive years, translating into a 3 p.p. drop in the weight of that component on the total from 53.6% in 2002 to 49.9% in 2007. Moreover, the weight of the construction sector on the total economy, measured by the contribution of the corresponding Gross Value Added (GVA), has also been falling in recent years from 7.6% in 2002 to 6.3% in 2007.

## Construção e Habitação

---

## Construction and Housing

**Caracterização económica:**

O sector da construção, responsável por 5,6% do Produto Interno Bruto (PIB) e cerca de 11% do emprego, sofreu as consequências da debilidade da economia nacional, em resultado da redução do investimento público e privado. O investimento em construção mantém há 5 anos consecutivos uma tendência decrescente, traduzindo-se numa redução de 3 pontos percentuais no peso dessa componente no total, de 53,6% em 2002, para 49,9% em 2007. Também o peso do sector da construção no total da economia, medido pelo contributo do respectivo Valor Acrescentado Bruto (VAB), tem vindo a decrescer nos últimos anos, reduzindo-se de 7,6%, em 2002, para 6,3%, em 2007.

Este comportamento desfavorável do sector da construção reflectiu-se na própria evolução do PIB e constituiu um dos factores de maior influência no andamento da economia portuguesa, principalmente quando comparado com o dos nossos principais parceiros económicos.

### Parque habitacional:

Em 2007, o parque habitacional português foi estimado em 3,4 milhões de edifícios e 5,6 milhões de fogos, registando acréscimos, face ao ano anterior, de 0,7% e de 1,0%, respectivamente, valores que representam o mais baixo crescimento registado desde 1992.

Em 2007, foram licenciados cerca de 45 mil edifícios, o que constitui um decréscimo de 7,4% face a 2006, comportamento que vem acentuar o perfil decrescente a que se assiste desde o ano 2000. No que se refere aos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar, a tendência é idêntica, atingindo em 2007 o mais baixo valor desde 1994, com uma descida de 9,1% face a 2006.

This unfavourable performance of the construction sector weighs on the GDP trend and is one of the factors strongly influencing the pace of the Portuguese economy, mainly when compared with our main trading partners.

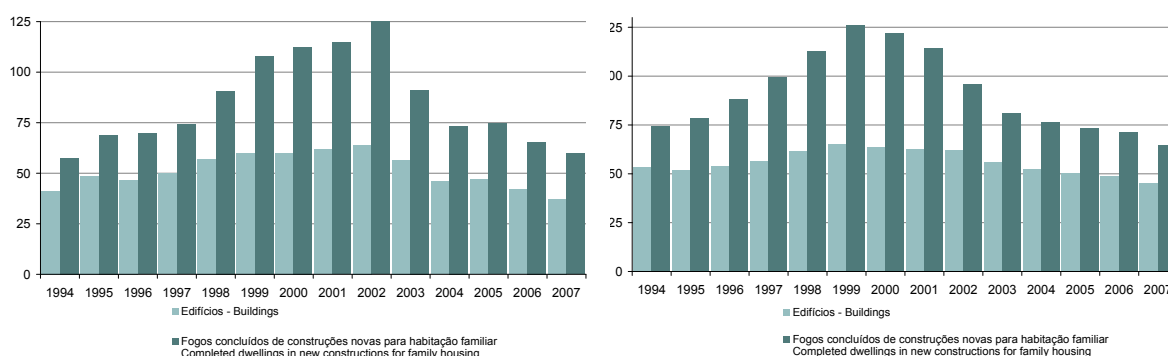
### Housing stock:

In 2007 the Portuguese housing stock was estimated at 3.4 million buildings and 5.6 million dwellings, i.e. 0.7% and 1.0% increases from the previous year respectively, accounting for the lowest growth rate since 1992.

Approximately 45 thousand buildings were licensed in 2007, i.e. a 7.4% decline from 2006, which stresses the downward profile observed since 2000. As regards licensed dwellings in new constructions for family housing, the trend is identical, reaching in 2007 the lowest level observed since 1994, declining by 9.1% from 2006.

### III.8.1 e III.8.2 – Número de edifícios e fogos licenciados e concluídos 1994-2007 (milhares)

#### III.8.1 e III.8.2 - Number of buildings and dwellings licensed and concluded 1994-2007 (thousands)



O comportamento do índice de edifícios concluídos e do índice de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar, que têm como referência o número de edifícios e fogos concluídos no ano de 2000, evidencia a tendência de diminuição da construção, com

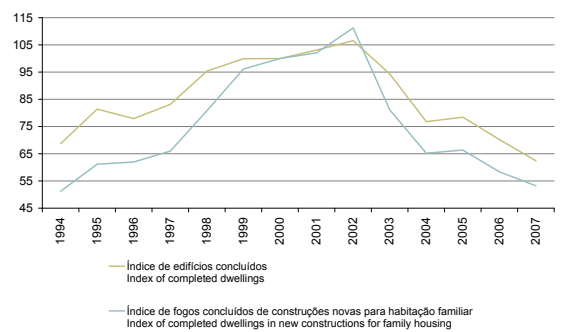
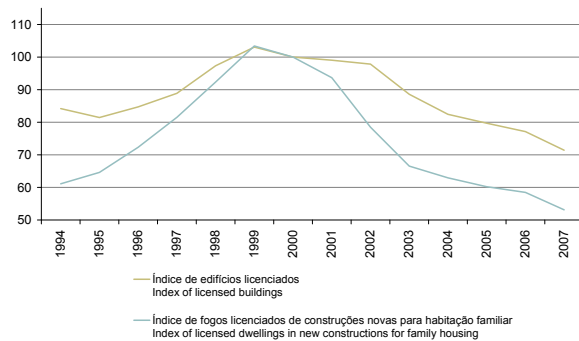
The performance of the indices of concluded buildings and concluded dwellings in new constructions for family housing, which refer to the number of buildings and dwellings concluded in 2000, shows a downward trend in construction,

especial agravamento no ano de 2007. Em comparação com o ano 2000, em 2007 apenas se concluíram 62,4% dos edifícios e 53,2% dos fogos em construções novas para habitação familiar.

deteriorating particularly in 2007. Compared with 2000, only 62.4% of buildings and 53.2% of dwellings in new constructions for family housing were concluded in 2007.

III.8.3 e III.8.4 – Índice de edifícios e fogos licenciados e concluídos (Ano de 2000=100)

III.8.3 e III.8.4 – Index of licensed and concluded buildings and dwellings (2000=100)



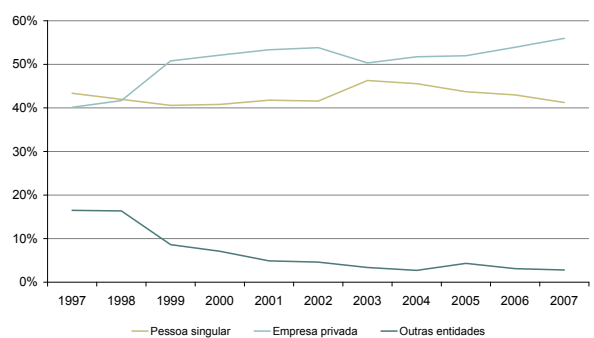
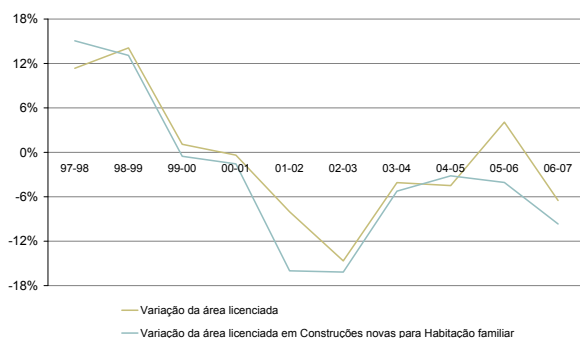
Em termos de características do parque habitacional, os dados de 2007, contrariam a tendência do aumento do número de divisões ocorrido entre 1998-2005, e evidenciam a existência de uma tendência para o aumento da superfície habitacional das divisões.

As regards housing stock characteristics, data for 2007 run counter to the upward trend in the number of rooms from 1998 to 2005, evincing a new upward trend in useful floor space.

III.8.5 e III.8.6 – Principais indicadores da construção e habitação

Variação da área total, por destino dos edifícios e Distribuição de fogos concluídas, por entidade promotora 1997-2006

III.8.5 e III.8.6 - Main construction and housing indicators Main construction and housing indicators Change in total area, by purpose of the buildings and distribution of concluded dwellings by investor 1997-2006



No que se refere à área total licenciada, em 2007 foi contrariada a tendência de recuperação que se observava nos anos mais recentes, tendo a área total licenciada diminuído 6,5% face ao ano anterior.

In 2007 the total licensed area countered the recovery trend observed in recent years, and declined by 6.5% from the previous year.

Numa análise por entidade promotora, verifica-se que o peso das obras concluídas da responsabilidade de pessoas singulares mantém o perfil decrescente, tendo em 2007 perdido 1,8 p.p. do peso total. Em oposição, aparecem as empresas privadas, com um perfil claramente crescente, sendo em 2007 responsáveis por 56,0% do total das obras concluídas em Portugal, deixando para as outras entidades (nas quais se inclui o Estado) uma responsabilidade inferior a 3,0%, o menor valor alguma vez observado.

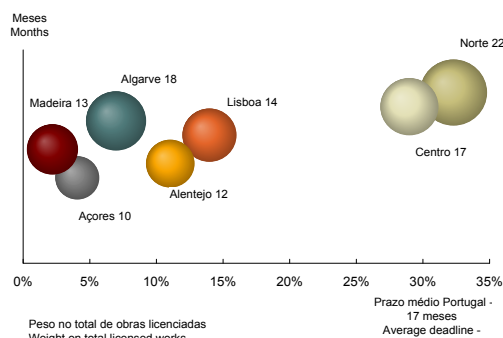
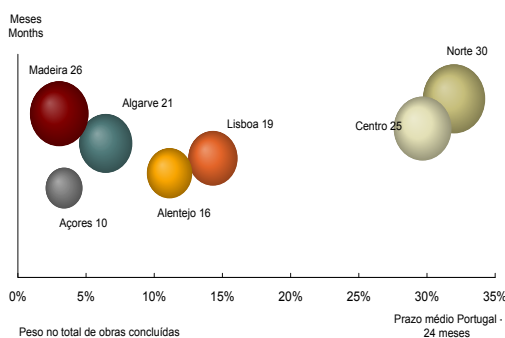
Apesar de ligeira, verifica-se uma tendência crescente das obras de reabilitação (Ampliações, Alterações e Reconstruções), que, em 2007, representaram 19,5% do total de obras licenciadas, correspondendo ao maior valor observado nos últimos dez anos.

The breakdown of the analysis by investor shows that the weight of finished works under the responsibility of natural persons maintains a downward trend, losing 1.8 p.p. of its total weight in 2007. In turn, private enterprises show a clearly upward trend, accounting for 56.0% of total finished works in Portugal in 2007. Other entities (including the State) are responsible for less than 3.0%, the lowest value ever.

Rehabilitation works (enlargement, renovation and reconstruction) have been following a slight upward trend, which in 2007 had represented 19.5% of total licensed works, corresponding to the highest value observed over the last ten years.

### III.8.7 e III.8.8 – Principais indicadores da construção e habitação

#### Prazo previsional de execução de obras licenciadas e concluídas – 2007 III.8.7 and III.8.8 - Main construction and housing indicators Estimated deadline for licensed and concluded works - 2007



Em termos médios, as obras concluídas ao longo do ano de 2007 demoraram cerca de 24 meses na sua construção. Numa análise por tipo de edifício, é possível concluir que, em termos médios, os edifícios de apartamentos demoraram menos 1 mês na sua construção quando comparados com as moradias (respectivamente 25 meses e 26 meses), o que representa uma inversão face a anos anteriores, em que o tempo médio de execução

In average terms, works concluded in the course of 2007 took around 24 months. An analysis by type of building leads to the conclusion that, on average, the construction of apartment buildings took 1 month less when compared with detached houses (25 and 26 months respectively). This accounts for a reversal from previous years, when the average time of construction of apartment buildings was higher

de edifícios de apartamentos era superior ao tempo médio de execução das moradias. Os edifícios principalmente não residenciais apresentam um prazo médio de execução de 14 meses.

Da análise dos desvios entre o prazo previsional e o prazo efectivo, verifica-se que, em média, o prazo efectivo foi 7 meses superior ao prazo previsional, com a região dos Açores a apresentar o menor desvio de todas as regiões, com apenas um mês de diferença. Em oposição, aparecem a região da Madeira, na qual a diferença entre o prazo previsional e o prazo de execução ultrapassa um ano (13 meses), e a região do Centro, que demorou mais 9 meses a concluir as suas obras do que o previsto.

Em termos regionais, é na região dos Açores que os prazos médios de execução efectivos são mais curtos, com cerca de 10 meses de duração. Por oposição, surge em 2007 a região do Norte, com um prazo médio de execução de 30 meses.

than the average time of construction of detached houses. Non-residential buildings show an average time of construction of 14 months.

The analysis of deviations between the estimated deadline and the actual deadline shows that, on average, the actual deadline was 7 months longer than the estimated deadline, with the Azores region representing the lowest deviation compared with the other regions, with only 1 month delay. In turn, the Madeira region shows that the difference between the estimated deadline and the actual deadline exceeds one year (13 months), while the Centre region took an extra 9 months to conclude its works.

In regional terms, the Azores region shows the shortest average deadlines, with approximately 10 months. In turn, the North region shows an average deadline of 30 months in 2007.

- III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação
- III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção segundo o tipo de obra
- III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia
- III.8.4 - Edifícios concluídos segundo o tipo de obra
- III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2007
- III.8.6 - Estimativas do parque habitacional
- III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios segundo a natureza
- III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza
- III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza
- III.8.10 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra
- III.8.11 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

- III.8.1 - Construction and housing indicators
- III.8.2 - Building permits issued by local administration according to type of project
- III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing according to investor and typology
- III.8.4 - Construction works completed according to type of project
- III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing in municipalities, according to promoter and typology, 2007
- III.8.6 - Estimates of housing stock
- III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate according to nature
- III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature
- III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature
- III.8.10 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work
- III.8.11 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

## III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação

## III.8.1 - Construction and housing indicators

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavi-mentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavi-mentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
Portugal										
1995	2,5	1,0	4,8	17,4	x	1,3	1,8	2,7	16,8	x
2000	2,5	1,1	4,8	18,0	x	2,4	1,1	4,6	17,3	x
2005 R <sub>v</sub>	2,5	0,9	4,9	19,3	4,0	2,4	0,9	4,9	18,7	4,4
2006 R <sub>v</sub>	2,5	0,9	4,8	19,6	3,9	2,4	0,9	4,8	19,4	4,4
<b>2007</b>										
<b>Portugal</b>	<b>2,5</b>	<b>0,9</b>	<b>4,8</b>	<b>19,8</b>	<b>3,3</b>	<b>2,5</b>	<b>1,0</b>	<b>4,8</b>	<b>19,2</b>	<b>3,6</b>
<b>Continente</b>	<b>2,5</b>	<b>0,9</b>	<b>4,8</b>	<b>20,1</b>	<b>3,4</b>	<b>2,5</b>	<b>0,9</b>	<b>4,8</b>	<b>19,4</b>	<b>3,8</b>
<b>Norte</b>	<b>2,5</b>	<b>0,8</b>	<b>5,0</b>	<b>20,6</b>	<b>5,3</b>	<b>2,5</b>	<b>0,8</b>	<b>5,0</b>	<b>19,6</b>	<b>6,1</b>
<b>Centro</b>	<b>2,3</b>	<b>0,8</b>	<b>5,0</b>	<b>20,9</b>	<b>3,7</b>	<b>2,3</b>	<b>0,8</b>	<b>5,0</b>	<b>20,1</b>	<b>4,4</b>
<b>Lisboa</b>	<b>3,1</b>	<b>1,1</b>	<b>4,8</b>	<b>20,1</b>	<b>0,3</b>	<b>3,1</b>	<b>1,1</b>	<b>4,7</b>	<b>19,6</b>	<b>0,2</b>
<b>Alentejo</b>	<b>1,9</b>	<b>0,9</b>	<b>5,0</b>	<b>18,8</b>	<b>2,7</b>	<b>1,9</b>	<b>0,9</b>	<b>5,0</b>	<b>18,3</b>	<b>1,8</b>
<b>Algarve</b>	<b>2,8</b>	<b>1,5</b>	<b>4,2</b>	<b>17,8</b>	<b>1,2</b>	<b>2,7</b>	<b>1,5</b>	<b>4,1</b>	<b>17,8</b>	<b>1,2</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>1,9</b>	<b>1,1</b>	<b>4,6</b>	<b>16,3</b>	<b>2,2</b>	<b>1,9</b>	<b>1,0</b>	<b>4,7</b>	<b>16,9</b>	<b>1,8</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>2,5</b>	<b>1,0</b>	<b>4,5</b>	<b>16,6</b>	<b>0,3</b>	<b>2,5</b>	<b>1,6</b>	<b>4,4</b>	<b>15,6</b>	<b>0,2</b>

	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	No.			m²	No.	No.			m²	No.

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios. INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey. INE, Statistics on construction works completed.

Continua / To be continued





## III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção segundo o tipo de obra

## III.8.2 - Building permits issued by local administration according to type of project

Unidade: N.º										Unit: No.
	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções		
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios		
			Total	Para habitação familiar	dos quais			Total	Para habitação familiar	
					Edifícios de apartamentos	Moradias				
Portugal										
1990	59 047	46 024	44 818	34 932	x	x	x	14 229	11 092	
1995 R <sub>v</sub>	51 750	39 807	40 742	32 113	5 349	26 764	78 811	10 817	7 694	
2000 R <sub>v</sub>	63 531	52 127	52 293	44 421	8 422	35 995	121 984	10 718	7 706	
2005 R <sub>v</sub>	50 641	39 939	38 812	32 623	3 919	28 668	73 447	9 681	7 316	
2006 R <sub>v</sub>	49 005	37 905	36 704	30 776	3 668	27 081	71 324	9 473	7 129	
<b>2007</b>										
<b>Portugal</b>	<b>45 369</b>	<b>34 643</b>	<b>33 993</b>	<b>28 132</b>	<b>3 478</b>	<b>24 650</b>	<b>64 798</b>	<b>8 867</b>	<b>6 511</b>	
<b>Continente</b>	<b>42 522</b>	<b>32 342</b>	<b>31 779</b>	<b>26 275</b>	<b>3 321</b>	<b>22 952</b>	<b>60 590</b>	<b>8 294</b>	<b>6 067</b>	
<b>Norte</b>	<b>14 853</b>	<b>11 379</b>	<b>11 289</b>	<b>9 419</b>	<b>790</b>	<b>8 629</b>	<b>18 496</b>	<b>2 704</b>	<b>1 960</b>	
<b>Centro</b>	<b>13 150</b>	<b>9 570</b>	<b>9 885</b>	<b>7 755</b>	<b>757</b>	<b>6 998</b>	<b>14 519</b>	<b>2 556</b>	<b>1 815</b>	
<b>Lisboa</b>	<b>6 344</b>	<b>5 198</b>	<b>4 607</b>	<b>4 149</b>	<b>940</b>	<b>3 208</b>	<b>13 655</b>	<b>1 315</b>	<b>1 049</b>	
<b>Alentejo</b>	<b>5 010</b>	<b>3 438</b>	<b>3 515</b>	<b>2 644</b>	<b>252</b>	<b>2 391</b>	<b>4 381</b>	<b>1 195</b>	<b>794</b>	
<b>Algarve</b>	<b>3 165</b>	<b>2 757</b>	<b>2 483</b>	<b>2 308</b>	<b>582</b>	<b>1 726</b>	<b>9 539</b>	<b>524</b>	<b>449</b>	
<b>R. A. Açores</b>	<b>1 845</b>	<b>1 414</b>	<b>1 383</b>	<b>1 111</b>	<b>96</b>	<b>1 013</b>	<b>2 382</b>	<b>405</b>	<b>303</b>	
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1 002</b>	<b>887</b>	<b>831</b>	<b>746</b>	<b>61</b>	<b>685</b>	<b>1 826</b>	<b>168</b>	<b>141</b>	

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing	of which			Total	For family housing
					Apartments	Housing			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: O total de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: Total for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

### III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing according to investor and typology

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1995 R <sub>v</sub>	78 811	39 553	34 573	4 685	7 069	25 476	35 056	11 210
2000 R <sub>v</sub>	121 984	51 335	66 225	4 424	10 476	39 059	55 153	17 296
2005 R <sub>v</sub>	73 447	32 141	38 620	2 686	7 384	19 883	33 564	12 616
2006 R <sub>v</sub>	71 324	29 659	39 567	2 098	7 957	19 651	31 900	11 816
<b>2007</b>								
<b>Portugal</b>	<b>64 798</b>	<b>26 733</b>	<b>35 781</b>	<b>2 284</b>	<b>6 654</b>	<b>17 846</b>	<b>29 049</b>	<b>11 249</b>
<b>Continente</b>	<b>60 590</b>	<b>25 209</b>	<b>33 414</b>	<b>1 967</b>	<b>6 130</b>	<b>16 306</b>	<b>27 393</b>	<b>10 761</b>
<b>Norte</b>	<b>18 496</b>	<b>9 469</b>	<b>7 776</b>	<b>1 251</b>	<b>1 390</b>	<b>3 793</b>	<b>9 993</b>	<b>3 320</b>
<b>Centro</b>	<b>14 519</b>	<b>7 613</b>	<b>6 752</b>	<b>154</b>	<b>1 206</b>	<b>3 547</b>	<b>6 627</b>	<b>3 139</b>
<b>Lisboa</b>	<b>13 655</b>	<b>3 733</b>	<b>9 636</b>	<b>286</b>	<b>987</b>	<b>4 147</b>	<b>5 913</b>	<b>2 608</b>
<b>Alentejo</b>	<b>4 381</b>	<b>2 122</b>	<b>2 165</b>	<b>94</b>	<b>294</b>	<b>1 096</b>	<b>2 050</b>	<b>941</b>
<b>Algarve</b>	<b>9 539</b>	<b>2 272</b>	<b>7 085</b>	<b>182</b>	<b>2 253</b>	<b>3 723</b>	<b>2 810</b>	<b>753</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>2 382</b>	<b>941</b>	<b>1 139</b>	<b>302</b>	<b>276</b>	<b>918</b>	<b>848</b>	<b>340</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1 826</b>	<b>583</b>	<b>1 228</b>	<b>15</b>	<b>248</b>	<b>622</b>	<b>808</b>	<b>148</b>
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

## III.8.4 - Edifícios concluídos segundo o tipo de obra

## III.8.4 - Construction works completed according to type of project

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios		
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	dos quais		Total	Para habitação familiar	
					Edifícios de apartamentos				Moradias
Portugal									
1990	41 605	31 831	30 245	23 881	x	x	62 081	11 360	7 950
1995 R <sub>v</sub>	48 768	36 838	37 207	28 786	4867	23 917	68 789	11 561	8 052
2000 R <sub>v</sub>	59 908	49 495	48 517	41 292	7833	33 458	112 440	11 391	8 203
2005 R <sub>v</sub>	46 996	39 621	38 578	33 095	4080	28 975	74 598	8 418	6 526
2006 R <sub>v</sub>	42 058	35 026	33 835	28 767	3566	25 166	65 612	8 223	6 259
<b>2007</b>									
<b>Portugal</b>	<b>37 383</b>	<b>30 847</b>	<b>30 106</b>	<b>25 351</b>	<b>3 185</b>	<b>22 143</b>	<b>59 834</b>	<b>7 277</b>	<b>5 496</b>
<b>Continente</b>	<b>34 977</b>	<b>28 860</b>	<b>28 206</b>	<b>23 764</b>	<b>3 023</b>	<b>20 718</b>	<b>55 193</b>	<b>6 771</b>	<b>5 096</b>
<b>Norte</b>	<b>11 960</b>	<b>9 950</b>	<b>9 812</b>	<b>8 360</b>	<b>724</b>	<b>7 631</b>	<b>16 880</b>	<b>2 148</b>	<b>1 590</b>
<b>Centro</b>	<b>11 097</b>	<b>8 760</b>	<b>9 001</b>	<b>7 223</b>	<b>727</b>	<b>6 484</b>	<b>13 280</b>	<b>2 096</b>	<b>1 537</b>
<b>Lisboa</b>	<b>5 348</b>	<b>4 773</b>	<b>4 218</b>	<b>3 849</b>	<b>867</b>	<b>2 979</b>	<b>12 974</b>	<b>1 130</b>	<b>924</b>
<b>Alentejo</b>	<b>4 160</b>	<b>3 146</b>	<b>3 192</b>	<b>2 485</b>	<b>248</b>	<b>2 236</b>	<b>4 363</b>	<b>968</b>	<b>661</b>
<b>Algarve</b>	<b>2 412</b>	<b>2 231</b>	<b>1 983</b>	<b>1 847</b>	<b>457</b>	<b>1 388</b>	<b>7 696</b>	<b>429</b>	<b>384</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>1 268</b>	<b>983</b>	<b>985</b>	<b>762</b>	<b>78</b>	<b>684</b>	<b>1 449</b>	<b>283</b>	<b>221</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1 138</b>	<b>1 004</b>	<b>915</b>	<b>825</b>	<b>84</b>	<b>741</b>	<b>3 192</b>	<b>223</b>	<b>179</b>

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings			Dwellings for family housing	Buildings		
			Total	For family housing	of which		Total	For family housing	
					Apartments				Housing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

### III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing according to promoter and typology

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1990	62 081	28 415	26 512	7 154	x	x	x	x
1995 R <sub>v</sub>	68 789	19 387	17 908	31 494	4 023	13 611	17 374	4 791
2000 R <sub>v</sub>	112 440	45 867	58 585	7 988	10 220	37 681	47 254	14 262
2005 R <sub>v</sub>	74 598	32 611	38 769	3 218	7 016	20 764	34 667	12 150
2006 R <sub>v</sub>	65 612	28 207	35 371	2 034	6 214	18 699	30 138	10 559
<b>2007</b>								
<b>Portugal</b>	<b>59 834</b>	<b>24 675</b>	<b>33 487</b>	<b>1 672</b>	<b>6 361</b>	<b>16 815</b>	<b>26 947</b>	<b>9 710</b>
<b>Continente</b>	<b>55 193</b>	<b>23 097</b>	<b>30 700</b>	<b>1 396</b>	<b>5 726</b>	<b>15 018</b>	<b>25 085</b>	<b>9 363</b>
<b>Norte</b>	<b>16 880</b>	<b>9 073</b>	<b>7 326</b>	<b>481</b>	<b>1 324</b>	<b>3 609</b>	<b>8 816</b>	<b>3 130</b>
<b>Centro</b>	<b>13 280</b>	<b>7 314</b>	<b>5 852</b>	<b>114</b>	<b>1 172</b>	<b>2 930</b>	<b>6 324</b>	<b>2 854</b>
<b>Lisboa</b>	<b>12 974</b>	<b>3 006</b>	<b>9 500</b>	<b>468</b>	<b>917</b>	<b>4 442</b>	<b>5 731</b>	<b>1 884</b>
<b>Alentejo</b>	<b>4 363</b>	<b>2 131</b>	<b>2 102</b>	<b>130</b>	<b>286</b>	<b>1 181</b>	<b>2 017</b>	<b>879</b>
<b>Algarve</b>	<b>7 696</b>	<b>1 573</b>	<b>5 920</b>	<b>203</b>	<b>2 027</b>	<b>2 856</b>	<b>2 197</b>	<b>616</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>1 449</b>	<b>707</b>	<b>699</b>	<b>43</b>	<b>150</b>	<b>578</b>	<b>549</b>	<b>172</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>3 192</b>	<b>871</b>	<b>2 088</b>	<b>233</b>	<b>485</b>	<b>1 219</b>	<b>1 313</b>	<b>175</b>
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

Notas: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada, pelo que o total pode não corresponder à soma das parcelas.

Notes: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

The total number of dwellings includes cases of unknown typology; therefore, totals may not always correspond to the sum of the parts.

## III.8.6 - Estimativas do parque habitacional

## III.8.6 - Estimates of housing stock

Unidade: N.º		Unit: No.
	Edifícios de habitação familiar clássica	Alojamentos familiares clássicos
Portugal		
1995	2 974 740	4 503 329
2000	3 148 349	5 007 100
2005 R <sub>v</sub>	3 340 094	5 469 678
2006	3 367 998	5 532 754
<b>2007</b>		
<b>Portugal</b>	<b>3 392 548</b>	<b>5 590 370</b>
<b>Continente</b>	<b>3 216 911</b>	<b>5 369 636</b>
<b>Norte</b>	<b>1 184 778</b>	<b>1 811 833</b>
<b>Centro</b>	<b>1 059 683</b>	<b>1 375 526</b>
<b>Lisboa</b>	<b>424 705</b>	<b>1 392 250</b>
<b>Alentejo</b>	<b>370 605</b>	<b>456 193</b>
<b>Algarve</b>	<b>177 140</b>	<b>333 834</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>94 135</b>	<b>103 168</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>81 502</b>	<b>117 566</b>
	Buildings for conventional family dwellings	Conventional family dwellings

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: INE, Statistics on construction works completed.

## III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios segundo a natureza

## III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate according to nature

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	265 740	8 647 197	185 980	7 717 422	126 770	5 553 261	75 596	707 026	4 164	222 749
2000	346 188	18 467 044	255 406	16 004 138	171 458	10 578 428	85 418	1 837 062	5 364	625 843
2005	300 044	28 043 167	230 925	25 712 807	160 420	16 363 009	64 764	1 595 492	4 355	734 869
2006	285 483	30 406 341	219 466	26 620 815	151 907	16 465 021	61 945	2 937 029	4 072	848 497
<b>2007</b>										
<b>Portugal</b>	<b>281 365</b>	<b>29 630 074</b>	<b>210 892</b>	<b>26 236 033</b>	<b>145 245</b>	<b>16 708 444</b>	<b>66 173</b>	<b>2 340 664</b>	<b>4 300</b>	<b>1 053 377</b>
<b>Continente</b>	<b>265 314</b>	<b>28 323 769</b>	<b>201 736</b>	<b>25 149 445</b>	<b>139 904</b>	<b>16 007 698</b>	<b>59 619</b>	<b>2 165 760</b>	<b>3 959</b>	<b>1 008 564</b>
<b>Norte</b>	<b>81 277</b>	<b>6 352 626</b>	<b>61 026</b>	<b>5 609 228</b>	<b>41 394</b>	<b>3 399 773</b>	<b>19 448</b>	<b>617 997</b>	<b>803</b>	<b>125 402</b>
<b>Centro</b>	<b>71 927</b>	<b>4 132 245</b>	<b>39 125</b>	<b>3 552 302</b>	<b>20 806</b>	<b>1 962 774</b>	<b>31 588</b>	<b>433 692</b>	<b>1 214</b>	<b>146 251</b>
<b>Lisboa</b>	<b>69 157</b>	<b>11 888 838</b>	<b>66 446</b>	<b>11 282 352</b>	<b>56 113</b>	<b>8 122 594</b>	<b>2 479</b>	<b>472 326</b>	<b>232</b>	<b>134 161</b>
<b>Alentejo</b>	<b>18 875</b>	<b>1 794 180</b>	<b>13 725</b>	<b>1 140 193</b>	<b>6 191</b>	<b>543 801</b>	<b>4 179</b>	<b>324 355</b>	<b>971</b>	<b>329 632</b>
<b>Algarve</b>	<b>24 078</b>	<b>4 155 879</b>	<b>21 414</b>	<b>3 565 371</b>	<b>15 400</b>	<b>1 978 756</b>	<b>1 925</b>	<b>317 390</b>	<b>739</b>	<b>273 117</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>6 886</b>	<b>436 707</b>	<b>3 673</b>	<b>362 794</b>	<b>996</b>	<b>143 164</b>	<b>3 146</b>	<b>64 562</b>	<b>67</b>	<b>9 351</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>9 165</b>	<b>869 598</b>	<b>5 483</b>	<b>723 794</b>	<b>4 345</b>	<b>557 582</b>	<b>3 408</b>	<b>110 342</b>	<b>274</b>	<b>35 462</b>
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores de Portugal incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. Os valores de Portugal anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de compra e venda celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory. The values for Portugal prior to 2005 are also contracts for the purchase and sale agreements in Portugal, but for real estates located out of the national territory.

## III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

## III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	100 714	7 241 932	94 112	6 728 474	66 012	3 558 574	5 017	352 618	1 585	160 841
2000	221 760	19 850 056	211 366	18 583 686	147 641	11 853 536	6 723	810 107	3 671	456 263
2005	277 220	38 217 481	265 915	32 284 758	188 489	20 137 048	6 273	4 969 602	5 032	963 121
2006	266 131	33 935 347	255 529	31 845 462	179 287	18 601 446	5 615	1 130 322	4 987	959 563
<b>2007</b>										
<b>Portugal</b>	<b>301 564</b>	<b>37 903 696</b>	<b>285 520</b>	<b>34 770 708</b>	<b>199 651</b>	<b>20 288 825</b>	<b>10 312</b>	<b>1 629 955</b>	<b>5 732</b>	<b>1 503 033</b>
<b>Continente</b>	<b>287 405</b>	<b>35 862 261</b>	<b>272 233</b>	<b>32 960 487</b>	<b>193 071</b>	<b>19 632 093</b>	<b>9 775</b>	<b>1 456 752</b>	<b>5 397</b>	<b>1 445 023</b>
<b>Norte</b>	<b>90 879</b>	<b>8 988 036</b>	<b>86 879</b>	<b>8 545 313</b>	<b>59 018</b>	<b>4 820 680</b>	<b>2 726</b>	<b>256 522</b>	<b>1 274</b>	<b>186 201</b>
<b>Centro</b>	<b>60 970</b>	<b>6 355 606</b>	<b>53 397</b>	<b>5 553 555</b>	<b>28 973</b>	<b>2 511 244</b>	<b>5 526</b>	<b>385 367</b>	<b>2 047</b>	<b>416 684</b>
<b>Lisboa</b>	<b>96 730</b>	<b>14 275 340</b>	<b>96 056</b>	<b>13 917 313</b>	<b>83 491</b>	<b>10 056 872</b>	<b>343</b>	<b>241 952</b>	<b>331</b>	<b>116 075</b>
<b>Alentejo</b>	<b>20 948</b>	<b>2 510 896</b>	<b>19 060</b>	<b>2 024 028</b>	<b>8 879</b>	<b>795 278</b>	<b>668</b>	<b>154 843</b>	<b>1 220</b>	<b>332 025</b>
<b>Algarve</b>	<b>17 878</b>	<b>3 732 383</b>	<b>16 841</b>	<b>2 920 278</b>	<b>12 710</b>	<b>1 448 019</b>	<b>512</b>	<b>418 067</b>	<b>525</b>	<b>394 037</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>6 639</b>	<b>1 128 053</b>	<b>6 261</b>	<b>990 007</b>	<b>1 152</b>	<b>153 873</b>	<b>273</b>	<b>113 204</b>	<b>105</b>	<b>24 842</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>7 520</b>	<b>913 383</b>	<b>7 026</b>	<b>820 214</b>	<b>5 428</b>	<b>502 859</b>	<b>264</b>	<b>60 000</b>	<b>230</b>	<b>33 169</b>

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Os valores anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de compra e venda celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

The values for Portugal prior to 2005 are also contracts for the purchase and sale agreements in Portugal, but for real estates located out of the national territory.



## III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

## III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal							
1995	5 429 294	74 399	5 251 870	103 025	5 429 294	4 194 849	1 234 445
2000	14 359 402	77 162	14 244 295	37 945	14 359 402	12 964 014	1 395 388
2005	29 314 211	196 686	29 031 810	85 715	29 314 211	21 167 154	8 147 057
2006	25 198 663	174 701	24 922 233	101 729	25 198 663	20 503 583	4 695 080
<b>2007</b>							
<b>Portugal</b>	<b>28 133 193</b>	<b>123 820</b>	<b>27 080 811</b>	<b>928 562</b>	<b>28 133 193</b>	<b>22 666 787</b>	<b>5 466 406</b>
<b>Continente</b>	<b>26 726 108</b>	<b>114 397</b>	<b>25 742 447</b>	<b>869 264</b>	<b>25 997 163</b>	<b>20 786 852</b>	<b>5 210 311</b>
<b>Norte</b>	<b>8 546 196</b>	<b>41 373</b>	<b>8 152 462</b>	<b>352 361</b>	<b>6 964 983</b>	<b>6 009 271</b>	<b>955 712</b>
<b>Centro</b>	<b>246 859</b>	<b>14 173</b>	<b>230 062</b>	<b>2 624</b>	<b>4 358 562</b>	<b>3 678 855</b>	<b>679 708</b>
<b>Lisboa</b>	<b>17 656 639</b>	<b>52 789</b>	<b>17 095 435</b>	<b>508 415</b>	<b>11 355 086</b>	<b>8 671 857</b>	<b>2 683 229</b>
<b>Alentejo</b>	<b>148 375</b>	<b>2 869</b>	<b>140 392</b>	<b>5 114</b>	<b>1 629 311</b>	<b>1 347 904</b>	<b>281 406</b>
<b>Algarve</b>	<b>128 039</b>	<b>3 193</b>	<b>124 095</b>	<b>750</b>	<b>1 689 220</b>	<b>1 078 965</b>	<b>610 255</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>266 370</b>	<b>812</b>	<b>248 158</b>	<b>17 400</b>	<b>580 492</b>	<b>503 061</b>	<b>77 431</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>490 496</b>	<b>5 219</b>	<b>453 039</b>	<b>32 238</b>	<b>804 001</b>	<b>639 248</b>	<b>164 753</b>
	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor.

O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the creditor/debtor's domicile.

Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

## III.8.10 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.10 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Tipos de obra	2005	2006	
<b>Portugal</b>			<b>Portugal</b>
<b>Edifícios</b>	<b>7 395 813</b>	<b>7 332 397</b>	<b>Buildings</b>
<b>Edifícios residenciais</b>	<b>3 903 679</b>	<b>3 231 429</b>	<b>Residential buildings</b>
Com um só fogo	637 186	487 638	One-dwelling
Com dois e mais fogos	2 121 360	1 777 454	Two and more dwellings
Alojamento colectivo	1 145 133	966 337	Residence for communities
<b>Edifícios não residenciais</b>	<b>3 492 133</b>	<b>4 100 968</b>	<b>Non-residential buildings</b>
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	381 395	563 092	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	282 588	344 759	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	453 899	681 689	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	54 287	105 970	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	450 133	520 578	Industrial buildings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de acção social	844 125	1 061 245	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	1 025 707	823 635	Other non-residential buildings
<b>Obras de engenharia civil</b>	<b>9 283 948</b>	<b>8 652 474</b>	<b>Civil engineering works</b>
<b>Infra-estruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação</b>	<b>5 787 058</b>	<b>4 908 816</b>	<b>Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems</b>
Auto-estradas, estradas, ruas e caminhos	4 027 987	3 183 580	Motorways, roads and pathways
Caminhos-de-ferro, vias férreas e infra-estruturas para o seu funcionamento	542 479	487 953	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infra-estruturas para o seu funcionamento	112 567	102 425	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	776 641	695 924	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	327 384	438 934	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
<b>Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia</b>	<b>696 605</b>	<b>1 000 773</b>	<b>Pipelines, lines for communication and electricity conveyance</b>
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	455 022	804 700	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	241 583	196 073	Local pipelines and urban cables
<b>Instalações e construções em zonas industriais</b>	<b>155 923</b>	<b>371 865</b>	<b>Installations and constructions on industrial sites</b>
<b>Outras obras de engenharia civil</b>	<b>2 644 362</b>	<b>2 371 020</b>	<b>Other civil engineering works</b>
Construções para fins desportivos ou recreativos	155 877	491 768	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n. e.	2 488 485	1 879 252	Other civil engineering works n.e.c.
<b>Total</b>	<b>16 679 761</b>	<b>15 984 871</b>	<b>Total</b>
	2005	2006	Type of works

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (2005); Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006).

Source: INE, Survey to Business Enterprises.

### III.8.11 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.11 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: %

Unit: %

Tipos de obra	2005	2006	
<b>Portugal</b>			<b>Portugal</b>
<b>Edifícios</b>	44,3	45,9	<b>Buildings</b>
<b>Edifícios residenciais</b>	23,4	20,2	<b>Residential buildings</b>
Com um só fogo	3,8	3,1	One-dwelling
Com dois e mais fogos	12,7	11,1	Two and more dwellings
Alojamento colectivo	6,9	6,0	Residence for communities
<b>Edifícios não residenciais</b>	20,9	25,7	<b>Non-residential buildings</b>
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	2,3	3,5	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	1,7	2,2	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	2,7	4,3	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	0,3	0,7	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	2,7	3,3	Industrial buildings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de acção social	5,1	6,6	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	6,1	5,2	Other non-residential buildings
<b>Obras de engenharia civil</b>	55,7	54,1	<b>Civil engineering works</b>
<b>Infra-estruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação</b>	34,7	30,7	<b>Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems</b>
Auto-estradas, estradas, ruas e caminhos	24,1	19,9	Motorways, roads and pathways
Caminhos-de-ferro, vias férreas e infra-estruturas para o seu funcionamento	3,3	3,1	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infra-estruturas para o seu funcionamento	0,7	0,6	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	4,7	4,4	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	2,0	2,7	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
<b>Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia</b>	4,2	6,3	<b>Pipelines, lines for communication and electricity conveyance</b>
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	2,7	5,0	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	1,4	1,2	Local pipelines and urban cables
<b>Instalações e construções em zonas industriais</b>	0,9	2,3	<b>Installations and constructions on industrial sites</b>
<b>Outras obras de engenharia civil</b>	15,9	14,8	<b>Other civil engineering works</b>
Construções para fins desportivos ou recreativos	0,9	3,1	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n. e.	14,9	11,8	Other civil engineering works n.e.c.
<b>Total</b>	100,0	100,0	<b>Total</b>
	2005	2006	Type of works

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (2005); Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006).

Source: INE, Survey to Business Enterprises.

## Indicadores

### Indicators

Designação	Cálculo
Número de pavimentos por edifício	Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação
Número de fogos por pavimento	Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação
Número de divisões por fogo	Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação
Superfície habitável das divisões dos edifícios	Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação
Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	(Reconstruções licenciadas / Construções novas licenciadas) x 100
Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas	(Reconstruções concluídas / Construções novas concluídas) x 100
Valor médio dos prédios transaccionados	Valor dos prédios transaccionados / Número de prédios hipotecados
Valor médio dos prédios hipotecados	Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados
Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante	Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média
Name	Calculation
Number of floors per building (permits)	Number of floors in new buildings with permit for family housing / Number of new buildings for family housing
Number of dwellings per floor (permits)	Number of dwellings in new buildings with permit for family housing / Number of floors in new buildings for family housing
Number of rooms per dwelling (permits)	Number of rooms in new buildings with permit for family housing / Number of dwellings in new buildings for family housing
Utility area of rooms (permits)	Utility area of rooms in new buildings with permit for family housing / Number of rooms in new buildings for family housing
Reconstructions permitted per 100 new buildings	(Reconstructions with permit / New buildings with permit) x 100
Reconstructions completed per 100 new buildings	(Reconstructions completed / New buildings completed) x 100
Mean value of real estates traded	Value of real estates traded/Number of real estates traded
Mean value of real estates mortgaged	Value of real estates with mortgage / Number of real estates with mortgage
Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant	Mortgaged credit granted to singular persons / Mean resident population



- ACAP: Estatísticas do Sector Automóvel
- ANSS: Dados de Sinistralidade
- DGV: Estatísticas - Inspeções Técnicas de Veículos
- GPLP: Estatísticas da Justiça: Registo Automóvel
- EUROSTAT: Eurostat Yearbook
- EUROSTAT: Panorama of Transport
- EUROSTAT: Transport by air and sea - national and international intra- and extra-EU
- EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)
- ONU: Review of Maritime Transport
- ONU: Monthly Bulletin of Statistics

### Websites

- [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)
- [www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
- <http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
- [www.acap.pt](http://www.acap.pt) (Associação Automóvel de Portugal)
- [www.ansr.pt](http://www.ansr.pt) (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária)
- [www.dgv.pt](http://www.dgv.pt) (Direcção-Geral de Viação)
- [www.dgrn.mj.pt](http://www.dgrn.mj.pt) (Instituto dos Registos e Notariado)
- [www.gplp.mj.pt](http://www.gplp.mj.pt) (Direcção-Geral da Política de Justiça)
- [www.refer.pt](http://www.refer.pt) (Rede Ferroviária Nacional)
- [www.cp.pt](http://www.cp.pt) (CP-Caminhos de Ferro Portugueses)
- [www.intf.pt](http://www.intf.pt) (Instituto Nacional de Transporte Ferroviário)
- [www.imtt.pt](http://www.imtt.pt) (Instituto de Mobilidade e dos Transportes Terrestres)
- [www.metrolisboa.pt](http://www.metrolisboa.pt) (Metropolitano de Lisboa)
- [www.metroporto.pt](http://www.metroporto.pt) (Metro do Porto)
- <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)
- [www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)
- [www.icao.int](http://www.icao.int) (Organização da Aviação Civil Internacional)

### Para saber mais ...

#### Further information ...

#### Publicações/Publications

- INE: Estatísticas dos Transportes
- INE: Empresas em Portugal
- INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
- INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
- INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
- INE: Retrato Territorial de Portugal
- INE: Boletim Mensal de Estatística

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

**Transport and communication<sup>[1]</sup>**

In 2006 the transport and communication sector concentrated 29,554 enterprises, accounting for 2.7% of total enterprises in the country, 5.2% of persons employed in the sector and 8.1% of the national turnover. In this sector reference should be made to the land transport sub-sector, which accounted for 80.8% of total transport and communication enterprises and 55% of persons employed.

As far as freight transport is concerned, in 2007 there was a 8.1% increase in the volume of freight transport by road<sup>[2]</sup> in mainland Portugal, in vehicles

## Transportes

---

### Transport

**Transportes e Comunicações<sup>[1]</sup>**

Em 2006, o sector dos Transportes e Comunicações concentrava 29 554 empresas, representava 2,7% do total de empresas do país, 5,2% do pessoal ao serviço e 8,1% do volume de negócios nacional. Neste sector, destaca-se o subsector dos Transportes Terrestres, que representava 80,8% do total de empresas dos Transportes e Comunicações e 55% do pessoal ao serviço.

No que se refere ao transporte de mercadorias, em 2007 registou-se um acréscimo de 8,1% no volume de transporte rodoviário de mercadorias<sup>[2]</sup> realizado no Continente, em

<sup>[1]</sup> As principais variáveis do sector dos Transportes e Comunicações foram distribuídas pelas seguintes actividades, definidas de acordo com a CAE-Rev.2.1: Divisão 60 – Transportes Terrestres (...); Divisão 61 – Transportes por Água; Divisão 62 – Transportes Aéreos; Divisão 63 – Actividades Anexas e Auxiliares dos Transportes (...); Divisão 64 – Correios e Telecomunicações.

<sup>[2]</sup> Volume de transporte de mercadorias medido em toneladas-quilómetros

<sup>[1]</sup> The main variables of the transport and communication sector were broken down into the following activities, defined in accordance with the Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 2.1): Division 60 – Land transport (...); Division 61 – Water transport; Division 62 – Air transport; Division 63 – Supporting and auxiliary transport activities (...); Division 64 – Post and telecommunications.

<sup>[2]</sup> Freight transport volume measured in tonne kilometres.

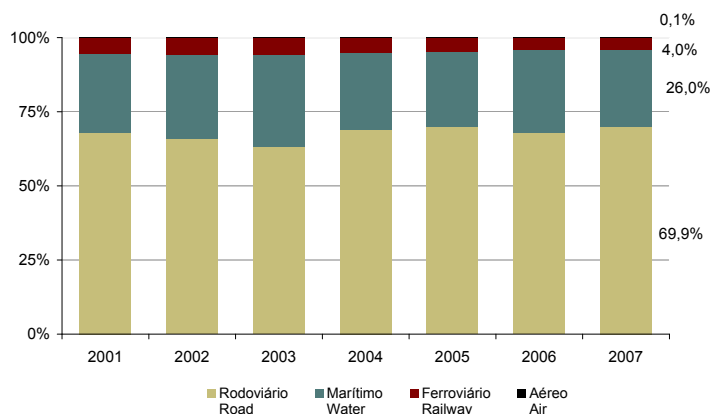
veículos de empresas transportadoras, e um acréscimo de 6,4% no volume de transporte ferroviário de mercadorias, sendo o modo rodoviário o mais importante no transporte de mercadorias.

A tonelagem de mercadorias transportadas por modo rodoviário apresentou uma variação positiva, de 12,2% em relação ao ano anterior, implicando um aumento de 1,9 p.p. na sua importância relativa face aos outros modos de transporte. Também o transporte marítimo apresentou uma variação positiva embora menos expressiva (variação de 2,0% de toneladas de mercadorias transportadas, face a 2006).

of transport undertakings, and a 6.4% increase in the volume of freight transport by railway, the former playing the most relevant role in freight transport.

The tonnage of freight carried by road had a positive change of 12.2% from the previous year, i.e. a 1.9 p.p. increase in its relative importance compared with other modes of transport. Water transport also had a positive change, albeit less marked (2.0% tonnes of freight carried vis-à-vis 2006).

### III.9.1 - Transporte de mercadorias (ton) em serviço comercial, por modo de transporte III.9.1 - Commercial freight transport (tonnes), by mode of transport



Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes 2007  
Source: Statistics Portugal, 2007 transport statistics.

Relativamente ao transporte de passageiros, em 2007, por modo ferroviário, verificou-se um acréscimo de 1,3% no número de passageiros transportados, decorrente, sobretudo, do acréscimo do tráfego suburbano (1,1%).

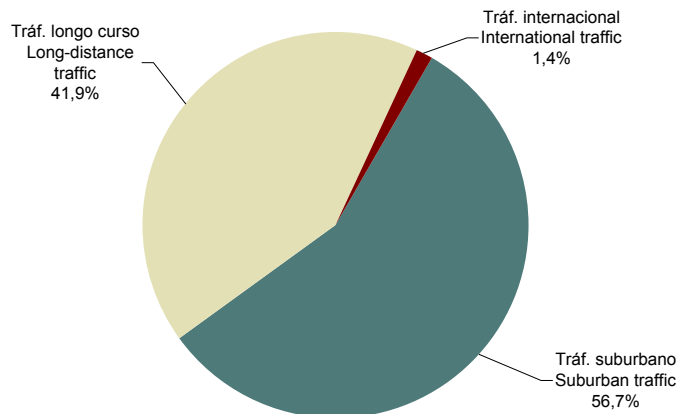
A estrutura do transporte ferroviário de passageiros, por tipo de tráfego, manteve-se semelhante à dos anos anteriores, com a maior importância do tráfego suburbano (56,7% do total do volume de transporte), seguido do tráfego de longo curso (41,9%), sendo o tráfego internacional residual (1,4%).

With regard to passenger transport by railway in 2007, there was a 1.3% increase in the number of passengers, mainly due to an increase in suburban traffic (1.1%).

The structure of passenger transport by railway, by type of traffic, remained unchanged from the previous years, with suburban traffic playing the most important role (56.7% of total transport volume), followed by long-distance traffic (41.9%). International traffic was residual (1.4%).

### III.9.2 - Passageiros-quilómetro transportados, por modo Ferroviário, em 2007

#### III.9.2 - Passenger-kilometres by railway in 2007



Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes 2007  
Source: Statistics Portugal, 2007 transport statistics.

No transporte aéreo, em 2007 há a assinalar o aumento verificado no tráfego comercial efectuado nos aeroportos nacionais, reflectido no acréscimo de 8,9% no número de passageiros transportados.

Considerando o movimento nos aeroportos nacionais, 48,7% do total de passageiros foram transportados por companhias nacionais, reflectindo um pequeno decréscimo quando comparado com o ano anterior (51,9%).

No que se refere ao transporte regular efectuado pelas companhias aéreas nacionais, observou-se um acréscimo de 7,3% no número de passageiros transportados, associado também ao forte esforço promocional das companhias, em resposta à intensa concorrência que actualmente caracteriza o sector.

O volume total de transporte aéreo regular de passageiros teve, em 2007, a seguinte repartição: 88,5% em tráfego internacional e 11,5% em tráfego nacional.

With regard to air transport, in 2007 there was an increase in commercial traffic in national airports, reflected in an 8.9% increase in the number of passengers.

Considering national airport movement, 48.7% of total passengers were carried by national airlines, reflecting a small decline vis-à-vis the previous year (51.9%).

With regard to regular transport by national airlines, there was a 7.3% increase in the number of passengers, also associated with a strong marketing effort by airlines, in response to the ongoing intense competition in the sector.

The total volume of regular passenger transport by air in 2007 was broken down as follows: 88.5% for international traffic and 11.5% for national traffic.



III.9.1 - Transport indicators

III.9.2 - Vehicle sales by type of vehicle

III.9.3 - Road accidents and victims

III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2007

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2007

III.9.6 - Seaport traffic

III.9.7 - Airport traffic

III.9.8 - Number of employees and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2007

III.9.9 - Road transport of goods

III.9.10 - International trade of goods according to modes of transport

III.9.1 - Indicadores de transportes

III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por tipo de veículo

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas

III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2007

III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2007

III.9.6 - Movimento dos portos

III.9.7 - Movimento dos aeroportos

III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2007

III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias

III.9.10 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte

## III.9.1 - Indicadores de transportes

## III.9.1 - Transport indicators

	Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal			
1990	21,1	5,1	1,1
1995	20,1	4,3	2,3
2000	25,1	3,7	4,3
2005	24,3	3,0	5,5
2006	24,6	x	x
<b>2007</b>			
<b>Portugal</b>	<b>24,76</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Continente</b>	<b>24,68</b>	<b>2,42</b>	<b>6,39</b>
<b>Norte</b>	<b>19,56</b>	<b>2,01</b>	<b>7,28</b>
<b>Centro</b>	<b>20,52</b>	<b>2,69</b>	<b>5,29</b>
<b>Lisboa</b>	<b>34,27</b>	<b>1,60</b>	<b>6,56</b>
<b>Alentejo</b>	<b>23,05</b>	<b>4,62</b>	<b>7,43</b>
<b>Algarve</b>	<b>32,56</b>	<b>3,19</b>	<b>4,96</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>27,30</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>25,51</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
	Vehicle sales per 1000 inhabitants	Accident severity index	Proportion of highway accidents with victims
	No.		%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE e Direcção Geral de Viação.

Source: Vehicle Registration Offices; INE and Directorate General for Traffic.

## III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por tipo de veículo

## III.9.2 - Vehicle sales by type of vehicle

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros de passageiros	Comerciais		
			Total	Ligeiros de mercadorias	Pesados
Portugal					
1990	281 560	210 267	71 293	63 410	7 883
1995	264 254	201 471	62 783	58 734	4 049
2000	386 760	257 836	128 924	120 585	8 339
2005	278 470	203 373	75 097	69 753	5 344
2006	265 174	194 702	70 472	64 487	5 985
<b>2007</b>	<b>276 606</b>	<b>201 816</b>	<b>74 790</b>	<b>68 421</b>	<b>6 369</b>
	Total	Light vehicle for passengers	Commercial		
			Total	Light for cargo	Heavy

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fontes: ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal.

Sources: ACAP (Portugal motor car trade association).

Nota: A partir de 2001, o valor dos veículos ligeiros de passageiros inclui os veículos Todo-o-Terreno.

Note: After 2001 data on light vehicles for passengers include the all-terrain vehicles.

## III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas

## III.9.3 - Road accidents and victims

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	das quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Continente												
1990	45 110	516	18 322	2 078	29	1 299	65 650	978	29 390	2 321	12 165	51 164
1995	48 339	1 122	18 308	1 856	66	1 088	67 912	1 946	28 329	2 085	11 229	54 598
2000	44 159	1 918	13 293	1 450	93	661	61 553	3 104	20 109	1 629	6 918	53 006
2005	37 066	2 035	10 370	988	72	416	50 343	3 153	15 247	1 094	3 762	45 487
2006	35 680	2 327	9 418	786	70	328	47 987	3 603	13 756	850	3 483	43 654
<b>2007</b>												
<b>Continente</b>	<b>35 311</b>	<b>2 255</b>	<b>8 953</b>	<b>765</b>	<b>87</b>	<b>319</b>	<b>47 172</b>	<b>3 511</b>	<b>12 952</b>	<b>854</b>	<b>3 116</b>	<b>43 202</b>
<b>Norte</b>	<b>11 175</b>	<b>813</b>	<b>3 001</b>	<b>210</b>	<b>26</b>	<b>70</b>	<b>15 241</b>	<b>1 225</b>	<b>4 446</b>	<b>225</b>	<b>853</b>	<b>14 163</b>
<b>Centro</b>	<b>10 413</b>	<b>551</b>	<b>2 953</b>	<b>242</b>	<b>27</b>	<b>116</b>	<b>13 909</b>	<b>881</b>	<b>4 241</b>	<b>280</b>	<b>908</b>	<b>12 721</b>
<b>Lisboa</b>	<b>8 372</b>	<b>549</b>	<b>1 100</b>	<b>125</b>	<b>18</b>	<b>37</b>	<b>10 701</b>	<b>786</b>	<b>1 521</b>	<b>134</b>	<b>604</b>	<b>9 963</b>
<b>Alentejo</b>	<b>3 095</b>	<b>230</b>	<b>1 189</b>	<b>121</b>	<b>11</b>	<b>59</b>	<b>4 422</b>	<b>448</b>	<b>1 780</b>	<b>143</b>	<b>474</b>	<b>3 805</b>
<b>Algarve</b>	<b>2 256</b>	<b>112</b>	<b>710</b>	<b>67</b>	<b>5</b>	<b>37</b>	<b>2 899</b>	<b>171</b>	<b>964</b>	<b>72</b>	<b>277</b>	<b>2 550</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in hi-ghways	in national roads		in highways	in national roads			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

Source: ANSR (national authority for road safety).

Nota: Os acidentes e as vítimas são referenciados segundo o local do acidente.

Note: Road accidents and victims are attributed to the municipalities where they occurred.

## III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2007

## III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2007

	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
<b>Extensão das linhas em utilização (km)</b>	<b>2 838,4</b>	<b>516,7</b>	<b>1 024,3</b>	<b>241,2</b>	<b>835,6</b>	<b>220,6</b>	<b>Lenght of current lines (Km)</b>
<b>das quais:</b>							<b>of which:</b>
Via dupla ou superior	607,3	116,4	214,5	189,2	87,2	0	Two ways or more
Linhas electrificadas	1 435,6	174,1	588,0	213,1	341,6	118,8	Electrified lines
<b>Passageiros transportados</b>							<b>Passengers carried</b>
<b>Por região de origem (milhares)</b>							<b>By region of origin (thousands)</b>
Total	<b>130 092</b>	<b>22 114</b>	<b>5 491</b>	<b>100 136</b>	<b>723</b>	<b>1 628</b>	Total
Intra-regional	124 051	21 080	3 854	97 598	202	1 317	Intraregional
Inter-regional	6 041	1 034	1 637	2 538	521	311	Interregional
<b>Por região de destino (N.º)</b>							<b>By region of destination (No.)</b>
Total	<b>130 092</b>	<b>22 113</b>	<b>5 540</b>	<b>100 077</b>	<b>729</b>	<b>1 633</b>	Total
Intra-regional	124 051	21 080	3 854	97 598	202	1 317	Intraregional
Inter-regional	6 041	1 033	1 686	2 479	527	316	Interregional
<b>Mercadorias transportadas</b>							<b>Goods carried</b>
<b>Por região de origem (t)</b>	<b>9 653 530</b>	<b>570 579</b>	<b>2 029 137</b>	<b>3 380 508</b>	<b>3 659 880</b>	<b>13 426</b>	<b>By region of origin (t)</b>
Intra-regional (t)	1 655 397	22 835	346 986	766 960	518 616	0	Intraregional (t)
Inter-regional (t)	7 998 133	547 744	1 682 151	2 613 548	3 141 264	13 426	Interregional (t)
<b>Por região de destino (t)</b>	<b>9 653 530</b>	<b>2 186 760</b>	<b>1 428 729</b>	<b>4 105 510</b>	<b>1 268 264</b>	<b>664 267</b>	<b>By region of destination (t)</b>
Intra-regional (t)	1 655 397	22 835	346 986	766 960	518 616	0	Intraregional (t)
Inter-regional (t)	7 998 133	2 163 925	1 081 743	3 338 550	749 648	664 267	Interregional (t)
	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: REFER - Rede Ferroviária Nacional, E.P. e Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Source: REFER (national railway network), E.P. and Portuguese Railways.

Notas: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

A informação relativa a mercadorias transportadas inclui, para além do transporte em vagão completo, o transporte em vagão particular vazio (serviço de reboque).

Notes: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included.

Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

Data on goods carried includes both full wagon service and private wagon transport service (tow service).

## III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2007

## III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2007

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
<b>Portugal</b>						<b>Portugal</b>
<b>Aeronaves (aterradas)</b>	143 225	105 301	37 924	14 020	23 904	<b>Aircraft (landed)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	13 532 615	10 576 041	2 956 574	1 721 676	1 234 898	Embarked
Desembarcados	13 433 529	10 549 165	2 884 364	1 691 792	1 192 572	Disembarked
Em trânsito directo	420 313	246 140	174 173	51 956	122 217	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	72 969	54 966	18 003	14 118	3 885	Loaded
Desembarcada	61 850	45 013	16 837	12 838	3 998	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	10 138	5 126	5 012	4 111	901	Loaded
Desembarcado	8 015	3 498	4 517	3 800	717	Unloaded
<b>Lisboa</b>						<b>Lisboa</b>
<b>Aeronaves (aterradas)</b>	69 188	57 112	12 076	6 626	5 450	<b>Aircraft (landed)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	6 628 979	5 560 433	1 068 546	714 153	354 393	Embarked
Desembarcados	6 611 900	5 603 095	1 008 805	688 640	320 165	Disembarked
Em trânsito directo	152 303	85 724	66 579	19 869	46 710	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	46 904	37 286	9 618	8 444	1 174	Loaded
Desembarcada	35 741	31 900	3 840	3 215	625	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	7 709	4 632	3 077	3 073	4	Loaded
Desembarcado	4 162	3 444	718	694	24	Unloaded
<b>Porto</b>						<b>Porto</b>
<b>Aeronaves (aterradas)</b>	24 969	20 620	4 349	1 207	3 142	<b>Aircraft (landed)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	1 968 713	1 579 177	389 536	135 644	253 892	Embarked
Desembarcados	1 944 214	1 559 053	385 161	132 618	252 543	Disembarked
Em trânsito directo	73 933	33 169	40 764	12 760	28 004	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	18 214	17 070	1 145	719	426	Loaded
Desembarcada	13 777	12 466	1 310	245	1 066	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	545	493	52	32	20	Loaded
Desembarcado	49	44	4	0	4	Unloaded
<b>Faro</b>						<b>Faro</b>
<b>Aeronaves (aterradas)</b>	19 863	19 497	366	11	355	<b>Aircraft (landed)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	2 729 934	2 631 032	98 902	296	98 606	Embarked
Desembarcados	2 677 209	2 583 070	94 139	193	93 946	Disembarked
Em trânsito directo	63 569	61 341	2 228	584	1 644	In direct transit
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2007

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2007

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	393	288	105	0	105	Loaded
Desembarcada	312	227	85	0	85	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	0	0	0	0	0	Loaded
Desembarcado	0	0	0	0	0	Unloaded
<b>Santa Maria</b>						<b>Santa Maria</b>
<b>Aeronaves (aterradas)</b>	1 272	628	644	78	566	<b>Aircraft (landed)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	30 780	59	30 721	2 414	28 307	Embarked
Desembarcados	30 769	463	30 306	3 282	27 024	Disembarked
Em trânsito directo	39 024	35 827	3 197	2 255	942	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	96	0	96	15	81	Loaded
Desembarcada	93	0	93	24	69	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	14	0	14	0	14	Loaded
Desembarcado	54	0	54	6	48	Unloaded
<b>João Paulo II</b>						<b>João Paulo II</b>
<b>Aeronaves (aterradas)</b>	5 741	752	4 989	1 603	3 386	<b>Aircraft (landed)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	463 725	100 960	362 765	226 047	136 718	Embarked
Desembarcados	462 587	101 124	361 463	219 696	141 767	Disembarked
Em trânsito directo	14 734	5 922	8 812	6 246	2 566	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	3 402	233	3 169	2 691	477	Loaded
Desembarcada	3 168	90	3 078	2 639	439	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	559	0	559	290	268	Loaded
Desembarcado	907	0	907	794	113	Unloaded
<b>Lajes</b>						<b>Lajes</b>
<b>Aeronaves (aterradas)</b>	4 967	189	4 778	762	4 016	<b>Aircraft (landed)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	218 027	12 921	205 106	86 667	118 439	Embarked
Desembarcados	217 116	12 535	204 581	88 528	116 053	Disembarked
Em trânsito directo	45 124	14 625	30 499	1 793	28 706	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	1 270	1	1 269	963	306	Loaded
Desembarcada	1 895	1	1 894	1 119	776	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	492	0	492	175	317	Loaded
Desembarcado	763	0	763	589	173	Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2007

## III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2007

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
<b>Horta</b>						<b>Horta</b>
<b>Aeronaves (aterradas)</b>	2 174	3	2 171	418	1 753	<b>Aircraft (landed)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	95 588	89	95 499	41 295	54 204	Embarked
Desembarcados	95 754	0	95 754	43 256	52 498	Disembarked
Em trânsito directo	9 413	9	9 404	79	9 325	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	528	0	528	435	93	Loaded
Desembarcada	464	0	464	340	124	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	80	0	80	24	55	Loaded
Desembarcado	204	0	204	106	98	Unloaded
<b>Flores</b>						<b>Flores</b>
<b>Aeronaves (aterradas)</b>	619	0	619	0	619	<b>Aircraft (landed)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	19 451	0	19 451	0	19 451	Embarked
Desembarcados	19 514	0	19 514	0	19 514	Disembarked
Em trânsito directo	0	0	0	0	0	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	141	0	141	0	141	Loaded
Desembarcada	89	0	89	0	89	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	22	0	22	0	22	Loaded
Desembarcado	56	0	56	0	56	Unloaded
<b>Graciosa</b>						<b>Graciosa</b>
<b>Aeronaves (aterradas)</b>	520	0	520	0	520	<b>Aircraft (landed)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	20 637	0	20 637	0	20 637	Embarked
Desembarcados	20 796	0	20 796	0	20 796	Disembarked
Em trânsito directo	326	0	326	0	326	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	160	0	160	0	160	Loaded
Desembarcada	51	0	51	0	51	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	11	0	11	0	11	Loaded
Desembarcado	11	0	11	0	11	Unloaded
<b>Pico</b>						<b>Pico</b>
<b>Aeronaves (aterradas)</b>	857	0	857	64	793	<b>Aircraft (landed)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	38 544	0	38 544	3 966	34 578	Embarked
Desembarcados	39 178	0	39 178	4 681	34 497	Disembarked
Em trânsito directo	4 805	0	4 805	2 205	2 600	In direct transit
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

Continua / To be Continued



Continuação / Continued

## III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2007

## III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2007

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	583	0	583	42	541	Loaded
Desembarcada	195	0	195	40	155	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	48	0	48	0	48	Loaded
Desembarcado	54	0	54	6	48	Unloaded
<b>São Jorge</b>						<b>São Jorge</b>
<b>Aeronaves (aterradas)</b>	811	0	811	0	811	<b>Aircraft (landed)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	38 149	0	38 149	0	38 149	Embarked
Desembarcados	36 825	0	36 825	0	36 825	Disembarked
Em trânsito directo	321	0	321	0	321	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	225	0	225	0	225	Loaded
Desembarcada	345	0	345	0	345	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	45	0	45	0	45	Loaded
Desembarcado	45	0	45	0	45	Unloaded
<b>Corvo</b>						<b>Corvo</b>
<b>Aeronaves (aterradas)</b>	358	0	358	0	358	<b>Aircraft (landed)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	5 245	0	5 245	0	5 245	Embarked
Desembarcados	4 907	0	4 907	0	4 907	Disembarked
Em trânsito directo	110	0	110	0	110	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	5	0	5	0	5	Loaded
Desembarcada	23	0	23	0	23	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	6	0	6	0	6	Loaded
Desembarcado	6	0	6	0	6	Unloaded
<b>Madeira</b>						<b>Funchal</b>
<b>Aeronaves (aterradas)</b>	10 478	6 376	4 102	3 031	1 071	<b>Aircraft (landed)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	1 205 269	678 646	526 623	490 772	35 851	Embarked
Desembarcados	1 202 969	676 929	526 040	489 390	36 650	Disembarked
Em trânsito directo	10 239	5 197	5 042	4 341	701	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	1 036	88	947	801	146	Loaded
Desembarcada	5 479	329	5 151	5 145	5	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	588	1	586	512	74	Loaded
Desembarcado	1 608	9	1 599	1 583	16	Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

Continua / To be Continued

Continuação / Continued

## III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2007

## III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2007

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
<b>Porto Santo</b>						<b>Porto Santo</b>
<b>Aeronaves (aterradas)</b>	1 408	124	1 284	220	1 064	<b>Aircraft (landed)</b>
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	69 574	12 724	56 850	20 422	36 428	Embarked
Desembarcados	69 791	12 896	56 895	21 508	35 387	Disembarked
Em trânsito directo	6 412	4 326	2 086	1 824	262	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	14	0	14	8	5	Loaded
Desembarcada	219	0	219	72	147	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	19	0	19	3	16	Loaded
Desembarcado	96	0	96	22	75	Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

## III.9.6 - Movimento dos portos

## III.9.6 - Seaport traffic

	Embarcações de comércio entradas (a)		Passageiros (b)			Contentores (c)		Mercadorias (d)	
			Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º					t	
Portugal									
1990	14 190	x	126 580	126 879	156 159	153 640	159 762	18 333 603	39 190 384
1995	14 313	x	175 058	174 864	205 977	156 562	168 796	16 785 150	43 936 453
2000	12 240	115 518 389	266 547	267 837	x	264 929	268 219	12 583 904	43 820 316
2005	14 092	136 225 356	329 986	332 337	x	397 905	393 557	17 827 841	47 472 903
2006	14 886	148 825 900	342 848	343 023	x	442 233	440 808	19 975 226	46 886 245
<b>2007</b>									
<b>Portugal</b>	<b>15 226</b>	<b>151 815 519</b>	<b>367 391</b>	<b>368 095</b>	<b>x</b>	<b>481 815</b>	<b>476 909</b>	<b>21 173 862</b>	<b>47 054 751</b>
<b>Continente</b>	<b>10 478</b>	<b>128 889 155</b>	<b>16 134</b>	<b>15 829</b>	<b>x</b>	<b>382 732</b>	<b>387 186</b>	<b>20 348 748</b>	<b>43 588 146</b>
Aveiro	971	4 313 425	0	0	x	2	1	1 367 775	1 909 445
Faro	23	79 783	0	0	x	0	0	17 532	33 719
Figueira da Foz	363	1 335 398	0	0	x	4 642	699	724 492	475 262
Leixões	2 676	28 205 424	122	131	x	134 636	147 787	4 073 614	9 979 285

	Incoming vessels (a)		Passengers (b)			Containers (c)		Goods (d)	
			Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.					t	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

(a) Em 1991, não está incluído o 2º semestre do porto da Calheta. De 1997 a 1999, os dados referem-se aos portos do Continente. De 2000 a 2004, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira.

(b) De 1999 a 2005, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira.

(c) De 1990 a 1996, os dados referem-se aos portos de Lisboa e de Leixões. Entre 1997 e 1998, os dados referem-se aos portos do Continente. De 2000 a 2004, os dados são referentes aos portos do Continente e da Madeira.

(d) Nos anos de 1998 e de 2000 a 2004, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira.

(a) Data for 1991 do not include information related to the 2nd semester of Calheta port. From 1997 to 1999 data cover ports of Mainland. From 2000 to 2004 data cover ports of Mainland and Madeira.

(b) From 1999 to 2005 data cover ports of Mainland and Madeira.

(c) From 1990 to 1996 data cover ports of Lisboa and Leixões. For 1997 and 1998 data cover ports of Mainland. From 2000 to 2004 data cover ports of Mainland and Madeira.

(d) Data for 1998 and data from 2000 to 2004 cover ports of Mainland and Madeira.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.9.6 - Movimento dos portos

## III.9.6 - Seaport traffic

	Embarcações de comércio entradas (a)		Passageiros (b)			Contentores (c)		Mercadorias (d)	
			Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º			t		t	
Lisboa	3 281	35 160 744	16 012	15 698	x	186 754	185 722	4 102 871	7 855 453
Portimão	39	138 004	0	0	x	0	2	18 440	12 575
Setúbal	1 421	12 302 435	0	0	x	3 836	3 671	3 127 513	3 676 482
Sines	1 411	45 935 297	0	0	x	52 851	49 267	6 814 554	19 155 092
Viana do Castelo	228	1 299 087	0	0	x	11	37	101 957	490 833
Outros portos do Continente	65	119 558	0	0	x	0	0	0	0
<b>R. A. Açores</b>	<b>3 263</b>	<b>13 405 949</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>59 779</b>	<b>51 254</b>	<b>680 959</b>	<b>2 006 499</b>
Angra do Heroísmo	108	211 176	x	x	x	0	0	0	73 666
Cais do Pico	316	354 861	x	x	x	3 835	4 157	28 070	88 390
Horta	328	1 891 553	x	x	x	3 773	3 830	9 802	107 830
Lajes das Flores	56	111 907	x	x	x	1 048	1 695	1 996	29 345
Ponta Delgada	1 078	8 517 902	x	x	x	33 949	24 159	478 708	1 122 051
Praia da Graciosa	218	294 167	x	x	x	589	608	2 528	26 530
Praia da Vitória	684	1 679 336	x	x	x	13 461	13 716	151 232	446 577
Velas	241	78 320	x	x	x	2 107	2 019	5 015	66 655
Vila do Porto	234	266 727	x	x	x	1 017	1 070	3 608	45 455
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1 485</b>	<b>9 520 415</b>	<b>351 257</b>	<b>352 266</b>	<b>x</b>	<b>39 304</b>	<b>38 469</b>	<b>144 155</b>	<b>1 460 106</b>
Funchal	686	6 017 866	178 062	178 800	x	557	576	11 993	339 846
Porto Santo	403	989 795	173 195	173 466	x	1 624	1 614	4 180	75 791
Caniçal	396	2 512 754	0	0	x	37 123	36 279	127 982	1 044 469

	Incoming vessels (a)		Passengers (b)			Containers (c)		Goods (d)	
			Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.			t		t	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

(a) Em 1991, não está incluído o 2º semestre do porto da Calheta. De 1997 a 1999, os dados referem-se aos portos do Continente. De 2000 a 2004, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira.

(b) De 1999 a 2005, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira.

(c) De 1990 a 1996, os dados referem-se aos portos de Lisboa e de Leixões. Entre 1997 e 1998, os dados referem-se aos portos do Continente. De 2000 a 2004, os dados são referentes aos portos do Continente e da Madeira.

(d) Nos anos de 1998 e de 2000 a 2004, os dados referem-se aos portos do Continente e da Madeira.

(a) Data for 1991 do not include information related to the 2nd semester of Calheta port. From 1997 to 1999 data cover ports of Mainland. From 2000 to 2004 data cover ports of Mainland and Madeira.

(b) From 1999 to 2005 data cover ports of Mainland and Madeira.

(c) From 1990 to 1996 data cover ports of Lisboa and Leixões. For 1997 and 1998 data cover ports of Mainland. From 2000 to 2004 data cover ports of Mainland and Madeira.

(d) Data for 1998 and data from 2000 to 2004 cover ports of Mainland and Madeira.

## III.9.7 - Movimento dos aeroportos

## III.9.7 - Airport traffic

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						UE25	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	
Portugal												
1990	72 808	33 466	26 319	7 147	39 342	x	x	x	x	x	x	x
1995	85 964	31 237	21 314	9 923	54 727	x	x	x	x	x	x	x
2000	120 585	42 858	29 300	13 558	77 727	x	x	x	x	x	x	x
2005	131 114	41 862	27 770	14 092	89 252	75 345	4 670	1 711	3 938	2 049	1 495	44
2006	137 651	40 785	26 536	14 249	96 866	82 473	5 135	1 971	3 928	1 577	1 750	32
<b>2007</b>												
<b>Portugal</b>	<b>143 225</b>	<b>37 924</b>	<b>23 904</b>	<b>14 020</b>	<b>105 301</b>	<b>89 032</b>	<b>6 205</b>	<b>2 282</b>	<b>4 274</b>	<b>1 772</b>	<b>1 709</b>	<b>27</b>
<b>Continente</b>	<b>114 020</b>	<b>16 791</b>	<b>8 947</b>	<b>7 844</b>	<b>97 229</b>	<b>82 076</b>	<b>5 923</b>	<b>1 850</b>	<b>3 959</b>	<b>1 761</b>	<b>1 643</b>	<b>17</b>
<b>Norte</b>	<b>24 969</b>	<b>4 349</b>	<b>3 142</b>	<b>1 207</b>	<b>20 620</b>	<b>18 506</b>	<b>1 143</b>	<b>280</b>	<b>597</b>	<b>24</b>	<b>68</b>	<b>2</b>
<b>Centro</b>	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
<b>Lisboa</b>	<b>69 188</b>	<b>12 076</b>	<b>5 450</b>	<b>6 626</b>	<b>57 112</b>	<b>44 499</b>	<b>4 489</b>	<b>1 562</b>	<b>3 289</b>	<b>1 704</b>	<b>1 554</b>	<b>15</b>
<b>Alentejo</b>	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
<b>Algarve</b>	<b>19 863</b>	<b>366</b>	<b>355</b>	<b>11</b>	<b>19 497</b>	<b>19 071</b>	<b>291</b>	<b>8</b>	<b>73</b>	<b>33</b>	<b>21</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>17 319</b>	<b>15 747</b>	<b>12 822</b>	<b>2 925</b>	<b>1 572</b>	<b>774</b>	<b>91</b>	<b>432</b>	<b>196</b>	<b>7</b>	<b>63</b>	<b>9</b>
Santa Maria	1 272	644	566	78	628	285	50	74	155	1	56	7
São Miguel	5 741	4 989	3 386	1 603	752	419	34	276	18	3	1	1
Terceira	4 967	4 778	4 016	762	189	69	6	82	23	3	5	1
Graciosa	520	520	520	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	811	811	811	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	857	857	793	64	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	2 174	2 171	1 753	418	3	1	1	0	0	0	1	0
Flores	619	619	619	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	358	358	358	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>R. A. Madeira</b>	<b>11 886</b>	<b>5 386</b>	<b>2 135</b>	<b>3 251</b>	<b>6 500</b>	<b>6 182</b>	<b>192</b>	<b>0</b>	<b>119</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
Madeira	10 478	4 102	1 071	3 031	6 376	6 063	191	0	118	1	3	0
Porto Santo	1 408	1 284	1 064	220	124	119	1	0	1	3	0	0

	Total	National traffic			Internacional traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU25	Others	North America	South America	PALP	Other	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on airport traffic were based on the landings registered in the national airports.

## III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2007

## III.9.8 - Number of employees and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2007

	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	
<b>Pessoal ao serviço (N.º)</b>	<b>1 648</b>	<b>431</b>	<b>Staff (No.)</b>
Administrativo	174	35	Administrative
Maquinistas	260	212	Train-drivers
Linha	379	30	Line
Oficinas e vias	349	13	Workshops and rails
Técnico superior	204	98	Managing
Outro pessoal	282	43	Other
<b>Distância entre estações terminais (m)</b>			<b>Distance between terminal stations (m)</b>
Linha Azul	12 780	15 649	Blue line
Linha Amarela	10 950	7 308	Yellow line
Linha Verde	8 927	20 799	Green line
Linha Vermelha	5 042	33 617	Red line
Linha Violeta	//	16 908	Purple line
<b>Estações por linha (N.º)</b>			<b>Stations per line (No.)</b>
Linha Azul	x	x	Blue line
Linha Amarela	x	x	Yellow line
Linha Verde	x	x	Green line
Linha Vermelha	x	x	Red line
Linha Violeta	x	x	Purple line
<b>Material circulante (N.º)</b>			<b>Rolling stock (No.)</b>
Carruagens em serviço	338	72	Running carriages
<b>Circulação</b>			<b>Circulation</b>
Número de comboios	540762	379074	Number of trains
2 carruagens	0	173492	2 carriages
3 carruagens	144070	0	3 carriages
4 carruagens	156382	0	4 carriages
6 carruagens	240 310	0	6 carriages
Lotação média de uma carruagem (N.º)	169	216	Average seats per carriage (No.)
Carruagens - quilómetro (milhares)	22 593	6 974	Carriage - kilometer (thousands)
	Lisboa under-ground	Porto under-ground	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P., Metro do Porto S. A.

Source: Lisboa underground and Porto underground companies.

Continua/ To be continued

Continuação\_ Continued

## III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2007

III.9.8 - Number of employees and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2007

	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	
<b>Transporte</b>			<b>Transport</b>
Passageiros transportados (milhares)	172 897	48 167	Passengers carried (thousands)
Bilhetes simples	32 891	22 636	Normal tickets
Bilhetes de caderneta	4 277	17 292	Tickets bought in bulk
Outros títulos de metropolitano	25 183	0	Other underground tickets
Passe social	100 409	8 235	Multimodal monthly tickets
Títulos de transporte gratuitos	10 138	3	Passengers with free tickets
Passageiros - quilómetro transportados (milhares)	803 969	245 921	Passengers - kilometer carried (thousands)
Lugares - quilómetro oferecidos (milhares)	3 818 268	1 506 327	Seats - kilometer on offer (thousands)
Distância média do transporte (km)	5	5	Transport average distance (km)
Produtividade económica (PK/car.K)	36	35	Economic productivity (PK/car.K)
<b>Consumo de energia eléctrica (milhares de kWh)</b>	<b>97 379</b>	<b>43 294</b>	<b>Electric energy consumption (thousand kWh)</b>
Na tracção	46 651	28 333	Running
Noutros fins	50 728	14 961	Other
<b>Receita proveniente do tráfego (milhares de euros)</b>	<b>78 138 159 (a)</b>	<b>37 037 116 (b)</b>	<b>Revenue from traffic (thousand euros)</b>
<b>Investimentos efectuados</b>	<b>82 108 622</b>	<b>81 654 795</b>	<b>Investments made</b>
Material circulante	32 279	12 324 225	Rolling stock
Infra-estruturas	79 218 567	50 561 611	Infrastructure
Investimentos correntes	654 019	462 127	Current investments
Outros	2 203 757	18 306 832	Other
	Lisboa under-ground	Porto under-ground	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P., Metro do Porto S. A.

Source: Lisboa underground and Porto underground companies.

(a) Inclui 23 148 mil euros de indemnizações compensatórias.

(b) Inclui 10 359 mil euros de indemnizações compensatórias.

(a) It includes 23 148 thousand euros related to payment of indemnities.

(b) It includes 10 359 thousand euros related to payment of indemnities.

## III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias

## III.9.9 - Road transport of goods

	Veículos utilizados	Distância percorrida		Mercadorias transportadas		Toneladas-quilómetro calculadas	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	N.º	milhares km		milhares t		milhões	
Portugal							
1990	x	2 264 545	373 332	248 531	3 210	10 972	5 221
1995	x	2 248 741	537 081	263 195	5 741	11 119	7 707
2000	19 150	825 227	799 324	103 219	9 311	7 473	12 185
2005	66 999	2 309 188	1 667 739	306 390	26 988	17 425	25 231
2006	67 925	2 306 719	1 787 129	291 995	30 248	17 590	27 442
<b>2007</b>	<b>67 174</b>	<b>2 314 198</b>	<b>1 837 886</b>	<b>290 387</b>	<b>34 005</b>	<b>18 374</b>	<b>28 032</b>
	Vehicles employed	Distance travelled		Goods carried		Tonne-kilometre calculated	
		National transport	International transport	National transport	International transport	National transport	International transport
	No.	thousand km		thousand t		millions	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao transporte rodoviário de mercadorias.

Source: INE, Survey on carriage of goods by road.

Notas: De 1995 a 2006, os dados são referentes ao Continente. Em 1990 e em 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se a distância percorrida em carga. Em 2000, não foram recolhidos dados do parque por conta própria.

Notes: From 1995 to 2006 data are referred to the Mainland. In 1990 and 1995, data on the distance travelled by the national transports are referred to vehicles with load. In 2000 the information on owner's account vehicles were not collected.

## III.9.10 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte

## III.9.10 - International trade of goods according to modes of transport

	Unidade: milhares de t								Unit: thousand t	
	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros	
	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
Portugal										
1990	32 062	11 990	3 033	2 941	28 540	8 503	35	304	454	242
1995	42 912	15 321	6 946	6 069	35 614	8 761	34	303	318	188
2000	52 163	16 128	12 553	8 621	37 694	7 038	44	374	1 872	95
2005	55 468	24 706	14 522	13 611	38 333	10 621	43	297	2 570	177
2006	54 062	26 974	14 095	14 527	37 796	11 962	120	267	2 051	218
<b>2007</b>	<b>54 704</b>	<b>28 767</b>	<b>15 597</b>	<b>15 835</b>	<b>36 984</b>	<b>12 285</b>	<b>125</b>	<b>387</b>	<b>1 998</b>	<b>260</b>
	Total		Road		Sea		Air		Others	
	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.





## Indicadores

### Indicators

#### Designação

Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes

Índice de gravidade dos acidentes

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

#### Name

Vehicle sales per 1000 inhabitants

Accident severity index

Proportion of highway accidents with victims

#### Cálculo

$(\text{Veículos automóveis vendidos} / \text{População residente}) * 1000$

$(\text{Vítimas mortais} / \text{Acidentes de viação com vítimas}) * 100$

$(\text{Acidentes de viação com vítimas em auto-estradas} / \text{Acidentes de viação com vítimas}) * 100$

#### Calculation

$(\text{Vehicle sales} / \text{Resident population}) * 1000$

$(\text{Fatal victims} / \text{Road accidents with victims}) * 100$

$(\text{Road accidents in highways with victims} / \text{Road accidents with victims}) * 100$



ANACOM: Anuário Estatístico  
EUROSTAT: Eurostat Yearbook  
ONU: Yearbook of the United Nations

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)  
[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)  
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)  
[www.telecom.pt](http://www.telecom.pt) (Portugal Telecom)  
[www.ctt.pt](http://www.ctt.pt) (CTT Correios)  
[www.anacom.pt](http://www.anacom.pt) (Autoridade Nacional de Comunicações)  
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)  
[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

### Para saber mais...

Further information...

### Publicações/Publications

INE: Estatísticas das Comunicações

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: / The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. / The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. / Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. / The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Comunicações

---

## Communication

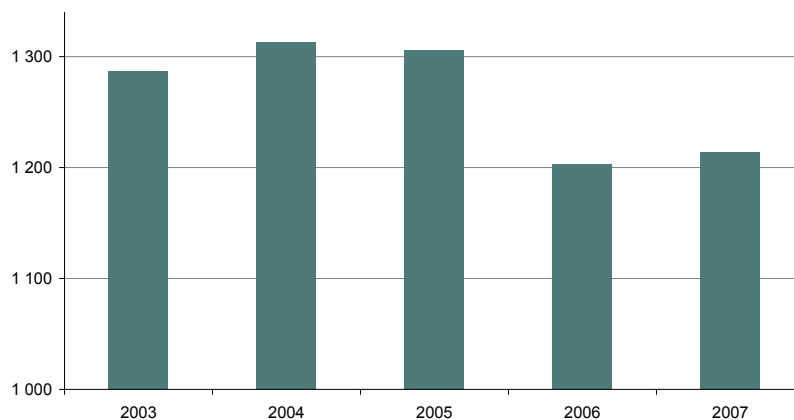
As comunicações constituem um dos serviços essenciais das economias modernas, tendo vindo a sofrer grandes alterações nos últimos anos. O sector das comunicações, englobando os serviços postais e as telecomunicações, tem vindo a reajustar-se às crescentes exigências dos mercados, através da oferta de novos serviços com mais-valias cada vez mais inovadoras, particularmente na vertente das telecomunicações.

No método tradicional de comunicação (envio de correspondência) verifica-se uma tendência decrescente de utilização: entre 2003 e 2007, o decréscimo global foi de cerca de 6,0%, correspondente a menos cerca de 73 milhões de objectos enviados. Paralelamente, assiste-se a uma crescente utilização de novos métodos alternativos, como por exemplo as mensagens curtas de texto, enviadas através de telemóveis.

Communication is one of the key services in modern economies, and has been undergoing major changes in the past few years. The communication sector, encompassing postal services and telecommunications, has been readjusting to growing market demands, by supplying new services with increasingly innovating gains, particularly in telecommunications.

The traditional communication method (postal mail) has been following a downward trend: from 2003 to 2007 it declined by approximately 6.0% overall, corresponding to approximately 73 million less objects mailed. In parallel, the use of alternative methods has been growing, such as short text messages sent via mobile phones.

III.10.1 – Evolução do Tráfego Postal (milhões de objectos)  
 III.10.1 – Trend of postal traffic (million objects)



Fonte: CTT – Correios de Portugal, S.A.  
 Source: CTT – Portuguese postal services.

A utilização dos modernos meios de comunicação tem registado um crescimento elevado e sustentado ao longo dos últimos anos, em Portugal. No que respeita aos serviços de telefone, a tendência dos últimos anos tem sido de crescente utilização do serviço móvel em detrimento do serviço fixo. Se nos primeiros anos de utilização dos telefones móveis o crescimento, ao nível do número de minutos de conversação, foi muito intenso, registando acréscimos na ordem dos 60,0%, nos anos mais recentes esse crescimento abrandou, registando agora valores médios de crescimento na ordem dos 7,0%. Esta tendência de crescimento é extensiva também às receitas dos serviços de telecomunicações. Contudo, é importante reter que nos últimos 5 anos a tónica de crescimento se tem centrado mais no serviço móvel. O serviço fixo, embora mantendo os níveis globais de tempo de conversação, apresenta forte tendência de decréscimo de receitas, nos anos mais recentes.

Ainda no segmento do serviço móvel terrestre tem-se também assistido à generalização da utilização de mensagens curtas de texto. Entre 2003 e 2007 cresceram mais de 700,0% (entre

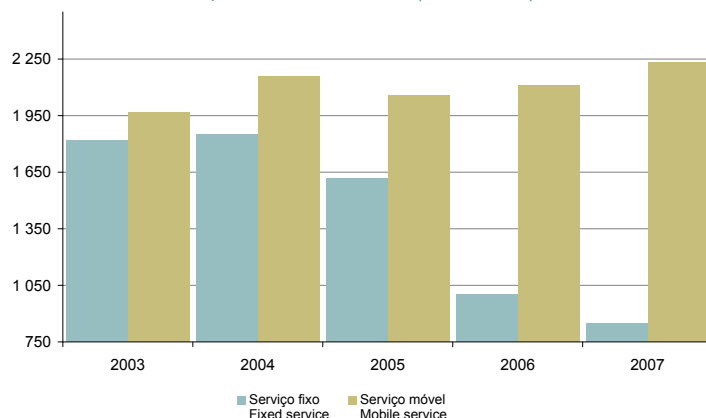
The use of modern communication media has been growing at a high and sustained rate over the past few years in Portugal. As far as telephone services are concerned, the trend in the most recent years has moved to a growing use of mobile services to the detriment of fixed services. In the first few years of mobile phone use the increase in conversation minutes was quite intense, i.e. around 60.0%. However, this has slowed down as of late, with average growth standing at around 7.0%. This upward trend also applies to revenue from telecommunication services. However, it is important to note that in the past 5 years the focus has been on the mobile service. The fixed service, although maintaining the overall levels of conversation time, shows a strong downward trend in revenue in the most recent years.

2005 e 2006, o crescimento foi na ordem dos 100,0%; entre 2006 e 2007 foi de 49,0%), o que, juntamente com o crescimento do tempo de conversação utilizando o serviço móvel, contribui para o aumento das receitas neste segmento.

Still as regards land mobile service there has also been a broadly based use of short text messages. From 2003 to 2007 these grew by over 700.0% (from 2005 to 2006 growth amounted to around 100.0% and from 2006 to 2007 it reached 49.0%). This, jointly with the increase in conversation time

### III.10.2 – Evolução das Receitas de Serviço Telefónico (10<sup>6</sup> Euros)

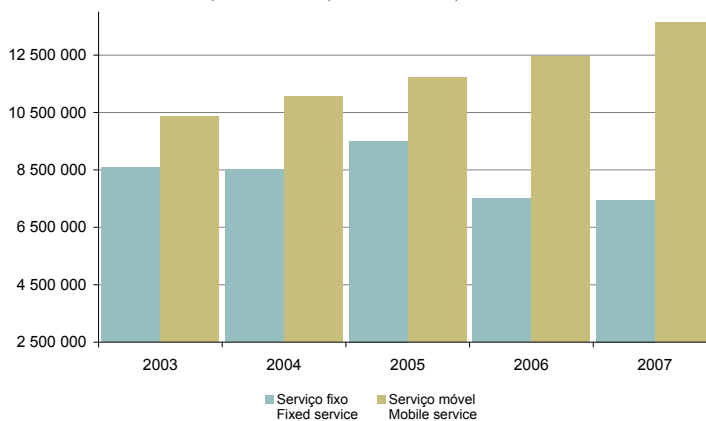
III.10.2 – Trend of telephone service revenue (€ thousands)



Fonte: INE, Estatísticas das Comunicações 2007  
 Source: Statistics Portugal, 2007 communication statistics.

### III.10.3 – Evolução do Tráfego Telefónico (1000 minutos)

III.10.3 – Trend of telephone traffic (1,000 minutes)



Fonte: ICP – ANACOM – Autoridade Nacional das Comunicações  
 FONTE: ICP – ANACOM – Autoridade Nacional das Comunicações

III.10.1 - Communication indicators

III.10.2 - Telephone accesses

III.10.3 - Postal infrastructures

III.10.4 - Cable and satellite networks

III.10.5 - Postal traffic

III.10.6 - Post offices - turnover and investments

III.10.7 - Telecommunications infrastructures

III.10.8 - Telephone traffic (minutes)

III.10.9 - Revenue from telecommunication activities

III.10.1 - Indicadores de comunicações

III.10.2 - Acessos telefónicos

III.10.3 - Infra-estrutura da actividade postal

III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite

III.10.5 - Tráfego postal

III.10.6 - Correios - volume de negócios e investimentos

III.10.7 - Infra-estruturas de telecomunicações

III.10.8 - Tráfego telefónico (minutos)

III.10.9 - Receitas dos serviços de telecomunicações

## III.10.1 - Indicadores de comunicações

## III.10.1 - Communication indicators

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
<b>Portugal</b>						
1990	x	x	x	10,6	60,8	x
1995	36,0	28,0	3,3	10,4	55,7	x
2000	42,0	29,0	4,6	10,5	26,6	x
2005	35,7	22,9	4,3	9,3	18,1	37,1
2006	31,3	19,2	4,1	9,1	18,0	37,1
<b>2007</b>						
<b>Portugal</b>	<b>28,3</b>	<b>16,7</b>	<b>3,9</b>	<b>8,7</b>	<b>18,2</b>	<b>36,9</b>
<b>Continente</b>	<b>28,1</b>	<b>16,5</b>	<b>3,9</b>	<b>8,5</b>	<b>18,7</b>	<b>35,3</b>
<b>Norte</b>	<b>23,4</b>	<b>13,9</b>	<b>3,4</b>	<b>6,8</b>	<b>21,2</b>	<b>30,5</b>
<b>Centro</b>	<b>27,7</b>	<b>17,7</b>	<b>4,0</b>	<b>11,1</b>	<b>26,0</b>	<b>31,7</b>
<b>Lisboa</b>	<b>32,9</b>	<b>17,6</b>	<b>4,3</b>	<b>7,1</b>	<b>4,3</b>	<b>40,9</b>
<b>Alentejo</b>	<b>28,5</b>	<b>18,0</b>	<b>4,0</b>	<b>12,1</b>	<b>39,0</b>	<b>31,8</b>
<b>Algarve</b>	<b>39,1</b>	<b>22,9</b>	<b>6,4</b>	<b>12,2</b>	<b>13,8</b>	<b>27,4</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>32,9</b>	<b>21,5</b>	<b>2,1</b>	<b>14,3</b>	<b>5,7</b>	<b>81,8</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>30,4</b>	<b>18,4</b>	<b>3,6</b>	<b>11,4</b>	<b>9,3</b>	<b>77,6</b>
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service
	No.					%

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Portugal Telecom, Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT) e Autoridade Nacional de Comunicações.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT (postal operator) and National Authority of Communications.

Nota: Os dados municipais respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The municipal data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.



## III.10.2 - Acessos telefónicos

## III.10.2 - Telephone accesses

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Análogos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal						
1990	x	2 769 280	x	x	x	x
1995	3 642 891	3 586 089	33 081	2 813 706	739 302	56 802
2000	4 302 547	3 649 849	47 687	2 952 945	649 217	652 698
2005	3 769 410	3 011 094	45 226	2 419 608	546 260	758 316
2006	3 316 572	2 589 234	43 117	2 030 203	515 914	727 338
<b>2007</b>						
<b>Portugal</b>	<b>3 000 426</b>	<b>2 301 638</b>	<b>41 382</b>	<b>1 769 510</b>	<b>490 746</b>	<b>698 788</b>
<b>Continente</b>	<b>2 845 168</b>	<b>2 178 646</b>	<b>39 969</b>	<b>1 671 600</b>	<b>467 077</b>	<b>666 522</b>
<b>Norte</b>	<b>876 294</b>	<b>682 378</b>	<b>12 756</b>	<b>518 801</b>	<b>150 821</b>	<b>193 916</b>
<b>Centro</b>	<b>661 748</b>	<b>539 440</b>	<b>9 434</b>	<b>422 652</b>	<b>107 354</b>	<b>122 308</b>
<b>Lisboa</b>	<b>923 340</b>	<b>645 330</b>	<b>11 978</b>	<b>495 314</b>	<b>138 038</b>	<b>278 010</b>
<b>Alentejo</b>	<b>216 873</b>	<b>178 387</b>	<b>3 071</b>	<b>137 166</b>	<b>38 150</b>	<b>38 486</b>
<b>Algarve</b>	<b>166 913</b>	<b>133 111</b>	<b>2 730</b>	<b>97 667</b>	<b>32 714</b>	<b>33 802</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>80 204</b>	<b>63 730</b>	<b>519</b>	<b>52 398</b>	<b>10 813</b>	<b>16 474</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>75 054</b>	<b>59 262</b>	<b>894</b>	<b>45 512</b>	<b>12 856</b>	<b>15 792</b>

	Total	Analogue				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Telecomunicações.

Source: INE, Telecommunications survey.

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The published data concern the Portugal Telecom Group only.

## III.10.3 - Infra-estrutura da actividade postal

## III.10.3 - Postal infrastructures

Unidade: N.º

Unit: No.

	Centros de atendimento					Marcos e caixas de correio	Apartados de correspondência
	Total	Estações de correio			Postos de correio		
		Total	Estações fixas	Estações móveis			
Portugal							
1990	7 121	1 057	x	x	6 064	x	x
1995	6 638	1 041	1 027	14	5 597	18 141	106 837
2000	3 795	1 073	1 057	16	2 722	18 766	138 663
2005	2 898	981	968	13	1 917	18 232	157 043
2006	2 863	960	948	12	1 903	18 082	157 323
<b>2007</b>							
<b>Portugal</b>	<b>2 853</b>	<b>924</b>	<b>912</b>	<b>12</b>	<b>1 929</b>	<b>17 808</b>	<b>160 454</b>
<b>Continente</b>	<b>2 753</b>	<b>861</b>	<b>851</b>	<b>10</b>	<b>1 892</b>	<b>17 194</b>	<b>151 790</b>
<b>Norte</b>	<b>1 049</b>	<b>254</b>	<b>252</b>	<b>2</b>	<b>795</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Centro</b>	<b>886</b>	<b>265</b>	<b>265</b>	<b>0</b>	<b>621</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Lisboa</b>	<b>318</b>	<b>198</b>	<b>191</b>	<b>7</b>	<b>120</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Alentejo</b>	<b>389</b>	<b>92</b>	<b>92</b>	<b>0</b>	<b>297</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Algarve</b>	<b>111</b>	<b>52</b>	<b>51</b>	<b>1</b>	<b>59</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>49</b>	<b>35</b>	<b>33</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	<b>301</b>	<b>3 931</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>51</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>313</b>	<b>4 733</b>
	Post agencies open to public					Letter boxes	Post offices boxes
	Total	Post offices			Post agencies		
		Total	Permanent post offices	Mobile post offices			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: CTT (postal operator).

## III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite

## III.10.4 - Cable and satellite networks

Unidade: Milhares

Unit: Thousands

	Televisão por cabo		Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes	Assinantes
Portugal			
2005	3 772,8	1 399,9	394,5
2006	3825,2	1420,5	435,6
<b>2007</b>			
<b>Portugal</b>	<b>4 039,8</b>	<b>1 489,9</b>	<b>483,5</b>
<b>Continente</b>	<b>3 893,3</b>	<b>1 373,9</b>	<b>419,6</b>
<b>Norte</b>	<b>1 208,4</b>	<b>368,5</b>	<b>156,7</b>
<b>Centro</b>	<b>568,0</b>	<b>180,3</b>	<b>146,6</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 764,4</b>	<b>722,1</b>	<b>42,0</b>
<b>Alentejo</b>	<b>147,7</b>	<b>47,0</b>	<b>52,1</b>
<b>Algarve</b>	<b>204,8</b>	<b>56,1</b>	<b>22,2</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>55,9</b>	<b>45,7</b>	<b>44,6</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>90,6</b>	<b>70,3</b>	<b>19,3</b>
	Cable television		Satellite television (DTH)
	Cabled households	Subscribers	Subscribers

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações.

Source: National Authority of Communications.

Notas: Os dados referem-se a 31 de Dezembro de cada ano e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

DTH (direct-to-home).

Notes: Data refer to December 31 of each year and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.

DTH (direct-to-home).

## III.10.5 - Tráfego postal

## III.10.5 - Postal traffic

Unidade: milhares			Correspondência (nacional e internacional - saída)						Unit: thousands	
	Serviços postais nacionais	Serviços postais independentes	Total	Correio normal	Correio editorial	Direct mail	Correio azul	Serviços especiais de correspondência-correspondência registada	Encomendas (nacional e internacional - saída)	
										Portugal
1990	679 034	x	671 121	647 994	x	x	x	23 127	7 913	
1995	982 298	x	971 958	678 672	95 824	134 726	30 807	31 929	10 340	
2000	1 320 068	x	1 262 605	841 562	112 195	196 266	68 711	43 871	12 873	
2005	1 305 887	25 502	1 251 942	823 749	294 436	x	79 421	54 336	10 590	
2006	1 203 038 R <sub>c</sub>	x	1 192 781	785 738	269 955	x	79 616	57 472	4 984 R <sub>c</sub>	
<b>2007</b>	<b>1 213 977</b>	<b>x</b>	<b>1 211 617</b>	<b>818 647</b>	<b>256 259</b>	<b>x</b>	<b>76 782</b>	<b>59 929</b>	<b>2 360</b>	
			Correspondence (domestic and international - dispatch)							
	National post activities	Courier activities	Total	Ordinary mail	Editorial mail	Direct mail	Priority mail	Postal items with special treatment - registered correspondence	Parcels (domestic and international - dispatch)	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE e Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: INE and CTT (postal operator).

Notas: O total dos "Serviços postais nacionais", para 2006 e 2007, inclui respectivamente 5 273 e 5 474 objectos relativos a "Correio verde".

Notes: The total for "National post activities", in 2006 and 2007, includes 5 273 and 5 474 objects, respectively, concerning "Correio verde", which is another type of priority mail.

## III.10.6 - Correios - volume de negócios e investimentos

## III.10.6 - Post offices - turnover and investments

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Volume de negócios				Investimentos	
	Serviços postais nacionais			Serviços postais independentes	Serviços postais nacionais	Serviços postais independentes
	Total	Vendas	Prestação de serviços			
Portugal						
1990	x	x	x	x	25 104	x
1995	401 268	x	x	x	25 444	x
2000	572 684	10 076	562 608	x	46 598	x
2005	619 722	18 712	601 010	216 411	24 888	3 601
2006	621 590	17 389	604 201	322 242	22 177	9 270
<b>2007</b>	<b>641 071</b>	<b>19 160</b>	<b>621 911</b>	<b>x</b>	<b>19 725</b>	<b>x</b>
	Turnover				Investments	
	National post activities			Courier activities	National post activities	Courier activities
	Total	Sales	Services rendered			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE e Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: INE and CTT (postal operator).

## III.10.7 - Infra-estruturas de telecomunicações

## III.10.7 - Telecommunication infrastructures

Unidade: N.º

Unit: No.

	Postos telefónicos principais (acessos analógicos e digitais)	Postos telefónicos principais residenciais	Circuitos alugados	Assinantes do serviço móvel terrestre	Acessos à Rede Digital com Integração de Serviços (RDIS)	Assinantes do acesso à Internet	Assinantes da Linha Digital Assimétrica (DSL)
Portugal							
1990	x	2 769 280	x	6 584	x	x	x
1995	3 642 891	3 586 089	34 014	340 845	7 891	x	x
2000	4 302 547	3 602 102	71 006	6 664 951	195 033	338 201	x
2005	4 208 508	2 419 608	96 436	11 639 563	775 326	1 482 111	687 507
2006	4 233 954	2 546 117	96 781	12 226 439	773 948	1 616 737	918 020
<b>2007</b>	<b>4 244 567</b>	<b>2 260 256</b>	<b>91 557</b>	<b>13 450 931</b>	<b>814 578</b>	<b>1 611 848</b>	<b>927 759</b>
	Main telephone lines (analogue and digital)	Main residential telephone lines	Leased lines	Subscriptions to cellular mobile telecommunication systems	Integrated Services Digital Network (ISDN) subscriptions	Number of Internet subscriptions	Asymmetric Digital Subscriber Line (DSL) subscriptions

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE e ANACOM.

Source: INE and ANACOM (National Authority on Communications)

Notas: A partir de 2003, os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom. Os dados relativos aos "Assinantes do acesso à Internet" foram revistos desde 2000, referindo-se agora a cada indivíduo como um único cliente, apesar de poder utilizar vários acessos e operadores diferentes à Internet.

Notes: Since 2003, data published concern the Portugal Telecom Group only. Data for "Number of Internet subscriptions" have been revised in 2000 and since then each individual is considered a single customer, although he/she may be using several operators and different accesses to Internet.

## III.10.8 - Tráfego telefónico (minutos)

## III.10.8 - Telephone traffic (minutes)

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Tráfego telefónico nacional						Tráfego telefónico internacional	
	Com origem no serviço fixo			Com origem no serviço móvel terrestre				
	Total	Da rede fixa para rede fixa	Da rede fixa para rede móvel	Total	Do qual		Entrada	Saída
					Número de mensagens curtas de texto (SMS)	De rede móvel para a rede fixa		
Portugal								
1990	12 772 000	x	x	x	x	x	326 405	156 480
1995	21 305 875	x	x	x	x	x	x	300 000
2000	15 117 000	x	x	8 126 270	x	x	x	425 000
2005	9 508 199	8 150 606	1 357 593	11 714 775	5 977 562	1 002 339	1 519 742	591 367
2006	7 499 930	6 345 358	1 154 572	12 451 930	12 457 856	858 014	1 259 866	549 526
<b>2007</b>	<b>7 448 130</b>	<b>6 287 550</b>	<b>1 160 580</b>	<b>13 003 468</b>	<b>18 554 867</b>	<b>932 068</b>	<b>x</b>	<b>565 924</b>

	National calls					International calls		
	Fixed networks traffic			Mobile networks traffic				
	Total	Within fixed network	From fixed to mobile network	Total	of which		Incoming calls (total worldwide)	Outgoing calls (total worldwide)
					Number of short text messages (SMS)	From mobile to fixed network		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE e ANACOM.

Source: INE and ANACOM (National Authority on Communications).

## III.10.9 - Receitas dos serviços de telecomunicações

## III.10.9 - Revenue from telecommunication activities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviço telefónico	Aluguer de circuitos	Serviço fixo	Serviço móvel
Portugal				
1995	1 601 141	119 711	x	x
2000	4 413 942	283 447	2 157 765	x
2005	3 777 007	434 848	1 617 649	2 054 741
2006 R <sub>v</sub>	3 216 611	302 007	1 003 981	2 111 856
<b>2007</b>	<b>3 187 847</b>	<b>314 560</b>	<b>849 886</b>	<b>2 233 554</b>

	Phone services	Leased lines	Fixed network	Cellular mobile network

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE.

Source: INE.



## Indicadores

### Indicators

Designação	Name
Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)	Telephone accesses per 100 inhabitants (Penetration rate of the fixed telephone service market)
Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Residential telephone stations per 100 inhabitants
Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Public telephone stations per 1 000 inhabitants
Estações de correio por 100 000 habitantes	Post offices per 100 000 inhabitants
Postos de correio por 100 000 habitantes	Post agencies per 100 000 inhabitants
Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo	Proportion of cabled households with cable television distribution
Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por satélite	Proportion of cabled households with satellite television distribution
Cálculo	Calculation
(Acessos telefónicos / População residente) * 100	(Telephone accesses / Resident population) * 100
(Postos telefónicos residenciais / População residente) * 100	(Residential telephone stations / Resident population) * 100
(Postos telefónicos públicos / População residente) * 1 000	(Public telephone stations / Resident population) * 1 000
(Estações de correio / População residente) * 100 000	(Post offices / Resident population) * 100 000
(Postos de correio / População residente) * 100 000	(Post agencies / Resident population) * 100 000
(Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados) * 100	(Subscribers of cable television distribution / Cabled households) * 100
(Assinantes de distribuição de televisão por satélite / Alojamentos cablados) * 100	(Subscribers of satellite television distribution / Cabled households) * 100





### Para saber mais...

Further information...

### Publicações/Publications

INE: Empresas em Portugal

INE: Estabelecimentos Comerciais - Unidades de Dimensão Relevante

INE: Serviços Prestados às Empresas

INE: Inquérito às Despesas das Famílias

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

**Trade** <sup>[1]</sup>

In 2006 wholesale and retail trade, repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods employed over 863,000 persons (23.1% of the country's total), divided into more than 298,000 enterprises (27.5% of total enterprises). These activities' turnover amounted to around €130,343 million.

## Comércio Interno

### Domestic Trade

**Comércio** <sup>[1]</sup>

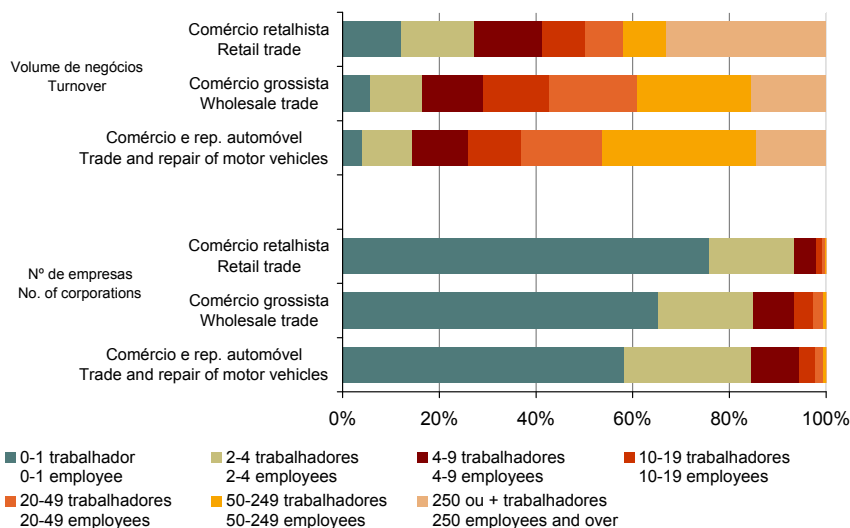
Em 2006, as actividades do Comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico empregaram mais de 863 mil trabalhadores (23,1% do total do país) nas suas mais de 298 mil empresas (27,5% do total das empresas). Estas actividades totalizaram nesse ano um volume de negócios de cerca de 130 343 milhões de euros.

<sup>[1]</sup> As principais variáveis do sector do Comércio foram distribuídas pelas seguintes actividades, definidas de acordo com a CAE-Rev.2.1: Divisão 50 – Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis (...); Divisão 51 – Comércio por Grosso e Agentes do Comércio (...); Grupo 521 – Comércio a Retalho em Estabelecimentos Não Especializados; Grupo 522 – Comércio a Retalho de Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco (...); Grupo 523 – Comércio a Retalho de Produtos Farmacêuticos (...); Grupo 524 – Comércio a Retalho de Outros Produtos Novos (...); Outro Comércio a Retalho – Restantes Grupos da Divisão 52.

<sup>[1]</sup> The main variables of the trade sector were broken down into the following activities, defined in accordance with the Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 2.1): Division 50 – Trade, maintenance and repair of motor vehicles (...); Division 51 – Wholesale trade and commission trade (...); Group 521 – Retail sale in non-specialised stores; Group 522 – Retail sale of food, beverages and tobacco (...); Group 523 – Retail sale of pharmaceutical goods (...); Group 524 – Retail sale of other new goods (...); Other retail sale – remaining Groups of Division 52.

## III.11.1 - Estrutura do tecido empresarial do Comércio, 2006

## III.11.1 - Trade structure, 2006



Fonte: INE, Informação Empresarial Simplificada (IES), 2006

Source: INE, Simplified Business Information, 2006.

Na globalidade do Comércio, observou-se uma média de 2,9 pessoas ao serviço por empresa, descendo esta média para 2,4 no caso do comércio a retalho. No Comércio, 96,2% das empresas têm até 9 trabalhadores e empregam 55,7% do pessoal, mas o seu volume de negócios é apenas 32,1% do total. No comércio a retalho, dinamizado por 180 759 empresas, com 438 380 trabalhadores e um volume de negócios de 38 135 milhões de euros, predominam as empresas de reduzida dimensão: 93,4% do total de empresas têm até 4 trabalhadores, ocuparam cerca de 50% do pessoal ao serviço nas empresas retalhistas e geraram, em 2006, apenas 27,2% do volume de negócios retalhista. Por outro lado, a reduzida proporção de empresas retalhistas com mais de 250 pessoas ao serviço (0,2% do total) gerou 33,0% do volume de negócios do comércio a retalho.

Overall trade employed an average of 2.9 persons per enterprise, while in retail trade this average declined to 2.4. In the trade sector 96.2% of enterprises have up to 9 employees and employ 55.7% of staff, but their turnover is only 32.1% of the total. In retail trade, fostered by 180,759 enterprises with 438,380 employees and a turnover of €38,135 million, small-sized enterprises are predominant: 93.4% of total enterprises have up to 4 employees, employ around 50% of staff in retail enterprises and generated only 27.2% of retail turnover in 2006. In turn, the low share of retail enterprises with over 250 persons employed (0.2% of the total) generated 33.0% of turnover in retail trade.

No comércio por grosso, com 81 808 empresas, 292 996 trabalhadores e 66 879 milhões de euros de volume de negócios, a proporção de empresas de reduzida dimensão é menos acentuada (cerca de 85% das empresas tem até 4 pessoas ao serviço) e as empresas com mais de 250 pessoas ao serviço, sendo igualmente pouco numerosas (0,04% do total de empresas grossistas), concentram uma proporção de 15,4% do volume de negócios grossista, revelando um grau de concentração inferior ao do comércio a retalho.

De entre as actividades do comércio retalhista, os subsectores que mais se evidenciaram são: em primeiro lugar, o que se refere à venda de outros produtos novos em estabelecimentos especializados, que dinamizava 41,2% do volume de negócios retalhista (neste subsector incluem-se, nomeadamente, as actividades de comércio a retalho de vestuário, de comércio a retalho de móveis, de artigos de iluminação e de outros artigos para o lar e de comércio a retalho de ferragens, tintas, vidros, equipamento sanitário, ladrilhos e similares; excluem-se o comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados e de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene); em segundo lugar, o subsector do comércio a retalho realizado em estabelecimentos não especializados, que totalizou 38,3% do volume de negócios retalhista (neste subsector incluem-se as vendas a retalho realizadas em supermercados e hipermercados não especializados).

In wholesale trade, totalling 81,808 enterprises, 292,996 employees and a turnover of €66,879 million, the share of small-sized enterprises is smaller (around 85% of enterprises have up to 4 persons employed) and enterprises with over 250 persons employed, also not numerous (0.04% of total wholesale enterprises), concentrate a share of 15.4% of wholesale turnover, with a lower degree of concentration than retail trade's.

Retail trade sub-sectors which played the most relevant role were: first, the sale of other new goods in specialised stores, with 41.2% of retail turnover (this sub-sector includes, inter alia, retail sale of clothing, retail sale of furniture, lighting equipment and household articles and retail sale of hardware, paints and glass; retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores and retail sale of pharmaceutical and medical goods, cosmetic and toilet articles are excluded); second, the sub-sector of retail trade in non-specialised stores, totalling 38.3% of retail turnover (this sub-sector includes retail sale in non-specialised supermarkets and hypermarkets).

No comércio por grosso distinguiram-se as actividades de venda de bens de consumo doméstico não alimentares, que asseguraram 26,2% do volume de negócios do comércio por grosso, seguidas da venda de produtos alimentares, bebidas e tabaco, com 25,3%, bem como do comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata, que asseguravam 25,2% do volume de negócios do comércio grossista.

Considerando estritamente as unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR)<sup>[2]</sup>, foram observados 2 230 estabelecimentos em 2006, o que se traduziu num crescimento de 9% face ao ano anterior, resultante de igual dinâmica verificada nas UCDR do comércio a retalho (2 112 estabelecimentos).

No sector retalhista, que registou um volume de vendas de 12 173 milhões de euros, sobressaem as UCDR com predominância alimentar (61,1% no número total), já que foram responsáveis por 73,2% (8 910 milhões de euros) daquele volume de vendas. As vendas médias por estabelecimento em 2006 atingiram os 6,9 e 4,0 milhões de euros, respectivamente nas UCDR do retalho alimentar e do não alimentar. As UCDR dedicadas ao comércio por grosso geraram um volume de vendas de 1 888 milhões de euros em 2006, o que resultou em vendas médias por estabelecimento de 16,0 milhões de euros.

From among wholesale trade activities, reference should be made to the sale of non-food domestic consumption goods, ensuring 26.2% of turnover in wholesale trade, followed by the sale of food, beverages and tobacco, with 25.3%, and the wholesale of (non-agricultural) intermediate products, waste and scrap, ensuring 25.2% of wholesale trade turnover.

An analysis to relevant business units (Portuguese acronym: UCDR)<sup>[2]</sup> points to 2,230 units in 2006, translating into 9% growth from the previous year, resulting from equal dynamics in UCDRs engaged in retail trade (2,112 units).

In the retail sector, which recorded a turnover of €12,173 million, retail UCDRs engaged mainly in food stand out (61.1% of the total), for having accounted for 73.2% (€8,910 million) of the turnover. Average sales per unit in 2006 reached €6.9 and €4.0 million in food and non-food retail UCDRs respectively. UCDRs engaged in wholesale trade generated a turnover of €1,888 million in 2006, resulting in average sales per unit to an amount of €16,0 million.

<sup>[2]</sup> Estabelecimento comercial, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que:

Retalho alimentar ou misto:

área de venda contínua igual ou superior a 2000 m<sup>2</sup>  
ou área de venda acumulada igual ou superior a 15 000 m<sup>2</sup>

Retalho não alimentar:

área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m<sup>2</sup>  
ou área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m<sup>2</sup>

Comércio por grosso:

área de venda contínua, igual ou superior a 5 000 m<sup>2</sup>  
ou área de venda acumulada igual ou superior a 30 000 m<sup>2</sup>

<sup>[2]</sup> Commercial establishment considered on an individual basis or within the scope of several establishments belonging to the same company or group, in which:

Food or combined retail trade:

open sales area equal to or greater than 2,000 sq m  
or accumulated sales area equal to or greater than 15,000 sq m

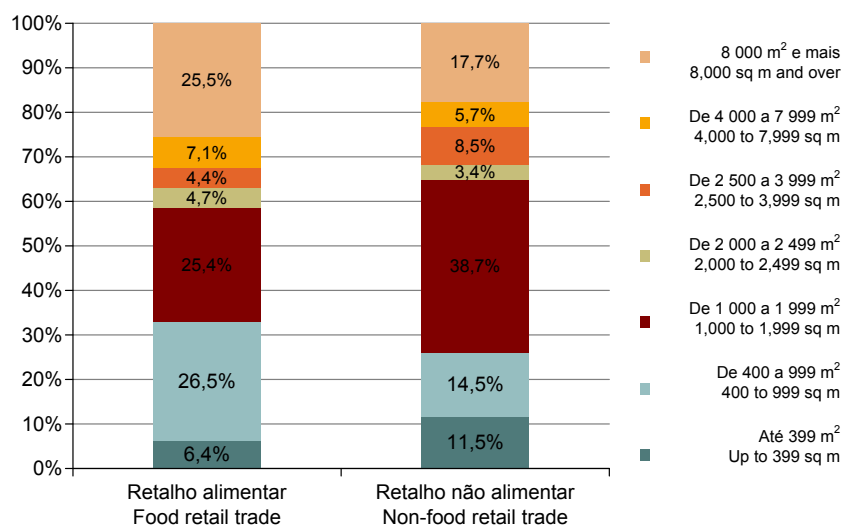
Non-food retail trade:

open sales area equal to or greater than 4,000 sq m  
or accumulated sales area equal to or greater than 25,000 sq m

Wholesale trade:

open sales area equal to or greater than 5,000 sq m  
or accumulated sales area equal to or greater than 30,000 sq m

### III.11.2 - Volume de vendas por escalões de área de exposição e venda nas UCDCR Retailistas III.11.2 - Turnover by display and sales area in retail UCDCRs



Fonte: INE – Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante

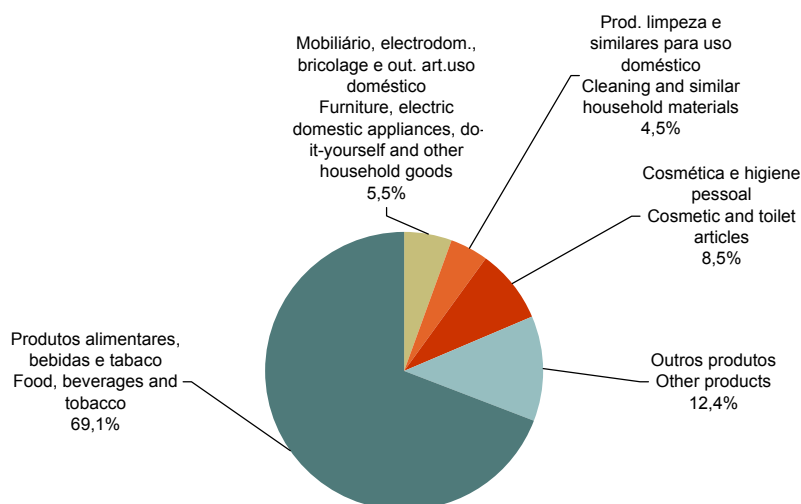
Source: INE – Commercial Establishments of relevant size

A repartição do volume de vendas por área de exposição e venda (AEV) dos estabelecimentos evidencia a relevância, no retalho alimentar, dos escalões superiores, já que 32,6% das vendas foram efectuadas em estabelecimentos com 4 000 m<sup>2</sup> ou mais de AEV. No entanto, é no retalho não alimentar que os estabelecimentos destes escalões estão a evoluir mais rapidamente, atingindo 23,4% das vendas em 2006, apesar do predomínio do escalão intermédio 1 000-1 999 m<sup>2</sup> (38,7%).

The breakdown of turnover by display and sales area of units shows the relevance of larger areas in food retail trade, i.e. 32.6% of sales occurred in units with 4,000 sq m and over. However, larger units in non-food retail trade are evolving more rapidly, having reached 23.4% of sales in 2006, despite the predominance of the intermediate area: 1,000-1,999 sq m (38.7%).

### III.11.3 - Volume de vendas das UCDR de retalho com predominância alimentar, segundo a categoria de produtos, 2006

III.11.3 - Turnover in retail UCDRs engaged mainly in food, according to product category, 2006



Fonte: INE – Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante

Source: INE – Commercial Establishments of relevant size

No sector do retalho com predominância alimentar são, naturalmente, os produtos alimentares/bebidas/tabaco que compõem a maior fatia no volume de vendas, atingindo 69,1%, sendo os produtos dirigidos à habitação – mobiliário/electrodomésticos/bricolage – responsáveis por 5,5% das vendas em 2006. Estes produtos para habitação representavam 41,6% das vendas no retalho sem predominância alimentar, sector onde o vestuário também se evidencia com 25,2% das vendas.

Na globalidade dos estabelecimentos comerciais de dimensão relevante em análise existiam 83 259 pessoas ao serviço em 2006, 66% das quais afectas ao comércio a retalho de predominância alimentar. Os estabelecimentos do comércio por grosso observados empregavam 6 222 pessoas em 2006.

In the retail sector engaged mainly in food, food/beverages/tobacco naturally make up the largest share of turnover, i.e. 69.1%, and housing products – furniture/electric domestic appliances/do-it-yourself – accounted for 5.5% of sales in 2006. These represented 41.6% of combined retail sales, with clothing accounting for 25.2% of sales.

The relevant business units under analysis as a whole had 83,259 persons employed in 2006, 66% of which allocated to food retail trade. Wholesale trade units employed 6,222 persons in 2006.



## de exposição e venda

- III.11.1 - Enterprises in general and trade enterprises - some results by NACE-Rev. 1.1 divisions and employment size class
- III.11.2 - Trade enterprises, persons employed and turnover, by NACE-Rev. 1.1 groups
- III.11.3 - Enterprises in general and trade enterprises by classes of payed persons, according to the enterprise birth year
- III.11.4 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results
- III.11.5 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area
- III.11.6 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results
- III.11.7 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

III.11.1 - Empresas em geral e de comércio - alguns resultados por divisões da CAE-Rev. 2.1 e escalões de pessoal ao serviço

III.11.2 - Empresas de comércio, pessoal ao serviço e volume de negócios, por grupos da CAE-Rev. 2.1

III.11.3 - Empresas em geral e de comércio por classes de pessoal remunerado, segundo o ano de nascimento das empresas

III.11.4 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados

III.11.5 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda

III.11.6 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados

III.11.7 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área





## III.11.1 - Empresas em geral (a) e de comércio - alguns resultados por divisões da CAE-Rev. 2.1 e escalões de pessoal ao serviço, 2006

III.11.1 - Enterprises in general (a) and trade enterprises - some results by NACE-Rev. 1.1 divisions and employment size class, 2006

CAE-Rev. 2.1 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Remunerações	Volume de negócios	
	N.º			milhares de euros		
<b>Total (a)</b>	<b>1 085 435</b>	<b>3 738 983</b>	<b>3 571 077</b>	<b>35 984 285</b>	<b>331 631 797</b>	<b>Total (a)</b>
Até 9	1 035 598	1 664 997	1 515 090	8 120 234	88 530 185	Less than 10
10 - 49	42 972	809 521	793 701	8 820 353	74 191 669	10 - 49
50 - 249	5 989	574 705	572 532	8 029 497	70 787 160	50 - 249
250 ou mais	876	689 760	689 754	11 014 201	98 122 783	250 or more
<b>G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico</b>	<b>298 593</b>	<b>863 213</b>	<b>826 833</b>	<b>7 920 469</b>	<b>130 342 826</b>	<b>G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods</b>
Até 9	287 373	480 897	446 669	2 680 879	41 904 007	Less than 10
10 - 49	10 100	182 276	180 281	2 356 729	34 567 165	10 - 49
50 - 249	1 008	92 945	92 788	1 466 804	27 353 412	50 - 249
250 ou mais	112	107 095	107 095	1 416 058	26 518 242	250 or more
<b>50 - Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motocicletas; comércio a retalho de combustíveis para veículos</b>	<b>36 026</b>	<b>131 837</b>	<b>126 703</b>	<b>1 302 432</b>	<b>25 328 070</b>	<b>50 - Sale, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles; retail sale of automotive fuel</b>
Até 9	33 972	68 664	63 720	412 686	6 597 629	Less than 10
10 - 49	1 805	32 547	32 359	383 073	6 999 580	10 - 49
	Enterprises	Persons employed	Persons payed	Salaries	Turnover	NACE-Rev. 1.1 and employment size class
	No.			thousand euros		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2006.

Source: INE, Integrated business accounts system, 2006.

(a) Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções A (Agricultura, produção animal, caça e silvicultura), J (Actividades financeiras) e L (Administração pública, defesa e segurança social obrigatória) da CAE-Rev. 2.1 e, dentro da secção O, exclui-se a divisão 91 (Actividades associativas diversas, n.e.).

(a) The results of the integrated business accounts system exclude sections A (Agriculture, hunting and forestry), J (Financial intermediation) and L (Public administration and defence; mandatory social security) of NACE-Rev. 1.1 and, within section O, division 91 (Activities of membership organizations n.e.c.) is also excluded.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.11.1 - Empresas em geral (a) e de comércio - alguns resultados por divisões da CAE-Rev. 2.1 e escalões de pessoal ao serviço, 2006

III.11.1 - Enterprises in general (a) and trade enterprises - some results by NACE-Rev. 1.1 divisions and employment size class, 2006

CAE-Rev. 2.1 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Remunerações	Volume de negócios	
	N.º			milhares de euros		
50 - 249	231	20 645	20 643	339 086	8 083 273	50 - 249
250 ou mais	18	9 981	9 981	167 586	3 647 589	250 or more
<b>51 - Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos</b>	<b>81 808</b>	<b>292 996</b>	<b>281 140</b>	<b>3 497 596</b>	<b>66 879 290</b>	<b>51 - Wholesale trade and commission trade, except of motor vehicles and motorcycles</b>
Até 9	76 353	141 268	130 253	968 026	19 506 833	Less than 10
10 - 49	4 953	91 621	90 857	1 356 356	21 204 965	10 - 49
50 - 249	466	42 755	42 678	816 971	15 867 389	50 - 249
250 ou mais	36	17 352	17 352	356 243	10 300 103	250 or more
<b>52 - Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos</b>	<b>180 759</b>	<b>438 380</b>	<b>418 990</b>	<b>3 120 441</b>	<b>38 135 465</b>	<b>52 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles; repair of personal and household goods</b>
Até 9	177 048	270 965	252 696	1 300 167	15 799 544	Less than 10
10 - 49	3 342	58 108	57 065	617 300	6 362 620	10 - 49
50 - 249	311	29 545	29 467	310 746	3 402 751	50 - 249
250 ou mais	58	79 762	79 762	892 229	12 570 551	250 or more
	Enterprises	Persons employed	Persons payed	Salaries	Turnover	NACE-Rev. 1.1 and employment size class
	No.			thousand euros		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2006.

Source: INE, Integrated business accounts system, 2006.

(a) Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções A (Agricultura, produção animal, caça e silvicultura), J (Actividades financeiras) e L (Administração pública, defesa e segurança social obrigatória) da CAE-Rev. 2.1 e, dentro da secção O, exclui-se a divisão 91 (Actividades associativas diversas, n.e.).

(a) The results of the integrated business accounts system exclude sections A (Agriculture, hunting and forestry), J (Financial intermediation) and L (Public administration and defence; mandatory social security) of NACE-Rev. 1.1 and, within section O, division 91 (Activities of membership organizations n.e.c.) is also excluded.

## III.11.2 - Empresas de comércio, pessoal ao serviço e volume de negócios, por grupos da CAE-Rev. 2.1, 2006

III.11.2 - Trade enterprises, persons employed and turnover, by NACE-Rev. 1.1 groups, 2006

CAE-Rev. 2.1	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	
	N.º		milhares de euros	
<b>50 - Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos</b>	<b>36 026</b>	<b>131 837</b>	<b>25 328 070</b>	<b>50 - Sale, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles; retail sale of automotive fuel</b>
501 - Comércio de veículos automóveis	7 090	46 870	15 345 128	501 - Sale of motor vehicles
502 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	19 517	44 606	1 492 273	502 - Maintenance and repair of motor vehicles
503 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	4 531	18 736	2 000 864	503 - Sale of motor vehicle parts and accessories
504 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	2 345	4 392	410 069	504 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
505 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor	2 543	17 233	6 079 736	505 - Retail sale of automotive fuel
<b>51 - Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos</b>	<b>81 808</b>	<b>292 996</b>	<b>66 879 290</b>	<b>51 - Wholesale trade and commission trade, except of motor vehicles and motorcycles</b>
511 - Agentes do comércio por grosso	27 578	36 382	2 121 781	511 - Wholesale on a fee or contract basis
512 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 715	8 523	2 690 560	512 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
513 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	12 078	65 458	16 924 702	513 - Wholesale of food, beverages and tobacco
514 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco	15 653	73 917	17 546 224	514 - Wholesale of household goods, except food, beverages and tobacco
515 - Comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata	10 181	50 166	16 841 940	515 - Wholesale of non-agricultural intermediate products, waste and scrap
518 - Comércio por grosso de máquinas e de equipamentos	6 031	38 291	7 503 805	518 - Wholesale of machinery, equipment and supplies
519 - Comércio por grosso, n.e.	7 572	20 259	3 250 278	519 - Other wholesale n.e.c.
	Enterprises	Persons employed	Turnover	NACE-Rev. 1.1
	No.		thousand euros	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2006.

Source: INE, Integrated business accounts system, 2006.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

### III.11.2 - Empresas de comércio, pessoal ao serviço e volume de negócios, por grupos da CAE-Rev. 2.1, 2006

III.11.2 - Trade enterprises, persons employed and turnover, by NACE-Rev. 1.1 groups, 2006

CAE-Rev. 2.1	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	
	N.º		milhares de euros	
<b>52 - Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motocicletas e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos</b>	<b>180 759</b>	<b>438 380</b>	<b>38 135 465</b>	<b>52 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles; repair of personal and household goods</b>
521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	22 606	110 208	14 615 882	521 - Retail sale in non-specialized stores
522 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados	31 076	47 358	2 940 546	522 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialized stores
523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene	6 839	24 301	3 885 042	523 - Retail sale of pharmaceutical and medical goods, cosmetic and toilet articles
524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados	89 771	220 289	15 729 204	524 - Other retail sale of new goods in specialized stores
525 - Comércio a retalho de artigos em segunda mão em estabelecimentos	891	1 336	96 115	525 - Retail sale of second-hand goods in stores
526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos	19 761	22 664	655 039	526 - Retail sale not in stores
527 - Reparação de bens pessoais e domésticos	9 815	12 224	213 636	527 - Repair of personal and household goods
	Enterprises	Persons employed	Turnover	NACE-Rev. 1.1
	No.		thousand euros	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2006.

Source: INE, Integrated business accounts system, 2006.

## III.11.3 - Empresas em geral (a) e de comércio por classes de pessoal remunerado, segundo o ano de nascimento das empresas

III.11.3 - Enterprises in general (a) and trade enterprises by classes of payed persons, according to the enterprise birth year

Classes de pessoal remunerado	Empresas		2000 e anterior	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
	N.º	%	%							
<b>Total (a)</b>	<b>1 085 435</b>	<b>100,0</b>	<b>49,6</b>	<b>5,3</b>	<b>5,4</b>	<b>5,3</b>	<b>8,7</b>	<b>10,1</b>	<b>15,7</b>	<b>Total (a)</b>
0	72 314	100,0	42,8	5,9	5,8	5,3	9,9	9,2	21,1	0
1 - 4	902 256	100,0	47,6	5,0	5,3	5,4	9,1	11,0	16,7	1 - 4
5 - 9	62 550	100,0	65,5	9,0	6,7	4,5	5,3	4,6	4,5	5 - 9
10 ou mais	48 315	100,0	77,0	7,0	4,1	2,9	3,7	2,9	2,5	10 or more
<b>G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico</b>	<b>298 593</b>	<b>100,0</b>	<b>57,2</b>	<b>4,2</b>	<b>4,8</b>	<b>4,8</b>	<b>7,6</b>	<b>9,1</b>	<b>12,4</b>	<b>G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods</b>
0	15 653	100,0	44,5	4,2	4,9	5,1	9,4	8,2	23,7	0
1 - 4	253 321	100,0	55,8	4,1	4,8	4,9	7,8	9,9	12,8	1 - 4
5 - 9	18 604	100,0	71,8	6,0	5,5	4,5	4,8	3,9	3,4	5 - 9
10 ou mais	11 015	100,0	83,9	3,5	3,3	2,6	3,1	1,8	1,8	10 or more

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2006.

Source: INE, Integrated business accounts system, 2006.

(a) Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções A (Agricultura, produção animal, caça e silvicultura), J (Actividades financeiras) e L (Administração pública, defesa e segurança social obrigatória) da CAE-Rev. 2.1 e, dentro da secção O, exclui-se a divisão 91 (Actividades associativas diversas, n.e.).

(a) The results of the integrated business accounts system exclude sections A (Agriculture, hunting and forestry), J (Financial intermediation) and L (Public administration and defence; mandatory social security) of NACE-Rev. 1.1 and, within section O, division 91 (Activities of membership organizations n.e.c.) is also excluded.

## III.11.4 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados

## III.11.4 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results

	Estabelecimentos		Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações ilíquidas	N.º de transacções	
	N.º	m²	N.º	milhares de euros			milhares		
Continente									Mainland
2004	1 681	2 068 199	65 802	11 561 196	11 496 216	686 717	521 761		2004
2005 (a)	2 049	2 446 202	76 267	12 969 224	12 899 432	740 596	619 575		2005 (a)
<b>2006</b>									<b>2006</b>
<b>Continente</b>	<b>2 230</b>	<b>2 700 894</b>	<b>83 259</b>	<b>14 127 614</b>	<b>14 060 641</b>	<b>804 146</b>	<b>665 934</b>		<b>Mainland</b>
<b>Comércio a retalho com predominância alimentar</b>	<b>1 290</b>	<b>1 462 034</b>	<b>54 947</b>	<b>8 925 386</b>	<b>8 909 549</b>	<b>508 891</b>	<b>547 967</b>		<b>Food-predominant retail trade</b>
<b>Comércio a retalho sem predominância alimentar</b>	<b>822</b>	<b>822 063</b>	<b>22 090</b>	<b>3 285 855</b>	<b>3 263 303</b>	<b>215 808</b>	<b>104 471</b>		<b>Non food-predominant retail trade</b>
<b>Comércio por grosso</b>	<b>118</b>	<b>416 797</b>	<b>6 222</b>	<b>1 916 372</b>	<b>1 887 789</b>	<b>79 446</b>	<b>13 497</b>		<b>Wholesale trade</b>

	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	No. of transactions	
	No.	m²	No.	thousand euros			thousand	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: INE, Large-sized commercial units.

(a) A reactivação deste inquérito em 2004 permitiu que a edição de 2005 beneficiasse de um universo de empresas mais consolidado.

(a) The restart of the survey in 2004 allowed to obtain a more consolidated universe of enterprises, in the 2005 edition.

### III.11.5 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda

#### III.11.5 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area

Escalões de área de exposição e venda	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações ilíquidas	Número de transacções	
	N.º	m²	N.º	milhares de euros		milhares		
<b>2006</b>								
Continente	1 290	1 462 034	54 947	8 925 386	8 909 549	508 891	547 967	Mainland
Até 399 m²	395	93 319	2 825	566 847	566 789	27 587	84 759	Less than 400 m²
400 a 999 m²	509	387 284	13 335	2 366 218	2 363 524	120 863	175 796	400 - 999 m²
1 000 a 1 999 m²	280	400 126	15 100	2 266 264	2 262 622	132 781	142 697	1 000 - 1 999 m²
2 000 a 2 499 m²	32	67 273	3 096	416 449	415 466	25 096	20 667	2 000 - 2 499 m²
2 500 a 3 999 m²	18	58 386	2 551	392 784	391 271	26 381	16 257	2 500 - 3 999 m²
4 000 a 7 999 m²	20	105 736	4 545	631 711	629 883	41 255	24 877	4 000 - 7 999 m²
8 000 m² e mais	36	349 910	13 495	2 285 115	2 279 995	134 928	82 914	8 000 m² and more

	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions	Class of sales area
	No.	m²	No.	thousand euros		thousand		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: INE, Large-sized commercial units.

### III.11.6 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados

#### III.11.6 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results

NUTS II	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações ilíquidas	Número de transacções
	N.º	m²	N.º	milhares de euros		milhares	
<b>2006</b>							
Continente	1 290	1 462 034	54 947	8 925 386	8 909 549	508 891	547 967
Norte	367	475 190	17 098	2 733 768	2 728 239	155 483	163 141
Centro	275	324 063	12 022	1 932 992	1 930 379	108 727	109 837
Lisboa	409	444 129	18 027	3 017 567	3 011 695	174 319	197 717
Alentejo	109	110 453	4 076	617 611	616 804	34 095	36 040
Algarve	130	108 199	3 724	623 449	622 432	36 268	41 232

NUTS II	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions
	No.	m²	No.	thousand euros		thousand	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: INE, Large-sized commercial units.



### III.11.7 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

III.11.7 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

Unidade: 10<sup>3</sup> euros

Unit: 10<sup>3</sup> euros

Categoria de produtos	Total	Escalões de área de exposição e venda							
		Até 399 m <sup>2</sup>	400 a 999 m <sup>2</sup>	1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	8 000 m <sup>2</sup> e mais	
Continente									Mainland
<b>2006</b>									<b>2006</b>
<b>Total de vendas a retalho</b>	<b>8 909 549</b>	<b>566 789</b>	<b>2 363 524</b>	<b>2 262 622</b>	<b>415 466</b>	<b>391 271</b>	<b>629 883</b>	<b>2 279 995</b>	<b>Total retail sales</b>
<b>Produtos alimentares, bebidas e tabaco</b>	<b>6 154 181</b>	<b>468 925</b>	<b>1 810 485</b>	<b>1 665 698</b>	<b>283 454</b>	<b>220 467</b>	<b>368 417</b>	<b>1 336 735</b>	<b>Food products, beverages and tobacco</b>
Frutos e produtos hortícolas	696 794	44 153	229 137	197 919	29 620	22 058	37 367	136 539	Fruit and vegetables
Carne e produtos à base de carne	835 371	31 535	227 170	255 662	44 172	33 585	57 263	185 984	Meat and meat products
Peixe, crustáceos e moluscos	652 328	24 994	157 056	182 774	35 752	25 081	50 057	176 615	Fish, crustaceans and molluscs
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	272 562	8 546	80 178	81 458	14 248	12 136	17 878	58 116	Bakery, pastry and confectionary products
Leite, seus derivados e ovos	1 057 766	117 299	273 337	256 393	52 607	39 046	68 909	250 176	Milk, dairy products and eggs
Outros produtos alimentares n.e.	1 785 588	167 834	596 203	467 917	69 800	57 361	87 498	338 975	Other food products n.e.c.
Bebidas	839 725	73 924	244 143	221 079	36 483	30 887	49 126	184 083	Beverages
Tabaco	14 047	641	3 263	2 496	771	312	318	6 247	Tobacco
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>2 755 368</b>	<b>97 864</b>	<b>553 038</b>	<b>596 924</b>	<b>132 012</b>	<b>170 804</b>	<b>261 466</b>	<b>943 260</b>	<b>Non-food products</b>
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	759 057	45 066	169 735	197 628	43 365	34 629	53 392	215 242	Cosmetic and toilet products
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	398 498	28 328	100 398	88 791	20 873	15 843	27 074	117 190	Household cleaning materials and similar products
Vestuário	163 158	3 391	10 345	11 494	809	9 433	23 309	104 376	Clothing
Calçado e artigos de couro	45 218	118	6 273	4 706	276	2 120	5 195	26 530	Footwear and leather goods
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	291 160	3 280	72 827	61 718	17 131	13 646	24 528	98 029	Furniture and other household goods (a)

© INE, Portugal, 2008. Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: INE, Large-sized commercial units.

(a) Inclui louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não eléctricos e ainda têxteis confeccionados para o lar.

(a) Includes china and pottery, cutlery, lighting equipment and other household articles such as wickerwork, cork or wooden goods, as well as household non-electric equipment and articles, and also domestic textiles.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

III.11.7 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

III.11.7 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

Unidade: 10<sup>3</sup> euros

Unit: 10<sup>3</sup> euros

Categoria de produtos	Total	Escalões de área de exposição e venda							
		Até 399 m <sup>2</sup>	400 a 999 m <sup>2</sup>	1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	8 000 m <sup>2</sup> e mais	
Electrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, CD, DVD	123 396	954	19 804	19 239	3 355	8 226	17 148	54 670	Electrical household appliances, radio and television goods, musical instruments, CD, DVD
Materiais de bricolage	75 945	128	13 029	15 429	3 275	6 527	11 137	26 419	Bricolage
Livros, jornais e artigos papelaria	112 805	1 517	7 498	18 982	9 004	6 963	12 893	55 948	Books, magazines and stationery
Artigos de desporto, campismo, caça e lazer	38 391	415	1 996	6 653	2 357	3 150	5 479	18 341	Sports, camping, hunting and recreational goods
Brinquedos e jogos	88 060	958	8 097	14 431	4 399	5 098	9 546	45 530	Games and toys
Outros produtos não alimentares	661 026	13 708	143 036	159 199	27 168	65 168	71 764	180 983	Other non-food products

	Total	Class of sales area							Product category
		Up to 399 m <sup>2</sup>	400 to 999 m <sup>2</sup>	1 000 to 1 999 m <sup>2</sup>	2 000 to 2 499 m <sup>2</sup>	2 500 to 3 999 m <sup>2</sup>	4 000 to 7 999 m <sup>2</sup>	8 000 m <sup>2</sup> and more	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: INE, Large-sized commercial units.

(a) Inclui louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não eléctricos e ainda têxteis confeccionados para o lar.

(a) Includes china and pottery, cutlery, lighting equipment and other household articles such as wickerwork, cork or wooden goods, as well as household non-electric equipment and articles, and also domestic textiles.



Turismo de Portugal: Análise de Conjuntura

Turismo de Portugal: Séries Estatísticas

Turismo de Portugal: Turismo Interno

ONU: Yearbook of the United Nations

OMT: Yearbook of Tourism Statistics

OMT: Tourism Market Trends

OMT: Compendium of Tourism Statistics

## Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.turismodeportugal.pt](http://www.turismodeportugal.pt) (Turismo de Portugal, I.P.)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

[www.unwto.org](http://www.unwto.org) (Organização Mundial de Turismo)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

**O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:** /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Para saber mais...

Further information...

## Publicações/Publications

INE: Estatísticas do Turismo

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

# Turismo

---

## Tourism

### Alojamento e Restauração <sup>[1]</sup>

Em 2006, o sector do Alojamento e restauração representava 8,1% do total de unidades empresariais activas em Portugal, correspondendo a 87 478 empresas. O sector empregava 275 977 trabalhadores, 7,4% do total da economia. O volume de negócios atingiu cerca de 8 880 milhões de euros, equivalendo a 2,7% do volume de negócios total.

Os subsectores Estabelecimentos de bebidas e Restauração concentraram a maioria do número de empresas, 57,2% e 33,9%, respectivamente. As empresas do sector da Restauração ocuparam 41,4% do número de pessoas ao serviço e foram responsáveis por 40,5% do volume de negócios do sector.

<sup>[1]</sup> As principais variáveis do sector do Alojamento e restauração foram distribuídas pelas seguintes actividades, definidas de acordo com a CAE-Rev.2.1: Grupo 551 – Estabelecimentos hoteleiros; Grupo 552 – Parques de campismo (...); Grupo 553 – Restaurantes; Grupo 554 – Estabelecimentos de bebidas; Grupo 555 – Cantinas e fornecimento de refeições ao domicílio.

### Hotels and restaurants <sup>[1]</sup>

In 2006 the hotels and restaurants sector accounted for 8.1% of total active business units in Portugal, corresponding to 87,478 enterprises. This sector employed 275,977 persons, i.e. 7.4% of the total economy. The turnover amounted to around €8,880 million, i.e. 2.7% of total turnover.

The bars and catering establishments sub-sectors concentrated most enterprises, i.e. 57.2% and 33.9% respectively. Enterprises in the restaurants sector incorporate 41.4% of the persons employed and account for 40.5% of the sector's turnover.

<sup>[1]</sup> The main variables of the hotels and restaurants sector were broken down into the following activities, defined in accordance with the Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 2.1): Group 551 – Hotels; Group 552 – Camping sites (...); Group 553 – Restaurants; Group 554 – Bars; Group 555 – Canteens and catering.

Os estabelecimentos hoteleiros, parques de campismo e outros locais de alojamento de curta duração correspondiam a 6 878 empresas, com 53 501 trabalhadores e um volume de negócios de 2 091 milhões de euros, o qual registou um crescimento acentuado (cerca de 10,0% face ao ano anterior).

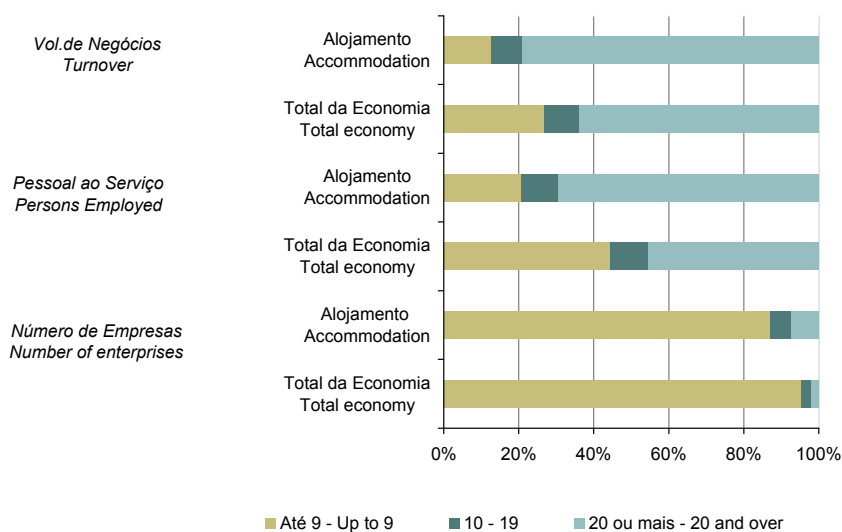
Nas empresas de alojamento, são mais numerosas as de menor dimensão, já que predominam as empresas até nove pessoas ao serviço (cerca de 87,0%). No entanto, considerando a proporção do total de pessoas ao serviço e do volume de negócios, são as empresas de maior dimensão que se destacam pela sua importância (69,4% e 79,1%, respectivamente).

Hotels, camping sites and other provisions of short-stay accommodation corresponded to 6,878 enterprises, with 53,501 employees and a turnover of €2,091 millions, growing sharply by around 10.0% from the previous year.

Small-sized accommodation enterprises are more numerous, given the predominance of enterprises with up to 9 persons employed (around 87.0%). However, considering the share of total persons employed and total turnover, larger enterprises play a more relevant role (69.4% and 79.1% respectively).

### III.12.1 - Estrutura do tecido empresarial

#### III.12.1 - Business structure



Fonte: INE, Inquérito Harmonizado às Empresas, 2006  
Source: Statistics Portugal, 2006 Harmonised Business Survey.

Em 2007, o sector do alojamento manteve a tendência de crescimento observada nos anos anteriores. Por comparação com 2006, observou-se um aumento de 5,6% no número total de dormidas registado no conjunto dos meios de alojamento<sup>[2]</sup>. Manteve-se a

In 2007 the hotels sector continued to follow the upward trend observed in previous years. Compared with 2006, total overnight stays in accommodation establishments as a whole increased by 5.6%<sup>[2]</sup>. The relative importance of non-resident tourists was

<sup>[2]</sup> Estabelecimentos hoteleiros e similares, parques de campismo, colónias de férias, pousadas de juventude e turismo no espaço rural.

<sup>[2]</sup> Hotels and similar establishments, camping sites, holiday camps, youth hostels and rural tourism.

importância relativa dos turistas não residentes, cujas dormidas representaram 59,6% do total.

Naquele conjunto, destacam-se os estabelecimentos hoteleiros e similares, que concentraram 81,7% do total das dormidas. O movimento de hóspedes e dormidas na hotelaria registou acréscimos homólogos, face a 2006, de 8% e de 5,8%, respectivamente, mantendo-se sem alteração a proporção de dormidas de não residentes em 67,4%. A estada média foi de 3 noites, valor igual ao do ano anterior.

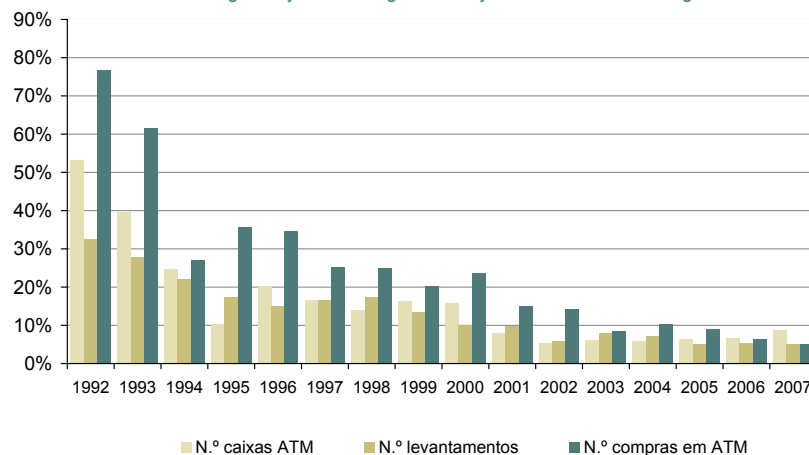
O Reino Unido, a Alemanha e a Espanha continuam a revelar-se como principais mercados emissores nas unidades hoteleiras e similares.

maintained, their overnight stays accounting for 59.6% of the total.

Of the above group, hotels and similar establishments concentrated 81.7% of total overnight stays. *Vis-à-vis* 2006 guest flows and overnight stays in hotels increased by 8% and 5.8% respectively year on year, and the share of overnight stays of non-residents remained unchanged at 67.4%. Average stays were 3 nights, as in the previous year.

The United Kingdom, Germany and Spain continue to be the major markets as far as hotels and similar establishments are concerned.

III.12.2 - Dormidas segundo o país de residência habitual dos hóspedes  
III.12.2 - Overnight stays according to country of usual residence of guests



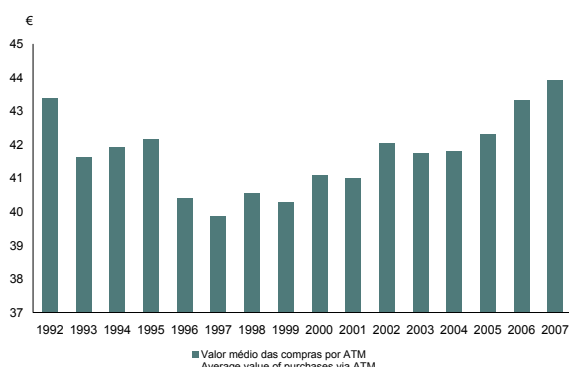
Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria, 2007

Source: Statistics Portugal, survey to guest stays and other hotel data, 2007

As principais regiões de destino continuaram a ser o Algarve, Lisboa e Madeira, que concentraram cerca de 74% do total de dormidas.

The main regions of destination continued to be the Algarve, Lisbon and Madeira, concentrating around 74% of total overnight stays.

### III.12.3 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por NUTS II, 2007 III.12.3 - Overnight stays in hotels, by NUTS II, 2007

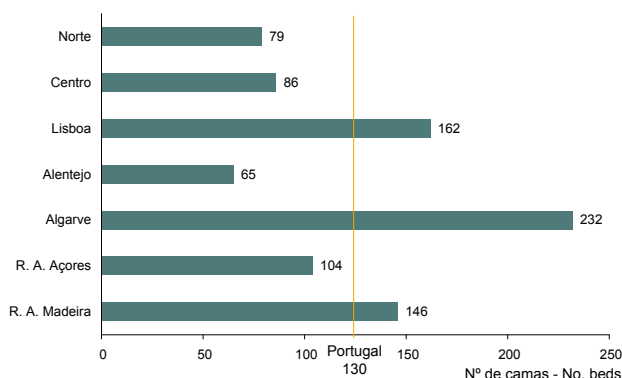


Fonte: INE, Inq. à permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria, 2007  
 Source: Statistics Portugal, survey to guest stays and other hotel data, 2007

Estas regiões detiveram igualmente o maior número de camas por estabelecimento, mantendo a sua posição de liderança ao nível da capacidade média de alojamento. De facto, as unidades hoteleiras do Algarve dispõem de 232 camas em média, seguidas pelas de Lisboa e da Madeira (162 e 146, respectivamente).

The greatest number of beds per establishment was also in these regions, which maintained their leading position at the level of average hotel capacity. In fact, hotels in the Algarve have 232 beds on average, followed by those in Lisbon and Madeira (162 and 146 respectively).

### III.12.4 - Capacidade média dos estabelecimentos hoteleiros, por NUTS II III.12.4 - Average hotel capacity, by NUTS II



Fonte: INE, Inq. à permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria, 2007  
 Source: Statistics Portugal, survey to guest stays and other hotel data, 2007

Aquelas são também as regiões onde se observaram os valores mais elevados na taxa líquida de ocupação-cama, cabendo a liderança à Região Autónoma da Madeira (60,3%), seguida da região de Lisboa (48,0%) e do Algarve (46,0%).

These regions also saw the highest net bed occupancy rates, with the Autonomous Region of Madeira holding the leading position (60.3%), followed by Lisbon (48.0%) and the Algarve (46.0%).

- III.12.1 - Hotel activity indicators
- III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7 and lodging income in hotel establishments
- III.12.3 - Guests according to the type of establishment
- III.12.4 - Nights spent and guests in hotel establishments
- III.12.5 - Nights spent in hotel establishments according to country of usual residence
- III.12.6 - Guests in hotel establishments according to country of usual residence
- III.12.7 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism on 31.12
- III.12.8 - Nights spent in campsites according to usual residence

- III.12.1 - Indicadores de hotelaria
- III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros
- III.12.3 - Hóspedes, segundo a categoria dos estabelecimentos
- III.12.4 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros
- III.12.5 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual
- III.12.6 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual
- III.12.7 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural em 31.12
- III.12.8 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual



## III.12.1 - Indicadores de hotelaria

## III.12.1 - Hotel activity indicators

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1 000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
<b>Portugal</b>							
1990	4,1	18,0	0,7	55,6	37,8	238,8	x
1995	4,5	19,1	0,8	56,6	36,2	278,2	4,70
2000	4,2	21,7	1,0	55,5	35,5	329,5	4,12
2005	4,0	25,0	1,1	51,9	36,8	336,1	4,02
2006	3,9	24,9	1,2	52,6	36,8	354,4	4,37
<b>2007</b>							
<b>Portugal</b>	<b>3,8</b>	<b>24,9</b>	<b>1,3</b>	<b>52,7</b>	<b>36,8</b>	<b>374,3</b>	<b>4,92</b>
<b>Continente</b>	<b>3,5</b>	<b>22,6</b>	<b>1,2</b>	<b>50,9</b>	<b>38,0</b>	<b>321,5</b>	<b>4,76</b>
<b>Norte</b>	<b>2,1</b>	<b>9,7</b>	<b>0,6</b>	<b>35,6</b>	<b>34,7</b>	<b>112,9</b>	<b>3,77</b>
<b>Centro</b>	<b>2,1</b>	<b>15,4</b>	<b>0,9</b>	<b>32,5</b>	<b>36,8</b>	<b>161,4</b>	<b>2,98</b>
<b>Lisboa</b>	<b>2,6</b>	<b>17,7</b>	<b>1,4</b>	<b>62,2</b>	<b>32,2</b>	<b>309,0</b>	<b>8,14</b>
<b>Alentejo</b>	<b>1,6</b>	<b>13,1</b>	<b>0,9</b>	<b>25,0</b>	<b>35,3</b>	<b>144,4</b>	<b>3,77</b>
<b>Algarve</b>	<b>5,7</b>	<b>225,6</b>	<b>6,9</b>	<b>67,0</b>	<b>42,8</b>	<b>3 448,6</b>	<b>4,18</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>4,7</b>	<b>34,4</b>	<b>1,4</b>	<b>39,1</b>	<b>40,5</b>	<b>485,4</b>	<b>4,57</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>6,0</b>	<b>110,7</b>	<b>4,6</b>	<b>76,6</b>	<b>30,0</b>	<b>2 428,2</b>	<b>6,33</b>
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.12.1 - Indicadores de hotelaria

## III.12.1 - Hotel activity indicators

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal								
1990	3,2	2,8	2,2	5,5	39,3	45,1	25,6	38,6
1995	3,5	2,8	2,2	5,9	38,0	40,9	21,0	44,7
2000	3,6	2,9	2,2	5,3	42,2	47,3	22,9	44,8
2005	3,1	2,6	2,2	4,9	39,1	41,8	23,7	42,1
2006	3,0	2,6	2,2	4,7	40,8	45,1	24,9	41,8
<b>2007</b>								
<b>Portugal</b>	<b>3,0</b>	<b>2,6</b>	<b>2,1</b>	<b>4,6</b>	<b>43,0</b>	<b>47,6</b>	<b>26,7</b>	<b>40,5</b>
<b>Continente</b>	<b>2,7</b>	<b>2,4</b>	<b>2,0</b>	<b>4,4</b>	<b>41,0</b>	<b>46,1</b>	<b>25,8</b>	<b>37,7</b>
<b>Norte</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,9</b>	<b>1,6</b>	<b>32,4</b>	<b>38,5</b>	<b>21,1</b>	<b>34,9</b>
<b>Centro</b>	<b>1,9</b>	<b>1,9</b>	<b>1,9</b>	<b>1,9</b>	<b>30,1</b>	<b>35,1</b>	<b>21,2</b>	<b>25,5</b>
<b>Lisboa</b>	<b>2,3</b>	<b>2,2</b>	<b>2,4</b>	<b>2,6</b>	<b>48,0</b>	<b>50,4</b>	<b>39,8</b>	<b>44,7</b>
<b>Alentejo</b>	<b>1,6</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>1,9</b>	<b>30,3</b>	<b>35,5</b>	<b>22,0</b>	<b>33,0</b>
<b>Algarve</b>	<b>5,0</b>	<b>4,1</b>	<b>2,4</b>	<b>5,9</b>	<b>46,0</b>	<b>56,9</b>	<b>27,1</b>	<b>38,3</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>3,4</b>	<b>3,4</b>	<b>2,7</b>	<b>4,3</b>	<b>39,8</b>	<b>43,2</b>	<b>28,0</b>	<b>28,6</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>5,3</b>	<b>5,1</b>	<b>4,4</b>	<b>5,8</b>	<b>60,3</b>	<b>60,9</b>	<b>39,5</b>	<b>63,6</b>
	Average stay on the establishment				Net bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

### III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros

#### III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7 and lodging income in hotel establishments

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal												
1990	1 758	351	1 068	339	179 337	68 045	45 879	65 413	x	x	x	x
1995	1 599	399	853	347	192 145	80 530	38 396	73 219	903 487	594 044	71 144	238 298
2000	1 786	483	862	441	222 958	98 434	40 721	83 803	918 316	593 087	71 299	253 931
2005	2 012	607	878	527	263 814	126 445	41 523	95 846	1 059 957	688 803	78 778	292 376
2006	2 028	622	877	529	264 037	127 423	42 159	94 455	1 153 248	767 291	83 209	302 748
<b>2007</b>												
<b>Portugal</b>	<b>2 031</b>	<b>634</b>	<b>874</b>	<b>523</b>	<b>264 747</b>	<b>129 552</b>	<b>42 199</b>	<b>92 996</b>	<b>1 301 930</b>	<b>869 017</b>	<b>92 890</b>	<b>340 023</b>
<b>Continente</b>	<b>1 763</b>	<b>547</b>	<b>798</b>	<b>418</b>	<b>229 053</b>	<b>109 095</b>	<b>38 890</b>	<b>81 068</b>	<b>1 090 662</b>	<b>736 311</b>	<b>82 750</b>	<b>271 601</b>
<b>Norte</b>	<b>461</b>	<b>127</b>	<b>274</b>	<b>60</b>	<b>36 421</b>	<b>20 068</b>	<b>12 278</b>	<b>4 075</b>	<b>137 200</b>	<b>99 235</b>	<b>19 032</b>	<b>18 933</b>
<b>Centro</b>	<b>427</b>	<b>155</b>	<b>218</b>	<b>54</b>	<b>36 837</b>	<b>21 737</b>	<b>10 867</b>	<b>4 233</b>	<b>109 762</b>	<b>80 432</b>	<b>15 742</b>	<b>13 588</b>
<b>Lisboa</b>	<b>306</b>	<b>139</b>	<b>133</b>	<b>34</b>	<b>49 654</b>	<b>36 897</b>	<b>7 795</b>	<b>4 962</b>	<b>404 336</b>	<b>337 270</b>	<b>30 691</b>	<b>36 375</b>
<b>Alentejo</b>	<b>154</b>	<b>35</b>	<b>83</b>	<b>36</b>	<b>9 961</b>	<b>3 853</b>	<b>3 531</b>	<b>2 577</b>	<b>37 575</b>	<b>16 221</b>	<b>8 118</b>	<b>13 236</b>
<b>Algarve</b>	<b>415</b>	<b>91</b>	<b>90</b>	<b>234</b>	<b>96 180</b>	<b>26 540</b>	<b>4 419</b>	<b>65 221</b>	<b>401 788</b>	<b>203 153</b>	<b>9 166</b>	<b>189 469</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>81</b>	<b>36</b>	<b>26</b>	<b>19</b>	<b>8 397</b>	<b>6 258</b>	<b>908</b>	<b>1 231</b>	<b>38 411</b>	<b>31 816</b>	<b>2 364</b>	<b>4 231</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>187</b>	<b>51</b>	<b>50</b>	<b>86</b>	<b>27 297</b>	<b>14 199</b>	<b>2 401</b>	<b>10 697</b>	<b>172 857</b>	<b>100 890</b>	<b>7 775</b>	<b>64 192</b>
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousand euros			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

### III.12.3 - Hóspedes segundo a categoria dos estabelecimentos

#### III.12.3 - Guests according to the type of establishment

Unidade: milhares		Unit: thousands							
	Total geral	Hóteis	Hóteis-apartamentos	Apartamentos turísticos	Aldeamentos turísticos	Móteis	Pousadas	Estalagens	Pensões
Portugal									
1990	7 330	3 952	578	442	258	55	210	147	1 688
1995	8 021	4 520	873	515	264	40	199	152	1 458
2000	10 317	6 229	1 005	708	275	132	267	192	1 509
2005	11 469	7 167	1 167	666	273	132	258	250	1 557
2006	12 377	7 880	1 212	689	278	155	257	273	1 633
<b>2007</b>	<b>13 366</b>	<b>8 556</b>	<b>1 284</b>	<b>723</b>	<b>268</b>	<b>206</b>	<b>258</b>	<b>278</b>	<b>1 793</b>
	Grand total	Hotels	Apartment hotels	Tourist apartments	Tourist villages	Motels	Lodging houses	Inns	Boarding houses

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo./ Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: A metodologia utilizada nos apuramentos destas variáveis sofreu uma alteração significativa em 2002, pelo que se verificou uma quebra de série nesse ano.

Note: In 2002 there was a significant change on the methodology used, therefore there is a break in the statistical series.

### III.12.4 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros

#### III.12.4 - Nights spent and guests in hotel establishments

Unidade: N.º		Unit: No.						
	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal								
1990	23 813 534	10 878 242	3 672 152	9 263 140	7 330 276	3 951 507	1 688 317	1 690 452
1995	27 936 842	12 758 651	3 158 347	12 019 844	8 020 570	4 519 631	1 458 287	2 042 652
2000	33 795 123	16 754 813	3 250 713	13 789 597	10 317 217	6 228 971	1 508 543	2 579 703
2005	35 520 631	18 594 490	3 364 333	13 561 808	11 469 314	7 166 474	1 557 148	2 745 692
2006	37 566 461	20 629 295	3 543 884	13 393 282	12 376 941	7 879 703	1 633 195	2 864 043
<b>2007</b>								
<b>Portugal</b>	<b>39 736 583</b>	<b>22 141 345</b>	<b>3 834 459</b>	<b>13 760 779</b>	<b>13 366 173</b>	<b>8 556 412</b>	<b>1 793 118</b>	<b>3 016 643</b>
<b>Continente</b>	<b>32 562 193</b>	<b>18 013 326</b>	<b>3 400 229</b>	<b>11 148 638</b>	<b>11 886 758</b>	<b>7 647 185</b>	<b>1 682 146</b>	<b>2 557 427</b>
<b>Norte</b>	<b>4 228 965</b>	<b>2 808 298</b>	<b>901 679</b>	<b>518 988</b>	<b>2 373 563</b>	<b>1 563 808</b>	<b>481 625</b>	<b>328 130</b>
<b>Centro</b>	<b>3 851 235</b>	<b>2 714 142</b>	<b>742 884</b>	<b>394 209</b>	<b>2 053 430</b>	<b>1 441 026</b>	<b>399 860</b>	<b>212 544</b>
<b>Lisboa</b>	<b>8 679 040</b>	<b>6 765 226</b>	<b>1 105 132</b>	<b>808 682</b>	<b>3 835 882</b>	<b>3 054 347</b>	<b>467 881</b>	<b>313 654</b>
<b>Alentejo</b>	<b>1 098 569</b>	<b>503 064</b>	<b>285 045</b>	<b>310 460</b>	<b>675 256</b>	<b>328 763</b>	<b>181 559</b>	<b>164 934</b>
<b>Algarve</b>	<b>14 704 384</b>	<b>5 222 596</b>	<b>365 489</b>	<b>9 116 299</b>	<b>2 948 627</b>	<b>1 259 241</b>	<b>151 221</b>	<b>1 538 165</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>1 184 375</b>	<b>966 092</b>	<b>89 681</b>	<b>128 602</b>	<b>350 829</b>	<b>287 445</b>	<b>33 227</b>	<b>30 157</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>5 990 015</b>	<b>3 161 927</b>	<b>344 549</b>	<b>2 483 539</b>	<b>1 128 586</b>	<b>621 782</b>	<b>77 745</b>	<b>429 059</b>
	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo./ Source: INE, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

## III.12.5 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual

## III.12.5 - Nights spent in hotel establishments according to the country of usual residence

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)							E. U. A.
				Total	dos quais						
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Reino Unido	
Portugal											
1990	23 813 534	x	x	20 972 652	7 103 202	2 360 295	1 738 193	825 493	459 771	5 260 390	672 205
1995	27 936 842	x	x	25 742 240	7 579 637	5 127 297	1 501 969	930 645	649 121	5 849 838	493 288
2000	33 795 123	x	x	30 394 411	9 693 160	5 010 959	1 842 852	1 001 519	796 561	7 152 425	827 053
2005	35 520 631	x	32 594 227	32 337 141	11 647 747	3 898 469	2 726 015	1 111 643	723 353	7 378 185	578 826
2006	37 566 461	x	34 392 948	34 016 164	12 350 001	3 862 780	3 194 856	1 241 117	953 332	7 257 561	623 688
<b>2007</b>											
<b>Portugal</b>	<b>39 736 583</b>	<b>36 296 009</b>	<b>36 189 506</b>	<b>35 653 937</b>	<b>12 968 053</b>	<b>3 851 143</b>	<b>3 380 916</b>	<b>1 442 344</b>	<b>1 010 500</b>	<b>7 705 144</b>	<b>652 679</b>
<b>Continente</b>	<b>32 562 193</b>	<b>29 622 200</b>	<b>29 522 594</b>	<b>29 101 209</b>	<b>11 624 516</b>	<b>2 325 697</b>	<b>3 100 606</b>	<b>1 114 102</b>	<b>880 476</b>	<b>6 208 968</b>	<b>589 052</b>
<b>Norte</b>	<b>4 228 965</b>	<b>3 861 058</b>	<b>3 849 713</b>	<b>3 795 722</b>	<b>2 470 874</b>	<b>144 410</b>	<b>548 107</b>	<b>179 675</b>	<b>113 905</b>	<b>155 499</b>	<b>56 045</b>
<b>Centro</b>	<b>3 851 235</b>	<b>3 611 802</b>	<b>3 607 059</b>	<b>3 548 526</b>	<b>2 456 015</b>	<b>90 974</b>	<b>437 973</b>	<b>155 395</b>	<b>176 147</b>	<b>77 627</b>	<b>64 444</b>
<b>Lisboa</b>	<b>8 679 040</b>	<b>7 011 518</b>	<b>6 937 045</b>	<b>6 779 302</b>	<b>2 516 559</b>	<b>535 661</b>	<b>1 332 694</b>	<b>489 482</b>	<b>489 069</b>	<b>555 628</b>	<b>374 363</b>
<b>Alentejo</b>	<b>1 098 569</b>	<b>1 040 599</b>	<b>1 039 392</b>	<b>1 032 935</b>	<b>832 729</b>	<b>28 454</b>	<b>69 725</b>	<b>27 722</b>	<b>16 922</b>	<b>21 216</b>	<b>14 129</b>
<b>Algarve</b>	<b>14 704 384</b>	<b>14 097 223</b>	<b>14 089 385</b>	<b>13 944 724</b>	<b>3 348 339</b>	<b>1 526 198</b>	<b>712 107</b>	<b>261 828</b>	<b>84 433</b>	<b>5 398 998</b>	<b>80 071</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>1 184 375</b>	<b>1 077 998</b>	<b>1 077 101</b>	<b>1 071 679</b>	<b>537 712</b>	<b>63 270</b>	<b>30 541</b>	<b>19 474</b>	<b>8 989</b>	<b>48 493</b>	<b>35 107</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>5 990 015</b>	<b>5 595 811</b>	<b>5 589 811</b>	<b>5 481 049</b>	<b>805 825</b>	<b>1 462 176</b>	<b>249 769</b>	<b>308 768</b>	<b>121 035</b>	<b>1 447 683</b>	<b>28 520</b>

	Grand total	Total EU27	Total EU25	European Union (15)						USA
				Total	of which					
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

## III.11.6 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual

## III.11.6 - Guests in hotel establishments according to the country of usual residence

Unidade: N.º Unit: No.

	Total geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alema- nha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal												
1990	7 330 276	x	x	6 433 714	3 254 538	484 415	725 782	327 750	185 443	247 885	847 883	266 977
1995	8 020 570	x	x	7 270 090	3 481 866	897 260	634 661	358 264	283 303	237 194	859 824	213 459
2000	10 317 217	x	x	9 165 479	4 592 556	936 520	784 613	390 395	342 543	313 059	1 196 534	342 143
2005	11 469 314	x	10 433 054	10 352 738	5 513 558	734 043	1 132 870	416 136	308 794	297 382	1 298 314	239 651
2006	12 376 941	x	11 243 306	11 133 398	5 866 407	772 239	1 291 450	455 340	390 554	327 328	1 322 926	258 076
<b>2007</b>												
<b>Portugal</b>	<b>13 366 173</b>	<b>12 114 898</b>	<b>12 086 361</b>	<b>11 923 972</b>	<b>6 318 600</b>	<b>777 985</b>	<b>1 392 809</b>	<b>511 787</b>	<b>408 818</b>	<b>335 881</b>	<b>1 421 996</b>	<b>274 275</b>
<b>Continente</b>	<b>11 886 758</b>	<b>10 731 953</b>	<b>10 704 771</b>	<b>10 563 084</b>	<b>5 841 028</b>	<b>547 802</b>	<b>1 332 377</b>	<b>433 973</b>	<b>380 962</b>	<b>291 809</b>	<b>1 183 786</b>	<b>257 036</b>
<b>Norte</b>	<b>2 373 563</b>	<b>2 204 054</b>	<b>2 200 301</b>	<b>2 176 999</b>	<b>1 528 751</b>	<b>61 775</b>	<b>292 283</b>	<b>91 211</b>	<b>59 482</b>	<b>23 518</b>	<b>65 117</b>	<b>27 537</b>
<b>Centro</b>	<b>2 053 430</b>	<b>1 923 757</b>	<b>1 921 819</b>	<b>1 896 308</b>	<b>1 385 044</b>	<b>41 145</b>	<b>217 696</b>	<b>74 029</b>	<b>91 575</b>	<b>19 053</b>	<b>27 332</b>	<b>31 430</b>
<b>Lisboa</b>	<b>3 835 882</b>	<b>3 152 714</b>	<b>3 134 233</b>	<b>3 072 067</b>	<b>1 448 287</b>	<b>194 949</b>	<b>537 427</b>	<b>201 202</b>	<b>193 585</b>	<b>74 305</b>	<b>203 126</b>	<b>159 605</b>
<b>Alentejo</b>	<b>675 256</b>	<b>635 903</b>	<b>635 286</b>	<b>631 429</b>	<b>506 156</b>	<b>16 972</b>	<b>44 841</b>	<b>18 461</b>	<b>12 393</b>	<b>8 761</b>	<b>11 394</b>	<b>9 325</b>
<b>Algarve</b>	<b>2 948 627</b>	<b>2 815 525</b>	<b>2 813 132</b>	<b>2 786 281</b>	<b>972 790</b>	<b>232 961</b>	<b>240 130</b>	<b>49 070</b>	<b>23 927</b>	<b>166 172</b>	<b>876 817</b>	<b>29 139</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>350 829</b>	<b>323 904</b>	<b>323 653</b>	<b>322 273</b>	<b>213 504</b>	<b>15 433</b>	<b>7 948</b>	<b>6 806</b>	<b>2 948</b>	<b>9 604</b>	<b>13 227</b>	<b>10 634</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1 128 586</b>	<b>1 059 041</b>	<b>1 057 937</b>	<b>1 038 615</b>	<b>264 068</b>	<b>214 750</b>	<b>52 484</b>	<b>71 008</b>	<b>24 908</b>	<b>34 468</b>	<b>224 983</b>	<b>6 605</b>

	Grand total	Total EU25	Total EU25	European Union (15)							USA
				Total	of which						
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	Nether- lands	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

## III.11.7 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural em 31.12

## III.11.7 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism on 31.12

Unidade: N.º								Unit: No.	
	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
<b>Portugal</b>									
1990	223	86	112	18	x	x	x	890	1 811
1995	484	219	177	88	x	x	x	2 212	4 417
2000	668	280	229	119	40	x	x	3 224	6 293
2005	1 053	416	248	147	234	8	x	5 497	10 792
2006	1 010	387	232	137	229	7	18	5 525	10 842
<b>2007</b>									
<b>Portugal</b>	<b>1 025</b>	<b>390</b>	<b>233</b>	<b>136</b>	<b>235</b>	<b>7</b>	<b>24</b>	<b>5 740</b>	<b>11 305</b>
<b>Continente</b>	<b>892</b>	<b>364</b>	<b>210</b>	<b>131</b>	<b>158</b>	<b>6</b>	<b>23</b>	<b>5 112</b>	<b>10 046</b>
<b>Norte</b>	<b>448</b>	<b>200</b>	<b>113</b>	<b>50</b>	<b>73</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>2 444</b>	<b>4 741</b>
<b>Centro</b>	<b>224</b>	<b>87</b>	<b>57</b>	<b>29</b>	<b>45</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>1 262</b>	<b>2 501</b>
<b>Lisboa</b>	<b>27</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>169</b>	<b>335</b>
<b>Alentejo</b>	<b>162</b>	<b>48</b>	<b>23</b>	<b>49</b>	<b>34</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>1 051</b>	<b>2 102</b>
<b>Algarve</b>	<b>31</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>186</b>	<b>367</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>82</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>45</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>348</b>	<b>682</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>51</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>32</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>280</b>	<b>577</b>

	Establishments							Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Source: Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Até ao ano de 1993 inclusive, o Total de estabelecimentos inclui estabelecimentos licenciados como turismo no espaço rural (TER), mas não classificados nas modalidades existentes.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Up to 1993 inclusive, Total for establishments covered establishments licenced as tourism in rural environment (TER), but not classified in the existing categories.

## III.11.8 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual

## III.11.8 - Nights spent in campsites according to usual residence

Unidade: milhares			Unit: thousands				
	Total	Residentes em Portugal	Residentes no estrangeiro				
			Europa	África	América	Ásia	Oceânia
<b>Portugal</b>							
1990	7 571	5 022	2 473	23	28	2	23
1995	7 380	5 567	1 773	6	17	1	16
2000	6 970	5 430	1 493	5	19	2	21
2005	6 600	5 243	1 325	4	14	1	12
2006	6 832	5 366	1 429	5	16	2	14
<b>2007</b>	<b>7 003</b>	<b>5 287</b>	<b>1 671</b>	<b>8</b>	<b>18</b>	<b>3</b>	<b>16</b>

	Total	Residents in Portugal	Residents in foreign country				
			Europe	Africa	America	Asia	Oceania

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

## Indicadores

### Indicators

Designação	Cálculo
Estada média no estabelecimento	Número de dormidas/Número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas
Taxa de ocupação-cama (líquida)	$(\text{Número de dormidas} / \text{Número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal}) \times 100$
Estada média de hóspedes estrangeiros	Número de dormidas de hóspedes estrangeiros/Número de hóspedes estrangeiros que deram motivo a essas dormidas
Capacidade de alojamento por 1 000 habitantes	$\text{Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros} / \text{População residente}) \times 1000$
Proveitos de aposento por capacidade de alojamento	$(\text{Proveitos de aposento} / \text{Capacidade de alojamento})$
Hóspedes por habitante	$(\text{Número de hóspedes} / \text{População residente})$
Proporção de hóspedes estrangeiros	$(\text{Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro} / \text{Total de hóspedes}) \times 100$
Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	$(\text{Número de dormidas entre Junho e Setembro} / \text{Total de dormidas}) \times 100$
Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes	$(\text{Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros} / \text{População residente})^* 100$
Name	Calculation
Average stay in the establishment	Number of nights spent/Number of guests that originated those nights
Net bed occupancy rate	$(\text{Number of nights spent} / \text{Number of available beds during the reference period considering two units for each double bed}) \times 100$
Average stay of foreign guests	Number of nights spent by foreigners/Number of foreign guests that originated those nights
Lodging capacity per 1000 inhabitants	$(\text{Lodging capacity in hotel establishments} / \text{Resident population}) \times 1000.$
Lodging income per lodging capacity	Lodging income/Lodging capacity
Guests per inhabitant	Number of guests/Resident population
Proportion of foreign guests	$(\text{Number of guests with a usual foreign residence} / \text{Total of guests}) \times 100$
Proportion of nights between July-September	$(\text{Number of nights spent between June and September} / \text{Total of nights spent}) \times 100$
Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	$(\text{Number of nights spent in hotel establishments} / \text{Resident population}) \times 100$





ISP: Estatísticas de Seguros

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

FMI: International Financial Statistics Yearbook

## Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

[www.dre.srpc.pt](http://www.dre.srpc.pt) (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (Banco de Portugal)

[www.sibs.pt](http://www.sibs.pt) (Sociedade Interbancária de Serviços)

[www.credito-agricola.pt](http://www.credito-agricola.pt) (Crédito Agrícola)

[www.isp.pt](http://www.isp.pt) (Instituto de Seguros de Portugal)

[www.europa.eu.int](http://www.europa.eu.int) (Eurostat)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

[www.imf.org](http://www.imf.org) (Fundo Monetário Internacional)

## Para saber mais...

Further information...

### Publicações/Publications

INE: Estatísticas Monetárias e Financeiras

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

BP: Boletim Estatístico / Monthly Bulletin

BP: Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

The situation of the Portuguese monetary and financial sector continued to evolve positively in 2006, reaping the benefits of a favourable macroeconomic environment in the course of the year.

As far as banks and savings banks are concerned, the number of branches grew by 2.9% from the previous year, i.e. recording an absolute change of 141 branches. Growth in 2006 exceeded average growth in the past 10 years, having reached 2.4%. With regard to persons employed, there was an increase of 3,063 employees, i.e. by 6.3% vis-à-vis 2005. 2006 saw a reversal of the development trend observed in the past 10 years, with an average annual rate of change of -1.5%. This trend in the

## Sector Monetário e Financeiro

### Monetary and Financial Sector

A situação do sector monetário e financeiro português continuou a evoluir de forma positiva em 2006, tirando partido de uma conjuntura macroeconómica que se manteve favorável ao longo do ano.

No que respeita aos Bancos e Caixas Económicas, o número de estabelecimentos registou um crescimento de 2,9% relativamente ao ano anterior, correspondendo, em termos absolutos, a uma variação de 141 estabelecimentos. O crescimento verificado em 2006 situa-se acima do crescimento médio no último decénio, cuja taxa foi 2,4%. No pessoal ao serviço, registou-se um aumento de 3 063 trabalhadores, correspondendo a um crescimento de 6,3% face a 2005. O ano de 2006 reflecte uma inversão na tendência de evolução dos últimos 10 anos, onde se verificou uma taxa de variação média anual de -1,5%. Esta evolução no número de

peças ao serviço em 2006 é explicada, em parte, pela incorporação, nos quadros de algumas instituições financeiras, de um número significativo de recursos humanos que trabalhavam em regime de *outsourcing*. A taxa de crescimento dos custos com o pessoal entre 2005 e 2006 cifrou-se em 11,1% e o custo médio por trabalhador registou uma evolução de 4,5%, atingindo o valor de 56 090 €, em 2006.

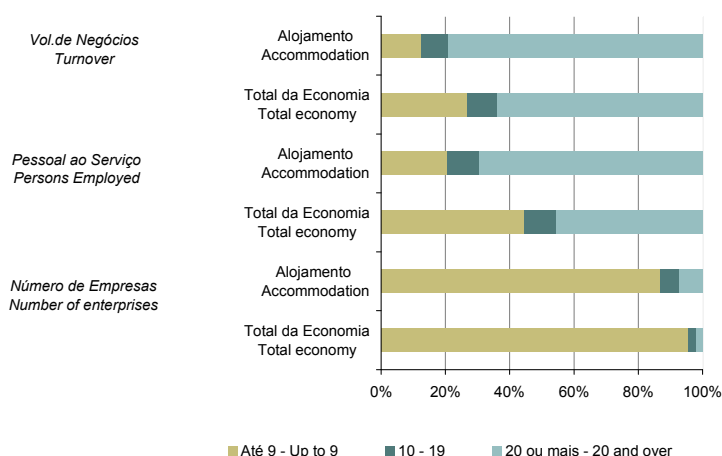
No que respeita às Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM), a evolução dos últimos 15 anos reflecte uma tendência mais homogénea, que se traduz num crescimento médio anual de 3,3% e 2,8% para o número de estabelecimentos e para o pessoal ao serviço, respectivamente. Contudo, em 2006, o número de estabelecimentos e o pessoal ao serviço decresceram às taxas de 0,6% e 1,9%, respectivamente. No que se refere aos custos com o pessoal, as CCAM cresceram, no último ano, à taxa de 7,1%. O custo médio por trabalhador espelha maiores assimetrias quando comparado com o subsector dos Bancos e Caixas Económicas. Apesar de um crescimento de 9,2% em 2006, o custo médio por trabalhador das CCAM era de 33 543 €.

number of persons employed in 2006 is partly explained by the fact that a significant number of outsourced workers were included in the staff of some financial institutions. The growth rate of staff costs between 2005 and 2006 amounted to 11.1%, and the average cost per employee rose by 4.5%, reaching €56,090 in 2006.

Developments in mutual agricultural credit banks (Portuguese acronym: CCAM) in the past 15 years have been more homogeneous, with the number of branches and persons employed growing by 3.3% and 2.8% respectively in annual average terms. However, in 2006 the number of branches and persons employed decreased by 0.6% and 1.9% respectively. As far as staff costs are concerned, CCAM grew by 7.1% in the past year. The average cost per employee mirrors greater asymmetries compared with the banks and savings banks sub-sector. Despite 9.2% growth in 2006, the average cost per employee in CCAM was €33,543.

### III.13.1 - Evolução do número de estabelecimentos e pessoal ao serviço (%)

III.13.1 - Trend of the number of branches and persons employed (%)



Fonte: INE, I. P. - Estatísticas Monetárias e Financeiras.  
Source: INE, I. P. - Monetary and Financial Statistics

No subsector dos seguros, a evolução do número de estabelecimentos e do pessoal ao serviço nos últimos 15 anos foi menos expressiva, tendo-se verificado evoluções médias anuais de 0,6% e de -1,9%, respectivamente. Foi nos custos com o pessoal onde se registou a maior variação, com uma taxa de crescimento médio anual de 4,7%. No entanto, em 2006, este valor apresentou um aumento de apenas 1,5% e, em média, cada trabalhador passou a custar 44 202 €. Apesar das receitas das empresas de seguros (Prémios Brutos Emitidos), nos últimos 15 anos, assumirem um crescimento médio anual de 14,7%, em 2006 verificou-se um decréscimo de 2,5%.

No que respeita à rede de caixa automático Multibanco, os últimos 15 anos reflectem um crescimento significativo. Esta evolução é visível, não só pelo incremento no número de terminais de caixa automático Multibanco, mas também pelo volume significativo das operações realizadas através desses mesmos terminais. Em 1992, o número de terminais de caixa automático Multibanco era de 1 913, passando em 2007 para 12 510, o que traduz um crescimento médio anual de 16,1%. Enquanto em 1992 a rede de caixa automático Multibanco disponibilizava 1,9 terminais por 10 000 habitantes, em 2007 esse valor passou a ser 11,8.

Esta tendência de crescimento é confirmada quando se verifica que, entre 1992 e 2007, o número de compras efectuadas através de terminais de pagamento automático passou de 33 milhões para 548 milhões e que o número de levantamentos efectuados em terminais de caixa automático Multibanco passou de aproximadamente 69 milhões para 392 milhões. No início do mesmo período, os terminais de caixa automático Multibanco existentes originaram levantamentos no montante de 3 832 milhões, tendo este valor

In the insurance sub-sector, the trend of the number of branches and persons employed was less marked in the past 15 years, with annual average growth rates of 0.6% and -1.9% respectively. Staff costs underwent the greatest change, with an annual average growth rate of 4.7%. However, in 2006 this figure accounted for an increase of only 1.5% and, on average, each worker cost €44,202. Despite the fact that revenue from insurance corporations (gross premiums written) in the past 15 years grew at an annual average rate of 14.7% in 2006, there was an actual 2.5% decrease.

The ATM network grew considerably in the past 15 years. This is evident not only in an increase in the number of ATM terminals, but also in the substantial volume of transactions carried out via those terminals. The number of ATMs increased from 1,913 in 1992 to 12,510 in 2007, which reflects annual average growth by 16.1%. While in 1992 the ATM network operated 1.9 machines per 10,000 inhabitants, in 2007 this figure rose to 11.8.

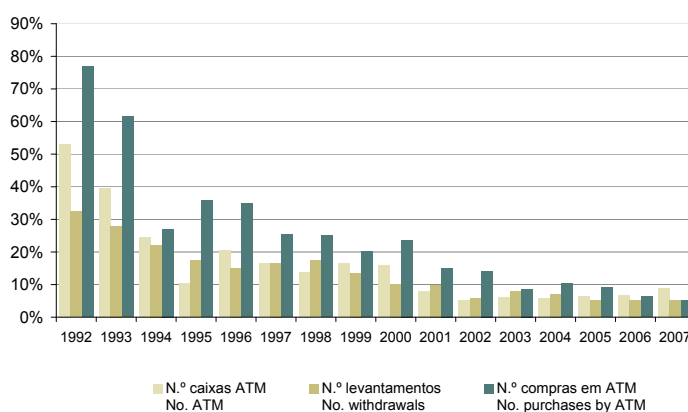
This growth trend is confirmed by the fact that between 1992 and 2007 the number of purchases via point-of-sale (POS) terminals increased from 33 millions to 548 millions and the number of withdrawals in ATMs rose from approximately 69 millions to 392 millions. Early in the same period,

evoluído para 25 187 milhões no final do período. Ainda no que respeita aos terminais de pagamento automático, em 1992 o valor das compras efectuadas *per capita* era de 142 €, passando o valor para 2 268 € em 2007.

ATMs had recorded 3,832 million withdrawals, increasing to 25,187 millions at the end of the period. In 1992 per capita purchases via point-of-sale terminals amounted to €142, increasing to € 2,268 in 2007.

### III.13.2 - Evolução do número de terminais caixas automático (ATM), de levantamentos e de compras através de terminais de pagamento automático (ATM) (%)

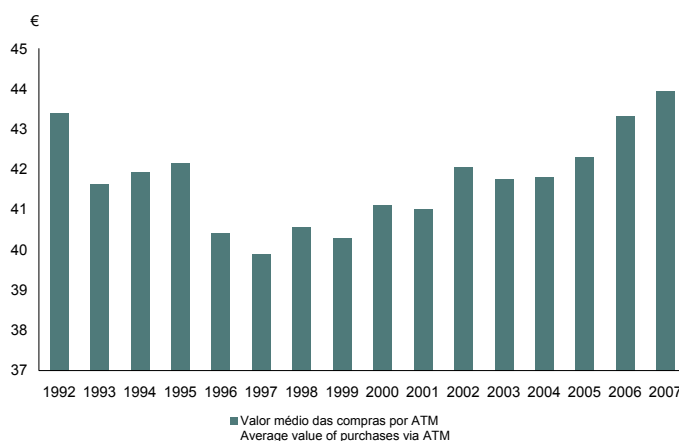
III.13.2 - Trend of the number of ATM, withdrawals and purchases via POS (%)



Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).  
Source: Interbank Services Society (SIBS).

### III.13.3 - Valor médio das compras através de terminais de pagamento automático (ATM)

III.13.3 - Trend of the average value of purchases via ATM



Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).  
Source: Interbank Services Society (SIBS).

III.13.1 - Monetary and financial sector indicators

III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

III.13.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

III.13.4 - National Multibanco network activity

III.13.5 - Interest rates set in December

III.13.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro

III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.4 - Actividade da rede nacional Multibanco

III.13.5 - Taxas de juro praticadas em Dezembro

## III.13.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro

## III.13.1 - Monetary and financial sector indicators

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
						Terminais de caixa automático Multibanco por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
						N.º	%	€	N.º
2006					2007				
Portugal									
1990	2,4	x	x	x	148	0,8	x	190	26
1995	4,2	6,7	x	x	395	3,7	x	655	382
2000	5,4	8,7	35,0	4 873	745	7,7	x	1 307	1 148
2005	5,3	4,0	38,5	7 390	1 298	10,2	68	1 981	1 966
2006						10,8	71	2 120	2 135
<b>2007</b>									
<b>Portugal</b>	<b>5,4</b>	<b>3,9</b>	<b>36,6</b>	<b>7 861</b>	<b>1 262</b>	<b>11,8</b>	<b>75</b>	<b>2 249</b>	<b>2 268</b>
<b>Continente</b>	<b>5,3</b>	<b>3,3</b>	<b>37,2</b>	<b>7 925</b>	<b>1 309</b>	<b>11,7</b>	<b>75</b>	<b>2 258</b>	<b>2 261</b>
<b>Norte</b>	<b>4,7</b>	<b>4,7</b>	<b>40,8</b>	<b>6 590</b>	<b>361</b>	<b>9,4</b>	<b>61</b>	<b>1 956</b>	<b>1 591</b>
<b>Centro</b>	<b>5,4</b>	<b>7,1</b>	<b>50,7</b>	<b>5 777</b>	<b>358</b>	<b>11,4</b>	<b>65</b>	<b>1 943</b>	<b>1 719</b>
<b>Lisboa</b>	<b>5,7</b>	<b>1,1</b>	<b>30,3</b>	<b>12 169</b>	<b>3 812</b>	<b>14,1</b>	<b>100</b>	<b>2 847</b>	<b>3 518</b>
<b>Alentejo</b>	<b>5,8</b>	<b>2,0</b>	<b>52,0</b>	<b>5 884</b>	<b>322</b>	<b>12,7</b>	<b>70</b>	<b>2 117</b>	<b>1 644</b>
<b>Algarve</b>	<b>7,1</b>	<b>3,4</b>	<b>46,4</b>	<b>7 583</b>	<b>351</b>	<b>15,9</b>	<b>100</b>	<b>3 062</b>	<b>4 039</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>6,8</b>	<b>7,8</b>	<b>39,3</b>	<b>5 686</b>	<b>296</b>	<b>13,9</b>	<b>67</b>	<b>1 785</b>	<b>2 131</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>6,5</b>	<b>9,7</b>	<b>20,1</b>	<b>7 349</b>	<b>247</b>	<b>12,6</b>	<b>79</b>	<b>2 357</b>	<b>2 697</b>

	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	National Multibanco network			
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
						No.	%	€	No.
2006					2007				

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

## III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

## III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal									
1990	2 056	58 404	633 199	387	2 310	21 269	785	14 889	171 547
1995	3 721	59 776	1 561 040	506	3 627	63 058	985	14 607	317 230
2000	4 950	55 758	2 074 034	577	3 897	89 662	958	13 400	479 779
2005	4 898	48 274	2 591 635	680	4 158	127 738	788	11 914	481 841
<b>2006</b>									
<b>Portugal</b>	<b>5 039</b>	<b>51 337</b>	<b>2 879 472</b>	<b>676</b>	<b>4 079</b>	<b>136 822</b>	<b>877</b>	<b>11 069</b>	<b>489 267</b>
<b>Continente</b>	<b>4 733</b>	<b>49 454</b>	<b>2 802 993</b>	<b>657</b>	<b>3 967</b>	<b>132 964</b>	<b>830</b>	<b>10 829</b>	<b>483 372</b>
<b>Norte</b>	<b>1 611</b>	<b>13 272</b>	<b>538 496</b>	<b>164</b>	<b>843</b>	<b>26 070</b>	<b>246</b>	<b>2 319</b>	<b>73 243</b>
<b>Centro</b>	<b>1 034</b>	<b>6 200</b>	<b>211 628</b>	<b>257</b>	<b>1365</b>	<b>43176</b>	<b>191</b>	<b>943</b>	<b>33569</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 542</b>	<b>26 797</b>	<b>1 942 911</b>	<b>39</b>	<b>600</b>	<b>25806</b>	<b>277</b>	<b>7036</b>	<b>357495</b>
<b>Alentejo</b>	<b>309</b>	<b>1 817</b>	<b>63 454</b>	<b>136</b>	<b>802</b>	<b>26249</b>	<b>74</b>	<b>339</b>	<b>12149</b>
<b>Algarve</b>	<b>237</b>	<b>1 368</b>	<b>46 504</b>	<b>61</b>	<b>357</b>	<b>11663</b>	<b>42</b>	<b>192</b>	<b>6917</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>148</b>	<b>970</b>	<b>38 397</b>	<b>18</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>29</b>	<b>166</b>	<b>3378</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>158</b>	<b>913</b>	<b>38 083</b>	<b>1</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>18</b>	<b>74</b>	<b>2516</b>

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras

Source: INE, Monetary and Financial Statistics

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.



## III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

## III.13.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal										
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x	1 475 928
1995	x	12 424 402	525 244	82 161 206	5 477 429	8 950 190	x	x	x	3 960 191
2000	9 792 530	14 429 562	1 531 502	122 459 072	10 704 447	2 915 451	189 430 594	142 214 023	49 827 656	7 616 343
2005	9 176 780	14 323 478	2 289 162	146 185 469	5 909 070	2 017 174	241 983 235	202 441 259	77 956 625	13 692 644
<b>2006</b>										
<b>Portugal</b>	<b>11 030 840</b>	<b>17 071 198</b>	<b>2 565 430</b>	<b>146 688 431</b>	<b>5 744 910</b>	<b>2 580 994</b>	<b>291 839 394</b>	<b>227 528 405</b>	<b>83 200 183</b>	<b>13 352 169</b>
<b>Continente</b>	<b>9 860 595</b>	<b>15 432 890</b>	<b>2 489 220</b>	<b>130 902 725</b>	<b>4 267 849</b>	<b>2 102 122</b>	<b>269 181 320</b>	<b>215 023 913</b>	<b>80 016 302</b>	<b>13 219 879</b>
<b>Norte</b>	<b>1 209 604</b>	<b>2 502 064</b>	<b>509 011</b>	<b>36 924 454</b>	<b>1 736 435</b>	<b>579 380</b>	<b>69 042 768</b>	<b>60 463 681</b>	<b>24 652 186</b>	<b>1 350 756</b>
<b>Centro</b>	<b>321 410</b>	<b>1 200 665</b>	<b>215 653</b>	<b>22 364 806</b>	<b>1 578 337</b>	<b>303 337</b>	<b>28 759 286</b>	<b>27 153 211</b>	<b>13 773 264</b>	<b>852 619</b>
<b>Lisboa</b>	<b>8 170 392</b>	<b>11 027 848</b>	<b>1 642 688</b>	<b>59 851 544</b>	<b>646 601</b>	<b>1 069 474</b>	<b>154 887 765</b>	<b>111 895 202</b>	<b>33 910 307</b>	<b>10 623 092</b>
<b>Alentejo</b>	<b>89 346</b>	<b>405 139</b>	<b>70 258</b>	<b>6 564 086</b>	<b>129 469</b>	<b>83 393</b>	<b>9 286 329</b>	<b>8 663 139</b>	<b>4 501 880</b>	<b>246 076</b>
<b>Algarve</b>	<b>69 843</b>	<b>297 174</b>	<b>51 611</b>	<b>5 197 836</b>	<b>177 007</b>	<b>66 539</b>	<b>7 205 172</b>	<b>6 848 680</b>	<b>3 178 666</b>	<b>147 335</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>153 658</b>	<b>279 338</b>	<b>23 304</b>	<b>2 582 278</b>	<b>202 153</b>	<b>41 022</b>	<b>3 827 691</b>	<b>3 506 418</b>	<b>1 379 697</b>	<b>71 769</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1 016 587</b>	<b>1 358 970</b>	<b>52 906</b>	<b>13 203 427</b>	<b>1 274 908</b>	<b>437 850</b>	<b>18 830 384</b>	<b>8 998 074</b>	<b>1 804 184</b>	<b>60 521</b>

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	to customers		
				Total	of emigrants			Total	for housing	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

Notas: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Notes: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

## III.13.4 - Actividade da rede nacional Multibanco

## III.13.4 - National Multibanco network activity

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações										
		Total	das quais						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
				Nacionais		Internacionais						
N.º	milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros	
Portugal												
1990	821	x	x	37 606	1 894 820	338	32 084	x	x	7 029	257 974	
1995	3 674	x	x	124 835	6 573 395	2 471	248 188	x	x	90 971	3 835 672	
2000	7 913	x	136 586	245 339	13 360 524	5 643	650 128	x	x	285 676	11 741 403	
2005	10 766	719 007	221 486	347 008	20 896 486	7 803	993 988	125 789	4 898 046	490 151	20 736 976	
2006	11 489	752 654	239 138	364 572	22 442 557	8 843	1 138 430	122 549	5 275 729	521 416	22 592 321	
<b>2007</b>												
<b>Portugal</b>	<b>12 510</b>	<b>794 810</b>	<b>255 650</b>	<b>382 041</b>	<b>23 862 089</b>	<b>10 391</b>	<b>1 325 332</b>	<b>127 161</b>	<b>5 897 334</b>	<b>547 658</b>	<b>24 062 864</b>	
<b>Continente</b>	<b>11 861</b>	<b>758 986</b>	<b>243 267</b>	<b>364 927</b>	<b>22 847 125</b>	<b>9 709</b>	<b>1 238 270</b>	<b>122 109</b>	<b>5 706 272</b>	<b>520 772</b>	<b>22 879 771</b>	
<b>Norte</b>	<b>3 516</b>	<b>229 107</b>	<b>74 719</b>	<b>110 127</b>	<b>7 323 758</b>	<b>2 374</b>	<b>294 804</b>	<b>36 041</b>	<b>1 611 551</b>	<b>135 256</b>	<b>5 958 609</b>	
<b>Centro</b>	<b>2 726</b>	<b>155 010</b>	<b>49 217</b>	<b>75 550</b>	<b>4 635 514</b>	<b>1 587</b>	<b>201 571</b>	<b>24 923</b>	<b>1 013 896</b>	<b>101 756</b>	<b>4 101 092</b>	
<b>Lisboa</b>	<b>3 970</b>	<b>279 135</b>	<b>89 274</b>	<b>133 855</b>	<b>7 975 382</b>	<b>2 810</b>	<b>322 031</b>	<b>45 723</b>	<b>2 395 522</b>	<b>218 478</b>	<b>9 854 261</b>	
<b>Alentejo</b>	<b>970</b>	<b>53 226</b>	<b>17 218</b>	<b>25 713</b>	<b>1 614 123</b>	<b>418</b>	<b>50 669</b>	<b>8 820</b>	<b>371 352</b>	<b>33 616</b>	<b>1 253 454</b>	
<b>Algarve</b>	<b>679</b>	<b>42 508</b>	<b>12 839</b>	<b>19 682</b>	<b>1 298 349</b>	<b>2 519</b>	<b>369 195</b>	<b>6 603</b>	<b>313 952</b>	<b>31 666</b>	<b>1 712 355</b>	
<b>R. A. Açores</b>	<b>338</b>	<b>16 385</b>	<b>5 871</b>	<b>7 572</b>	<b>434 554</b>	<b>213</b>	<b>24 709</b>	<b>2 477</b>	<b>89 259</b>	<b>13 110</b>	<b>518 868</b>	
<b>R. A. Madeira</b>	<b>311</b>	<b>19 439</b>	<b>6 511</b>	<b>9 543</b>	<b>580 410</b>	<b>469</b>	<b>62 352</b>	<b>2 576</b>	<b>101 803</b>	<b>13 776</b>	<b>664 225</b>	

	Automatic Teller Machines (ATM) network									Purchases through automatic payment terminals		
	ATM	Operations										
		Total	of which						Payments			
			Consulta-tions	Withdrawals								
				National		International						
No.	thousands		thousand euros		thou-sands		thousand euros		thousands		thousand euros	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

A informação anterior a 2005 relativa aos "Pagamentos" corresponde apenas aos "Pagamentos de serviços" e poderá ser consultada nas anteriores versões do Anuário Estatístico de Portugal.

Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.

Concerning "Payments", data published before 2005 correspond only to "Service payments" and can be viewed in the previous editions of the Statistical Yearbook of Portugal.

## III.13.5 - Taxas de juro praticadas em Dezembro

## III.13.5 - Interest rates set in December

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de juro Euribor 3 meses	Taxa de rentabilidade das Obrigações de Tesouro a taxa fixa a 10 anos	Taxas de juro sobre saldos das Instituições Financeiras e Monetárias (IFM)		
			Empréstimos a particulares para habitação	Empréstimos e outros créditos a sociedades não financeiras	Depósitos a prazo
Portugal					
1995	x	10,0	x	x	x
2000	4,9	5,3	x	x	x
2005	2,5	3,4	3,7	4,4	2,1
2006	3,7	4,1	4,8	5,4	2,7
<b>2007</b>	<b>4,7</b>	<b>4,5</b>	<b>5,5</b>	<b>6,2</b>	<b>3,6</b>
	Euribor 3-months interest rate	Profitability rate of Treasury bills at 10-year fixed rate	Interest rates on Monetary Financial Institutions balances (MFI)		
			Loans to private individuals for housing	Loans and other credits to non-financial corporations	Fixed-terms deposits

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Banco de Portugal.

Source: Bank of Portugal.

Nota: As taxas de juro sobre saldos das Instituições Financeiras e Monetárias (IFM) são calculadas em final de período e como médias das taxas de juro sobre saldos de empréstimos e depósitos destas instituições.

Note: The interest rates on Monetary Financial Institutions are end-period valued and reckoned as average rates on loan and credit balances of those institutions.

## Indicadores

### Indicators

#### Designação

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10000 habitantes

Taxa de depósitos de emigrantes

Taxa de crédito à habitação

Crédito à habitação por habitante

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros por habitante

Terminais de caixa automático por 10 000 habitantes

Operações por habitante

Levantamentos nacionais por habitante

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

#### Name

Banks, saving banks and mutual agricultural credit banks per 10 000 inhabitants

Rate on emigrant deposits

Rate on housing credit

Housing credit per inhabitant

Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant

Automated teller machines per 10 000 inhabitants

Operations per inhabitant

National withdrawals per inhabitant

Purchases through automatic payment terminals per inhabitant

#### Cálculo

Nº de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000

Valor de depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100

Valor de crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100

Crédito à habitação / População média residente

Prémios brutos emitidos / População média residente

Nº caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000

Nº de operações / População média residente

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente

#### Calculation

Number of banks, saving banks and mutual agricultural credit banks / Average resident population x 10 000

Value of emigrant deposits / Total deposits x 100

Value of housing credit / Total customer's credit x 100

Housing credit / Average resident population

Gross premiums issued / Average resident population

Number of Automated teller machines / Average resident population at 31 December x 10 000

Number of operations / Average resident population

Value of national withdrawals / Average resident population

Value of purchases through automatic payment terminals / Average resident population

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia /  
Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OCDE: The Compendium II on SME and Entrepreneurship Related Activities

## Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.cfe.iampmei.pt](http://www.cfe.iampmei.pt) (Centros de Formalidade da Empresa)

[www.eicpme.iapmei.pt](http://www.eicpme.iapmei.pt) (Euro Info Centres - PME)

[www.iapmei.pt](http://www.iapmei.pt) (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento)

[www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (Banco de Portugal)

[www.apan.pt](http://www.apan.pt) (Associação Portuguesa de Anunciantes)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

[http://ec.europa.eu/enterprise/sme/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/enterprise/sme/index_pt.htm) (Portal Europeu para as PME)

[www.eim.nl/Observatory\\_7\\_and\\_8/en/index.html](http://www.eim.nl/Observatory_7_and_8/en/index.html) (Observatório Europeu das PMEs)

[www.oecd.org](http://www.oecd.org) (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)



## Para saber mais...

Further information...

## Publicações/Publications

INE: Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

**Other services<sup>[1]</sup>**

In 2006 other services concentrated over 40.0% of non-financial corporations in Portugal, accounting for 27.5% of persons employed and 12.6% of the total economy's turnover.

Section K, the most representative area of activity of other services as a whole covers real estate and

## Serviços prestados às Empresas

### Services provided to Enterprises

**Outros Serviços<sup>[1]</sup>**

Em 2006, os Outros Serviços concentraram mais de 40,0% das unidades empresariais não financeiras de Portugal, representando ainda 27,5% do pessoal ao serviço e 12,6% do volume de negócios do total da economia.

A secção K, a área de actividade mais representativa do conjunto dos Outros Serviços, abrange as Actividades imobiliárias e os Serviços prestados às empresas, tendo sido

<sup>[1]</sup> Os Outros Serviços incluem as seguintes actividades, definidas de acordo com a CAE Rev.2.1.: Actividades imobiliárias, alugueres e Serviços prestados às empresas – Secção K; Educação – Secção M; Saúde e acção social – Secção N e Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais – Secção O.

<sup>[1]</sup> Other services include the following activities, defined in accordance with the Portuguese Classification of Economic Activities (CAE Rev. 2.1): Real estate, renting and business activities – Section K; Education – Section M; Health and social work – Section N and Other community, social and personal service activities – Section O.

responsável, no ano em análise, por 20,6% do total de empresas, 16,2% do total de pessoal ao serviço e 8,7% do volume de negócios nacional.

### Serviços Prestados às Empresas<sup>[2]</sup>

No contexto dos serviços prestados às empresas, é recolhida informação sobre 8 subsectores considerados mais relevantes, tanto para as sociedades como para os empresários em nome individual<sup>[3]</sup>. Os principais indicadores dessas 8 áreas, para os anos de 2005 e 2006, são apresentados no quadro seguinte:

business activities, accounting for 20.6% of total enterprises, 16.2% of total persons employed and 8.7% of national turnover in the year under analysis.

### Business services<sup>[2]</sup>

In the context of business services, information is collected on 8 sub-sectors that are deemed more relevant, both for companies and self-employed entrepreneurs.<sup>[3]</sup> The main indicators of these 8 areas for 2005 and 2006 are shown in the following table:

#### III.14.1 - Principais indicadores, por actividade, 2005-2006

##### III.14.1 - Main indicators by activity, 2005-2006

Áreas de actividade Areas of activity	Empresas (N.º) Enterprises (No)		Pessoas ao serviço (N.º) Persons employed (No)		Volume de negócios (10 <sup>3</sup> €) Turnover (€ thousands)	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Informática / Computer	8 410	9 137	29 353	33 127	2 300 336	2 792 427
Jurídicas / Legal	1 004	1 159	2 792	3 499	343 084	386 824
Contabilidade, auditoria e consultoria Accounting, auditing and consultancy	18 677	20 359	69 748	70 756	3 766 878	3 665 358
Estudos de mercado e sondagens de opinião Market research and public opinion polling	1 129	1 190	4 527	4 504	197 490	211 065
Arquitectura, engenharia e técnicas afins Architecture, engineering and other technical activities	7 719	8 465	26 210	29 242	2 076 302	1 949 069
Ensaios e análises técnicas/ Technical testing and analysis	640	702	3 643	4 020	213 160	232 773
Publicidade / Advertising	4 187	4 626	14 435	15 580	2 156 969	2 261 572
Seleção e colocação de pessoal / Employment placement	537	623	73 123	85 271	858 572	1 029 245
Total das actividades inquiridas / Total surveyed activities	42 303	46 261	223 831	245 999	11 912 792	12 528 333

Fonte: INE, Inquérito aos Serviços Prestados pelas Empresas  
Source: Statistics Portugal, Business Services Survey.

<sup>[2]</sup> Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

<sup>[3]</sup> Devido a questões de natureza metodológica, a recolha da informação não recai sobre os profissionais liberais, pelo que este conjunto de unidades é excluído desta análise. São igualmente excluídas as unidades empresariais pertencentes às Regiões Autónomas.

<sup>[2]</sup> Data now published are not comparable with data released in previous issues. The reformulation in the process of producing corporate statistics as of 2004, mainly stemming from the use of exhaustive information (namely tax data), led to a process of conciliation of data across the different business statistical operations, including results of the Business Services Survey.

<sup>[3]</sup> Due to methodological issues, the collection of information is not of the responsibility of self-employed professionals, and thus this group of units is excluded from the analysis. Business units pertaining to the Autonomous Regions are also excluded.

O número de empresas em actividade nestas áreas dos serviços foi, em 2006, de 46 261 unidades, tendo-se verificado um aumento de cerca de 9,4%, quando comparado com o ano anterior. Mais de 44,0% do total destas unidades empresariais concentra-se numa única actividade: Contabilidade, auditoria e consultoria.

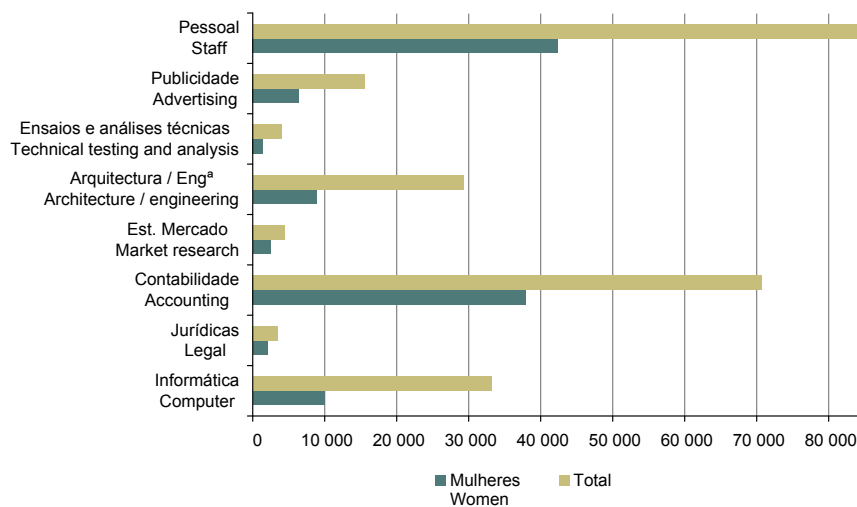
Nas áreas de actividade em análise, o número de pessoas ao serviço aumentou 9,9% em 2006. Neste indicador, as actividades de Selecção e colocação de pessoal e Contabilidade, auditoria e consultoria evidenciam-se pelo seu peso, representando no total cerca de 34,6% e 28,7%, respectivamente. Relativamente à proporção de emprego feminino, as áreas de Informática e Arquitectura e engenharia destacam-se pela percentagem relativamente baixa de mulheres ao serviço: cerca de 30,1%. Por outro lado, é na área dos Serviços jurídicos que, em 2006, a taxa de emprego feminino é mais elevada, superior a 59,1%.

The number of active enterprises in these services areas amounted to 46,261 units in 2006, an increase of around 9.4% from the previous year. Over 44.0% of total business units are concentrated on a single activity: accounting, auditing and consultancy.

In the areas of activity under analysis, the number of persons employed rose by 9.9% in 2006. In this indicator, employment placement and accounting, auditing and consultancy have a total weight of around 34.6% and 28.7% respectively. With regard to the share of female employment, the computer, architecture and engineering areas should be highlighted due to the relatively low share of women employed, which was approximately 30.1%. In turn, female employment recorded the highest rate in the legal services area, standing at over 59.1% in 2006.

### III.14.2 - Número de pessoas/mulheres ao serviço por actividade, 2006

III.14.2 - Number of persons/women employed, by activity, 2006



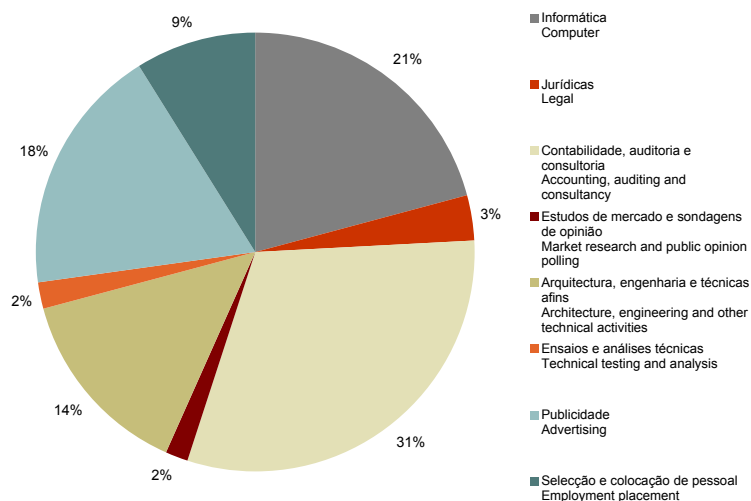


O volume de negócios gerado pelas principais actividades na prestação de serviços, em 2006, foi de 12 528 milhões de euros, tendo registado um crescimento de 5,2% em relação a 2005. Este valor, quando comparado com o volume de negócios gerado pelo total da economia, representa aproximadamente 3,8% do total. As áreas de Contabilidade, auditoria e consultoria e de Informática apresentam o maior contributo no volume de negócios em 2006, correspondendo, respectivamente, a 29,3% e 22,3% do total. Nestes 8 subsectores em análise, mais de 90% do volume de negócios gerado corresponde a serviços prestados, sendo significativo o peso das vendas apenas nas actividades ligadas à Informática e à Arquitectura e engenharia.

Turnover generated by the main activities providing services was €12,528 million in 2006, growing by 5.2% from 2005. Compared with the turnover generated by the total economy this accounts for approximately 3.8% of the total. Accounting, auditing and consultancy and computer activities made the greatest contribution to turnover in 2006, i.e. 29.3% and 22.3% of the total respectively. In the 8 sub-sectors under analysis, over 90% of turnover corresponds to services provided. The weight of sales was only significant in computer and architecture and engineering-related activities.

### III.14.3 - Distribuição do valor da prestação de serviços por actividade, 2006

#### III.14.3 - Distribution of the value of services provided by activity, 2006



- III.14.1 - Indicadores de algumas actividades de serviços prestados à empresas
- III.14.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas
- III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas segundo a actividade e o sexo
- III.14.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado
- III.14.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria, segundo o tipo de serviço prestado
- III.14.6 - Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado
- III.14.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins, segundo o tipo de serviço prestado
- III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado
- III.14.9 - Prestação de serviços das actividades de selecção e colocação de pessoal segundo o tipo de serviço prestado
- III.14.10 - Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas segundo o tipo de serviço prestado
- III.14.11 - Prestação de serviços das actividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado

- III.14.1 - Indicators of some services provided to enterprises
- III.14.2 - Turnover of some services provided to enterprises
- III.14.3 - Number of persons employed in some services according to activity and sex
- III.14.4 - Provision of services of computing and related activities according to type of service provided
- III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy, according to type of service provided
- III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to type of service provided
- III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy, according to the type of service provided
- III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided
- III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided
- III.14.9 - Provision of services of labour recruitment and personnel according to type of service provided
- III.14.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities according to type of service provided
- III.14.11 - Provision of services of legal activities according to type of service provided

## III.14.1 - Indicadores de algumas actividades de serviços prestados à empresas

## III.14.1 - Indicators of some services provided to enterprises

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%	
2004 R <sub>v</sub>	51,6	15,4	x	44,5
2005 R <sub>v</sub>	53,2	16,4	11,6	43,1
<b>2006</b>				
<b>Continente</b>	<b>50,9</b>	<b>15,9</b>	<b>13,5</b>	<b>45,4</b>
<b>Norte</b>	<b>39,9</b>	<b>12,8</b>	<b>16,7</b>	<b>38,9</b>
<b>Centro</b>	<b>35,9</b>	<b>11,0</b>	<b>18,5</b>	<b>39,6</b>
<b>Lisboa</b>	<b>57,2</b>	<b>17,7</b>	<b>11,9</b>	<b>47,7</b>
<b>Alentejo</b>	<b>36,9</b>	<b>12,2</b>	<b>12,6</b>	<b>48,6</b>
<b>Algarve</b>	<b>29,8</b>	<b>10,9</b>	<b>14,7</b>	<b>46,7</b>
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of part-time staff employed	Proportion of female employment
	thousand euros		%	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Notas: Os indicadores para 2004 e 2005 dizem respeito às seguintes actividades de serviços prestados às empresas: actividades informáticas e conexas, actividades de contabilidade, auditoria e consultoria, actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião, actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins e serviços de publicidade. Em 2006, para além das actividades referidas, são incluídas também as actividades de ensaios e análises técnicas, as actividades jurídicas e as actividades de selecção e colocação de pessoal.

Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Notes: The indicators for 2004 and 2005 cover the following activities of services rendered to enterprises: computing and related activities, accounting activities, auditing and consultancy, market survey and opinion poll activities, architecture activities, engineering and similar techniques and advertising services. In 2006, besides the mentioned activities, were also included these: technical testing and analysis activities, legal activities and labour recruitment and provision of personnel activities. The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

## III.14.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas

## III.14.2 - Turnover of some services provided to enterprises

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins
2004 R <sub>v</sub>	10 984 805	2 113 205	3 275 472	179 360	1 867 779
2005 R <sub>v</sub>	11 912 792	2 300 336	3 766 878	197 490	2 076 302
<b>2006</b>					
<b>Continente</b>	<b>12 528 334</b>	<b>2 792 428</b>	<b>3 665 358</b>	<b>211 065</b>	<b>1 949 069</b>
<b>Norte</b>	<b>1 832 457</b>	<b>289 771</b>	<b>737 945</b>	<b>15 459</b>	<b>381 007</b>
<b>Centro</b>	<b>782 113</b>	<b>101 041</b>	<b>260 481</b>	<b>30 178</b>	<b>238 791</b>
<b>Lisboa</b>	<b>9 491 502</b>	<b>2 371 213</b>	<b>2 428 082</b>	<b>163 670</b>	<b>1 252 712</b>
<b>Alentejo</b>	<b>275 290</b>	<b>16 840</b>	<b>188 922</b>	<b>1 058</b>	<b>26 005</b>
<b>Algarve</b>	<b>146 972</b>	<b>13 564</b>	<b>49 929</b>	<b>700</b>	<b>50 555</b>
	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.14.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas

## III.14.2 - Turnover of some services provided to enterprises

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de publicidade	Actividades de selecção e colocação de pessoal	Actividades de ensaios e análises técnicas	Actividades jurídicas
2004 R <sub>v</sub>	2 252 120	792 054	198 013	306 802
2005 R <sub>v</sub>	2 156 969	858 572	213 160	343 084
<b>2006</b>				
<b>Continente</b>	<b>2 261 572</b>	<b>1 029 245</b>	<b>232 773</b>	<b>386 824</b>
<b>Norte</b>	<b>172 802</b>	<b>126 582</b>	<b>65 115</b>	<b>43 777</b>
<b>Centro</b>	<b>52 921</b>	<b>32 895</b>	<b>51 095</b>	<b>14 711</b>
<b>Lisboa</b>	<b>2 009 667</b>	<b>840 889</b>	<b>103 750</b>	<b>321 520</b>
<b>Alentejo</b>	<b>10 080</b>	<b>21 197</b>	<b>9 931</b>	<b>1 256</b>
<b>Algarve</b>	<b>16 102</b>	<b>7 681</b>	<b>2 882</b>	<b>5 559</b>
	Advertising services	Labour recruitment and provision of personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

### III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas segundo a actividade e o sexo

#### III.14.3 - Number of persons employed in some services according to activity and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
2004 R <sub>v</sub>	212 806	x	x	27 932	19 676	8 257	67 664	30 912	36 752	5 297	2 258	3 039	25 133	17 220	7 913
2005 R <sub>v</sub>	223 831	x	x	29 353	21 022	8 331	69 748	33 388	36 361	4 527	1 731	2 796	26 210	17 895	8 315
<b>2006</b>															
<b>Continente</b>	<b>245 998</b>	<b>134 437</b>	<b>111 560</b>	<b>33 126</b>	<b>23 143</b>	<b>9 983</b>	<b>70 756</b>	<b>32 800</b>	<b>37 956</b>	<b>4 504</b>	<b>2 075</b>	<b>2 429</b>	<b>29 242</b>	<b>20 417</b>	<b>8 825</b>
Norte	45 959	28 079	17 880	6 073	4 149	1 924	17 211	8 327	8 884	763	338	425	7 716	5 605	2 111
Centro	21 789	13 153	8 636	3 016	2 410	606	9 865	4 362	5 503	310	237	73	3 637	2 754	883
Lisboa	165 846	86 734	79 112	22 976	15 773	7 203	37 678	17 710	19 967	3 293	1 498	1 795	15 942	10 659	5 283
Alentejo	7 468	3 839	3 629	570	406	163	3 862	1 663	2 199	89	2	87	857	634	223
Algarve	4 937	2 632	2 304	492	406	86	2 140	736	1 404	49	0	49	1 090	765	325
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

### III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas segundo a actividade e o sexo

III.14.3 - Number of persons employed in some services according to activity and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

	Serviços de publicidade			Actividades de selecção e colocação de pessoal			Actividades de ensaios e análises técnicas			Actividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
2004 R <sub>v</sub>	13 988	7 698	6 290	66 582	x	x	3 418	x	x	2 792	x	x
2005 R <sub>v</sub>	14 435	8 072	6 363	73 123	x	x	3 643	x	x	2 792	x	x
<b>2006</b>												
<b>Continente</b>	<b>15 580</b>	<b>9 133</b>	<b>6 447</b>	<b>85 271</b>	<b>42 853</b>	<b>42 418</b>	<b>4 020</b>	<b>2 587</b>	<b>1 432</b>	<b>3 499</b>	<b>1 429</b>	<b>2 070</b>
<b>Norte</b>	<b>3 096</b>	<b>1 781</b>	<b>1 315</b>	<b>9 189</b>	<b>6 818</b>	<b>2 371</b>	<b>1 089</b>	<b>688</b>	<b>401</b>	<b>822</b>	<b>374</b>	<b>448</b>
<b>Centro</b>	<b>1 238</b>	<b>928</b>	<b>310</b>	<b>2 439</b>	<b>1 676</b>	<b>763</b>	<b>885</b>	<b>596</b>	<b>289</b>	<b>399</b>	<b>190</b>	<b>209</b>
<b>Lisboa</b>	<b>10 411</b>	<b>5 860</b>	<b>4 551</b>	<b>71 705</b>	<b>33 330</b>	<b>38 375</b>	<b>1 748</b>	<b>1 088</b>	<b>660</b>	<b>2 093</b>	<b>816</b>	<b>1 277</b>
<b>Alentejo</b>	<b>372</b>	<b>218</b>	<b>154</b>	<b>1 444</b>	<b>733</b>	<b>711</b>	<b>215</b>	<b>169</b>	<b>46</b>	<b>59</b>	<b>13</b>	<b>46</b>
<b>Algarve</b>	<b>463</b>	<b>345</b>	<b>118</b>	<b>494</b>	<b>297</b>	<b>197</b>	<b>83</b>	<b>47</b>	<b>36</b>	<b>126</b>	<b>37</b>	<b>89</b>
	Advertising services			Labour recruitment and provision of personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exhaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

## III.14.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado

## III.14.4 - Provision of services of computing and related activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de programação informática			Consultoria em tecnologias de informação			Gestão de equipamentos informáticos	Outros serviços de tecnologias de informação	Processamento de dados, de servidores e afins	Streaming de conteúdos áudio e vídeo	Tempo ou espaço publicitário na internet	Conteúdos de portais web
		Desenvolvimento de aplicações informáticas	Desenvolvimento de redes e sistemas	Produção de software original	Consultoria em hardware	Consultoria de sistemas e software	Apoio técnico em tecnologias de informação						
2004 R <sub>v</sub>	1 758 380	664 268						155 070	473 389	(a)	(a)	(a)	(a)
2005 R <sub>v</sub>	1 805 201	807 531						180 913	424 544	(a)	(a)	(a)	(a)
<b>2006</b>													
<b>Continente</b>	<b>2 374 107</b>	<b>375 096</b>	<b>51 243</b>	<b>162 173</b>	<b>54 979</b>	<b>419 946</b>	<b>125 398</b>	<b>429 071</b>	<b>320 624</b>	<b>73 290</b>	<b>7 527</b>	<b>6 182</b>	<b>6 266</b>
Norte	200 770	34 565	12 561	17 455	4 867	50 963	12 634	14 290	5 927	8 516	6	2 643	1 493
Centro	67 273	14 907	1 129	7 010	1 721	14 582	2 847	6 189	1 767	1 944	462	2 141	475
Lisboa	2 089 123	323 232	37 129	136 934	47 942	351 373	108 414	407 636	312 017	60 645	6 931	1 262	4 089
Alentejo	8 206	1 165	219	357	94	1 375	987	155	856	1 181	76	58	158
Algarve	8 735	1 227	205	417	354	1 652	515	801	56	1 004	53	78	50
	Total	Computer programming services			Computer consultancy services			Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Streaming audio and video content	Advertising space or time on the Internet	Web portals contents
		Development of computer applications	Development of networks and systems	Production of original software	Hardware consultancy	Systems and software consulting services	IT technical support						

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

Continua / To be continued



Continuação / Continued

## III.14.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado

## III.14.4 - Provision of services of computing and related activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Edição de jogos de computador	Outro software editado								Reparação e manutenção de equipamento informático	Serviços de aluguer de equipamento informático	Outros serviços			
		Sistemas operativos em pacote	Software de rede em pacote	Software de gestão de bases de dados em pacote	Ferramentas de linguagens de programação informática em pacote	Outro software em pacote	Downloads de software	Disponibilização de software online	Licenças para direitos de utilização de software						
2004 R <sub>v</sub>				90 704						(a)	(a)	(a)	58 703	4 114	312 132
2005 R <sub>v</sub>				153 424						(a)	(a)	(a)	36 789	5 167	196 834
<b>2006</b>															
<b>Continente</b>	159	1 418	35 015	2 605	3 183	11 648	357	3 404	28 713	110 135	45 767	99 909			
<b>Norte</b>	0	491	144	142	1 066	381	75	248	2 824	19 943	720	8 812			
<b>Centro</b>	0	83	25	21	0	455	0	52	353	4 828	631	5 651			
<b>Lisboa</b>	146	825	34 842	2 418	2 114	10 746	279	3 103	25 442	82 929	44 186	84 490			
<b>Alentejo</b>	13	16	0	9	0	62	0	0	91	697	1	637			
<b>Algarve</b>	0	2	4	14	3	4	3	0	4	1 739	230	320			
	Publishing of computer games	Other software publishing								Maintenance and repair of office, accounting and computing machinery	Resale	Other services			
		Systems software, packaged	Network software, packaged	Software management of datasets in package	Tools of programming computer languages, packaged	Other software, packaged	Software downloads	Online software	Licensing services for the right to use computer software						

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

### III.14.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria, segundo o tipo de serviço prestado

#### III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy, according to type of service provided

Unidade: milhares de euros		Unit: thousand euros										
	Total	Consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria de negócios e de gestão							Outros serviços de gestão de projectos, excepto construção	Outros serviços de consultoria empresarial	Gestão de marcas registadas e franquias
			Gestão estratégica	Gestão financeira, excepto consultoria fiscal	Marketing e gestão comercial	Gestão de recursos humanos	Gestão da produção	Gestão em matéria de cadeias de fornecimento	Gestão dos processos empresariais			
2004 R <sub>v</sub>	3 138 167	(a)	130 979	35 173	(a)	77 794	(a)	(a)	(a)	(a)	1 247 520	(b)
2005 R <sub>v</sub>	3 666 000	36 889	239 532	52 232	15 511	94 117	7 478	(a)	(a)	72 156	1 598 699	(b)
<b>2006</b>												
<b>Continente</b>	<b>3 528 579</b>	<b>15 551</b>	<b>351 020</b>	<b>199 761</b>	<b>96 057</b>	<b>91 612</b>	<b>67 505</b>	<b>288 900</b>	<b>267 603</b>	<b>73 698</b>	<b>550 023</b>	<b>35 653</b>
<b>Norte</b>	<b>728 954</b>	<b>1 455</b>	<b>37 507</b>	<b>60 233</b>	<b>16 671</b>	<b>8 359</b>	<b>5 479</b>	<b>12 130</b>	<b>16 751</b>	<b>3 175</b>	<b>232 270</b>	<b>8 556</b>
<b>Centro</b>	<b>248 374</b>	<b>2 158</b>	<b>20 618</b>	<b>5 997</b>	<b>4 487</b>	<b>579</b>	<b>5 910</b>	<b>2 196</b>	<b>4 437</b>	<b>3 574</b>	<b>14 732</b>	<b>66</b>
<b>Lisboa</b>	<b>2 314 663</b>	<b>11 938</b>	<b>290 187</b>	<b>129 383</b>	<b>72 870</b>	<b>80 975</b>	<b>55 024</b>	<b>164 934</b>	<b>245 464</b>	<b>66 676</b>	<b>288 859</b>	<b>26 672</b>
<b>Alentejo</b>	<b>188 240</b>	<b>0</b>	<b>812</b>	<b>953</b>	<b>1 060</b>	<b>1 555</b>	<b>169</b>	<b>109 608</b>	<b>49</b>	<b>0</b>	<b>12 683</b>	<b>0</b>
<b>Algarve</b>	<b>48 348</b>	<b>0</b>	<b>1 896</b>	<b>3 195</b>	<b>969</b>	<b>144</b>	<b>922</b>	<b>32</b>	<b>902</b>	<b>273</b>	<b>1 479</b>	<b>358</b>
	Total	Public relation and communication services	Business management consulting services							Other projects management services, excluding construction	Other business consulting services	Trade-mark and franchises
			Strategic management consulting services	Financial management consulting services, except corporate tax	Marketing management consulting services	Human resources management consulting services	Production management consulting services	Supply chain and other management consulting services	Business process management services			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços de consultoria empresarial.

(b) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other business consulting services.

(b) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.14.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria, segundo o tipo de serviço prestado

III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy, according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade e auditoria					Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração extraordinária	Outros serviços
		Revisão de contas	Compilação de balanços	Escrituração	Processamento de salários	Outros serviços de contabilidade			
2004 R <sub>y</sub>	71 196	165 281	751 610				115 591	(a)	543 023
2005 R <sub>y</sub>	31 848	258 084	816 897				82 714	(a)	359 843
<b>2006</b>									
<b>Continente</b>	<b>129 377</b>	<b>192 192</b>	<b>39 483</b>	<b>305 812</b>	<b>94 629</b>	<b>347 352</b>	<b>111 883</b>	<b>294</b>	<b>270 177</b>
<b>Norte</b>	<b>34 492</b>	<b>28 741</b>	<b>10 396</b>	<b>98 207</b>	<b>25 978</b>	<b>64 224</b>	<b>18 684</b>	<b>0</b>	<b>45 645</b>
<b>Centro</b>	<b>4 138</b>	<b>28 800</b>	<b>4 282</b>	<b>51 715</b>	<b>18 138</b>	<b>50 580</b>	<b>10 502</b>	<b>255</b>	<b>15 210</b>
<b>Lisboa</b>	<b>90 472</b>	<b>133 028</b>	<b>22 736</b>	<b>119 785</b>	<b>39 148</b>	<b>205 096</b>	<b>78 767</b>	<b>39</b>	<b>192 612</b>
<b>Alentejo</b>	<b>0</b>	<b>905</b>	<b>1 292</b>	<b>19 665</b>	<b>5 627</b>	<b>17 261</b>	<b>896</b>	<b>0</b>	<b>15 705</b>
<b>Algarve</b>	<b>275</b>	<b>718</b>	<b>777</b>	<b>16 441</b>	<b>5 737</b>	<b>10 191</b>	<b>3 034</b>	<b>0</b>	<b>1 006</b>
	Financial auditing services	Accounting and auditing services					Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Other services
		Accounting review services	Compilation services of financial statements	Bookkeeping services	Payroll services	Other accounting services			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

### III.14.6 - Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado

#### III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de estudos de mercado					Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Inquéritos qualitativos (regulares e não regulares)	Inquéritos quantitativos permanentes e regulares	Inquéritos quantitativos ad-hoc	Estudos de mercado, excepto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
2004 R <sub>v</sub>	176 295	19 496	64 833		(a)	(a)	47 165	44 801
2005 R <sub>v</sub>	197 097	12 810	57 136	34 371	(b)	23 090	26 002	43 688
<b>2006</b>								
<b>Continente</b>	<b>209 742</b>	<b>26 968</b>	<b>34 237</b>	<b>27 989</b>	<b>32 425</b>	<b>21 822</b>	<b>40 228</b>	<b>26 074</b>
<b>Norte</b>	<b>15 413</b>	<b>2 539</b>	<b>939</b>	<b>1 029</b>	<b>7 009</b>	<b>277</b>	<b>2 727</b>	<b>892</b>
<b>Centro</b>	<b>30 020</b>	<b>159</b>	<b>0</b>	<b>103</b>	<b>475</b>	<b>2 323</b>	<b>25 929</b>	<b>1 030</b>
<b>Lisboa</b>	<b>162 552</b>	<b>23 570</b>	<b>33 299</b>	<b>26 858</b>	<b>24 440</b>	<b>18 664</b>	<b>11 571</b>	<b>24 152</b>
<b>Alentejo</b>	<b>1 058</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>501</b>	<b>558</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Algarve</b>	<b>700</b>	<b>700</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Total	Market research services					Public opinion polling services	Other services
		Quality surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Quantitative ad-hoc surveys	Market research services other than surveys	Other market research services		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços de consultoria empresarial.

(b) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other business consulting services.

(b) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

### III.14.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins, segundo o tipo de serviço prestado

III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy, according to the type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Preparação de planos e desenhos técnicos	Serviços de arquitectura para edifícios				Planeamento urbanístico e ordenamento do território			Arquitectura paisagística	Outros serviços de arquitectura
			Residenciais	Não residenciais	Restauro de edifícios históricos	Consultoria em arquitectura	Planeamento urbanístico	Planeamento rural	Projectos arquitectónicos completos		
2004 R <sub>v</sub>	1 525 857	(a)	402 322				29 183			(a)	(a)
2005 R <sub>v</sub>	1 679 397	(a)	348 294				25 837			12 353	(a)
<b>2006</b>											
<b>Continente</b>	<b>1 598 104</b>	<b>23 656</b>	<b>144 627</b>	<b>124 927</b>	<b>9 099</b>	<b>42 520</b>	<b>24 356</b>	<b>2 640</b>	<b>9 728</b>	<b>14 860</b>	<b>19 174</b>
<b>Norte</b>	<b>355 603</b>	<b>7 021</b>	<b>32 442</b>	<b>44 791</b>	<b>2 096</b>	<b>15 142</b>	<b>5 852</b>	<b>0</b>	<b>1 269</b>	<b>227</b>	<b>5 187</b>
<b>Centro</b>	<b>117 036</b>	<b>1 819</b>	<b>22 401</b>	<b>8 136</b>	<b>645</b>	<b>2 439</b>	<b>3 126</b>	<b>271</b>	<b>565</b>	<b>62</b>	<b>4 048</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 063 820</b>	<b>12 604</b>	<b>79 379</b>	<b>69 070</b>	<b>6 172</b>	<b>22 164</b>	<b>14 656</b>	<b>2 351</b>	<b>7 164</b>	<b>13 835</b>	<b>9 912</b>
<b>Alentejo</b>	<b>21 538</b>	<b>916</b>	<b>1 762</b>	<b>711</b>	<b>69</b>	<b>1 912</b>	<b>222</b>	<b>0</b>	<b>604</b>	<b>549</b>	<b>11</b>
<b>Algarve</b>	<b>40 108</b>	<b>1 296</b>	<b>8 643</b>	<b>2 219</b>	<b>117</b>	<b>863</b>	<b>500</b>	<b>18</b>	<b>126</b>	<b>187</b>	<b>15</b>
	Total	Plans and drawings for architectural purposes	Architectural services for buildings				Urban and land planning services			Landscape architectural services	Other architectural services
			Residential building projects	Non-residential building projects	Historical restoration	Advisory services	Urban planning	Land planning	Projects site master		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

**III.14.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins, segundo o tipo de serviço prestado**
**III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy, according to type of service provided**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de engenharia e técnicas afins									Gestão de projectos de construção	Consultoria e prospecção geológica e geofísica	Outros serviços de engenharia	Outros serviços
	Consultoria	Projectos de construção	Projectos de energia	Projectos de transporte	Tratamento e gestão de resíduos	Projectos de abastecimento, saneamento e escoamento de água	Projectos industriais	Projectos de telecomunicações	Engenharia para outros projectos				
2004 R <sub>v</sub>	426 792									174 103	(a)	(a)	493 457
2005 R <sub>v</sub>	461 092									171 521	35 964	(a)	624 336
<b>2006</b>													
<b>Continente</b>	129 269	201 886	58 704	47 610	19 822	58 440	51 650	17 002	121 238	135 429	59 436	72 827	209 203
<b>Norte</b>	22 657	48 977	20 937	1 374	1 462	13 366	4 664	2 950	28 045	34 721	3 694	40 163	18 564
<b>Centro</b>	4 836	10 912	4 686	3 668	1 994	2 216	8 568	982	4 355	14 475	4 222	1 639	10 972
<b>Lisboa</b>	98 628	133 278	29 501	42 530	16 145	41 695	38 058	12 693	84 104	83 527	48 745	27 406	170 205
<b>Alentejo</b>	1 085	2 720	813	0	188	227	350	45	2 348	885	2 360	1 780	1 981
<b>Algarve</b>	2 064	5 999	2 768	38	34	937	10	331	2 386	1 822	415	1 839	7 482
	Engineering services and related technics									Project management services related to construction and civil engineering works	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other engineering services	Other services
	Advisory services	Building projects	Power projects	Transportation projects	Waste management projects	Water, sewerage and drainage projects	Industrial and manufacturing projects	Telecommunication and broadcasting projects	Engineering for other projects				

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

## III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado

## III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços prestados por agências de publicidade				Actividades produtivas de apoio à comunicação				Planeamento e compra de espaço
		Serviços publicitários completos	Marketing directo e relacional	Concepção publicitária e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de agências de publicidade	Produção gráfica	Produção de brindes	Produção de audiovisuais e multimédia	Outras actividades de apoio à comunicação	
2004 R <sub>v</sub>	2 112 816	507 731	28 194	(a)	(a)	23 796	13 129	8 005	75 548	238 900
2005 R <sub>v</sub>	2 085 075	684 832	47 987	(a)	(a)	97 920	23 857	11 737	54 155	x
<b>2006</b>										
<b>Continente</b>	<b>2 106 279</b>	<b>512 578</b>	<b>66 591</b>	<b>82 709</b>	<b>213 854</b>	<b>80 675</b>	<b>15 000</b>	<b>18 632</b>	<b>34 063</b>	<b>x</b>
<b>Norte</b>	<b>132 927</b>	<b>43 856</b>	<b>17 081</b>	<b>12 074</b>	<b>20 827</b>	<b>6 972</b>	<b>316</b>	<b>1 051</b>	<b>907</b>	<b>x</b>
<b>Centro</b>	<b>34 167</b>	<b>6 632</b>	<b>147</b>	<b>2 113</b>	<b>7 310</b>	<b>6 161</b>	<b>808</b>	<b>137</b>	<b>3 168</b>	<b>x</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 917 186</b>	<b>458 115</b>	<b>48 959</b>	<b>67 657</b>	<b>179 336</b>	<b>65 898</b>	<b>13 426</b>	<b>17 205</b>	<b>28 039</b>	<b>x</b>
<b>Alentejo</b>	<b>6 878</b>	<b>846</b>	<b>329</b>	<b>184</b>	<b>3 986</b>	<b>601</b>	<b>157</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	<b>x</b>
<b>Algarve</b>	<b>15 121</b>	<b>3 130</b>	<b>75</b>	<b>681</b>	<b>2 395</b>	<b>1 044</b>	<b>293</b>	<b>239</b>	<b>1 619</b>	<b>x</b>
	Total	Services by advertising agencies				Production activities of communication support				Planning and purchase of space
		Full service advertising	Direct marketing and direct mailing	Advertising design and concept development	Other advertising services	Graphic production	Free gifts production	Audiovisuals and multimedia production	Other activities of communication support	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008.  
Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

**III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado**
**III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided**

Unidade: milhares de euros								Unit: thousand euros
	Gestão de suportes publicitários							Outros serviços
	Televisão	Rádio	Imprensa	Internet	Eventos	Outdoors	Outros	
2004 R <sub>v</sub>	409 062	44 938	148 561	16 730	4 153	152 804	40 172	401 092
2005 R <sub>v</sub>	313 680	32 310	113 389	5 045	(a)	97 330	25 175	577 659
<b>2006</b>								
<b>Continente</b>	<b>354 900</b>	<b>79 989</b>	<b>179 982</b>	<b>28 032</b>	<b>44 666</b>	<b>236 783</b>	<b>121 199</b>	<b>36 626</b>
<b>Norte</b>	<b>475</b>	<b>1 708</b>	<b>8 411</b>	<b>699</b>	<b>854</b>	<b>8 882</b>	<b>8 815</b>	<b>0</b>
<b>Centro</b>	<b>20</b>	<b>492</b>	<b>587</b>	<b>688</b>	<b>789</b>	<b>2 786</b>	<b>1 938</b>	<b>394</b>
<b>Lisboa</b>	<b>354 349</b>	<b>77 728</b>	<b>169 919</b>	<b>26 557</b>	<b>42 803</b>	<b>221 552</b>	<b>109 474</b>	<b>36 168</b>
<b>Alentejo</b>	<b>51</b>	<b>0</b>	<b>303</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>73</b>	<b>7</b>
<b>Algarve</b>	<b>5</b>	<b>61</b>	<b>763</b>	<b>87</b>	<b>220</b>	<b>3 553</b>	<b>899</b>	<b>58</b>
	Sale of advertising time or space on a fee or contract							Other services
	TV	Radio	Press	Internet	Events	Outdoors	Others	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(a) Incluído em outros serviços.

(a) Included in other services.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. The changes in the production of business statistics, from 2004 onwards, derived mainly from the use of more extensive information (including tax information), and led to the compatibility of information resulting from different statistical operations on enterprises, including the results of surveys on Services Provided to Enterprises.



### III.14.9 - Prestação de serviços das actividades de selecção e colocação de pessoal segundo o tipo de serviço prestado

#### III.14.9 - Provision of services of labour recruitment and personnel according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços fornecidos por agências de emprego		Serviços de empresas de trabalho temporário						
		Recrutamento e selecção de quadros	Trabalho não temporário, excepto recrutamento e selecção de quadros	Fornecimento de pessoal de informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal de apoio a escritórios	Fornecimento de pessoal comercial	Fornecimento de pessoal de logística ou industrial	Fornecimento de pessoal do sector hoteleiro e da restauração	Fornecimento de pessoal médico	Fornecimento de outro pessoal

2006

<b>Continente</b>	<b>1 025 253</b>	<b>23 894</b>	<b>14 110</b>	<b>97 171</b>	<b>109 112</b>	<b>23 563</b>	<b>250 299</b>	<b>82 390</b>	<b>546</b>	<b>224 660</b>
<b>Norte</b>	<b>122 617</b>	<b>1 334</b>	<b>3 624</b>	<b>8</b>	<b>3 110</b>	<b>229</b>	<b>47 949</b>	<b>4 405</b>	<b>0</b>	<b>45 129</b>
<b>Centro</b>	<b>32 895</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>380</b>	<b>31</b>	<b>11 483</b>	<b>255</b>	<b>0</b>	<b>12 598</b>
<b>Lisboa</b>	<b>840 862</b>	<b>22 108</b>	<b>4 841</b>	<b>97 163</b>	<b>105 622</b>	<b>23 303</b>	<b>186 116</b>	<b>71 025</b>	<b>546</b>	<b>157 958</b>
<b>Alentejo</b>	<b>21 197</b>	<b>352</b>	<b>5 645</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 750</b>	<b>553</b>	<b>0</b>	<b>8 304</b>
<b>Algarve</b>	<b>7 681</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6 152</b>	<b>0</b>	<b>672</b>

	Total	Services provided by placement agencies		Services of temporary employment agencies						
		Executive search services	Permanent placement services, other than executive search services	For the supply of computer and telecommunication personnel	For the supply of other office support personnel	For the supply of commercial and trade personnel	For the supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	For the supply of hotel and restaurants personnel	For the supply of medical personnel	For the supply of other personnel

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

**III.14.9 - Prestação de serviços das actividades de selecção e colocação de pessoal segundo o tipo de serviço prestado**

III.14.9 - Provision of services of labour recruitment and provision of personnel according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Outros serviços de fornecimento de recursos humanos (trabalho permanente)							Outros serviços
	Fornecimento de pessoal de informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal de apoio a escritórios	Fornecimento de pessoal comercial	Fornecimento de pessoal de logística ou industrial	Fornecimento de pessoal do sector hoteleiro e da restauração	Fornecimento de pessoal médico	Fornecimento de outro pessoal	
<b>2006</b>								
<b>Continente</b>	<b>75 333</b>	<b>18 198</b>	<b>15 605</b>	<b>16 741</b>	<b>947</b>	<b>665</b>	<b>66 600</b>	<b>5 420</b>
<b>Norte</b>	<b>316</b>	<b>1 227</b>	<b>1 433</b>	<b>3 797</b>	<b>0</b>	<b>665</b>	<b>8 532</b>	<b>859</b>
<b>Centro</b>	<b>0</b>	<b>416</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7 335</b>	<b>298</b>
<b>Lisboa</b>	<b>75 017</b>	<b>16 065</b>	<b>14 080</b>	<b>12 943</b>	<b>947</b>	<b>0</b>	<b>48 865</b>	<b>4 263</b>
<b>Alentejo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 593</b>	<b>0</b>
<b>Algarve</b>	<b>0</b>	<b>490</b>	<b>92</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>276</b>	<b>0</b>
	Other human resources provision services (permanent employment)							
	For the supply of computer and telecommunication personnel	For the supply of other office support personnel	For the supply of commercial and trade personnel	For the supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	For the supply of hotel and restaurants personnel	For the supply of medical personnel	For the supply of other personnel	Other services

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

### III.14.10 - Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas segundo o tipo de serviço prestado

#### III.14.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Ensaio e análises químicas e biológicas	Ensaio e análises físicas	Ensaio e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	Serviços técnicos de inspecção automóvel	Certificações	Outros serviços de ensaios e análises técnicas	Outros serviços
<b>2006</b>								
<b>Continente</b>	<b>222 041</b>	<b>32 974</b>	<b>6 427</b>	<b>3 251</b>	<b>109 949</b>	<b>26 271</b>	<b>38 623</b>	<b>4 547</b>
<b>Norte</b>	<b>56 983</b>	<b>7 940</b>	<b>1 529</b>	<b>981</b>	<b>35 385</b>	<b>1 684</b>	<b>8 530</b>	<b>935</b>
<b>Centro</b>	<b>50 178</b>	<b>5 559</b>	<b>477</b>	<b>1 177</b>	<b>33 183</b>	<b>576</b>	<b>8 972</b>	<b>234</b>
<b>Lisboa</b>	<b>102 336</b>	<b>15 767</b>	<b>3 984</b>	<b>1 006</b>	<b>34 634</b>	<b>23 876</b>	<b>20 493</b>	<b>2 576</b>
<b>Alentejo</b>	<b>9 661</b>	<b>2 804</b>	<b>436</b>	<b>87</b>	<b>5 030</b>	<b>1</b>	<b>502</b>	<b>802</b>
<b>Algarve</b>	<b>2 882</b>	<b>904</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 718</b>	<b>135</b>	<b>126</b>	<b>0</b>
	Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Testing inspection services for road transport vehicles	Certification	Other technical testing and analysis services	Other services

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

## III.14.11 - Prestação de serviços das actividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado

## III.14.11 - Provision of services of legal activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços jurídicos em direito criminal	Serviços jurídicos em direito comercial	Serviços jurídicos em direito do trabalho	Serviços jurídicos em direito civil	Serviços jurídicos em direito das patentes e da propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Serviços jurídicos em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	Outros serviços
<b>2006</b>											
<b>Continente</b>	<b>386 641</b>	<b>22 078</b>	<b>119 215</b>	<b>37 312</b>	<b>76 276</b>	<b>30 994</b>	<b>8 153</b>	<b>6 258</b>	<b>372</b>	<b>79 851</b>	<b>6 133</b>
<b>Norte</b>	<b>43 777</b>	<b>4 716</b>	<b>10 370</b>	<b>5 164</b>	<b>12 338</b>	<b>3 140</b>	<b>3 851</b>	<b>584</b>	<b>0</b>	<b>2 706</b>	<b>909</b>
<b>Centro</b>	<b>14 711</b>	<b>1 244</b>	<b>3 536</b>	<b>1 875</b>	<b>4 203</b>	<b>412</b>	<b>953</b>	<b>359</b>	<b>0</b>	<b>2 047</b>	<b>83</b>
<b>Lisboa</b>	<b>321 391</b>	<b>15 523</b>	<b>104 126</b>	<b>29 754</b>	<b>58 523</b>	<b>27 153</b>	<b>2 281</b>	<b>5 273</b>	<b>372</b>	<b>73 438</b>	<b>4 948</b>
<b>Algarve</b>	<b>5 559</b>	<b>439</b>	<b>912</b>	<b>425</b>	<b>884</b>	<b>268</b>	<b>974</b>	<b>39</b>	<b>0</b>	<b>1 478</b>	<b>140</b>
	Total	Legal advisory and representation services concerning criminal law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning business and commercial law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning labour law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	Other services

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.



## Indicadores

### Indicators

#### Designação

Volume de negócios por pessoa empregada

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial

Proporção de emprego feminino

#### Cálculo

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas

Custos com o pessoal de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas

Pessoal ao serviço a tempo parcial / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100

Pessoal ao serviço feminino / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100

#### Name

Turnover by person employed

Staffing costs by person employed

Proportion of part-time staff employed

Proportion of female employment

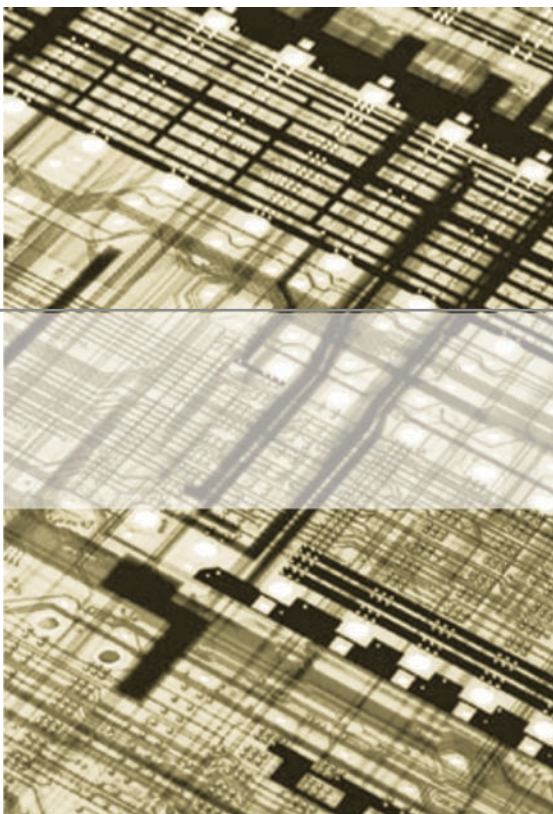
#### Calculation

Turnover of some services provided to enterprises / Number of persons employed in some services provided to enterprises

Costs with staff in some services provided to enterprises / Number of persons employed in some services provided to enterprises

Staff employed in part-time / Number of persons employed in some services provided to enterprises x 100

Female staff / Number of persons employed in some services provided to enterprises x 100



OCES: Sumários Estatísticos (IPCTN/Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional)

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Science and Technology in Europe (Pocketbook)

## Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

[www.dre.srpc.pt](http://www.dre.srpc.pt) (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.oces.mctes.pt](http://www.oces.mctes.pt) (Observatório da Ciência e do Ensino Superior)

[www.umic.gov.pt](http://www.umic.gov.pt) (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

[www.europa.eu.int](http://www.europa.eu.int) (Eurostat)

## Para saber mais...

Further information...

## Publicações/Publications

INE: Indicadores Sociais

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Portugal Social

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

In 2005 R&D expenditure in GDP amounted to 0.81%, the highest figure of the statistical series of the past 16 years. Expenditure reached approximately €1,201 million in absolute terms (growing by around 8.2% from the previous year).

The rise in R&D expenditure occurred in all four sectors analysed – Enterprises, State, tertiary education and private non-profit institutions. Private initiative made the greatest contribution to the rise in R&D expenditure, growing by 15.5%, while lower growth was due to the State (1.0% change).

## Ciência e Tecnologia

---

### Science and Technology

Em 2005, a despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) no PIB ascendeu a 0,81%, o valor mais elevado da série estatística dos últimos 16 anos. Em termos absolutos, a despesa atingiu cerca de 1 201 milhões de euros (crescimento de cerca de 8,2% face ao ano precedente).

O aumento da despesa em I&D verificou-se nos quatro sectores de execução analisados – Empresas, Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos. A iniciativa privada foi quem mais incrementou aquela despesa, com crescimentos de 15,5%, enquanto o menor crescimento se deveu ao sector Estado (variação de 1,0%). De notar ainda que, pela primeira vez, o sector das empresas foi o que mais efectuou despesas de I&D (alterando a situação anterior, na qual a predominância era das instituições do ensino superior), apesar da maior fonte de financiamento continuar a ser o Estado.



A repartição da despesa nacional em I&D, segundo a área científica ou tecnológica, mostra uma continuação das alterações observadas há alguns anos, com o reforço da participação das “ciências de engenharia e tecnologia”, das “ciências da saúde” e das “ciências agrárias e veterinárias”.

Por outro lado, a proporção de pessoal em I&D no total da população activa assumiu o valor de 0,46 em 2005. O número de diplomados e de doutorados por mil habitantes em Portugal, no conjunto mais vasto da Ciência e Tecnologia, tem apresentado uma tendência crescente, com valores, respectivamente, de 14,24 e 0,42 (no início da década de noventa, os valores eram de 2,2 e de 0,11).

Tendo por base os resultados do “Inquérito Comunitário à Inovação”, referente ao período 2004-2006, cerca de 40,6% das empresas desenvolveram actividades específicas para implementar uma inovação de produto ou de processo, das quais 12,0% com recurso a algum tipo de financiamento público e 18,0% inseridas em projectos com outros parceiros (empresariais ou não). As actividades de inovação no tecido empresarial resultaram em produtos novos e inovadores que representaram 27,1% do volume de negócios do universo em análise, sendo de destacar o caso das empresas industriais, nas quais o impacto foi na ordem de 36,2% do volume de negócios. Refira-se a aparente relação directa entre a proporção de empresas com actividade de inovação e a sua dimensão. Com efeito, efectuaram este tipo de actividades 36,9% das empresas do 1º escalão de dimensão coberto pelo inquérito realizado (com 10 a 49 pessoas ao serviço), enquanto no último escalão (250 ou mais pessoas ao serviço) a percentagem de empresas foi de 62,4%. Tendência semelhante se constatou no acesso ao financiamento

For the first time, enterprises spent the most on R&D (previously, by contrast, tertiary education institutions were predominant), although the most relevant source of financing continued to be the State. The breakdown of national R&D expenditure into scientific or technological areas shows that changes observed for a few years have continued, with a reinforced participation of “engineering and technological sciences”, “health sciences” and “agricultural and veterinary sciences”.

In turn, the share of R&D staff in the total labour force reached 0.46 in 2005. Also pertaining to the broader science and technology sector, the number of graduates and PhD holders per 1,000 inhabitants in Portugal has been following an upward trend, amounting to 14.24 and 0.42 respectively (compared with 2.2 and 0.11 early in the 1990s).

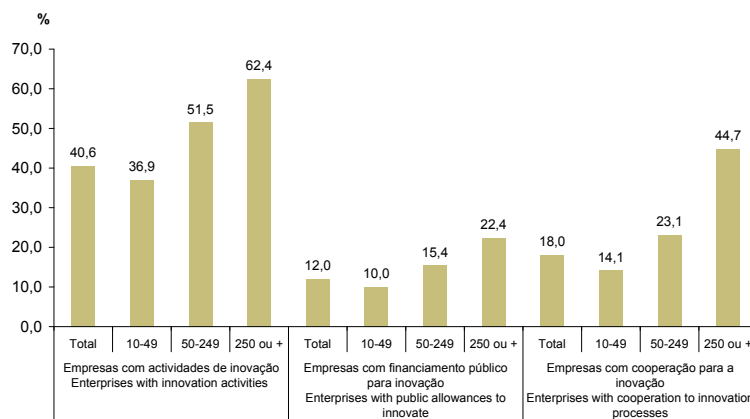
Based on the results of the “Community Innovation Survey” for the 2004-2006 period, around 40.6% of enterprises carried on specific activities to implement a product or process innovation, of which 12.0% with recourse to some sort of public financing and 18.0% integrated in projects with other partners (business partners or other). Business innovation activities resulted in new and innovative products accounting for 27.1% of turnover in the universe under analysis, especially industrial enterprises, in which the impact was approximately 36.2% of turnover. Reference should be made to the apparent direct relationship between the share of enterprises with innovation activity and their size. In fact, this type of activity was carried on by 36.9% of enterprises in the first size bracket covered by the survey (10-49 persons employed), while in the last bracket (250 or more persons employed) the share of enterprises was 62.4%. Access to public financing and integration in partnerships for cooperation

público e na integração em parcerias de cooperação para a inovação. Contudo, a importância relativa da venda dos “produtos novos” no total do volume de negócios não apresentou uma relação do mesmo tipo.

on innovation followed a similar trend, contrary, however, to the relative importance of the sale of “new products” in total turnover.

### III.15.1 - Inovação empresarial em Portugal, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2004-2006

III.15.1 - Enterprise innovation in Portugal according to size-classes in number of employees, 2004-2006



Fonte: Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).  
Source: Community Innovation Survey (CIS 2006).



III.15.1 - Research and Development indicators  
III.15.2 - Enterprise innovation indicators  
III.15.3 - Research and Development  
III.15.4 - Research and Development (R&D)  
III.15.5 - Gross expenditure on R&D (GERD) at constant prices,  
according to science and technology fields

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D)  
III.15.2 - Indicadores de inovação empresarial segundo as actividades económicas  
III.15.3 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa  
III.15.4 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)  
III.15.5 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica

## III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&amp;D)

## III.15.1 - Research and Development (R&amp;D) indicators

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos			
	%							milhares de euros
Portugal								
1990	0,48	26,1	25,4	36,0	12,4	0,24	0,16	347,4
1995	0,54	20,9	27,0	37,0	15,0	0,34	0,25	455,9
2000 P <sub>e</sub>	0,76	27,8	23,9	37,5	10,8	0,42	0,32	537,8
<b>2005</b>								
<b>Portugal</b>	<b>0,81</b>	<b>38,5</b>	<b>14,6</b>	<b>35,4</b>	<b>11,5</b>	<b>0,46</b>	<b>0,38</b>	<b>551,2</b>
<b>Continente</b>	<b>0,83</b>	<b>39,1</b>	<b>14,1</b>	<b>35,3</b>	<b>11,5</b>	<b>0,47</b>	<b>0,39</b>	<b>554,6</b>
<b>Norte</b>	<b>0,69</b>	<b>39,8</b>	<b>4,9</b>	<b>40,4</b>	<b>14,9</b>	<b>0,33</b>	<b>0,26</b>	<b>472,8</b>
<b>Centro</b>	<b>0,66</b>	<b>37,5</b>	<b>5,0</b>	<b>48,0</b>	<b>9,5</b>	<b>0,35</b>	<b>0,29</b>	<b>373,6</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1,17</b>	<b>39,7</b>	<b>21,1</b>	<b>27,6</b>	<b>11,6</b>	<b>0,89</b>	<b>0,75</b>	<b>741,0</b>
<b>Alentejo</b>	<b>0,47</b>	<b>41,5</b>	<b>12,8</b>	<b>44,3</b>	<b>1,4</b>	<b>0,25</b>	<b>0,19</b>	<b>418,5</b>
<b>Algarve</b>	<b>0,21</b>	<b>4,0</b>	<b>9,6</b>	<b>85,4</b>	<b>0,9</b>	<b>0,21</b>	<b>0,20</b>	<b>366,5</b>
<b>R. A.</b>	<b>0,37</b>	<b>1,4</b>	<b>21,5</b>	<b>59,3</b>	<b>17,8</b>	<b>0,32</b>	<b>0,26</b>	<b>377,2</b>
<b>R. A.</b>	<b>0,28</b>	<b>13,5</b>	<b>55,8</b>	<b>27,6</b>	<b>3,1</b>	<b>0,24</b>	<b>0,14</b>	<b>473,5</b>
	GERD as percentage of GDP	Repartition of R&D expenditure				R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit
		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions			
%							thousand euros	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fontes: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1); INE.

Sources: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey; OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1); INE.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&amp;D)

## III.15.1 - Research and Development (R&amp;D) indicators

Unidade: N.º			Unit: No.
	Diplomados do ensino superior em C&T por 1 000 habitantes (20-29 anos)	Doutorados em C&T por 1 000 habitantes (25-34 anos)	Produção científica por milhão de habitantes
Portugal			
1990	2,2	0,1	98
1995	4,4	0,2	195
2000	6,4	0,3	370
2005	9,5	0,4	599
2006	9,6	0,4	744
<b>2007</b>			
<b>Portugal</b>	<b>14,2</b>	<b>0,4</b>	<b>x</b>
<b>Continente</b>	<b>15,0</b>	<b>0,4</b>	<b>x</b>
<b>Norte</b>	<b>12,4</b>	<b>0,3</b>	<b>x</b>
<b>Centro</b>	<b>15,3</b>	<b>0,4</b>	<b>x</b>
<b>Lisboa</b>	<b>20,7</b>	<b>0,7</b>	<b>x</b>
<b>Alentejo</b>	<b>9,7</b>	<b>0,1</b>	<b>x</b>
<b>Algarve</b>	<b>10,5</b>	<b>0,4</b>	<b>x</b>
<b>R. A.</b>	<b>1,1</b>	<b>0,1</b>	<b>x</b>
<b>R. A.</b>	<b>2,3</b>	<b>0,2</b>	<b>x</b>
	Tertiary graduates in S&T per 1 000 inhabitants (20-29 years)	PhD in S&T per 1 000 inhabitants (25-34 years)	Scientific production per million inhabitants

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fontes: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; INE; Thomson Reuters, National Citation Report for Portugal 1981/2007.

Sources: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey; INE; Thomson Reuters, National Citation Report for Portugal 1981/2007.

## III.15.2 - Indicadores de inovação empresarial segundo as actividades económicas

## III.15.2 - Enterprise innovation indicators according the economic activities

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços

## 2004-2006

<b>Portugal</b>	<b>40,6</b>	<b>40,7</b>	<b>36,9</b>	<b>40,7</b>	<b>12,0</b>	<b>11,3</b>	<b>21,3</b>	<b>12,3</b>	<b>18,0</b>	<b>17,1</b>	<b>18,8</b>	<b>19,2</b>
<b>Continente</b>	<b>40,8</b>	<b>40,8</b>	<b>36,3</b>	<b>41,0</b>	<b>11,6</b>	<b>11,0</b>	<b>20,6</b>	<b>12,1</b>	<b>18,1</b>	<b>17,2</b>	<b>18,3</b>	<b>19,4</b>
<b>Norte</b>	<b>36,1</b>	<b>34,8</b>	<b>43,4</b>	<b>39,2</b>	<b>12,7</b>	<b>12,1</b>	<b>20,4</b>	<b>13,1</b>	<b>17,1</b>	<b>15,5</b>	<b>21,3</b>	<b>20,5</b>
<b>Centro</b>	<b>47,2</b>	<b>51,4</b>	<b>40,8</b>	<b>39,2</b>	<b>14,2</b>	<b>9,6</b>	<b>47,5</b>	<b>23,8</b>	<b>15,2</b>	<b>16,5</b>	<b>2,5</b>	<b>12,6</b>
<b>Lisboa</b>	<b>44,1</b>	<b>47,4</b>	<b>28,7</b>	<b>43,4</b>	<b>8,1</b>	<b>10,3</b>	<b>7,4</b>	<b>7,0</b>	<b>21,9</b>	<b>22,9</b>	<b>29,6</b>	<b>21,2</b>
<b>Alentejo</b>	<b>38,5</b>	<b>37,2</b>	<b>41,4</b>	<b>39,8</b>	<b>12,2</b>	<b>12,1</b>	<b>0,0</b>	<b>13,3</b>	<b>20,3</b>	<b>19,5</b>	<b>0,0</b>	<b>22,9</b>
<b>Algarve</b>	<b>34,5</b>	<b>36,7</b>	<b>10,8</b>	<b>36,0</b>	<b>9,6</b>	<b>4,5</b>	<b>0,0</b>	<b>11,9</b>	<b>18,1</b>	<b>21,2</b>	<b>0,0</b>	<b>16,1</b>
<b>R. A.</b>	<b>42,2</b>	<b>47,2</b>	<b>30,4</b>	<b>40,5</b>	<b>25,2</b>	<b>18,6</b>	<b>85,7</b>	<b>24,7</b>	<b>8,2</b>	<b>8,5</b>	<b>0,0</b>	<b>8,6</b>
<b>R. A.</b>	<b>29,6</b>	<b>28,0</b>	<b>60,9</b>	<b>27,7</b>	<b>21,4</b>	<b>39,1</b>	<b>0,0</b>	<b>13,6</b>	<b>17,5</b>	<b>13,0</b>	<b>35,7</b>	<b>18,2</b>

	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public fundings for innovation				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Manufac-turing	Construction	Services	Total	Manufac-turing	Construction	Services	Total	Manufac-turing	Construction	Services

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARl (Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas: CAE 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74. A Indústria corresponde às CAE 10 a 37, 40 e 41. A Construção corresponde à CAE 45. Os Serviços correspondem às CAE 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAE 45 e 52, em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço, e da CAE 55, em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74. Manufacturing includes NACE 10 to 37, 40 and 41. Construction corresponds to NACE 45. Services include NACE 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.

All enterprises employing 10 or more persons are considered with exception for NACE 45 and 52 that only consider enterprises employing 50 or more persons, and NACE 55 that only considers enterprises employing 250 or more persons.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.15.2 - Indicadores de inovação empresarial segundo as actividades económicas

## III.15.2 - Enterprise innovation indicators according the economic activities

Unidade: % Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
<b>2004-2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>2,0</b>	<b>2,7</b>	<b>1,0</b>	<b>1,7</b>	<b>27,1</b>	<b>36,2</b>	<b>22,6</b>	<b>21,0</b>
<b>Continente</b>	<b>2,0</b>	<b>2,7</b>	<b>1,1</b>	<b>1,7</b>	<b>27,3</b>	<b>36,2</b>	<b>22,4</b>	<b>21,2</b>
<b>Norte</b>	<b>2,3</b>	<b>2,8</b>	<b>0,6</b>	<b>2,0</b>	<b>33,1</b>	<b>42,6</b>	<b>26,5</b>	<b>17,2</b>
<b>Centro</b>	<b>2,3</b>	<b>2,6</b>	<b>1,3</b>	<b>1,7</b>	<b>40,2</b>	<b>40,5</b>	<b>17,5</b>	<b>41,4</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1,7</b>	<b>2,4</b>	<b>1,3</b>	<b>1,6</b>	<b>21,8</b>	<b>25,0</b>	<b>17,6</b>	<b>21,0</b>
<b>Alentejo</b>	<b>3,6</b>	<b>4,6</b>	<b>5,2</b>	<b>1,7</b>	<b>25,7</b>	<b>33,1</b>	<b>35,0</b>	<b>11,6</b>
<b>Algarve</b>	<b>1,6</b>	<b>1,8</b>	<b>0,2</b>	<b>1,6</b>	<b>36,2</b>	<b>39,2</b>	<b>0,0</b>	<b>36,2</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>1,4</b>	<b>5,5</b>	<b>ø</b>	<b>1,2</b>	<b>15,0</b>	<b>20,7</b>	<b>20,8</b>	<b>6,6</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>2,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>7,9</b>	<b>46,3</b>	<b>49,7</b>	<b>90,0</b>	<b>37,1</b>

	Innovation intensity				Turnover of new product sales			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARI ( Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas : CAE 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74. A Indústria corresponde às CAE 10 a 37, 40 e 41. A Construção corresponde à CAE 45. Os Serviços correspondem às CAE 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAE 45 e 52, em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço, e da CAE 55, em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74. Manufacturing includes NACE 10 to 37, 40 and 41. Construction corresponds to NACE 45. Services include NACE 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.

All enterprises employing 10 or more persons are considered with exception for NACE 45 and 52 that only consider enterprises employing 50 or more persons, and NACE 55 that only considers enterprises employing 250 or more persons.



## III.15.3 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa

## III.15.3 - Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
<b>2004-2006</b>												
<b>Portugal</b>	<b>40,6</b>	<b>36,9</b>	<b>51,5</b>	<b>62,4</b>	<b>12,0</b>	<b>10,0</b>	<b>15,4</b>	<b>22,4</b>	<b>18,0</b>	<b>14,1</b>	<b>23,1</b>	<b>44,7</b>
<b>Continente</b>	<b>40,8</b>	<b>37,1</b>	<b>51,6</b>	<b>62,8</b>	<b>11,6</b>	<b>9,7</b>	<b>15,0</b>	<b>21,6</b>	<b>18,1</b>	<b>14,3</b>	<b>23,2</b>	<b>44,8</b>
<b>Norte</b>	<b>36,1</b>	<b>32,1</b>	<b>50,6</b>	<b>61,0</b>	<b>12,7</b>	<b>10,1</b>	<b>16,9</b>	<b>31,0</b>	<b>17,1</b>	<b>14,5</b>	<b>19,3</b>	<b>47,7</b>
<b>Centro</b>	<b>47,2</b>	<b>44,8</b>	<b>55,4</b>	<b>69,7</b>	<b>14,2</b>	<b>12,2</b>	<b>19,8</b>	<b>26,5</b>	<b>15,2</b>	<b>12,0</b>	<b>22,5</b>	<b>43,4</b>
<b>Lisboa</b>	<b>44,1</b>	<b>40,4</b>	<b>50,9</b>	<b>62,4</b>	<b>8,1</b>	<b>6,1</b>	<b>10,4</b>	<b>15,1</b>	<b>21,9</b>	<b>15,8</b>	<b>29,7</b>	<b>43,4</b>
<b>Alentejo</b>	<b>38,5</b>	<b>32,9</b>	<b>57,1</b>	<b>66,7</b>	<b>12,2</b>	<b>13,6</b>	<b>8,3</b>	<b>15,0</b>	<b>20,3</b>	<b>17,4</b>	<b>24,1</b>	<b>40,0</b>
<b>Algarve</b>	<b>34,5</b>	<b>34,6</b>	<b>33,7</b>	<b>36,4</b>	<b>9,6</b>	<b>9,8</b>	<b>6,5</b>	<b>25,0</b>	<b>18,1</b>	<b>18,3</b>	<b>12,9</b>	<b>50,0</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>42,2</b>	<b>39,7</b>	<b>45,2</b>	<b>62,5</b>	<b>25,2</b>	<b>19,4</b>	<b>36,8</b>	<b>40,0</b>	<b>8,2</b>	<b>3,1</b>	<b>13,2</b>	<b>30,0</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>29,6</b>	<b>24,4</b>	<b>55,7</b>	<b>25,0</b>	<b>21,4</b>	<b>19,0</b>	<b>20,5</b>	<b>66,7</b>	<b>17,5</b>	<b>10,7</b>	<b>28,2</b>	<b>66,7</b>

	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public funding for innovation				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Size-classes of employees			Total	Size-classes of employees			Total	Size-classes of employees		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARI (Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas : CAE 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAE 45 e 52, em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço, e da CAE 55, em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.

All enterprises employing 10 or more persons are considered with exception for NACE 45 and 52 that only consider enterprises employing 50 or more persons, and NACE 55 that only considers enterprises employing 250 or more persons.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.15.3 - Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa

III.15.3 - Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees

Unidade: % Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
<b>2004-2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>2,0</b>	<b>1,8</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>27,1</b>	<b>32,0</b>	<b>26,9</b>	<b>23,9</b>
<b>Continente</b>	<b>2,0</b>	<b>1,8</b>	<b>2,2</b>	<b>2,1</b>	<b>27,3</b>	<b>32,0</b>	<b>27,0</b>	<b>24,3</b>
<b>Norte</b>	<b>2,3</b>	<b>1,7</b>	<b>3,0</b>	<b>2,3</b>	<b>33,1</b>	<b>44,4</b>	<b>32,4</b>	<b>20,9</b>
<b>Centro</b>	<b>2,3</b>	<b>3,9</b>	<b>1,8</b>	<b>1,6</b>	<b>40,2</b>	<b>47,2</b>	<b>23,3</b>	<b>51,2</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1,7</b>	<b>1,3</b>	<b>1,6</b>	<b>2,0</b>	<b>21,8</b>	<b>18,8</b>	<b>25,2</b>	<b>21,5</b>
<b>Alentejo</b>	<b>3,6</b>	<b>2,2</b>	<b>5,5</b>	<b>3,1</b>	<b>25,7</b>	<b>27,6</b>	<b>28,6</b>	<b>19,7</b>
<b>Algarve</b>	<b>1,6</b>	<b>2,3</b>	<b>1,1</b>	<b>0,4</b>	<b>36,2</b>	<b>46,0</b>	<b>19,4</b>	<b>98,0</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>1,4</b>	<b>6,5</b>	<b>0,5</b>	<b>1,2</b>	<b>15,0</b>	<b>17,0</b>	<b>21,0</b>	<b>6,6</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>2,4</b>	<b>0,7</b>	<b>1,3</b>	<b>12,6</b>	<b>46,3</b>	<b>40,8</b>	<b>51,5</b>	<b>41,8</b>

	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Size-classes of employees			Total	Size-classes of employees		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARI (Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).

Source: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAE 45 e 52, em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço, e da CAE 55, em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.

All enterprises employing 10 or more persons are considered with exception for NACE 45 and 52 that only consider enterprises employing 50 or more persons, and NACE 55 that only considers enterprises employing 250 or more persons.

## III.15.4 - Investigação e Desenvolvimento (I&amp;D)

## III.15.4 - Research and Development (R&amp;D)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal em I&D (Equivalente a Tempo Integral)				
	Total	Por sector de execução			
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal					
1990	12 043	1 997	4 230	4 840	976
1995	15 465	1 917	4 716	6 484	2 349
2000 P <sub>e</sub>	21 888	3 567	5 936	9 680	2 704
<b>2005</b>					
<b>Portugal</b>	<b>25 728</b>	<b>6 133</b>	<b>4 533</b>	<b>11 680</b>	<b>3 381</b>
<b>Continente</b>	<b>25 089</b>	<b>6 082</b>	<b>4 336</b>	<b>11 410</b>	<b>3 261</b>
<b>Norte</b>	<b>6 418</b>	<b>1 743</b>	<b>414</b>	<b>3 115</b>	<b>1 145</b>
<b>Centro</b>	<b>4 659</b>	<b>1 291</b>	<b>333</b>	<b>2 488</b>	<b>547</b>
<b>Lisboa</b>	<b>12 622</b>	<b>2 776</b>	<b>3 361</b>	<b>4 945</b>	<b>1 540</b>
<b>Alentejo</b>	<b>957</b>	<b>237</b>	<b>205</b>	<b>492</b>	<b>24</b>
<b>Algarve</b>	<b>434</b>	<b>34</b>	<b>25</b>	<b>370</b>	<b>5</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>347</b>	<b>2</b>	<b>46</b>	<b>185</b>	<b>115</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>291</b>	<b>50</b>	<b>151</b>	<b>86</b>	<b>5</b>
	R&D personnel (Full Time Equivalent)				
	Total	Sector of performance			
		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.

Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise.

Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.15.4 - Investigação e Desenvolvimento (I&amp;D)

## III.15.4 - Research and Development (R&amp;D)

	Unidades de investigação	Despesa em I&D									
		Total	Sector de execução				Fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
N.º	milhares de euros										
Portugal											
1990	747	259 536	67 765	66 042	93 515	32 214	70 166	160 343	1 635	15 353	12 038
1995	1009	460 037	96 228	124 314	170 428	69 067	89 589	300 334	5 586	9 789	54 739
2000 P <sub>e</sub>	1723	926 589	257 554	221 596	347 506	99 934	250 621	600 326	9 736	17 833	48 073
<b>2005</b>											
<b>Portugal</b>	<b>2 179</b>	<b>1 201 112</b>	<b>462 015</b>	<b>175 552</b>	<b>425 187</b>	<b>138 357</b>	<b>435 612</b>	<b>663 000</b>	<b>12 091</b>	<b>33 960</b>	<b>56 448</b>
<b>Continente</b>	<b>2 123</b>	<b>1 177 484</b>	<b>460 188</b>	<b>166 249</b>	<b>415 078</b>	<b>135 968</b>	<b>434 696</b>	<b>644 213</b>	<b>12 047</b>	<b>32 555</b>	<b>53 973</b>
<b>Norte</b>	<b>608</b>	<b>287 452</b>	<b>114 461</b>	<b>14 060</b>	<b>116 033</b>	<b>42 897</b>	<b>106 359</b>	<b>155 966</b>	<b>5 867</b>	<b>9 524</b>	<b>9 736</b>
<b>Centro</b>	<b>499</b>	<b>186 420</b>	<b>69 937</b>	<b>9 280</b>	<b>89 524</b>	<b>17 678</b>	<b>58 778</b>	<b>113 483</b>	<b>2 989</b>	<b>2 486</b>	<b>8 685</b>
<b>Lisboa</b>	<b>869</b>	<b>643 908</b>	<b>255 836</b>	<b>135 667</b>	<b>177 782</b>	<b>74 623</b>	<b>253 411</b>	<b>340 143</b>	<b>2 466</b>	<b>19 470</b>	<b>28 417</b>
<b>Alentejo</b>	<b>112</b>	<b>46 877</b>	<b>19 434</b>	<b>6 013</b>	<b>20 780</b>	<b>650</b>	<b>15 647</b>	<b>24 890</b>	<b>551</b>	<b>1 059</b>	<b>4 730</b>
<b>Algarve</b>	<b>35</b>	<b>12 827</b>	<b>519</b>	<b>1 229</b>	<b>10 958</b>	<b>121</b>	<b>501</b>	<b>9 731</b>	<b>174</b>	<b>15</b>	<b>2 406</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>30</b>	<b>11 317</b>	<b>164</b>	<b>2 436</b>	<b>6 705</b>	<b>2 012</b>	<b>343</b>	<b>8 868</b>	<b>44</b>	<b>1 219</b>	<b>842</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>26</b>	<b>12 311</b>	<b>1 663</b>	<b>6 867</b>	<b>3 404</b>	<b>377</b>	<b>573</b>	<b>9 919</b>	<b>0</b>	<b>186</b>	<b>1 633</b>

	R&D units	R&D expenditure									
		Total	Sector of performance				Financing source				
			Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
No.	thousands euros										

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Notas: Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Para os anos de 1990 a 1994, foram utilizados os valores do PIB da série da OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1); para os restantes anos, foi utilizado o PIB publicado pelo INE das Contas Nacionais Anuais.

No número de unidades de investigação por região (NUTS II) para o sector empresas foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um município fossem contadas mais do que uma vez.

Notes: Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding.

For the years 1990 to 1994, were used the GDP values from the OECD series, Main Science and Technology Indicators, 2007 (1); for the other years, were used the GDP values published by INE in the Annual National Accounts.

For the business sector, the number of research units by region (NUTS II) was determined taking into account the region in which the head office is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed; this aims to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.

### III.15.5 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica

III.15.5 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal						
1990	29 296	24 767	61 094	17 482	28 675	30 457
1995	43 616	48 291	121 313	34 677	59 351	56 561
2000 P <sub>e</sub>	88 175	101 484	174 857	68 592	83 891	152 036
<b>2005</b>						
<b>Portugal</b>	<b>86 811</b>	<b>98 462</b>	<b>207 158</b>	<b>86 822</b>	<b>88 636</b>	<b>171 207</b>
<b>Continente</b>	<b>84 609</b>	<b>92 674</b>	<b>204 518</b>	<b>86 379</b>	<b>80 910</b>	<b>168 207</b>
<b>Norte</b>	<b>15 500</b>	<b>19 388</b>	<b>52 126</b>	<b>29 206</b>	<b>14 946</b>	<b>41 825</b>
<b>Centro</b>	<b>19 324</b>	<b>12 642</b>	<b>27 773</b>	<b>16 564</b>	<b>6 397</b>	<b>33 782</b>
<b>Lisboa</b>	<b>45 887</b>	<b>51 859</b>	<b>119 947</b>	<b>40 158</b>	<b>48 083</b>	<b>82 138</b>
<b>Alentejo</b>	<b>2 928</b>	<b>4 184</b>	<b>2 962</b>	<b>223</b>	<b>9 261</b>	<b>7 885</b>
<b>Algarve</b>	<b>971</b>	<b>4 600</b>	<b>1 712</b>	<b>227</b>	<b>2 222</b>	<b>2 576</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>980</b>	<b>4 255</b>	<b>1 513</b>	<b>99</b>	<b>1 881</b>	<b>2 425</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1 222</b>	<b>1 533</b>	<b>1 126</b>	<b>345</b>	<b>5 845</b>	<b>576</b>
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fontes: DSIECT (Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia), GPEARl (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Sources: Directorate of Statistical Information on S&T, Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Notas: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.

Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Notes: Values presented only include the following sectors: Government, Higher education and Private non-profit institutions, being not possible to present the calculation for the sector of Business enterprises.

Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding.

## Indicadores

## Indicators

## Designação

Despesa em I&D nas empresas  
 Despesa em I&D no Estado  
 Despesa em I&D no ensino superior  
 Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos  
 Despesa em I&D no PIB  
 Despesa média em I&D por unidade  
 Empresas com actividades de inovação (%)  
 Empresas com cooperação para a inovação (%)  
 Empresas com financiamento público para a inovação (%)  
 Pessoal em I&D na população activa  
 Investigadores (ETI) em I&D na população activa  
 Diplomados do ensino superior em C&T por 1 000 habitantes (20-29 anos)  
 Doutorados em C&T por 1 000 habitantes (25-34 anos)  
 Produção científica por milhão de habitantes  
 Intensidade de inovação  
 Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos

## Cálculo

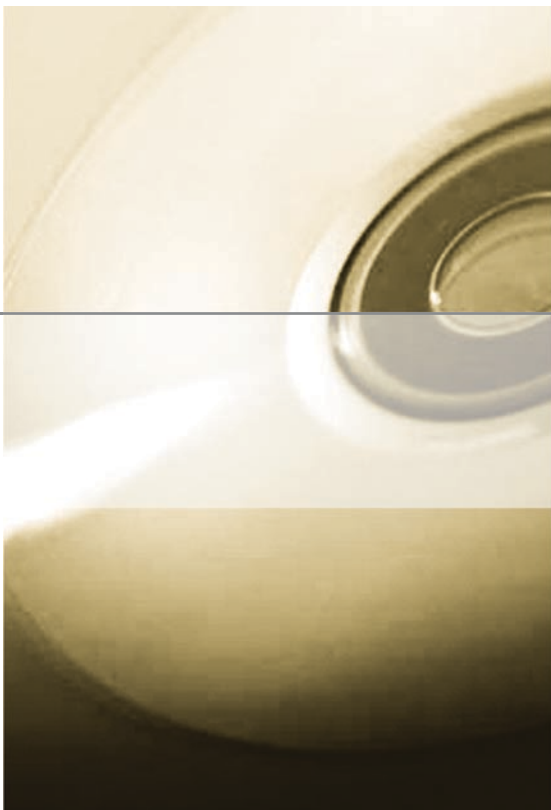
Despesa das empresas em I&D / Total da despesa em I&D x 100  
 Despesa do Estado em I&D / Total da despesa em I&D x 100  
 Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D X 100  
 Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D X 100  
 Total das despesas em I&D / PIB x 100  
 Total das despesas em I&D / Unidade de investigação  
 Número de empresas com actividades de inovação / Número total de empresas x 100  
 Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / Empresas com actividades de inovação x 100  
 Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / Empresas com actividades de inovação x 100  
 População activa em I&D / População activa x 100  
 Investigadores (ETI) em I&D / População activa x 100  
 Diplomados do ensino superior em C&T / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000  
 Doutorados do ensino superior em C&T / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000  
 (Produção científica portuguesa / População residente) \* 1 000 000  
 Despesa total em inovação das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com actividades de inovação \* 100  
 Volume de negócios total resultante da venda de produtos novos (para o mercado e apenas para a empresa) das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com inovação de produto / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço das empresas com inovação de produto \* 100

## Name

R&D expenditure in business enterprises  
 R&D expenditure in Government  
 R&D expenditure in higher education  
 R&D expenditure in private non-profit institutions  
 GERD as percentage of GDP  
 Average expenditure on R&D per unit  
 Enterprises with innovation activities (%)  
 Enterprises with cooperation in innovation processes (%)  
 Enterprises with public funding for innovation (%)  
 R&D personnel in active population  
 R&D researchers (FTE) in active population  
 Tertiary graduates in S&T per 1 000 inhabitants (20-29 years)  
 PhD in S&T per 1 000 inhabitants (25-34 years)  
 Scientific production per million inhabitants  
 Innovation intensity  
 Turnover of new product sales

## Calculation

R&D expenditure in business enterprises / Total expenditure on R&D x 100  
 R&D expenditure in Government / Total expenditure on R&D x 100  
 R&D expenditure in higher education / Total expenditure on R&D x 100  
 R&D expenditure in private non-profit institutions / Total expenditure on R&D x 100  
 Total expenditure on R&D / GDP x 100  
 Total expenditure on R&D / R&D units  
 Number of enterprises with innovation activities / Total number of enterprises x 100  
 Number of enterprises with some kind of cooperation to innovation processes / Number of enterprises with innovation activities x 100  
 Number of enterprises with some kind of public funding for innovation / Number of enterprises with innovation activities x 100  
 Active population on R&D / Active population x 100  
 R&D researchers (FTE) / Active population x 100  
 Tertiary graduates in S&T / Resident population aged 20-29 years x 1 000  
 PhD in S&T / Resident population aged 25-34 years x 1 000  
 (Portuguese scientific production / Resident population) \* 1 000 000  
 Total expenditure in innovation of business enterprises with 10 or more employees / Turnover of enterprises with 10 or more employees and with innovation activities \* 100  
 Total turnover of new product sales (for market and enterprise only) of business enterprises with product innovation and with 10 or more employees / Turnover of business enterprises with 10 or more employees and with product innovation \* 100



ANACOM: Relatórios Estatísticos Trimestrais

ANACOM: Anuário Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.unic.pt](http://www.unic.pt) (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

[www.anacom.pt](http://www.anacom.pt) (Autoridade Nacional de Comunicações)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

<http://uis.unesco.org> (Observatório da Sociedade de Informação da Unesco)

### Para saber mais...

Further information...

### Publicações/Publications

INE: Sociedade da Informação e do Conhecimento

INE: Indicadores Sociais

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

UMIC: Conhecimento e Recursos - vários títulos

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

The latest figures broadly confirm the observed upward trend of the use of Information and Communication Technologies (ICT) by households, individuals and enterprises. In parallel, supply has been somewhat stable, as demonstrated by indicators on the number and business activity of ICT enterprises in the Portuguese corporate sector.

On the supply side the number of ICT enterprises in 2006 in Portugal (15,240) increased by less than 1.0% from 2005, accounting for 1.4% of total enterprises. The slight increase in the number of enterprises was accompanied by a positive change in business activity, by almost 2%. The turnover of ICT enterprises increased from €16,717 million in 2005 to €17,033 million in 2006 (current prices). In

## Sociedade da Informação

---

### Information Society

Os valores mais recentes confirmam, em termos gerais, a tendência que vinha sendo verificada - o incremento da utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) pelas famílias, indivíduos e empresas. Paralelamente, constatou-se uma certa estabilidade no plano da oferta, evidenciada pelos indicadores relativos ao número e à actividade das empresas do sector das TIC no universo empresarial nacional.

Do lado da oferta, o número de empresas do sector das TIC existentes em 2006 em Portugal (15 240 empresas) aumentou menos de 1,0% face a 2005 e representava 1,4% do total das empresas. O ligeiro aumento verificado no número de empresas foi acompanhado por uma variação positiva na actividade, em quase 2%, tendo o volume de negócios das empresas do sector das TIC passado de 16 717 milhões de euros, em 2005, para 17 033 milhões em 2006 (preços correntes). Por sua vez, o



número de pessoas ao serviço nas empresas deste sector aumentou 3,0%, situando-se, em 2006, em 76 318 pessoas ao serviço. O número de empresas registadas que fornecem serviço de acesso à Internet (ISP) aumentou de 38 para 42 prestadores, entre 2006 e 2007, contrariando a tendência iniciada em 2002.

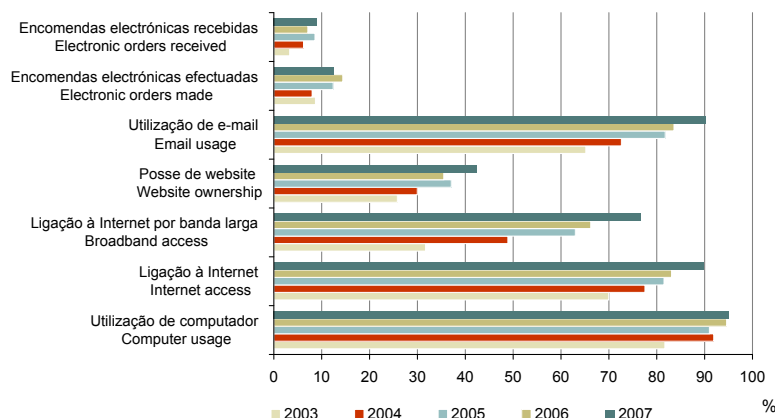
No domínio da utilização das TIC pelas empresas, os indicadores relativos a 2007 evidenciam uma tendência para a cobertura plena do universo em presença. O indicador de utilização de computador pelas empresas registou o valor de 95,1%, aumentando ligeiramente face a 2006. A utilização da Internet intensificou-se, tendo a proporção de empresas que acederam à Internet passado de 83,1% para 89,8%. Além disso, o acesso por banda larga passou a cobrir cerca de 3/4 das empresas em Portugal (a proporção foi de 2/3 no ano anterior). De notar igualmente que a proporção de empresas que utilizaram e-mail ultrapassou ligeiramente os 90,0% e que as que efectuaram ou receberam encomendas electrónicas foram, respectivamente, 12,4% e 9,0% do total. Por sua vez, a proporção de empresas com *website* aumentou sete pontos percentuais face a 2006 (situando-se em 42,4% do total das empresas em 2007).

turn, the staff number in this sector's enterprises increased by 3.0%, standing at 76,318 employed persons in 2006. The number of enterprises registered as Internet service providers (ISPs) rose from 38 to 42 from 2006 to 2007, countering the trend which had started in 2002.

Within the scope of corporate ICT use, indicators for 2007 showed a tendency towards full coverage. The computer usage indicator for enterprises amounted to 95.1%, increasing slightly from 2006. Internet use has been intensified, and the share of enterprises accessing the Internet has increased from 83.1% to 89.8%. In addition, broadband access has started to cover around 3/4 of enterprises in Portugal (compared with 2/3 in the previous year). Also, the share of enterprises using email has slightly exceeded 90.0% and those making or receiving electronic orders have represented 12.4% and 9.0% of the total respectively. In turn, the share of enterprises with a website rose by 7 percentage points vis-à-vis 2006 (standing at 42.4% of total enterprises in 2007).

### III.16.1 - Utilização de tecnologias da informação e da comunicação pelas empresas

#### III.16.1 - Usage of information and communication technologies by enterprises



Fonte: Inquérito à Utilização das TIC pelas empresas  
Source: Survey on ICT usage by enterprises

Os indicadores da sociedade de informação relativos às famílias confirmam a tendência, atrás constatada, de crescimento dos níveis de cobertura das TIC ao longo dos últimos anos, conforme pode ser aferido pela análise da informação disponível. A exceção ocorre na posse de telefone da rede fixa, situação que ocorria num total de 75,1% dos agregados em 2004, mas que três anos depois se verificava apenas em 70,5% dos agregados domésticos portugueses. Em 2007, aproximadamente 48,0% dos agregados familiares dispunham de computadores, mantendo-se a tendência de aumento desta proporção (em 2002, era de 26,8%). A percentagem de indivíduos com idades compreendidas entre os 16 e 74 anos que utilizam computadores também aumentou, situando-se em 41,7% em 2007 (em 2002 era de 27,4%). No acesso à Internet, as tendências vão no mesmo sentido: 39,6% dos agregados familiares com acesso, 30,4% com acesso através de banda larga (15,1% em 2002 e 7,9% em 2003, respectivamente); a percentagem de indivíduos com acesso em 2007 era também de 39,6%, contra 19,4% em 2002.

Information society indicators for households confirm the above growth trend of ICT coverage levels over the past few years, as can be concluded from analysing the available information. The exception was the ownership of a fixed network telephone, which totalled 75.1% of households in 2004. However, three years afterwards this occurred in only 70.5% of Portuguese domestic households. In 2007 around 48.0% of households had computers, and this share continued to follow an upward trend (in 2002 it amounted to 26.8%). The share of individuals aged 16-74 using computers also increased, to stand at 41.7% in 2007 (compared with 27.4% in 2002). Internet access trends follow a similar path: 39.6% of households had Internet access, 30.4% had broadband access (15.1% in 2002 and 7.9% in 2003 respectively); the share of individuals with Internet access was also 39.6% in 2007, against 19.4% in 2002.

III.16.1 - Information society indicators

III.16.2- Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) sector

III.16.3 - Internet access service

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação

III.16.2 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

III.16.3 - Serviço de acesso à Internet

## III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação

## III.16.1 - Information society indicators

Unidade: %		Agregados domésticos					Unit: %
	Posse de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de telemóvel	Posse de telefone da rede fixa		
Portugal							
2002	26,8	15,1	x	69,3	x		
2003	38,3	21,7	7,9	80,1	x		
2004	41,3	26,2	12,3	79,0	75,1		
2005	42,5	31,5	19,7	82,6	73,9		
2006	45,4	35,2	24,0	85,6	71,3		
<b>2007</b>							
<b>Portugal</b>	<b>48,3</b>	<b>39,6</b>	<b>30,4</b>	<b>87,2</b>	<b>70,5</b>		
<b>Continente</b>	<b>48,3</b>	<b>39,6</b>	<b>30,3</b>	<b>87,3</b>	<b>70,5</b>		
<b>Norte</b>	<b>45,1</b>	<b>32,7</b>	<b>22,9</b>	<b>88,3</b>	<b>65,4</b>		
<b>Centro</b>	<b>46,7</b>	<b>41,8</b>	<b>26,9</b>	<b>81,3</b>	<b>72,6</b>		
<b>Lisboa</b>	<b>55,8</b>	<b>46,4</b>	<b>41,8</b>	<b>92,3</b>	<b>74,8</b>		
<b>Alentejo</b>	<b>38,6</b>	<b>37,1</b>	<b>28,3</b>	<b>79,5</b>	<b>69,8</b>		
<b>Algarve</b>	<b>47,7</b>	<b>42,0</b>	<b>34,1</b>	<b>89,0</b>	<b>73,1</b>		
<b>R. A. Açores</b>	<b>50,0</b>	<b>39,9</b>	<b>32,5</b>	<b>85,5</b>	<b>77,6</b>		
<b>R. A. Madeira</b>	<b>48,9</b>	<b>40,9</b>	<b>33,5</b>	<b>86,9</b>	<b>63,6</b>		
		Households					
	Computer access	Internet access	Broad-band access	Mobile phone access	Fixed telephone line access		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Famílias.

Source: INE, Survey on ICT usage in households and by individuals.

Universo de referência para os agregados domésticos: agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos.

Os indicadores de utilização de computador em casa, no local de trabalho, na escola ou na universidade são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza computador.

Os indicadores utilização de Internet em casa, no local de trabalho, na escola ou na universidade são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Internet.

Reference universe for family households: family households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years.

Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years living in the national territory.

Indicators for Computer usage at home, at work place, at school or university are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using computer.

Indicators for Internet usage at home, at place of work, at school or university are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using Internet.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação

## III.16.1 - Information society indicators

Unidade: %

Unit: %

	Indivíduos											
	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixas Multibanco		
	Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos de serviços
Portugal												
2002	27,4	69,7	55,9	22,6	19,4	59,7	47,0	24,9	x	x	x	x
2003	36,2	71,2	54,0	23,1	25,7	57,1	48,9	25,8	x	x	x	x
2004	37,2	69,8	54,2	20,9	29,3	58,4	49,7	24,5	x	x	x	x
2005	39,6	73,0	54,0	21,4	32,0	61,0	48,2	24,3	x	x	x	x
2006	42,5	75,9	51,2	20,3	35,6	65,1	45,9	22,4	x	x	x	x
<b>2007</b>												
<b>Portugal</b>	<b>45,8</b>	<b>79,4</b>	<b>48,2</b>	<b>19,8</b>	<b>39,6</b>	<b>68,5</b>	<b>43,0</b>	<b>21,0</b>	<b>82,6</b>	<b>66,6</b>	<b>76,2</b>	<b>56,6</b>
<b>Continente</b>	<b>46,1</b>	<b>79,4</b>	<b>48,3</b>	<b>19,8</b>	<b>39,9</b>	<b>68,4</b>	<b>43,1</b>	<b>21,0</b>	<b>82,8</b>	<b>67,1</b>	<b>76,1</b>	<b>57,0</b>
<b>Norte</b>	<b>41,1</b>	<b>77,1</b>	<b>47,8</b>	<b>22,9</b>	<b>34,2</b>	<b>60,7</b>	<b>43,5</b>	<b>25,5</b>	<b>79,9</b>	<b>60,3</b>	<b>77,3</b>	<b>49,3</b>
<b>Centro</b>	<b>44,8</b>	<b>77,9</b>	<b>48,0</b>	<b>23,1</b>	<b>38,5</b>	<b>68,4</b>	<b>41,6</b>	<b>24,5</b>	<b>79,7</b>	<b>64,8</b>	<b>71,6</b>	<b>54,5</b>
<b>Lisboa</b>	<b>55,5</b>	<b>82,3</b>	<b>51,1</b>	<b>14,0</b>	<b>49,7</b>	<b>74,9</b>	<b>44,9</b>	<b>14,3</b>	<b>89,5</b>	<b>78,4</b>	<b>78,0</b>	<b>67,9</b>
<b>Alentejo</b>	<b>40,6</b>	<b>80,2</b>	<b>41,6</b>	<b>21,9</b>	<b>36,7</b>	<b>66,9</b>	<b>38,5</b>	<b>22,5</b>	<b>80,1</b>	<b>65,0</b>	<b>78,8</b>	<b>50,9</b>
<b>Algarve</b>	<b>45,4</b>	<b>81,5</b>	<b>40,9</b>	<b>19,6</b>	<b>38,6</b>	<b>75,5</b>	<b>39,5</b>	<b>20,3</b>	<b>85,2</b>	<b>68,5</b>	<b>72,1</b>	<b>58,8</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>37,4</b>	<b>84,1</b>	<b>45,6</b>	<b>19,1</b>	<b>30,5</b>	<b>70,9</b>	<b>41,9</b>	<b>20,7</b>	<b>77,3</b>	<b>62,0</b>	<b>78,8</b>	<b>44,8</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>41,7</b>	<b>76,5</b>	<b>45,4</b>	<b>22,1</b>	<b>37,1</b>	<b>70,0</b>	<b>41,3</b>	<b>23,2</b>	<b>80,8</b>	<b>50,4</b>	<b>76,3</b>	<b>47,7</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Famílias.

Source: INE, Survey on ICT usage in households and by individuals.

Universo de referência para indivíduos: indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.

Os indicadores utilização de computador em casa, no local de trabalho, na escola ou na universidade são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza computador.

Os indicadores utilização de Internet em casa, no local de trabalho, na escola ou na universidade são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Internet.

Os indicadores utilização de caixas Multibanco para carregamentos de telemóveis; e para pagamentos de serviços são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza caixas Multibanco.

Reference universe for family households: family households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years.

Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years living in the national territory.

Indicators for Computer usage at home, at work place, at school or university are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using computer.

Indicators for Internet usage at home, at place of work, at school or university are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using Internet.

Indicators for Usage of ATM machines for refilling mobile phone cards, payment of services are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using ATM machines.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação

## III.16.1 - Information society indicators

Unidade: %

Unit: %

	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de <i>website</i>	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
Portugal						
2002	x	x	x	x	x	x
2003	x	x	x	x	x	x
2004	99,5	95,1	84,2	39,9	20,7	26,9
2005	x	x	x	x	x	x
<b>2006</b>						
<b>Portugal</b>	<b>99,5</b>	<b>97,5</b>	<b>93,9</b>	<b>58,1</b>	<b>22,2</b>	<b>22,8</b>
<b>Continente</b>	<b>99,5</b>	<b>97,3</b>	<b>94,0</b>	<b>58,7</b>	<b>22,8</b>	<b>22,9</b>
<b>Norte</b>	<b>100,0</b>	<b>96,7</b>	<b>95,1</b>	<b>50,8</b>	<b>26,2</b>	<b>23,7</b>
<b>Centro</b>	<b>100,0</b>	<b>98,0</b>	<b>94,0</b>	<b>52,0</b>	<b>20,0</b>	<b>20,4</b>
<b>Lisboa</b>	<b>100,0</b>	<b>98,2</b>	<b>96,4</b>	<b>67,9</b>	<b>17,9</b>	<b>18,2</b>
<b>Alentejo</b>	<b>90,0</b>	<b>90,0</b>	<b>90,0</b>	<b>70,0</b>	...	<b>55,6</b>
<b>Algarve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>71,4</b>	<b>85,7</b>	...	...
<b>R. A. Açores</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>87,5</b>	<b>62,5</b>	...	...
<b>R. A. Madeira</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	...	...	...
	Hospitals					
	Computer access	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Hospitais.

Source: INE, Survey on ICT usage in hospitals.

Nota: O indicador Actividades de telemedicina é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: Indicator for Telemedicine activities is calculated for the total of hospitals with Internet access.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação

## III.16.1 - Information society indicators

Unidade: %

Unit: %

	Empresas						
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de <i>website</i>	Utilização de e-mail	Encomendas electrónicas recebidas	Encomendas electrónicas efectuadas
Portugal							
2003	81,6	R <sub>c</sub> 70,0	31,7	25,8	65,2	3,3	8,7
2004	91,9	77,5	48,9	30,0	72,6	6,2	8,0
2005	91,0	81,5	63,0	37,1	81,8	8,6	12,4
2006	94,6	83,1	66,2	35,5	83,6	7,1	14,4
<b>2007</b>	<b>95,1</b>	<b>89,8</b>	<b>76,6</b>	<b>42,4</b>	<b>90,1</b>	<b>9,0</b>	<b>12,4</b>
	Enterprises						
	Computer usage	Internet access	Broadband access	Website possession	E-mail usage	Received electronic orders	Placed electronic orders

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Empresas.

Source: INE, Survey on ICT usage in enterprises.

Universo de referência: empresas com dez e mais pessoas ao serviço das seguintes secções da CAE Rev.2.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). Exceptuam-se os indicadores relativos às Encomendas recebidas e efectuadas electronicamente, em que se exclui a secção J da CAE.

Os indicadores Encomendas electrónicas recebidas e Encomendas electrónicas efectuadas representam pelo menos 1% do total do volume de negócios e do total das compras da empresa, respectivamente.

Reference universe: enterprises with ten and more employees from the following sections of NACE Rev.1.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). Received electronic orders and Placed electronic orders do not include section J of NACE.

Indicators for Received electronic orders and Placed electronic orders represent at least 1% of the turnover and total of purchases, respectively.

### III.16.2 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

#### III.16.2- Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) sector

	Empresas			Volume de negócios			Pessoal ao serviço		
	Total	Sector TIC	Sector TIC face ao total de empresas	Total	Empresas do sector TIC	Empresas do sector TIC face ao total de empresas	Total	Empresas do sector TIC	Empresas do sector TIC face ao total de empresas
	N.º		%	Milhares de euros		%	N.º		%
Portugal									
2004	1 016 507	14 969 R <sub>c</sub>	1,5 R <sub>c</sub>	303 306 141	16 271 921 R <sub>c</sub>	5,4 R <sub>c</sub>	3 607 327	72 495 R <sub>c</sub>	2,0 R <sub>c</sub>
2005	1 057 158	15 144 R <sub>c</sub>	1,4 R <sub>c</sub>	318 060 555	16 716 486 R <sub>c</sub>	5,3 R <sub>c</sub>	3 680 588	74 012 R <sub>c</sub>	2,0 R <sub>c</sub>
<b>2006</b>	<b>1 085 435</b>	<b>15 240</b>	<b>1,4</b>	<b>331 631 797</b>	<b>17 033 041</b>	<b>5,1</b>	<b>3 738 983</b>	<b>76 318</b>	<b>2,0</b>

	Enterprises			Turnover			Employed persons		
	Total	ICT sector	ICT sector within the total of enterprises	Total	Enterprises of ICT sector	Enterprises of ICT sector within the total of enterprises	Total	Enterprises of ICT sector	Enterprises of ICT sector within the total of enterprises
	No.		%	Thousand euros		%	No.		%
Portugal									
2004	1 016 507	14 969	1,5	303 306 141	16 271 921	5,4	3 607 327	72 495	2,0
2005	1 057 158	15 144	1,4	318 060 555	16 716 486	5,3	3 680 588	74 012	2,0
<b>2006</b>	<b>1 085 435</b>	<b>15 240</b>	<b>1,4</b>	<b>331 631 797</b>	<b>17 033 041</b>	<b>5,1</b>	<b>3 738 983</b>	<b>76 318</b>	<b>2,0</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2006.

Source: INE, Integrated System of Enterprises Accounts 2004-2006.

Nota: O sector TIC é definido pelos seguintes códigos da CAE Rev.2.1: 30, 313, 32, 332, 333, 5184, 5186, 642, 7133 e 72.

Nota: ICT sector is defined by NACE Rev.1.1 codes: 30, 313, 32, 332, 333, 5184, 5186, 642, 7133 e 72.

### III.16.3 - Serviço de acesso à Internet

#### III.16.3 - Internet access service

Unidade: N.º

Unit: No.

	Empresas que fornecem serviço fixo de acesso à Internet (ISP)		Clientes do serviço fixo de acesso à Internet		
	Prestadores registados	Prestadores em actividade	Total	Residenciais	Não residenciais
Portugal					
2000	41	29	338 201	x	x
2005	39	30	1 436 484	1 222 205	214 279
2006	38	28	1 582 049	1 328 800	253 249
<b>2007</b>	<b>42</b>	<b>34</b>	<b>1 623 917</b>	<b>1 367 682</b>	<b>256 235</b>

	Enterprises providing fixed Internet access service (ISP)		Subscribers of fixed Internet access service		
	Providers registered	Operational providers	Total	Residential	Non-residential
Portugal					
2000	41	29	338 201	x	x
2005	39	30	1 436 484	1 222 205	214 279
2006	38	28	1 582 049	1 328 800	253 249
<b>2007</b>	<b>42</b>	<b>34</b>	<b>1 623 917</b>	<b>1 367 682</b>	<b>256 235</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: ANACOM, Relatórios Trimestrais; Anuários Estatísticos.

Source: ANACOM, Quarterly Reports; Statistical Yearbooks.

Nota: Entende-se por Prestadores em actividade as entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego no período em análise.

Note: Operational providers are those entities that registered traffic in the reference period, according to the statistical information available.



## Indicadores

## Indicators

## Designação

## Cálculo

Acesso a computador nos agregados domésticos	$[\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa}] / [\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Ligação à Internet nos agregados domésticos	$[\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa}] / [\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Ligação à Internet através de banda larga nos agregados domésticos	$[\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa através de banda larga}] / [\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Acesso a telemóvel nos agregados domésticos	$[\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com telemóvel em casa}] / [\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Acesso a telefone da rede fixa nos agregados domésticos	$[\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com telefone da rede fixa em casa}] / [\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Utilização de computador pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Utilização de computador em casa pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador em casa}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano}] \times 100$
Utilização de computador no local de trabalho pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no local de trabalho}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano}] \times 100$
Utilização de computador na escola ou universidade pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador na escola ou universidade}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano}] \times 100$
Utilização de Internet pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Utilização de Internet em casa pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet em casa}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano}] \times 100$
Utilização de Internet no local de trabalho pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no local de trabalho}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano}] \times 100$
Utilização de Internet na escola ou universidade pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet na escola ou universidade}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano}] \times 100$
Utilização de telemóvel pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efectuar carregamentos de telemóveis	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efectuar carregamentos de telemóveis}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco}] \times 100$
Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efectuar pagamentos de serviços	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efectuar pagamentos de serviços}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco}] \times 100$
Utilização de computador nos hospitais	$[\text{Hospitais com computador}] / [\text{Hospitais}] \times 100$
Ligação à Internet nos hospitais	$[\text{Hospitais com ligação à Internet}] / [\text{Hospitais}] \times 100$
Ligação à Internet através de banda larga nos hospitais	$[\text{Hospitais com ligação à Internet através de banda larga}] / [\text{Hospitais}] \times 100$
Posse de <i>website</i> nos hospitais	$[\text{Hospitais com website}] / [\text{Hospitais}] \times 100$
Utilização de videoconferência nos hospitais	$[\text{Hospitais que utilizam videoconferência}] / [\text{Hospitais}] \times 100$
Realização de actividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet	$[\text{Hospitais que realizam actividades de telemedicina}] / [\text{Hospitais com ligação à Internet}] \times 100$
Utilização de computador nas empresas	$[\text{Empresas IUTICE+J com computador}] / [\text{Empresas IUTICE+J}] \times 100$
Ligação à Internet nas empresas	$[\text{Empresas IUTICE+J com ligação à Internet}] / [\text{Empresas IUTICE+J}] \times 100$
Ligação à Internet através de banda larga nas empresas	$[\text{Empresas IUTICE+J com ligação à Internet através de banda larga}] / [\text{Empresas IUTICE+J}] \times 100$
Posse de <i>website</i> nas empresas	$[\text{Empresas IUTICE+J com website}] / [\text{Empresas IUTICE+J}] \times 100$
Utilização de e-mail nas empresas	$[\text{Empresas IUTICE+J com e-mail}] / [\text{Empresas IUTICE+J}] \times 100$
Encomendas electrónicas recebidas nas empresas	$[\text{Empresas IUTICE que recebem encomendas electronicamente (pelo menos 1\%)}] / [\text{Empresas IUTICE}] \times 100$
Encomendas electrónicas efectuadas nas empresas	$[\text{Empresas IUTICE que efectuam encomendas electronicamente (pelo menos 1\%)}] / [\text{Empresas IUTICE}] \times 100$
Empresas do sector TIC face ao total de empresas	$[\text{Empresas do sector TIC}] / [\text{Empresas}] \times 100$
Volume de negócios das empresas do sector TIC face ao volume de negócios total	$[\text{Volume de negócios das empresas do sector TIC}] / [\text{Volume de negócios total}] \times 100$
Pessoal ao serviço das empresas do sector TIC face ao pessoal ao serviço total	$[\text{Pessoal ao serviço das empresas do sector TIC}] / [\text{Pessoal ao serviço total}] \times 100$

Name	Calculation
Households with computer access	$[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with computer at home}] / [\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}] \times 100$
Households with Internet access	$[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with Internet access at home}] / [\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}] \times 100$
Households with broadband Internet access	$[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with broadband Internet access at home}] / [\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}] \times 100$
Households with mobile phone access	$[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with mobile phone at home}] / [\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}] \times 100$
Households with fixed telephone line access	$[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with fixed telephone line at home}] / [\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}] \times 100$
Individuals with computer usage	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years}] \times 100$
Individuals with computer usage at home	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at home}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}] \times 100$
Individuals with computer usage at work place	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at work place}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}] \times 100$
Individuals with computer usage at school or university	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at school or university}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}] \times 100$
Individuals with Internet usage	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years}] \times 100$
Individuals with Internet usage at home	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at home}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}] \times 100$
Individuals with Internet usage at work place	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at work place}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}] \times 100$
Individuals with Internet usage at school or university	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at school or university}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}] \times 100$
Individuals with mobile phone usage	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with mobile phone usage}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with}] \times 100$
Individuals with ATM usage	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with}] \times 100$
Individuals with ATM usage for refilling mobile phone cards	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for refilling mobile phone cards}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}] \times 100$
Individuals with ATM usage for payment of services	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for payment of services}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}] \times 100$
Hospitals with computer access	$[\text{Hospitals with computer access}] / [\text{Hospitals}] \times 100$
Hospitals with Internet access	$[\text{Hospitals with Internet access}] / [\text{Hospitals}] \times 100$
Hospitals with broadband Internet access	$[\text{Hospitals with broadband Internet access}] / [\text{Hospitals}] \times 100$
Hospitals with Website possession	$[\text{Hospitals with Website possession}] / [\text{Hospitals}] \times 100$
Hospitals with video-conference usage	$[\text{Hospitals with video-conference usage}] / [\text{Hospitals}] \times 100$
Hospitals with telemedicine activities via Internet	$[\text{Hospitals with telemedicine activities via Internet}] / [\text{Hospitals with Internet access}] \times 100$
Enterprises with computer access	$[\text{Enterprises SICTUE+J with computer}] / [\text{Enterprises SICTUE+J}] \times 100$
Enterprises with Internet access	$[\text{Enterprises SICTUE+J with Internet access}] / [\text{Enterprises SICTUE+J}] \times 100$
Enterprises with broadband Internet access	$[\text{Enterprises SICTUE+J with broadband Internet access}] / [\text{Enterprises SICTUE+J}] \times 100$
Enterprises with Website possession	$[\text{Enterprises SICTUE+J with Website possession}] / [\text{Enterprises SICTUE+J}] \times 100$
Enterprises with E-mail usage	$[\text{Enterprises SICTUE+J with E-mail usage}] / [\text{Enterprises SICTUE+J}] \times 100$
Enterprises with electronic orders received	$[\text{Enterprises SICTUE with electronic orders received (at least 1\%)}] / [\text{Enterprises SICTUE}] \times 100$
Enterprises with electronic orders placed	$[\text{Enterprises SICTUE with electronic orders placed (at least 1\%)}] / [\text{Enterprises SICTUE}] \times 100$
Enterprises of ICT sector in total of enterprises	$[\text{Enterprises of ICT sector}] / [\text{Enterprises}] \times 100$
Turnover of enterprises of ICT sector in total of enterprises	$[\text{Turnover of enterprises of ICT sector}] / [\text{Total turnover}] \times 100$
Employed persons in enterprises (staff) of ICT sector in total of enterprises	$[\text{Employed persons in enterprises (staff) of the ICT sector}] / [\text{Total persons in enterprises (staff)}] \times 100$



# IV.



O Estado  
The State



DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Freguesias

DGAL: Administração Local em Números

DGO: Conta Geral do Estado

DGO: Boletim Informativo

EUROSTAT: Government Finance Statistics

EUROSTAT: Taxation Trends in the EU

FMI: Government Finance Statistics

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.dgaa.pt](http://www.dgaa.pt) (Direcção-Geral das Autarquias Locais)

[www.anmp.pt](http://www.anmp.pt) (Associação Nacional de Municípios Portugueses)

[www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (Banco de Portugal)

[www.dgo.pt](http://www.dgo.pt) (Direcção-Geral do Orçamento)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

[www.imf.org](http://www.imf.org) (Fundo Monetário Internacional)

### Para saber mais...

Further information...

#### Publicações/Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Autarquias Locais

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com:  
The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

– A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados.  
The electronic version of the publication providing a wider range of data.

– Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas.  
Tables in Excel format, containing longer time-series.

– Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição.  
The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Administração Pública

---

### General Government

In 2007 general government borrowing requirements decreased further, accounting for 2.7% of GDP on a national accounts basis (see Table IV.1.1.), i.e. 1.2 percentage points (p.p.) less than in the previous year. This has reflected both a 0.7 p.p. increase in total revenue and a 0.6 p.p. reduction in total expenditure.

The increase in revenue was chiefly associated with growth of current revenue (0.9 p.p.), and within the latter, stress is laid on the rise in the tax burden (0.7 p.p. as a whole), due to current taxes on income and social contributions. During the period under analysis, in terms of general government revenue, the tax burden followed an upward trend, only interrupted in two years of the series (2001 and

Em 2007, voltou a assistir-se a uma redução das necessidades de financiamento das Administrações Públicas (AP) que representaram, em contabilidade nacional, 2,7% do PIB (ver quadro IV.1.1.), menos 1,2 pontos percentuais (p.p.) que no ano anterior. Esta evolução reflectiu simultaneamente um aumento das receitas totais em 0,7 p.p. e uma redução das despesas totais em 0,6 p.p.

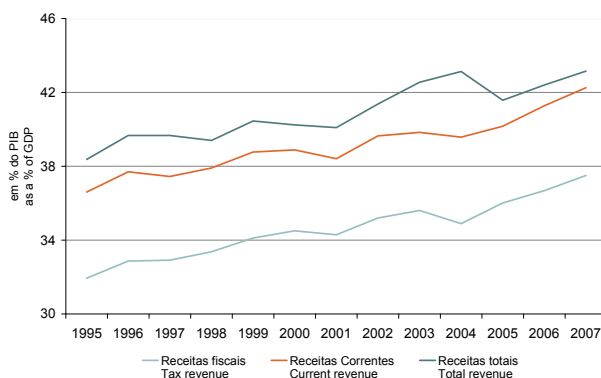
O aumento das receitas esteve sobretudo associado ao crescimento das receitas correntes (0,9 p.p.), e, dentro destas, destaca-se o aumento da carga fiscal (0,7 p.p. no seu conjunto), por efeito dos impostos correntes sobre o rendimento e das contribuições sociais. Durante o período considerado, o comportamento das receitas das AP apresenta uma tendência de crescimento da carga fiscal, apenas interrompida em dois anos da série (2001 e 2004) – gráfico 1. Contudo, deve-

se notar que, em 2002 e 2003, o aumento das receitas fiscais beneficiou de medidas extraordinárias de recuperação de receita em dívida.

2004) – Chart 1. However, in 2002 and 2003 the rise in tax revenue benefited from extraordinary measures to recover outstanding revenue.

#### IV.1.1 - Receitas das administrações públicas

##### IV.1.1 - General government revenue



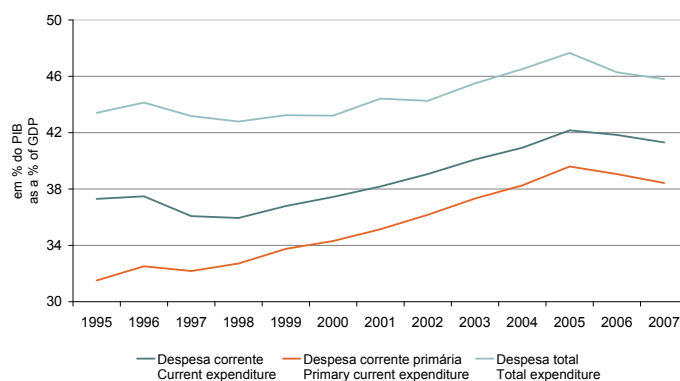
Fonte: Conta Geral do Estado.  
Source: General Government Account.

As despesas correntes continuaram a registar uma ligeira diminuição, contribuindo para a redução das despesas totais em percentagem do PIB (cerca de 0,5 p.p.), (ver gráfico 2). Refira-se, ainda, que a despesa corrente primária (despesa corrente excluindo os juros da dívida pública) registou uma redução de 0,6 p.p.

Current expenditure has declined again slightly, contributing to the reduction in total expenditure as a percentage of GDP (around 0.5 p.p.) (see Chart 2). Moreover, primary current expenditure (current expenditure excluding public debt interest) has decreased by 0.6 p.p.

#### IV.1.2 - Despesas das administrações públicas

##### IV.1.2 - General government expenditure



Fonte: Conta Geral do Estado.  
Source: General Government Account.

A dívida pública inverteu a trajectória ascendente iniciada em 2001, apresentando em 2007 um rácio de 63,6% do PIB, o que representa menos 1,2 p.p. que no ano anterior.

Analisando com maior detalhe as despesas correntes, interessa referir os diferentes comportamentos que as suas principais componentes têm exibido. Conforme se pode observar no gráfico 3, as duas componentes com maior peso relativo são as remunerações e as prestações sociais excepto transferências sociais em espécie, verificando-se, a partir de 2006, uma alteração do peso relativo destas duas componentes, passando as prestações sociais a constituir a componente da despesa corrente com maior peso relativo em percentagem do PIB. Esta componente corresponde fundamentalmente ao pagamento de pensões sociais e outras prestações pelos fundos da Segurança Social às famílias e tem exibido uma tendência crescente. As remunerações com pessoal evidenciaram uma trajectória crescente até 2002. A evolução posterior desta componente reflecte vários efeitos, políticas de contratação de funcionários públicos, de aumentos salariais limitados, da suspensão das revalorizações e reclassificações de carreiras e, ainda, da passagem de unidades hospitalares do sector das AP para o sector institucional das sociedades não financeiras, com a conseqüente redução do emprego nas AP. Refira-se que este último efeito será tendencialmente neutral no conjunto das despesas correntes, pois o pagamento de serviços que, em contrapartida, as AP passam a efectuar a estas unidades são registados nas prestações sociais em espécie, que, aliás, revelam um acentuado crescimento em 2003, resultante da primeira grande vaga deste processo, que continuou em 2007.

Public debt has reversed the upward trend started in 2001, showing a ratio of 63.6% of GDP in 2007, i.e. 1.2 p.p. less than in the previous year.

A more detailed analysis of current expenditure shows that the main components have exhibited different behaviours. As shown in Chart 3, the two components with the greatest relative weight are compensation of employees and social benefits other than social transfers in kind. As of 2006, the relative weight of both components has changed, and social benefits became the current expenditure component with the greatest relative weight as a percentage of GDP. This component corresponds in particular to the payment of social pensions and other social assistance benefits to households and has been following an upward trend. Compensation of employees followed an upward trend until 2002. Subsequent developments in this component reflect a number of effects, inter alia, civil servant recruitment policies, limited wage increases, suspension of career revaluation and reclassification and also the reclassification of hospital units from the general government sector to the non-financial corporate sector, with a consequent cut in general government employees. This latter effect tends to be neutral as regards current expenditure as a whole, given that the payment by the general government for services provided by hospital units will be recorded under social benefits in kind, which grew markedly in 2003, as a result of the first major wave of this process, ongoing through to 2007.

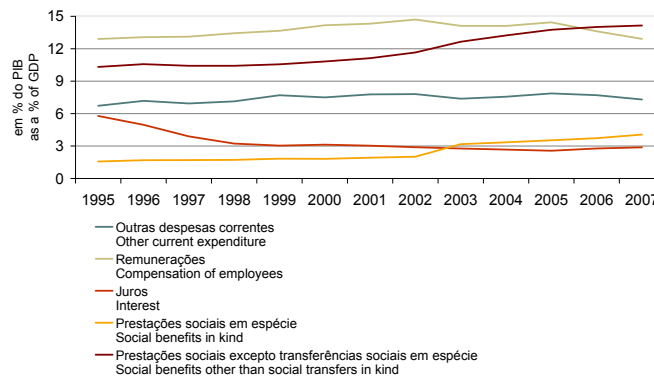


Os encargos com juros reduziram-se de forma significativa entre 1995 e 1998, apresentando posteriormente uma ténue tendência decrescente que, em 2006, foi interrompida.

Interest payments have fallen steeply from 1995 to 1998, subsequently following a faint downward trend, discontinued in 2006.

#### IV.1.3 - Principais componentes da despesa corrente

##### IV.1.3 - Main components of current expenditure



Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

- IV.1.1 - Public Administration indicators
- IV.1.2 - Local Government indicators
- IV.1.3 - Main aggregates of the General Government Sector
- IV.1.4 - General State Account - Current revenue
- IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities
- IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities
- IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue
- IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities
- IV.1.9 - Autonomous services and funds of the central administration - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities
- IV.1.10 - Social Security funds - Revenue
- IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities
- IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities
- IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities

- IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública
- IV.1.2 - Indicadores de Administração Local
- IV.1.3 - Principais agregados do sector das Administrações Públicas
- IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes
- IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, activos e passivos financeiros
- IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros
- IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes
- IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, activos e passivos financeiros
- IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros
- IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas
- IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, activos e passivos financeiros
- IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais
- IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais



## IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública

## IV.1.1 - Public Administration indicators

Unidade: % PIB

Unit: % GDP

	Carga fiscal				Receitas correntes	Receitas totais	Despesas correntes	Despesas totais	Saldo corrente	Saldo total	Dívida pública
	Total	Impostos sobre a produção e a importação	Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc.	Contribuições sociais							
Portugal											
1995	31,9	13,0	8,4	10,5	36,6	38,4	37,3	43,4	-0,7	-5,0	62,0
2000	34,5	13,5	9,8	11,2	38,9	40,2	37,4	43,2	1,4	-3,0	51,2
2005 R <sub>v</sub>	36,1	15,0	8,5	12,6	40,2	41,7	42,2	47,7	-2,0	-6,1	63,7
2006 R <sub>v</sub>	36,8	15,5	8,8	12,5	41,4	42,5	41,9	46,4	-0,6	-3,9	64,8
<b>2007</b>	<b>37,5</b>	<b>15,0</b>	<b>9,8</b>	<b>12,7</b>	<b>42,3</b>	<b>43,2</b>	<b>42,3</b>	<b>45,8</b>	<b>-0,1</b>	<b>-2,7</b>	<b>63,6</b>
	Tax burden				Current revenues	Total revenue	Current expenditures	Total expenditures	Current balance	Total balance	Public debt
	Total	Taxes on production and imports	Current taxes on income, patrimony, etc.	Social contributions							

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas Nacionais.

Source: INE, National Accounts.

## IV.1.2 - Indicadores de Administração Local

## IV.1.2 - Local government indicators

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição bens de capital no total de despesas
	%	€		%			%	
Portugal								
2000	92,67	476	30,44	125,83	31,68	33,58	26,45	40,85
2005	99,69	642	3,89	119,93	28,51	33,88	28,74	33,81
<b>2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>101,57</b>	<b>633,30</b>	<b>-0,62</b>	<b>117,49</b>	<b>28,57</b>	<b>34,18</b>	<b>30,71</b>	<b>30,16</b>
<b>Continente</b>	<b>101,78</b>	<b>628,77</b>	<b>-0,66</b>	<b>117,91</b>	<b>29,37</b>	<b>33,67</b>	<b>30,90</b>	<b>29,46</b>
<b>Norte</b>	<b>102,50</b>	<b>539,31</b>	<b>-0,80</b>	<b>123,13</b>	<b>24,56</b>	<b>37,81</b>	<b>27,73</b>	<b>30,95</b>
<b>Centro</b>	<b>99,78</b>	<b>628,35</b>	<b>0,64</b>	<b>115,43</b>	<b>20,70</b>	<b>42,93</b>	<b>27,16</b>	<b>33,71</b>
<b>Lisboa</b>	<b>104,34</b>	<b>599,39</b>	<b>-2,25</b>	<b>120,54</b>	<b>45,44</b>	<b>17,21</b>	<b>37,74</b>	<b>22,99</b>
<b>Alentejo</b>	<b>98,35</b>	<b>891,06</b>	<b>1,73</b>	<b>99,31</b>	<b>14,94</b>	<b>50,79</b>	<b>34,84</b>	<b>30,38</b>
<b>Algarve</b>	<b>101,48</b>	<b>1144,97</b>	<b>-0,59</b>	<b>122,32</b>	<b>41,08</b>	<b>20,48</b>	<b>27,06</b>	<b>30,33</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>98,66</b>	<b>648,90</b>	<b>ø</b>	<b>112,57</b>	<b>11,52</b>	<b>57,96</b>	<b>29,24</b>	<b>37,68</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>97,42</b>	<b>804,20</b>	<b>0,75</b>	<b>105,85</b>	<b>16,38</b>	<b>31,80</b>	<b>26,04</b>	<b>45,99</b>
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€		%			%	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Budgetary control maps of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

## IV.1.3 - Principais agregados do sector das Administrações Públicas

## IV.1.3 - Main aggregates of the General Government Sector

Unidade: milhões de euros						Unit: million euros
	1995	2000	2005 R <sub>v</sub>	2006 R <sub>v</sub>	2007	
Prestações sociais excepto transferências sociais em espécie, a pagar e transferências sociais em espécie relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis	10 830	16 500	27 519	29 221	<b>31 334</b>	Social benefits other than social transfers in kind and social transfers in kind related to expenditure on products supplied to households via market producers, payable
Outras transferências correntes a pagar	1 181	2 356	3 073	3 397	<b>3 260</b>	Other current transfers payable
Rendimento disponível líquido	12 513	22 217	24 646	26 815	<b>30 031</b>	Disposable income, net
Despesa de consumo final	15 200	23 624	31 993	32 182	<b>33 050</b>	Final consumption expenditure
Despesa de consumo individual	9 068	14 179	19 109	19 500	<b>19 172</b>	Individual consumption expenditure
Despesa de consumo colectivo	6 131	9 444	12 884	12 682	<b>13 879</b>	Collective consumption expenditure
Ajustamento pela variação da participação líquida das famílias nos fundos de pensões	//	//	//	//	//	Adjustment for the change in net equity of households in pension funds reserve
Poupança bruta	-1 302	721	-4 723	-2 522	<b>-96</b>	Gross Saving
Poupança líquida	-2 687	-1 407	-7 347	-5 367	<b>-3 019</b>	Net saving
Transferências de capital a receber	1 505	1 657	2 104	1 750	<b>1 462</b>	Capital transfers receivable
Impostos de capital a receber	57	103	44	4	<b>10</b>	Capital taxes
Ajudas ao investimento e outras transferências de capital a receber	1 448	1 554	2 059	1 746	<b>1 452</b>	Other capital transfers and investment grants, receivable
Transferências de capital a pagar	1 237	1 657	2 262	1 590	<b>2 075</b>	Capital transfers, payable
Formação bruta de capital	3 223	4 586	4 428	3 617	<b>3 767</b>	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	3 223	4 585	4 422	3 612	<b>3 762</b>	Gross fixed capital formation
Variação de existências e aquisições líquidas de cessões de objectos de valor	0	0	6	4	<b>6</b>	Changes in inventories and acquisitions less disposals of valuables
Aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	29	-238	-236	57	<b>-152</b>	Acquisitions less disposals of non-produced non-financial assets
Formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	3 253	4 347	4 192	3 673	<b>3 615</b>	Gross capital formation and Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento	-4 287	-3 626	-9 073	-6 035	<b>-4 324</b>	Net lending (+)/Net borrowing (-)
Total das despesas das administrações públicas	36 954	52 828	71 074	71 947	<b>74 697</b>	Total General government expenditure
Total das receitas das administrações públicas	32 668	49 202	62 001	65 912	<b>70 372</b>	Total General government revenue
Transferências de capital das administrações públicas para os sectores relevantes relativas a impostos e a contribuições sociais liquidados mas com poucas probabilidades de serem recebidos	//	//	//	//	//	Capital transfers from general government to relevant sectors representing taxes and social contributions assessed but unlikely to be collected
Juros incluindo fluxos de swaps e FRAs	4 931	3 743	3 900	4 313	<b>4 592</b>	Interest including flows on swaps and FRAs
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento (PDE)	-4 291	-3 545	-9 146	-6 029	<b>-4 218</b>	Net lending (+)/Net borrowing (-) under the EDP

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200.

Continua / To be Continued

Continuação / Continued

## IV.1.3 - Principais Agregados do sector das Administrações Públicas

## IV.1.3 - Main aggregates of the General Government Sector

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005 R <sub>v</sub>	2006 R <sub>v</sub>	2007	
Prestações sociais excepto transferências sociais em espécie, a pagar e transferências sociais em espécie relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis	10 830	16 500	27 519	29 221	<b>31 334</b>	Social benefits other than social transfers in kind and social transfers in kind related to expenditure on products supplied to households via market producers, payable
Outras transferências correntes a pagar	1 181	2 356	3 073	3 397	<b>3 260</b>	Other current transfers payable
Rendimento disponível líquido	12 513	22 217	24 646	26 815	<b>30 031</b>	Disposable income, net
Despesa de consumo final	15 200	23 624	31 993	32 182	<b>33 050</b>	Final consumption expenditure
Despesa de consumo individual	9 068	14 179	19 109	19 500	<b>19 172</b>	Individual consumption expenditure
Despesa de consumo colectivo	6 131	9 444	12 884	12 682	<b>13 879</b>	Collective consumption expenditure
Ajustamento pela variação da participação líquida das famílias nos fundos de pensões	//	//	//	//	//	Adjustment for the change in net equity of households in pension funds reserve
Poupança bruta	-1 302	721	-4 723	-2 522	<b>-96</b>	Gross Saving
Poupança líquida	-2 687	-1 407	-7 347	-5 367	<b>-3 019</b>	Net saving
Transferências de capital a receber	1 505	1 657	2 104	1 750	<b>1 462</b>	Capital transfers receivable
Impostos de capital a receber	57	103	44	4	<b>10</b>	Capital taxes
Ajudas ao investimento e outras transferências de capital a receber	1 448	1 554	2 059	1 746	<b>1 452</b>	Other capital transfers and investment grants, receivable
Transferências de capital a pagar	1 237	1 657	2 262	1 590	<b>2 075</b>	Capital transfers, payable
Formação bruta de capital	3 223	4 586	4 428	3 617	<b>3 767</b>	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	3 223	4 585	4 422	3 612	<b>3 762</b>	Gross fixed capital formation
Variação de existências e aquisições líquidas de cessões de objectos de valor	0	0	6	4	<b>6</b>	Changes in inventories and acquisitions less disposals of valuables
Aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	29	-238	-236	57	<b>-152</b>	Acquisitions less disposals of non-produced non-financial assets
Formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	3 253	4 347	4 192	3 673	<b>3 615</b>	Gross capital formation and acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento	-4 287	-3 626	-9 073	-6 035	<b>-4 324</b>	Net lending (+)/Net borrowing (-)
Total das despesas das administrações públicas	36 954	52 828	71 074	71 947	<b>74 697</b>	Total General government expenditure
Total das receitas das administrações públicas	32 668	49 202	62 001	65 912	<b>70 372</b>	Total General government revenue
Transferências de capital das administrações públicas para os sectores relevantes relativas a impostos e a contribuições sociais liquidados mas com poucas probabilidades de serem recebidos	//	//	//	//	//	Capital transfers from general government to relevant sectors representing taxes and social contributions assessed but unlikely to be collected
Juros incluindo fluxos de swaps e FRAs	4 931	3 743	3 900	4 313	<b>4 592</b>	Interest including flows on swaps and FRAs
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento (PDE)	-4 291	-3 545	-9 146	-6 029	<b>-4 218</b>	Net lending (+)/Net borrowing (-) under the EDP
	1995	2000	2005	2006	2007	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200.

## IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes

## IV.1.4 - General State Account - Current revenue

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes							
		Impostos directos	Impostos indirectos	Contribuições para Seg. Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes
Portugal									
1995	31 412	6 602	10 341	x	233	575	153	193	123
2000	41 129	11 316	14 373	x	333	427	184	267	42
2005	88 097	11 519	18 917	99	410	194	627	379	54
2006	94 712	12 611	20 016	103	651	605	669	425	27
<b>2007</b>	<b>132 074</b>	<b>14 763</b>	<b>20 875</b>	<b>196</b>	<b>538</b>	<b>587</b>	<b>990</b>	<b>436</b>	<b>60</b>
	Total revenues	Current revenues							
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

Nota: ADSE (Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública); CGA (Caixa Geral de Aposentações).

Note: ADSE (Directorate-General for the Protection of Public Administration Staff and Agents); CGA (General Retirement Fund).

## IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, activos e passivos financeiros

## IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas de capital						Activos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital	Recursos próprios Comunitários	Reposições não abatidas nos pagamentos	Saldo da gerência anterior		
Portugal								
1995	3	159	230	211	320	190	799	11 280
2000	90	121	399	204	478	195	2 411	10 289
2005	125	80	2	145	211	171	430	54 735
2006	178	121	16	159	164	180	1 541	57 246
<b>2007</b>	<b>- 38</b>	<b>166</b>	<b>220</b>	<b>185</b>	<b>174</b>	<b>266</b>	<b>1 521</b>	<b>91 135</b>
	Capital revenues						Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues	EU own resources	Undeducted repayments	Balance of the previous year		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.



## IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros

## IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros Unit: million euros

	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Activos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	31 412	6 673	1 097	3 949	7 149	493	304	691	2 556	9	945	7 546
2000	41 129	9 978	1 213	3 526	12 229	617	251	531	4 892	23	87	7 782
2005	88 097	13 668	1 209	3 969	18 863	652	264	653	3 179	22	676	44 941
2006	94 712	13 297	1 165	4 397	20 076	665	269	516	4 164	21	387	49 755
<b>2007</b>	<b>132 074</b>	<b>13 639</b>	<b>1 331</b>	<b>4 720</b>	<b>20 682</b>	<b>656</b>	<b>268</b>	<b>679</b>	<b>3 859</b>	<b>20</b>	<b>245</b>	<b>85 975</b>

	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		
Portugal												
1995	31 412	6 673	1 097	3 949	7 149	493	304	691	2 556	9	945	7 546
2000	41 129	9 978	1 213	3 526	12 229	617	251	531	4 892	23	87	7 782
2005	88 097	13 668	1 209	3 969	18 863	652	264	653	3 179	22	676	44 941
2006	94 712	13 297	1 165	4 397	20 076	665	269	516	4 164	21	387	49 755
<b>2007</b>	<b>132 074</b>	<b>13 639</b>	<b>1 331</b>	<b>4 720</b>	<b>20 682</b>	<b>656</b>	<b>268</b>	<b>679</b>	<b>3 859</b>	<b>20</b>	<b>245</b>	<b>85 975</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

## IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes

## IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue

Unidade: milhões de euros Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes							
		Impostos directos	Impostos indirectos	Contribuições para Seg. Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes
Portugal									
1995	12 494	x	201	x	63	144	8 378	587	225
2000	23 158	13	382	7	161	236	13 036	1 218	312
2005	33 712	7	262	5 874	1 317	167	18 708	897	73
2006	32 271	14	310	5 624	1 369	176	18 007	907	70
<b>2007</b>	<b>36 395</b>	<b>21</b>	<b>287</b>	<b>6 122</b>	<b>1 632</b>	<b>259</b>	<b>17 610</b>	<b>889</b>	<b>72</b>

	Total revenues	Current revenues							
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues
Portugal									
1995	12 494	x	201	x	63	144	8 378	587	225
2000	23 158	13	382	7	161	236	13 036	1 218	312
2005	33 712	7	262	5 874	1 317	167	18 708	897	73
2006	32 271	14	310	5 624	1 369	176	18 007	907	70
<b>2007</b>	<b>36 395</b>	<b>21</b>	<b>287</b>	<b>6 122</b>	<b>1 632</b>	<b>259</b>	<b>17 610</b>	<b>889</b>	<b>72</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

Nota: ADSE (Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública); CGA (Caixa Geral de Aposentações).

Note: ADSE (Directorate-General for the Protection of Public Administration Staff and Agents); CGA (General Retirement Fund).

#### IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, activos e passivos financeiros

##### IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas de capital			Activos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital		
Portugal					
1995	29	1 821	12	242	792
2000	13	5 916	6	447	1 411
2005	41	3 084	2	2 432	813
2006	139	3 140	3	2 482	x
<b>2007</b>	<b>85</b>	<b>2 838</b>	<b>2</b>	<b>6 519</b>	<b>8</b>

	Capital revenues			Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues		
Portugal					
1995	29	1 821	12	242	792
2000	13	5 916	6	447	1 411
2005	41	3 084	2	2 432	813
2006	139	3 140	3	2 482	x
<b>2007</b>	<b>85</b>	<b>2 838</b>	<b>2</b>	<b>6 519</b>	<b>8</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

#### IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros

##### IV.1.9 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Activos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	12 494	2 481	1 062	24	4 360	783	544	1 098	931	11	357	843
2000	23 158	4 464	1 396	51	6 600	944	1 274	1 270	1 665	6	3 306	2 182
2005	33 835	4 321	6 737	51	14 115	1 696	67	597	1 154	6	3 810	1 281
2006	31 158	4 046	6 599	18	13 511	1 420	80	532	1 114	4	2 615	1 219
<b>2007</b>	<b>35 984</b>	<b>3 823</b>	<b>7 554</b>	<b>19</b>	<b>13 588</b>	<b>1 409</b>	<b>77</b>	<b>528</b>	<b>1 145</b>	<b>4</b>	<b>7 065</b>	<b>772</b>

	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		
Portugal												
1995	12 494	2 481	1 062	24	4 360	783	544	1 098	931	11	357	843
2000	23 158	4 464	1 396	51	6 600	944	1 274	1 270	1 665	6	3 306	2 182
2005	33 835	4 321	6 737	51	14 115	1 696	67	597	1 154	6	3 810	1 281
2006	31 158	4 046	6 599	18	13 511	1 420	80	532	1 114	4	2 615	1 219
<b>2007</b>	<b>35 984</b>	<b>3 823</b>	<b>7 554</b>	<b>19</b>	<b>13 588</b>	<b>1 409</b>	<b>77</b>	<b>528</b>	<b>1 145</b>	<b>4</b>	<b>7 065</b>	<b>772</b>

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

## IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas

## IV.1.10 - Social Security funds - Revenue

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes					Receitas de capital	
		Contribuições	Rendimentos	Consignação de adicional ao IVA	Outras receitas correntes	Transferências correntes	Receitas de capital	Transferências de capital
Portugal								
1995	8 392	6 121	629	224	50	916	29	423
2000	12 564	8 769	92	434	60	2 636	62	511
2005	20 129	11 037	239	592	245	5 859	2 135	22
2006	21 146	11 608	264	633	279	6 664	1 675	23
<b>2007</b>	<b>21 934</b>	<b>12 370</b>	<b>331</b>	<b>658</b>	<b>294</b>	<b>6 606</b>	<b>1 655</b>	<b>20</b>
	Total revenues	Current revenues					Capital revenues	
		Contributions	Income	Value added tax	Other current revenues	Current transfers	Capital revenues	Capital transfers

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

## IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, activos e passivos financeiros

## IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Despesas totais	Prestações sociais	Transferências correntes	Subsídios à formação profissional	Outras despesas correntes	Despesas de capital	Transferências de capital	Activos financeiros
1995	8 145	6 944	315	460	308	114	4	x
2000	12 374	10 200	469	518	320	196	671	x
2005	19 856	15 699	575	980	396	31	26	2 148
2006	20 688	16 668	599	949	405	34	39	1 994
<b>2007</b>	<b>21 533</b>	<b>17 354</b>	<b>629</b>	<b>699</b>	<b>397</b>	<b>41</b>	<b>22</b>	<b>2 391</b>
	Total expenditures	Social benefits	Current transfers	Subsidies to professional training	Other current transfers	Capital expenditures	Capital transfers	Financial assets

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

## IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais

## IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
							Para freguesias	Outras	
Portugal									
2000	2 794 480	1 394 397	1 288 112	59 767	64 270	2 477 043	2 153 380	136 763	182 286
2005	4 056 378	1 955 825	1 384 294	102 815	115 828	2 749 145	2 301 256	182 277	246 492
<b>2006</b>	<b>4 223 433</b>	<b>2 029 672</b>	<b>1 421 601</b>	<b>129 395</b>	<b>103 433</b>	<b>2 385 211</b>	<b>1 993 444</b>	<b>118 955</b>	<b>236 308</b>
	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	Capital transfers	
							To parishes	Other	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

## IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais

## IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas correntes						Receitas de capital			
	Total	das quais					Total	das quais		
		Imposto municipal sobre veículos	IMT	IMI	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
								Fundos municipais	Outras	
Portugal										
2000	3 516 213	79 238	673 823	507 701	982 483	589 690	1 368 991	118 671	658 126	584 302
2005	4 864 759	128 950	691 044	827 091	1 380 017	766 137	1 913 848	284 286	918 238	647 041
<b>2006</b>	<b>4 962 155</b>	<b>132 606</b>	<b>647 492</b>	<b>856 096</b>	<b>1 378 123</b>	<b>664 959</b>	<b>1 750 228</b>	<b>211 329</b>	<b>916 233</b>	<b>593 813</b>
	Current receipts						Capital receipts			
	Total	of which					Total	of which		
		Local tax on vehicles	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Capital transfers	
								Local funds	Other	

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Budgetary control maps of municipalities.



## Indicadores

### Indicators

Designação	Cálculo
Relação entre receitas e despesas	$(\text{Receitas} / \text{Despesas}) * 100$
Receitas por habitante	$(\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de Dezembro}) * 1\ 000$
Endividamento anual por habitante	$[(\text{Empréstimos-amortizações}) / \text{População residente em 31 de Dezembro}] * 1\ 000$
Relação entre receitas e despesas correntes	$(\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes}) * 100$
Impostos no total de receitas	$[(\text{Contribuição autárquica} + \text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{imposto municipal de sisa} + \text{derramas}) / \text{Receitas totais}] * 100$
Fundos municipais no total de receitas	$(\text{Fundos municipais correntes e de capital} / \text{Receitas totais}) * 100$
Despesas com pessoal no total de despesas	$(\text{Despesas com pessoal} / \text{Despesas totais}) * 100$
Aquisições de bens de capital no total de despesas	$(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) * 100$
Name	Calculation
Ratio between receipts and expenditures	$(\text{Receipts} / \text{Expenditures}) * 100$
Receipts per inhabitant	$(\text{Total receipts} / \text{Resident population at 31 December}) * 1\ 000$
Annual indebtedness per inhabitant	$[(\text{Loans-amortisations}) / \text{Resident population at 31 December}] * 1\ 000$
Ratio between current receipts and expenditures	$(\text{Current receipts} / \text{Current expenditures}) * 100$
Taxes in the total receipts	$[(\text{Tax on real estate} + \text{Tax on vehicles} + \text{Tax for onerous transfer of real estate} + \text{Local surcharge}) / \text{Total receipts}] * 100$
Local funds in the total receipts	$(\text{Current and capital local funds} / \text{Total receipts}) * 100$
Compensation of employees in the total expenditure	$(\text{Compensation of employees} / \text{Total expenditure}) * 100$
Acquisition of capital goods in the total expenditure	$(\text{Acquisition of capital goods} / \text{Total expenditure}) * 100$



### Para saber mais...

Further information...

### Publicações/Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

DGPJ: Estatísticas da Justiça

DGPJ: Dados Estatísticos

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.dgpj.mj.pt](http://www.dgpj.mj.pt) (Direcção-Geral da Política de Justiça)

[www.provedor-jus.pt](http://www.provedor-jus.pt) (Provedor da Justiça)

[www.mj.gov.pt](http://www.mj.gov.pt) (Portal da Justiça)

<http://ombudsman.europa.eu/home/pt/default.htm>  
(O Provedor da Justiça Europeu)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

According to the available information, the number of proceedings in courts of first instance declined by 0.4%<sup>[1]</sup> in 2006. This was the first decline in the time series under analysis, which started in 1990.

## Justiça

---

## Justice

De acordo com a informação disponível, o número de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância registou, no ano de 2006, um decréscimo de 0,4%<sup>[1]</sup>, sendo esta a primeira vez que ocorre uma diminuição no valor da série temporal em análise, com início em 1990.

---

<sup>[1]</sup> (número de processos entrados no ano n – número de processos findos no ano n) / número de processos pendentes em 1 de Janeiro do ano n.

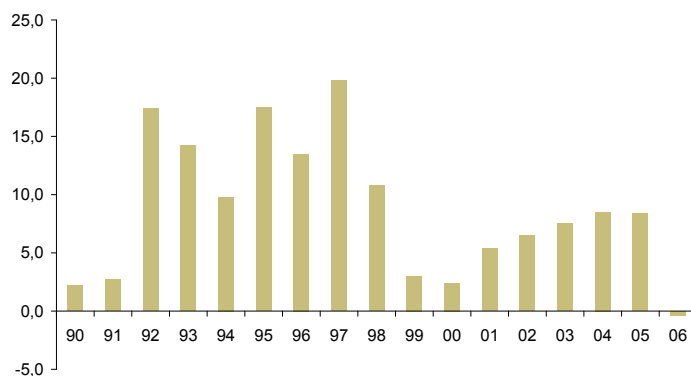
---

<sup>[1]</sup> (number of new cases in year n – number of closed cases in year n) / number of cases pending on 1 January of year n.



#### IV.2.1 - Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância

IV.2.1 - Annual trend of cases in courts of first instance



Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça

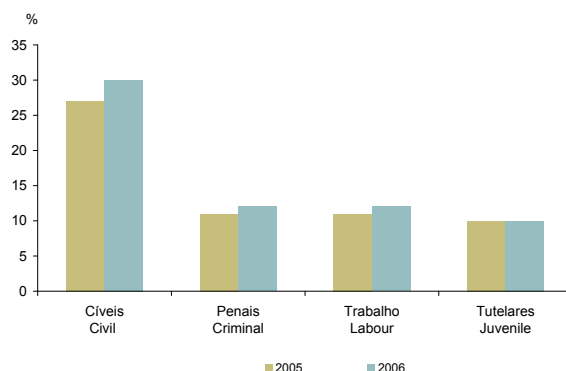
Source: Directorate-General for Justice Policy

Em 2006, as durações médias dos processos findos nestes tribunais aumentaram, à excepção dos tutelares, que mantiveram a mesma duração média.

In 2006 the average duration of closed cases in these courts increased, except for juvenile cases, the average duration of which was the same.

#### IV.2.2 - Duração média dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância (nº de meses)

IV.2.2 - Average duration of cases in courts of first instance (months)



Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça

Source: Directorate-General for Justice Policy

A taxa da criminalidade registada pelas autoridades policiais aumentou 0,4 pontos percentuais, em 2006, quando comparada com a verificada no ano anterior. Esta situação ficou a dever-se, essencialmente, a crimes contra a integridade física (cujo número aumentou 8,1% face ao de 2005) e de condução sem

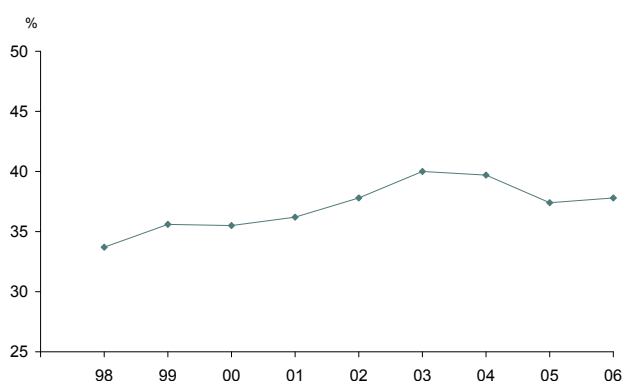
The crime rate recorded by police authorities rose by 0.4 percentage points in 2006, compared with that seen in the previous year. This was essentially due to offences against the physical integrity (which has increased by 8.1% from 2005) and driving without a licence (22.1% increase in the same period). These two types of crime accounted for 15.1% and 5.1%

habilitação legal (com um aumento de 22,1% no mesmo período). Estes dois tipos de crime representavam, respectivamente, 15,1% e 5,1% do total dos crimes registados em 2006. O número de crimes contra o património diminuiu, no mesmo período, 0,9%, representando cerca de 53% do total registado no mesmo ano.

respectively of total crimes in 2006. The number of offences against property declined by 0.9% in the same period, accounting for approximately 53% of the total recorded in the same year.

#### IV.2.3 - Taxa de criminalidade registada pelas autoridades

##### IV.2.3 - Crime rate recorded by police authorities in Portugal



Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça

Source: Directorate-General for Justice Policy

O número de tribunais (335), bem como a sua distribuição segundo a espécie – 1ª instância (329) e Superiores (6) – manteve-se inalterado.

The number of courts (335), as well as its distribution by type – courts of first instance (329) and higher courts (6) – remained unchanged.

O total de pessoal ao serviço nos tribunais em 31 de Dezembro de 2006 registou uma diminuição de 1,0% face ao ano anterior. Esta evolução manifestou-se de forma diferente nos vários grupos profissionais: o número de Magistrados Judiciais cresceu 2,4%, o de magistrados do Ministério Público também aumentou, em 5,4%, mas o número de Funcionários da Justiça diminuiu 2,4%.

Total court clerks on 31 December 2006 declined by 1.0% from the previous year. This was evident differently depending on the various professional groups: the number of judges grew by 2.4%, and so did public prosecutors, by 5.4%, but the number of court officials declined by 2.4%.

Em 2006, o número de arguidos em processos-crime na fase de julgamento findos aumentou 4,2%, contrariando o sentido das evoluções nos dois anos anteriores. A proporção do número de arguidos condenados foi de 65,5%, semelhante à verificada em 2005. Os principais motivos de não condenação foram a Absolvição/Carência de provas e a Desistência (respectivamente 43,9% e 47,7% dos não condenados).

O número de estabelecimentos prisionais passou de 56, em 2005, para 54, em 2006, verificando-se no mesmo período uma diminuição de 4,6% na lotação. O número de reclusos existentes em 31 de Dezembro de 2006 nestes estabelecimentos diminuiu 2%, quando comparado com o ano anterior.

In 2006 the number of defendants in closed criminal proceedings at the trial phase increased by 4.2%, countering the trend of the two previous years. The share of convicted defendants was 65.5%, similarly to 2005. The main reasons for non-conviction were acquittal/lack of evidence and withdrawal (43.9% and 47.7% of non-convicted respectively).

The number of prisons decreased from 56 in 2005 to 54 in 2006, with a 4.6% decline in capacity in the same period. The number of prison inmates on 31 December 2006 declined by 2% from the previous year.

IV.2.1 - Indicadores de justiça

IV.2.2 - Tribunais judiciais segundo a espécie e pessoal ao serviço em 31 de Dezembro

IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo a espécie

IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais segundo as categorias de crimes

IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais judiciais de 1ª instância

IV.2.7 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusos

IV.2.8 - Reclusos condenados segundo o tipo de crime e a idade

IV.2.1 - Justice indicators

IV.2.2 - Judicial courts according to categories and court personnel at 31 December

IV.2.3 - Case flow in courts of first instance according to type of case

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed

IV.2.5 - Offences recorded by police forces according to type of crime

IV.2.6 - Defendants and convicted in criminal cases, at stage of completed trial, according to final decision and motives for acquittal

IV.2.7 - Prison establishments and inmates flow

IV.2.8 - Inmates convicted according to type of crime and age groups

## IV.2.1 - Indicadores de justiça

## IV.2.1 - Justice indicators

	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância				Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenações onde não houve sentença	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
	Cíveis	Penais	Trabalho	Tutelares				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
Portugal													
1990	17	14	18	14	2,2	38,8	x	x	x	x	x	x	x
1995	13	14	11	10	17,5	40,5	x	x	x	x	x	x	x
2000	20	17	12	11	2,4	50,2	x	35,5	5,2 R <sub>v</sub>	1,4 R <sub>v</sub>	7,0 R <sub>v</sub>	1,6 R <sub>v</sub>	1,3
2005	27	11	11	10	8,4	65,1	58,4	37,4	5,3	1,6	6,9	1,9	1,6
<b>2006</b>													
Portugal	30	12	12	10	-0,4	65,5	56,1	37,8	5,7	1,6	6,3	1,9	1,9
Continente	31	11	12	10	-0,9	65,2	56,0	36,9	5,6	1,7	6,4	1,8	1,9
Norte	22	10	10	9	-3,4	60,1	58,0	31,3	5,5	1,0	5,0	1,4	1,6
Centro	21	8	12	9	4,5	67,3	59,7	30,3	4,7	0,4	4,7	2,1	1,6
Lisboa	44	17	15	13	-2,0	66,1	53,0	47,2	6,4	4,0	9,5	1,6	2,2
Alentejo	21	10	10	8	9,5	73,3	50,0	31,4	5,1	0,3	3,7	3,0	2,1
Algarve	22	11	12	9	11,0	73,0	45,7	65,1	6,7	1,9	11,8	3,6	3,4
R. A. Açores	19	4	9	10	12,3	78,5	52,3	43,9	9,4	0,3	4,6	3,2	2,7
R. A. Madeira	18	15	14	11	17,5	63,1	64,2	33,3	6,9	1,0	2,8	2,9	0,8
	Average duration in completed cases in judicial courts of 1st Instance				Annual flow of cases in judicial courts of 1st Instance	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of acquittals for absence of verdict	Criminality rate by type of offence					
	Civil	Criminal	Labour	Juvenile				Total	Crimes of assault	Theft / purse snatching and robbery in public	Theft of / in motor vehicles	Driving motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os processos cíveis incluem acções declarativas, divórcios e separações, inventários, falência e recuperação de empresas e acções executivas. Os processos penais incluem apenas processos crime e não incluem execução de penas, transgressões, recursos em processos de contra-ordenação ou outros processos penais. Os processos de trabalho incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras acções, acções executivas e transgressões. Os processos tutelares incluem processos tutelares cíveis, processos de promoção e protecção - 1ª medida e processos tutelares educativos - 1ª medida.

A duração média regional dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância foi estimada a partir das durações médias por comarca/tribunal.

Notes: Civil cases includes declaratory actions, divorces and judicial separation of spouses and property, Inventories, civil enforcement actions. Criminal cases includes only criminal cases and does not include courts for the enforcement of sanctions, criminal infractions, appeal misdemeanours proceedings or other criminal cases. Labour cases includes labour accidents, individual working contracts, other labour actions, labour enforcement actions and criminal infractions. Juvenile cases, promotion and protection cases - 1st measure and tutorial educational cases - 1st measure.

The regional average duration of cases concluded at 1st Instance judicial courts was estimated according to the courts averages.

## IV.2.2 - Tribunais judiciais segundo a espécie e pessoal ao serviço em 31 de Dezembro

## IV.2.2 - Judicial courts according to categories and court personnel at 31 December

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério Público			
Portugal											
1990	325	320	232	88	5	8 184	1 018	885	0	6 031	250
1995	335	330	258	72	5	9 016	1 165	942	0	6 900	9
2000	325	320	223	97	5	11 525	1 368	1 068	0	9 040	49
2005	335	329	229	100	6	11 891	1 611	1 184	14	9 030	52
<b>2006</b>											
<b>Portugal</b>	<b>335</b>	<b>329</b>	<b>229</b>	<b>100</b>	<b>6</b>	<b>11 767</b>	<b>1 650</b>	<b>1 248</b>	<b>13</b>	<b>8 813</b>	<b>43</b>
<b>Continente</b>	<b>312</b>	<b>306</b>	<b>211</b>	<b>95</b>	<b>6</b>	<b>11 366</b>	<b>1 603</b>	<b>1 196</b>	<b>13</b>	<b>8 512</b>	<b>42</b>
<b>Norte</b>	<b>113</b>	<b>111</b>	<b>76</b>	<b>35</b>	<b>2</b>	<b>4 032</b>	<b>545</b>	<b>388</b>	<b>0</b>	<b>3 079</b>	<b>20</b>
<b>Centro</b>	<b>96</b>	<b>95</b>	<b>77</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>2 336</b>	<b>304</b>	<b>258</b>	<b>0</b>	<b>1 756</b>	<b>18</b>
<b>Lisboa</b>	<b>48</b>	<b>46</b>	<b>14</b>	<b>32</b>	<b>2</b>	<b>3 809</b>	<b>577</b>	<b>393</b>	<b>13</b>	<b>2 822</b>	<b>4</b>
<b>Alentejo</b>	<b>41</b>	<b>40</b>	<b>34</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>732</b>	<b>121</b>	<b>86</b>	<b>0</b>	<b>525</b>	<b>0</b>
<b>Algarve</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>457</b>	<b>56</b>	<b>71</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>210</b>	<b>...</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>157</b>	<b>...</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>191</b>	<b>...</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>144</b>	<b>...</b>

	Courts				Court personnel at 31 December						
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other personnel
		Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction			Judicial courts	Public Prosecution			

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.

Note: Court personnel includes court clerks.

## IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo a espécie

## IV.2.3 - Case flow in courts of first instance according to type of case

Unidade: N.º

Unit: No.

	Processos cíveis			Processos penais			Processos tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Portugal									
1990	286 926	203 465	203 401	298 676	323 040	307 852	29 205	20 621	19 335
1995	483 087	368 961	288 339	185 991	160 623	139 286	27 628	27 874	25 188
2000	932 468	450 571	422 673	179 912	158 204	160 069	41 967	38 765	36 506
2005	1 311 778	534 497	427 014	246 378	184 180	168 674	44 675	38 487	33 846
<b>2006</b>									
Portugal	1 254 371	472 259	492 091	233 056	212 444	200 023	47 083	43 670	39 091
Continente	1 205 735	445 162	470 626	214 958	181 039	165 855	14 209	16 282	15 407
Norte	349 062	166 071	179 511	39 372	50 728	50 349	4 839	6 270	6 017
Centro	160 738	83 083	73 509	25 438	32 337	32 437	5 938	6 365	5 988
Lisboa	632 052	163 468	191 703	123 759	76 926	64 279	1 137	1 075	977
Alentejo	41 679	21 058	16 716	12 409	12 066	11 171	2 275	2 569	2 411
Algarve	22 204	11 482	9 187	13 980	8 982	7 619	20	3	14
R. A. Açores	10 473	6 811	5 476	1 851	3 418	3 340	510	517	527
R. A. Madeira	12 592	6 871	4 139	4 965	3 379	3 386	930	362	238
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica).

A partir de 2004, o apuramento do número global de processos entrados, findos e pendentes em 31 de Dezembro passou a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os critérios de apuramento também foram, revistos, de modo a enquadrarem de modo separado os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, respectivamente na área cível e penal.

O total dos processos nem sempre corresponde à soma das partes, pois nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação, que passaram a ser contabilizados nos processos penais.

Nos processos penais, o total geral e correspondentes sub-totais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação (inclusive os do Tribunal Marítimo de Lisboa), bem como a categoria residual "outros processos/procedimentos de natureza penal". Não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal.

Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos.

Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1ª medida e de revisão de medida.

Notes: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction).

After 2004, the global number of incoming, completed and pending at 31 December cases include, in penal area, appeals concerning misdemeanours and the residual category "Other proceedings of penal nature". The criteria were also revised in order to frame separately the cases in the Lisbon Maritime court, respectively in civil and penal areas.

The totality of processes does not always correspond to the sum of the parts, as it is not always possible to itemise information by municipality.

The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings.

With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences (including the Lisbon Maritime Court), as well as, the residual category "Other cases/proceedings of penal nature". They do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings.

The juvenile cases include civil juvenile, promotion and protection and tutorial educational cases.

Both the promotion and protection cases and the tutorial educational ones include the procedures related to the 1st application and the review of the measure.

## IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública

## IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed

Unidade: N.º										Unit: No.
	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades com. e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal										
1990	353 264	176 855	5 878	19 377	13 730	38 914	3 449	16 895	33 901	11 236
1995	453 236	209 310	6 914	22 846	20 946	47 180	6 443	24 599	74 281	14 526
2000	623 778	285 179	9 344	30 322	25 884	59 524	9 657	27 660	176 670	17 859
2005	632 818	239 239	7 777	22 525	24 633	62 139	10 772	24 917	220 593	22 065
<b>2006</b>										
<b>Portugal</b>	<b>610 652</b>	<b>230 066</b>	<b>8 448</b>	<b>10 641</b>	<b>26 606</b>	<b>59 084</b>	<b>17 963</b>	<b>23 745</b>	<b>217 641</b>	<b>22 306</b>
<b>Continente</b>	<b>578 237</b>	<b>218 047</b>	<b>8 166</b>	<b>10 143</b>	<b>25 414</b>	<b>55 656</b>	<b>16 589</b>	<b>21 269</b>	<b>205 650</b>	<b>21 276</b>
<b>Norte</b>	<b>189 943</b>	<b>64 664</b>	<b>2 806</b>	<b>3 850</b>	<b>9 289</b>	<b>16 289</b>	<b>5 111</b>	<b>8 538</b>	<b>62 058</b>	<b>6 852</b>
<b>Centro</b>	<b>143 881</b>	<b>53 196</b>	<b>1 899</b>	<b>1 981</b>	<b>10 499</b>	<b>17 322</b>	<b>4 198</b>	<b>11 303</b>	<b>41 780</b>	<b>7 375</b>
<b>Lisboa</b>	<b>170 265</b>	<b>69 392</b>	<b>2 249</b>	<b>3 491</b>	<b>3 024</b>	<b>12 813</b>	<b>4 573</b>	<b>516</b>	<b>75 549</b>	<b>4 340</b>
<b>Alentejo</b>	<b>39 026</b>	<b>14 059</b>	<b>519</b>	<b>317</b>	<b>1 458</b>	<b>6 148</b>	<b>1 407</b>	<b>487</b>	<b>14 757</b>	<b>1 794</b>
<b>Algarve</b>	<b>35 122</b>	<b>16 736</b>	<b>693</b>	<b>504</b>	<b>1 144</b>	<b>3 084</b>	<b>1 300</b>	<b>425</b>	<b>11 506</b>	<b>915</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>13 790</b>	<b>5 476</b>	<b>69</b>	<b>143</b>	<b>557</b>	<b>1 673</b>	<b>621</b>	<b>321</b>	<b>6 064</b>	<b>529</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>18 625</b>	<b>6 543</b>	<b>213</b>	<b>355</b>	<b>635</b>	<b>1 755</b>	<b>753</b>	<b>2 155</b>	<b>5 927</b>	<b>501</b>
	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

Devido a alteração legislativa, a informação relativa às rubricas "Arrendamento comercial" e "Trespasse" deixou de ser recolhida a partir do ano de 2005.

Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o "Mútuo com abertura de crédito e outros" e o "Mútuo com hipoteca voluntária".

Notes: The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.

Due to a legislative change data concerning Financial leasing and Sublease is not collected after 2004.

Loan includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.



## IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais segundo as categorias de crimes

## IV.2.5 - Offences recorded by police forces according to type of crime

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais:		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal											
2000	363 294	83 050	53 140	213 450	14 523	71 794	34 248	15 910	3 104	29 439	13 515
2005	394 710	90 922	55 976	215 700	16 962	72 786	43 084	19 807	5 524	39 470	16 723
<b>2006</b>											
<b>Portugal</b>	<b>400 610</b>	<b>96 493</b>	<b>60 512</b>	<b>213 797</b>	<b>17 235</b>	<b>66 292</b>	<b>41 794</b>	<b>20 135</b>	<b>5 896</b>	<b>42 618</b>	<b>20 420</b>
<b>Continente</b>	<b>372 603</b>	<b>89 846</b>	<b>56 520</b>	<b>204 946</b>	<b>16 902</b>	<b>64 466</b>	<b>38 569</b>	<b>18 413</b>	<b>5 487</b>	<b>33 743</b>	<b>19 167</b>
<b>Norte</b>	<b>117 053</b>	<b>33 276</b>	<b>20 721</b>	<b>59 748</b>	<b>3 693</b>	<b>18 817</b>	<b>12 856</b>	<b>5 312</b>	<b>1 576</b>	<b>9 591</b>	<b>6 017</b>
<b>Centro</b>	<b>72 293</b>	<b>18 587</b>	<b>11 207</b>	<b>35 933</b>	<b>982</b>	<b>11 325</b>	<b>10 271</b>	<b>4 928</b>	<b>1 153</b>	<b>6 346</b>	<b>3 886</b>
<b>Lisboa</b>	<b>131 867</b>	<b>26 879</b>	<b>17 857</b>	<b>81 316</b>	<b>11 162</b>	<b>26 490</b>	<b>9 022</b>	<b>4 391</b>	<b>1 749</b>	<b>12 900</b>	<b>6 240</b>
<b>Alentejo</b>	<b>23 968</b>	<b>6 484</b>	<b>3 902</b>	<b>10 553</b>	<b>245</b>	<b>2 864</b>	<b>3 705</b>	<b>2 277</b>	<b>600</b>	<b>2 626</b>	<b>1 601</b>
<b>Algarve</b>	<b>27 422</b>	<b>4 620</b>	<b>2 833</b>	<b>17 396</b>	<b>820</b>	<b>4 970</b>	<b>2 715</b>	<b>1 505</b>	<b>409</b>	<b>2 280</b>	<b>1 423</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>10 667</b>	<b>3 606</b>	<b>2 293</b>	<b>4 798</b>	<b>75</b>	<b>1 118</b>	<b>940</b>	<b>771</b>	<b>189</b>	<b>1 134</b>	<b>649</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>8 183</b>	<b>2 768</b>	<b>1 688</b>	<b>3 720</b>	<b>258</b>	<b>699</b>	<b>1 143</b>	<b>704</b>	<b>67</b>	<b>485</b>	<b>199</b>

	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Assault	Total	of which		Total	Driving motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal requirements
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of / in motor vehicles					

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE (ex-IGAE), Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal. A partir de 2005, passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.

No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de acção e conjunto; inspeção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspeção. Por razões operacionais, não é possível afectar determinados crimes à região em que ocorreram, pelo que os valores indicados para 2005 não coincidem com a soma dos valores indicados para cada uma das regiões.

O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

Notes: The registered crimes include all concerned authorities PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral das Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE, Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal. First inclusion of data from Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal occurred in 2005.

The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues), PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service). Due to operational reasons, it is not possible to locate some crimes, so the given values to 2005 are not equal to the sum of the values presented to each region.

The total sum for Portugal include crimes for which geographic localization is unknown or not classified, registered by the national authorities.

#### IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais judiciais de 1ª instância

IV.2.6 - Defendants and convicted in criminal cases, at stage of completed trial, according to final decision and motives for acquittal

Unidade: N.º			Unit: No.					
	Arguidos	Condenados	Não condenados					
			Total	Motivo				
				Absolvição/ carência de prova	Desistência	Amnistia	Prescrição do pro- cedimento criminal	Outros motivos
Portugal								
1990	56 192	21 833	34 359	5 261	18 916	625	680	8 877
1995	89 678	36 372	53 306	8 548	15 309	22 182	4 623	2 644
2000	106 795	53 682	53 113	13 633	22 742	4 590	8 251	3 897
2005	102 942	66 975	35 967	14 958	18 219	44	306	2 440
<b>2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>107 267</b>	<b>70 259</b>	<b>37 008</b>	<b>16 237</b>	<b>17 635</b>	<b>14</b>	<b>312</b>	<b>2 810</b>
<b>Continente</b>	<b>101 418</b>	<b>66 114</b>	<b>35 304</b>	<b>15 551</b>	<b>16 722</b>	<b>14</b>	<b>303</b>	<b>2 714</b>
<b>Norte</b>	<b>37 097</b>	<b>22 291</b>	<b>14 806</b>	<b>6 224</b>	<b>7 644</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>867</b>
<b>Centro</b>	<b>22 681</b>	<b>15 253</b>	<b>7 428</b>	<b>2 992</b>	<b>4 099</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>303</b>
<b>Lisboa</b>	<b>27 004</b>	<b>17 861</b>	<b>9 143</b>	<b>4 299</b>	<b>3 299</b>	<b>8</b>	<b>163</b>	<b>1 374</b>
<b>Alentejo</b>	<b>8 448</b>	<b>6 191</b>	<b>2 257</b>	<b>1 129</b>	<b>1 009</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>94</b>
<b>Algarve</b>	<b>6 188</b>	<b>4 518</b>	<b>1 670</b>	<b>907</b>	<b>671</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>76</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>2 952</b>	<b>2 317</b>	<b>635</b>	<b>303</b>	<b>292</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>2 897</b>	<b>1 828</b>	<b>1 069</b>	<b>383</b>	<b>621</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>
			Non-convicted					
	Defendants	Convicted	Total	Motives				
				Acquittal / lack of evidence	Non-suit	Amnesty	Deadline for legal procedures lapsed	Other motives

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

Note: The cases flow are restricted to municipalities provided with judicial district court or similar.

## IV.2.7 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusos

## IV.2.7 - Prison establishments and inmates flow

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos prisionais		Reclusos			
	Total	Lotação	Existentes em 1 de Janeiro	Entrados	Saídos	Existentes em 31 de Dezembro
Portugal						
1990	41	7 386	8 760	11 594	11 170	9 184
1995	48	8 260	10 360	9 016	7 087	12 394
2000	54	11 371	13 138	6 000	6 028	12 997
2005	56	12 696	13 166	5 624	5 894	12 896
<b>2006</b>	<b>54</b>	<b>12 115</b>	<b>12 896</b>	<b>5 775</b>	<b>6 028</b>	<b>12 636</b>
	Prison establishments		Inmates			
	Total	Capacity	Present at 1 January	Received	Released	Present at 31 December

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

## IV.2.8 - Reclusos condenados segundo o tipo de crime e a idade

## IV.2.8 - Inmates convicted according to type of crime and age groups

Unidade: N.º

Unit: No.

	Reclusos condenados em crimes						Idade	
	Total	Contra as pessoas	Contra a vida em sociedade	Contra o património	Relativo a estupefacientes	Outros	16-20 anos	21 e mais anos
Portugal								
1995	7 400	1 302	222	3 465	2 220	191	241	7 159
2000	8 917	1 689	139	3 072	3 829	188	375	8 542
2005	9 845	2 584	895	3 208	2 669	489	201	9 644
<b>2006</b>	<b>9 715</b>	<b>2 537</b>	<b>899</b>	<b>3 070</b>	<b>2 650</b>	<b>559</b>	<b>188</b>	<b>9 527</b>
	Inmates convicted by type of crime						Age groups	
	Total	Against persons	Against life in society	Against patrimony	Drug offences	Other	16-20 years	21 years and over

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Directorate-General for Justice Policy.

## Indicadores

### Indicators

Designação	Cálculo
Duração média de processos findos	(Duração do total de processos findos / Número de processos findos)
Duração média de processos findos-Cíveis	(Duração do total de processos cíveis findos / Número de processos cíveis findos)
Duração média de processos findos-Penais	(Duração do total de processos penais findos / Número de processos penais findos)
Duração média de processos findos-Trabalho	(Duração do total de processos de trabalho findos / Número de processos de trabalho findos)
Duração média de processos findos-Tutelares	(Duração do total de processos tutelares findos / Número de processos tutelares findos)
Evolução anual dos processos	$[(\text{Número de processos entrados} - \text{Número de processos findos}) / \text{Número de processos pendentes em 1 de Janeiro}] \times 100$
Proporção de arguidos condenados	(Número de condenados / Número de arguidos) x 100
Proporção de não condenações onde não houve sentença	$[\text{Número de não condenações onde não houve sentença (prescrições, amnistias, desistências ou outros motivos)} / \text{Número de não condenados}] \times 100$
Taxa de criminalidade	(Número de crimes / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Crimes contra a integridade física	(Número de crimes contra a integridade física / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Furto/roubo por esticção e na via pública	(Número de furtos/roubos por esticção ou na via pública / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Furto de veículo e em veículo motorizado	(Número de furtos de veículos motorizados+ Número de Furtos em veículos motorizados / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	(Número de crimes por condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l / População residente) x 1 000
Taxa de criminalidade-Condução sem habilitação legal	(Número de crimes por condução sem habilitação legal / População residente) x 1000
Name	Calculation
Average length of time in completed cases	Length of time in completed cases / Number of cases completed
Average length of time in completed cases - Civil	Length of time in civil completed cases / Number of civil completed cases
Average length of time in completed cases-Criminal	Length of time in criminal completed cases / Number of criminal completed cases
Average length of time in completed cases-Labour	Length of time in labour completed cases / Number of labour completed cases
Average length of time in completed cases-Juvenile	Length of time in juvenile completed cases / Number of juvenile completed cases
Annual flow of cases	$[(\text{Number of incoming cases} - \text{Number of completed cases}) / \text{Number of pending cases at 1 January}] \times 100$
Proportion of defendants convicted	(Number offenders convicted / Number of defendants) x 100
Proportion of acquittals for absence of verdict	(Number of acquittals for absence of verdict (lapse, amnesty, withdrawal, other) / Number of non-convictions) x 100
Criminality rate	(Number of offences / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Crimes of assault	(Number of offences-Assault / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Theft / purse snatching and robbery in public places	(Number of thefts, purse snatching and robbery in public places / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Theft of and in motor vehicles	(Number of thefts of motor vehicles + Number of thefts in motor vehicles / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	(Number offences for driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l / Resident population) x 1 000
Criminality rate-Driving without legal requirements	(Number of offences for driving without legal requirements / Resident population) x 1 000



CNE: vários títulos

STAPE: Estatísticas Eleitorais

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.stape.pt](http://www.stape.pt) (Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral)

[www.cne.pt](http://www.cne.pt) (Comissão Nacional de Eleições)

[www.provedor-jus.pt](http://www.provedor-jus.pt) (Provedor da Justiça)

[www.parlamento.pt](http://www.parlamento.pt) (Assembleia da República)

[www.presidencia.pt](http://www.presidencia.pt) (Presidência da República Portuguesa)

[www.portugal.gov.pt](http://www.portugal.gov.pt) (Portal do Governo)

[www.mj.gov.pt](http://www.mj.gov.pt) (Portal da Justiça)

[www.europarl.europa.eu](http://www.europarl.europa.eu) (Parlamento Europeu)

### Para saber mais...

Further information...

### Publicações/Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-Rom com: /The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-Rom with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. /The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. /Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. /The list of concepts and classifications adopted in this edition.

# Participação Política

---

## Political Participation

IV.3.1 - Political participation indicators

IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic

IV.3.3 - Results and participation in the election to Parliament

IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils

IV.3.5 - Results and participation in the election to Municipal Councils according to political parties

IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament

IV.3.7 - Participation in the referendum "Voluntary interruption of pregnancy"

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República

IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República

IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu

IV.3.7 - Participação no referendo nacional à "Interrupção voluntária da gravidez"

## IV.3.1 - Indicadores da participação política

## IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
	%								Partido / Coligação
Portugal									
1991	38,0	2,2	1,4	//	//	//	//	//	//
1995	//	//	//	//	32,9	0,8	1,1	44,7	PS
1996	34,0	1,1	//	52,6	//	//	//	//	//
1999	//	//	//	//	38,2	1,1	0,9	44,0	PS
2001	49,1	1,8	1,0	53,4	//	//	//	//	//
2002	//	//	//	//	37,7	1,8	1,1	40,9	PSD
2005	//	//	//	//	<b>35,0</b>	<b>1,8</b>	<b>1,1</b>	<b>45,0</b>	<b>PS</b>
<b>2006</b>									
<b>Portugal</b>	<b>37,4</b>	<b>1,1</b>	<b>0,8</b>	<b>49,7</b>	35,0 (a)	1,8 (a)	1,1 (a)	45,0 (a)	PS (a)
<b>Continente</b>	<b>36,8</b>	<b>1,1</b>	<b>0,8</b>	<b>49,4</b>	34,5 (a)	1,8 (a)	1,1 (a)	45,2 (a)	PS (a)
<b>Norte</b>	<b>35,7</b>	<b>0,9</b>	<b>0,6</b>	<b>54,8</b>	33,2 (a)	1,6 (a)	1,1 (a)	46,5 (a)	PS (a)
<b>Centro</b>	<b>37,5</b>	<b>1,1</b>	<b>0,8</b>	<b>56,1</b>	35,9 (a)	2,1 (a)	1,3 (a)	42,2 (a)	PS (a)
<b>Lisboa</b>	<b>36,6</b>	<b>1,2</b>	<b>0,9</b>	<b>40,3</b>	34,2 (a)	2,0 (a)	1,1 (a)	43,8 (a)	PS (a)
<b>Alentejo</b>	<b>39,3</b>	<b>1,0</b>	<b>0,7</b>	<b>33,6</b>	35,2 (a)	1,4 (a)	1,0 (a)	50,5 (a)	PS (a)
<b>Algarve</b>	<b>40,1</b>	<b>1,4</b>	<b>0,9</b>	<b>47,6</b>	38,4 (a)	2,1 (a)	1,3 (a)	49,3 (a)	PS (a)
<b>R. A. Açores</b>	<b>57,0</b>	<b>1,2</b>	<b>0,6</b>	<b>54,6</b>	51,9 (a)	1,4 (a)	0,7 (a)	53,1 (a)	PS (a)
<b>R. A. Madeira</b>	<b>41,8</b>	<b>1,1</b>	<b>1,7</b>	<b>56,8</b>	38,7 (a)	1,1 (a)	1,7 (a)	45,2 (a)	PPD/PSD (a)
	Election to Presidency of Republic				Election to Parliament				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Percentage of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Most voted Party/coalition	
	%								Party / Coalition

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

(a) Valores referentes ao ano de 2005.

(a) Values for the year 2005.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006 e ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 20 de Fevereiro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the presidential elections that took place on January 22, 2006 and to provisional ballot of the parliament elections that took place on February 20, 2005.

Continua / To be continued



Continuação / Continued

## IV.3.1 - Indicadores da participação política

## IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para as Câmaras Municipais				Eleição para o Parlamento Europeu					
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado		
	%			Partido / Coligação	%			Partido / Coligação		
Portugal										
1989	//	//	//	//	//	48,9	1,6	1,5	32,7	PPD/PSD
1994	//	//	//	//	//	64,5	1,6	1,5	34,9	PS
1997	39,9	2,2	1,6	38,1	PS	//	//	//	//	//
1999	//	//	//	//	//	60,1	1,8	1,4	43,1	PS
2001	39,9	2,2	1,5	34,1	PS	//	//	//	//	//
2004	//	//	//	//	//	<b>61,2</b>	<b>2,6</b>	<b>1,4</b>	<b>44,5</b>	<b>PS</b>
<b>2005</b>										
<b>Portugal</b>	<b>39,0</b>	<b>2,6</b>	<b>1,7</b>	<b>35,8</b>	<b>PS</b>	61,2 (a)	2,6 (a)	1,4 (a)	44,5 (a)	PS (a)
<b>Continente</b>	<b>39,0</b>	<b>2,6</b>	<b>1,7</b>	<b>35,9</b>	<b>PS</b>	61,2 (a)	2,6 (a)	1,4 (a)	44,9 (a)	PS (a)
<b>Norte</b>	<b>33,3</b>	<b>2,2</b>	<b>1,5</b>	<b>38,0</b>	<b>PS</b>	60,4 (a)	2,3 (a)	1,3 (a)	46,6 (a)	PS (a)
<b>Centro</b>	<b>37,0</b>	<b>2,9</b>	<b>1,8</b>	<b>38,8</b>	<b>PPD/PSD</b>	63,3 (a)	3,2 (a)	1,7 (a)	42,7 (a)	PS (a)
<b>Lisboa</b>	<b>48,6</b>	<b>3,2</b>	<b>2,0</b>	<b>29,6</b>	<b>PS</b>	59,2 (a)	2,5 (a)	1,2 (a)	43,2 (a)	PS (a)
<b>Alentejo</b>	<b>37,3</b>	<b>2,6</b>	<b>1,6</b>	<b>39,7</b>	<b>PS</b>	62,1 (a)	2,1 (a)	1,3 (a)	46,8 (a)	PS (a)
<b>Algarve</b>	<b>42,4</b>	<b>2,9</b>	<b>1,7</b>	<b>40,5</b>	<b>PS</b>	67,9 (a)	3,1 (a)	1,6 (a)	49,3 (a)	PS (a)
<b>R. A. Açores</b>	<b>41,8</b>	<b>1,4</b>	<b>1,1</b>	<b>47,5</b>	<b>PPD/PSD</b>	69,2 (a)	1,9 (a)	1,1 (a)	49,3 (a)	PS (a)
<b>R. A. Madeira</b>	<b>39,3</b>	<b>1,5</b>	<b>1,9</b>	<b>54,2</b>	<b>PPD/PSD</b>	54,1 (a)	2,2 (a)	2,4 (a)	50,3 (a)	PPD/PSD-CDS-PP (a)

	Election to Municipal Councils				Election to European Parliament			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Most voted Party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Most voted Party/coalition
	%			Party / Coalition	%			Party / Coalition

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

(a) Valores referentes ao ano de 2004.

(a) Values for the year 2004.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005 e ao escrutínio provisório das eleições para o parlamento europeu realizadas a 13 de Junho de 2004.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot the local government elections that took place on October 9, 2005 and to provisional ballot of the European parliament elections that took place on June 13, 2004.

## IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República

## IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos			
			Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal						
1991	8 222 654	3 125 555	5 097 099	4 915 465	112 434	69 200
1996	8 707 886	2 928 659	5 779 227	5 644 887	63 780	70 560
2001	8 740 134	4 289 053	4 451 081	4 322 939	81 815	46 327
<b>2005</b>						
<b>Portugal</b>	<b>8 835 237</b>	<b>3 303 972</b>	<b>5 531 265</b>	<b>5 428 937</b>	<b>58 901</b>	<b>43 427</b>
<b>Continente</b>	<b>8 411 760</b>	<b>3 097 846</b>	<b>5 313 914</b>	<b>5 216 825</b>	<b>56 481</b>	<b>40 608</b>
<b>Norte</b>	<b>3 162 057</b>	<b>1 129 045</b>	<b>2 033 012</b>	<b>2 001 376</b>	<b>18 648</b>	<b>12 988</b>
<b>Centro</b>	<b>2 036 417</b>	<b>763 072</b>	<b>1 273 345</b>	<b>1 248 713</b>	<b>14 229</b>	<b>10 403</b>
<b>Lisboa</b>	<b>2 228 968</b>	<b>816 259</b>	<b>1 412 709</b>	<b>1 383 122</b>	<b>17 088</b>	<b>12 499</b>
<b>Alentejo</b>	<b>658 184</b>	<b>258 746</b>	<b>399 438</b>	<b>392 668</b>	<b>3 859</b>	<b>2 911</b>
<b>Algarve</b>	<b>326 134</b>	<b>130 724</b>	<b>195 410</b>	<b>190 946</b>	<b>2 657</b>	<b>1 807</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>191 828</b>	<b>109 268</b>	<b>82 560</b>	<b>81 103</b>	<b>992</b>	<b>465</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>231 649</b>	<b>96 858</b>	<b>134 791</b>	<b>131 009</b>	<b>1 428</b>	<b>2 354</b>
	Electors	Abstention	Votos			
			Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the presidential elections that took place on January 22, 2006.

## IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República

## IV.3.3 - Results and participation in the election to Parliament

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos							Branco	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Outros partidos políticos		
Portugal												
1995	8 719 404	2 864 979	5 854 425	5 744 184	2 567 152	1 990 508	504 007	532 007	//	150 510	45 888	64 353
1999	8 673 822	3 309 916	5 363 906	5 257 126	2 359 939	1 733 817	483 716	449 310	131 840	98 507	56 852	49 928
2002	8 716 949	3 283 025	5 433 924	5 328 451	2 055 986	2 181 672	378 640	475 515	149 543	87 095	55 002	50 471
<b>2005</b>												
Portugal	8 785 762	3 072 122	5 713 640	5 546 270	2 573 869	1 639 802	432 009	415 043	364 430	121 117	103 581	63 789
Continente	8 366 805	2 884 938	5 481 867	5 320 381	2 476 163	1 544 934	425 375	402 266	356 506	115 137	100 719	60 767
Norte	3 126 373	1 037 375	2 088 998	2 033 785	971 185	653 348	96 058	159 629	111 408	42 157	32 914	22 299
Centro	2 021 110	726 145	1 294 965	1 251 370	546 564	452 484	57 845	101 321	67 913	25 243	27 326	16 269
Lisboa	2 237 188	765 050	1 472 138	1 426 448	644 528	316 054	182 427	111 363	138 778	33 298	30 149	15 541
Alentejo	657 805	231 862	425 943	415 680	215 311	73 950	75 210	18 416	23 091	9 702	6 173	4 090
Algarve	324 329	124 506	199 823	193 098	98 575	49 098	13 835	11 537	15 316	4 737	4 157	2 568
R. A. Açores	190 224	98 691	91 533	89 562	48 636	31 494	1 556	3 642	2 661	1 573	1 285	686
R. A. Madeira	228 733	88 493	140 240	136 327	49 070	63 374	5 078	9 135	5 263	4 407	1 577	2 336

	Electors	Abstention	Votos									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Other political parties		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

Notas: Não foram incluídos os votos dos residentes no estrangeiro.

Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 20 de Fevereiro de 2005.

Notes: Votes of persons residing abroad were not included.

Results here presented are referred to provisional ballot of the parliament elections that took place on February 20, 2005.

## IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais

## IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils

Unidade: N.º				Unit: No.			
	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	-						
1997	8 922 182	2 021	3 559 573	5 362 609	5 157 665	117 360	87 584
2001	8 738 906	2 044	3 484 726	5 254 180	5 061 297	114 834	78 049
<b>2005</b>							
<b>Portugal</b>	<b>8 840 223</b>	<b>2 046</b>	<b>3 449 652</b>	<b>5 390 571</b>	<b>5 159 980</b>	<b>138 449</b>	<b>92 142</b>
<b>Continente</b>	<b>8 417 714</b>	<b>1 866</b>	<b>3 278 728</b>	<b>5 138 986</b>	<b>4 915 939</b>	<b>134 840</b>	<b>88 207</b>
<b>Norte</b>	<b>3 151 567</b>	<b>608</b>	<b>1 049 443</b>	<b>2 102 124</b>	<b>2 024 916</b>	<b>45 458</b>	<b>31 750</b>
<b>Centro</b>	<b>2 031 666</b>	<b>644</b>	<b>751 686</b>	<b>1 279 980</b>	<b>1 219 738</b>	<b>36 704</b>	<b>23 538</b>
<b>Lisboa</b>	<b>2 247 219</b>	<b>176</b>	<b>1 092 189</b>	<b>1 155 030</b>	<b>1 095 084</b>	<b>36 577</b>	<b>23 369</b>
<b>Alentejo</b>	<b>657 823</b>	<b>338</b>	<b>245 640</b>	<b>412 183</b>	<b>395 233</b>	<b>10 533</b>	<b>6 417</b>
<b>Algarve</b>	<b>329 439</b>	<b>100</b>	<b>139 770</b>	<b>189 669</b>	<b>180 968</b>	<b>5 568</b>	<b>3 133</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>192 117</b>	<b>109</b>	<b>80 308</b>	<b>111 809</b>	<b>108 989</b>	<b>1 577</b>	<b>1 243</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>230 392</b>	<b>71</b>	<b>90 616</b>	<b>139 776</b>	<b>135 052</b>	<b>2 032</b>	<b>2 692</b>
	Electors	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot the local government elections that took place on October 9, 2005.

## IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

## IV.3.5 - Results and participation in the election to Municipal Councils according to political parties

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Votos válidos	Man-datos	Presidên-cias de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Man-datos	Presidên-cias de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Man-datos	Presidên-cias de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal												
1997	2 041 307	869	127	276	1 761 383	803	127	119	643 956	236	41	37
2001	1 792 690	829	113	98	1 488 897	774	142	134	557 481	199	28	20
<b>2005</b>												
<b>Portugal</b>	<b>1 931 774</b>	<b>852</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>1 523 760</b>	<b>743</b>	<b>138</b>	<b>129</b>	<b>590 598</b>	<b>203</b>	<b>32</b>	<b>26</b>
<b>Continente</b>	<b>1 844 048</b>	<b>780</b>	<b>101</b>	<b>93</b>	<b>1 394 866</b>	<b>645</b>	<b>116</b>	<b>107</b>	<b>580 310</b>	<b>200</b>	<b>32</b>	<b>26</b>
<b>Norte</b>	<b>797 825</b>	<b>262</b>	<b>33</b>	<b>31</b>	<b>518 165</b>	<b>220</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>104 038</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Centro</b>	<b>464 410</b>	<b>257</b>	<b>29</b>	<b>27</b>	<b>496 622</b>	<b>298</b>	<b>58</b>	<b>53</b>	<b>79 936</b>	<b>21</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
<b>Lisboa</b>	<b>341 454</b>	<b>62</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>234 047</b>	<b>33</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>256 092</b>	<b>55</b>	<b>8</b>	<b>5</b>
<b>Alentejo</b>	<b>163 468</b>	<b>149</b>	<b>27</b>	<b>25</b>	<b>71 901</b>	<b>49</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>125 189</b>	<b>116</b>	<b>20</b>	<b>19</b>
<b>Algarve</b>	<b>76 891</b>	<b>50</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>74 131</b>	<b>45</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>15 055</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>49 001</b>	<b>52</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>53 101</b>	<b>51</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>3 254</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>38 725</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>75 793</b>	<b>47</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>7 034</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Valid votes	Man-dates	Presi-dency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Man-dates	Presi-dency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Man-dates	Presi-dency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot the local government elections that took place on October 9, 2005.

Continua / To be continued

Continuação / Continued

## IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IV.3.5 - Results and participation in the election to Municipal Councils according to political parties

Unidade: N.º Unit: No.

	PPD/PSD e CDS-PP				CDS-PP				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos válidos	Man-datos	Presidên-cias de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Manda-tos	Presidên-cias de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Man-datos	Presidên-cias de Câmaras Municipais	Maiorias absolu-tas
Portugal												
1997	160 354	11	0	0	302 763	83	8	6	247 902	15	2	2
2001	472 581	114	15	13	195 994	39	3	2	553 654	89	7	5
<b>2005</b>												
<b>Portugal</b>	<b>497 077</b>	<b>136</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>165 712</b>	<b>30</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>451 059</b>	<b>82</b>	<b>10</b>	<b>7</b>
<b>Continente</b>	<b>497 077</b>	<b>136</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>154 708</b>	<b>27</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>444 930</b>	<b>78</b>	<b>10</b>	<b>7</b>
<b>Norte</b>	<b>386 034</b>	<b>84</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>75 828</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>143 026</b>	<b>22</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Centro</b>	<b>55 023</b>	<b>34</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>46 773</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>76 974</b>	<b>23</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Lisboa</b>	<b>47 760</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>23 717</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>192 014</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>Alentejo</b>	<b>8 260</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>5 720</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20 695</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Algarve</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 670</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12 221</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 940</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 693</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9 064</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 436</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

	PPD/PSD and CDS-PP				CDS-PP				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Man-dates	Presi-dency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Manda-tos	Presi-dency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Man-dates	Presi-dency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot the local government elections that took place on October 9, 2005.

## IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu

## IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos							Branco	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD	CDS/PP	PCP- PEV ou CDU	BE	Outros partidos políticos		
Portugal												
1989	8 121 564	3 971 808	4 149 756	4 022 000	1 184 380	1 358 958	587 497	597 759	//	293 406	66 074	61 682
1994	8 565 822	5 521 821	3 044 001	2 949 765	1 061 560	1 046 918	379 044	340 725	//	121 518	48 916	45 320
1999	8 681 854	5 214 769	3 529 107	3 415 973	1 493 146	1 078 528	283 067	357 671	62 022	141 539	63 281	49 853
<b>2004</b>												
<b>Portugal</b>	<b>8 748 600</b>	<b>5 354 244</b>	<b>3 394 356</b>	<b>3 259 819</b>	<b>1 511 214</b>	<b>1 129 072</b>	<b>308 873</b>	<b>167 039</b>	<b>143 621</b>	<b>87 193</b>	<b>47 344</b>	
<b>Continente</b>	<b>8 332 739</b>	<b>5 100 606</b>	<b>3 232 133</b>	<b>3 104 119</b>	<b>1 450 699</b>	<b>1 052 937</b>	<b>302 926</b>	<b>162 678</b>	<b>134 879</b>	<b>83 816</b>	<b>44 198</b>	
<b>Norte</b>	<b>3 105 337</b>	<b>1 874 607</b>	<b>1 230 730</b>	<b>1 186 072</b>	<b>574 002</b>	<b>449 426</b>	<b>65 378</b>	<b>46 596</b>	<b>50 670</b>	<b>28 906</b>	<b>15 752</b>	
<b>Centro</b>	<b>2 011 053</b>	<b>1 273 939</b>	<b>737 114</b>	<b>701 461</b>	<b>314 758</b>	<b>288 421</b>	<b>38 335</b>	<b>29 893</b>	<b>30 054</b>	<b>23 463</b>	<b>12 190</b>	
<b>Lisboa</b>	<b>2 234 943</b>	<b>1 323 741</b>	<b>911 202</b>	<b>876 889</b>	<b>394 089</b>	<b>237 851</b>	<b>135 962</b>	<b>71 212</b>	<b>37 775</b>	<b>22 983</b>	<b>11 330</b>	
<b>Alentejo</b>	<b>657 534</b>	<b>408 351</b>	<b>249 183</b>	<b>240 694</b>	<b>116 579</b>	<b>48 531</b>	<b>55 103</b>	<b>8 952</b>	<b>11 529</b>	<b>5 277</b>	<b>3 212</b>	
<b>Algarve</b>	<b>323 872</b>	<b>219 968</b>	<b>103 904</b>	<b>99 003</b>	<b>51 271</b>	<b>28 708</b>	<b>8 148</b>	<b>6 025</b>	<b>4 851</b>	<b>3 187</b>	<b>1 714</b>	
<b>R. A. Açores</b>	<b>189 030</b>	<b>130 898</b>	<b>58 132</b>	<b>56 383</b>	<b>28 662</b>	<b>23 804</b>	<b>970</b>	<b>1 075</b>	<b>1 872</b>	<b>1 118</b>	<b>631</b>	
<b>R. A. Madeira</b>	<b>226 831</b>	<b>122 740</b>	<b>104 091</b>	<b>99 317</b>	<b>31 853</b>	<b>52 331</b>	<b>4 977</b>	<b>3 286</b>	<b>6 870</b>	<b>2 259</b>	<b>2 515</b>	

	Registered	Abstention	Votes									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD	CDS/PP	PCP- PEV or CDU	BE	Other political parties		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 13 de Junho de 2004.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the European parliament elections that took place on June 13, 2004.

## IV.3.7 - Participação no referendo nacional à “Interrupção voluntária da gravidez”

## IV.3.7 - Participation in the referendum “Voluntary interruption of pregnancy”

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos					
			Total	Válidos			Branco	Nulos
				Total	SIM	NÃO		
<b>Portugal</b>	<b>8 832 990</b>	<b>4 981 377</b>	<b>3 851 613</b>	<b>3 777 131</b>	<b>2 237 565</b>	<b>1 539 566</b>	<b>48 185</b>	<b>26 297</b>
<b>Continente</b>	<b>8 409 813</b>	<b>4 704 050</b>	<b>3 705 763</b>	<b>3 634 360</b>	<b>2 190 344</b>	<b>1 444 016</b>	<b>46 488</b>	<b>24 915</b>
<b>Norte</b>	<b>3 167 613</b>	<b>1 796 573</b>	<b>1 371 040</b>	<b>1 344 580</b>	<b>632 383</b>	<b>712 197</b>	<b>17 367</b>	<b>9 093</b>
<b>Centro</b>	<b>2 035 295</b>	<b>1 191 310</b>	<b>843 985</b>	<b>824 723</b>	<b>457 550</b>	<b>367 173</b>	<b>12 583</b>	<b>6 679</b>
<b>Lisboa</b>	<b>2 226 245</b>	<b>1 135 107</b>	<b>1 091 138</b>	<b>1 072 526</b>	<b>799 029</b>	<b>273 497</b>	<b>11 834</b>	<b>6 778</b>
<b>Alentejo</b>	<b>653 561</b>	<b>380 898</b>	<b>272 663</b>	<b>268 163</b>	<b>209 797</b>	<b>58 366</b>	<b>2 970</b>	<b>1 530</b>
<b>Algarve</b>	<b>327 099</b>	<b>200 162</b>	<b>126 937</b>	<b>124 368</b>	<b>91 585</b>	<b>32 783</b>	<b>1 734</b>	<b>835</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>191 489</b>	<b>134 992</b>	<b>56 497</b>	<b>55 478</b>	<b>17 052</b>	<b>38 426</b>	<b>732</b>	<b>287</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>231 688</b>	<b>142 335</b>	<b>89 353</b>	<b>87 293</b>	<b>30 169</b>	<b>57 124</b>	<b>965</b>	<b>1 095</b>

	Electors	Abstention	Votes				
			Total	Valid		Blank	Invalid
				Total	YES		

© INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico de Portugal 2007/Statistical Yearbook of Portugal 2007. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Administração Interna, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE).

Source: Ministry of Internal Administration, Secretariat for the Electoral Process (STAPE).

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório do referendo nacional à “Interrupção voluntária da gravidez” realizado a 11 de Fevereiro de 2007.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the referendum “Voluntary interruption of pregnancy” that took place on February 11, 2007.



## Classificações usadas nos quadros de informação

### Classifications used on the tables

#### Partidos políticos

Partido Socialista  
Partido Social Democrata  
Partido Comunista Português  
Partido Popular  
Bloco de Esquerda  
Partido Ecologista "Os Verdes"

PS  
PPD/PSD  
PCP  
CDS-PP  
BE  
PEV

#### Political parties

Partido Socialista  
Partido Social Democrata  
Partido Comunista Português  
Partido Popular  
Bloco de Esquerda  
Partido Ecologista "Os Verdes"

## Indicadores

### Indicators

#### Designação

Taxa de abstenção  
Proporção de votos brancos  
Proporção de votos nulos  
Proporção de votos do partido/coligação mais votada  
Proporção de votos do candidato mais votado

#### Name

Abstention rate  
Proportion of blank votes  
Proportion of invalid votes  
Percentage of votes of the most voted party/coalition  
Percentage of votes of the most voted candidate

#### Cálculo

(Abstenção/Inscritos) x 100  
(Votos brancos/Total de votos) x 100  
(Votos nulos/Total de votos) x 100  
(Votos no partido ou na coligação mais votada/Total de votos) x 100  
(Votos no candidato mais votado/Total de votos) x 100

#### Calculation

(Abstention/Electors) x 100  
(Blank votes/Total of votes) x 100  
(Invalid votes/Total of votes) x 100  
(Votes in the most voted Party/coalition/Total of votes) x100  
(Votes in the most voted candidate) x100